

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

RESUMOS VII CIEPE

Congresso Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão



**INOVAÇÃO &
SUSTENTABILIDADE**

Rio do Sul

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - PROPPEX

Editora UNIDAVI

2018

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ –
UNIDAVI**

Célio Simão Martignago
Reitor

Alcir Texeira
Vice-reitor e Pró-reitor de Administração

Charles Roberto Hasse
Pró-reitor de Ensino, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

**Título: ANAIS: CONGRESSO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA
UNIDAVI - 2018**

Prof.^a Dra. Lilian Adriana Borges - Presidente (Coordenadora de Pesquisa)
Prof. Alcir Texeira (Pró-reitor de Administração)
Prof. M.e Charles Roberto Hasse (Pró-reitor de Ensino, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão)
Prof.^a Dra. Lilian Adriana Borges (Representante da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão)
Prof. M.e Fernando Andrade Bastos (Coordenador da Extensão)
Prof.^a Dra. Susana Gauche (Coordenadora de Pós-graduação)
Prof.^a Sônia Regina da Silva (Coordenadora da Editora UNIDAVI)
Prof. M.e Douglas Heinz (Representante da Incubadora Tecnológica – GTEC)
Jaison Rosa (Representante Campus Ituporanga, Presidente Getúlio e Taió)
Sra. Andreia Senna de Almeida da Rocha (Coordenadora da Biblioteca UNIDAVI)

Comissão Organizadora

Prof. M.e Fernando Andrade Bastos – CINCE
Prof.^a Sônia Regina da Silva – CSA
Prof.^a M.^a Rosimeri Geremias Farias – CIMESB
Prof. M.e Ilson Paulo Ramos Blogoslawski – CHALEC
Representantes das Áreas de Conhecimento da UNIDAVI

Prof. M.e Marcondes Maçaneiro (Tecnologia da Informação – TI)
Prof.^a M.^a Ariani Raquel Neckel Prux (Departamento de Eventos, Comunicação e Marketing –
DEComM)

Apoio

Coordenação Editora: Sônia Regina da Silva
Edição e Revisão: Rafaela Sandrini, Deise Bilinski e Sônia Regina da Silva
Arte/Capa: Mauro Tenório Pedrosa
Diagramação: Grasiela Barnabé e Rafaela Sandrini
Catalogação: Andreia Senna de Almeida da Rocha

Equipe Técnica

ISBN:

Ano de edição: 2018
Local de edição: Rio do Sul
Páginas: 639
Copyright

“Todos os Direitos Reservados a UNIDAVI”

Rua Dr. Guilherme Gemballa, 13
Jardim América - Rio do Sul/SC
E-mail: editora@unidavi.edu.br
Fone: (47) 3531-6056

SUMÁRIO

SALA TEMÁTICA ADMINISTRAÇÃO

A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR SOB A PERSPECTIVA ORGANIZACIONAL NA MODA <i>AGENDER</i>.....	32
A INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA COMPETITIVA COM GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS EMPRESAS FAMILIARES DO ALTO VALE DO ITAJAÍ/ SC	33
ABSENTEÍSMO LABORAL: INDICADORES E DIAGNÓSTICO DAS CAUSAS EM UMA EMPRESA DO RAMO DE NUTRIÇÃO ANIMAL	35
ANÁLISE DE VIABILIDADE PARA PRODUÇÃO DE QUEIJO PRATO COBOCÓ MATURADO AO VINHO	36
ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO DE COMPRA DE EQUIPAMENTOS DOS MADEIREIROS EM SANTA CATARINA.....	37
COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES DE COMIDAS SUPÉRFLUAS E SUAS PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES DE COMPRA.....	38
CONSULTORIA EMPRESARIAL: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE VENDAS DE ROYALTIES	39
CUSTOS PARA DECISÃO: ANÁLISE EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS	40
DÉFICIT SETORIAL REGIONAL.....	41
DIAGRAMA DE PARETO.....	42
ENDOMARKETING: UMA FERRAMENTA PARA EXPANDIR NOVOS HORIZONTES NA EMPRESA KOXIXO E COMÉRCIO DE TECIDOS E CORTINAS LTDA - ME	43
FINANÇAS PESSOAIS: O ESTUDO DO COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS COOPERADOS DE UMA AGÊNCIA DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.....	44
FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA	45
INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA DISTRIBUIDORA ANDRADE LTDA	46
INTENÇÃO EMPREENDEDORA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, SOB PONTO DE VISTA DA NORMA SUBJETIVA E A DIMENSÃO CULTURA.....	47
CONSULTORIA EMPRESARIAL PARA ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA	48
MÉTODOS MOTIVACIONAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE ABSENTEÍSMO E ROTATIVIDADE.....	49
MOBILIDADE CORPORATIVA NA EMPRESA LATICÍNIOS SCHOTTEN LTDA	50

O MARKETING DIGITAL E SEUS IMPACTOS NO ESTUDO DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	51
OS FATORES MOTIVACIONAIS NO TRABALHO: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL	52
PLANO DE AÇÃO EM UMA EMPRESA.....	53
PLANO DE MARKETING (ROYALTIES).....	54
PLANO DE NEGÓCIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE LOJA DE ROUPAS E ACESSÓRIOS INFANTIS	55
POTENCIAL EMPREENDEDOR NA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE PRESIDENTE GETÚLIO/SC.....	56
PROCESSO SUCESSÓRIO - ESTUDO DE CASO NAS EMPRESAS: CERÂMICA LORENZETTI LTDA, FRIGORÍFICO VERDI LTDA E LZK CONSTRUTORA LTDA	57
PROPOSTA DE MELHORIA DE PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE ESTOQUE NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DA EMPRESA JHS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA DE POUSO REDONDO - SC	58
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO NAS CONTABILIDADES J. MAINHARDT E ANDREATTA	59
SATISFAÇÃO LABORAL, CLIMA ORGANIZACIONAL E AUTOAVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: UM ESTUDO NA EMPRESA HEIDRICH INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE PAPEL	60
TECNOLOGIA, MARKETING E EMPREENDEDORISMO - PLANO DE NEGÓCIOS.....	61

SALA TEMÁTICA ARQUITETURA E URBANISMO

AAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO URBANO REGIONAL E DEMOGRAFIA (PUR/DEMO) POR LOCALIZAÇÃO MACRORREGIONAL (2001 - 2016)	62
A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAJAÍ-AÇU E SEU IMPACTO E INFLUÊNCIA NAS CIDADES DO ALTO VALE DO ITAJAÍ.....	64
A BUSCA DE REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS PARA CONCEPÇÃO DE UM PARTIDO.....	65
A CONTRIBUIÇÃO DA COMUNIDADE PARA A MELHORIA DO ESPAÇO URBANO	66
A CONTRIBUIÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA NAS CIDADES: ANÁLISE DE INVESTIMENTOS ENTRE OLIMPIADAS DE BEIJING 2008 E COPA DO MUNDO 2014 NO BRASIL	67
A EVOLUÇÃO DOS EDIFÍCIOS MULTIFAMILIARES EM ALTURA NA CIDADE DE RIO DO SUL	68

A FALTA QUE UMA PRAÇA PROJETADA FAZ.....	69
A INFLUÊNCIA DOS OBJETIVOS GERAIS NA CONCEPÇÃO DO PARTIDO ARQUITETÔNICO.....	70
A RESIDÊNCIA COMO BUSCA DOS VALORES INDEPENDENTES.....	71
A SEGURANÇA DA PRAÇA FERNANDO SENS SOB O OLHAR DE JANE JACOBS.....	72
A SUSTENTABILIDADE COMO MECANISMO DE SOLUÇÃO AOS MÉTODOS CONSTRUTIVOS ATUAIS	73
ANÁLISE DAS DIVERSAS PRAÇAS QUE COMPÕEM O CONTEXTO URBANO DE RIO DO SUL/SC.....	74
ANÁLISE DOS EDIFÍCIOS HISTÓRICOS DO ENTORNO DA PRAÇA ERMEMBERGO PELLIZZETTI	75
APROXIMAÇÕES DA ARTE COM A ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA.....	76
ARQUITETURA HOSTIL.....	77
ARQUITETURA MODERNA (INACABADA) – PROJETO HANS BROOS – PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DO SUL.....	78
AS ESTRATÉGIAS DE TRANSFORMAÇÃO DE UM CONDOMÍNIO SUSTENTÁVEL.....	79
AS IMPLICAÇÕES DA CONFIGURAÇÃO ESPACIAL NO POTENCIAL MOVIMENTO E ENCONTROS INFORMAIS NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.....	80
ASPECTOS ABORDADOS POR JAN GEHL CONSIDERADOS EM REESTUDO DA PRAÇA OTTO MULLER - PRESIDENTE GETÚLIO.....	81
AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL.....	82
AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL.....	83
BOSCO VERTICALE - A PRIMEIRA FLORESTA VERTICAL.....	84
BR 470 - UM PROBLEMA ESTRUTURAL DE TRAÇADO E DE SAÚDE PÚBLICA REGIONAL.....	85
CASA EXISTENCIALISTA.....	86
CEMITÉRIO – LOCAL DE HISTÓRIA, MEMÓRIA E ARQUITETURA	87
CENTRO HISTÓRICO DE RIO DO SUL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO OLHAR A CIDADE.....	88
CONCEITOS ERGONÔMICOS DA PRAÇA FREI GABRIEL EM ITUPORANGA.....	89
CONEXÕES ENTRE A ARQUITETURA E A MODA	90
DESEMPENHO TÉRMICO DE ACORDO COM A NBR15575 E SEU IMPACTO NO PROCESSO PROJETUAL DE EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS NAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DE RIO DO SUL.....	91

DESIGN UNIVERSAL - PRAÇA OTTO MULLER	92
DESIGN UNIVERSAL APLICADO AO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA ERMEMBERGO PELLIZZETTI	93
DESIGN UNIVERSAL DA PRAÇA NEREU RAMOS	94
DESIGN UNIVERSAL DA PRAÇA FERNANDO SENS	95
DISCUSSÃO SOBRE OS PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO URBANO ...	96
ELABORAÇÃO DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO ESCOLAR- OS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO	97
ERGONOMIA: ACESSIBILIDADE NA PRAÇA VEREADOR WALMIR FRANCISCO STEINBACH	98
ESPAÇOS DE TROCA - REQUALIFICAÇÃO E RESTAURO NO CENTRO DE RIO DO SUL	99
ESTUDO DE CASO: MAXHAUS - ARQUITETURA ABERTA.....	100
ESTUDO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA FREI GABRIEL EM ITUPORANGA	101
ESTUDO DE REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇA EM LAURENTINO E OS ESPAÇOS DESTINADOS ÀS CRIANÇAS	102
ESTUDO PARA REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA GOTLIEB REIF DE POUSO REDONDO	103
ESTUDO PRELIMINAR: REQUALIFICAÇÃO PRAÇA JUSCELINO KUBITSCHCK	104
ESTUDOS DE VIABILIDADE: PROJETO ARQUITETÔNICO DE ESPAÇO COMERCIAL.....	105
HABITAÇÃO SOCIAL + CENTRO DE INTEGRAÇÃO.....	106
HISTÓRICO RUA BULCÃO VIANA.....	107
INFLUÊNCIA DO USO DO ELEMENTO ÁGUA NA COMPOSIÇÃO DE ESPAÇOS PAISAGÍSTICOS.....	108
INTERAÇÃO COM A NATUREZA EM AMBIENTES PARA TRATAMENTOS DE SAÚDE	109
INTERFERÊNCIA DAS CORES NA COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA	110
JARDIM LUÍS BIANCHETTI NO CONTEXTO DA ENCHENTE	111
JARDIM SENSORIAL NA INCLUSÃO SOCIAL	112
JARDINS DESÉRTICOS - ALTERNATIVA PARA PEQUENOS ESPAÇOS E POUCA MANUTENÇÃO.....	113
LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO CADASTRAL VIVENCIANDO A TEORIA COM A PRÁTICA E SUA IMPORTÂNCIA NA ELABORAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO	114

MARKETING DIGITAL NA ARQUITETURA.....	115
MINIMALISMO	116
O CONTATO NO ESTUDO DA PRAÇA FREI GABRIEL DE ITUPORANGA	117
O DESIGN EFÊMERO DE BOATES	118
O DESIGN UNIVERSAL NA REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA ERMEMBERGO PELLIZZETTI.....	119
O DIREITO A MORADIA.....	120
O HOMEM E O ESPAÇO PAISAGÍSTICO - QUALIDADE DE VIDA	121
O IMPACTO SOCIAL DE UM CENTRO CULTURAL EM UMA COMUNIDADE CARENTE	122
O PROCESSO DA PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS E SUA IMPORTÂNCIA NO PAISAGISMO	123
O TRABALHO DE CONTEXTUALIZAÇÃO POR MEIO DE LEVANTAMENTO DE ASPECTOS GERAIS PARA CONDICIONAR O PARTIDO ARQUITETÔNICO	124
OUSODE TELHADOS VERDES COMO SOLUÇÃO DE CONFORTO AMBIENTAL TÉRMICO	125
PLANTAS AQUÁTICAS COM POTENCIAL DE FILTRAGEM DE ÁGUA.....	126
PONTO CHIC- ONTEM E HOJE – REFERENCIAL E IDENTIDADE NA PAISAGEM DA CIDADE – PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO DE RIO DO SUL/SC.....	127
PORTFÓLIO ONLINE NA DISCIPLINA DE ARTE E ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA COM O AUXÍLIO DO GOOGLE CLASSROOM	128
PRAÇA ACESSÍVEL – JUSCELINO KUBITSCHEK	129
PRAÇA ERMEMBERGO PELLIZZETTI, CENTRALIDADE E AMBIÊNCIA ..	130
PRAÇA GOTLIEB REIF – UM PROJETO DE REVITALIZAÇÃO COM FOCO NO DESIGN UNIVERSAL.....	131
PROPOSTA DE METODOLOGIA ATIVA PARA O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	132
RECONHECIMENTO DE ESPÉCIES ORNAMENTAIS E DO ESPAÇO PAISAGÍSTICO URBANO CENTRAL DE RIO DO SUL	133
RELEVÂNCIA DE UM ABRIGO ANIMAL NA REGIÃO DE RIO DO SUL.....	134
REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA EXPEDICIONÁRIO OLAVO ANDRÉ MASSON SEGUINDO AS DIRETRIZES DO DESIGN UNIVERSAL.....	135
REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA NEREU RAMOS E A VALORIZAÇÃO DE EDIFICAÇÃO HISTÓRICA	136
REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA VEREADOR WALMIR FRANCISCO STEINBACH.....	137

REQUALIFICAÇÃO DO INTERIOR DE UM LOFT	138
RIO ITAJAÍ-AÇÚ EM RIO DO SUL - SC: POTENCIAL ENDÓGENO AO LIMBO	139
SISTEMA VIÁRIO - BULCÃO VIANA	140
TRANSFORMAÇÃO URBANA - SUPERKILEN.....	141
UTILIZAÇÃO DE ISOLANTE TÉRMICO EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL PARA A PROMOÇÃO DE CONFORTO TÉRMICO NA REGIÃO DE RIO DO SUL/SC.....	142

SALA TEMÁTICA CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A DESBUROCRATIZAÇÃO À LUZ DAS DIRETRIZES DA REDESIM NO CONTEXTO CONTÁBIL	144
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO RAMO DE EMBALAGENS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ	145
APLICAÇÃO DO DESENQUADRAMENTO E TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE LIMITADA PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL..	146
AUDITORIA: OPORTUNIDADES NO MERCADO DE TRABALHO.....	147
COMPLIANCE: A EXIGÊNCIA DO MERCADO E OS BENEFÍCIOS INTRÍNSECOS DO COMPORTAMENTO ÉTICO NAS SOCIEDADES ANÔNIMAS	148
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	149
ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ENFOQUE SOB A VISÃO DOS DOCENTES E DISCENTES	150
ÉTICA NA AUDITORIA: LEVANTAMENTO DE ESTUDOS EM BASES INTERNACIONAIS	151
MÉTODO DE DEPRECIÇÃO: AVALIAÇÃO DAS EMPRESAS DO RAMO DE ALIMENTOS LISTADAS NA BM&F BOVESPA	152
O QUANTO REPRESENTA AS DESPESAS COM PESSOAL NO ORÇAMENTO DOS 10 MAIORES MUNICÍPIOS DA AMAVI.....	153
REPASSE DO ICMS NA PRODUÇÃO DE CEBOLA PARA OS MUNICÍPIOS SELECIONADOS DA ADR DE ITUPORANGA - SC	154
UM PANORAMA DA CONTABILIDADE NA AGRICULTURA DE PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES SITUADAS NA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC	155

SALA TEMÁTICA CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A QUESTÃO REGIONAL BRASILEIRA E O PAPEL DO TERRITÓRIO NA BUSCA DE UM PROJETO DE NAÇÃO.....	157
---	------------

A TECNOESTRUTURA NO ESTADO DE EXCEÇÃO E O IMOBILISMO SOCIAL NO BRASIL.....	158
AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO URBANO REGIONAL E DEMOGRAFIA (PUR/DEMO) POR LOCALIZAÇÃO MACRORREGIONAL (2001-2016).....	159
BOLSA DE VALORES: CRIAÇÃO DE UMA CARTEIRA DE INVESTIMENTO COM FOCO NO MERCADO DE CAPITAIS	160
DIAGNÓSTICOS DOS PROGRAMAS DE TURISMO RURAL PRESENTES NO ALTO VALE DO ITAJAÍ.....	161
ESTUDO SOBRE OS FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE PETROLÂNDIA- SC	162
O IMPACTO ECONÔMICO E SOCIAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM RIO DO SUL (SC) NO PERÍODO RECENTE	163
OS IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA PARALISAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA AVÍCOLA NO MUNICÍPIO DE MIRIM DOCE - SC	164
PERSPECTIVAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR NO ALTO VALE DO ITAJAÍ: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2017	165
PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA ALUNOS E FAMILIARES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE RIO DO SUL – SC.....	166
PREVIDÊNCIA SOCIAL: UM DEBATE SOBRE O DÉFICIT OU SUPERÁVIT	167
SAATE (SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E TRATAMENTO DE ESGOTO) - MUNICÍPIO DE PRESIDENTE GETÚLIO/SC	168

SALA TEMÁTICA DESIGN DE INTERIORES

ACESSIBILIDADE RESIDENCIAL: SUÍTE PARA IDOSO	170
CASA CONTÊINER.....	171
ESPAÇO COMERCIAL: CAFETERIA	172
ESPAÇO COMERCIAL: MEDIDAS ADEQUADAS PARA UMA LOJA DE CALÇADOS	173
ESTÚDIO DE TATUAGEM.....	174
INFLUÊNCIA DAS CORES: PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES DA UNIDAVI.....	175
O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA ATRAVÉS DE UM AMBIENTE PROPÍCIO: O QUARTO MONTESSORIANO.....	176
OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO COMPONDO O PROGRAMA DE NECESSIDADES NOS PROJETOS DE INTERIORES	177
PAISAGISMO INSTITUCIONAL: PAISAGISMO NA UNIDAVI	178

REVITALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO BAR DO BARBA.....	179
SALA DE ESPERA- PROJETO DESIGN DE INTERIORES PARA UM CONSULTÓRIO PEDIÁTRICO	180
SUÍTE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA: ACESSIBILIDADE DENTRO DE CASA.....	181
SUÍTE PROJETADA PARA CADEIRANTE	182
UMA EXPERIÊNCIA NA TURMA DO DESIGN DE INTERIORES COM O GOOGLE CLASSROOM.....	183

SALA TEMÁTICA DIREITO

(RE) VISITANDO O CONTRATO DE COMPRA E VENDA E SUAS CLÁUSULAS ESPECIAIS	185
A (IN) POSSIBILIDADE DA USUCAPIÃO ENTRE HERDEIROS E CONDÔMINOS	186
A (IN) APLICABILIDADE DO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA NOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	187
A ADOÇÃO INTERNACIONAL E O PROCEDIMENTO FRENTE À LEGISLAÇÃO BRASILEIRA	188
A APLICABILIDADE DA LEI PENAL NOS CRIMES DE MAUS TRATOS CONTRA OS ANIMAIS	189
A APLICAÇÃO DA MEDIAÇÃO NAS RELAÇÕES DE CONSUMO.....	190
A BUSCA DO INTERESSE PÚBLICO POR MEIO DO CONTROLE POPULAR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	191
A CRIMINALIDADE INFANTIL E A BUSCA CONSTANTE PARA MUDAR O FUTURO.....	192
A CRÍTICA DWORKINIANA AO POSITIVISMO DE HERBERT HART	193
A DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E A PARTICIPAÇÃO POPULAR COMO INSTRUMENTO GARANTIDOR DO DIREITO FUNDAMENTAL À CONVIVÊNCIA FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	194
A DESNECESSIDADE DO ADMINISTRADOR JUDICIAL NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE	195
A DIFICULDADE DO ENALTECIMENTO DA LINGUAGEM JURÍDICA.....	196
A DIGNIDADE DAS MULHERES NAS PENITENCIÁRIAS BRASILEIRAS.....	197
A EFETIVIDADE DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL E OS IMPACTOS AMBIENTAIS: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE ATALANTA-SC.....	198
AIMPORTAÇÃO DO CONCEITO DE ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL E O JULGAMENTO DA LIMINAR NA ADPF Nº 347 SOBRE O SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO	199

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE NOTARIAL E REGISTRAL: UMA ANÁLISE DA FUNÇÃO SOCIAL E A EVOLUÇÃO NESTE ÂMBITO JURÍDICO	200
A INFLUÊNCIA DA VIA NA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES NO TRECHO DO KM 100 AO KM 201 DA BR 470 EM SANTA CATARINA E A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO	201
A INTERNET DAS COISAS (<i>IOT - INTERNET OF THINGS</i>) E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA	202
A INVIOLABILIDADE DO PATRIMÔNIO INTELECTUAL VOLTADA AO DIREITO AUTORAL PARA FOTÓGRAFOS	203
A JUDICATURA NO BRASIL: INSEGURANÇA PESSOAL DOS QUE JULGAM	204
A JURISDIÇÃO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: UMA BREVE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ATIVISTA JUDICIAL.....	205
A LEGISLAÇÃO DO COMBATE ÀS DROGAS E A PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE DOS USUÁRIOS.....	206
A LIMITAÇÃO DOS JUROS BANCÁRIOS NO RECURSO ESPECIAL 1.061.530/RS - EM BUSCA DA RESPOSTA CORRETA.....	207
A LINGUAGEM COMO FERRAMENTA DO DIREITO	208
A MEDIAÇÃO E A ARBITRAGEM NA JUSTIÇA DO TRABALHO	209
A MEDIAÇÃO FRENTE AOS CONFLITOS EXISTENTES NAS RELAÇÕES FAMILIARES: UM DESAFIO NO DIREITO DE FAMÍLIA CONTEMPORÂNEO	210
A MEDIAÇÃO NA DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: ALIENAÇÃO PARENTAL.....	211
A MEDIAÇÃO NOS CONFLITOS COLETIVOS DE TRABALHO	212
A MULHER E AS MUDANÇAS NA LEI QUE VISAM PROTEGÊ-LA.....	213
A NECESSIDADE DE INÍCIO DE PROVA MATERIAL PARA FINS DE RECONHECIMENTO DA QUALIDADE DE SEGURADO ESPECIAL.....	214
A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ADMINISTRADOR JUDICIAL NA LEI 11.101/2005.....	215
A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO FRENTE À PRISÃO ILEGAL...216	
A RESPONSABILIDADE CIVIL NO DANO AMBIENTAL	217
A SELETIVIDADE NO SISTEMA PENAL BRASILEIRO	218
A SÍNDROME DA ALIENAÇÃO PARENTAL E A PROTEÇÃO JUDICIAL AOS CASOS DE CONSTATAÇÃO EM PROCESSOS DE DIVÓRCIO	219
A SOLIDARIEDADE PELA VONTADE DA LEI E SUA PERVERSÃO PELA VONTADE DOS HOMENS.....	220
A VALIDADE DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS REALIZADOS COM BITCOIN..	221

A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E OS NÚMEROS ALARMANTES DE FEMINICÍDIO	222
AÇÃO DE ALIMENTOS, REVISIONAL E EXONERAÇÃO DE ALIMENTOS ..	223
ADOÇÃO CONJUNTA POR CASAIS HOMOAFETIVOS.....	224
ADOÇÃO: NACIONAL E INTERNACIONAL.....	225
ALIENAÇÃO PARENTAL AOS OLHOS DA JUSTIÇA BRASILEIRA	226
ALIENAÇÃO PARENTAL E A CRIMINALIZAÇÃO	227
ANÁLISE DOS AUTOS DE INFRAÇÃO EMITIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO AOS CEBOLICULTORES DA REGIÃO DE ITUPORANGA.....	228
ÁREA AZUL: COMO RECORRER?.....	229
AS ALTERAÇÕES DA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS NOS CONTRATOS DE TRABALHO SOBA ÉGIDE DA LEI N. 13.429/2017 E DA REFORMA TRABALHISTA	230
AS CLÁUSULAS ESCALONADAS E SUA RELEVÂNCIA NO ÂMBITO DOS SISTEMAS HÍBRIDOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS	231
AS CONTRIBUIÇÕES NEUROCIENTÍFICAS PARA A DECISÃO JUDICIAL.	232
AS DIFERENTES TEORIAS SOBRE A CRIMINALIDADE: O QUE LEVA ALGUÉM A SE TORNAR UM CRIMINOSO.....	233
AS RELAÇÕES DE FILIAÇÃO E A RESPONSABILIDADE CIVIL: UMA ANÁLISE Á CERCA DO ABANDONO AFETIVO E A (IM)POSSIBILIDADE DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS	234
ASPECTOS DESTACADOS DOS DIREITOS DA GESTANTE NO DIREITO DO TRABALHO.....	235
CASOS DE SUICÍDIO NO ALTO VALE DO ITAJAÍ (SC).....	236
CLÁUSULAS ABUSIVAS NAS RELAÇÕES DE CONSUMO	237
CLÁUSULAS ABUSIVAS NO CONTRATO DE ADESÃO	238
CONJECTURAS SOBRE A ESTILÍSTICA JURÍDICA.....	239
CONSIDERAÇÕES SOBRE A (IN)COMPATIBILIDADE DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015 EM RELAÇÃO À EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 66/2010, REFERENTE À SEPARAÇÃO	240
CONTRATOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E O DIREITO CIVIL.....	241
CRIME CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL.....	242
CRIMES PASSIONAIS SOB A ÓPTICA JURÍDICA E PSICOLÓGICA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR.....	243
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E OS PRINCÍPIOS DA IGUALDADE E DIGNIDADE HUMANA.....	244
DELAÇÃO PREMIADA, DO ASPECTO CONSTITUCIONAL AO ENTENDIMENTO	

PROCESSUAL PENAL	245
DESAFIOS DO PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO: ENTRE PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS E A REALIDADE SOCIAL E JURÍDICA BRASILEIRA .	246
DESOBEDIÊNCIA CIVIL: CAMINHO PARA O CAOS	247
DIREITOS ANIMAIS: TRATAMENTO HUMANITÁRIO E SUA IRRELEVÂNCIA NA PROTEÇÃO DA VIDA ANIMAL.....	248
DIREITO DOS REFUGIADOS.....	249
DIREITO E DIGNIDADE DOS ANIMAIS À LUZ DA LEI Nº 10.519/2002, EM FACE DA LEI DA VAQUEJADA (LEI Nº 13.364/2016).....	250
DIREITO E LITERATURA: REFLEXÕES SOBRE A NATUREZA DO DIREITO A PARTIR DA OBRA “O MERCADOR DE VENEZA” DE WILLIAM SHAKESPEARE	251
DIREITOS DE IMAGEM DA PESSOA FALECIDA E SUA RELAÇÃO COM OS DIREITOS HUMANOS: UM ESTUDO DO CASO QUE ENVOLVEU O CANTOR SERTANEJO CRISTIANO ARAÚJO	252
DIREITOS HUMANOS E SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO	253
DISCURSOS DE ÓDIO E A QUESTÃO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.....	254
DOS ESTABELECIMENTOS PENAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS	255
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: NECESSIDADE E DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.....	256
EIRELI: UM ESTUDO ACERCA DE SUA EFETIVA UTILIZAÇÃO NO BRASIL	257
ENCARGOS PREVISTOS NOS CONTRATOS BANCÁRIOS.....	258
ÉTICA NAS RELAÇÕES PROCESSUAIS: ATOS PROTETÓRIOS QUE DIFICULTAM A PRESTAÇÃO JURISDICIONAL.....	259
EXECUÇÃO DE ALIMENTOS - CARACTERÍSTICAS, EVOLUÇÃO E MEIOS ALTERNATIVOS DE COERÇÃO	260
EXECUÇÃO PENAL: ESTABELECIMENTOS PENAIS.....	261
EXTRAÍO DE BAGAGENS EM VOOS INTERNACIONAIS: A SUPREMACIA DA NORMA INTERNACIONAL.....	262
HACKTIVISMO: CRIME OU DESOBEDIÊNCIA CIVIL?.....	263
HOVE IMPARCIALIDADE NO TRIBUNAL DE NUREMBERG?	264
INDICIAMENTO POLICIAL E SEUS ASPECTOS RELEVANTES.....	265
INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO DE JANEIRO, BREVES REFLEXÕES SOBRE A CRISE INSTITUCIONAL BRASILEIRA.....	267
INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE E MATERNIDADE.....	268

JUSTIÇA RESTAURATIVA E O DIÁLOGO COM O SENSÍVEL.....	269
JUSTIÇA RESTAURATIVA, CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA E ATIVISMO JUDICIAL.....	270
LIBERDADE DE EXPRESSÃO: O CONTURBADO CASO DOS SUPREMACISTAS RACIAIS NORTE-AMERICANOS	271
MEDIAÇÃO FAMILIAR EM CASOS DE ALIENAÇÃO PARENTAL.....	272
MEDIAÇÃO NOS CASOS DE DIVÓRCIO	273
MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA A SOLUÇÃO DE CONFLITOS	274
NOVA LEI DE MIGRAÇÃO E O PRINCÍPIO NELA ENCERRADO DE INCLUSÃO SOCIAL, LABORAL, PRODUTIVA DO MIGRANTE POR MEIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	275
O CORPO DE JURADOS E OS ASPECTOS CRÍTICOS DO TRIBUNAL DO JÚRI	276
O CRIME DE INFANTICÍDIO E ANÁLISE CRIMINOLÓGICA DO ESTADO PUERPERAL.....	277
O DIREITO CONSTITUCIONAL DE AÇÃO E O ACESSO AO JUDICIÁRIO, PERPASSANDO PELAS FORMAS DE GRATUIDADE DA JUSTIÇA.....	278
O DIREITO DE AÇÃO DO HIPOSSUFICIENTE E A GRATUIDADE DA JUSTIÇA	279
O DIREITO DOS REFUGIADOS AMBIENTAIS À LUZ DA CONSTITUIÇÃO .	280
O DIREITO INTERNACIONAL DO MEIO AMBIENTE E SUA RELAÇÃO COM O DIREITO FUNDAMENTAL E O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE HUMANA ...	281
O ESTADO DE PERIGO ENQUANTO DEFEITO DO NEGÓCIO JURÍDICO: A ANULABILIDADE COMO FORMA DE ENRIQUECIMENTO SEM CAUSA? ..	282
O INSTITUTO DA PERDA DE UMA CHANCE E SUA ACEPÇÃO NA RESPONSABILIDADE CIVIL.....	283
O MODELO BRASILEIRO DA RELAÇÃO DE EMPREGO E A SUA INAPLICABILIDADE À PARCERIA DA UBÉR COM SEUS MOTORISTAS.....	284
O NEGÓCIO JURÍDICO PROCESSUAL E A BOA-FÉ COMO FACILITADORA NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS JUDICIAIS.....	285
O PAPEL DO MEDIADOR NA MEDIAÇÃO PRIVADA.....	286
O PREGÃO ELETRÔNICO À LUZ DO PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	287
O PRINCÍPIO DA PROPORCIONALIDADE NA EXECUÇÃO PENAL.....	288
O PROCEDIMENTO DE MEDIAÇÃO E A PROMOÇÃO DA EMPATIA PARA A GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS.....	289
O PROCESSO PENAL COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO SOCIAL	290

OS SISTEMAS PENITENCIÁRIO BRASILEIRO: A SUPERLOTAÇÃO EM VIRTUDE DA INEFICÁCIA DA RESSOCIALIZAÇÃO	291
O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO E AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO	292
OS ANIMAIS NÃO HUMANOS E O ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO: EVOLUÇÃO HISTÓRICO-NORMATIVA DOS DIREITOS DOS ANIMAIS	293
OS AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DO SÉCULO XXI E O PROBLEMA DA JUSTIÇA.....	294
OS DESAFIOS DAS <i>FAKE NEWS</i> NOS ÂMBITOS JURÍDICO E POLÍTICO BRASILEIRO	295
PERSPECTIVA DO ICMS ECOLÓGICO NO ESTADO DE SANTA CATARINA	296
PLURALISMO JURÍDICO: A ASCENSÃO DE DIREITOS DA CRIANÇA DE EFETUAR PROCEDIMENTO JUNTO AO COMITÊ DOS DIREITOS DA CRIANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS.....	297
POSSIBILIDADE DE EXTRADIÇÃO COM A PERDA DE NACIONALIDADE	298
POSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DE TRIBUNAIS REGIONAIS DE PROCESSO ADMINISTRATIVO COMO SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA IMPARCIALIDADE NOS PEQUENOS MUNICÍPIOS	299
PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA E A LEGITIMIDADE DA PRISÃO APÓS CONDENAÇÃO EM 2ª INSTÂNCIA.....	300
QUANDO RECONHECER A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO CÓDIGO CIVIL	301
QUESTIONANDO O DESARMAMENTO.....	302
RESPONSABILIDADE CIVIL DOS ESTABELECIMENTOS QUE FORNECEM ESTACIONAMENTO E DA ÁREA AZUL, QUANDO OCORREM DANOS AOS VEÍCULOS QUE ESTACIONAM NESSAS ÁREAS.....	303
SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL NO BRASIL	304
A RESPONSABILIDADE CIVIL NO DANO AMBIENTAL	305
TROCANDO AS LENTES: RENUNCIANDO AO SISTEMA PENAL	306
UMA ANÁLISE ACERCA DA TUTELA JURISDICIONAL E DOS MEIOS AUTOCOMPOSITIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS NA BUSCA DA PACIFICAÇÃO SOCIAL.....	307
UMA ANÁLISE ACERCA DE UM ORDENAMENTO JURÍDICO TRANSNACIONAL FRENTE AOS AVANÇOS BIOTECNOLÓGICOS	308
UMA ANÁLISE DE ILÍCITOS PENAIS DIANTE DOS PRINCÍPIOS DA LESIVIDADE E DA SUBSIDIARIEDADE	309
UMA REFLEXÃO SOBRE A (IM)POSSIBILIDADE DA APLICAÇÃO DE FEMINICÍDIO NAS MULHERES TRANSGÊNEROS.....	310
VÍCIOS REDIBITÓRIOS NA COMPRA E VENDA <i>ON-LINE</i>	312

VITIMOLOGIA NO DIREITO PENAL BRASILEIRO E SUA RELAÇÃO COM A PSICOLOGIA.....313

SALA TEMÁTICA EDUCAÇÃO FÍSICA

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO AO BULLYING NO ESPORTE.....315

A CONTRIBUIÇÃO DE UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS.....316

A CRIANÇA AUTISTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR317

A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PREVENÇÃO DE LOMBALGIA EM GESTANTES.....318

A INFLUÊNCIA DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM FIBROMIALGIA.....319

A RELAÇÃO DA OXIDAÇÃO DOS ÁCIDOS GRAXOS COM O CICLO DE KREBS320

A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DO FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR321

A TECNOLOGIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA322

ABORDAGEM DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....323

ACESSO E QUALIDADE DA ESTRUTURA DE ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER EM RIO DO SUL - SC...324

AVALIAÇÃO DA ACUPUNTURA NO DESEMPENHO ESPORTIVO EM ATLETAS AMADORES DE CICLISMO325

BENEFÍCIOS DO HIIT PARA A SAÚDE.....326

CÂNCER DE PELE: MELANOMA.....327

COMPARAÇÃO DE “HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL” ENTRE ADOLESCENTE E ADULTO: UM ESTUDO DE CASO328

COMPETIÇÕES ESPORTIVAS ESCOLARES: UM FESTIVAL DE ATLETISMO DIFERENTE.....329

CORRELAÇÃO DA PRIVAÇÃO DE SONO E TREINAMENTO.....330

CORRIDA DE RUA E LESÃO NO JOELHO: PREVENÇÃO E TRATAMENTOS331

DA TEORIA À PRÁTICA: UM FESTIVAL DE ATLETISMO CRIADO DENTRO DO GRUPO DE PESQUISA332

EFEITOS DA OBESIDADE SOBRE A CAPACIDADE PULMONAR EM CRIANÇAS333

ENSINO DA FÍSICA NAS AULAS DE FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:

UMA PROPOSTA DE ESTUDO	334
O AUMENTO DE MASSA MUSCULAR COMO EFEITO DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES.....	335
O ENVOLVIMENTO DO EDUCADOR FÍSICO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE PRADER WILLI.....	336
O IMPACTO DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DOS PRATICANTES.....	337
O TEMA SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	338
OS DIFERENTES TIPOS DE TREINAMENTO INTERVALADO E SEUS EFEITOS EM CICLISTAS COMPETITIVOS	339
PARALISIA CEREBRAL – SALA MULTISSENSORIAL	340
PLIOMETRIA NOS ESPORTES.....	341
PRIMEIRO EVENTO DE ATLETISMO DA ESCOLA: GRUPO TEPPEF	342
PSICOLOGIA DO ESPORTE NA INICIAÇÃO ESPORTIVA INFANTIL.....	343
RESGATANDO O LÚDICO NA ESCOLA	344
SATISFAÇÃO DO AMBIENTE E CAMINHADA NO LAZER EM IDOSOS	345
SCOUT: A FERRAMENTA DO FUTEBOL.....	346
TREINAMENTO FUNCIONAL PARA ADULTOS COM SOBREPESO	347
TREINAMENTO INTERVALADO E DIETA HIPOCALÓRICA PARA REDUÇÃO DE MASSA CORPORAL: ESTUDO DE CASO	348
<i>TREKKING</i>: UM ESPORTE CRESCENTE, CUIDADOS A SEREM TOMADOS	349
VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS DOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS	350
VIVÊNCIAS QUE O GRUPO DE PESQUISA POSSIBILITA: O FESTIVAL DE ATLETISMO	351

SALA TEMÁTICA ENFERMAGEM

A ATUAÇÃO DO ÔMEGA-3 EM FACE AO DESENVOLVIMENTO DE CARDIOPATIAS.....	353
A INFLUÊNCIA DA LOMBALGIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	354
ALTERAÇÕES NEUROQUÍMICAS DO TRANSTORNO BIPOLAR.....	355
ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E COMO MEMBRO DA CIHDOTT	356
ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA.....	357

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO HORÁRIO DE VISITAS EM UTI'S	358
CARACTERÍSTICAS GERAIS DO TRANSTORNO DEPRESSIVO	359
CARDIOPATIA CONGÊNITA: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM ASSOCIADOS À PATOLOGIA	360
CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA, SUAS COMPLICAÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS	361
COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS.....	362
COMPREENDENDO A VIVÊNCIA DO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	363
COMUNICAÇÃO DE MÁAS NOTÍCIAS: O PAPEL DO ENFERMEIRO	364
CUIDADOS PALIATIVOS PERANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	365
ENDOMETRIOSE.....	366
ENFERMAGEM EM FRENTE A INTERVENÇÃO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ESQUIZOFRENIA	367
IMPACTOS CAUSADOS POR NECROCHORUME NO MEIO AMBIENTE	368
IMPORTÂNCIA DA VISITA PARA PACIENTES DE UTI.....	369
IMPORTÂNCIA DOS FAMILIARES NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA	370
INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS.....	371
INFECÇÃO HOSPITALAR EM NEONATOS.....	372
INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS NO TRATAMENTO DE FERIDAS: COBERTURAS	373
INTOXICAÇÃO PELO USO DE INSETICIDAS	374
OS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAISE SEUS EFEITOS GÁSTRICOS	375
PERCEÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS	376
RETICULITE ULCERATIVA E SUA INTERFERÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DA DOENÇA.....	377
REVISÃO INTEGRATIVA DOS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO/TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO.....	378
SAÚDE MÓVEL MAIS PERTO DE VOCÊ.....	379
SUS: DESAFIOS E CONQUISTAS	380
TRANSTORNO DO PÂNICO E O PAPEL DO ENFERMEIRO	381

TRANSTORNO DO PÂNICO: ÁREAS CEREBRAIS AFETADAS E AÇÃO FARMACOLÓGICA.....	382
TRATAMENTO DE GRANDES FERIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE CASO.....	383
ÚLCERA DE PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	384

SALA TEMÁTICA ENGENHARIA CIVIL

A IMPORTÂNCIA DO ENGENHEIRO CIVIL NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DAS CIDADES DE PEQUENO PORTE.....	386
A UTILIZAÇÃO DA CAIXA E-ÁGUA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA HIDROLOGIA	387
ANÁLISE COMPARATIVA DE CUSTOS ENTRE LAJE PRÉ-FABRICADA TRELIÇADA UNIDIRECIONAL E BIDIRECIONAL COM ENCHIMENTO DE EPS.....	388
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DOIS TRAÇOS DE CONCRETO	389
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PAVIMENTO RÍGIDO E FLEXÍVEL PARA IMPLANTAÇÃO NA BR 470 EM RIO DO SUL - SC	390
ANÁLISE ESTRUTURAL DOS CABOS DE AÇO DE UMA PONTE PÊNSEL.....	391
CÁLCULO LUMINOTÉCNICO E APLICAÇÃO	392
CARACTERIZAÇÃO HIDROLÓGICA DA SUB-BACIA URBANA DO MUNICÍPIO DE RIO DO CAMPO (SC).....	393
COBERTURA VERDE, UMA SOLUÇÃO PARA OS TEMPOS MODERNOS.....	394
COMPARATIVO DE VIABILIDADE ECONÔMICA ENTRE UM LOTEAMENTO E UM CONDOMÍNIO FECHADO.....	395
COMPARATIVO ECONÔMICO ENTRE VIGA PRODUZIDA COM CONCRETO C25 E CONCRETO C40.....	396
COMPARATIVO ENTRE UMA VIGA METÁLICA E UMA VIGA DE CONCRETO PROTENDIDO	397
CONSTRUÇÃO DE UM APARATO PARA MEDIÇÃO DE PERDA DE CARGA DISTRIBUÍDA PARA FINS DIDÁTICOS E COMPARAÇÃO COM OS RESULTADOS TEÓRICOS.....	398
DIMENSIONAMENTO DE SISTEMA SOLAR FOTOVOLTAICO: ESTUDO DE CASO DO EDIFÍCIO SEDE DA UNIDAVI.....	399
ELABORAÇÃO DE PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIOS	400
ESTACAS MEGA.....	401
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS MODELOS CONSTRUTIVOS PARA A ESTABILIDADE DE UMA ESTRUTURA PRÉ-MOLDADA.....	402

GALVANIZAÇÃO	403
INVESTIGAÇÃO GEOTÉCNICA, UM COMPARATIVO DA CAPACIDADE DE CARGA ENTRE ESTACA HÉLICE CONTÍNUA MONITORADA E ESTACA PRÉ-MOLDADA.....	404
LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO CADASTRAL VIVENCIANDO A TEORIA COM A PRÁTICA E SUA IMPORTÂNCIA NA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DE RUAS.....	405
PROPOSTA DE UM PROJETO PARA APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA EM UMA CONCESSIONÁRIA DE AUTOMÓVEIS DA CIDADE DE RIO DO SUL - SC.....	406
RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD) EM SISTEMAS DE FÓRMAS METÁLICAS DESMONTÁVEIS.....	407
TESTE DE INFILTRÔMETRO DE ANÉIS PARA VERIFICAÇÃO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO DO SOLO EM LOTEAMENTO URBANO.....	408
VIABILIDADE TÉCNICA DE USOS MÚLTIPLOS DE ÁGUA NA BARRAGEM DE MIRIM DOCE (SC).....	409

SALA TEMÁTICA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NAS ORGANIZAÇÕES ATUAIS.....	411
A INDÚSTRIA 4.0 NO BRASIL	412
A NECESSIDADE DE INOVAR	413
A PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA PERSPECTIVA DA REVOLUÇÃO VERDE: MODIFICAÇÕES E IMPACTOS.....	414
APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA INDÚSTRIA E COMÉRCIO OLIVEIRA	415
AValiação DA IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA 5S PARA A MELHORIA CONTÍNUA	416
ESTUDO PARA CRIAÇÃO DE UM CHECKLIST DA NR32 PARA APLICAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI).....	417
IMPACTOS DA SEGURANÇA NO TRABALHO EM ÂMBITO EMPRESARIAL	418
LEAN MANUFACTURING - PRODUÇÃO ENXUTA.....	419
LIDERANÇA: O PERFIL QUE AS ORGANIZAÇÕES ESPERAM.....	420
PRODUÇÃO DE ALIMENTOS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DO SOLO PELA CROMATOGRAFIA	421
QUALIDADE DO AEROPOTENCIAL POLUIDOR DA INDÚSTRIA CATARINENSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	422

SIMULAÇÃO DE UM PROCESSO DE USINAGEM.....	423
UMA APLICAÇÃO DE MODELAGEM E SIMULAÇÃO NO PROCESSO PRODUTIVO DA RECAPADORA ZANELLA PNEUS.....	424

SALA TEMÁTICA ENGENHARIA MECÂNICA

CAMINHÕES PESADOS E BLOQUEADOS POR UM DISPOSITIVO MECÂNICO	426
ESTUDO PARA APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA NA UNIDAVI	427
ESTUDO PARA UNIDAVI MAIS SUSTENTÁVEL COM O USO DO BIODIGESTOR	428
ILUMINAÇÃO MAIS EFICIENTE NO BAIRRO SANTA RITA DE RIO DO SUL/ SC	429
ÓRTESES ORTOPÉDICAS PARA FRATURAS DE TORNOZELO E PÉ.....	430
PASSARELA PARA PEDESTRES E CICLISTAS NAS PONTES DE RIO DO SUL/ SC	431
PROPOSTA DE MELHORIA DO TERMINAL DE ÔNIBUS DA UNIDAVI.....	432
VERIFICAÇÃO ERGONÔMICA: SUBSTITUIÇÃO DE TAREFA MANUAL POR MECANIZADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	433

SALA TEMÁTICA JORNALISMO

A RELEVÂNCIA DO MARKETING DE CONTEÚDO PARA A CONSTRUÇÃO DE MARCAS CONTEMPORÂNEAS	435
APROPRIAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS PELO RÁDIO: UMA ANÁLISE DO CAPITAL SOCIAL.....	436
ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE UM JORNAL ESCOLAR: JORNAL A VOZ DA HUMANIDAVI	437
ENCENAÇÃO RELIGIOSA: O GRUPO TEATRAL CONSOLATA DE RIO DO OESTE/SC	438
SEMINÁRIO CRIATIVO: UM PROJETO EXPERIMENTAL SOBRE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	439

SALA TEMÁTICA MEDICINA E RESIDÊNCIA MÉDICA

A AUTO-HIPNOSE NO CONTROLE DA DOR	441
A EPILEPSIA REFRÁTICA E A POTENCIAL UTILIZAÇÃO TERAPÊUTICA DE CANABINÓIDES.....	442

A FORÇA DE PREENSÃO PALMAR NA AVALIAÇÃO DE SARCOPENIA DO IDOSO	443
A HUMANIZAÇÃO COMO FERRAMENTA NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE	444
A IMPORTÂNCIA DA ECOCARDIOGRAFIA SOB ESTRESSE FARMACOLÓGICO COM DOBUTAMINA (EEF-DBT).....	445
A RELAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A AGENTES QUÍMICOS COM O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON.....	446
A RELAÇÃO DO USO PROLONGADO DE INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS E O CÂNCER GÁSTRICO: UMA REVISÃO.....	447
A SÍNDROME DE BURNOUT E OS ACADÊMICOS DE MEDICINA.....	448
ANÁLISE DA HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS SEGUNDO O SEXO	449
ASPECTOS ANATÔMICOS DA ARQUITETURA NEUROCOGNITIVA DA MEMÓRIA DE TRABALHO	450
COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO NAS ATIVIDADES BÁSICAS E INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA ENTRE IDOSOS PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO E SEDENTÁRIOS	451
CORRELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E INFARTO DO MIOCÁRDIO	452
DEPENDÊNCIA DE INTERNET	453
DESENVOLVIMENTO NEURONAL FETAL: A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DO IODO MATERNO NO PERÍODO PRÉ-NATAL.....	454
DESMISTIFICAÇÃO DO USO DE CANABINOIDES DERIVADOS DA CANNABIS SATIVA.....	455
DISCUSSÃO DE TEMAS ATUAIS RELACIONADOS À PSIQUIATRIA NA XVII JORNADA ABP SUL-BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA.....	456
DISLIPIDEMIA INFANTIL	457
EFEITOS SISTÊMICOS DO CORTISOL E AS ALTERAÇÕES NA PRESSÃO ARTERIAL (PA).....	458
HANSENÍASE E OS DESAFIOS DIAGNÓSTICOS.....	459
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	460
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA PRÁTICA	461
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: PESQUISA COM ESTUDANTES DE MEDICINA	462
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS.....	463
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM ADULTOS.....	464
MODELOS DE APRENDIZAGEM DE KOLB.....	465

NUTRIR A VIDA: CORPO, MENTE E EMOÇÕES COM A MEDICINA AYURVÉDICA.....	466
O EFEITO PLACEBO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO	467
O ENSINO DA ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA: UMA EXPERIÊNCIA DIALOGADA ENTRE EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR	468
O PODER DA DIETA VEGETARIANA NA PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	469
OS BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE PESSOAS QUEIMADAS	470
OSTEOTÉCNICAS: PREPARAÇÃO DE OSSOS PARA USO DIDÁTICO	471
PROLACTINOMAS.....	472
PRÓTESES DE MEMBRO SUPERIOR DE BAIXO CUSTO POR IMPRESSÃO 3D	473
PROTÓTIPO DE ÓRTESE DE MEMBROS INFERIORES PARA A ATENUAÇÃO DE DEFICIÊNCIAS.....	474
RAZÕES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS ACOMETIDOS POR ALZHEIMER	475
RELAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT COM A FORMAÇÃO MÉDICA E PROFISSIONAL.....	476
RELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E OBESIDADE.....	477
SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: UMA ABORDAGEM BIOPSISSOCIAL.....	478
SISTEMATIZAÇÃO DE PROTOCOLOS SEMIOLÓGICOS EM OTORRINOLARINGOLOGIA	479
SUICÍDIO: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E FATORES PROTETIVOS EM UMA POPULAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA ...	480
TERAPIA ELETROCONVULSIVA - A REALIDADE ATUAL.....	481

SALA TEMÁTICA PEGAGOGIA

A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS CIENTÍFICOS POR ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE GETÚLIO - SC	483
A DISLEXIA NA ESCOLA.....	484
AGESTÃO DEMOCRÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR: AS REPRESENTAÇÕES DOS GESTORES SOBRE AS ELEIÇÕES ESCOLARES.....	485
A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES PARTICIPANTES.....	486

A VALORIZAÇÃO DOS SABERES POPULARES NA PRÁTICA DOCENTE	487
AS INTER-RELAÇÕES E INTERAÇÕES ENTRE AS DIFERENTES DISCIPLINAS ESCOLARES E O CARÁTER LÚDICO DA APRENDIZAGEM.....	488
EDUCAÇÃO E CUIDADOS	489
O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO PROCESSO CONTÍNUO DE REFLEXÃO DA PRÁTICA VIVENCIADA NO ENSINO FUNDAMENTAL .	490
PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO FAZER PEDAGÓGICO DO PIBID, NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO ZIMMERMANN ...	491
PROES DE LICENCIATURA: O NOVO ENSINO MÉDIO EM QUESTÃO.....	492
PROJETO VER E OUVIR PELAS MÃOS	493
REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	494
SABERES POPULARES PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS DE CIÊNCIAS E QUÍMICA	495
UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO A PARTIR DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA.....	496

SALA TEMÁTICA PRODUÇÃO MULTIMÍDIA

ADOBE PORTFOLIO UMA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA MOSTRAR SEU POTENCIAL CRIATIVO	498
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO OMNICHANNEL NA LOJA FEIRÃO DO CALÇADO EM RIO DO SUL, SANTA CATARINA.....	499
METODOLOGIA PROJETUAL APLICADA AO REDESIGN DA MARCA UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIROS DE RIO DO SUL.....	500

SALA TEMÁTICA PSICOLOGIA

A UTILIZAÇÃO DE CRITÉRIOS NEUROLÓGICOS PARA ATRIBUIÇÃO DA SENCÊNCIA AOS MAMÍFEROS E AS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES MORAIS DECORRENTES.....	502
A ADESÃO À ECONOMIA SOLIDÁRIA POR CATADORES DE RIO DO SUL: UM OLHAR DA PSICOLOGIA SOCIAL.....	503
A APRENDIZAGEM CENTRADA NO ALUNO, UM NOVO MODELO DE APRENDIZAGEM E ENSINO NA EDUCAÇÃO	504
A BRINCADEIRA NO CONTEXTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO FUNDAMENTAL 1.....	505
A BUSCA PELO SENTIDO DA VIDA.....	506

A CONCEPÇÃO DE MORTE POR CRIANÇAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	507
A IMPORTÂNCIA DA RESSOCIALIZAÇÃO PARA OS DETENTOS	508
A PEDOFILIA DO PONTO DE VISTA PSICOLÓGICO E PENAL.....	509
A PERCEPÇÃO DE RISCOS E ACIDENTES DE TRABALHO: ESTUDO COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM NUM HOSPITAL DE RIO DO SUL/SC	510
A PSICOLOGIA DO ESPORTE: RELAÇÃO ENTRE MENTE E CORPO	511
A PSICOLOGIA E O SISTEMA CARCERÁRIO CATARINENSE: UM PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO.....	512
A PSICOLOGIA EM UM AMBIENTE HOSPITALAR PSIQUIÁTRICO.....	513
ARELAÇÃO ENTRE AGRESSIVIDADE CONJUGAL E MODELAÇÃO VICÁRIA.	514
A TERAPIA COMUNITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE EMPODERAMENTO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	515
A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NA APROPRIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	516
ACOLHIMENTO E ESCUTA PARA MÃES NO “AÇONCHEGO MATERNO” DO HOSPITAL REGIONAL DO ALTO VALE DO ITAJAÍ.....	517
ADOÇÃO A MODA BRASILEIRA: UM ESTUDO COM OS ADOTANTES	518
AFETIVIDADE NA INSERÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIDAVI	519
ANOREXIA E BULIMIA: DISTÚRBIOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS PRESENTES NA SOCIEDADE.....	520
AS HABILIDADES SOCIAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE - TDAH.....	521
ASPECTOS EMOCIONAIS E RELACIONAIS PRESENTES NA COMPULSÃO ALIMENTAR - UMA PERSPECTIVA GESTÁLTICA.....	522
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM LIBRAS PARA SURDOS, UM OLHAR HUMANIZADO	523
AVALIAÇÃO DO ESTRESSE NO TRABALHO EM UMA EMPRESA DO SETOR ALIMENTÍCIO.....	524
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: COMPREENDENDO COMO OS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SE APROPRIAM DESTA FERRAMENTA.....	525
CIRANDA DAS EMOÇÕES	526
CIRANDA DAS EMOÇÕES	527
COMPREENDENDO FAMÍLIAS RECASADAS, SOB O VIÉS DA ABORDAGEM SISTÊMICA.....	528
CONCEPÇÕES DE ENCHENTES E PERCEPÇÃO DE RISCO: CONSIDERAÇÕES	

PARCIAIS ACERCA DE UM PROJETO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA	529
CONDIÇÕES DE TRABALHO E A SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTUDO COM ENFERMEIROS NUM HOSPITAL DO ALTO VALE DO ITAJAÍ/SC	530
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NA ATENÇÃO AOS PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO E ANGIOPLASTIA CARDÍACA	531
DEPOIS DA ÚLTIMA ENCHENTE: ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOBRE AS CHEIAS NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL.....	532
DEPOIS DA ÚLTIMA ENCHENTE: IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DAS CHEIAS NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL	533
DEVOLUÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ADOTADOS: UM ESTUDO COM COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO	534
ENFRENTANDO O LUTO: UM ESTUDO SOBRE A MORTE E SUAS CONSEQUÊNCIAS.....	535
ESCALA DE AVALIAÇÃO DE <i>BULLYING</i> ESCOLAR: IDENTIFICANDO A VIOLÊNCIA NA ESCOLA	536
ESCUA HUMANIZADA NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA NA CASA DE APOIO DO HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE: UMA PROPOSTA DE ESTÁGIO	537
ESQUIZOFRENIA: UMA DESESTRUTURAÇÃO PSÍQUICA INVESTIGADA PELA INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	538
ESTÁGIO EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS, DA CIDADE DE WITMAR SUM	539
ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM PSICOLOGIA, NA FUNÇÃO DE AUXILIAR DE SALA, EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL.....	540
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL EM UMA EMPRESA METAL MECÂNICA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ	541
ESTUDO DE CASO: SÍNDROME DE IRLLEN	542
FATORES QUE INTERFEREM NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL	543
FENOMENOLOGIA DA TEMPORALIDADE NO TRANSTORNO BIPOLAR ..	544
GENES ASSOCIADOS: ESCLEROSE MÚLTIPLA	545
GESTALT TERAPIA NA CLÍNICA: UM RELATO DE ESTÁGIO.....	546
GRUPOS TERAPÊUTICOS COM ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM O CAPS DE RIO DO SUL/SC.....	547
HÁ RELAÇÃO ENTRE OS ESTILOS DE LIDERANÇA E OS TRAÇOS DE TEMPERAMENTO?.....	548

HABILIDADE SOCIAL INFANTIL	549
INDICADORES DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM BOMBEIROS MILITARES DO ALTO VALE DO ITAJÁI.....	550
INFLUÊNCIAS DO ESTRESSE PRECOCE NOS DISTÚRBIOS MENTAIS	551
INTEGRAÇÃO X INCLUSÃO: CONQUISTAS E DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MAIS INCLUSIVO.....	552
LA LA LAND	553
LOGOSOFIA - CIÊNCIA DO AUTOCONHECIMENTO.....	554
LUTO MATERNO, O QUE MUDA NO COMPORTAMENTO DA MÃE?	555
MODELAÇÃO VICÁRIA E A RELAÇÃO COM O BULLYING	556
MULHERES QUE ASSUMEM PROFISSÕES TÍPICAMENTE MASCULINAS: PERCEPÇÕES SOBRE SUAS RELAÇÕES COM A SOCIEDADE	557
MÚSICA NO CÉREBRO DA TERCEIRA IDADE	558
NAS TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS, OS JOGOS VIRTUAIS: PRÁTICA SAUDÁVEL E/OU DEPENDÊNCIA.....	559
NOVAS PERSPECTIVAS A RESPEITO DO PAPEL FAMILIAR NO PROCESSO EDUCACIONAL.....	560
NÚCLEOS COMUNITÁRIOS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL DA CIDADE DE RIODOSUL/SC, APARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	561
O DESAFIO DA COMUNICAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS, DURANTE E APÓS O PERÍODO DE SEPARAÇÃO DO VÍNCULO CONJUGAL	562
O PAPEL DO PSICÓLOGO NA SÍNDROME DE BURNOUT	563
O PODER DA MULHER SOBRE O PRÓPRIO CORPO NO PROCESSO DE ABORTAMENTO	564
O USO DE MEDICAMENTOS PARA INSÔNIA E ANSIEDADE POR MULHERES	565
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: PROPOSTA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA SOCIAL	566
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE ESTÁGIO ASSISTIDO	567
OS SENTIDOS DA FAMÍLIA PARA INDIVÍDUOS DE DIFERENTES CONSTITUIÇÕES FAMILIARES.....	568
OS SENTIDOS DO TRABALHO PARA OS AGENTES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL/SC	569
PARÂMETROS RELACIONADOS À DEPRESSÃO EM ANIMAIS ADULTOS SUBMETIDOS À ATIVAÇÃO IMUNE NEONATAL.....	570
PERCEPÇÃO QUE OS ADOLESCENTES POSSUEM A RESPEITO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS UTILIZADAS POR SEUS CUIDADORES	571

PERSPECTIVA DA DOCÊNCIA SOBRE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	572
PREPARAÇÃO PARA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA ABORDAGEM DA PSICANÁLISE	573
PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DE CIDADANIA EM ADOLESCENTES ATENDIDOS NO CREAS - RIO DO SUL.....	574
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO: SAÚDE MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES DA CIDADE DE RIO DO SUL.....	575
PROJETO CIRANDA DAS EMOÇÕES	576
PROJETO DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA NA CÁRITAS DIOCESANA DE RIO DO SUL.....	577
PROJETO DE ESTÁGIO ESPECÍFICO: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL.....	578
PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.....	579
PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE JOVENS INSTITUCIONALIZADOS ..	580
PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM MULHERES ATENDIDAS NA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE RIO DO SUL.....	581
PSICOLOGIA HOSPITALAR: DIFERENCIAÇÃO CONCEITUAL E DE ATUAÇÃO PRÁTICA ENTRE O PSICÓLOGO DE ALA PSIQUIÁTRICA E O MÉDICO PSIQUIATRA.....	582
PSICOLOGIA NO TRABALHO: ESTUDO FOCADO EM SAÚDE MENTAL.....	583
PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA: INTERVENÇÃO DE ESTÁGIO NO CRAS - CONHECENDO NOVAS REALIDADES	584
PSICOLOGIA SOCIAL NA COMPREENSÃO DE UMA CONSCIÊNCIA LIBERTADORA.....	585
QUALIDADE DE VIDA NA APOSENTADORIA: ESTUDO COM POLICIAIS RODOVIÁRIOS MILITARES APOSENTADOS	586
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO MILITAR.....	587
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO NO PRESÍDIO REGIONAL DE RIO DO SUL: RUMOS E PERCURSOS DA PSICOLOGIA NESSE CONTEXTO.....	588
RELATO DE EXPERIÊNCIA: DOENÇA CELÍACA - ENTENDER E CONSCIENTIZAR.....	589
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERDA SÚBITA DA VISÃO.....	590
RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRANSTORNO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE, CONVIVENDO E APRENDENDO	591
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PSICOLOGIA HUMANISTA E O CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA.....	592

RESILIÊNCIA NA ADOÇÃO TARDIA	593
SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES DO TURNO DA NOITE	594
SÍNDROME DE MARFAN	595
SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA	596
TERAPIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS DE TERCEIRA ONDA: DIVERGÊNCIAS E CONVERGÊNCIAS COM A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL CLÁSSICA.....	597
TRABALHANDO A EMPATIA PARA PREVENÇÃO DO BULLYING ESCOLAR	598
TRABALHO DE CAMPO REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER - RIO DO SUL	599
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: VINCULAÇÃO AFETIVA E HABILIDADES SOCIAIS.....	600
UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS INFLUÊNCIAS CULTURAIS E SOCIAIS DE UMA REGIÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE JOVENS.....	601
VELHO DEMAIS? CONSIDERAÇÕES SOBRE A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE POR IDOSOS.....	602
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA HOMENS: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....	603
VIVÊNCIAS DE MULHERES IDOSAS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR DE PRESIDENTE GETÚLIO	604
VOCÊ É O QUE VOCÊ COME?	605
XÔ REGIME: VOCÊ PLENAMENTE SAUDÁVEL, GRUPO PARA OBESOS....	606

SALA TEMÁTICA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ACHE IMÓVEL: DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE UM MARKETPLACE IMOBILIÁRIO.....	607
ALGUMAS MÁQUINAS QUE FIZERAM PARTE DA PRÉ-HISTÓRIA DA COMPUTAÇÃO.....	609
ANÁLISE DE DIFERENTES MECANISMOS DE CÁLCULO DA PRÉ-HISTÓRIA DA COMPUTAÇÃO	610
APLICATIVO DE AUTOATENDIMENTO PARA RESTAURANTES	611
ARQUITETURA RMI.....	612
BLOCKCHAIN COMO ALTERNATIVA VIÁVEL AO SISTEMA DE VOTAÇÃO ATUAL BRASILEIRO.....	613
BLOCKCHAIN E O AVANÇO DAS CRIPTOMOEDAS.....	614

CIBERVICIADO: QUAIS SÃO AS CAUSAS E PREOCUPAÇÕES EM TORNO DESSE ASSUNTO.....	615
CONTROLE E AUTOMAÇÃO DO SISTEMA ÁREA AZUL DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL.....	616
CONTROLE E MONITORAMENTO DE ESTUFA FUMAGEIRA.....	617
CORBA - VISÃO GERAL	618
CRIADORES E CRIAÇÕES DA PRÉ-HISTÓRIA DA COMPUTAÇÃO	619
EMPREGABILIDADE NA ÁREA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	620
ENGENHARIA REVERSA E REENGENHARIA DE <i>SOFTWARE</i> APLICADOS NA SUBSTITUIÇÃO DE SISTEMA LEGADO: UM ESTUDO DE CASO.....	621
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO NA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA ERP: UM ESTUDO DE CASO.....	622
FATORES QUE INFLUENCIAM NA IMPLANTAÇÃO DE UM ERP DESENVOLVIDO POR UMA EMPRESA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ.....	623
FERRAMENTAS CRUCIAIS NA PRÉ-HISTÓRIA DA COMPUTAÇÃO	624
INSTRUMENTOS DE CÁLCULO UTILIZADOS NA PRÉ-HISTÓRIA DA COMPUTAÇÃO.....	625
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TRATAMENTO DE IMAGENS	626
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: COMO FUNCIONAM OS ROBÔS	627
INTERNET DAS COISAS (IOT): UM NOVO CONCEITO ENTRE A RELAÇÃO HUMANOS X OBJETOS	628
MÉTODOS DE USABILIDADE - TIPOS E CLASSIFICAÇÕES	629
MINERAÇÃO DE DADOS APLICADO A BASE DE DADOS DE UM FRIGORÍFICO	630
PORTAL DA PISCICULTURA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ	631
PROJETO DE PRÉ-IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE DADOS DE UMA LINHA DE PRODUÇÃO.....	632
PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL PARA ENTREGAS	633
PROTÓTIPO DE SISTEMA WEB PARA GESTÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL.....	634
REENGENHARIA DE SOFTWARE E ENGENHARIA REVERSA APLICADA EM SISTEMAS LEGADOS.....	635
RPB MANAGER: GERENCIADOR DE ENTREGAS BASEADO EM GEOLOCALIZAÇÃO	636
SERVIÇOS DE NOME - <i>DCOM NAME SERVICE</i>.....	637
SISTEMA PARA GESTÃO DE ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA.....	638

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

ADMINISTRAÇÃO

A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR SOB A PERSPECTIVA ORGANIZACIONAL NA MODA *AGENDER*

Vaniele Weinrich Stuepp

vaniele@unidavi.edu.br

Carmelise de Medeiros

carmelise@unidavi.edu.br

Julia Weinrich

juliaweinrich6@gmail.com

As mudanças ocorridas no setor vestuário são objeto de estudo do comportamento do consumidor, pois a tendência da moda agender afeta diretamente a quebra de paradigmas culturais e sociais pré-estabelecidos em peças masculinas e femininas, o que consequentemente influencia os fatores e estímulos motivacionais no momento da compra. O presente trabalho tem como objetivo analisar o comportamento dos consumidores da moda agender sob a perspectiva organizacional. Nesta pesquisa, foi elaborada uma entrevista que contemplou os seguintes temas: os fatores que influenciam o comportamento dos consumidores do vestuário agender; os estímulos que impulsionam a compra de roupas agender; as estratégias empresariais para satisfazer as necessidades do público-alvo a partir da análise de seu comportamento. Visto isso, foi aplicada entrevista estruturada roteirizada com perguntas abertas, distribuídas via e-mail, com amostragem não probabilística por conveniência. Para o desenvolvimento desta investigação, obteve-se como população os profissionais da moda e a empresa X, de Joinville - Santa Catarina, totalizando dois profissionais da moda e um gestor. Para o alcance do objetivo, optou-se por uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Sendo assim, tendo como primeiro objetivo, identificar os fatores que influenciam o comportamento dos consumidores do vestuário agender e o segundo objetivo foi descrever os estímulos que impulsionam a compra de roupas agender, os resultados obtidos quanto a estes foram: o consumidor agender é influenciado por fatores e estímulos culturais e políticos (democrático), versatilidade, geografia, cultura regional, convívio social, a construção da identidade a partir de suas vivências, a busca pela diferenciação e, ao mesmo tempo, querer fazer parte, não fazer parte de algo isolado, praticidade e atemporalidade das peças, visto que os fatores são inúmeros, diversos de acordo com os níveis de informações e conhecimento, segundo a perspectiva organizacional. Para finalizar, as estratégias empresariais para satisfazer as necessidades do público-alvo, a partir da análise de seu comportamento, são desenvolvidas com base na liberdade de expressão e formas de pensar/agir mais popularizadas, como também o levantamento de frequência de compras e campanhas de maneira afetiva. A visão organizacional sobre o consumidor agender implica numa análise profunda nos aspectos influentes no comportamento do seu consumidor, os quais estão além da segmentação tradicional (idade, renda, sexo, etc.), envolve fatores culturais, pessoais e psicológicos (estilo de vida, identidade, a busca pela diferenciação, experiências, reconhecimento de si mesmo no modo de consumo). Os resultados encontrados apontam que o comportamento do consumidor é determinante no processo de decisão de compra, as estratégias organizacionais devem ser direcionadas de maneira inteligente e eficaz para atingir seu público-alvo, as influências devem ser utilizadas como motivação e finalização da compra, para que o resultado seja satisfatório para ambos (consumidor e organização).

Palavras-chave: Agender. Comportamento do Consumidor. Moda.

A INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA COMPETITIVA COM GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS EMPRESAS FAMILIARES DO ALTO VALE DO ITAJAÍ/SC

Hulliana Schiestl
tutih_777@hotmail.com

Oscar Dalfovo
odalfovo@gmail.com

A constituição de empresas familiares, desde os primórdios da humanidade, busca a melhoria na sua gestão. A administração traz consigo ferramentas que vão se alinhando conforme a necessidade desses gestores que cada vez necessitam mais de auxílio em um mercado de constantes mudanças. Com características muito próprias, as empresas familiares em princípio nascem num ambiente familiar, e após um crescimento dela, se faz necessária a profissionalização através de gestores capacitados, ou preparação do ente familiar que virá a gerir as empresas. Considerando a nossa era de aumento gradativo de conhecimento, ferramentas como a Inteligência Competitiva, que traz o auxílio sendo uma ferramenta que coleta e processa os dados já de forma ética, para que ajude a tomada de decisão mais correta, e a Gestão do Conhecimento, que auxilia trabalhando com os bens intangíveis das empresas familiares, disseminando o conhecimento que vem com as mudanças nos seus produtos/serviços, podem ser o diferencial que as empresas familiares tanto precisam. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever detalhadamente cada uma dessas ferramentas e como elas funcionam, além de descobrir o quanto elas já são conhecidas em empresas familiares do Alto Vale do Itajaí. Como método, uma pesquisa exploratória e descritiva com empresários, para uma abordagem qualitativa do tema. Os indicadores de resultado foram apresentados e analisados, sendo de suma importância o entendimento do quanto essas ferramentas já estão presentes no cotidiano das empresas e o quanto a implantação delas integradas pode auxiliar na gestão, não só na coleta de mais informação, aumento de conhecimento, mas buscando cada vez mais tomadas de decisões mais assertivas.

Palavras-chave: Inteligência Competitiva. Gestão do Conhecimento. Empresas Familiares.

ABSENTEÍSMO E ROTATIVIDADE DE PESSOAL: UM ESTUDO NA THE TOCCS JEANS EM RIO DO SUL

Muninque Magda Chaves

muniquemchaves@unidavi.edu.br

Elisandra Marluce de Brito Farias

elisandra@unidavi.edu.br

A análise de indicadores de rotatividade e absenteísmo de pessoal é compreendida como uma ferramenta significativa de entendimento dos resultados quanto à produtividade e melhorias no desempenho organizacional. Muitas vezes esses indicadores são controlados de forma operacional, perdendo-se o enfoque estratégico na gestão de pessoas. A falta de controle desses indicadores e seus altos índices muitas vezes apontados por problemas nas relações interpessoais, nas remunerações, nos benefícios e nas condições de trabalho que, por sua vez, podem ser fatores geradores de acidentes do trabalho, doenças ocupacionais, reclamações trabalhistas, perda de talentos, de clientes e, até mesmo, mercado. Assim, entende-se que a necessidade de envolver todas as pessoas nos processos de tomada de decisões e ações é importante para melhorias quanto ao desenvolvimento organizacional. Partindo desses pressupostos, o presente estudo buscou averiguar os fatores que possam influenciar nos índices de rotatividade e absenteísmo na empresa The Toccs Jeans situada no município de Rio do Sul. Visando identificar as razões que possam estar contribuindo para a perda de produtividade e, conseqüentemente, aumento dos custos indiretos e diretos. Como, também, sugerir melhorias quanto a questões de motivação, saúde, compromisso dos colaboradores e gestão do clima. Quanto ao método aplicado à pesquisa, foi de forma documental e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando informações referentes aos períodos de 2015, 2016 até junho de 2017, com a finalidade de obter um melhor entendimento e verificar os resultados com maior clareza. Conforme os resultados, constou-se que os índices de rotatividade e absenteísmo ficaram abaixo de uma média geral das empresas, devido à falta de controle documental da organização e, também, pelo fato de a empresa não ter um setor de recursos humanos. Verificou-se que os índices mais elevados foram no período de 2016, por mulheres, na faixa etária de 29 a 40 anos, e pelo diagnóstico de clínicos gerais. Já os índices mais elevados que foram identificados no absenteísmo, originaram-se de causas médicas durante o período de 2017, embora tendo um tempo menor, com relação aos demais anos estudados. A partir das informações levantadas e analisadas definiu-se algumas sugestões de melhorias embasada nestes resultados, com o intuito de auxiliar a empresa a sanar os problemas levantados nesta pesquisa, pois compreende-se que a falta de um setor de recursos humanos na empresa pode ser identificada como o problema principal da falta de controle documental dos colaboradores, como também o determinante das demais situações.

Palavras-chave: Rotatividade de Pessoal. Absenteísmo de Pessoal. Desempenho Organizacional.

ABSENTEÍSMO LABORAL: INDICADORES E DIAGNÓSTICO DAS CAUSAS EM UMA EMPRESA DO RAMO DE NUTRIÇÃO ANIMAL**Larissa Thaís Tavares**

lt_thais@hotmail.com

Susana Gauche

susana@unidavi.edu.br

Neste trabalho é apresentado um estudo de caso com o objetivo geral de analisar os indicadores de absenteísmo em uma empresa do ramo de Nutrição Animal. Se tratará do tema relacionado a índices de absenteísmo, relacionando os atestados médicos e seus códigos CID. Foram apresentados durante os capítulos que seguem no trabalho o desenvolvimento do tema, as justificativas, casos descritos na literatura pesquisada, objetivando determinar indicadores das possíveis causas, associando-as ao tema. A preocupação do setor de Gestão de Pessoas com assuntos relacionados às ausências no trabalho é crescente, e está cada vez mais evidente o quanto o absenteísmo é prejudicial à organização e, até mesmo, ao colaborador. Desta forma, a pesquisa documental de três anos (2014, 2015 e 2016) realizada através de documentos fornecidos pela empresa estudada, trouxe um total de 270 atestados analisados contando com 176 funcionários no total destes períodos. Estes atestados foram estudados e analisados a fim de obter o maior número de informações diante dos documentos cedidos pela empresa. As causas médicas são responsáveis pela maior parte dos afastamentos da empresa. A faixa salarial que mais solicita afastamentos é a classificada de 1 a 4 salários mínimos. Em 2016 o número de atestados foi superior ao encontrado nos anos anteriores desta pesquisa. Constando ainda que o setor mais afetado pelo absenteísmo foi o fabril e o cargo que mais teve afastamentos foi o de auxiliares de produção, e que os atestados que apresentaram e o que não apresentaram CID estão equilibrados, sendo os que apresentaram CID em maior número.

Palavras-chave: Absenteísmo. Ausência no Trabalho. Gestão de Pessoas.

ANÁLISE DE VIABILIDADE PARA PRODUÇÃO DE QUEIJO PRATO COBOCÓ MATURADO AO VINHO

Tainara Luana Lunelli
nanilunelli@unidavi.edu.br

Janaina Beatriz Leite Schotten
janaschotten@unidavi.edu.br

Marcos Aurelio Vicenzi
marcosvicenzi@unidavi.edu.br

Os investimentos é o que a empresa necessita adquirir para iniciar a produção. No estudo fica compreendido todos os investimentos que a empresa irá necessitar fazer, como seus valores no mercado, suas deduções tributárias e assim como sua vida útil. Como a empresa no início da produção do novo produto não apresenta caixa suficiente para fazer os investimentos é necessário realizar um financiamento para custear a compra desses investimentos. Após analisar os investimentos e o financiamento realizados pela empresa, é necessário realizar a demonstração de resultados(DRE) da empresa, para assim poder visualizar quais são os reais custos e despesas da empresa, despesas essas divididas em administrativas, comerciais, financeira e tributárias. Com os custos e despesas apuradas a DRE também irá apontar as receitas financeiras da empresa, assim como o resultado financeiro e por último irá apresentar o lucro líquido da empresa. Com a DRE montada o próximo passo que foi elencado no trabalho foi a realização do fluxo de caixa da empresa, onde se apurou todos os fatores financeiros da empresa no decorrer do tempo do investimento do estudo, neste caso 8 (oito) anos. Após esses passos serem calculados e analisados o próximo passo seguido será calcular o VPL(Valor Presente Líquido), a TIR(Taxa Interna de Retorno), a TMA(Taxa Mínima de Atratividade), o VUL(Valor Uniforme Líquido) e o VFL(Valor Financeiro Líquido) para saber a real condição do novo produto no mercado. Analisando se será mesmo viável a implantação do produto na empresa. O presente trabalho busca analisar a viabilidade de produção do queijo prato cobocó maturado ao vinho na empresa Laticínios Schotten Ltda. A estrutura do produto se dará pela montagem da linha de componentes necessários para a sua produção.

Palavras-chave: Análise de Investimentos. Viabilidade de Produção. Queijo Prato Cobocó.

ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO DE COMPRA DE EQUIPAMENTOS DOS MADEIREIROS EM SANTA CATARINA

Arno Adriano Murara

arnoadrianomurara@yahoo.com.br

Susana Gauche

susana@unidavi.edu.br

A demanda por equipamentos do ramo madeireiro vem aumentando a cada dia. Indústrias madeireiras precisam investir para continuar crescendo e atendendo seus clientes. Neste aspecto, há necessidade de descobrir o que consideram importante quando tomam a decisão de investir em seu parque fabril. O objetivo deste estudo foi analisar o mercado madeireiro de Santa Catarina em relação aos investimentos em equipamentos. Buscou-se identificar este mercado, definir o perfil das indústrias madeireiras e, principalmente, identificar os aspectos que influenciam na compra de equipamentos. Participaram da pesquisa 54 empresas das variadas regiões do Estado de Santa Catarina, empresas de pequeno, médio e grande porte. Desta forma, conseguiu-se abranger uma grande fatia deste mercado. Para isso, optou-se por duas etapas de pesquisa. Na primeira fase utilizou-se uma pesquisa qualitativa, com a coleta de dados através da entrevista. Foram entrevistadas pessoas dos grupos mencionados, utilizando um roteiro semiestruturado, permitindo assim identificar atributos ligados à compra de equipamentos deste segmento. Esta coleta foi feita em duas semanas, com um total de três entrevistas por grupo, número mais que suficiente, visto que na segunda entrevista os dados começavam a se repetir, ou seja, os discursos começavam a saturar. Em seguida utilizou-se a pesquisa quantitativa. O instrumento de coleta nesta etapa foi o questionário, que abordou os itens considerados importantes e relevantes, definidos pelos próprios madeireiros na pesquisa qualitativa. O pesquisado assinalava sua resposta, sem abertura para comentários ou respostas textuais, onde pôde-se identificar o grau de importância para cada item. Através desta segunda etapa de pesquisa pôde-se identificar percentualmente a importância de cada item mencionado na primeira etapa. Os resultados obtidos tiveram tendências muito próximas, tanto para empresas pequenas, médias ou grandes, como para as mais jovens e mais experientes, independente do tipo de madeira que trabalham. Pode-se concluir, portanto, que os líderes das empresas deste segmento, pensam de maneira muito similar e possuem praticamente os mesmos aspectos influenciadores

Palavras-chave: Madeireiros. Decisão de Compra. Investimento.

COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES DE COMIDAS SUPÉRFLUAS E SUAS PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES DE COMPRA

Eduarda Machado Tallmann
eduarda.tallmann@unidavi.edu.br

Iara Cardoso
iara.cardoso@unidavi.edu.br

Renato Laurentino
laurentino@unidavi.edu.br

O Comportamento do Consumidor é o estudo de quando, porque, como e onde as pessoas decidem comprar ou não um produto. Com o mercado cada vez mais competitivo, encontrar um meio com mais visibilidade e que atraia consumidores deixou de ser apenas um diferencial, torna-se item de primeira necessidade para as empresas fortes. Conhecendo o comportamento dos seus clientes, a empresa conseguirá antecipar as principais tendências, atrair e reter os consumidores, elaborar melhores campanhas publicitárias e agir com mais embasamento para gerenciar as ações de marketing e tomar decisões. Algumas variáveis influenciam o comportamento. Empreender tendo pleno conhecimento disso torna mais fácil não só considerar os desejos e as necessidades do consumidor, mas também orientar adequadamente as ofertas para o mercado. Este trabalho tem como objetivo identificar o comportamento dos consumidores e quais suas principais motivações de compra da cidade de Taió. Serão observados os seguintes fatores que podem interferir no comportamento do consumidor, tendo como base o autor Philip Kotler: 1. Papel social: o papel social se refere aos grupos aos quais a pessoa pertence, sendo importante conhecer os círculos sociais que frequenta, a profissão que exerce, a família da qual faz parte e seus relacionamentos de amizade. 2. Papel pessoal: não necessariamente pessoas que sejam de determinado grupo social e cultural terão os mesmos comportamentos de consumo, pois isso varia de indivíduo para indivíduo, dependendo, sobretudo, do seu papel pessoal. 3. Cultura: o entendimento de várias culturas contribui para o sucesso no alcance da audiência de determinados públicos. 4. Estágio de vida: todos nós passamos por várias fases durante a vida (infância, adolescência, juventude e velhice). E a cada estágio, vivenciamos diversos tipos de experiências que acabam impactando diretamente em nosso estilo de vida como consequência, em nossas escolhas como consumidores. 5. Novas tendências: as novas tendências podem nos persuadir na escolha de nossas principais aquisições. 6. Classe social: a classe social diz muito a respeito do poder aquisitivo das pessoas, quanto o público pode gastar na compra de produtos e serviços. 7. Mercado e economia: o cenário econômico e o mercado podem representar danos não somente para quem vende em determinada situação, para os consumidores, que deixam de adquirir seus produtos favoritos por conta de crises e altas inflações.

Palavras-chave: Consumidor. Comportamento. Motivações de Compra.

CONSULTORIA EMPRESARIAL: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE VENDAS DE ROYALTIES

Tainara Luana Lunelli
nanilunelli@unidavi.edu.br

Janaina Beatriz Leite Schotten
janaschotten@unidavi.edu.br

Douglas Heinz
dh@unidavi.edu.br

O presente trabalho trata-se de uma consultoria empresarial realizada por acadêmicos em sala de aula, onde um produto novo de uma Startup de Blumenau necessitava de uma consultoria sobre o modo de colocar esse produto no mercado. O foco principal do grupo foi desenvolver um planejamento de vendas de Royalties para empresas fabricantes. O produto que foi estudado foi o Extrator de Prego de duas cabeças. Atualmente a invenção de novos produtos que garantem a sustentabilidade e economia tem ganhado grande espaço na sociedade. Em vista desse nicho de mercado, criou-se um extrator de pregos de duas cabeças, que garanta que o prego permaneça íntegro, sem amassá-lo, esta invenção originou-se na aula de construção Civil II, da FURB, onde houve um debate dos custos sobre perdas que haviam nos canteiros de obra, onde percebe-se que o desperdício gerado por pregos entortados, não era um gasto necessário e sim que ele ocorria por falta de equipamento adequado para retirá-lo da fôrma. E, além disso, há a geração de custo para a retirada deste material dentro da obra e a compra do mesmo novamente, permanecendo num ciclo de desperdício econômico, prejudicando o meio ambiente e além do descarte de material que poderia ser reaproveitado. O produto possui foco na reutilização de pregos em obras, principalmente pregos que foram utilizados em fôrmas de concretagem (pregos de duas cabeças). Trata-se de uma ferramenta simples, rápida e fácil que tem por objetivo extrair sem entortar os pregos da madeira com um sistema de engrenagem cremalheira, com utilização da força normal e momento fletor. O mercado de construção civil continua em grande alavancagem de mercado, no entanto, algumas tarefas se tornam árduas para o dia a dia do trabalhador, foi pensando nisso que um grupo de alunos desenvolveu um produto capaz de facilitar o trabalho. No momento ainda está muito embrionário este projeto, mas que pode ser de grande competitividade no mercado. O grupo de alunos busca empresas interessadas em montar uma parceria. Os mesmos fornecem todo o projeto e as empresas fabricam, como retorno monetário sobre o faturamento do produto. Potenciais compradores são empresas fabricantes do produto.

Palavras-chave: Consultoria Empresarial. Startup. Extrator de Prego.

CUSTOS PARA DECISÃO: ANÁLISE EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS

Arthur Eduardo Weber

arthur_edu.weber@hotmail.com

Marcos Aurelio Vicenzi

marcosvicenzi@unidavi.edu.br

As organizações são geridas para terem resultados econômicos, mas a maioria é carente de informações e conceitos práticos para suportarem as necessidades do mercado, levando ao entendimento de seus custos e seus impactos na venda de um serviço para a determinação do lucro da empresa. O controle de cada etapa, estes custos encontrados têm uma grande importância na tomada de decisões da empresa, para que as vendas dos serviços prestados sejam efetuadas de forma mais adequada, ou seja, a contabilidade de custos é um importante instrumento de informação gerencial, buscando atender as necessidades de seus usuários. O presente trabalho tem como objetivo principal a formação do preço de venda hora na montagem de estruturas metálicas, trazendo uma solução prática e simples na formação do orçamento para a venda, sem esquecer dos fundamentos de custos. Para tal, este trabalho aplicou o método de pesquisa descritiva, com uma abordagem qualitativa, desenvolvida através de um estudo de caso e pesquisa de campo. Todos os dados foram coletados com análise documental e entrevista não estruturada. De posse das informações foi realizada a estruturação dos custos da empresa, separando-os em custos fixos e variáveis. Foram identificados os custos diretos para o setor de serviços e quantidade de horas disponíveis. Com o levantamento dos custos na mão de obra por hora individualmente, bem como todos os custos e despesas foi possível encontrar um *mark-up* para formação do preço de venda para cada funcionário da empresa e um custo hora geral para a empresa. Para alcançar os objetivos, foi utilizado também o método de ponto de equilíbrio econômico que demonstrou a quantidade mínima de horas que a empresa deve prestar para cobrir todos os gastos mensais e remunerar os proprietários adequadamente. Ao final da pesquisa conclui-se que a formação do preço de venda hora auxilia a empresa na tomada de decisões e aumenta sua eficácia na utilização dos recursos que dispõe.

Palavras-chave: Prestação Serviços em Montagem. Custo. Formação do Preço de Venda.

DÉFICIT SETORIAL REGIONAL**Samuel Henrique Krieger**

samuelhenriquekrieger1@gmail.com

Diego Fernando Butzen

diegobutzen@gmail.com

Arnito Schwambach

arnito@unidavi.edu.br

Muitas vezes por questão de pontos de vista incoerentes com o da população local, áreas empresariais apresentam déficit de sua abrangência. No presente trabalho visamos identificar e, possivelmente, corrigir eventuais problemas apresentados pelas necessidades e comportamento dos consumidores locais. Para isso utilizamos uma pesquisa quantitativa elaborada para a população da região, onde buscamos saber o ponto de vista dos consumidores em relação a quais são as áreas que nossa região acaba possuindo um maior déficit empresarial. Para isso, nossa pesquisa foi elaborada para observar em que setor o nosso mercado poderia investir para satisfazer as necessidades dos consumidores. Nesta pesquisa, tendo em vista que busca mostrar as necessidades que os consumidores possuem, continua aberta para conseguirmos alcançar o maior número de pesquisados e com isso obter uma maior fidelidade de nosso objetivo. Vimos que, a melhor opção para opinar sobre o que necessita melhorar em questões regionais são os próprios consumidores, tendo em vista que eles são os principais envolvidos com todas essas questões. Nosso mercado regional é de grande abrangência para novos setores, principalmente para empresas com o conhecimento sobre qual área deveria possuir uma maior visualização, tanto empresas regionais como de outros lugares poderiam suprir a necessidade da sociedade, e assim fazer com que tanto a economia da região cresça como também a possibilidade de abertura de um grande negócio produtivo. Este trabalho acaba sendo uma extensão de uma pesquisa que elaboramos para saber o ponto de vista de acadêmicos da 5ª fase de Administração do campus de Presidente Getúlio em 2017, sendo questionados sobre qual seria um setor que necessita investimentos para nossa região, contudo 17 respostas não são o suficiente para conseguirmos saber o que a região necessita, assim abrimos o mesmo de forma específica para a população local da região.

Palavras-chave: Déficit. Necessidades. Consumidores.

DIAGRAMA DE PARETO

Bruna Maria Schmitz
bruna.schmitz@unidavi.edu.br

Larissa Lee Cruz
larissa.cruz@unidavi.edu.br

Afonso Pedro Schneider Neto
Afonsopedroneto@unidavi.edu.br

O Princípio de Pareto apresenta o conceito de que, na maioria das situações, 80% das consequências são resultado de 20% das causas. Isso pode ser muito útil para tratar não conformidades, identificar pontos de melhoria e definir que planos de ação devem ser atacados primeiro no que diz respeito a prioridade. O Diagrama de Pareto apresenta um gráfico de barras que permite determinar, por exemplo, quais problemas devem ser resolvidos primeiro. Por meio das frequências das ocorrências, da maior para a menor, é possível visualizar que, na maioria das vezes, há muitos problemas menores diante de outros mais graves, que representam maior índice de preocupação e maiores perdas para a organização. Através de um diagrama, um indivíduo seleciona vários itens ou fatores, de acordo com a ordem de importância. O Diagrama de Pareto é um recurso gráfico utilizado para estabelecer uma ordenação nas causas de perdas que devem ser sanadas, auxiliando na identificação dos problemas e priorizando-os para que sejam resolvidos de acordo com sua importância. Isso não quer dizer que nem todos os problemas são importantes, mas sim que alguns precisam ser solucionados com maior urgência. O Diagrama de Pareto faz parte das sete ferramentas da qualidade e permite uma fácil visualização e identificação das causas ou problemas mais importantes, possibilitando a concentração de esforços para saná-los. A empresa utilizada como exemplo foi a caixa econômica de Ituporanga, onde foi realizado uma pesquisa e identificado os principais problemas. Foi realizado uma pesquisa e com isso, levantado os dados para utilizar o diagrama de Pareto.

Palavras-chave: Qualidade. Pareto. Problemas.

ENDOMARKETING: UMA FERRAMENTA PARA EXPANDIR NOVOS HORIZONTES NA EMPRESA KOXIXO E COMÉRCIO DE TECIDOS E CORTINAS LTDA - ME

Laila Nadine Frare

laila.frare@unidavi.edu.br

Este trabalho pretende demonstrar a importância do endomarketing para as empresas e aos leitores sobre a origem e definição da ferramenta do endomarketing, demonstrando cada função e objetivos, as funcionalidades, e a necessidade de se elaborar um plano de endomarketing, qual a ligação do colaborador e da estrutura organizacional. O endomarketing possibilita à empresa desenvolver uma ferramenta de gestão estratégica para alinhar, sintonizar e sincronizar empresa, colaboradores e clientes. O trabalho tem por objetivo elaborar um plano de endomarketing para a empresa Koxixo, estudando e analisando a empresa, conhecendo seu ambiente interno e externo, e com base em dados coletados elaborar o plano para a empresa, para que desta forma se consiga obter resultados positivos. A empresa em questão não possui nenhum método para melhoria da comunicação na empresa. Com base nestes dados, será mais fácil aplicar o plano de endomarketing. Eles conseguirão se adequar mais fácil às mudanças que acontecerão no decorrer da implantação do plano, visando desta maneira vantagens para a organização por meio desta implantação, obtendo uma melhor comunicação entre os clientes internos e gerando a satisfação e o comprometimento dos mesmos. Os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração do estudo são: o delineamento de pesquisa, a população da pesquisa, os instrumentos de coleta de dados e o tratamento dos dados. A pesquisa procederá por meio de uma abordagem quantitativa, sendo realizado um questionário e uma análise da empresa, referente ao ambiente interno, e análise para investigar se o processo do endomarketing está presente na gestão da empresa, visando apurar as informações e desenvolver um plano de endomarketing, demonstrando tecnicamente e praticamente as etapas que serão submetidas à empresa com clareza e veemência.

Palavras-chave: Endomarketing. Clientes Internos. Comunicação.

FINANÇAS PESSOAIS: O ESTUDO DO COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS COOPERADOS DE UMA AGÊNCIA DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Walter Antonio do Livramento
walterantoniolivramento@yahoo.com.br

Mehran Ramezanali
mehran@unidavi.edu.br

O referido trabalho tem por objetivo estudar o comportamento financeiro de um grupo de cooperados de uma agência de uma cooperativa de crédito do estado de Santa Catarina no que concerne à aplicabilidade dos preceitos de planejamento e educação financeira pessoal. Na primeira etapa a metodologia utilizada deu-se através de pesquisa bibliográfica em livros relacionados ao tema. Nesta etapa objetivou-se obter fundamentos acerca do tema que fornecessem amparo teórico para construção da segunda etapa. A segunda etapa dedicou-se ao levantamento e tratamento de dados. Foi utilizada a metodologia de pesquisa descritiva, ao qual buscou descrever um perfil geral dos comportamentos identificados. Os dados, por sua vez, foram levantados por meio de pesquisa documental. Ao fim deste trabalho concluiu-se que a maior parte das pessoas não possuem reservas financeiras suficientes para eventuais situações emergenciais. Em relação ao perfil das dívidas observou-se que a maior parte delas foram contraídas para cobrir algum déficit orçamentário. Apenas um terço das dívidas foram tomadas para aquisição de um bem ou investimento. Foram trazidos também conceitos acerca de educação financeira, planejamento financeiro, orçamento, administração pessoal e compreensões acerca do conceito de riqueza e sucesso financeiro. Assim como as empresas que aplicam processos administrativos vitoriosos que as diferenciam de suas concorrentes, as pessoas também podem adotar uma série de princípios e hábitos que podem lhes trazer em médio e longo prazo uma situação de prosperidade e conforto financeiro destacada das demais. Agir com planejamento e eficácia é o que Oliveira (2013, p. 6) define como administração estratégica, “é uma administração do futuro que, de forma estruturada, sistêmica e intuitiva, consolida um conjunto de princípios, normas e funções para alavancar, harmoniosamente, o processo de planejamento da situação futura desejada”.

Palavras-chave: Educação Financeira. Planejamento. Orçamento.

FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA

Rafael Cunha Garcia
rcunhagarcia@msn.com

Thauana Santos
thauana.santos@unidavi.edu.br

O presente trabalho analisa a natureza da função social da empresa. O artigo foi dividido em duas seções, intituladas da seguinte forma: (a) O que é empresa. (b) Qual a função social da empresa. A empresa é uma instituição social que gera a comunidade onde está inserida emprego, oportunidades de empregos, qualificação e diversidade de trabalho, melhor qualidade de vida por meio de ações educativas, culturais, assistências e de defesa do meio ambiente, geração e circulação de renda, bens e capitais da sociedade. Para que uma empresa possa cumprir seu papel social, é necessário que os administradores tomem decisões baseadas no bem comum. Como a finalidade de qualquer empresa é prosperar, o lucro também não pode ser esquecido, deverá ser visto como uma consequência, e não prioridade. No entanto, o objetivo de sucesso financeiro de uma empresa só deve ser entendido como legítimo se ela cumpre seu papel de geradora de empregos que suprirá as necessidades básicas dos indivíduos, garantindo-lhes uma existência digna. Pode-se afirmar que uma empresa criada levando em consideração a maneira como suas atividades podem impactar positivamente a sociedade em que está inserida, gerando empregos e fomentando o mercado, é uma instituição valorizada. O Estado também é beneficiado por receber parcelas das receitas fiscais das empresas. A empresa serve de impulso ao desenvolvimento da nação e do povo, sendo responsável de função e responsabilidade social. Os dois unidos conseguem alcançar o princípio da dignidade da pessoa humana, já que, em nome do desenvolvimento econômico, o ser humano jamais poderá ser desprezado e, para o desenvolvimento social, o progresso, a produção não serão esquecidos. Enfim, a empresa não deve apenas atender os interesses individuais do empresário individual, do titular da EIRELI ou dos sócios da sociedade empresária, mas também os interesses coletivos de todos aqueles que são afetados pelo exercício dela (trabalhadores, contribuintes, vizinhos, concorrentes, consumidores etc.).

Palavras-chave: Empresa. Função Social. Estado.

**INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA
DISTRIBUIDORA ANDRADE LTDA****Greice Pereira Bork**

greicepereirabork23@gmail.com

Susana Gauche

susana@unidavi.edu.br

Mesmo com a importância dos bens, produtos e serviços que possibilitam a existência de uma organização, é fundamental dar o devido protagonismo para o que realmente move uma empresa: as pessoas. Assim, gerir positivamente os recursos humanos, tornou-se a base para o sucesso administrativo, uma vez que cada colaborador é, nesta situação, peça fundamental para o funcionamento da engrenagem de uma organização. Desta forma, a presente pesquisa trata de fazer um estudo de caso da empresa Distribuidora Andrade Ltda, situada em Laurentino - SC, dentro da perspectiva do levantamento de indicadores de recursos humanos. Assim, por meio de uma análise qualitativa de alcance descritivo, a pesquisa aborda a administração de recursos humanos inclusa na revisão e discussão entre autores que discorrem sobre os estudos da gestão de pessoas. Também analisa minuciosamente os cargos e funções presentes na empresa analisada, assim como identifica o treinamento e desenvolvimento dos funcionários. O estudo de caso ainda vai além, para explorar os índices de rotatividade e absenteísmo da Distribuidora Andrade Ltda, tão importantes na identificação das ações que refletem os recursos humanos da organização em questão. Por fim, está presente na pesquisa, a coleta de dados e posterior análise dos resultados como fator preponderante para o levantamento de indicadores propostos para melhoria da gestão de recursos humanos da empresa. Desta forma, a pesquisa verificou alto índice de rotatividade, oriundo de desligamentos por iniciativa da empresa, porém, baixos índices de absenteísmo. Também há o diagnóstico de que é preciso organizar cargos e funções e, principalmente, a necessidade de treinamentos das áreas técnicas desses cargos, na busca pela ideal valorização dos recursos humanos.

Palavras-chave: Absenteísmo. Rotatividade. Administração de Recursos Humanos.

INTENÇÃO EMPREENDEDORA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, SOB PONTO DE VISTA DA NORMA SUBJETIVA E A DIMENSÃO CULTURA**Cristiane Gonçalves Padilha Nardelli**

cristianepadilha1981@gmail.com

O empreendedorismo está vinculado ao despertar nas pessoas o desejo de criação de novos negócios fundamentais para a geração de riquezas, criação de empregos e inovações tecnológicas. Nessa tendência, o estudo referente ao comportamento tem sido um importante foco de pesquisa no campo do empreendedorismo. Investigações permitiram mapear que existe uma diversidade cultural nestes preditores da intenção. Desta forma, foi utilizado para este mapeamento o modelo cultural de Fons Trompenaars, e a proposta de Icek Ajzen. Neste sentido, a presente pesquisa tem como objetivo principal verificar as relações entre a dimensão cultura e a intenção de empreender relacionada à teoria do comportamento planejado. O estudo foi realizado com aplicação de 367 questionários nos *campi* de Canoinhas, Mafra, Concórdia, Curitiba, Rio Negrinho e Porto União vinculados à Universidade do Contestado - alcançando assim todos os *campi* para uma maior amplitude da amostra. Após a aplicação dos questionários foi realizada análise de variância e teste de qui-quadrado ($p < 0,05$). Os achados demonstram que as dimensões “sentimento x relacionamentos”, “específicas x difusas”, “*status* conquistado x *status* adquirido” e “sequencial x sincrônico”, apresentaram significância na intenção de empreender. Depreende-se que a intenção de empreender tem efeito significativo em relação às dimensões culturais. Percebeu-se, desta forma, que a interferência positiva da norma subjetiva possui correlação nas dimensões culturais com os aspectos relacionados ao comportamento, bem como os maiores índices foram encontrados nos alunos que possuem uma faixa etária jovem, desta forma estão orientados a inseguranças. A pesquisa identificou também que existe importante variabilidade cultural na população, influenciando desta forma os valores culturais no tecido acadêmico dos jovens que possuem a intenção de empreender.

Palavras-chave: Dimensão Cultural. Intenção de Empreender. Teoria do Comportamento Planejado.

CONSULTORIA EMPRESARIAL PARA ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA**Larissa Lee cruz**

larissaleecruz6@gmail.com

Bruna Maria Schmitz

bruna.schmitz@unidavi.edu.br

Estefani Mayla

estefanimayla@unidavi.edu.br

Elaboramos um trabalho que foi realizado na matéria do professor Douglas Heinz, prestando uma consultoria para uma empresa de engenharia. O trabalho ficou muito interessante e colocamos muitas ideias para as pessoas da empresa. Uma maneira de divulgar a empresa e as ferramentas utilizadas para melhoria e aprimoramento dos projetos em 3D. A) Apostar no marketing digital: o primeiro passo é criar um site para a empresa com as informações cruciais. Nessa página, tenha seções que: descrevam a empresa, contem a sua história, digam seus objetivos e metas, demonstrem a sua responsabilidade social e, logicamente, mostrem seus projetos e seus diferenciais. B) Pesquise listas de discussão por *e-mail* e enquetes *on-line* relevantes para sua empresa e seus clientes, com temas e problemas também sobre a área. Participe de várias enquetes, publicando comentários para resolver problemas ou respondendo a perguntas. C) Criar vídeos explicativos sobre os principais problemas encontrados na engenharia e arquitetura. Pode ser necessário fazer isso durante um tempo. Mas a recompensa aparece na forma de clientes e indicações. D) Buscar parcerias com as construtoras ligadas ao programa do governo “Minha casa, Minha vida” com projetos básicos e com um custo benefício acessível, para promover a empresa e o seu serviço. E) Criar cartões que os clientes queiram guardar, como um bloquinho de anotações e em todas as páginas constem os dados da empresa, com endereço e contato. Os bloquinhos de anotações normalmente são usados em até 30 dias e é uma lembrança muito forte. F) Ter um pós-venda, respondendo por email de uma forma rápida. Aquele cliente que não deu mais notícias, mandar uma mensagem perguntando da casa, apartamento. G) Após o fim do projeto dar um agrado para o cliente, fortalecendo seu vínculo e a confiança em vocês.

Palavras-chave: Divulgação. Marketing. Clientes.

MÉTODOS MOTIVACIONAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE ABSENTEÍSMO E ROTATIVIDADE

Tamires Aparecida Matzenbacher

taam_i@unidavi.edu.br

Andressa Ratzmann

addressaratzmann@unidavi.edu.br

Sarah Erhardt Tzingarski

sarah20tzingarski@unidavi.edu.br

O presente trabalho apresenta a relação entre a motivação do indivíduo dentro do âmbito corporativo e os recorrentes prejuízos para a organização em função das faltas e atrasos dos funcionários. No qual também se buscou analisar e identificar o que a teoria diz sobre os impactos do bem-estar do funcionário durante a jornada de trabalho, onde este pode proporcionar os resultados da corporação. O uso de boas práticas motivacionais dos recursos humanos nas organizações faz-se necessário, pois as perdas de bons funcionários geram gastos financeiros e de tempo tanto no setor administrativo, pois é difícil encontrar funcionários experientes e honestos, quanto no da produção. Além do pertinente risco de perda de mão de obra qualificada para a concorrência. Também com essas práticas, além de evitar esses fatores, os funcionários irão se sentir valorizados e instigados para trabalharem e irão trazer uma melhora na produção para a organização. Em resumo, são perceptíveis as constantes mudanças no ambiente organizacional, e a partir dessas mudanças as empresas precisam empregar métodos e práticas motivacionais para manter seus funcionários na organização, através de melhorias no ambiente de trabalho, benefícios, salários atrativos, oportunidade de crescimento interno, etc. Este trabalho tem como objetivo abordar a diminuição de rotatividade, absenteísmo e os processos motivacionais na organização. O método a ser utilizado foi a pesquisa de revisões bibliográficas, utilizando livros, artigos, etc. Tal como o resultado final, pode-se observar que os altos índices de absenteísmo e rotatividade estão diretamente ligados à motivação de um indivíduo dentro do âmbito corporativo, assim como, melhorar as práticas motivacionais pode trazer ganhos para a organização, a partir do instante em que o funcionário mostra-se satisfeito com o ambiente corporativo diminuindo os índices de faltas, atrasos, reclamações e alterações constantes dos funcionários, que estão diretamente ligadas à insatisfação do colaborador.

Palavras-chave: Motivação. Absenteísmo. Rotatividade.

MOBILIDADE CORPORATIVA NA EMPRESA LATICÍNIOS SCHOTTEN LTDA

Tainara Luana Lunelli
nanilunelli@unidavi.edu.br

Janaina Beatriz Leite Schotten
janaschotten@unidavi.edu.br

Elisandra Marluce de Brito Farias
elisandra@unidavi.edu.br

Uma das particularidades do mercado brasileiro de produtos derivados do leite é sua pulverização. Segundo a Leite Brasil (Associação Brasileira dos Produtores de Leite), os 12 maiores laticínios nacionais detêm menos de 35% do mercado, o que abre espaço para milhares de concorrentes locais. Num mercado tão competitivo quanto o de derivados do leite, o relacionamento entre fabricantes e varejistas é tão importante quanto a qualidade dos produtos oferecidos ao consumidor. O presente trabalho buscou explicar uma tecnologia implantada na empresa Laticínios Schotten Ltda, da cidade de Vitor Meireles-SC. A empresa equipou sua força de vendas com aplicativos em substituição a papéis e telefone para faturar pedidos. Desenvolvido pela Singular Sistemas na plataforma uMov.me, o aplicativo permite que os pedidos sejam feitos pelo *smartphone* do profissional de vendas, enviados imediatamente à fábrica para faturamento totalmente automatizado, realizado em segundos. A Schotten ganhou velocidade, controle e diminuiu os erros operacionais no processo de vendas. A integração do aplicativo com o ERP da empresa também possibilita a automação da etapa de cobrança. Atualmente é possível emitir quase que instantaneamente o documento fiscal e boletos bancários, sendo possível imprimi-los em uma mini-impressora portátil que o profissional de vendas leva consigo. O uso da tecnologia é fundamental para aprimorar essa relação e atender aos varejistas com agilidade, algo que a Laticínios Schotten percebeu na prática. A empresa de Santa Catarina equipou sua força de vendas com aplicativos em substituição a papéis e telefone para faturar pedidos. É a chamada Mobilidade Corporativa, que promove agilidade, assertividade e controle às empresas por meio do uso de aplicativos corporativos e dispositivos *mobile*. Formada por seis profissionais, a equipe de vendas teve um aumento de 60% na produtividade após iniciar o uso dos aplicativos corporativos. A tecnologia também contribuiu para tornar o trabalho comercial mais assertivo: os erros ao tirar os pedidos diminuíram drasticamente, cerca de 90%. O app de força de vendas funciona em celulares *Android* e se integra com o ERP da Schotten. Ambos desenvolvidos internamente pela equipe da Singular Sistemas, sendo o app criado na plataforma uMov.me. Essa integração entre aplicativo e sistema de gestão permitiu uma visão mais ampla para a tomada de decisões corporativas, já que os dados do app ficam imediatamente disponíveis para as equipes de Comercial, Faturamento, Almoxarifado, Financeiro e Recursos Humanos.

Palavras-chave: Tecnologia. Laticínio. Aplicativo.

O MARKETING DIGITAL E SEUS IMPACTOS NO ESTUDO DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Sidnei Assis Pereira

sidnei.pereira.assis@gmail.com

Vaniele Weinrich Stuepp

vaniele@unidavi.edu.br

Julia Weinrich

juliaweinrich6@gmail.com

As variáveis de marketing (a fim de atingir o seu público-alvo) e o advento da Internet, contribuíram para que as transformações tecnológicas interferissem em um novo conceito de marketing: o marketing digital. Os gestores devem estar atentos ao comportamento do seu consumidor em ambiente físico e virtual, visando o máximo de satisfação dos seus clientes, garantindo assim a sobrevivência da organização a longo prazo. O presente estudo possui como objetivo investigar a evolução do marketing para o marketing digital e seus impactos no estudo do comportamento do consumidor. O delineamento da pesquisa foi realizado com base em um estudo de alcance descritivo e abordagem qualitativa para atingir os resultados. Para o desenvolvimento desta investigação optou-se por uma pesquisa bibliográfica. O método utilizado foi por meio de fontes secundárias. A coleta de dados para a base teórica foi realizada por meio de livros, publicações e artigos já existentes, a fim de descrever a pesquisa a partir da revisão da literatura relacionada ao tema proposto, possibilitando a compreensão e análise do conhecimento científico já existente. O uso da Internet possibilitou a expansão de investimentos para o alcance de clientes e parceiros, bem como a redução de custos. Também pode ser usada como ferramenta de monitoramento do comportamento do consumidor. Em relação aos dados obtidos, pode-se afirmar que os consumidores digitais priorizam experiências e redes sociais (sem fronteiras geográficas e demográficas), são estimulados pelo atendimento/tempo de resposta, informações disponíveis e soluções rápidas no momento da compra. A interação entre o consumidor e empresa na internet está cada vez mais expansiva e transparente. As campanhas tradicionais de marketing já não produzem o mesmo efeito de tempos atrás, os consumidores demonstram mais credibilidade nas mídias sociais e pessoas próximas do que na comunicação/promoção oferecida pelo marketing. O marketing digital aliado ao estudo do comportamento do consumidor proporciona mais notoriedade e referência no mercado, atuação global, custos relativamente baixos, vantagens sobre a concorrência nas organizações, relacionamentos estritos com o consumidor e a lucratividade.

Palavras-chave: Marketing. Marketing Digital. Comportamento do Consumidor.

OS FATORES MOTIVACIONAIS NO TRABALHO: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL**Elisandra de Brito Farias**

elisandra@unidavi.edu.br

Marcos Aurélio Vicenzi

marcosvicenzi@unidavi.edu.br

Raquel Strey

raquelstrey@unidavi.edu.br

No trabalho, indiferente da função que as pessoas realizem, elas colocam suas habilidades, se esforçando e, naturalmente, buscando reconhecimento ou recompensa por todo o esforço que fazem em seu emprego, por vezes não só através de uma gratificação monetária. Dessa forma, entender motivação dos indivíduos no trabalho e o que os satisfazem, é de suma importância para as empresas que buscam manter seus colaboradores motivados. Embora a motivação dos indivíduos para o trabalho seja uma temática ampla e complexa, já estudada por muitos, principalmente, na gestão de pessoas, continua a ser um tema de interesse e preocupação nas organizações. Pois, inúmeras são as opções para motivar os colaboradores, investimentos em programas motivacionais que possam impulsionar e estimular os indivíduos para o alcance dos objetivos organizacionais, ainda é uma realidade que pouco se avança e os problemas organizacionais persistem. Partindo desses pressupostos, o estudo buscou analisar os fatores que motivam e/ou satisfazem os trabalhadores no desempenho de suas atividades em uma empresa de Automação Industrial no município de Rio do sul, no estado de Santa Catarina. Como metodologia, no presente estudo foi utilizada a pesquisa exploratória e descritiva, para compreender a motivação e satisfação no trabalho, através de uma abordagem qualitativa, utilizando-se de um estudo de caso intrínseco, por ser um tema ainda pouco explorado nesse segmento. Utilizando-se de entrevistas para a coleta de dados e o método de análise de conteúdo para o tratamento das informações, sendo as informações analisadas e categorizadas. Dos resultados obtidos, constatou-se que a motivação influencia no contexto laboral, que o nível dos colaboradores com o trabalho é positivo e que os fatores que afetam o desempenho organizacional são: comunicação com os líderes, reconhecimento, plano de metas, benefícios e incentivos.

Palavras-chave: Motivação. Satisfação no Trabalho. Desempenho Organizacional.

PLANO DE AÇÃO EM UMA EMPRESA

Estéfani Mayla de Medeiros
estefanimayla@unidavi.edu.br

Afonso Pedro Neto
afonsopedroneto@unidavi.edu.br

Wellington Kruger Rosa
wellington.rosa@unidavi.edu.br

Plano de Ação é uma das ferramentas mais simples e eficientes para o planejamento e acompanhamento de atividades. Ele pode ser utilizado para garantir que nenhuma tarefa seja deixada para trás, é um documento utilizado para fazer um planejamento de trabalho necessário para se atingir um resultado desejado ou na resolução de problemas. Este documento geralmente é criado no formato de uma planilha (eletrônica ou mesmo de papel), contendo informações como objetivos ações e responsáveis com suas respectivas datas de entrega. Além disso, o trabalho apresentará os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças, através da metodologia SWOT e a análise da atratividade do setor, através da análise das 5 forças de Porter. 1) Caracterização da empresa objeto de estudo: a Miro Utilitários é uma revendedora de automóveis e camionetas que foi fundada em 2010 pelos sócios Miro e Luiz, onde tínhamos o ponto da loja física em Rio do Sul, às margens da BR 470. 2) Histórico da empresa: após ser fundada em 2010, os negócios começaram a aparecer e a empresa foi crescendo cada dia mais, sempre mantendo sua seriedade no mercado automotivo e financeiro no mercado. A partir daí, contrataram seu primeiro vendedor, desde então a empresa continuou a crescer, foi quando em 2014 os sócios resolveram expandir a loja de veículos, entrando em negociação com os proprietários de uma estrutura coberta às margens da BR 470. 3) Demanda gerencial: a Miro Utilitários é renomada no mercado por seus produtos e atendimento de qualidade. Porém, após momentos recentes de crise o mercado automotivo vem melhorando e a empresa busca ações que aumentem as vendas. 4) Diagnóstico Empresarial; 4.1) Metodologia SWOT: no momento de dar um passo importante, é preciso antes avaliar a situação do negócio e o cenário em que está inserido para entender qual o caminho certo a seguir. E é para isso que serve a análise SWOT, é a sigla em inglês para Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, uma das ferramentas de planejamento mais usadas no mundo empresarial. A análise SWOT é uma ferramenta prática e fácil de ser aplicada. Com ela, temos um diagnóstico completo sobre a empresa, o que reduz os riscos na hora de dar um passo importante, como explorar novos mercados, lançar um novo produto ou criar novas estratégias de marketing. 4.2). As cinco forças de Porter. 5) Plano de Ação – BSC, o *balanced scorecard* (BSC), são medidas que impulsionam o desempenho da empresa, apontando objetivos, ações a serem feitas, metas a serem alcançadas, indicadores, responsáveis e valores para realizar cada ação. Ela é dividida em quatro perspectivas, de clientes, financeira, aprendizado e crescimento e de processos. Na Miro Utilitários as perspectivas são divididas da seguinte maneira.

Palavras-chave: Planejamento. Diagnóstico. BSC.

PLANO DE MARKETING (*ROYALTIES*)

Rafael Paupitz

rafael_paupitz@unidavi.edu.br

Bruna Bertelli

bertelli.bruna@unidavi.edu.br

Douglas Heinz

dh@unidavi.edu.br

O presente trabalho buscou identificar um plano de marketing para uma empresa que teria como ideia primordial o desenvolvimento e comercialização de *royalties*. Para tal plano de marketing foi utilizada duas linhas de raciocínio para análise de retorno financeiro. Também foi analisado de forma breve, o mercado consumidor, que consiste inicialmente em construtoras. Colacionado ao trabalho também constam os investimentos iniciais que serão necessários para a implantação da organização juntamente com a relevância da empresa ter estabelecido uma visão e uma missão, metas e objetivos. Essa importância se dá pelo fato de que uma empresa não é somente definida pelo seu nome ou estrutura, mas também pela sua missão, visão e meta, com isso em mente foi definido uma missão e visão para a empresa, colaborando para que a empresa consiga traçar suas metas e objetivos. Obviamente, como toda empresa possui uma concorrência, foi analisado de forma sucinta a concorrência da organização com a intenção de demonstrar a importância de se estar à frente de seus concorrentes. Demonstrou-se, ainda, no trabalho a necessidade da empresa de analisar os seus objetivos e metas através da realização de um bom planejamento de suas atividades, as quais serão base para as futuras tomadas de decisões. De uma boa metodologia de controle, que tem como objetivo verificar se o que foi previamente planejado está se concretizando. Monitoramento, que tem como função analisar as estratégias da empresa e se elas estão acontecendo de forma planejada ou de forma satisfatória e, por fim, a avaliação dos resultados obtidos, parte importante para se saber o interesse e satisfação da empresa para a continuação do projeto ou se o projeto desenvolvido é insatisfatório. O objetivo do trabalho foi trazer informações relevantes para a tomada de decisão da empresa e demonstrar um método de retorno financeiro sobre os projetos desenvolvidos. A metodologia empregada foi a de buscas de ideias para apresentação para a empresa e de revisar alguns conceitos pautados em autores de referências da administração.

Palavras-chave: Marketing. Concorrência. *Royalties*.

PLANO DE NEGÓCIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE LOJA DE ROUPAS E ACESSÓRIOS INFANTIS

Fernanda Hillesheim

nandahillesheim00@gmail.com

O presente estudo faz a elaboração de um Plano de Negócios para a implantação de uma loja de roupas e acessórios infantis na cidade de Ituporanga - SC. Surge da necessidade de encontrar uma loja que contenha todos os itens necessários para o público infantil, onde os clientes tenham uma grande variedade de produtos disponíveis em um só local. Como o público infantil está em constante crescimento, é uma grande oportunidade e perante este motivo surgiu a necessidade de analisar a viabilidade do negócio. Para o desenvolvimento deste estudo optou-se pela modalidade de pesquisa descritiva e exploratória e sua abordagem caracteriza-se como qualitativa. A população que foi estudada é composta pela do município de Ituporanga - SC. Os resultados do trabalho são apresentados na forma de um Plano de Negócios, que tem a estrutura com as seguintes etapas: caracterização do empreendimento, plano estratégico, plano mercadológico, plano operacional, plano financeiro e por último análise dos investimentos. Com o desenvolvimento detalhado de cada etapa foi possível identificar que o empreendimento não é viável, mesmo ficando positiva em algumas áreas, como a administrativa, mercadológica e operacional. Mas infelizmente na área financeira, pode-se perceber que não é viável, pois o fluxo de caixa ficou negativo para os dois primeiros anos de operação da loja, assim a empresa deve ter o retorno sobre os investimentos após o quinto ano de operação, tempo superior ao do projeto. Portanto, com essas informações foi possível concluir que não é viável a implantação do projeto na cidade.

Palavras-chave: Plano de Negócios. Loja Infantil. Análise de Investimento.

**POTENCIAL EMPREENDEDOR NA REDE FEMININA DE COMBATE AO
CÂNCER DE PRESIDENTE GETÚLIO/SC****Julia Weinrich**

juliaweinrich6@gmail.com

Vaniele Weinrich Stuepp

vaniele@unidavi.edu.br

As atividades do terceiro setor surgem por meio de grupos com ações parceiras do setor público, para resolver problemas que não são solucionados por eles. As pessoas envolvidas neste processo, são chamados de voluntários. Estes grupos transformaram-se em organizações e necessitam de uma gestão bem organizada, neste caso pode-se citar as Organizações Não Governamentais (ONG). Para que a ONG receba os benefícios de parceria com o governo, necessita ser transparente. Neste momento, percebemos a importância dos voluntários, suas motivações em contribuir e em empreender. O empreendedor social para Ashoka (2001, p. 35) é “[...] alguém que tem ideias novas, pensa e age criativamente, tem personalidade empreendedora e coloca em tudo que pensa e faz o ideal de produzir impacto social benéfico”. A sua motivação pode estar relacionada às suas características pessoais, perfil e necessidades. Diante disso, este trabalho tem como objetivo identificar a motivação da presidente e levantar dados sobre a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Presidente Getúlio/SC, que foi fundada em 11 de dezembro de 2017. A pesquisa foi realizada através de uma entrevista, com base nos dados qualitativos. Atualmente a Rede conta com aproximadamente 55 voluntárias e já está com atendimentos com profissionais da área de Nutrição e Psicologia, além de atendimentos com o brechó e panfletagem da Campanha Preciso Viver. A presidente enfatiza que a sua candidatura não foi intencional, pois apenas queria que o município tivesse um local de atendimento. Ela nunca desistiu do sonho, mesmo em meio a promessas jamais cumpridas, e percebeu que poderia doar um pouco do seu tempo para os casos em que não existe apoio familiar. Ela se auto definiu como teimosa e determinada, pois quando coloca uma meta, dificilmente desiste, pois acredita que pode amparar, cuidar e dar força, transformando um momento sensível em um momento digno. Apenas em Lages, o município possui perto de 260 casos de câncer (masculino e feminino), disparando como o maior índice de câncer registrado no Estado, em se tratando de proporção habitantes/casos. Conclui-se que a união do voluntariado é importante para atendimentos humanizados, elaboração de novas ideias, trabalhos de prevenção. A presidente enfatiza que as voluntárias unidas podem ajudar o próximo, fazer visitas, palestras, arteterapia, etc. Quem tem câncer não pode esperar.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Empreendedor Social. Terceiro Setor.

PROCESSO SUCESSÓRIO - ESTUDO DE CASO NAS EMPRESAS: CERÂMICA LORENZETTI LTDA, FRIGORÍFICO VERDI LTDA E LZK CONSTRUTORA LTDA**Bianca Testoni**

biancatestoni@unidavi.edu.br

Susana Gauche

susana@unidavi.edu.br

A sucessão na empresa familiar é caracterizada pela passagem da gestão do fundador para a atual de seus sucessores, sendo eles filhos, netos ou outros membros da família. O objetivo desta pesquisa é analisar o processo sucessório em três empresas: Cerâmica Lorenzetti Ltda, Frigorífico Verdi Ltda e LZK Construtora Ltda, situadas na cidade de Pouso Redondo - SC. Não há um tempo exato para ocorrer a sucessão familiar, nem idade para que possa indicar o acontecimento. Quando ainda há no gestor um pleno vigor físico e mental, o rito de transferência se distancia, porém a principal tarefa para deixar aos seus sucessores é de que não se transfere o poder a ninguém, ele precisa ser conquistado. A pesquisa teve como população os sete atuais gestores das empresas estudadas. Quanto ao método aplicado realizou-se um estudo de caso com abordagem qualitativa dos dados e um alcance descritivo, sendo executado através de entrevistas em profundidade com roteiro semiestruturado. Neste contexto buscaram-se relatos destes gestores por meio de seis grandes categorias elencadas como: DNA da empresa, onde considerou-se que ainda há nas empresas a personalidade e a presença da gestão do fundador, porém houve muitas modificações organizacionais; a confiança, onde houve unanimidade em questionar a importância da presença desse aspecto nas empresas; as características profissionais, na qual seus pais foram os grandes protagonistas do aprendizado dos sucessores; a existência de conflitos, em que ressaltou-se a dificuldade dos gestores em lidar com esta situação, mas apresentaram boas estratégias para que possam ser remediadas; em relação aos funcionários, no qual apresentaram igualdade, mesmo sendo colaboradores de anos na empresa; e por último, as estratégias da empresa, em que originou-se no amor, afeto, e união para que as organizações fizessem dar continuidade. Quanto à sucessão familiar, todas as empresas trouxeram pontos positivos, ou seja, com a transição e passagem do processo sucessório elas não apresentaram dificuldades. Contudo, dentre os pontos negativos ressaltam os conflitos gerados pelos funcionários que contiveram resistência na atual liderança.

Palavras-chave: Sucessão. Empresa Familiar. Sucessores.

**PROPOSTA DE MELHORIA DE PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE ESTOQUE
NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DA EMPRESA JHS MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO LTDA DE POUSO REDONDO - SC**

Bruno Willian Schmitt
brunoschmitt08@gmail.com

Douglas Heinz
dh@unidavi.edu.br

Diante de um país como o Brasil, onde a área de atuação da construção civil está se tornando cada vez mais competitiva, ano após ano um dos diferenciais para a sobrevivência de uma organização é ter quantidades de estoques, de produtos corretos e, com isso, um centro de distribuição. Empresas familiares normalmente apresentam dificuldades em trabalhar com um volume de produtos alocados somente em um lugar, tendo assim, seu gerenciamento defeituoso. Cinco lojas fazendo pedidos ao centro de distribuição, acentua-se uma dificuldade em controles e processos diários, tornando assim o centro de distribuição um problema em alguns casos. Por isso, o objetivo deste trabalho foi empregar procedimentos de gestão de estoque no Centro de Distribuição da Empresa JHS Materiais de Construção Ltda, situada em Pouso Redondo - SC, que possuía métodos diários errados e controles não específicos. Foi elaborada uma proposta de melhoria do centro de distribuição, e que foi aceita pelos gestores, após um diagnóstico da funcionalidade diária do setor. Acompanhou-se a movimentação diária do setor durante duas semanas, onde teve-se a contratação de um novo colaborador, auxílio de um colaborador formado em logística uma vez por semana, criação de uma planilha para mercadorias com defeito de fabricação, reorganização e sinalização dos corredores e prateleiras de todo o centro de distribuição. Os resultados alcançados pelo trabalho na empresa foram extremamente visíveis. De forma geral, possibilitou-se um melhor local para se trabalhar, informação que auxilia no gerenciamento de trocas e redução de erros, podendo dar continuidade para outras ferramentas de gestão de estoque.

Palavras-chave: Gestão de Estoque. Centro de Distribuição. Comércio varejista de materiais de construção.

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO NAS
CONTABILIDADES J. MAINHARDT E ANDREATTA****Luciana Taufenbach**

luciana.taufenbach95@hotmail.com

Susana Gauche

susana@unidavi.edu.br

Nos dias atuais as empresas estão observando cada vez mais a necessidade de proporcionar Qualidade de Vida em seus ambientes de trabalho para conseguir um melhor rendimento de seus colaboradores. Esta pesquisa tem como tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em duas contabilidades da região do Alto Vale do Itajaí. Através do objetivo geral de analisar a qualidade de vida dos trabalhadores nas contabilidades J. Mainhardt e Andreatta, buscou-se identificar os fatores determinantes que influenciam na qualidade de vida destes trabalhadores. Para o estudo utilizou-se uma pesquisa com abordagem quantitativa e alcance descritivo. No total, foram pesquisados 72 colaboradores na contabilidade J. Mainhardt e 11 na Andreatta. A coleta de dados foi feita através de questionário validado, utilizando o modelo de Walton (1973). Este modelo abrange oito dimensões: Compensação justa e adequada, Condições de segurança e saúde no trabalho, Utilização e desenvolvimento de capacidades, Oportunidades de crescimento contínuo e segurança, Integração social na organização, Constitucionalismo, Trabalho e espaço total de vida e Relevância social da vida no trabalho. A pesquisa de QVT apresentou uma boa qualidade de vida nas duas empresas pesquisadas. Há um elevado número de satisfação em relação às condições de trabalho, autonomia para realização de tarefas, importância da atividade exercida, crescimento profissional, os treinamentos oferecidos pelas empresas, o relacionamento com a equipe, a valorização de ideias e iniciativas, os horários de trabalho e descanso, a contribuição com a sociedade, a qualidade dos serviços prestados e o tratamento da empresa, nas duas contabilidades pesquisadas. A compensação justa e adequada foram as dimensões com maior insatisfação por parte dos colaboradores de ambas as contabilidades.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Produtividade. Satisfação.

SATISFAÇÃO LABORAL, CLIMA ORGANIZACIONAL E AUTOAVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: UM ESTUDO NA EMPRESA HEIDRICH INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE PAPEL

Bianca Hackbarth Alves Noriller
bianca.alveshackbarth@gmail.com

Susana Gauche
susana@unidavi.edu.br

Sabe-se que em toda organização manter bons níveis de produtividade e qualidade e ainda buscar a todo o momento, ter diferenciais no mercado, é uma constante preocupação de gestores. Na gestão sabe-se que há muitas variáveis para administrar: variáveis internas e externas. Algumas destas variáveis internas são as características contextuais do ambiente de trabalho e as individuais (satisfação no trabalho, clima organizacional e autoavaliação de desempenho), todas estas referentes à gestão de pessoas. Diante destas variáveis, este trabalho teve como objetivo analisar a satisfação no ambiente de trabalho da empresa Heidrich Indústria, Comércio e Representação de Papel, diante da perspectiva dos funcionários. Esta análise foi realizada através da identificação de três variáveis: satisfação no trabalho - que é a percepção dos funcionários em relação ao seu emprego - , do Clima Organizacional - que é basicamente definido como a forma com que um funcionário sente o ambiente em que trabalha - , e, por fim, do autodesempenho - que é como o funcionário desenvolve seu trabalho, sua própria avaliação referente a sua desenvoltura - . O estudo foi realizado na Empresa Heidrich Indústria, Comércio e Representação de Papel. Foram pesquisados com os 86 funcionários dos setores diurnos, incluindo administrativo da empresa e operacional da empresa. Quanto ao método que foi aplicado utilizou-se uma abordagem quantitativa e de alcance descritivo. A coleta de dados foi desenvolvida através dos questionários validados: Escala de Satisfação no Trabalho (EST) proposta por Siqueira (2008); Escala de Clima Organizacional (ECO) de Vieira e Queiroga (2013) e ainda a escala de autodesempenho no trabalho (EGDT) de Queiroga e Borges-Andrade (2015). Concluiu-se com a análise dos três fatores estudados que há satisfação no ambiente de trabalho da Heidrich Indústria, Comércio e Representação de Papel Ltda. Quanto aos resultados referentes à autoavaliação de desempenho (desempenho voltado ao contexto e voltado às tarefas) verificou-se que grande parte dos colaboradores está bem satisfeita, mas há alguns pontos a melhorar como, por exemplo: as tarefas difíceis, não atualização dos conhecimentos para realizar as tarefas e a falta de iniciativas para melhorar os resultados. Quanto ao clima organizacional houve muitos pontos positivos como, por exemplo, as inovações são aceitas, os funcionários podem contar com o apoio do chefe, quando há mudanças os colaboradores são informados, as dúvidas são esclarecidas, ou seja, a empresa possui um clima agradável. Porém, há alguns fatores que necessitam ser melhorados como: o ambiente físico da empresa, as promoções e os salários, as tarefas que não são feitas rapidamente, pois falta a ajuda do chefe. Quanto à satisfação no trabalho, os pontos favoráveis foram: liderança, atividades e colegas. E os de insatisfação foram: espírito de colaboração dos colegas, promoções no trabalho e salário.

Palavras-chave: Satisfação no Trabalho. Clima Organizacional. Autoavaliação de Desempenho.

TECNOLOGIA, MARKETING E EMPREENDEDORISMO - PLANO DE NEGÓCIOS

Mehran Ramezanali
mehran@unidavi.edu.br

Martin Decker Junior
martin.junior@unidavi.edu.br

Este trabalho tem como objetivo apresentar o plano de negócios criado na disciplina de empreendedorismo, buscando identificar a viabilidade de tal negócio. Ele apresenta o passo a passo realizado para a criação de uma empresa no ramo de marketing, focando principalmente a metodologia de geração de demanda e oportunidades de venda para fabricantes de softwares nas áreas de gestão empresarial, operacional e tecnologia da informação. Através de pesquisas e com base nas aulas ministradas pelo Professor Mehran Ramezanali, houve a idealização da empresa, apresentando informações relevantes para o desenvolvimento de uma solução e de uma equipe que atuará na área de tecnologia, indiretamente. Esta empresa tem fundamento na geração de oportunidades potenciais de venda, como descrito em diversas definições de Marketing, com atuação no mercado B2B, mas principalmente com o intuito de facilitar o posicionamento de empresas de tecnologia, que já tem espaço ou querem ganhar área no mercado. A empresa criada se chamará MAF Inside Sales e trabalhará focada no marketing de marcas de tecnologia, trabalhando na geração de demanda para desenvolvedores de software de gestão e desenvolvimento, nas áreas de Arquitetura, Gestão Empresarial, Hospitalar e Contábil. A MAF Inside Sales se divide em dois setores operacionais, sendo um para vendas e um setor de prospecção. O objetivo da empresa é desenvolver e posicionar as soluções de mercado, sejam estas companhias de grande, médio ou pequeno porte. Tendo em vista o desenvolvimento tecnológico no mundo, a criação deste empreendimento segue uma tendência mundial de análise de dados no ramo de tecnologia da informação. O trabalho apresentará informações relevantes para o desenvolvimento de uma empresa, desde o seu ponto inicial. A ideia foi trabalhar de forma voltada à prestação de serviço e não comercialização de nenhum produto que demande de significativa quantidade de mão de obra. O objetivo foi desenvolver um empreendimento com grande potencial de crescimento, verificando a viabilidade e como este se adequaria atuando em uma área que tem um crescimento potencializado pelo desenvolvimento tecnológico no mundo.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Marketing. Tecnologia da Informação.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

ARQUITETURA E
URBANISMO

A AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO URBANO REGIONAL E DEMOGRAFIA (PUR/DEMO) POR LOCALIZAÇÃO MACRORREGIONAL (2001 - 2016)

Bruno Jandir Mello

brunomelloarq@gmail.com

Pedro Ivo de Menezes

pedrofemenezes@gmail.com

Os programas de pós-graduação em Planejamento Urbano e Demografia (PUR/Demo) surgem na década de 1970, com intuito de formar profissionais qualificados no desenvolvimento de políticas públicas no âmbito regional. Apenas no começo dos anos 2000, os programas tiveram excepcional crescimento. Com intuito de analisar esse período prolífero, esse artigo objetiva: realizar um levantamento de dados sobre a localização, o crescimento e o resultado das avaliações dos PPGs das subáreas Planejamento Urbano Regional e demografia (PUR/Demo) reconhecidos pelo strictu sensu CAPES, no período de 2001 a 2016; identificar a concentração, taxas de crescimento e resultado das avaliações PPGs em PUR/Demo, com intuito de desenvolver uma análise comparativa entre as macrorregiões brasileiras. A metodologia é descritiva e comparativa, utilizando como base os dados das avaliações trienais e quadrienais (CAPES) dos PPGs em PUR/Demo, entre os anos de 2001 a 2016. A primeira etapa consistiu em um levantamento de dados através do site da CAPES para obter o número de instituições e seus conceitos. A segunda etapa, através dos dados levantados, foi apontada a localização dos PPGs em PUR/Demo. A terceira etapa consistiu em analisar o resultado dos conceitos, a fim de verificar as médias conceituais macrorregionais. Os resultados apontam um aumento de mais de 300% no número de programas de pós-graduação de Planejamento Regional e Demografia no Brasil no período de 2001 a 2016. Apesar da comedita descentralização observada nos estudos, 72 % dos programas ainda estão localizados nas capitais e regiões metropolitanas do país. As regiões Sul e Sudeste concentram 63% dos PPGs na área e obtiveram os melhores conceitos entre as demais macrorregiões do território nacional, enquanto as macrorregiões Norte e Centro-Oeste possuem menor densidade de PPGs em PUR/Demo com os conceitos inferiores.

Palavras-chave: Planejamento Urbano Regional. Demografia. Programas de Pós-Graduação.

A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAJAÍ-AÇU E SEU IMPACTO E INFLUÊNCIA NAS CIDADES DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Helder Eduardo Seiler

seilerhelder@unidavi.edu.br

Angelina C. R. Wittmann

angelina.wittmann@unidavi.edu.br

Essa pesquisa pretende analisar a influência e o impacto da presença dos rios que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí Açú - na região do Alto Vale do Itajaí. O sistema hidrográfico foi fundamental para a acessibilidade e para a estruturação espacial da rede de cidades em toda a região - também no Alto Vale - as quais recebiam e recebem as águas de seus rios, com diferentes características a partir de suas nascentes e geografia regional, por onde passam - até chegar ao mar. No Alto Vale, os dois principais rios da Bacia no Alto Vale do Itajaí e que chegam à cidade de Região de Rio do Sul são os rios: Rio Itajaí do Oeste e Rio Itajaí do Sul. O Rio Itajaí do Oeste nasce na cidade de Rio do Campo. Segundo o IBGE, essa cidade tem altitude de 570 m. e o rio apresenta características de rio de planalto, dentro da região, até a cidade de Taió, com altitude de 391 m, quando, então, segue com características de rio de planície e apresenta muitas curvas e a velocidade das águas é extremamente reduzida, se comparada com a de outros trechos do rio. Segue até Rio do Oeste com altitude de 365 m, até chegar em Rio do Sul com altitude de 339,88 m. O Rio Itajaí do Sul nasce na cidade de Alfredo Wagner. Segundo o IBGE, possui altitude da 480m. Segue para a cidade de Ituporanga quase que em linha reta, que tem uma altitude de 370 m., quando segue para Rio do Sul com uma altitude de 339,88 metros. Esse rio tem características bem marcantes como o traçado retilíneo, característica de um rio de planalto. Ou seja, apresenta grande desnível se comparada as altitudes de sua nascente e de sua foz. O objetivo principal dessa pesquisa sobre a Bacia do Rio Itajaí Açú - Alto Vale, é o de analisar a evolução histórica de sua formação espacial, sua ocupação e da exploração econômica dessa parte da Bacia Hidrográfica, destacando a associação desses processos com uso e impactos sobre os recursos hídricos, com o intuito de compreender a dinâmica histórica e espacial da Bacia a partir de sua rede de cidades. Atualmente a rede de cidades estão mais ou menos organizadas de acordo com a estrutura fluvial em suas paisagens e, seus espaços vem sofrendo o impacto de ações econômicas e políticas na paisagem natural da região do Alto Vale do Itajaí. Pretende-se desenvolver a pesquisa sobre as seguintes questões - para concluir os estudos a partir do objetivo traçado: Nascentes; Relevos; Principais Cidades; Encontro dos Rios Rio do Sul; Importância Histórica; Importância Econômica; Enchentes; Sistema Contenção de Cheias;

Palavras-chave: Bacia Hidrográfica do Itajaí Açú. Rede de Cidades do Alto Vale do Itajaí. Rio do Sul - Enchentes.

A BUSCA DE REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS PARA CONCEPÇÃO DE UM PARTIDO

Gratchieva Losi

gratchieva@unidavi.edu.br

Daniela Amanda da Silva

daniela.amanda@unidavi.edu.br

Guilherme Feijó Vieira

guilhermefeijo@unidavi.edu.br

Este trabalho é resultado de pesquisa acadêmica realizada para a disciplina de Ateliê de Arquitetura e Urbanismo III, tendo como objetivo demonstrar como o uso de estudos de casos durante a elaboração de um projeto, bem como a busca de referências, podem ser fundamentais para estabelecer um bom partido arquitetônico, ainda mais para um trabalho acadêmico, no qual pela primeira vez o aluno está se deparando com um tema de equipamento comunitário. É fundamental para acadêmicos de arquitetura e urbanismo ao dar início a um projeto arquitetônico, que primeiramente, junto com levantamento de aspectos gerais, e objetivos, ocorra também pesquisa por referências, que serão base e inspiração a sua criação. E não somente referências em periódicos e sites na internet, mas visita em locais de mesma temática, e entrevistas com arquitetos experientes. Caracterizar o estudo de caso não é algo simples, eles são usados de formas desiguais, com diversas aplicações e abordagens, porém é através desta metodologia que se obtém os melhores resultados. O trabalho também tem como objetivo não só avaliar a influência, mas também quantos projetos são necessários analisar e estudar, para amadurecimento da mente do arquiteto, para o melhor partido arquitetônico. A presente pesquisa foi realizada por meio digital, a partir de artigos que abordavam o tema principal, testando na prática do projeto o uso dos estudos de caso para conceber o partido arquitetônico. Como esta pesquisa está em desenvolvimento, ainda não se possui resultados conclusivos, mas já é possível apontar resultados favoráveis na influência dos estudos de caso na concepção arquitetônica.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico. Centro Cultural. Estudo de Caso.

A CONTRIBUIÇÃO DA COMUNIDADE PARA A MELHORIA DO ESPAÇO URBANO

Rodrigo Neves
rneves@unidavi.edu.br

Bianca Fistarol Gonçalves
biancafistarol@unidavi.edu.br

Valéria Zimmermann
valeriaz@unidavi.edu.br

Atualmente, encontramos diversos modelos de cidades que buscam amenizar o processo de urbanização problemático e acelerado que vem acontecendo ao longo dos anos. Todos esses modelos possuem um objetivo em comum: melhorar a qualidade de vida para o cidadão. O presente trabalho traz um estudo sobre como a comunidade influencia na construção de um espaço urbano eficiente. O desenvolvimento do mesmo teve início na disciplina de Infraestrutura Urbana, na qual recebemos a tarefa de pesquisar e apresentar um espaço urbano degradado que tenha recebido algum tipo de intervenção dos cidadãos locais, contribuindo para a sua revitalização. O projeto escolhido foi nomeado como Construindo Comum-Unidade e trata-se da reabilitação de um espaço público para a unidade habitacional San Pablo Xalpa, México. O projeto foi totalmente desenvolvido com base no que foi retirado das entrevistas realizadas com a comunidade local. Desta forma foi possível construir um espaço singular, baseado nas necessidades específicas daquele local. Através dos resultados obtidos no projeto estudado, é importante ressaltarmos o quão difícil se torna a construção de um espaço urbano eficiente sem articular as relações sociais que estão ligadas ao mesmo. Considerar as características particulares de uma comunidade em relação ao espaço a ser criado para tal é de extrema importância para que o projeto seja executado com êxito. Não é possível alcançar os mesmos resultados sem essa contribuição, pois, pensar cidades é pensar pessoas. Após o término da pesquisa, foi possível afirmar que a metodologia utilizada contribuirá muito para nossos projetos, sejam eles ao longo da Graduação ou na vida profissional futura como arquitetos.

Palavras-chave: Espaço Urbano. Comunidade. Projeto Arquitetônico.

A CONTRIBUIÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA NAS CIDADES: ANÁLISE DE INVESTIMENTOS ENTRE OLIMPÍADAS DE BEIJING 2008 E COPA DO MUNDO 2014 NO BRASIL

Rodrigo Neves
rneves@unidavi.edu.br

Kiara Aparecida da Cunha
kiaradacunha@hotmail.com

Magali Pereira de Melo Poffo
magalipoffo@unidavi.edu.br

A importância da infraestrutura urbana nas cidades se relaciona diretamente com o bom uso dos investimentos públicos, sendo associada a uma boa qualidade de vida urbana, através da qual são estabelecidas e planejadas as melhorias nas necessidades locais. Dessa maneira, a pesquisa apresenta um exemplo de infraestrutura urbana eficaz, provocativa e reflexiva em comparação com os usos dos investimentos públicos. O projeto escolhido é o centro *Happy Magic Water Cube*, em Beijing, China, que serviu para receber as competições de natação nas Olimpíadas de 2008. Serão observadas as condições que o país ofereceu às competições em contraponto às consequências da implantação do centro para as pessoas que vivem ao redor, como os hábitos sociais e a preocupação entre estado e sociedade. Da mesma forma, realizamos outra análise com investimentos na Copa do Mundo em 2014 no Brasil, destacando as construções dos estádios, assim como os custos, o que eles se tornaram atualmente, se possuem uso e a relação entre as necessidades e utilização por parte da sociedade. Desse modo, tivemos uma base de como foi avaliado os desembolsos governamental em relação à Copa do Mundo, no que gerou para o país do futebol e como poderia ter sido aproveitado de forma diferente e mais ativo para a população ainda nos dias de hoje, englobando cidadania e educação. Também, de levar à reflexão de apresentar ideias que poderiam ser realizadas com os mesmos custos de investimentos, não apenas em relação ao esporte, mas a outros setores da sociedade que precisam de mais atenção e prestação de serviços.

Palavras-chave: Infraestrutura Urbana. Investimento Público. Comparativo.

A EVOLUÇÃO DOS EDIFÍCIOS MULTIFAMILIARES EM ALTURA NA CIDADE DE RIO DO SUL

Gustavo Peters de Souza
gustavopeters@unidavi.edu.br

Jaine Molinari
jainemolinari@unidavi.edu.br

Vania Molinari
vaniamolinari@unidavi.edu.br

A proposta da disciplina de Ateliê de Projeto de Arquitetura e Urbanismo V, da 7ª fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unidavi, propõe a elaboração de um anteprojeto de uma edificação multifamiliar com tipologia vertical no centro da cidade de Rio do Sul. Desta maneira, para entender a já existente relação destes edifícios com a cidade, constatou-se a necessidade de uma exploração precisa da evolução dos edifícios multifamiliares verticais, entendendo o tipo de prédios ofertados na região, bem como a sua demanda de mercado. O objetivo principal desta pesquisa é analisar a evolução dos edifícios multifamiliares verticais fazendo um paralelo com a história da cidade, analisando se em algum período histórico houve a proposta de se verticalizar com maior frequência, ou se houve algum acontecimento favorável a esta mudança. A partir destas análises, apontamos possíveis hipóteses e conclusões que nos auxiliem na elaboração e nas discussões do anteprojeto do semestre. A metodologia utilizada para a obtenção dos resultados foi a análise de mapas presentes na internet (antigos e atuais) em conjunto com a busca *online* em sítios eletrônicos que possuem informações concretas sobre os edifícios, a fim de fazer uma relação dos edifícios. Além disto, para verificar o ano de construção e inauguração do edifício, foi realizada uma pesquisa na Prefeitura Municipal de Rio do Sul e diretamente com o empreendimento, por meio de seus moradores. Para se obter uma amostra passível de comparações, adotamos como edifício vertical multifamiliar apenas aqueles que possuísem mais de seis pavimentos de unidades habitacionais. O uso do térreo e a quantidade de pavimentos do embasamento não foram considerados para esta análise. Algumas das hipóteses já verificadas apresentam a área central da cidade, sempre próxima ao rio e entre as avenidas principais, como uma das áreas que estão com maior estímulo de verticalização no decorrer dos anos. Possivelmente as enchentes tiveram uma influência considerável na demanda por edifícios verticais, fazendo com que novos empreendimentos surjam nos últimos anos com maior frequência que nos demais.

Palavras-chave: Edifício Multifamiliar. História. Verticalização.

A FALTA QUE UMA PRAÇA PROJETADA FAZ

Tassiely Karoliny Ponticelli
tassielykaroliny_@hotmail.com

Laís Machado Bezerra
lais.machado@unidavi.edu.br

Nos tempos antigos a praça da cidade de agrônoma (SC - Brasil), era utilizada como um local de encontro e lazer, e até mesmo um local onde a sociedade se encontrava para olhar as apresentações e escutar discursos. Hoje, a praça da cidade de agrônoma, serve apenas como um elemento paisagístico. O projeto “A falta que uma praça projetada faz”, tem o intuito de relatar e corrigir irregularidades, acerca do espaço público, sob a perspectiva do design universal. As análises se deram inicialmente em um estudo do próprio local e do seu entorno, afim de identificar problemas e possibilidades para o espaço. Dentre estes problemas identificados estão: o fluxo de carros, pedestres e ciclistas perante a localização da praça, condições de circulação de pedestres e portadores de necessidades especiais, acessibilidade, flexibilidade, conforto, segurança, áreas verdes, áreas de estar e permanência e apelo visual. A localização da praça se dá ao centro do município, sendo o estudo do seu entorno analisado. Este estudo identificou uma área existente apenas para circulação de pedestres, ciclistas, caso quisessem trafegar pela cidade, devem utilizar a faixa de pedestres ou até mesmo a via na qual trafegam os veículos. Sobre o fluxo de veículos, este é moderado em horários aleatórios, e intenso em horários de pico, permitindo uma grande possibilidade de conflitos entre os veículos e os pedestres. Outro problema identificado, é que o horário de maior circulação de carros coincide com o momento de lanche das crianças do jardim de infância, neste momento, as crianças saem para lanche na creche, não havendo sinalização adequada para que os condutores observem isso. Uma possível solução se dá pela sinalização, mapeando a possível área de conflito e por meio de uma faixa elevada, nivelada a calçada. Além disso, a praça é um local totalmente carente de adequações, sendo observado a falta de acessibilidade e flexibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais, impedindo que as mesmas possam transitar pelo local. A mesma é carente de áreas verdes, lixeiras, banheiros, segurança, equipamentos de cultura, conforto, lazer e esportes. O local é amplo, porém no momento está abandonado, o mesmo poderia contribuir muito na qualidade de vida das pessoas, aproximando novamente a comunidade do município, inspirando-os a contribuírem cada vez mais para o desenvolvimento da cidade.

Palavras-chave: Condições de Circulação. Segurança. Conforto.

A INFLUÊNCIA DOS OBJETIVOS GERAIS NA CONCEPÇÃO DO PARTIDO ARQUITETÔNICO

Bianca Fistarol Gonçalves
biancafistarol@unidavi.edu.br

Guilherme Feijó Vieira
guilhermefeijo@unidavi.edu.br

Chegar à concepção final do partido arquitetônico de um projeto pode tornar-se um desafio. Uma forma de tornar esse caminho mais fácil é observando o contexto do entorno, dessa maneira é possível levantar as informações necessárias para a definição dos objetivos gerais. O presente trabalho traz um estudo sobre como esses objetivos podem influenciar na definição do partido arquitetônico. O desenvolvimento do mesmo teve início na disciplina de Ateliê de Projeto de Arquitetura e Urbanismo III, na qual recebemos a tarefa de projetar um Centro Cultural para o bairro Barra do Trombudo, localizado em Rio do Sul - SC. O local designado para o estudo trata-se de um bairro carente, e tal condição é um forte motivo para a implantação desse tipo de equipamento. O projeto tem como objetivo a implantação de um Centro Cultural que consiga suprir a carência que o bairro apresenta quando se trata de lazer, cultura e oportunidades. Através de entrevista com moradores e visita ao local, é perceptível a necessidade de trazer um espaço que dê oportunidades e permita que os moradores, independentemente de sua idade, tenham contato com arte e cultura. Outro aspecto importante a ser levado em consideração são as enchentes e enxurradas que atingem facilmente o local. Após o levantamento de todos esses dados, foi possível notar resultados positivos acerca do método utilizado. Os objetivos estabelecidos para o projeto com certeza auxiliam na determinação do partido arquitetônico. O trabalho ainda está em andamento e acreditamos que, ao final, será possível a explanação de muitos benefícios que ainda surgirão e poderão ser utilizados para contribuir com o resultado final a ser alcançado.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico. Centro Cultural. Partido Arquitetônico.

A RESIDÊNCIA COMO BUSCA DOS VALORES INDEPENDENTES

Annelise Silveira Ramos
annelisesr@unidavi.edu.br

Carolina Detzel
carolinadetzel@unidavi.edu.br

Bianca Thiesen Lehmkuhl
arquitetabianca@unidavi.edu.br

O desenvolvimento de um projeto arquitetônico residencial em um terreno na cidade de Ituporanga-SC, atendeu a disciplina de Ateliê de Arquitetura e Urbanismo II e, seu conceito foi embasado no capítulo “A casa de Zaratustra” do livro “A boa vida” de Inaki Abalos. O autor cita “A casa de Zaratustra” de Mies Van de Rohe. Segundo Abalos o arquiteto buscava, nesta casa utópica, aprimorar a ideia de individualizar um sistema, operando com variáveis para obter resultados completos e diversos. O desejo era de compreender a essência da vida moderna e, dessa forma, renunciar a memória que a casa guarda de si como ambiente da família. A casa possuía móveis e objetos que promoviam as interrupções, e buscava atender primeiramente a individualidade, liberdade e privacidade, rodeada de muros altos, criando pátios, que se moldam para dar ao sujeito o isolamento que necessita ter para formar uma construção de si, assim como o “super-homem” nietzschiano. Devido a influência de Nietzsche, Mies elimina a verticalidade como se fosse a negação da divindade, enfatizando o homem como protagonista. O projeto atendeu ao conceito embasado nas ideias de Mies Van de Rohe, no programa de necessidades sugerido na disciplina, nas condicionantes legais e visita ao terreno proposto para desenvolvimento deste trabalho. A volumetria proposta focou na horizontalidade através de linhas horizontais e grandes panos de vidro que evidenciaram esta intenção. A fachada frontal mais resguardada e os muros altos permitiram a privacidade necessária. Pátios foram criados e setorizados como social, serviço e íntimo. Brises foram utilizados circundando toda a área envidraçada do piso superior proporcionando um visual contínuo onde evidenciou-se a horizontalidade além da proteção em fachadas com maior insolação. A planta baixa foi desenvolvida com um espaço central que pode ser visto das áreas principais da casa; o uso de dois blocos com fachada livre e fechados por vidro resultam na área social no pavimento térreo.

Palavras-chave: Horizontalidade. Zaratustra. Modernismo.

A SEGURANÇA DA PRAÇA FERNANDO SENS SOB O OLHAR DE JANE JACOBS**Ana Caroline Willemann**

ana.willemann@unidavi.edu.br

Daiani Prochnow

daiani.pro@unidavi.edu.br

Bianca T. Lemkuhl

arquitetabianca@unidavi.edu.br

A praça Fernando Sens, localizada na Avenida Deputado Albino Zeni, em frente à Creche Matilde Sens, no município de Ituporanga, é um local com baixo fluxo de pessoas. Seus usuários são passageiros, que circulam, por ali nos horários de entrada e saída das crianças que estudam na creche. Através da disciplina de Ateliê de Arquitetura e Urbanismo I e com base nos estudos do capítulo dois, do livro *Morte e Vida de Grandes Cidades* de Jane Jacobs, onde fala da segurança das calçadas, foi proposto uma revitalização do espaço. Jacobs (2000) afirma que as calçadas são de todos os usuários, moradores, comerciantes que, juntos, controlam a segurança da rua, delimitando o público e o privado. A praça Fernando Sens é um local sem pessoas e na maior parte do tempo não há olhos para a mesma, principalmente nos finais de semana e à noite. Deste modo, foram realizadas visitas ao local e através de fotografias e levantamentos para CDP (condicionantes, deficiências e potencialidades) chegou-se a um diagnóstico onde percebeu-se que a praça é desprovida de segurança nas calçadas, isto porque ela não atrai olhos, não causa interesse para caminharem ou permanecerem nela. Há problemas que afastam as pessoas como a má iluminação e a falta de acessibilidade. Muitos evitam passar pela praça por não ter rampas corretas para cadeirantes e carrinhos de bebê. Não há piso tátil para aqueles que necessitam. Sabendo que não se pode forçar as pessoas a utilizarem a rua sem motivo e que não se pode forçar as pessoas a vigiar as ruas que não querem vigiar, conclui-se que, segundo Jacobs (2000), é preciso oferecer-lhes atrativos, motivos para olharem, afinal, uma rua movimentada consegue garantir a segurança; uma rua deserta, não. Precisa-se garantir que haja olhos atentos voltados para esses espaços públicos da rua. Como proposta sugere-se a requalificação para deixar a praça convidativa e mais atrativa aos olhos. Para tanto buscou-se a contemplação como foco. Foi criado um espaço para utilização de uma feira, e a mudança do *layout*, fazendo uso de elementos verticais, como uma sequência de bandeiras, que expõem eventos da cidade e datas comemorativas. Esses elementos chamam a atenção dos olhos que por ali passam, sendo o atrativo da praça. Canteiros com flores e o mobiliário desenvolvido em madeira e ferro preto criam impacto no visual. A iluminação e a acessibilidade também foram pensadas. Foi proposta guia rebaixada e rampas para acessar a creche, além de piso tátil e vaga para cadeirantes. Criou-se pontos de iluminação alta ao longo da avenida e iluminação em escala humana por toda a área permitindo que os olhos vigiem a praça.

Palavras-chave: Segurança. Contemplação. Olhos.

A SUSTENTABILIDADE COMO MECANISMO DE SOLUÇÃO AOS MÉTODOS CONSTRUTIVOS ATUAIS

Kiara Aparecida da Cunha
kiaradacunha@unidavi.edu.br

Magali Pereira de Melo Poffo
magalipoffo@unidavi.edu.br

Katiane Michele Gorges Folcz
katianefolcz@unidavi.edu.br

A sustentabilidade no meio construtivo tem por finalidade estabelecer a melhora nas condições dos impactos ambientais causados pela construção civil, de forma com que contribua para um mundo preferível para as gerações futuras. Com relação a esses critérios, o trabalho foi elaborado para demonstrar como a sustentabilidade pode ser inserida de maneira fácil e consciente com técnicas construtivas elaboradas e planejadas. Para evidenciar a tese que se trata em sala de aula, foi proposto para que os acadêmicos da quinta fase, do curso de Arquitetura e Urbanismo, observassem locais da UNIDAVI que possuísse algo insatisfatório com os princípios de conforto e sustentabilidade para que, dessa forma, propusessem melhorias nesses pontos com relação ao que foi sido proposto. Desse modo, escolhemos e realizamos estudos na cantina da Instituição. Tínhamos como desafio formular medidas que trouxessem benefícios tanto ambientais como de bem-estar, fazendo o uso de tipos de materiais, aproveitamento da iluminação natural, ventilação, etc. Além disso, pensamos em aproveitar melhor os espaços como a escada - que serve para conectar o segundo pavimento com o térreo, para que se tenha um uso embaixo dela com ideias fáceis de serem executadas, assim como, analisar possibilidades para que todos os estudantes possam usufruir do local sem ter que construir algo a mais, apenas aproveitar o que já está presente. Dessa maneira, escolhemos a cantina pois é um dos locais mais frequentados por estudantes em geral, assim, atingiríamos um número maior de pessoas e tornaríamos uma visão de sustentabilidade mais elevada e até mesmo comprovar a importância desse termo que é tão falado atualmente, para que todos fiquem cientes que esse fator é algo muito sério e que necessita ser colocado em prática para que futuramente onde vivemos possa continuar existindo.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Construção Civil. Reflexão.

ANÁLISE DAS DIVERSAS PRAÇAS QUE COMPÕEM O CONTEXTO URBANO DE RIO DO SUL/SC

Júlia Defreyn

julia.defreyn@unidavi.edu.br

Naiara Leandro

naiara.leandro@unidavi.edu.br

Bruno Aied Passos

brunoaiedpassos@gmail.com

Historicamente, praças fizeram parte do contexto urbano ao qual diversas civilizações se desenvolveram, podendo ter o caráter de lazer, religioso, ou até mesmo militar. No decorrer do século XIX, houve a chegada de imigrantes provenientes principalmente da Itália e Alemanha em diversas regiões de Santa Catarina, dentre elas a cidade de Rio do Sul, localizada no Alto Vale do Itajaí. A partir do momento em que os mesmos se assentaram, houve a necessidade de se criar ambientes próprios para o lazer, socialização ou para eventos religiosos aos quais a população ansiava. Desta forma, ao passo que a cidade crescia e se desenvolvia economicamente, principalmente devido a chegada da ferrovia à cidade, foram surgindo as praças públicas que hoje compõem a malha urbana da cidade de Rio do Sul. Este trabalho tem como principal objetivo identificar as diversas praças, sejam elas nas áreas centrais ou em bairros periféricos, assim como gerar uma caracterização das mesmas sendo analisadas as dimensões (largura, comprimento e metragem quadrada), entorno (se a praça se insere em meio comercial, residencial, assim como se a mesma é delimitada por vias ou lotes privados), vegetação existente (baixa, média, ou alta), equipamentos (bancas, playgrounds e mobiliário urbano), composição, além do contexto histórico ao qual estas estavam condicionadas quando foram criadas. Para isto foi utilizado levantamento de dados em fontes bibliográficas, mapas urbanos, pesquisa *in loco* e levantamento fotográfico. Os resultados até então obtidos demonstram uma grande heterogeneidade no que se refere ao assunto, uma vez que as praças estudadas apresentam diversos padrões de dimensões, entorno, vegetação existente, equipamentos, composição, além de contexto histórico.

Palavras-chave: Praças. Rio do Sul. Lazer.

ANÁLISE DOS EDIFÍCIOS HISTÓRICOS DO ENTORNO DA PRAÇA ERMEMBERGO PELLIZZETTI

Sabrina Calbusch Varela

sabrina.varela@unidavi.edu.br

Gabriel Luiz Bona Pinheiro

gabriel.pinheiro@unidavi.edu.br

Maristela Macedo Poleza

maristela@unidavi.edu.br

Proposta de Requalificação da Praça Ermembergo Pellizzetti que está localizada na área central de Rio do Sul - SC, desde a década de 50. Este trabalho foi realizado na disciplina de Ateliê I, baseado no capítulo 10 sobre Edifícios Históricos, do Livro Vida e Morte das Grandes Cidades, escrito por Jane Jacobs. Primeiramente foram feitas análises da Praça em diferentes horas e dias da semana, levando em conta o fluxo percorrido e a quantidade de pessoas, seguido por levantamento fotográfico e de dados. Observou-se no seu entorno a existência de edifícios antigos. Para Jacobs tais edifícios cultivam combinações de diversidade, fazendo com que seus usuários também sejam diversificados, sendo que edifícios novos possuem valor econômico substituíveis, já os edifícios antigos são moldados pelo tempo e possuem um valor econômico insubstituível. No levantamento de dados foram analisados o CDP (condicionantes, deficiências e potencialidades) da Praça. A principal condicionante apontada foi o fluxo intenso de veículos que acontece ao seu redor. Como deficiências, o palco que há na Praça, que é utilizado apenas durante o Natal. Há também um bloqueio visual desconectando uma parte da Praça, insolação má utilizada, além da academia, que não é utilizada. As potencialidades da Praça estão principalmente nos edifícios históricos como a Catedral São João Batista, uma antiga Panificadora, e o Colégio Paulo Zimmermann. A catedral São João Batista foi construída na década de 1950, e possui bastante influência da arquitetura gótica, estilo comum em regiões de colonização alemã, além de possuir uma estátua do Cristo, que «abraça» a Praça Ermembergo Pellizzetti. O colégio Paulo Zimmermann se localiza ao lado da Praça, foi o primeiro colégio público da cidade. Próximo a praça há uma panificadora, estabelecimento conhecido por toda população. Além desses edifícios, a praça possui uma grande potencialidade com relação ao comércio. Para a Revitalização, houve o resgate histórico da Centralidade trazendo novamente a estátua do Ermembergo Pellizzetti para o centro da Praça junto com um espelho d'água. Foi utilizado um traçado mais definido para a circulação, o bloqueio visual foi retirado, e em seu local surgiu uma área de estar, além disto, foi criada uma área de estar com vista para a catedral, valorizando assim sua história.

Palavras-chave: Edifícios Históricos. Revitalização. Praça.

APROXIMAÇÕES DA ARTE COM A ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

Patricia Moretti

patricia.moretti@unidavi.edu.br

Aproximar a arte da arquitetura sempre foi um desafio e uma necessidade, afinal dediquei uma boa parte da minha vida pesquisando o campo da arte, mas exercendo a docência em outros cursos que não o escolhido. A breve explanação se faz necessária porque atuo no Curso de Arquitetura e Urbanismo como professora de Arte e Arquitetura Contemporânea, assim, tenho encontrando aproximações entre as sensibilidades de artistas e arquitetos. Interessa-me aprofundar o debate sobre os “lugares de convivência” na arquitetura a partir da reflexão em arte sobre o site specificity. O termo “sítio específico” faz menção a obras criadas de acordo com o ambiente e com um espaço determinado. Trata-se, em geral, de trabalhos apresentados - muitas vezes fruto de convites - para um determinado local, em que os elementos esculturais ou construídos conversam com o meio circundante, para o qual a obra é elaborada. Nesse sentido, a noção liga-se à ideia de arte ambiente, que marcar uma tendência da produção contemporânea de se voltar para o espaço - incorporando-o à obra e/ou transformando-o -, seja ele o espaço da galeria, o ambiente natural ou as áreas urbanas. É possível afirmar ainda que as obras ou instalações site specific podem remeter à noção de arte pública que designa, a arte realizada fora dos espaços tradicionalmente dedicados a ela, os museus e galerias. A ideia geral é de que se trata de arte fisicamente acessível, que modifica a paisagem circundante, de modo permanente ou temporário. Por sua vez, os “lugares de convivência” foram pensados na década de 30 por alguns intelectuais que tentavam explicar a arquitetura no Brasil moderno de forma adequada, mesmo porque, as pessoas não tinham locais para se relacionar, discutir ou propor, existia o desejo que estes, aproximassem as pessoas. O tempo passou, porém, a concepção moderna de convívio ganhou variadas óticas na contemporaneidade. Pensa-se hoje em um espaço complexo no qual atuam forças socioculturais, discursivas, poéticas e potencialmente críticas. Há de se considerar também, a distinção entre “espaço” e “lugar”, um espaço apenas, não desperta o senso de pertencimento a quem o ocupa, enquanto que um lugar conectado e planejado com o entorno da cidade e com o cotidiano urbano das pessoas, seja o caminho de casa, do supermercado ou escola, tem o privilégio de despertar a sensação de pertencimento, qualidade apreciada e que de certa forma garante distinção e carisma para quem passa ou frequenta. Desta forma, podemos perceber as aproximações que ocorrem entre o site specificity e “espaços de convivência”, trabalhos artísticos-arquitetônicos entendidos como lugares, pela qual e de modo singular artistas e arquitetos criam, reinventam e propõem espaços públicos VIVOS.

Palavras-chave: Site Specificity. Espaços de Convivência. Espaço Complexo.

ARQUITETURA HOSTIL**Fábio Guerino Araújo**

fabio.araujo@unidavi.edu.br

Ihuri Cunha

ihuri.cunha@hotmail.com

Rafaela Dalcanale Ajaújo

rafaela.dalcanale@gmail.com

Este trabalho resulta de pesquisa acadêmica realizada para a disciplina Sociologia Urbana, ministrada pelo professor Gregório Unbehaun Leal da Silva, tendo como foco a arquitetura hostil: as cidades que odeiam as pessoas. Henry Lefebvre, sociólogo francês, afirma: “As cidades deveriam ser lugares que expressam liberdade de expressão, a diversão e a criatividade. Mas, as cidades modernas têm uma forma que reflete os interesses de empresas poderosas e do capitalismo. Os pobres e classes trabalhadoras e outros grupos marginalizados não têm direito à opinião sobre o modo como as cidades são construídas e como o espaço social é utilizado. As cidades devem ser reconstruídas a partir dos interesses dos oprimidos. Reivindicar o direito à cidade nos dá a liberdade de refazer nossas cidades e a nós mesmos”, mas será que isso ocorre na prática? Em vários lugares ao redor do mundo, as cidades desenvolvem atentas aos novos padrões, dispostos a alimentar os interesses da classe favorecida, e de certa forma esquecendo das outras classes sociais e grupos econômicos menos favorecidos. As grandes cidades (em maioria) desenvolveram uma espécie de “habitar” nos centros urbanos que contradiz ao que Lefebvre diz, a então chamada arquitetura hostil, a cidade que odeia os seres humanos. A arquitetura hostil é predominante nas ruas, em espaços públicos, ela cria ambientes anti grupos sociais, como mendigos, skatistas, apaixonados, adolescentes e outros. E expõem horror de certos urbanistas e autoridades a interações pessoais. Ela é identificada em mobiliários, passeios, parques, vias públicas, meio fios, construções, pontes, viadutos e outros. São espaços pensados para evitar e afastar as pessoas. Um exemplo é o banco camden; acento esculpido em concreto cinza, com a superfície inclinada, resistente a pichações, foi desenhado para afastar tanto os moradores de rua quanto os skatistas. A exigência de Lefebvre pelo direito à cidade não é apenas um chamado para uma série de reformas, mas para uma transformação completa das relações sociais na cidade, se não na sociedade como um todo - é, em essência, uma proposta para uma forma radical de democracia onde o controle é acarretado das elites e entregue às massas. Isso, diz ele, só se consegue através de grupos e facções de classes “capazes de iniciativas revolucionárias”. O espaço urbano é para todos, bem planejado e executado, as classes podem usufruir os mesmos espaços públicos, com os mesmos direitos. Se a cidade deixar de odiar as pessoas, as boas relações iram prosperar. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido durante as aulas, com demais temas compondo um amplo conhecimento teórico e com atividades práticas para o melhor aprendizado afim de compreender porque as cidades podem odiar os seres humanos.

Palavras-chave: Arquitetura Hostil. Sociologia Urbana. Cidades.

**ARQUITETURA MODERNA (INACABADA) – PROJETO HANS BROOS –
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DO SUL****Ihuri Cunha**

ihuri@unidavi.edu.br

Olívia do Carmo

olviadocarmo@unidavi.edu.br

Angelina C. R. Wittmann

angelina.wittmann@unidavi.edu.br

Hans Broos iniciou seus estudos de Arquitetura em Praga, entre os anos de 1940 e 1943, terminou os estudos na Alemanha, na cidade de Braunschweigen, formando-se Engenheiro-arquiteto na Universidade Técnica de Braunschweig, em 1948. Em 1954, com a idade de 33 anos, viajou para o sul do Brasil, e se instalou em Blumenau, onde começou a atuar como arquiteto. Desenvolveu intensa atividade profissional. Assinou diversos projetos e obras na região. Na cidade de Rio do Sul assinou alguns projetos, entre estes, o projeto da atual Prefeitura Municipal da cidade - “parcialmente executado” entre os anos de 1958 e 1960. Durante a execução do edifício, não foi respeitado o projeto original assinado pelo arquiteto, bem como, posteriormente esse recebeu intervenções destoantes da linguagem predominante da obra - relacionada ao Modernismo. A virada do Século XIX para o Século XX foi tumultuada e cheia quebras de paradigmas, com inícios de ciclos, mudanças tecnológicas, sociais, políticas e econômicas no mundo ocidental. Houve reflexo nas artes, e por conseguinte, na arquitetura. Surgiu a Arquitetura Moderna na Europa, na América e claro, também, no Brasil. Período com experimentos de novos materiais - como a redescoberta dos romanos - o concreto armado. Hans Broos, quando veio para o Brasil, encontrou um universo para desenvolver a sua arquitetura. Eram usados critérios matemáticos para definir a forma e não se poderia admitir que um projeto não fosse executado como fora concebido. Le Corbusier e seus contemporâneos buscaram na racionalidade, proporções e limpeza da forma no período clássico da história da arte. A Arquitetura Moderna teve duas tendências: a funcionalista e a organicista. A funcional reflete em seus espaços as imposições e exigências da sensibilidade mecanicista criada pelo ambiente industrial e a orgânica procura atender não somente às necessidades práticas e utilitárias, mas também às necessidades psicológicas do homem, com a humanização da arquitetura, integrando-a na natureza. Hans Broos tinha intimidade e se posicionava muito à vontade nas duas tendências da Arquitetura Moderna. Através desta pesquisa, pretendemos pontuar e resgatar, pautado em embasamentos teóricos, os conceitos do Modernismo e também, as principais características da Arquitetura produzida pelo Arquiteto Hans Broos para a elaboração do projeto (original) do edifício da nova Prefeitura de Rio do Sul. Com isto, pretende-se delinear a forma original e destacar as características modernistas no projeto original da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, assinado pelo arquiteto, com o objetivo de propor à municipalidade - o resgate o projeto original - e como tal, executado. Esta obra não teve sua execução terminada. Mesmo inacabado, esta edificação se encontra tombada como um projeto de Hans Broos - o que de fato, não o é, caracterizando um grande equívoco e, um aparente descaso com a sua obra.

Palavras-chave: Arquitetura Brutalista. Hans Broos. Prefeitura Municipal de Rio do Sul.

AS ESTRATÉGIAS DE TRANSFORMAÇÃO DE UM CONDOMÍNIO SUSTENTÁVEL

Magali Pereira de Melo Poffo
magalimp@hotmail.com

Valéria Zimmermann
valeriaz@unidavi.edu.br

Luciani Souza Lopes
luciani@unidavi.edu.br

É de nosso conhecimento que a biodiversidade do planeta está diminuindo e que a água é um recurso finito. A escassez dos recursos naturais a nível global é uma realidade e está deixando marcas em nosso planeta. Um estilo de vida sustentável pode ajudar a frear as consequências das nossas ações e talvez recuperar parte dos ecossistemas prejudicados. A adoção de pequenas ações diárias constituem um estilo de vida que melhora o bem-estar social e busca pela eficiência dos serviços de maneira sustentável. Hoje é ainda muito difícil vermos em cidades, bairros ou condomínios a adoção de medidas práticas e sustentáveis, principalmente em países em desenvolvimento. Mas é possível implantarmos iniciativas para primeiramente mudar o local onde moramos e depois ampliarmos a área de atuação. Em condomínios residenciais as ações coletivas são mais fáceis de serem implementadas, visto que existe um conjunto de regras e normas, chamado Convenção de Condomínio, em que todos, sem exceção, são obrigados a respeitar. Sendo assim, o estudo visa analisar os impactos causados pela adoção de medidas sustentáveis dentro desses grupos e os resultados obtidos. Entre os objetivos estão em destacar as vantagens tanto sociais quanto econômicas que um condomínio sustentável pode oferecer, bem como a valorização das práticas sustentáveis de um determinado grupo de pessoas e de que forma estas atitudes podem influenciar o restante da comunidade. A pesquisa efetua-se com embasamento teórico, entrevista com moradores de condomínios e análises dos dados obtidos. Com a análise dos dados será possível apontar resultados favoráveis que demonstram os impactos positivos de intervenções sustentáveis e os benefícios que elas trazem para pequenos grupos/comunidades e para o planeta a curto, médio e longo prazo.

Palavras-chave: Projeto Urbano. Condomínio Sustentável. Impacto Ambiental.

AS IMPLICAÇÕES DA CONFIGURAÇÃO ESPACIAL NO POTENCIAL MOVIMENTO E ENCONTROS INFORMAIS NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Gustavo Peters de Souza
gustavopeters@unidavi.edu.br

Luiza Helena Ferraro
luizaferraro@gmail.com

É papel da universidade produzir e transmitir conhecimento por meio de diferentes níveis formais e informais. Este trabalho busca analisar como as configurações espaciais das universidades podem influenciar não somente a reprodução do conhecimento, mas a produção de sua inovação, utilizando como estudo uma área específica do campus da Universidade Federal de Santa Catarina. Para isso, a pesquisa utiliza-se da teoria da Sintaxe Espacial como metodologia de pesquisa. A Sintaxe utiliza métodos analíticos capazes de lidar com diferentes escalas para investigar o sistema através de suas partes, que são exploradas, e percebidas com o objetivo de descrever o sistema como um todo. Nesta análise, foram consideradas três importantes ferramentas da Sintaxe Espacial (mapas axiais, mapa de visibilidade e permeabilidade). A pesquisa envolveu etapa de revisão e levantamento da área objeto de estudo no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, com o objetivo de elaborar um mapa com todas as circulações e passagens com a maior veracidade possível. Posterior às análises sintáticas, se realizou uma pesquisa empírica que verificou o movimento e a presença de pessoas estáticas. Partiu-se da hipótese inicial de que por ser um campus universitário com uma configuração de departamentos agrupados em áreas específicas de conhecimento, inibiriam a possibilidade de uma interdisciplinaridade espacial casual e que esta, por sua vez, poderia estar ligada a medidas sintáticas e a outros fatores como a localização dos atratores do Campus, por exemplo. Ainda, a de que as áreas mais integradas de um Campus Universitário estariam mais predispostas a garantir, não só um maior movimento de pedestres, como garantir que estes sejam de áreas diferentes, proporcionando assim uma alta copresença casual de interdisciplinaridade no espaço, fator base para produzir e gerar inovação do conhecimento. A investigação demonstrou que os melhores métodos que capturaram melhor a dinâmica do campus, e, portanto, de locais de reprodução de novos conhecimentos fora das estruturas educacionais tradicionais em salas de aula, se deram com os gráficos de permeabilidade (integração visual) e visibilidade (tamanho da área da isovista), nesta ordem. Ainda, a pesquisa contribui na forma de auxiliar a legitimar os estudos sintáticos, demonstrando que para espaços públicos, prioritariamente de pedestres e em pequena escala, os estudos de permeabilidade e visibilidade são mais relevantes e captaram melhor a realidade, quando analisado apenas os estudos axiais.

Palavras-chave: Universidade. Conhecimento Informal. Configuração Espacial.

ASPECTOS ABORDADOS POR JAN GEHL CONSIDERADOS EM REESTUDO DA PRAÇA OTTO MULLER - PRESIDENTE GETÚLIO**Maristela Macedo Poleza**

maristela@unidavi.edu.br

Eduarda Laís de Souza

eduarda.souza@unidavi.edu.br

Lorena Emanuele Fridrich da Cunha

lorena.cunha@unidavi.edu.br

Os espaços das cidades, para Jan Gehl, arquiteto urbanista dinamarquês, devem ser criados para as pessoas. O autor reforça a questão da convivência, segurança e o convívio ao nível dos olhos. Este trabalho acontece na Praça Otto Müller, em Presidente Getúlio - SC, com o objetivo de compreender conceitos de Gehl. Em posterior ação os conhecimentos adquiridos foram aplicados em um projeto de requalificação para o referido espaço. Busca-se contemplar a escala humana e a melhoria da convivência e qualidade de vida urbana através da revisão da forma utilizada pela praça, reorientando proposta de ocupação espacial, em favor de pedestres e ciclistas. Os estudos iniciaram com visitas ao local, levantamentos fotográficos, aplicação da metodologia dos condicionantes, deficiências e potencialidades (CDP), elaboração de seminário, diagnóstico e croquis com propostas de requalificação. As análises evidenciaram poucas áreas de convivência, sombra e conflitos relacionados aos pedestres e também a veículos que circulam pelos espaços da praça. Gehl aborda questões relacionadas à qualidade de vida, soluções de mobilidade, dinâmicas que favorecem a vitalidade, sustentabilidade e segurança das áreas urbanas, valorização dos espaços públicos, possibilidades de expressão individual e coletiva, beleza daquilo que pode ser apreendido ao nível do observador. O prédio da prefeitura municipal está localizado num canto ao fundo da praça e a acessibilidade a este edifício necessita de caminhos que cruzam os espaços da praça e que precisam ser considerados livres de obstáculos em fluxos facilitados e contínuos, como forma de não dificultar afazeres profissionais afins a este prédio. O acesso ao estacionamento deste prédio situado no térreo cruza a parte da praça apresentando conflitos com a circulação dos pedestres. Edifícios antigos, como o da própria prefeitura, também estão situados neste espaço, e oferecem possibilidades de inserção ao contexto proposto. Croquis foram elaborados em sala de aula e os resultados obtidos referem-se à proposta com a redefinição da localização do estacionamento e seu acesso, aproveitamento de edificações antigas, espaços para maior convivência, separação de circuitos em pisos caracterizados, áreas de sombras, calçadas amplas e acessíveis com definições de locais para ampliar áreas de jardins, espelho d'água, vegetação e iluminação.

Palavras-chave: Pessoas. Requalificação. Praça.

AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL

Eduardo José Stolf

eduardo.stolf@unidavi.edu.br

Leticia Vendramin

leticiavendramin@hotmail.com

Carla Micaéla Muniz

carlamicaelam@hotmail.com

A automação residencial é o processo pelo qual você torna a sua casa mais inteligente, fazendo com que os ambientes sejam integrados com a sua rotina por meio de equipamentos automatizados. A automação residencial está cada dia facilitando mais a vida dos moradores. Com a chegada de novas tecnologias, como a automação *wireless*, já é possível levar esta facilidade e conforto para uma gama muito maior de pessoas por evitar quebraadeiras para adequar a casa a automação. Hoje o conceito de Automação Residencial está mudado. Temos a nosso alcance uma gama de possibilidades práticas e econômicas que utilizam a automação, desde a básica até a mais abrangente, em sistemas de integração para diversos ambientes. O resultado é um ambiente prático, confortável, agradável, mais bonito, valorizado e seguro, de acordo com o interesse do usuário. Trata-se da aplicação de sistemas de controle baseados na automação para todas as funções encontradas no ambiente, integrando seus acionamentos e visando sempre a praticidade, simplicidade e objetividade dos comandos. Todas estas funções sem se desfazer da beleza, do conforto e valorizando o ambiente. A automação residencial proporciona economia, conforto e segurança, permite você comandar sua casa através do seu smartphofone, computador ou tablet onde estiver. Iluminação, cortinas persianas, fechaduras, áudios, vídeos, climatizações, visualização de câmeras, alarmes e sensores diversos. Através de notificações no seu celular você fica sabendo de tudo o que ocorre em sua residência, seja por equipamento de segurança, ar- condicionado ou iluminação que ficaram ligados, assim a casa torna-se mais inteligente e econômica. A automação residencial permite o controle de sua casa de onde você estiver.

Palavras-chave: Automação Residencial. Conforto. Segurança.

AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL

Edna Frainer

edna.frainer@unidavi.edu.br

Taís Fontanive

tais.fontanive@unidavi.edu.br

Eduardo Stolf

eduardo.stolf@unidavi.edu.br

A automação residencial é uma das maiores tendências da tecnologia. Muitos avanços têm acontecido no decorrer dos anos quando o assunto é automação residencial, aliado diretamente com os avanços das tecnologias e da arquitetura, entretanto, pouco destaque é dado à automação residencial baseada no comportamento dos habitantes. Os seres humanos estão em constante mudança; o que é uma regra ou rotina hoje, amanhã pode não ser. Os hábitos, horários e atividades mudam com o passar do tempo. Os sistemas têm de aprender e se adaptar a isto. Os avanços tecnológicos e a busca por conforto e segurança vêm fazendo com que a cada dia as residências tenham mais e melhores sistemas automatizadores. As tecnologias de automação são dotadas de elementos fundamentais num sistema inteligente, como por exemplo, ter memória; ter noção temporal; fácil interação com os habitantes; capacidade de integrar todos os sistemas do ambiente; atuar em várias condições; facilidade de reprogramação e capacidade de autocorreção, facilitando e melhorando a vida das pessoas. Dessa forma, concluímos que o contato da arquitetura com as tecnologias para a automação andam lado a lado, quanto mais compatível, bem planejado e flexível o projeto arquitetônico, melhores serão os meios de automação que podem ser implantados no local, garantindo o sucesso do projeto e melhor conforto aos ocupantes. Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas das principais formas de automação residencial como, por exemplo: controle da iluminação, climatização e segurança. Esta automatização traz, além de conforto, uma grande economia, pois, acessando os sistemas remotamente o usuário liga apenas aquilo que quer e precisa, sem necessariamente usar tudo na potência máxima. Isso faz com que as luzes de um cômodo da casa, por exemplo, estejam ligadas apenas quando necessário, e de uma forma inteligente, evitando gastos e o consumo desnecessário de energia.

Palavras-chave: Automação. Tecnologias. Arquitetura.

BOSCO VERTICALE - A PRIMEIRA FLORESTA VERTICAL**Joice Warmling**

joicearq01@gmail.com

Francisca Stela Hahn Cucchi

franciscastela@unidavi.edu.br

Marta Myllena Schmidt

myllenaschmidt@hotmail.com.br

Dentro da disciplina de História da Arte e da Arquitetura pós-moderna, fez-se possível a análise de um edifício que foi visitado *in loco* pela professora Joice Warmling. O Bosco Verticale, situado em Milão, na Itália foi inaugurado em 2014 como parte de uma reforma urbana. O Bosco Verticale é uma construção sustentável que visa melhorar a qualidade de vida através do reflorestamento metropolitano vertical da metrópole mais poluída da Itália, Milão. O conceito do projeto se baseava em criar uma camada de vegetação, que fizesse ser possível criar o microclima adequado e a filtragem da luz do sol. Esse projeto deveria rejeitar os recursos tecnológico e da mecânica pouco abrangente em relação à sustentabilidade ambiental, substituindo os materiais tradicionais nas superfícies urbanas utilizando uma policromia de folhas em suas paredes. O objetivo do trabalho é analisar quais os benefícios que esta tipologia pode trazer à edificação e meio ambiente, através de uma pesquisa exploratória com análise de documentos e visitas a campo a fim de conhecer as técnicas e soluções aplicadas na edificação. O projeto é composto por duas torres, uma maior com 112 metros e outra menor com 80 metros. Estes edifícios suportam mais de 450 árvores, dentre elas, de grande e de médio porte, e mais 300 árvores de porte pequeno, fora as 11.000 plantas perenes e rasteiras, e os arbustos. Tudo isso forma uma superfície de 1.500m²- de 20.000 m² de floresta e vegetação rasteira. Toda essa floresta vertical aumenta a biodiversidade, promove a formação de um ecossistema urbano onde vários tipos de plantas criam um ambiente vertical separado, mas que funciona dentro da rede existente, capaz de ser habitada por pássaros e insetos. Desta forma, consistiu um fator espontâneo para a população da flora e fauna. Todos os apartamentos recusam o uso de climatizadores artificiais. Estes edifícios ajudam a criar um microclima e filtrar partículas contaminados do ambiente urbano. As mais variadas plantas contidas no mesmo, ajudam a proteger da radiação solar e poluição sonora. Toda a vegetação existente nos edifícios foi escolhida com orientação adequada à altura das fachadas e, para que fosse possível chegar a um bom resultado, fez-se necessários mais de três anos de estudos com profissionais especializados na área. Todas as plantas do edifício em um primeiro momento passam por um pré-cultivo em uma estufa para se adaptarem às condições que encontraram nas varandas do edifício. Hoje em dia os edifícios que são de origem privada, são ponto de referência em Milão, e sua paisagem varia de acordo com a estação do ano e as plantas utilizadas. A cidade é um atrativo por proporcionar uma vista em constante mudança.

Palavras-chave: Bosco Verticale. Edifícios Verdes. Sustentabilidade.

BR 470 - UM PROBLEMA ESTRUTURAL DE TRAÇADO E DE SAÚDE PÚBLICA REGIONAL**Maristela Macedo Poleza**

maristela@unidavi.edu.br

Vania Molinari

vaniamolinari@unidavi.edu.br

As rodovias federais, assim como os meios de transportes intermunicipais e interestaduais, são trechos largamente utilizados, com significativos fluxos de automóveis e veículos pesados. Em Santa Catarina a BR 470 possui 472,3 km e está situada entre Navegantes (SC) e Camaquã (RS). Liga o litoral ao planalto catarinense com trechos movimentados, sinuosos e mal conservados em topografia acidentada. Transitam em toda a sua extensão, predominantemente em pista simples, veículos de pequeno e grande portes. A malha viária do Alto Vale do Itajaí é bastante ampla, composta por uma rodovia federal, oito rodovias estaduais, estradas urbanas e intermunicipais. A BR 470 é a principal via estruturante regional sendo considerada uma das mais violentas do sul do país. Atravessa a região do Alto Vale do Itajaí, como o principal modal em 84,6 km compreendidos entre os Km 112,7 ao 197,3 em espaços urbanos e rurais das cidades de Ibirama, Lontras, Rio do Sul, Agronômica, Trombudo Central e Pouso Redondo. De acordo com dados do DNIT (2017) circulam diariamente pela BR 470, na região do Alto Vale do Itajaí, aproximadamente 41.500 veículos. Rio do Sul com população de 69.188 hab. (AMAVI, 2017), chegou a possuir uma taxa de óbito de 60 por 100 mil habitantes, e no ano de 2014 foi considerada a terceira cidade da Região Sul com maior número de óbitos (AMBEV- Retrato da Segurança Viária no Brasil, 2014). Neste contexto, viu-se a necessidade de investigação científica para entender causas relacionadas a acidentes graves que possam ser minimizadas. O objetivo da pesquisa foi o de apresentar aspectos relacionados a possíveis causas, nos 8 (oito) principais pontos com acidentes e mortes, no trecho que a rodovia corta o Alto Vale do Itajaí, ocorridos no triênio 2014/2016, aqui denominados por Black Spots. Foram pesquisados dados no Instituto Médico Legal, Polícia Rodoviária Federal, realizadas entrevistas e visitas nos referidos pontos críticos. Como resultados parciais foram mapeados 8 (oito) Black Spots e apontados possíveis causas como problemas geográficos e topográficos de traçado e implantação, características e conflitos relacionados a condições de uso urbano, imprudência de condutores ou descumprimento de legislações vigentes. A pesquisa justifica-se como contribuição prática pois busca a redução do número de óbitos e acidentes e, como contribuição científica na produção do avanço do conhecimento relacionado à questão.

Palavras-chave: Mortalidade. Black-Spot. BR 470.

CASA EXISTENCIALISTA**Bianca Thiesen Lehmkuhl**

arquitetabianca@unidavi.edu.br

Adriana Hoffmann

adriana_hof@yahoo.com.br

A disciplina de Ateliê de Arquitetura II tem por objetivo o desenvolvimento de um projeto arquitetônico residencial em um terreno na cidade de Ituporanga-SC, tendo como embasamento o livro “A boa vida” de Inako Abalos. Neste livro o autor nos estimula o prazer de pensar uma casa que ainda não existe. O capítulo que nos conduziu neste trabalho foi “Heidegger em seu refúgio: A casa existencialista”. Heidegger caminha contra o pensamento tecnológico e positivista que reprimia qualquer tipo de ligação com o passado, com as tradições, com a natureza. A casa existencialista é feita de materiais naturais, que assinalam a passagem do tempo e a ligação com o lugar. É o refúgio que protege do exterior, do superficial. O habitar existencial surge como obstáculo contra aquilo que vai contra a natureza e contra a tradição. O projeto atendeu ao conceito da Casa Existencialista. O programa de necessidades, o cliente proposto na disciplina e as condicionantes levantadas resultaram no partido arquitetônico que nos conduziu. A volumetria simples com telhado inclinado nos remete à cabana de Heidegger. Fachadas envidraçadas se conectam com a mata existente no local. Materiais naturais foram utilizados na fachada de maneira a “conversar” com o entorno. Outro objetivo da utilização de materiais naturais em nossa proposta é o processo de envelhecimento que o mesmo sofre, permitindo enfatizar com mais consciência a passagem do tempo. Um pátio marca a centralidade no projeto e é um espaço propício à introspecção. Esta é uma casa de memórias e em seu *layout* este detalhe foi evidenciado. Foi através dos raciocínios de Heidegger que se iniciaram os discursos de sustentabilidade e por esta razão propomos princípios sustentáveis em nosso projeto. A arquitetura é do Ser Humano, e, como tal, deve ser pensada para este. A veracidade na Arquitetura faz a sua beleza diz Heidegger. A casa proposta traz uma releitura de uma casa de campo, porém com um olhar contemporâneo e acolhedor.

Palavras-chave: Casa Existencialista. Natureza. Sustentabilidade.

CEMITÉRIO – LOCAL DE HISTÓRIA, MEMÓRIA E ARQUITETURA

Gabriella Ferrari Ledra
gabriella.ledra@unidavi.edu.br

Angelina C. R. Wittmann
angewitt@hotmail.com

Esta pesquisa pretende efetuar um inventário do Cemitério Municipal de Rio do Sul - dentro de um recorte de tempo pré-estabelecido. Nos cemitérios há muita vida, ao contrário do que muitos imaginam. É um local dentro da cidade - das cidades - de memória e dotados de uma variedade de registros de vários recortes de tempos históricos da sociedade, na qual o mesmo está localizado espacialmente - é o local onde personagens da história local estão sepultado com uma variedade de registros no local. Não raro, muitas das informações registradas no cemitério poderão ser a única fonte histórica fidedigna existente sobre determinada pessoa ou família - a partir de suas gerações. Também, no espaço do cemitério há evidências culturais e artísticas de uma sociedade - dentro de um recorte de tempo histórico. O sepultamento dos seus mortos, pode variar de sociedade para sociedade a partir de sua cultura ancestral e religiosa, hábitos e costumes. No Ocidente, historicamente houve pouca variação no enterrar seus mortos. Mas permaneceu o sepultamento sob a terra, coberta por túmulos e inscrições nas lápides, com datas de nascimento e falecimento, símbolos e mensagens a partir de um contexto arquitetônico. Esta linguagem, como outras representações artísticas, variou ao longo da história da arte, seguindo e definindo uma tendência dentro dos períodos históricos, a partir do uso de diferentes tecnologias, formas e materiais. O Objetivo deste desta pesquisa, cientes da importância do patrimônio cemiterial como fonte de informações de dados históricos da cidade, é de elaborar o inventário do Cemitério Municipal de Rio do Sul de túmulos com datas anterior à década de 1950. O levantamento será efetuado a partir de fotografias, preenchimento de um questionário pré-elaborado que registrará entre outras informações, o estado de conservação do túmulo, material, tipologia e tecnologia utilizados na sua construção, ornamentos. O trabalho inicial prevê levantamento até a década de 1950, sendo que este poderá ser complementado com dados referentes as décadas posteriores a partir de novas etapas da pesquisa, a qual poderá ser efetuada posteriormente. Lembramos que o cemitério representa o elo entre o passado e aqueles que partiram, registrando parcela da vida dos povos, suas práticas e sua época - caracterizando a razão de sua importância como patrimônio material.

Palavras-chave: Cemitério. Arquitetura. História.

CENTRO HISTÓRICO DE RIO DO SUL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO OLHAR A CIDADE

Mariani Silva

mariani.silva@unidavi.edu.br

Leticia Vendramin

leticiavendramin@unidavi.edu.br

Angelina C.R. Wittmann

angelina.wittmann@unidavi.edu.br

Sabemos e estamos familiarizados com as contínuas transformações causadas desde que o homem habitou a terra. As mudanças na paisagem se somaram às alterações realizadas por sua atividade no espaço, principalmente a partir do século XX, quando as transformações foram rápidas e profundas sem muito tempo para acompanhá-las e difícil para compreendê-las. A qualidade da paisagem urbana do centro de Rio do Sul vem sendo comprometida pelas constantes agressões às construções antigas, seja por conflitos visuais com outras edificações ou mesmo pela poluição visual devido ao excesso de propagandas e *outdoors* espalhados nas fachadas; pela instalação de equipamentos inadequados ou por meio de reformas sem critérios comprometendo a originalidade arquitetônica de cada edificação. Com base nessa análise e com referência aos dados coletados é possível observar a necessidade de uma conservação do patrimônio histórico arquitetônico-cultural da cidade, juntamente com um projeto de arborização valorizando a paisagem e minimizando a atual impacto gerado. A partir de toda a análise arquitetônica e histórica da cidade, temos como propostas a preservação do patrimônio histórico-cultural da cidade; o espaço para pessoas e eventos culturais que hoje é realizado na Praça Ermembergo Pellizzetti onde, com base em pesquisas e observações cotidianas, é possível concluir que o lugar é usado como rota para “cortar caminho” sem qualquer outra atração histórica, como as edificações presentes no local proposto. A preservação do espaço entre o Calçadão até o início da Rua XV de Novembro, no centro de Rio do Sul, também tem como propósito minimizar perdas ainda maiores relacionadas à descaracterização arquitetônica histórica do local do ano 1960, usando o espaço como um *shopping* a céu aberto devido aos comércios instalados, e resgatando as características e lembranças da colonização alemã dentro da cidade contemporânea. Maior que o patrimônio histórico - urbano não somente pelo seu valor estético, mas principalmente pelo sentido sociocultural que a preservação e restauração dessas construções históricas trazem, ganhando assim a compreensão e respeito ao patrimônio histórico, resgatando também o pensamento de preservação das pessoas e assim garantindo um espaço vivo da história e humanizando a cidade. A partir do desenvolvimento do trabalho, vimos, com análises de dados, a falta de interesse da maioria das pessoas que possuem um patrimônio histórico, em não manter as características do edifício, acabam deixando de lado para, muitas vezes, fazerem propagandas e inserindo *outdoors*, causando a diminuição da visualização do mesmo, e dessa forma, acaba agredindo a paisagem. Com isso, definimos no trabalho, como proposta, a preservação dos patrimônios históricos culturais da cidade, onde se pode ter um melhor convívio e interação pessoal, e assim podendo resgatar uma identidade e características de uma cidade que foi fundada há menos de 100 anos.

Palavras-chave: Paisagem Urbana. Patrimônio Histórico Arquitetônico. Cidade.

CONCEITOS ERGONÔMICOS DA PRAÇA FREI GABRIEL EM ITUPORANGA**Karine Wiggers**

karinewiggers@unidavi.edu.br

Maria Luiza Kreusch

marialuizakreusch@unidavi.edu.br

Lais Machado Bezerra

lais.machado@unidavi.edu.br

A proposta de requalificação da Praça Frei Gabriel ocorre no centro da cidade de Ituporanga-SC, na qual teve suporte a disciplina de Ergonomia. O principal objetivo é analisar a acessibilidade, segurança e conforto de acordo com os sete critérios do Design Universal na referida Praça. Este defende a criação de produtos que possam ser utilizados pelo maior número de pessoas possível, respeitando a diversidade humana. Para compreender o seu funcionamento foram feitas visitas ao local, levantamentos, fotográficos, metodologia CDP (Condicionantes, Deficiências e Potencialidades) e diagnósticos. O primeiro princípio indica a equiparação nas possibilidades de uso, na qual proporciona a mesma utilidade para todos os usuários. Na Praça, observou-se que este conceito está aplicado através de rampas acessíveis, bem como guia de cegos. Nos bancos e lugares de estar há a possibilidade de todos se acomodarem de maneira segura, bem como, espaços para manobras de cadeirantes. Outro conceito aponta a flexibilidade dos usos, na qual todos possam usar o espaço de acordo com suas necessidades. Na proposta há espaços para manobras de cadeirantes, porém os bancos não possuem regulagem que permitam a confortabilidade. O uso simples e intuitivo afirma a facilidade no entendimento e escolha na forma de utilização, eliminando complexidade desnecessária. Na Praça atual mostra-se deficiência neste aspecto, sendo isto, tratado na proposta de requalificação, através de demarcação de caminhos e utilização de barreiras naturais, proporcionando organização e segurança espacial. O princípio da captação de informações, na qual estas se apresentam de diferentes maneiras, não foi utilizado no projeto, pois não há o objetivo de passar indicações no local. O conceito que relata a tolerância ao erro, na qual assegura a organização de elementos de modo que não ofereçam riscos ou perigo foi atendida. Na proposta de requalificação foi pensado em barreiras naturais para as crianças, de modo que estas não acessem a estrada movimentada, situada no entorno na Praça, bem como, locais estratégicos, que permitem a vigilância de adultos. O princípio de mínimo de esforço físico se refere a posições corporais neutras, ou seja, que não exigem esforço físico. Na Praça, o terreno plano, e rampas com inclinação adequada, garantem este aspecto. Da propriedade, relacionada à dimensão dos espaços para o uso e interação, foi atendido através de vasto espaço para a circulação e manobras de cadeirantes, bem como, a disposição dos principais elementos, como a igreja, no campo visual de qualquer usuário.

Palavras-chave: Praças Acessíveis. Design Universal. Requalificação de Praças.

CONEXÕES ENTRE A ARQUITETURA E A MODA**Ihuri Cunha**

ihuri.cunha@hotmail.com

Lucas Voss

lucasvoss1998@hotmail.com

Patricia Moretti

patricia.moretti@unidavi.edu.br

A presente pesquisa tem como objetivo estabelecer conexões entre o campo da Arquitetura e da Moda, áreas distintas, mas que convergem em vários aspectos, tanto na experimentação de inovação permanente, como na estilização das formas e no processo de construção criativa que, apesar de diferente, se assenta no contexto histórico. Assim, procuraremos buscar conexões entre a Moda e a Arquitetura Moderna, nos perguntando se há possíveis semelhanças entre uma obra arquitetônica e uma silhueta feminina? Tanto na elaboração de um espaço arquitetônico quanto em uma vestimenta, é necessário se preocupar com proporção, equilíbrio, contraste, ritmo, harmonia, ênfase, estes que constituem todo o traçado propositivo. Por esse motivo, toda criação, seja de Moda ou Arquitetura, passa por uma escolha de formas, modelos, tendências, texturas, cores, entre outras, e o que as diferencia no produto final será a escala. Nos campos mencionados também podemos expressar ideias de espaço, volume e movimento, além de possuírem práticas similares no modo como exploram os materiais, transformando superfícies planas bidimensionais em formas tridimensionais complexas. Com relação à metodologia o procedimento deste estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica e documental, explorando essencialmente livros e artigos científicos, além de periódicos como jornais e revistas, páginas de sites da Internet, e imagens, entre outros. Os resultados encontrados serão mostrados através de arquivo digital, estabelecendo uma comparação das áreas mencionadas analisando suas particularidades de aproximação. No momento em que estilistas exploram o universo arquitetônico em suas criações e arquitetos inspiram-se na moda para conceber novos conceitos em projetos de arquitetura, a reflexão de aproximações entre Moda e Arquitetura é um desafio.

Palavras-chave: Arquitetura. Moda. Conexões.

DESEMPENHO TÉRMICO DE ACORDO COM A NBR15575 E SEU IMPACTO NO PROCESSO PROJETUAL DE EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS NAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DE RIO DO SUL

Bruno Aied Passos

brunoaiedpassos@gmail.com

Desde que a humanidade optou por se proteger das condições adversas que o meio ambiente lhe impunha, a mesma buscou refúgio em abrigos. Estes proporcionavam não somente proteção contra os perigos que animais selvagens poderiam lhe proporcionar, mas também contra as condições adversas características do clima local, proporcionando, assim, maior conforto térmico ao morador. Com a ascensão tecnológica da humanidade, houve o desenvolvimento, em paralelo à mesma, da arquitetura, sendo, desta forma, aprimoradas as técnicas construtivas de acordo com o clima com o qual cada civilização estava submetida. No entanto, o processo de industrialização, assim como da introdução da energia elétrica, fizeram com que o homem renegasse a arquitetura pensada a partir do clima, uma vez que era possível, a partir de então, gerar conforto térmico nas edificações de forma artificial por meio de aparelhos de ar condicionado. Nos últimos anos, após a crise do petróleo ocorrida na década de 1970, que gerou um grande aumento nos custos da energia, houve a mudança neste cenário, ocorrendo, primeiramente em países europeus, a introdução de normativas que visam a obtenção de edificações mais confortáveis e eficientes energeticamente. No Brasil, no ano de 2013, entrou em vigor a NBR15575 (ABNT, 2013), intitulada como Edificações Habitacionais - Desempenho. Dentro desta norma são estabelecidas várias exigências projetuais para um melhor desempenho da edificação. Dentre os requisitos impostos pela normativa, estão os de condicionamento térmico. O objetivo desta pesquisa é identificar o impacto da NBR 15575 (ABNT, 2013) no processo projetual de edificações no que se refere à escolha de materiais da envoltória de edificações habitacionais na cidade de Rio do Sul. Para isso, é feita uma análise dos requisitos indicados pela mesma no modelo prescritivo. Esta análise apresenta como principais resultados a necessidade em se adotar paredes e coberturas com certa capacidade térmica e de baixa transmitância térmica.

Palavras-chave: Norma de Desempenho. Conforto Térmico. Eficiência Energética.

DESIGN UNIVERSAL - PRAÇA OTTO MULLER

Eduarda Laís de Souza
eduarda.souza@unidavi.edu.br

Lorena Emanuele Fridrich da Cunha
lorena.cunha@unidavi.edu.br

Lais Machado Bezerra
lais.machado@unidavi.edu.br

O Design Universal, também conhecido como Design Total ou Design Inclusivo, significa “design que inclui” e “design para todos”. Possui seu foco no design de produtos, serviços e ambientes, com intuito de serem utilizados pelo maior número de pessoas possíveis, independente da idade, habilidade ou situação, proporcionando igualdade para todas as pessoas. A Praça Otto Muller, localizada em Presidente Getúlio (SC), possui caminhos tanto de estar quanto de circulação, assim permite um deslocamento livre e sem obstáculos. Os banheiros, tanto feminino quanto masculino, possuem trocadores e espaços infantis. Já os bancos estão localizados em locais de livre acesso. Observou-se, por meio de uma análise no local, que a Praça não possui placas de sinalização (placas visuais de orientação ou para pessoas com necessidades especiais), também percebeu-se a falta de piso tátil para um deslocamento seguro. Segundo o Design Universal, a aplicação do piso tátil por toda a praça, calçadas, rampas de acesso e no entorno, é de grande importância para as pessoas cegas ou com baixa visão se orientarem espacialmente. Ressalta-se a necessidade de aplicação das placas de sinalização, como o Braille e avisos sonoros, com intuito de garantir que as pessoas possam se situar, assim como as identificações de cadeirante nas portas de banheiro e vagas de estacionamento. O terreno da Praça é plano, sem inclinações ou rampas muito longas, o que facilita caso algum cadeirante venha a transitar e, vai ao encontro com o critério de mínimo esforço físico - do Design Universal. A aplicação de portas automáticas e maçanetas de alavanca no local (que permitem a abertura, mesmo por alguém com baixa mobilidade nas mãos ou que não possua os dedos), torna o ambiente mais confortável a todos. Também oferecer espaços de lazer para interação, com áreas mais abertas e espaçosas, com vegetação no entorno, vai ao encontro do Design Universal. Os bebedouros, assim como os bancos, devem ser de diferentes alturas, tamanhos e profundidades, visando o atendimento da diversidade humana. Visando a segurança, tem-se a aplicação de pisos antiderrapantes, corrimãos nas escadas e rampas, a retirada de obstáculos que possam vir a causar acidentes e a criação de elevações na área da cachoeira artificial.

Palavras-chave: Design Universal. Análise de Acessibilidade de Praças. Praças Acessíveis.

DESIGN UNIVERSAL APLICADO AO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA ERMEMBERGO PELLIZZETTI

Sabrina Calbusch Varela
sabrina.varela@unidavi.edu.br

Lais Machado Bezerra
lais.machado@unidavi.edu.br

A Praça Ermembergo Pellizzetti, localizada no centro de Rio do Sul, SC, foi inaugurada na década de 1950. No ano de 2005 foi realizada sua última reforma. Este trabalho tem como objetivo analisar a acessibilidade no projeto de revitalização da Praça Ermembergo Pellizzetti, realizados na disciplina de Ateliê I, baseado nos conceitos do Design universal e no livro “Vida e Morte das Grandes Cidades”, de Jane Jacobs. O design universal é feito para atender o máximo de pessoas possíveis, respeitando a diversidade humana. Para iniciar o estudo, foi feito um levantamento de fotos e dados da Praça e seu entorno. Após o levantamento dos dados, foi possível fazer o CDP (Condicionantes, Deficiências e Potencialidades), do local de estudo. A principal condicionante desta área é o trânsito, há um grande fluxo de veículos ao entorno. As deficiências encontradas foram à falta de acessibilidade, rampas com inclinação inadequada, e alguns locais só possuem escadas para acesso. Equipamentos como uma banca de revistas e comércio alimentício, criam um bloqueio visual separando a Praça em dois ambientes. Como potencialidades têm-se o comércio e a Catedral São João Batista. No projeto de revitalização, foram retirados os bloqueios visuais e criou-se uma área de estar, coberta, para dar acesso nesta área foi utilizado uma rampa e escadas. Porém mesmo com as benfeitorias planejadas, fez-se uma análise pela perspectiva do design universal e observou-se ainda algumas possíveis adaptações ao projeto. Observou-se após a finalização da proposta que a rampa ficou inacessível, de acordo com os princípios do design universal, que devem ter o mínimo de esforço físico ao usuário. Os projetos acessíveis devem prever uma tolerância ao erro, assim, identifica-se que a aplicação de um deck nesse espaço, irá dificultar o acesso para usuários com dificuldade visual. Em duas partes opostas da Praça, foram utilizados deck’s também, ambos com elevação do chão, estes não possuem rampas para acesso e piso guia podendo trazer risco a seus usuários. Foi criado um parquinho, porém observou-se, pela análise do design universal, não haver nenhum tipo de acessibilidade para seus usuários; crianças com necessidade especiais não conseguiriam utilizar, não atendendo o princípio de flexibilidade no uso. A dimensão e o espaço do projeto são adequados, porém, ressalta-se que para uma melhor acessibilidade no local, deve-se ter uma rota acessível, ou seja, piso guia para orientação do espaço. Como resultado deste estudo, verificou-se que mesmo a Praça sendo revitalizada, o projeto ainda não possui toda a acessibilidade adequada para seus usuários.

Palavras-chave: Revitalização das Praças. Acessibilidade na Praça. Design Universal.

DESIGN UNIVERSAL DA PRAÇA NEREU RAMOS

Aline da Cruz da Silva
alinecruz@unidavi.edu.br

Letícia Moraes
leticiamoraes@unidavi.edu.br

Laís Machado Bezerra
lais.machado@unidavi.edu.br

A Praça Nereu Ramos, conhecida como a Praça do Ponto Chic, está localizada no centro de Rio do Sul, e foi referência para a realização de uma requalificação solicitada na disciplina de Ateliê de Projeto de Arquitetura e Urbanismo I no curso de Arquitetura e Urbanismo. Foram necessárias pesquisas na Biblioteca Nereu Ramos, no Museu Histórico de Rio do Sul e foi frequentado a praça em diversos momentos do dia. Percebeu-se que a praça é utilizada somente para travessia e está em péssimas condições quanto acessibilidade e lazer. Com isso, a proposta urbanística retirou a via de circulação que existe entre a praça e o Ponto Chic e buscou-se integrar a praça com o edifício para a valorização histórica. O novo *layout* analisou os eixos de circulação e com isso obteve a forma arredondada incluindo mais bancos, árvores, flores e um deck, como formas de buscar mais atrativos e olhares para a praça. Em conjunto com a disciplina de Ergonomia, analisou-se os 7 (sete) princípios do Design Universal na praça. O primeiro princípio é a equiparação nas possibilidades de uso, onde na praça é possível qualquer pessoa acessar, porém, o ideal seria ter um espaço entre os bancos para o uso de cadeirante. Já o segundo princípio que é a flexibilidade no uso, a praça dispõe de uma rampa no deck, e uma porta grande, assim, facilitando a entrada para qualquer pessoa. O terceiro princípio é o uso simples e intuitivo, onde o acesso foi pensado justamente na circulação das pessoas na praça atual, tornando-o fácil e rápido. O princípio quatro é sobre a capacitação da informação, mas na praça não há locais com leituras. O princípio cinco que é a tolerância ao erro e o seis que é o mínimo esforço físico, estão ligados a rampa de acesso ao deck, onde deve-se posicionar piso tátil alerta relacionado a tolerância ao erro, evitando acidentes, e há o mínimo esforço para subir devido a sua baixa inclinação. O último princípio que é a dimensão e espaço para uso e interação, e qualquer pessoa pode usufruir da praça, principalmente nos bancos e no espaço em si.

Palavras-chave: Design Universal. Projeto de Praças. Acessibilidade.

DESIGN UNIVERSAL DA PRAÇA FERNANDO SENS

Ana Caroline Willemann
ana.willemann@unidavi.edu.br

Daiani Prochnow
daiani.pro@unidavi.edu.br

Laís Machado Bezerra
lais.machado@unidavi.edu.br

A praça Fernando Sens, localizada na Avenida Deputado Albino Zeni, em frente à Creche Matilde Sens, (no município de Ituporanga - SC, Brasil) é um local com baixo fluxo de pessoas. Seus usuários são passageiros, que circulam, por ali nos horários de entrada e saída das crianças que estudam na creche. Após vários estudos foi proposto a revitalização com base no livro de Jane Jacobs, onde é enfatizado a segurança e olhos para praça. Assim, foram colocadas bandeiras no projeto como atrativo principal, foi dado um uso por meio de uma feira. O *layout* se tornou mais aberto e chamativo. Antes da requalificação as calçadas eram estreitas e sem acessibilidade por meio de rampas e piso tátil, fazendo com que pessoas com necessidades especiais tenham muita dificuldade de transitarem por ali. O estacionamento era precário, colocando em risco não apenas cadeirantes, mas a população em geral. Com a requalificação, criou-se passeios com piso tátil, calçadas mais largas com rampas e uma nova rampa de acesso à creche. O estacionamento também foi repensado, priorizando o pedestre e com vagas para cadeirantes, tanto ele como motorista, quanto passageiro. Essas mudanças se encaixam no Design Universal. Que é descrito como a intervenção sobre espaços, produtos e serviços com a finalidade de permitir a todos o acesso com igualdade de condições, independente da idade, gênero, capacidade e nível cultural. Seguindo os princípios do Design Universal a praça se torna um local que pode receber todas as pessoas com qualquer tipo de necessidade especial, onde ninguém ficará limitado a acessá-la por falta de acessibilidade ou outro fator. E é muito importante nos dias de hoje que ninguém se sinta excluído por ter uma necessidade, todos devem se sentir igual em qualquer lugar.

Palavras-chave: Design Universal. Segurança. Arquitetura das Praças.

DISCUSSÃO SOBRE OS PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO URBANO**Rodrigo Neves**

rneves@unidavi.edu.br

Martin Decker Junior

martin.junior@unidavi.edu.br

Djenifer Fernanda Marian

djenifer.marian@unidavi.edu.br

Este estudo apresentará uma discussão sobre o desenvolvimento urbano das cidades, apresentando uma comparação entre a cidade planejada e a cidade com o desenvolvimento que ocorre de forma orgânica. Trará uma abordagem sobre o histórico do planejamento e desenvolvimento de cidades antigas e atuais, abordando os sistemas necessários para o bom aproveitamento dos espaços e territórios urbanos e rurais. Será apresentada uma sequência de informações sobre os sistemas viários, sanitários, energéticos e de comunicação, além do seu funcionamento e tecnologias disponíveis no mercado, levando em conta os tipos de solo, o terreno com aclive e declive, as questões climáticas e o histórico da população e da cidade, que influenciam na forma de planejar. Também se apresentarão as possibilidades de intervenção ou possíveis caminhos para que ocorra o bom desenvolvimento das mesmas. Considerando os materiais utilizados em cada cidade, como é o caso dos pavimentos, solos e acabamentos, posicionaremos algumas alternativas, utilizando materiais locais para ter uma melhor qualidade, agilidade e eficiência. Sob o ponto de vista estético, os tipos de arborização que podem trazer, ou não, benefícios para a circulação das pessoas e veículos. Com todo o planejamento realizado, se faz necessário avaliar a acessibilidade, tema que é cada vez mais recorrente e importante para o bom desenvolvimento urbano. Finalizando o estudo, serão apresentadas alternativas de infraestrutura de alto desempenho, com tecnologias que vêm surgindo no mercado para integrar cada vez mais a pessoa com deficiência na rotina normal do dia a dia. Através deste estudo, concluímos que uma cidade planejada se desenvolve melhor do que uma cidade que cresce de forma orgânica. Com esta abordagem sobre a infraestrutura urbana e o desenvolvimento das cidades, apresentaremos a importância do projeto integrado, com objetivo de facilitar e proporcionar uma melhor compreensão sobre a mesma, e evitar retrabalhos na fase projetual.

Palavras-chave: Urbanismo. Desenvolvimento. Planejamento.

ELABORAÇÃO DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO ESCOLAR - OS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO

Guilherme Feijó Vieira
guilhermefeijo@unidavi.edu.br

Jaine Molinari
jainemolinari@unidavi.edu.br

Vania Molinari
vaniamolinari@unidavi.edu.br

O lançamento de um projeto arquitetônico escolar é um grande passo a ser dado por um estudante de arquitetura e urbanismo. Este vai muito além da edificação para uma família, formada por pessoas da mesma classe e interesses. O projeto escolar deve atender a todos de forma a integrar os indivíduos que ali estão para que estes se sintam motivados a crescer no meio escolar e se tornarem adultos confiantes. É esperado que a escola forneça a educação e inicie o processo de inserção da criança na sociedade com a participação familiar, fazendo com que a escola seja uma extensão da casa. É com base nestas premissas que foi iniciada uma pesquisa para testar este conceito com um paradigma novo, usando como ferramenta uma simulação de projeto arquitetônico educacional para a cidade de Rio do Sul com enfoque em atingir outros parâmetros educacionais. Para desenvolver o trabalho, foi escolhido terreno no bairro Progresso, em Rio do Sul (SC). O objetivo é desenvolver projeto para o Sistema de Educação Integrar - SEI, para atender a todo o setor presente na região, fornecendo educação aos bairros vizinhos, Fundo Canoas e Canta Galo. Sendo Rio do Sul uma cidade privilegiada na educação, não temos ainda uma nova psicologia sendo aplicada. Desta forma foi buscado um novo conceito para a cidade, tendo como base a psicologia Waldorf desenvolvida por Rudolf Steiner, que defende que o currículo escolar deve ser disposto conforme a idade da criança, sem acelerar o seu desenvolvimento natural. Além disso, a psicologia Waldorf está em constante contato com a cultura e com a natureza, assim como a arte é extremamente importante para esta pedagogia e está sempre presente. O estudo foi realizado com base em diversas pesquisas metodológicas, fazendo com que desenvolvêssemos a nossa percepção para a pedagogia que deve ser aplicada. A metodologia utilizada foi a descritiva, sendo a pesquisa efetuada com embasamento teórico, estudos de caso e análise *in loco*. Após, iniciou-se estudos acerca da insolação com visitas em campo, pesquisas com moradores, e com base no plano diretor da cidade pôde-se desenvolver parâmetros que dariam suporte ao projeto final. A partir das diretrizes e parâmetros adotados para o desenvolvimento de tal projeto, pôde-se desenvolver um projeto de uma escola que atenda não somente as crianças, mas também pais e comunidade em geral, com o ginásio de esportes que possui ampla estrutura, um auditório com capacidade para 150 pessoas, e com a biblioteca que conta com grande espaço para acervo de livros que podem ser utilizados por todos os habitantes do setor. Foram obtidos resultados que apontam condições favoráveis para a criação de novas bases escolares e que possibilitam o desenvolvimento de projetos alternativos de escolas.

Palavras-chave: Integração. Waldorf. Educação.

ERGONOMIA: ACESSIBILIDADE NA PRAÇA VEREADOR WALMIR FRANCISCO STEINBACH**Marta Myllena Schmidt**

myllenaschmidt@hotmail.com.br

Rodrigo José Rosa

rodrigo.rosa@unidavi.edu.br

Lais Machado Bezerra

lais.machado@unidavi.edu.br

No decorrer do semestre acadêmico, realizou-se um projeto, dentro da disciplina de Ateliê de projetos I, do curso de Arquitetura e Urbanismo, o qual consistiu em requalificar a praça Vereador Walmir Francisco Steinbach que fica localizada no Centro da cidade de Ituporanga - Santa Catarina. O espaço situado entre uma área residencial e uma área comercial, desde o início, mostrou-se com grande potencialidade de circulação principalmente. Aliadas, as disciplinas de Ateliê de projetos I e Ergonomia, foram base para desenvolver o projeto do espaço para que todos pudessem usá-lo, fez-se possível um pensamento mais amplo, de acessibilidade e normas para que as coisas, lugares e trabalhos sejam adaptados ao ser humano. Por diversas vezes foram realizadas pesquisas e levantamos *in loco* para uma melhor compreensão e entendimento da praça, e assim fosse possível uma proposta de melhorias no uso. A praça atualmente se encontra em uma situação deficiente e escassa em acessibilidade. Logo no início da requalificação, foi-se levado em consideração os caminhos inacessíveis da praça, algo que era bastante impactante, e notável que nenhuma pessoa que tivesse alguma necessidade especial conseguiria fazer uso da mesma. Além desse fato, foram observados aspectos como, o ponto de ônibus deficiente de lugar acessível, o piso tátil e a ausência da escrita em braile na placa fundamento. Com essas e outras informações, a proposta de requalificação da praça se fez com um lugar mais acessível, onde todos possam fazer uso, incluindo jovens, crianças e adultos, nesse “novo” espaço além de ser muito mais fácil o acesso, as pessoas poderiam fazer uso de equipamentos como skate, bicicleta, entre outros. O ponto de ônibus contaria com um espaço mais amplo, e na pedra fundamento as pessoas com necessidades especiais poderiam se localizar melhor, os bancos também foram pensados para atender os diversos tipos físicos. Sendo assim, nessa proposta seriam mais largos e aconchegantes. O foco se deu pela perspectiva do design universal que seria “Arquitetura para todos”. De início pensou-se nos acessos para todos, se tornando assim um lugar extremamente acolhedor. Outro ponto importante, foi quanto ao sol e sombra, analisados e utilizados a favor das pessoas que estão no local. Isso interfere positivamente no conforto do local, busca-se que esta praça seja um local desejado e atrativo

Palavras-chave: Praça Acessível. Acessibilidade na Praça. Design Universal.

ESPAÇOS DE TROCA - REQUALIFICAÇÃO E RESTAURO NO CENTRO DE RIO DO SUL

Mariana Maçaneiro
maariana.m@gmail.com

Camila Dutra Ribeiro
caamila.ribeiro@hotmail.com

Em meio ao grande aumento da população, em que as moradias tornam-se cada vez menores e com isso os espaços externos e de lazer proporcionalmente diminuem, existe a necessidade de criação de espaços públicos que atendam também a essa necessidade que cresce todos os dias. Caccia (2015), defende em sua dissertação “Mobilidade Urbana: políticas públicas e apropriação do espaço em cidades brasileiras”, que os espaços públicos criam a identidade da cidade, e possibilitam as trocas e as relações entre as pessoas que nela convivem. Este trabalho surge da não utilização de um espaço no centro de cidade de Rio do Sul- SC, terreno este, que os proprietários possuem o interesse de torná-lo mais útil e vivo para a cidade. Rio do Sul recebe diariamente pessoas das cidades vizinhas e da região, por razão de trabalho, serviços e, até mesmo, lazer. A cidade realiza eventos e festas durante o ano, as quais apresentam muito interesse do público. Essa vinda ocasiona uma demanda à cidade, que necessita dispor de espaços que acolham tanto os seus habitantes quanto os seus visitantes. A elaboração do projeto de um centro misto, que traga à população locais de lazer, cultura, serviços e comércio, onde seja possível criar espaços de convivência e de troca torna-se viável. Os terrenos a serem utilizados neste trabalho encontram-se em boa localização dentro da cidade e possuem edificações antigas, as quais serão restauradas e revitalizadas, para que possam receber novos usos, que alcancem o objetivo desse trabalho. Segundo Lemos (2010), com base nos estudos de Aurélio, preservar significa manter livre de algum mal ou corrupção, dano ou perigo, cuidando, cultivando e conservando. Ao manter as edificações já existentes nos lotes a serem utilizados, preserva-se a história de uma família, empresa e cidade. Antiga história que auxiliará a narrar a vida de outras famílias, em conjunto com aquela que ainda participa do crescimento da cidade. O município de Rio do Sul torna-se alvo dos habitantes de outras cidades por conta de sua oferta de emprego e serviços. A cidade também realiza eventos ao decorrer do ano, os quais acarretam em uma grande demanda de visitantes à cidade. As opções de lazer tornam-se precárias e escassas nessas épocas do ano para os visitantes, assim como todos os dias para os moradores de Rio do Sul. Com a criação e desenvolvimento deste trabalho, focado na constituição de um Centro Multiuso, para promover eventos de cultura e lazer, no centro da cidade, juntamente com a prestação de serviços e comércio, ocasiona-se uma oferta à procura por espaços que proporcionem o convívio e troca de experiências e pensamentos entre as pessoas.

Palavras-chave: Convivência. Espaços. Restauro.

ESTUDO DE CASO: MAXHAUS - ARQUITETURA ABERTA

Carla Kaleski Pereira
carlakpereira@unidavi.edu.br

Veronica Andrzejewski
veronica.andrzejewski@unidavi.edu.br

Gustavo Peters de Souza
gustavopeters@unidavi.edu.br

O conceito de MaxHaus surge com a proposta de uma arquitetura aberta, que se faz possível por meio de elementos e espacialidades arquitetônicas e de tecnologias de construção que facilitam sua personalização de acordo com as necessidades do morador, proporcionando assim uma flexibilidade diferenciada. Observando a atual situação do mercado imobiliário e das diferentes tipologias de apartamentos oferecidas, notamos que as mudanças decorrentes das profissões, da estrutura familiar, os valores e a forma de se relacionar mudaram, mas a espacialidade que abriga a atividade de habitar não acompanhou essa renovação. Mostra-se então uma nova oportunidade no contexto de mudanças sociais, no qual se faz necessário a autoexpressão nas residências. O MaxHaus inclui uma plataforma inclusiva que facilita a customização e adaptação com as necessidades no decorrer dos anos, através de uma planta livre. A ideia de “morar na sua época” é enfatizada, visando o resgate da sensação de morar em um ambiente que corresponda com seus gostos, personalidade e interesses. Para isso, a tecnologia dentro da moradia foi desenvolvida com automação genética, inclusa no projeto desde o início da construção, fator que gera maior praticidade e satisfação aos moradores. O objetivo desta pesquisa é expor e discutir as novas possibilidades na concepção e na forma de habitar, ilustradas a partir do estudo de caso da MaxHaus Campo Belo, que localiza-se em São Paulo. Os dados foram coletados por meio das informações disponibilizadas pelo próprio empreendimento e as análises foram feitas por meio dos seguintes aspectos: funcionalidade da edificação, estudo dos acessos, circulação e espaços; volumetria e análise do coroamento e embasamento; caracterização plástica por meio das configurações de cheios e vazios, ritmos, marcação de acessos e elementos de composição de fachada; as estratégias tecnológicas e estudos de conforto ambiental. O estudo de caso apresentou as características da arquitetura MaxHaus anteriormente citadas, novos espaços de habitação em residência multifamiliar para tipologias verticais, ampliando os parâmetros da habitação convencional, e atualizando assim os conceitos tradicionais, com o foco sempre direcionado aos habitantes e suas particularidades podendo moldar-se às suas necessidades.

Palavras-chave: Flexibilidade. Autoexpressão. Arquitetura Inclusiva.

ESTUDO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA FREI GABRIEL EM ITUPORANGA

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

Maria Luiza Kreusch
marialuizakreusch@unidavi.edu.br

Luiza de Oliveira
luiza.oliveira@unidavi.edu.br

A proposta de requalificação da praça central de Ituporanga - SC, atendeu a disciplina de Arquitetura e Urbanismo I, e foi baseada no estudo de capítulos iniciais do livro de Jacobs, Vida e Morte das Grandes Cidades. Segundo essa autora, espaços com qualidade, observam em seus projetos, questões relacionadas à centralidade, riqueza espacial, memória visual e iluminação. A valorização destes aspectos permite o envolvimento também dos olhos dos usuários na fruição dos respectivos cenários. Como a cultura da cebola é forte na região, a sua forma foi trazida para a composição do desenho da praça, representando as raízes da cidade. As informações foram pesquisadas e condicionantes, deficiências e potencialidades foram apontadas. Caminhos aleatórios, poucos espaços de convivência, usos inadequados e pouca iluminação foram em visitas técnicas constatados e mapeados em cartografia básica. Observou-se a relação de custo e benefício de um palco que utiliza espaço nobre da praça. As ideias foram discutidas em grupos, seminários e posteriormente transformadas em croquis. Os croquis levaram à elaboração de Diagnóstico e, na sequência, a uma proposta requalificadora. Como resultados obteve-se um projeto de requalificação com o atual *layout* alterado. Caminhos foram retirados e outros adicionados. O caminho central foi valorizado, através de um eixo com acesso direto à igreja matriz, reforçando a relação com a praça. Neste eixo principal, foi criado um local com centralidade para a colocação de um chafariz com a estátua do Frei Gabriel, como forma de valorizá-lo. Este caminho, permeado com luminárias, convida as pessoas a passarem por ele. Para agregar valor para a agricultura ituporanguense, a forma da cebola também foi aproveitada, nos desenhos relativos a sua forma, como o mobiliário urbano, paginação de piso e ao próprio *layout* da praça. Na área frontal da igreja matriz foi criado um espaço com água, espelhando formas arquitetônicas usadas na igreja, como o arco ogival rebatido, realçando ainda mais suas formas. O pátio no entorno da matriz foi contemplado na paginação de pisos, com o mesmo propósito. O espaço da praça foi proposto para todos os tipos de usuários, dos mais jovens aos mais idosos. Para as crianças, foi criado um playground em um local protegido de ruas movimentadas e com possibilidades de muitos olhos voltados a elas. Para os jovens, desenhos de mobiliários com bancos confortáveis e melhor adaptados. Para adultos a potencialização de uma cafeteria existente, através da criação de decks integradores. E, por fim, para os idosos e para quem quer lugares mais tranquilos, foi proposto um canto mais silencioso com bancos e mesas de jogos sob a sombras das árvores.

Palavras-chave: Praça. Centralidade. Riqueza Espacial.

ESTUDO DE REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇA EM LAURENTINO E OS ESPAÇOS DESTINADOS ÀS CRIANÇAS

Andressa Carla Dalpiaz

andressa.dalpiaz@unidavi.edu.br

Thalia Nasatto

thalia.nasatto@unidavi.edu.br

Maristela Macedo Poleza

maristela@unidavi.edu.br

A Praça Expedicionário Olavo André Masson situa-se no centro do município de Laurentino - SC, tendo aproximadamente 7.500m², sendo considerada de grande extensão. Por ser um ambiente não atrativo a Praça é subutilizada. Os fatores que a colocaram nessa condição foram as questões de não ser convidativa e não promover segurança para as pessoas. No mesmo terreno em que a Praça se situa há dois equipamentos institucionais imprescindíveis para a cidade: o Posto de Saúde e a Creche Municipal. Para atender a disciplina de Ateliê de Arquitetura e Urbanismo I, foi proposta a requalificação desta Praça, tendo como base os capítulos iniciais do livro de Jane Jacobs, “Morte e Vida das Grandes Cidades”, em especial o capítulo que fala sobre espaços para as crianças. A referida autora ressalta a importância de proporcionar às crianças bons ambientes para que possam exercitar suas coordenações motoras, bem como, oportunizar espaços para momentos de diversão, por se tratar de um período de intenso aprendizado e desenvolvimento. A pesquisa iniciou pelo levantamento de dados, fotográfico e com visitas de campo. Seguiu com pesquisa histórica da Praça e do conjunto do entorno, com pesquisas e leituras, apresentação do Diagnóstico sob a forma de seminário. Como resultados o estudo da proposta de requalificação contemplou questionamentos como o tamanho da Praça, inter-relação espacial entre equipamentos institucionais presentes nesta e a necessidade de tratar espaços para atender as crianças de forma prioritária, já que está bem próxima de área residencial. Neste contexto, foi proposto um parque, que viesse a ser um local seguro, para atender tanto os visitantes quanto as crianças da creche, assim como setorizar os espaços nobres, levando em conta a existência de equipamentos institucionais no mesmo lote. Desta maneira, a solução para a Praça são os *playgrounds*, que foram pensados como espaços seguros, distantes de vias movimentadas, agrupados por idades. A criação de pistas para caminhadas e áreas de estar e convivências para pais e acompanhantes, próximas aos *playgrounds*, foi outro aspecto pensado no sentido de trazer os olhos destes usuários para o interior da Praça, promovendo assim a segurança, já que crianças necessitam sempre de cuidados.

Palavras-chave: Crianças. Requalificação. Segurança.

ESTUDO PARA REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA GOTLIEB REIF DE POUSO REDONDO

Bianca Thiesen Lehmkuhl
arquitetabianca@unidavi.edu.br

Rodrigo Alexandre Wartha
rodrigowartha@unidavi.edu.br

Tainara Cunha
tainara.cunha@unidavu.edu.br

Os estudos para a proposta de requalificação da Praça Gotlieb Reif, na área Central de Pouso Redondo, atendeu à disciplina de Ateliê de Arquitetura e Urbanismo I, e foi baseado em leituras de Jane Jacobs, que ajuda a entender conceitos espaciais sobre a rua e seus usuários. A requalificação da área iniciou por meio de processo de pesquisa e levantamentos como o uso da metodologia CDP, (condicionantes, deficiências e potencialidades). Foram feitas visitas em diferentes horários, entrevistas com frequentadores do local, fotos e estudos do entorno e skyline, que serviram de embasamento para o desenvolvimento de um Diagnóstico e conseqüentemente uma proposta de estudo de requalificação. O trabalho foi apresentado em seminário sob forma de pranchas: CDP, Levantamento físico territorial e Diagnóstico. O estudo do projeto de requalificação buscou integrar a praça existente às margens da BR 470, ao pátio da Igreja Matriz, para valorizar a arquitetura religiosa e criar maior conexão entre estes espaços, bem como também integrar ao espaço comercial da cidade. A conexão foi evidenciada através de um caminho marcado com palmeiras reais, que criam uma perspectiva e um olhar convidativo para a mesma. Além deste caminho foi buscado chamar atenção para a praça como ponto de encontro da população, para reunião de diferentes faixas etárias, buscando satisfazer idosos, jovens, adultos, pessoas com necessidades especiais. Como objetivo também evidenciar a edificação da Igreja Nossa Senhora de Fátima, estendendo o campo visual até a BR 470, como forma de valorizar a cidade aos muitos transeuntes desta rodovia. Destacando-se o zoneamento que contemplou uma praça para diferentes faixas etárias, playground, bancos e mesa de jogos para pessoas de mais idade, áreas de lazer para jovens, mais vagas de estacionamento para a praça e a igreja. Com a intenção de unir a praça com o pátio da Matriz, que é dividido com a rua 23 de Julho, foi criado uma rua compartilhada, com prioridade aos pedestres, e aberta uma rua secundária no lado leste da praça, caso necessite fechar a rua principal.

Palavras-chave: Circulação. Integração. Lazer.

ESTUDO PRELIMINAR: REQUALIFICAÇÃO PRAÇA JUSCELINO KUBITSCHECK

Francisca Stela Hahn Cucchi
franciscastela@unidavi.edu.br

Miriam Letícia Sander Harbs
miriam.harbs@unidavi.edu.br

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

Trata-se de um projeto elaborado para a disciplina de Ateliê de Arquitetura e Urbanismo I, desenvolvendo-o de acordo com normas existentes e objetivando a melhor utilização do mesmo. Teve como base fundamental os primeiros capítulos do livro “Vida e Morte das Grandes Cidades”, de Jane Jacobs. Localizada no Bairro Canoas, em Rio do Sul, para uma Praça, atualmente degradada pelos efeitos do tempo, intempéries naturais e falta de manutenção adequada, a Juscelino Kubitscheck apresenta uma solução integrada e adequada ao entorno. A metodologia adotada partiu de levantamento da área, seguido de análise dos dados, diagnóstico e, por fim, a criação da proposta de requalificação. O levantamento de informações concentrou-se na caracterização do local e seu entorno, através de aspectos históricos; situação cadastral; estudo da *skyline*; levantamento fotográfico; densidade populacional; ocupação dos lotes; levantamento socioeconômico; sistema viário local; infraestrutura física e paisagem. O Diagnóstico revelou deficiências como falta de acessibilidade, área facilmente inundável, mobiliário inadequado, espaços inseguros para lazer de crianças e iluminação insuficiente. As potencialidades se concentraram na caracterização desta Praça em relação ao entorno, como a vista para o Rio Itajaí do Oeste e sua mata ciliar, que se localizam a poucos metros e possuem uma relação direta com as cheias que assolam o bairro todos os anos. Portanto, a proposta apresenta uma Praça funcional, que atenderia as demandas da população, proporcionando uma identidade ao local, além de se tornar um ponto de referência em relação à história das cheias que atingem a cidade de Rio do Sul desde 1911.

Palavras-chave: Requalificação. Praça. História.

ESTUDOS DE VIABILIDADE: PROJETO ARQUITETÔNICO DE ESPAÇO COMERCIAL

Bianca Thiesen Lehmkuhl
arquitetabianca@unidavi.edu.br

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

Priscila Weber
priscilaweber@unidavi.edu.br

Trata-se da elaboração de um projeto arquitetônico de uma edificação comercial da década de 50, situada na área central da cidade de Ituporanga, que atende com o uso de uma farmácia. O presente trabalho, desenvolvido em um escritório de arquitetura local, atendeu também à disciplina de Estágio Supervisionado, da 8ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo. O objetivo do estudo foi adequar a edificação antiga, e a farmácia ali existente, a um novo *layout*, com um proposta *retrofit*. A metodologia de trabalho utilizou levantamento fotográfico, levantamento da construção existente como alvenaria, hidráulica e elétrica, entrevistas entre arquitetos, cliente e estagiário, pesquisa da legislação local como o plano diretor, código de obras e normas da vigilância sanitária e acessibilidade. Foram elaborados vários *layouts* observando-se o fluxo de clientes, a localização mais adequada dos setores componentes do projeto, tais como, depósito dos medicamentos controlados, caixa, atendimento, sala de injetáveis, área administrativa, depósito e banheiros. O espaço foi pensado para dentro e para fora, atraindo a visão e o encaminhamento do cliente para o espaço comercial. Externamente foi pensado na referência visual do novo estabelecimento, seus materiais de revestimentos, iluminação, cores, fachada e sua relação com a vitrine e a rua. O esboço de vários *croquis* permitiu a agilidade de raciocínio e oportunizaram discussões assertivas tornando-se uma ferramenta indispensável na composição também de custos, que deveriam ser reduzidos ao máximo. Na consideração dos resultados foi pesquisado sobre o comportamento do consumidor adequando o *layout* de maneira a receber, direcionar, atrair e acolher o cliente.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico. Reforma. *Croquis*.

HABITAÇÃO SOCIAL + CENTRO DE INTEGRAÇÃO**Indianara Carolina Emke**

indianaracarolina@unidavi.edu.br

Marina Dal Zot Von Meusel

marina.meusel@unidavi.edu.br

É de comum acordo que todo ser humano deve ter direito a condições dignas de moradia, saúde e educação, mas a situação crescente de vulnerabilidade social leva muitas famílias a viverem em circunstâncias de exclusão. Em consequência do aumento populacional nos centros urbanos a habitação tem cada vez mais demanda, o que acaba se tornando um grande problema para a população de baixa renda devido ao teor oneroso da construção. Cabe, então, na opinião coletiva, às instituições governamentais suprir a carência de lares nas cidades. E, sem dúvida, este sistema, onde o governo é o protagonista, contribuiu muito para o desenvolvimento histórico das HIS (Habitação de Interesse Social), mas possui deficiências, de modo que talvez seja insuficiente para atender as necessidades habitacionais contemporâneas. Os programas públicos partem da replicação de elementos e não criam unidades de padrão arquitetônico que estimulam a apropriação do espaço pelos residentes, além disso, nos últimos anos o governo tem encontrado dificuldade em custear completamente as edificações, o que leva a um orçamento limitado e muitas restrições projetuais. Do mesmo modo, permitir que o setor privado tenha oportunidade neste domínio contribui para movimentar a economia do país e garante a possibilidade de fornecer melhor diversidade e flexibilidade aos domicílios. O objetivo deste trabalho é demonstrar a situação atual da habitação acessível, especificamente se deseja expor o desenvolvimento histórico do tema, assimilar quais são os obstáculos dos regimes exercidos e determinar parâmetros idealizadores de projetos que podem levar a um contexto social mais adaptado ao mundo contemporâneo. A pesquisa será realizada com base em metodologia descritiva, fundamentada em análise de documentos, entrevistas e revisão bibliográfica, além de observação e exploração de estudos de caso. Como resultado, espera-se justificar a importância da adequação aos critérios correntes e da necessidade de promover oportunidade, diversidade, acessibilidade, segurança e acomodação na elaboração dos projetos de moradia social.

Palavras-chave: Habitação Social. Arquitetura Comunitária. Vulnerabilidade Social.

HISTÓRICO RUA BULCÃO VIANA

Rosangela d' Acampora
rodacampora@unidavi.edu.br

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

O estudo de requalificação da Rua Bulcão Viana, no Bairro Jardim América em Rio do Sul, busca criar espaços públicos integrado aos espaços privados, criando harmonia arquitetônica e propiciando áreas de convívio comunitários, acessibilidade e segurança. O objetivo do levantamento histórico é buscar fatos importantes do desenvolvimento e sua importância para o bairro. A associação de moradores e a comunidade buscam fatos que auxiliem na fundamentação teórica do projeto facilitando definições de necessidades e conceito. Requalificar sem perder a originalidades e a identidade. A pesquisa se deu através de fotos, entrevista com antigos moradores, livros, textos publicados em mídias e documentação histórica da prefeitura municipal. Buscar a origem dos espaços e como foram criados para projetar novos buscando manter e valorizar características originais da rua, proteger o patrimônio histórico e possibilitar a criação de novos espaços com arquitetura contemporânea. Trazer para o presente a forma de ver e usar o espaço público seguro do passado com todo os recursos e tecnologia do presente, trazer para a rua as pessoas que se confinam em suas pequenas habitações. A requalificação busca soluções para as ruas onde as cortinas não se abrem mais para a contemplação, onde o usuário não trafega mais com segurança e as calçadas não propiciam encontros. Conhecer o histórico da colonização do bairro é importante para resgatar cultura, hábitos, costumes e tradições dos primeiros moradores. A chegada e instalação dos primeiros moradores, das primeiras indústrias, abertura e alongamento das vias públicas, a construção da ponte pênsil para facilitar o acesso dos moradores e aos trabalhadores das fábricas e madeireiras instaladas na rua é um importante estudo para definir o resgate histórico no projeto de requalificação e demonstrar a importância da rua para o desenvolvimento da cidade.

Palavras-chave: Histórico. Requalificação. Urbanismo.

INFLUÊNCIA DO USO DO ELEMENTO ÁGUA NA COMPOSIÇÃO DE ESPAÇOS PAISAGÍSTICOS

Andresa Janing

andresa.janing@unidavi.edu.br

Carla Kaleski Pereira

carlakpereira@unidavi.edu.br

Luciana Patricia Rosa Dias

luciana.dias@unidavi.edu.br

A água apresenta-se no espaço paisagístico com o simbolismo de movimento e pureza através de fontes, cascatas, espelhos d'água, rios artificiais, piscinas biológicas transformando a paisagem de forma criativa e estética. É um elemento presente em vários tipos de jardins ao longo da história do paisagismo, em alguns exercendo grande representatividade, como no caso do jardim Japonês. O objetivo do trabalho foi de identificar a importância de recursos paisagísticos que utilizam a água como componente central do projeto bem como o impacto causado na vida das pessoas. A metodologia aplicada foi de analisar a presença desse elemento em diferentes estilos de jardins e observar a relevante importância da sua presença em projetos paisagísticos como elemento central. Foi constatado que a integração dos elementos arquitetônicos e vegetais com a água atribui elevado poder estético ao ambiente atribuindo-o grande valorização estética. O som, o ritmo e a aparência da água são características que valorizam cada vez mais a composição. Além de beleza, esse elemento também transmite sensações agradáveis às pessoas que circulam pelo ambiente. O paisagismo contemporâneo faz uso de grande quantidade de elementos naturais, principalmente por proporcionar um contato mais próximo entre o homem e suas origens integrando-o na paisagem. Entre estes elementos naturais a água ganha destaque por permitir inúmeras composições e facilmente se transformar em um ponto focal. Concluímos que os efeitos que a água causa, como movimento e transparência são capazes de valorizar qualquer paisagem e arquitetura. Foi possível observar que mesmo em Jardins Zens Orientais, que se caracterizam pela ausência de água, se observam desenhos e traçados de linhas que imitam o seu movimento na areia ou nas pedras do jardim. Ressaltamos ainda que vários fatores devem ser observados para a inserção de corpos d'água na paisagem como por exemplo a utilização de bombas e filtros adequados de acordo com o seu uso, efeitos de revestimentos para definir o estilo, a impermeabilização das áreas que irão receber a água e a total adequação do local e que a atuação de profissionais gabaritados é de primordial importância.

Palavras-chave: Natureza. Projetos. Ponto Central.

INTERAÇÃO COM A NATUREZA EM AMBIENTES PARA TRATAMENTOS DE SAÚDE

Júlia Defreyn

julia.defreyn@unidavi.edu.br

Naira Leandro

naiara.leandro@unidavi.edu.br

Luciana Patricia Rosa Dias

luciana.dias@unidavi.edu.br

O processo de hospitalização para tratamentos e recuperação da saúde por vezes se torna moroso e delicado, proporcionando aos pacientes e seus acompanhantes longos períodos de tempo em ambientes fechados e com pouca ou nenhuma interação com outros espaços se não o quarto, corredores e salas de exames onde, de certa forma, seus frequentadores já estão se sentindo apreensivos e carregados de diversas expectativas positivas ou não. O contato com espaços verdes fica praticamente impossibilitado, muitas vezes devido à inexistência desses locais, transmitindo a sensação de um ambiente frio e com sensação angustiante. O objetivo desse trabalho é abordar a integração com a natureza, através da inserção de espaços verdes proporcionando contato com o exterior em seu processo de cura, utilizando recursos paisagísticos, em ambientes destinados à recuperação e tratamento de saúde como alternativa de formar ambientes agradáveis, aconchegantes e familiar auxiliando na recuperação dos pacientes e na qualidade da permanência de seus acompanhantes. A metodologia utilizada é a de verificar a existência de locais com potencial paisagístico em clínicas e hospitais, fazer a preparação do local, e através da implantação de espécies arbóreas e vegetação, proceder a recuperação das áreas escolhidas, proporcionando assim a existência de um espaço para contemplação e aconchego junto a natureza. Para verificar a aceitação e se o objetivo foi alcançado podemos proceder a aplicação de questionários para aferir as sensações ocasionadas pelos novos ambientes projetados. De acordo com outras pesquisas existentes na área, os relatos de pacientes e de seus acompanhantes foram positivos, resultando em maior conforto térmico, visual e psíquico quando houve aproximação dos mesmos com a natureza despertando sensação de bem-estar e melhoria na recuperação quando entraram em contato com um ambiente projetado utilizando as plantas. Vale salientar que este processo só terá sucesso ocorrendo as manutenções necessárias desses ambientes, pois a natureza é dinâmica e se transforma com o passar do tempo, transformando os aspectos de embelezamento e bem-estar nestes ambientes.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Saúde Pública. Jardins.

INTERFERÊNCIA DAS CORES NA COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA

Carla Cristina Weber

carla.weber@unidavi.edu.br

Pâmela Romig da Costa Paes

pamela.paes@unidavi.edu.br

Luciana Patricia Rosa Dias

luciana.dias@unidavi.edu.br

As cores fazem parte de elementos de composição que são utilizados nos projetos paisagísticos para salientar sentimentos e projetar ambientes que podem influenciar até mesmo no temperamento do observador, por isso, as cores são divididas em categorias, e geram combinações no ambiente paisagístico tornando-o uma arte. A conhecida cromoterapia é uma técnica aplicada para este fim, onde diferentes cores causam diferentes sensações. Na composição paisagística a ação das cores pode ocorrer diretamente, transmitindo a capacidade emotiva da própria cor ou indiretamente pela psicofisiologia das características dos volumes e contornos existentes em um espaço, seja quanto às cores ou formas. O objetivo deste trabalho é verificar as diferentes sensações que o uso das cores causa em quem observa o espaço paisagístico, bem como as mudanças na estética do local comparando imagens de jardins policromáticos e monocromático. Para tanto, foi possível aplicar os conhecimentos das mensagens que cada cor envia ao ser utilizada ficando visível quando combinadas e comparadas as imagens entre jardins Holandeses e jardins Japoneses, onde no primeiro as cores quentes e policromia se dominam a paisagem e no segundo cores frias e a monocromia se destacam. Através da apresentação de variedades de imagens durante as aulas foi possível verificar que entre a maioria dos observadores a policromia com cores quentes desperta sensações de alegria, de movimento, de estresse e aproximação e foram verificados sentimentos controversos quando apresentadas as imagens de jardins Japoneses, onde a monocromia com cores frias ressaltaram sentimentos de monotonia, melancolia, tranquilidade, organização, mistério e afastamento. Foi utilizada uma metodologia baseada em pesquisa bibliográfica, onde se obteve como resultado final a comparação e análise do impacto que as cores causam sobre o paisagismo e o ser humano o que nos levou a concluir que é possível transformar a paisagem utilizando as cores e dessa forma, modificar as sensações que o ambiente pode causar nas variações de humor de quem observa. Salientamos ainda que a natureza oferece espécies com diversificada gama cromática, basta ter claramente a concepção de qual mensagem pretendemos passar.

Palavras-chave: Linguagem Visual. Policromia. Monocromia.

JARDIM LUÍS BIANCHETTI NO CONTEXTO DA ENCHENTE

Marina Dal Zot Von Meusel
marina.meusel@unidavi.edu.br

Ana Caroline Voigt
ana_voigt@hotmail.com

Com a evolução da urbanização, houve crescimento na economia, diversificação de gêneros, culturas e integração. Paralelo a este crescimento existe o conceito de planejamento, pois urbanizar significa também adequar infraestrutura. Um planejamento adequado leva em conta quesitos como a permeabilização do solo, que é de extrema importância, já que influencia muito caso haja um crescimento desordenado, causando assim inundações e alagamentos em caso de excesso de chuva, trazendo inúmeros desastres em áreas urbanas que estão cada vez mais populosas. De um modo geral o assunto drenagem pluvial nunca foi ponto importante levando em conta o crescimento acelerado da população urbana, tanto no Brasil quanto em outros países. Esse crescimento acompanhado da redução das áreas de permeabilização das chuvas no solo acarreta um grande acumulado de água para uma pequena área de drenagem, com isso cada vez mais alagamentos são registrados, trazendo grandes transtornos para a população. Rio do Sul (SC), por ser uma cidade cortada por três rios além de sofrer com enxurradas, também sofre consideravelmente com enchentes, pelas quais a infraestrutura da cidade é extremamente afetada. O objetivo do trabalho é estudar o loteamento Jardim Luís Bianchetti, situado no bairro Taboão que é atingido pelo ribeirão que o corta. Entender e levantar o histórico da frequência de enchentes e propor infraestrutura urbana adequada, levantar as deficiências de infraestrutura deste loteamento para proporcionar melhor qualidade de vida para seus moradores. Também o objeto do estudo é avaliar a necessidade de implantação de um centro comunitário para atividades diversas, direcionado para todas as idades, bem como, propor área de convivência com vegetação para a comunidade. Considera-se a sugestão de edificações flutuantes para as famílias que sofrem com as enchentes no loteamento. A metodologia utilizada neste trabalho foi a de pesquisa de campo, estudo de caso, leitura de artigos, seminários e dados obtidos através de sites da defesa civil e do município. Os resultados obtidos até o presente momento apontam a drenagem precária no loteamento, a população residente é carente tanto no quesito financeiro quanto em se tratando de infraestrutura e sendo essa atingida por enchentes na qual impacta brutalmente a vida destes moradores, estes resultados são parciais, pois o trabalho encontra-se em desenvolvimento.

Palavras-chave: Enchente. Infraestrutura. População.

JARDIM SENSORIAL NA INCLUSÃO SOCIAL

Luciana Patricia Rosa Dias

luciana.dias@unidavi.edu.br

O jardim é conhecido como um pedaço do paraíso. Quando temos todos os nossos sentidos aguçados podemos usufruir da totalidade de sensações que este local pode nos oferecer. Porém, é sabido que muitas pessoas possuem limitações que as impossibilitam de admirar detalhes e as distanciam do embelezamento que a natureza pode oferecer. O jardim sensorial traz a possibilidade de atender ao mesmo sentimento de satisfação e bem-estar pessoal utilizando critérios que vão além do estímulo da visão e funcionam como um norteador para a inclusão social dessas pessoas. O objetivo deste trabalho é salientar que é possível que pessoas com privações de sentido possam admirar e usufruir das belezas e sensações encontradas no jardim utilizando outros sentidos além da visão, incluindo-as novamente ao meio social e as aproximando da natureza. A metodologia utilizada é construir um local especial através da inserção de espécies vegetais com diferentes texturas para aguçar o sentido tátil, onde o olfato será estimulado por plantas que exalam perfumes; o sentido da audição seja estimulado através dos sons de água de pequenas cascatas, do vento tocando as folhas das árvores, do canto dos pássaros e do conjunto do som ambiente; o sentido gustativo, ativado através das plantas que servem como temperos, chás e das frutas de árvores implantadas para este fim; a visão também é estimulada pela totalidade de cores, formas e linhas do local. Ao longo dos canteiros podem ser colocadas placas com informações em português e em Braille, com nome científico, nome comum, origem e uso da planta. O piso, construído para facilitar o acesso inclusivo de todos os frequentadores, deve possuir alterações com o objetivo de estimular os sentidos e o equilíbrio (propriocepção). Através do acesso a pesquisas já realizadas, foi possível constatar que pessoas de todas as idades são beneficiadas por um jardim sensorial, pois o local ocasiona o resgate dos sentidos dos frequentadores e os inclui novamente ao convívio social, sendo de primordial importância para aquelas pessoas que apresentam variadas limitações como, por exemplo, que necessitam de relaxamento e contato com a natureza para retornar a integração de seu corpo e de seus sentidos como: deficiências múltiplas, deficiências auditivas ou táteis, deficientes motores com alterações de marcha, equilíbrio e propriocepção, entre outras. Concluímos que o papel de um jardim sensorial transcende o espaço terapêutico e se ancora na inclusão social e, que espaços assim devem ser projetados em centros urbanos considerando que em nossa sociedade todos devem ter os mesmos direitos e deveres, inclusive o de poder estar em contato com a natureza.

Palavras-chave: Sentidos. Percepção. Socialização.

JARDINS DESÉRTICOS - ALTERNATIVA PARA PEQUENOS ESPAÇOS E POUCA MANUTENÇÃO**Bárbara Conte**

barbara@unidavi.edu.br

Carolina Henn

carolina.henn@unidavi.edu.br

Luciana Patricia Rosa Dias

luciana.dias@unidavi.edu.br

As plantas com formas geométricas interessantes, com presença constante de espinhos e de comportamento atípico, em se tratando do uso da água, despertam interesses aos olhos de quem gosta de cultivar um belo jardim mas não possui espaço adequadamente suficiente e nem tempo para fazer manutenções. Objetivando focar na inserção de jardins de estilos desérticos como alternativa viável para ambientes pequenos e/ou dependente de pouca manutenção (por ser um tipo de jardim que não exige regas constantes e podas), é que desenvolvemos este trabalho. A metodologia aplicada para a adequação de um jardim desértico é embasada na definição do seu estilo, onde se pode optar por um estilo informal, temático ou até mesmo contemporâneo, e na utilização de plantas oriundas de regiões áridas e adaptadas a altas temperaturas, como as suculentas e cactáceas que se caracterizam por possuir mecanismos de reserva de água em suas folhas, caules ou raízes, o que as tornam ideais para locais ensolarados. Porém, embora sejam plantas de pleno sol, esta condição de reserva de água possibilita a condução dessas plantas em locais cobertos, desde que recebam luz, sendo também adequadas a pequenos espaços e áreas internas e com pouca incidência de umidade no solo (que deve ser bem drenado), já que seus habitantes não toleram a saturação de água (pesquisas indicam, como alternativa, utilizar cascalho misturado ao solo para proporcionar a drenagem adequada). Concluimos que os jardins desérticos têm como objetivo principal reproduzir uma paisagem árida utilizando diversidade de plantas xerófitas como as agaváceas, crassuláceas, suculentas, cactáceas, euphorbiáceas, e que são opções indicadas também para pequenos espaços, apresentando reduzida manutenção e baixo custo. Concluimos ainda que o manejo se resume na retirada das folhas velhas e secas que aparecem com o passar do tempo e nos cuidados para não encharcar o solo através da irrigação.

Palavras-chave: Plantas Xerófitas. Baixo Custo. Manejo Reduzido.

LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO CADASTRAL VIVENCIANDO A TEORIA COM A PRÁTICA E SUA IMPORTÂNCIA NA ELABORAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO

Alcir José Testoni

alcirtestoni@unidavi.edu.br

O presente trabalho aborda a importância da realização do levantamento topográfico planialtimétrico cadastral como elemento essencial para a elaboração de projeto arquitetônico visando a construção do novo prédio do Lar das Meninas. Descreve os métodos de levantamentos topográficos utilizados para busca das informações necessárias ao desenvolvimento do mapeamento de uma área localizada na Rua João Ledra, bairro Taboão, no município de Rio do Sul - SC, nas imediações de onde funciona hoje a atual sede do Lar das Meninas. Os objetivos propostos, buscaram proporcionar aos acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unidavi a condição de executarem na prática este tipo de atividade e, através dos dados coletados, produzirem a planta topográfica planialtimétrica da referida área. Para a realização do levantamento planialtimétrico cadastral, foram utilizados uma estação total Topcon GTS-240N, um tripé de alumínio, dois bastões expansíveis, dois conjuntos completos com prisma, uma trena e uma bússola. Para o desenvolvimento da atividade foram adotados o método do caminhamento, que consiste na medida dos lados sucessivos de uma poligonal, neste caso uma poligonal aberta, e na determinação dos ângulos que esses lados formam entre si, percorrendo a poligonal, isto é, caminhando sobre ela, o método das irradiações, processo utilizado para levantamento das áreas ou, principalmente como método auxiliar à poligonação, tomando-se nota dos ângulos e distâncias entre a estação do ponto ocupado em relação a cada ponto visado, associando ainda a estes, a confecção de croqui topográfico da área levantada e a efetuação de relatório fotográfico. A atividade desenvolvida propiciou aos acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo vivenciarem na prática os conhecimentos absorvidos em aulas teóricas, tornando muito mais claro o entendimento dos conteúdos abordados em sala de aula. Como resultado do levantamento, obteve-se os dados necessários para a produção e confecção da planta topográfica planialtimétrica cadastral, elemento fundamental para a tomada de decisões no âmbito de realização do projeto do novo prédio da instituição.

Palavras-chave: Levantamento Topográfico Planialtimétrico. Método. Planta Topográfica.

MARKETING DIGITAL NA ARQUITETURA

Guilherme Feijó Vieira
guilhermefeijo@unidavi.edu.br

Mayara Scheimann Garcia
mayara.garcia@unidavi.edu.br

Emily Piovesan da Motta
emilypmotta@unidavi.edu.br

O marketing tradicional é aquele no qual as empresas promoviam seus serviços e produtos, por canais como jornais, revistas ou rádio, onde as pessoas consumiam informação diariamente. Esse recurso funcionou ao longo de muito tempo, fazendo com que muitos arquitetos fizessem sucesso, mesmo não tendo redes sociais, apenas com o nome que idealizava, utilizando ferramentas antigas de marketing. Porém, atualmente essa técnica não consegue captar clientes da mesma maneira como no passado, visto o comportamento das pessoas terem mudado, principalmente com a chegada das mídias digitais que trouxeram uma nova forma de se comunicar. Com isto surge o Marketing Digital, que ganhou muito espaço nos últimos anos e vem crescendo cada vez mais. Este marketing traz resultados excelentes através da divulgação nas redes sociais, sendo mais fácil e acessível para todos, por ter diversas possibilidades e custo mais baixo. Com os procedimentos e ferramentas digitais, existe uma grande chance de atrair novos clientes, manter os clientes antigos e aumentar o reconhecimento do seu nome através de um bom *branding*. Este trabalho tem como objetivos abordar alguns pontos relevantes para se pensar em ter uma estratégia de marketing no campo da Arquitetura, fazendo um diagnóstico da posição atual, analisando a colocação que se quer chegar e o público-alvo, demonstrando por meio das informações, o que deve ser praticado e abordado para chegar nos resultados desejados, bem como, formas de desenvolver estes pontos de modo correto, sem criar constrangimento e exagero. A metodologia utilizada foi a descritiva, por meio de pesquisa bibliográfica e análise de estudos de casos, subscrição de informações, observação e compreensão dos mesmos. Como este trabalho ainda está em andamento não possui resultado final, mas já é possível verificar a influência positiva do marketing digital para captar mais clientes de arquitetura e quais ferramentas dão mais resultados.

Palavras-chave: Marketing Digital. Redes Sociais. Inbound.

MINIMALISMO

Gregório Unbehaun Leal da Silva
gregorio@unidavi.edu.br

Giovana Klug
giovanaklug1@gmail.com

Tamires Gutz
tamiresgutz23@gmail.com

Este trabalho resulta de pesquisa acadêmica realizada para a disciplina Sociologia Urbana, ministrada pelo professor Gregório Unbehaun Leal da Silva, tendo como foco o minimalismo. Minimalismo é muito mais do que um estilo de vida ou uma preferência estética. É uma ferramenta que pode ajudar a todos aqueles que estiverem dispostos a se livrar dos excessos em favor de se concentrarem no que é importante para encontrar a felicidade, realização pessoal e, principalmente, liberdade. O minimalismo vai contra a tendência geral da nossa sociedade ocidental. O minimalismo vai na contracorrente. Ao invés de acumular e acumular, o minimalismo defende que as pessoas deveriam ter o mínimo. Para o minimalismo, o que perdemos é o peso psíquico de ter demais. Ao deixarmos tantas coisas irem embora (seja para o lixo, seja para doação, seja para venda para terceiros), ficamos mais leves, mais em paz, mais felizes. A diferença com pensamentos religiosos de abandono total dos bens materiais, dos votos de pobreza, é que a pessoa que adota o minimalismo como filosofia de vida não precisa ter uma crença religiosa para fazê-lo. Ela apenas descobre que não precisa trabalhar mais para ter algo que não vai fazer a menor diferença em sua felicidade, ela não precisa se amontar em dívidas no cartão de crédito, ou ostentar bugigangas para pessoas que não importam. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido durante as aulas, com demais temas compondo um amplo conhecimento teórico e com atividades práticas para o melhor aprendizado e desmistificando o funcionamento do minimalismo na sociedade. Os resultados da pesquisa permitiram ampliar o entendimento e compreensões da maneira de ser minimalista, expressada em usos, costumes, estilo, senso estético, prática, tradições e valores.

Palavras-chave: Minimalismo. Quantidade. Qualidade.

O CONTATO NO ESTUDO DA PRAÇA FREI GABRIEL DE ITUPORANGA**Karine Wiggers**

karinewiggers@unidavi.edu.br

Luiza de Oliveira

luiza.oliveira@unidavi.edu.br

Bianca Thiesen Lemkuhl

arquitetabianca@unidavi.edu.br

A proposta de requalificação da Praça Frei Gabriel, no centro da cidade de Ituporanga, atendeu a disciplina de Arquitetura e Urbanismo I, com o objetivo de compreender conceitos apontados por Jane Jacobs, referente ao Capítulo 3, do livro Morte e vida das grandes cidades, relacionado ao contato, no uso das calçadas. Segundo a autora, ruas e calçadas são os principais locais públicos de uma cidade, onde contatos de diferentes ordens entre as pessoas acontecem. Os estudos se iniciaram com visitas ao local, levantamentos fotográficos, aplicação metodologia CDP (condicionantes, deficiências e potencialidades), elaboração de seminários e diagnósticos. Observou-se que as calçadas existentes na praça e no seu entorno, são utilizadas predominantemente para o trânsito de usuários urbanos, mas também atendem aos moradores das áreas rurais, que se deslocam ao centro para serviços especializados. A praça atende uma variedade de usuários, como crianças, jovens, adultos e idosos. A localização da igreja matriz nesta praça e o centro comercial próximo oportunizam, como em nenhum outro ponto da cidade, várias formas de contato entre seus usuários, dos formais aos mais informais. Estes encontros acontecem em ambientes não muito adequados, pois há deficiências no mobiliário urbano, nos acessos, pisos e calçadas. Foi necessário pensar projetualmente em melhorias na praça e passeios, para aproveitar os encontros já existentes e oportunizar novos. A proposta de requalificação considerou esta riqueza comportamental e ofereceu suporte. Ainda segundo a autora “Espaços públicos com qualidade permitem a ampliação dos relacionamentos, principalmente nos contatos informais, aqueles que as pessoas não levam para dentro de suas casas”. Para este tipo de contato se faz necessário a existência de pontos de encontros convidativos, pensados de modo estratégico, e aplicados na proposta da requalificação. No caminho principal da praça foi centralizada a estátua do Frei Gabriel em um chafariz, e áreas para estar. Este caminho liga as calçadas da praça, à porta da igreja, como uma forma de convite e de aproximação, priorizando e oferecendo intencionalmente possibilidades de contato antes e após as missas. Foram estimulados pontos de contato junto a cafeteria, playground, cantos para estar, leituras e mesas para jogos nas sombras das árvores. Para os jovens, foram aproveitados desníveis do terreno em locais de movimento, que já serviam de bancos, propondo novos formatos e desenhos. A proposta de requalificação da praça possibilita locais de encontros, contato e convívio social.

Palavras-chave: Pessoas. Contato. Praça.

O DESIGN EFÊMERO DE BOATES

Ihuri Cunha

ihuri.cunha@hotmail.com

Lucas Voss

lucasvoss1998@hotmail.com

Débora Nardelli

deboranardelli@hotmail.com

O trabalho tem como foco compreender o que é uma boate efêmera, contextualizando com a Candy Club, que vem de Lages, promover festas na Casa Madrid Eventos em Rio do Sul, analisando de forma crítica como funcionam, propondo ideias e soluções para futuros eventos. A pesquisa está dividida em quatro etapas: 1º conhecer, 2º compreender, 3º julgar e 4º interagir. Na primeira etapa, vamos conhecer os objetos de estudos: a Candy de Lages e a Casa Madrid Eventos de Rio do Sul, com maior enfoque nos conceitos da boate Candy Club, pois ela norteará toda a proposta de intervenção. Na segunda etapa, serão associados os objetos de estudos, compreendendo como funciona uma boate efêmera, com enfoque voltado no funcionamento da boate na Casa Madrid Eventos, nesta etapa, também será feita análise em campo. Na terceira etapa, ocorre o julgamento com observações críticas do funcionamento e estrutura dos espaços (recepção, bar, palco, pista, sanitários, área externa e estacionamento), apontando qualidades e defeitos, relacionando-os e intervindo para a última etapa. E, por fim, na quarta etapa, propor ideias e soluções baseadas nos julgamentos apontados na etapa anterior, não fugindo do conceito efêmero, visando o aproveitamento de todos os espaços, melhorando fluxo de pessoas e circulação, pensando também na estética espacial. É uma pesquisa qualitativa, pois foca no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais. Para a pesquisa, serão realizadas coletas de dados por meio de entrevistas, consultas bibliográficas, pesquisa de sites e visita ao local de intervenção, com foco de maior compreensão do objeto a ser estudado. A pesquisa busca como resultado aperfeiçoar o local (Casa Madrid Eventos) que serve como boate efêmera (Candy Club). Serão apresentados os resultados por meio de mapas e imagens, em *concept board*, com apresentação em arquivo digital.

Palavras-chave: Design. Boate. Efêmera.

**O DESIGN UNIVERSAL NA REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA ERMEMBERGO
PELLIZZETTI****Carlos Vinicius Boehme**

carlosviniciusbema@unidavi.edu.br

Jonathan Bagatoli

jhonathan.bagatoli@unidavi.edu.br

Lais Machado Bezerra

lais.machado@unidavi.edu.br

A praça Ermembergo Pellizzetti é um dos pontos mais importantes da cidade de Rio do Sul, considerando o alto fluxo de pessoas de Rio do Sul e das cidades vizinhas, passando mais de 5000 pessoas por dia em dias de semana, e mais de 30000 em dias de evento. Com esse fluxo diário, é imprescindível que o local seja projetado para todas as pessoas. Pensando nisso, foram propostas alterações severas na praça, que atualmente é fraca em termos de acessibilidade e praticidade aos usuários. Nas diferenças de nível dos dois lados da praça, no lugar de escadas, foram planejadas placas triangulares de metal e concreto que, a partir de um software de engenharia, proporcionam angulações baixas, fazendo com que haja uma equiparação na forma de utilização. Um patamar no centro do desnível, que liga a área de lazer à área comercial da praça, flexibilizando o uso e proporcionando um ponto de descanso para cadeirantes que estejam subindo, é uma outra proposta para tornar o ambiente mais acessível. A praça fica em um local da cidade com muito movimento de carros, principalmente nos finais de semana, com isso em mente, os faróis de pedestres precisam receber sinais auditivos, possibilitando que deficientes visuais possam atravessar as ruas em segurança, sem a necessidade de pedir ajuda, proporcionando maior autonomia. Além disso, um equipamento de leitura de cartões de pensionistas foi planejado como proposta, em cada cruzamento, permitindo que o aposentado passe o cartão e o farol permanece fechado por mais tempo, tornando o uso mais simples. O piso tátil deve ser aplicado em todas as quatro entradas da praça, levando aos dois decks de convívio e circundando o novo chafariz, que se tornou ponto central da praça. O estacionamento da praça deve receber novas vagas para deficientes, com dimensão e espaço de uso adequada, para que um cadeirante tenha o espaço que precisa para descer do carro. Foi indicada a colocação de um telefone público para surdos, este aparelho funciona com um intermediário, que escreve o que a outra pessoa está falando, facilitando a captação da informação. Percebeu-se ao final do processo deste estudo que com o Design Universal, é possível integrar todos os usuários a um local, a partir de um projeto pensado para todos.

Palavras-chave: Design Universal. Praça Acessível. Requalificação de Praças.

O DIREITO A MORADIA

Heloíza Lotério

heeloiza@hotmail.com

Ihuri Cunha

ihuri.cunha@hotmail.com

A presente pesquisa tem objetivo mostrar que moradia de qualidade é um direito de todos, previsto na constituição; e a arquitetura existe para melhorar e assegurar esse direito, não atendendo apenas as grandes elites economicamente favorecidas. Essa pesquisa resulta na parceria entre os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Direito. Segundo a Constituição Federal, Art. 6º “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. O Minha Casa Minha Vida é um programa social que visa esse direito, é uma iniciativa do Governo Federal que oferece condições atrativas para o financiamento de moradias nas áreas urbanas para famílias de baixa renda. Em parceria com estados, municípios, empresas e entidades sem fins lucrativos, o programa vem mudando a vida de milhares de famílias brasileiras. É oportunidade para quem precisa e mais desenvolvimento para o Brasil. Moradias de baixo custo não precisam de luxo, precisam planejamento e controle, papel do arquiteto garantir esses tópicos. Provavelmente o fator mais limitador de um projeto é o orçamento. Um baixo orçamento demanda muito mais da inventividade do arquiteto para garantir a qualidade de sua obra e conseguiram tirar partido deste “problema” para criar soluções de qualidade. É uma pesquisa qualitativa, pois foca no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades. Para a pesquisa, serão realizadas coletas de dados por meio de consultas bibliográficas e pesquisas de sites. A pesquisa busca como resultado enfatizar que moradia de qualidade é para todos, que existem projetos sociais que asseguram esse direito, bem como o Minha Casa Minha Vida. Busca também mostrar que arquitetura de qualidade não se faz apenas para classes economicamente favorecidas, que a arquitetura popular existe, bem planejada e de qualidade. Os resultados serão apresentados por meio de análise de dados explicativos contextualizado com imagens mostrando exemplos de moradias de custo baixo.

Palavras-chave: Direito. Arquitetura. Moradia.

O HOMEM E O ESPAÇO PAISAGÍSTICO - QUALIDADE DE VIDA**Edna Frainer**

edna.frainer@unidavi.edu.br

Taís Fontanive

tais.fontanive@unidavi.edu.br

Luciana Patricia Rosa Dias

luciana.dias@unidavi.edu.br

A integração do homem com a natureza é um fator primordial quando falamos sobre qualidade de vida, e o paisagismo é o espelho que reflete a natureza. A presença de espaços verdes e de jardins é sentida como um espaço de prazer e deleite necessária a aguçar sensações de bem-estar físico e mental. Todos os espaços são vinculados historicamente ao desenho da cidade e qualquer intervenção deve conceber uma proposta calculada na percepção da paisagem e numa linguagem coerente com a escada de uso e o caráter do lugar. Desde os primórdios o espaço paisagístico é tratado com importância seja estética ou técnica para a produção de alimentos, atualmente esses espaços exercem influência direta no desenvolvimento humano e social, principalmente nos grandes centros. O paisagismo visa harmonizar o ambiente humano qualificando nosso habitat cotidiano, adaptando suas convivências funcionais e estéticas com as ambientais. As áreas verdes de convívio passaram a ser sinônimo de necessidade pública e melhoria da qualidade de vida. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é resgatar a importância e a necessidade atual do contato das pessoas com a natureza através de espaços verdes nos centros urbanos. A implantação de espaços voltados a natureza nos centros urbanos acarreta na criação de biomas únicos utilizando espécies vegetais com coloração diversas e elementos construídos salientando a busca do que é natural. Caminhos bem direcionados, harmonia entre o conjunto, uso de água no projeto, embelezamento, formam espaços que propiciam momentos de descontração, meditação e convívio social. Os componentes vegetais entram como suporte para a qualidade ambiental urbana, subordinando-se aos valores mais significativos de uma composição paisagística. A paisagem não é estática e está em constante transformação, assim como a arquitetura, e juntos podem e garantem sucesso aos projetos, e a melhoria na qualidade de vida aos que vivem ou circulam por determinado local. Dessa forma concluímos que o contato com a natureza é de essencial importância para a harmonização das questões físicas e mentais como alternativas que influenciam o corpo, o equilíbrio emocional, o humor e a saúde em si e por vezes somente é possível ter acesso a estas melhorias através de áreas verdes projetadas como espaços públicos dos centros urbanos.

Palavras-chave: Meio-Ambiente. Natureza. Saúde Física e Mental.

O IMPACTO SOCIAL DE UM CENTRO CULTURAL EM UMA COMUNIDADE CARENTE

Guilherme Feijó Vieira
guilhermefeijo@unidavi.edu.br

Magali Pereira de Melo Poffo
magalimp@hotmail.com

Valéria Zimmermann
valeriaz@unidavi.edu.br

O principal papel de um centro cultural é sem dúvida promover a inclusão social das pessoas da comunidade na cadeia produtiva da cultura, oferecendo condições para que todos - especialmente os excluídos - possam ter acesso ao mundo artístico das mais diversas manifestações culturais. A arquitetura, neste contexto, tem um papel fundamental, pois um equipamento comunitário, um centro cultural, precisa ter um partido arquitetônico que convide a população para as atividades, sendo inclusive, universal e sustentável. O presente trabalho trata de ensaio arquitetônico, realizado na matéria de ateliê de projeto de arquitetura e urbanismo III, que tem como objetivo verificar como a implantação de um centro cultural pode interferir no contexto social na localidade Bairro Barra do Trombudo, Rio do Sul (SC). Analisar o impacto social causado por um equipamento comunitário e sua arquitetura em uma comunidade carente e quais os benefícios que este é capaz de promover, principalmente entre os jovens e crianças, abordando as principais características e atividades de um centro cultural. Um centro cultural atua de forma positiva no sentido de oferecer atividades diversas para a população. Em uma comunidade carente, o impacto que causa é ainda maior, pois torna-se uma opção de ocupação principalmente para os jovens e crianças desamparados socialmente. A identidade cultural, em níveis diferentes, constrói a consciência do povo. Isso ocorre devido à necessidade de comunicação, e aquele que se comunica o faz por meio de certos meios e formas. Um dos objetivos de democratizar a cultura é aumentar o acesso aos bens culturais que já existem, possibilitando que as pessoas possam desenvolver o seu próprio modo de ser e participar da comunidade como um todo. A metodologia utilizada foi a descritiva, sendo a pesquisa efetuada com embasamento teórico, entrevista com moradores e análise *in loco*. Como este trabalho ainda está em andamento não possui resultado final, mas já é possível apontar resultados favoráveis que mostram os impactos positivos que um equipamento cultural pode ter na comunidade, principalmente por meio de um partido arquitetônico inclusivo, universal e que respeita a sustentabilidade.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico. Impacto Social. Centro Cultural.

O PROCESSO DA PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS E SUA IMPORTÂNCIA NO PAISAGISMO

Taís Fontanive

tais.fontanive@unidavi.edu.br

Luciana Patricia Rosa Dias

luciana.dias@unidavi.edu.br

O processo de degradação ambiental devido às atividades antrópicas ocorre desde épocas antigas. A atuação do Paisagismo tem demonstrado crescente interação com a preservação ambiental, seja em áreas rurais ou nos espaços urbanos, o que denota a sua aplicabilidade desde o uso sustentável de espaços até a recuperação de áreas degradadas através do uso de diversidade de plantas, entre elas as espécies nativas. O objetivo desse trabalho é abordar o processo inicial da produção de mudas de espécies nativas com enfoque na recuperação de áreas degradadas através do paisagismo. O processo de produção de mudas se inicia com a coleta de sementes que, em instituições especializadas, são realizadas por pessoas treinadas e com o auxílio de ferramentas e equipamentos. Nesta etapa são considerados os períodos certos de maturação das sementes para cada espécie. O fruto também pode ser coletado e após o processo de beneficiamento procede-se a retirada das sementes. Após a coleta, a dormência das sementes é quebrada através de processos específicos inerentes às características de cada espécie, e seguem para canteiros de sementeiras composto por substrato e serragem, neste local são semeadas de forma aleatória e permanecem até a germinação e formação das mudas. Este período pode levar de 3 dias até 1 ano, dependendo da espécie. As mudas formadas passam para um processo de repicagem, onde são retiradas as que apresentam melhor qualidade e são plantadas em embalagens individuais, permanecendo até atingirem o tamanho adequado para o plantio no campo. Considera-se neste momento a adaptação climática de cada espécie antes de inseri-la no local definitivo. Concluímos que o processo de recuperação de áreas degradadas com a utilização de espécies nativas depende diretamente do processo inicial de produção das mudas, pois a viabilidade, sanidade e a taxa de sobrevivência destas mudas no replantio refletirá o sucesso nas áreas recuperada proporcionando o aspecto paisagístico esperado. Percebemos também a importância de contratar e consultar pessoas especializadas para melhor indicação e garantia de sucesso na realização de qualquer projeto envolvendo o uso de vegetação.

Palavras-chave: Processo Produtivo. Preservação. Embelezamento.

O TRABALHO DE CONTEXTUALIZAÇÃO POR MEIO DE LEVANTAMENTO DE ASPECTOS GERAIS PARA CONDICIONAR O PARTIDO ARQUITETÔNICO

Bruna Bianchet

bruna.bianchet@unidavi.edu.br

Morgana Schlistinchg

morgana.schlistinchg@unidavi.edu.br

Guilherme Feijó Vieira

guilhermefeijo@unidavi.edu.br

A primeira vez que um estudante de arquitetura projeta uma casa, pode ser desafiador. Entretanto já está acostumado com este tema, pois todos nascem e crescem numa casa. Mas a primeira vez que se projeta um equipamento comunitário pode ser mais do que desafiador, mas sim intrigante. Pois as relações deste vão muito além dos limites do terreno. Desta forma, como garantir que este novo equipamento esteja integrado com o entorno, com um partido que respeita à comunidade? O presente trabalho trata de ensaio arquitetônico, realizado na matéria de ateliê de projeto de arquitetura e urbanismo III, que tem como objetivo verificar como o levantamento de aspectos gerais do local a ser interferido, especificamente, os aspectos naturais, antrópicos, morfológicos e histórico, podem influenciar o partido arquitetônico para o melhor resultado de um equipamento comunitário a ser implantado em terreno no Bairro Barra do Trombudo, Rio do Sul (SC). Por exemplo, o local do ensaio é histórico. No passado, nesse mesmo local, havia uma estação cultural que funcionava em meados de 1950 e depois virou acervo da Fundação Cultural de Rio do Sul. Atrás do terreno há uma igreja com 60 anos de história, trazendo grande carga para o partido arquitetônico, que precisa valorizar estes elementos. A metodologia utilizada foi a descritiva, sendo a pesquisa efetuada com embasamento teórico, entrevista com moradores e análise *in loco*. Como este trabalho ainda está em andamento não possui resultado final, mas já é possível apontar resultados favoráveis que mostram que analisar os aspectos gerais para implantação de um equipamento comunitário é fundamental para uma arquitetura que se integre com o seu entorno.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico. Centro Cultural. Contextualização.

O USO DE TELHADOS VERDES COMO SOLUÇÃO DE CONFORTO AMBIENTAL TÉRMICO

Rodrigo José Rosa

rodrigo.rosa@unidavi.edu.br

Katiane Michele Gorges Folcz

katianefolcz@unidavi.edu.br

Atualmente no mundo todo há uma grande demanda de energia elétrica, só no Brasil segundo a ANEEL, o consumo é de cerca de 120GW, sendo 67,21% gerados por hidrelétricas e o restante por termelétricas. Mesmo utilizando recursos renováveis, não há dúvidas da necessidade de se reduzir o consumo de eletricidade. Dentre os meios com os quais se gastam energia, está a climatização de ambientes, principalmente com o uso de ar-condicionado. Com o pensamento de sustentabilidade, visando a construção civil, uma solução é o uso de telhados-verdes. Conhecida por diversas maneiras, a cobertura verde funciona como uma manta de isolamento térmico que impede que o calor do ambiente externo penetre no ambiente interno nos períodos quentes, e de forma contrária nos períodos frios. A Ford, em sua unidade de fábricas de caminhões em Michigan, instalou esse tipo de telhado e tem economizado desde então 30% de energia com refrigeração. Já na Alemanha há mais de 14 milhões de metros quadrados de telhados verdes (Bock, 2008). Edifícios como a prefeitura de São Paulo, a de Chicago e a Trump Tower Center em Nova York são exemplos de construções que utilizam essa solução nas coberturas. Para se construir um telhado verde deve-se seguir alguns cuidados quanto ao projeto. É necessário um sistema estrutural de laje reforçada uma vez que a carga exercida é muito maior que um telhado convencional, uma camada impermeabilizante, isolante térmico, uma camada de drenagem da água, bem como uma camada para filtrar os resíduos do solo, o solo em si, substrato orgânico com boa drenagem, a espessura da camada de solo varia com a intenção de uso de plantas, e, por fim a vegetação. Dentre as vantagens de se utilizar esse sistema, estão: a agricultura urbana, a possibilidade de se produzir alimentos sobre telhados; controle de enchentes, com o aumento da água retida nos telhados e de área permeável nos lotes; eficiência energética, com a diminuição do uso de ar-condicionado; redução de ilhas de calor; estética urbana, acrescentando verde à paisagem urbana; melhora da qualidade do ar; valorização do imóvel; e ainda o conforto acústico. Já quanto as desvantagens no uso dos telhados verdes, são poucas: requerem um alto custo inicial para a execução do projeto; requer mão de obra especializada, caso seja construído de forma incorreta pode acarretar em infiltrações de água e umidade nas áreas internas. Os telhados verdes são uma ótima solução sustentável para o problema que se vive com a questão energética mundial, entretanto o custo benefício dificulta a sua popularidade. Realidade que lentamente segue mudando.

Palavras-chave: Telhado-Verde. Sustentabilidade. Conforto.

PLANTAS AQUÁTICAS COM POTENCIAL DE FILTRAGEM DE ÁGUA**Gabriella Ferrari Ledra**

gabriella.ledra@unidavi.edu.br

Letícia Passing

leticiapassing@unidavi.edu.br

Luciana Patricia Rosa Dias

luciana.dias@unidavi.edu.br

A água é um recurso natural não renovável que merece extremo respeito e tratamentos adequados, que possibilitem seu reuso são alternativas interessantes atualmente. Estes tratamentos devem ser eficientes para que problemas de saúde não sejam desencadeados devido a contaminação. A poluição de nascentes, reservatórios e cursos de água é um sério problema havendo necessidade urgente de pesquisas sobre o tratamento e prevenção. Uma das formas de tratamento desses mananciais é a utilização de filtros biológicos de poluentes com brejos construídos ou de lagos com plantas aquáticas. O objetivo deste trabalho é verificar o potencial filtrante de plantas aquáticas e indicar espécies para o tratamento da água em tanques, piscinas biológicas e espelhos d'água. Algumas espécies de plantas despoluidoras são sugeridas por apresentar capacidade de retirar da água nutrientes e substâncias tóxicas, proporcionando condições favoráveis para a base alimentar nos ecossistemas aquáticos. Estas plantas vivem com suas raízes submersas na água, alimentando-se dos sais minerais, e por isso impedem que as algas se desenvolvam. Elas também criam manchas de sombra no lago, e retiram a luz necessária para as algas se desenvolverem. As oxigenadoras, portanto, captam o dióxido de carbono e em troca liberam oxigênio na água, que fica disponível para outros animais. Cria-se assim um ciclo: as plantas oxigenadoras e os animais aquáticos utilizam os produtos eliminados uns pelos outros. Entre as espécies indicadas, as lentilhas d'água (*Lemnaceas*) são muito usadas para o tratamento de águas servidas (esgotos) pela capacidade de rápida propagação e absorção de substâncias tóxicas. O aguapé (*Eichhornia crassipes*), a alface-d'água (*Pestia stratiotes*), a orelha-de-onça (*Salvinia auriculata*), a taboa (*Typha dominguensis*), o papiro-anão (*Cyperus papyrus nanus*) também são plantas macrófitas com potencial depurativo e que podem ser utilizadas em um sistema de tratamento de água em projetos paisagísticos. A partir da utilização das plantas como forma de tratamento dos efluentes despejados na água ou somente para manter sua pureza, torna-se possível o tratamento biológico satisfatório, reduzindo os poluentes presentes no local. Além disso, demonstram-se como fontes de matéria orgânica, dando subsídios para a reprodução da fauna. Concluímos com esta pesquisa que as plantas macrófitas aquáticas são alternativas viáveis e com baixo custo como auxiliar no tratamento de mananciais de água, desde que, aplicado o manejo necessário para seu controle e manutenção do local.

Palavras-chave: Tratamento de Água. Sustentabilidade. Métodos Alternativos.

PONTO CHIC- ONTEM E HOJE – REFERENCIAL E IDENTIDADE NA PAISAGEM DA CIDADE – PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO DE RIO DO SUL/SC

Ricardo Cipriani Fronza
ricardo.fronza@unidavi.edu.br

Angelina C. R. Wittmann
angelina.wittmann@unidavi.edu.br

Tayná Holdorf Matê
taynathm@unidavi.edu.br

Rio do Sul apresenta uma história muito recente - considerando seu desmembramento de Blumenau - na década de 1930. Como toda cidade de colonização alemã - em um primeiro momento - nasceu e se desenvolveu junto ao rio, com o casario dotado de telhados com inclinações pontiagudas, cujas edificações foram feitas com a técnica construtiva enxaimel, madeira e posteriormente, em estrutura autoportante com tijolos maciços - rebocados. A volumetria destas primeiras edificações, construídas no início do século XX na comunidade de Rio do Sul, denotava à paisagem da cidade características próprias de uma cidade colonizada por famílias alemãs e, posteriormente, por italianas. Não se passaram nem 100 anos e, atualmente não se pode afirmar que a cidade de Rio do Sul apresenta, ao menos uma parcela mínima da paisagem edificada e até mesmo natural, das primeiras décadas de sua história - a qual é muito recente. O Ponto Chic, é uma edificação histórica, parte da história e da paisagem de Rio do Sul, construído na década de 1930, que passou por diversos tipos de uso e atualmente é propriedade da família de Jair Wolsteiner, a qual tem ciência e consciência sobre seu valor histórico arquitetônico dentro da cidade e, sem muitos recursos, de maneira privada, está restaurando-a, respeitando sua originalidade. Observando que a cidade de Rio do Sul tem uma população aproximada de 70 mil habitantes e uma história que não ultrapassa 100 anos - dados que nos levam a refletir e a não concordar com a realidade apresentada na paisagem com tão poucos exemplares do Patrimônio Histórico Arquitetônico ainda presentes nesta - paisagem urbana e também, rural. Pretendemos publicar a história da edificação pertencente ao patrimônio histórico de Rio do Sul - conhecida como Ponto Chic, bem como apresentar uma análise sobre sua técnica construtiva, linguagem arquitetônica predominante, tipologia, volumetria, espaços e a evolução histórica de seu entorno, antes de sua construção - uma análise até o momento presente, com o intuito e o propósito de apresentar à comunidade, não somente riosulense, mas também catarinense, sobre esta contribuição a partir de uma reflexão e propagação de uma iniciativa positiva para a cidade e também para sua história. Com isto, pretendemos ainda, valorizar iniciativas como esta, despertando o interesse para outros exemplos na comunidade riosulense e também, reconhecer e destacar o bom exemplo através da iniciativa da família Wolsteiner. Afinal: Quem conhece, gosta. E quem gosta, cuida.

Palavras-chave: Patrimônio Histórico Arquitetônico. Ponto Chic. Paisagem.

**PORTFÓLIO ONLINE NA DISCIPLINA DE ARTE E ARQUITETURA
CONTEMPORÂNEA COM O AUXÍLIO DO GOOGLE CLASSROOM****Patricia Moretti**

patricia.moretti@unidavi.edu.br

Annelise Silveira Ramos

annelisesr@unidavi.edu.br

Carolina Detzel

carolinadetzel@unidavi.edu.br

O presente artigo procura articular as questões pertinentes à utilização do portfólio *online* como instrumento de aprendizagem e avaliação para alunos e professores auxiliados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, especificamente o aplicativo “*Google Classroom*” como sistema de gerenciamento de aprendizagem na educação. Parte da experiência da autora, que na condição de professora da disciplina de História da Arte e Arquitetura Contemporânea, propõe reflexões acerca do portfólio *online* como material pedagógico utilizando o “*Google Classroom*”. Percebe-se que o estudante de arquitetura necessita copilar de alguma forma seus trabalhos realizados no decorrer da sua carreira acadêmica, estes que marcarão o seu processo arquitetônico e criativo, desta forma, o portfólio pode ser uma ferramenta que se torna o cartão de visita para ingressar no mercado de trabalho antes mesmo das experiências profissionais. A pesquisa-ação norteia esta experiência docente na qual busca-se a produção do conhecimento de modo cooperativo e participativo, assim como a gestão de problemas no decorrer do processo. Diante desse contexto verificamos quais são as contribuições e melhorias que o aplicativo “*Google Classroom*” pode proporcionar na construção do portfólio *online* no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Instituição Unidavi. Longe de termos resultados conclusivos, podemos observar, através da experiência dos alunos, que o portfólio *online* desenvolvido com o auxílio das ferramentas do “*Google Classroom*” apontaram uma aceitação e satisfação no uso, além de trabalhos criativos e interativos. Lecionar na contemporaneidade tem se tornado um grande desafio e a busca por práticas docentes alicerçadas e aliadas a ferramentas tecnológicas possibilita um ensino-aprendizagem sintonizado com este tempo.

Palavras-chave: Portfólio. *Google Classroom*. Pesquisa-Ação.

PRAÇA ACESSÍVEL – JUSCELINO KUBITSCHECK

Francisca Stela Hahn Cucchi
franciscastela@unidavi.edu.br

Laís Machado Bezerra
lais.machado@unidavi.edu.br

O presente documento trata-se de um projeto realizado com as disciplinas de Ateliê de Arquitetura e Urbanismo I e Ergonomia, no qual fez-se um estudo sobre rotas acessíveis, acessibilidade e formas de aplicar o design universal. Utilizou-se como base fundamental os primeiros capítulos do livro Vida e Morte das Grandes Cidades de Jane Jacobs. A praça, localizada no Bairro Canoas em Rio do Sul, apresenta uma solução integrada e adequada ao entorno, embora se apresente atualmente degradada pelos efeitos do tempo, intempéries e falta de manutenção adequada. A metodologia adotada partiu de levantamento da área, seguido de análise dos dados, diagnóstico e, por fim, a criação da proposta de requalificação. O levantamento de informações concentrou-se na caracterização do local e seu entorno, através de aspectos históricos; situação cadastral; estudo da skyline; levantamento fotográfico; densidade populacional; ocupação dos lotes; levantamento socioeconômico; sistema viário local; infraestrutura física e paisagem, voltados para a disciplina de ateliê. Quanto a atuação da disciplina Ergonomia estudou-se, principalmente, a circulação e aspectos acessíveis do projeto dentro dos sete princípios do design universal, no qual busca analisar o uso intuitivo do espaço, fácil acesso ao espaço e à informação, tolerância ao erro, baixo esforço físico, uso equitativo e flexibilidade de uso. O diagnóstico revelou deficiências como falta de acessibilidade, área facilmente inundável, mobiliário inadequado, lugar inseguro para lazer de crianças e iluminação insuficiente. As potencialidades se concentraram na caracterização desta praça em relação ao entorno, como a vista para o rio Itajaí do Oeste e sua mata ciliar (que se localizam a poucos metros e possuem relação direta com as cheias que assolam o bairro todos os anos). Portanto, o presente estudo dispõe de uma proposta de requalificação da praça, de forma a ser uma praça funcional, que atenderia as demandas da população imediata, proporcionando uma identidade ao local, além de se tornar um ponto de referência em relação a história das cheias que atingem a cidade Rio do Sul desde 1911, tornando possível a utilização da grande maioria dos usuários. Para atender aos princípios do design universal, faz-se o uso de pisos guias, faixas elevadas e diferentes materiais que lá se enquadram.

Palavras-chave: Praça Acessível. Design Universal. Requalificação de Praças.

PRAÇA ERMEMBERGO PELLIZZETTI, CENTRALIDADE E AMBIÊNCIA**Jonathan Bagatoli**

jonathan.bagatoli@unidavi.edu.br

Carlos Vinicius Boehme

carlosviniciusbema@unidavi.edu.br

Maristela Macedo Poleza

maristela@unidavi.edu.br

O apelo da individualidade a falta de segurança e olhos para as calçadas, faz com que os usuários pouco compartilhem momentos nestes espaços. Cada vez mais, se conversa menos com desconhecidos, principalmente nas grandes cidades. As calçadas, antigos locais de encontros perdem cada vez mais a função do contato. Segundo JACOB'S, "Uma vizinhança urbana consegue um equilíbrio e tanto a determinação das pessoas de ter o mínimo de privacidade e seu desejo concomitante de poder variar graus de contato, prazer e auxílio mantidos com pessoas que as rodeiam. Esse equilíbrio é em grande parte constituído de pequenos detalhes manejados com sensibilidade e acertos de maneira tão informal que normalmente nem são percebidas". O trabalho desenvolvido na disciplina de Ateliê de Arquitetura e Urbanismo I, trata da Praça Ermembergo Pellizzetti, situada na área central da cidade de Rio do Sul - SC. O objetivo do estudo foi o de elaborar um projeto de requalificação da praça. Foram realizados levantamentos fotográficos, com o enfoque da Metodologia CDP (Condicionantes, Deficiências e Potencialidades), pesquisa investigativa, visitas in loco onde verificaram-se desconformidades, algumas potencialidades e deficiências que podem ser corrigidas. O processo de pesquisa foi acompanhado de leituras técnicas afins e estudos de caso. O tema foi apresentado e discutido em seminário. O processo de pesquisa foi acompanhado de leituras técnicas afins e estudos de caso. Como resultados obtivemos aspectos a considerar. A praça é usada predominantemente para circulação de pessoas, que se deslocam pelas ruas adjacentes e pelo comércio próximo, em característica que deve ser mantida. A academia de musculação encontra-se localizada em área que oferece muita exposição. Pontos de comércio como banca de revista e cachorro quente interrompem o fluxo de caminhabilidade e ocupam áreas privatizando-as, assim como o palco que pouco utilizado, rouba espaço para novas instalações. Forte intenção de resgatar a valorização histórica deste espaço que é da década de 50. Para a proposta de requalificação foi pensado o resgate da centralidade junto com a estátua do Ermembergo Pellizzetti, deputado estadual responsável pela emancipação política e administrativa em Rio do Sul, e um traçado paisagístico com linhas de travessias marcantes, para que a centralidade fosse realmente notada. Galeria semiaberta com locais aconchegantes para instigar conversas, próximos aos locais de comércio. Foi pensado em um espaço de estar voltado a Catedral São João Batista, como forma de aproveitar este visual com bancos justapostos em sua direção. Um estudo de projeto de requalificação, com proposta de uso deste local torna-se o principal resultado desta pesquisa, que valorizou espaços destinados a convivência e não somente circulação.

Palavras-chave: Estar. Centralidade. Circulação.

PRAÇA GOTLIEB REIF – UM PROJETO DE REVITALIZAÇÃO COM FOCO NO DESIGN UNIVERSAL

Rodrigo Alexandre Wartha
rodrigowartha@unidavi.edu.br

Tainara da Cunha
tainara.cunha@unidavi.edu.br

Laís Machado Bezerra
lais.machado@unidavi.edu.br

Na área Central de Pouso Redondo está localizada a praça Gotlieb Reif, na qual foi trabalhado a requalificação por meio de processo de pesquisa como o CDP, que são as condicionantes, as deficiências e as potencialidades do local em questão. Visitas, fotos, estudo do entorno (comércio, população, renda, infraestrutura, das ruas). Junto a esse trabalho foi aplicado o desenho universal, que busca acolher o maior número de pessoas com necessidades especiais, de modo que não as excluam das atividades, e nem as separem das outras pessoas. A equiparação nas possibilidades de uso é de possível alcance para qualquer tipo de público, a flexibilidade no uso, o projeto busca restaurar a igualdade de ir e vir de qualquer indivíduo, por sua vez tornando as pessoas iguais. Uso simples e intuitivo está presente em toda requalificação da praça, de modo simples cognitivo que os usuários da praça tenham um bom desempenho ao usufruir o ambiente. Captação da informação, por meio de placas, avisos, indicações, torna mais fácil para o indivíduo se localizar e entender o zoneamento do projeto. Tolerância ao erro, com ajuda das leis que abrangem o desenho universal, é possível minimizar a taxa de erro em projetos feitos para uma gama considerável de pessoas, não ocasionando consequências imprevistas. Mínimo esforço físico, o projeto da praça em questão foi todo desenhado no mesmo nível, sem nenhum tipo de rampa ou empecilho que possa trazer desconforto. Dimensão e espaço para uso e interação, na área pensada para os idosos, foram propostas mesas de jogos acessíveis, no playground das crianças, brinquedos que possam ser utilizados por crianças com necessidades especiais. Outros detalhes pensados, como banheiro, áreas de circulação da praça, buscando a igualdade entre todos a diversidade entre as pessoas.

Palavras-chave: Design Universal. Acessibilidade. Integração.

PROPOSTA DE METODOLOGIA ATIVA PARA O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Patricia Moretti

patricia.moretti@unidavi.edu.br

Kiara da Cunha

Kiaracunha@unidavi.edu.br

Tatiana Valzburger

tati_vbg@hotmail.com

A presente pesquisa busca propor aos alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo a situação de sala de aula invertida ou “Flipped Classroom” metodologia de aprendizagem que estabelece o aluno como centro do processo de investigação e colaboração. Neste método os educadores são mediadores da aprendizagem e não detentores do conhecimento, desta forma, a aula fica mais interessante e a aprendizagem mais significativa. Neste processo de aprendizagem costuma-se trabalhar em grupos no ritmo de aprendizado de cada um, podendo propor desafios, atividades ou projetos sendo eles de desenvolvimento individual ou grupal. Diante desta proposta os alunos da 5ª fase do curso citado foram desafiados a trabalhar em grupo, realizando uma pesquisa bibliográfica, através de livros, páginas de web sites e imagens sobre a Arquitetura Orgânica. Esta que busca se integrar com a natureza, tanto internamente como externamente, procurando o uso de formas orgânicas. Frank Lloyd Wright é um dos precursores e maiores influenciadores desta arquitetura, pois sempre se inspirou na natureza e tudo o que a envolvia. Os materiais dos quais ele utilizava frisavam a integração com o entorno, pois envolvia em suas obras matéria-prima da própria região. Wright afirmava que seis pontos deveriam aparecer em uma obra arquitetônica : a integridade, onde tudo tem a mesma importância e há uma harmonia com a natureza não a deixando de lado; a continuidade, dividida de duas maneiras espaciais; uma integração fluida e uma física, aparecendo como uma fachada com um único plano; a plasticidade, na qual não há diferença de forma ou função, aproveitando sempre a integridade; a natureza dos materiais sendo eles uma forma de inspiração e o arquiteto aprendo a aplicá-los de maneira sutil, a gramática, sendo um diálogo entre a natureza e os elementos aplicados tornando-se algo único; e por último e não menos importante, a simplicidade, ou seja, o que define a arquitetura orgânica, significando respeito com o entorno. Estas afirmações, aos quais Wright se referia, podem ser encontradas na obra mais extraordinária e famosa que é a Casa da Cascata o que a qualifica como orgânica, tendo aproveitamento do terreno em declive, firmamento da casa nas pedras que sempre estiveram ali, o curso da cascata que foi mantido, e a integração com o entorno, pedras tradicionais da região. Afirmar que esta metodologia é a única forma de ensino-aprendizagem seria redundante e pretencioso, porém a experiência da aplicabilidade da mesma vem mostrando dados alentadores nestes novos tempos educacionais.

Palavras-chave: Sala de Aula Invertida. Arquitetura Orgânica. Frank Lloyd Wright.

**RECONHECIMENTO DE ESPÉCIES ORNAMENTAIS E DO ESPAÇO
PAISAGÍSTICO URBANO CENTRAL DE RIO DO SUL**

Alexandra Goede de Souza
alexandra@ifc.edu.br

Luciana Patricia Rosa Dias
luciana.dias@unidavi.edu.br

O Paisagismo é uma disciplina que faz parte da grade curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo que aborda formas, conceitos e aplicabilidade de técnicas e conhecimentos para que sejam possíveis as projeções de ambientes e composições ornamentadas com elementos arquitetônicos e/ou elementos naturais, tornando o contato dos frequentadores esteticamente estimulante e agradável. Sabendo que a natureza é dinâmica e que ocorrem transformações com o passar do tempo, principalmente com os elementos naturais utilizados na composição paisagística, se torna importante a análise de ambientes *in loco* para abordar os aspectos positivos e negativos destes locais, principalmente quando observamos o espaço urbano e a utilização de espécies arbóreas utilizadas na arborização urbana. Para tanto, o objetivo desse trabalho foi possibilitar aos alunos da 7ª fase de Arquitetura e Urbanismo uma visão prática e crítica sobre assuntos abordados em sala analisando o espaço paisagístico central da cidade de Rio do Sul e a identificação de espécies arbóreas e outras ornamentais que compõem a área da entrada principal da Unidavi, algumas das vias urbanas centrais e da Praça Ermembergo Pellizzetti, na cidade de Rio do Sul. Como processo metodológico, buscamos estimular o senso crítico dos discentes através da análise dos aspectos morfológicos das plantas, visualizando seu potencial paisagístico positivo ou negativo (quando identificado) para o paisagismo urbano *in loco*. Bem como a formulação de uma análise individual descritiva de cada acadêmico sobre o paisagismo e áreas verdes da cidade. Obtivemos resultados positivos quando possibilitamos aos alunos contato visual com as características morfológicas das espécies no ambiente em que se encontram, onde é possível estabelecer vínculos com o potencial paisagístico urbano e como atualmente está sendo conduzido. Foi proveitoso o momento onde abordamos registros históricos da arborização urbana de algumas vias centrais, de locais onde num passado recente existiam matas ciliares, e de espécies vegetais que outrora existiram na praça central. Concluímos que a aula prática aguçou a curiosidade dos alunos e fez com que participassem ativamente das atividades de identificação das espécies que, em muitos momentos, não tinham conhecimento da sua existência tão próxima a eles, como, por exemplo, podemos citar a árvore de Pau-Brasil existente no espaço verde da Unidavi.

Palavras-chave: Vegetação. Aula Prática. Paisagismo Urbano.

RELEVÂNCIA DE UM ABRIGO ANIMAL NA REGIÃO DE RIO DO SUL**Bianca Avi**

biancaavi-@hotmail.com

Marina Dal Zot Von Meusel

marina.meusel@unidavi.edu.br

Está visível, principalmente nos grandes centros urbanos, a problemática do descontrole populacional dos animais de rua e problemas gerados por eles, como doenças, acidentes, sujeiras nas vias, etc. Por outro lado, existe também todo o quesito do bem estar dos próprios. Há vários estudos afirmando, que os animais possuem sentimento e segundo a legislação brasileira, os mesmos têm direitos, pois a fauna e flora são de responsabilidade do Estado, que se omite no que tange animais errantes nos centros públicos, mas assim como a população eles merecem cuidados e uma vida digna. Ainda com a proteção de leis e ajuda da comunidade, o problema ambiental dos próprios, está se acentuando. Atualmente na região de Rio do Sul/SC quem zela por eles, além de alguns moradores, são as ONG's sem fins lucrativos, de proteção animal, que se dispõem a trabalhar em seu tempo livre, arrecadando doações. As mesmas encontram-se constantemente com dívidas e falta de mantimentos, não conseguindo atender a demanda; para piorar a situação, a cidade de Rio do Sul não possui Centro de Controle de Zoonoses, recaindo todas as ações animais para a associação local. O trabalho tem como objetivo expor a necessidade de haver um abrigo de acolhimento e clínica veterinária a animais carentes, bem como mostrar a importância do mesmo como instrumento para a diminuição do abandono e maus tratos, por meio de reeducação populacional, especialmente apresentar a situação real regional e as condicionantes acerca dos bichos sem lares, sobre suas necessidades e os transtornos gerados pelos próprios. Para sua elaboração foram realizados estudos, com finalidade principal de elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, para formação em Arquitetura e Urbanismo, com visão de arquitetar um complexo de acolhimento a animais carentes e clínica veterinária. Pesquisas teóricas e práticas em torno do assunto, efetuadas para obter embasamento da necessidade de um abrigo animal, buscaram comprovar a teoria estudada e exposta, em parâmetro regional, utilizando como ferramentas artigos técnicos, estatísticas e dados atuais e também entrevistas com protetores de animais locais. Fundamentado este trabalho, constatou-se diversas deficiências em torno do tema. Tanto na falta de organizações e ações governamentais com intuito de conscientização da população, como a insuficiência de políticas públicas para reverter a situação no Brasil. Também se percebeu a pouca informação da população sobre os cuidados animais e posse responsável.

Palavras-chave: Abrigo Animal. Conscientização. Acolhimento.

**REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA EXPEDICIONÁRIO OLAVO ANDRÉ MASSON
SEGUINDO AS DIRETRIZES DO DESIGN UNIVERSAL**

Andressa Carla Dalpiaz
andressa.dalpiaz@unidavi.edu.br

Thalia Nasatto
thalia.nasatto@unidavi.edu.br

Lais Machado Bezerra
lais.machado@unidavi.edu.br

A Praça Expedicionário Olavo André Masson localiza-se no município de Laurentino - SC e possui aproximadamente 7.500 m², sendo considerada de grande extensão. No mesmo lote da Praça há dois equipamentos institucionais imprescindíveis para a cidade: o Posto de Saúde e a Creche Municipal. Apesar de abrigar dois equipamentos, a Praça é subutilizada. Na disciplina de Ateliê de Arquitetura e Urbanismo I, foi proposta a requalificação desta Praça seguindo as diretrizes do livro de Janes Jacobs: “Morte e vida das grandes cidades”, especialmente o capítulo referente às crianças, foco principal do projeto. Neste contexto de requalificação foi necessário seguir parâmetros do Design Universal, critérios adquiridos nas aulas de Ergonomia. A pesquisa iniciou-se pelo levantamento de dados e fotográfico com visitas de campo, seguido da pesquisa do histórico da Praça e do contexto em que está inserida, assim como leituras para aprofundamento no assunto e aulas expositivas das matérias de Ergonomia e Ateliê de Arquitetura e Urbanismo I. Desta maneira, o objetivo do trabalho foi criar um espaço adequado para as crianças e atender as necessidades das pessoas para trazê-las para a Praça. Seguindo desta metodologia, a diretriz de maior impacto neste projeto foi a segurança e proteção a todos os usuários, mas especialmente às crianças. Outro aspecto importante utilizado foram maneiras simples para a captação de informações que sejam de fácil compreensão para qualquer pessoa. Seguindo essa diretriz, o uso do estacionamento ficou simples e intuitivo, do mesmo modo que a circulação da pista de caminhada tem sua rota que leva a diferentes caminhos, porém, são claros, compreensíveis e intuitivos. O memorial proposto na requalificação também apresenta abordagem inteligível, pois acomoda uma faixa larga de habilidades de linguagem e, a capacidade de observá-lo se dá através de informações escritas e visuais. Desenvolveu-se também, a dimensão e o espaço da Praça para o uso, bem como, para a interação. Assim, a acessibilidade a cadeirantes foi acrescentada ao projeto, com o intuito de fazer com que o alcance de todos os componentes seja confortável para o usuário, mesmo que este tenha alguma limitação. Após tal análise percebe-se a grande importância do estudo do Design Universal para que possa criar um ambiente confortável, e de fácil acesso às pessoas. Diante deste contexto percebe-se que a rota acessível, sendo um fator importante, acabou não sendo implantada no projeto.

Palavras-chave: Design Universal. Requalificação de Praças. Acessibilidade de Praças.

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA NEREU RAMOS E A VALORIZAÇÃO DE EDIFICAÇÃO HISTÓRICA

Aline da Cruz da Silva
alinecruz@unidavi.edu.br

Letícia Moraes
leticiamoraes@unidavi.edu.br

Maristela Macedo Poleza
maristela@unidavi.edu.br

A pesquisa acontece na Praça Nereu Ramos, em área central da cidade de Rio do Sul - SC. O objetivo do estudo foi atender a disciplina de Ateliê de Projeto de Arquitetura e Urbanismo I no curso de Arquitetura e Urbanismo, apresentando uma proposta de Estudo Preliminar de requalificação do espaço ocupado pela referida praça. Antigamente a praça Nereu Ramos era conhecida como a Praça do Ponto Chic, uma característica histórica que vem se perdendo ao longo dos anos. Para realização do trabalho foram necessárias buscas na Biblioteca Nereu Ramos, Museu Histórico de Rio do Sul. O local da praça foi frequentado em diversos momentos para analisar os pontos positivos e negativos. Conversou-se com os comerciantes e com pessoas que frequentam a praça hoje e que já frequentaram antigamente. A leitura do livro “Morte e vida das grandes cidades”, de Jane Jacobs, também contribuiu para embasar novos olhares. Segundo esta autora, as cidades precisam tanto de prédios novos quanto dos antigos, para cultivar as misturas de diversidade principal, assim como aquelas de diversidade derivada, onde precisam especificamente dos prédios antigos para incubar uma nova diversidade principal. Hoje a praça é somente um local de travessia e de espera, principalmente no horário do meio dia. Frequentada por jovens e idosos, sem espaço de lazer, com bancos e calçamento em péssimas condições de uso. A internalização destes conhecimentos reorientou olhares em direção à edificação ocupada pelo Ponto Chic, que passou a ser utilizado como principal valor focal espacial. A proposta urbanística retirou a via de circulação existente entre a praça e o prédio histórico e buscou integrar a edificação no contexto da praça valorizando-a. O novo *layout* considerou prioritariamente eixos de circulação existentes. Posteriormente, a forma arredondada foi explorada com a inclusão de mais bancos, árvores, jardins e flores para maior comunicação visual. Palmeiras foram utilizadas para trazer ritmo, foco e resgatar a identidade da edificação da década de 30. *Decks* de madeira também foram planejados como forma de buscar mais atrativos e olhares.

Palavras-chave: Valorização. Jane Jacobs. Ponto Chic.

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA VEREADOR WALMIR FRANCISCO STEINBACH

Bianca Thiesen Lehmkuhl
arquitetabianca@unidavi.edu.br

Rodrigo José Rosa
rodrigo.rosa@unidavi.edu.br

Marta Myllena Schmidt
myllenaschmidt@hotmail.com.br

Na disciplina de Ateliê de Projeto de Arquitetura e Urbanismo I, foi realizado um projeto de requalificação da Praça Vereador Walmir Francisco Steinbach, localizada no centro do município de Ituporanga/SC. A Praça é um pequeno espaço de transição, que se encontra em um ponto de convergência entre áreas residencial, comercial e mistas e foi escolhida como objeto de estudo para requalificação. Um levantamento foi realizado para se entender a realidade da Praça. As informações levaram a identificar as condicionantes, deficiências e potencialidades do local. A fim de se entender o contexto da Praça, buscou-se a história, bem como a sua localização em relação à cidade. Um levantamento físico-territorial permitiu entender o entorno, onde concluiu-se que o espaço é deficiente em acessibilidade, as calçadas possuem desníveis e irregularidades, não possui piso tátil, há poucas lixeiras, a iluminação é insuficiente para o local, o que não atrai os olhos para a Praça e o patrimônio é constantemente depredado. Há ainda um ponto de ônibus que não consegue suprir a demanda de usuários. Os fatores condicionantes da Praça incluem duas escolas, das quais os alunos passam por ela nas suas rotas, e a presença de várias árvores foram identificadas como principal potencialidade do espaço, pelo conforto térmico e visual atrativo que proporcionam. Com fundamento no livro “Morte e Vida de Grandes Cidades”, de Jane Jacobs, pensou-se nas soluções. A escritora fala sobre os usos das calçadas e a importância desses espaços, segundo Jacobs (2014) “As ruas e suas calçadas, principais locais públicos de uma cidade, são seus órgãos mais vitais”. Ainda, segundo a autora “a paz nas calçadas e nas ruas é mantida fundamentalmente pela rede intrincada, quase inconsciente, de controles e padrões de comportamento espontâneos presentes em meio ao próprio povo e por ele aplicados”. Com isso, como norteador do projeto e com base nos levantamentos, pode-se identificar o que deveria ser corrigido e melhorado no espaço. Para repensar o local, identificou-se a vocação da Praça como espaço de circulação. Observou-se que a mesma não possui ambientes de estar, mas muito de transitar. A proposta de requalificação consistiu em identificar os principais fluxos da Praça, potencializando a sua vocação de circulação, respeitando as árvores presentes, tornando-a acessível e iluminada. Os espaços que não foram definidos como circulação tornaram-se áreas verdes ambientando áreas de estar. Bancos foram disponibilizados nos espaços de circulação. O ponto de ônibus ganhou ênfase no projeto para atender a demanda de estudantes. A iluminação pública foi melhorada. A proposta de requalificação buscou dar vida à Praça e trazer olhos para o local, transformando um local pouco utilizado em algo atrativo, seguro e prazeroso.

Palavras-chave: Requalificação. Urbanismo. Praça.

REQUALIFICAÇÃO DO INTERIOR DE UM LOFT

Daniel Lenzi Westarb

daniel.sora.lenzi@gmail.com

Débora Nardelli

deboranardelli@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo apontar a importância da realização de um *briefing* com cliente, a necessidade de flexibilidade em relação ao mesmo e como adaptar as informações obtidas do *briefing* em um projeto arquitetônico. O nome “*loft*” refere-se a mezanino, sótão ou espaço similar sem repartições, situado abaixo do teto de uma casa. *Briefing*, por sua vez, refere-se à coleta de dados em uma reunião para o desenvolvimento de algum fim. O propósito do *briefing* é retirar informações vitais para o desenvolvimento e planejamento de um projeto conciso. Através de questionamentos e análises, estas informações demonstram as necessidades do cliente e desejos do cliente. Este *briefing* configura a dinâmica para o projetista realizar adequadamente o projeto. Será explorado e descrito todo o processo do *briefing* com os clientes e seu desenvolvimento, elencando a prioridade em pontos essenciais da análise. Desta forma, é possível realizar uma requalificação apropriada do *loft*, utilizando-se dos dados e análises obtidas através do *briefing*. Nesta requalificação, os clientes definidos foram uma mãe de quarenta e cinco anos e uma filha de dezoito. A mãe trabalha na polícia como psicóloga e a filha é estudante de biomedicina. A problemática destes clientes encontra-se na necessidade de criar um ambiente com o maior nível de privacidade e confortabilidade para ambas, assim, como deve-se atentar a cobrir as necessidades básicas que todo lar deve possuir para que seja um bom lugar para morar. A convivência e conforto de uma casa deve-se aliar aos seus moradores.

Palavras-chave: *Loft*. Design de Interiores. Requalificação.

RIO ITAJAÍ-AÇÚ EM RIO DO SUL - SC: POTENCIAL ENDÓGENO AO LIMBO

Michele Carina Loffi
micheleloff@gmail.com

Naiara Gracia Tibola
naiaratibola@unidavi.edu.br

O Rio Itajaí-Açú tem sido alvo de pesquisas e discussões principalmente depois da grande enchente no ano de 2011, quando o Rio chegou a quase 13 metros acima do seu nível normal e que causou em Rio do Sul um prejuízo apurado em milhões. As enchentes, desde então, tornaram-se frequentes, repetindo - em menores proporções, mas também trazendo grandes prejuízos e problemas - nos anos de 2013, 2015 e 2017. O tema principal aqui é a dissociação do Rio Itajaí-Açú ao meio urbano na cidade de Rio do Sul - SC, entendido como uma consequência histórica de ocupação desde a colonização e também reflexo das políticas públicas em relação ao tratamento dado a este rio - fatores estes agravantes para as inundações. Utilizou-se de análise bibliográfica na área do urbanismo que trata da relação rio-cidade, bem como de teses que relacionam de maneira local os temas voltados à Bacia do Rio Itajaí; após, foram feitas análises e verificações do desenho urbano e de ações que causam poluição e problemas de drenagem em relação ao curso d'água na cidade de Rio do Sul. As enchentes ocorridas nos últimos anos podem ser atribuídas não somente aos elevados índices pluviométricos, mas também à negligência do poder público e da comunidade para com o Rio Itajaí-Açú, que hoje é destino do esgoto pluvial de toda a cidade, serve como estação de tratamento de grandes indústrias, não possui mata ciliar em muitos pontos e ainda é alvo de lixo doméstico - fruto da inconsciência da população em relação à preservação do meio ambiente; ao mesmo tempo que é fonte de água potável para a região. O potencial endógeno do Rio Itajaí-Açú aqui tratado se dá pela sua potencialidade para a requalificação urbana, trazendo-o como espaço que influencia as relações sociais e, principalmente, as condições ambientais da cidade, abrangendo também a prevenção e/ou abrandamento das inundações. Propõe-se aqui, então, um estudo das ações antrópicas sobre o rio no contexto histórico e sócio-espacial de Rio do Sul, com uma abordagem pelo viés do urbanismo.

Palavras-chave: Enchentes. Relação rio-cidade. Requalificação urbana.

SISTEMA VIÁRIO - BULCÃO VIANA**Gustavo Steinbach**

gustavo.steinbach@gmail.com

Mariana Maçaneiro

maariana.m@gmail.com

Este trabalho tem como estudo a Rua Bulcão Viana, localizada da cidade de Rio do Sul - SC, da qual realizamos estudos referentes ao tráfego de veículos e situação atual da via. Este estudo foi realizado, por meio de uma solicitação dos próprios moradores desta área, que possuem o objetivo de realizar um projeto de revitalização da via, devido à falta de infraestrutura necessária para a circulação de veículos e pedestres por toda extensão da mesma via. Realizamos a contagem de veículos (carros, motos e bicicletas) em um ponto específico da via. A contagem foi realizada em dois dias distintos. No primeiro dia, as aulas da graduação ainda não haviam iniciado, apenas as aulas das escolas, mesmo assim, o fluxo desta via já demonstrou-se um tanto quanto “tumultuado”. Foi observado como funciona o trânsito atual, como, por exemplo, a sinalização e os motoristas, e qual a infraestrutura existente para o ciclista e o pedestre, esta que por sua vez é muito importante, já que é uma rua de ligação entre bairros e que dá acesso à maior universidade do Alto Vale, ou seja, centenas de pessoas circulam por esta rua para chegar neste local. A extensão da via possui vários pontos de conflito, os quais já ocasionaram e continuarão ocasionando acidentes, se não forem resolvidos. É desta forma que o Escritório Modelo da Arquitetura & Urbanismo trabalha, auxiliando na realidade dos moradores da Rio do Sul e região, buscando a cooperação entre a comunidade, mostrando iniciativa e melhorias para a população e, assim, tornando uma cidade melhor para todos.

Palavras-chave: Sistema Viário. Pontos de Conflito. Infraestrutura.

TRANSFORMAÇÃO URBANA - SUPERKILEN**Rodrigo Neves**

rneves@unidavi.edu.br

Martin Decker Junior

martin.junior@unidavi.edu.br

Natasha Schneider

natashaschneider@unidavi.edu.br

Este trabalho tem como objetivo gerar uma discussão sobre o tema da diversidade cultural em uma única cidade, e como ficará a cultura local quando se impõe essa diversidade nela. Superkilen é um projeto de parque urbano que atravessa o coração do bairro de Nørrebro, em Copenhague, capital da Dinamarca, projetado pela Superflex em colaboração com empresas de arquitetura Bjarke Ingels Group (BIG) e Topotek1. A ideia seria abrigar vários artefatos pop e lembranças culturais originárias de países dos moradores da região. No total, mais de 100 objetos diferentes de mais de 50 países diferentes estão instalados em Superkilen. Desde bueiros de Paris, até fontes de azulejos islâmicas do Marrocos, assim como em sinalizações comunistas de néon de Moscou e bancos curvilíneos do Brasil. Este projeto não é uma obra de arte terminada, mas uma criação livre que receberá conteúdo e forma através do diálogo com os seus usuários. A escolha de cores e materiais não é neutra em relação à linguagem e cultura local, mas que deve adquirir significado ao longo do tempo, à medida que este espaço público seja ocupado pelos habitantes da cidade. As diferentes superfícies e cores da área foram dispostas de forma que a intervenção se torne um cenário para uma variedade de objetos escolhidos pelos cidadãos e que serão desenvolvidos pelos projetistas. Neste contexto, a proposta trata de ser ao mesmo tempo neutra, distinta e discreta. O projeto Superkilen está em sua fase final de construção e faz parte de uma parceria entre o município de Copenhague e Realdania. O objetivo é tornar o bairro Nørrebro um centro de espaços urbanos inovadores a nível mundial e que também possa servir de inspiração para outras cidades e bairros.

Palavras-chave: Intervenção Urbana. Diversidade. Urbanismo.

UTILIZAÇÃO DE ISOLANTE TÉRMICO EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL PARA A PROMOÇÃO DE CONFORTO TÉRMICO NA REGIÃO DE RIO DO SUL/SC

Bruno Aied Passos

brunoaiedpassos@gmail.com

A atividade humana vem contribuindo para as recentes mudanças climáticas, principalmente devido à emissão de gases que provocam o efeito estufa, gerando, desta forma, o aumento na temperatura média global (IPCC, 2014). Estes gases, também chamados de gases de efeito estufa, são, em sua maioria, provenientes da geração de energia, principalmente a partir de combustíveis fósseis, tais como o petróleo e o carvão mineral. Apesar de ser predominante o uso de fontes consideradas “limpas” de energia para a obtenção de eletricidade, tal como a hidráulica, o Brasil, segundo EPE (2016), nos últimos anos vem aumentando o uso de fontes com maior emissão de gases de efeito estufa, bem como derivados do petróleo, para a obtenção de eletricidade. Edificações residenciais são hoje responsáveis por de um quinto do consumo de energia elétrica no Brasil (EPE, 2016) e este percentual vem crescendo nos últimos anos, em parte por causa da utilização de aparelhos de ar condicionado, sendo estes utilizados para promover, de forma artificial, maior conforto térmico aos moradores. Estudos em diversas condições climáticas do mundo apontam que a utilização de isolantes térmicos em coberturas de edificações é eficaz na promoção de conforto térmico aos usuários em edificações naturalmente ventiladas e em lograr maior eficiência energética a edificações artificialmente condicionadas, gerando, desta forma, menor demanda por tais aparelhos. No Brasil, assim como na região de Rio do Sul, ainda existe certa relutância quanto à utilização de isolantes térmicos, seja por questões culturais, financeiras, ou devido à falta de mão de obra qualificada. No entanto estudos recentes mostram que há potencial em sua utilização em qualquer uma das oito zonas bioclimáticas do país segundo a NBR 15220 (ABNT, 2005). Esta pesquisa visa identificar o impacto do uso de isolante térmico nas condições de conforto térmico interno em Habitações de Interesse Social (HIS) em alvenaria na região de Rio do Sul, no Estado de Santa Catarina. O estudo comparativo, feito por meio do estudo de caso de um modelo computacional elaborado e simulado no software EnergyPlus, apresenta resultados que indicam que a utilização do isolante térmico em cobertura de HIS pode ser benéfica quando adotado na região do Alto Vale do Itajaí.

Palavras-chave: Isolante Térmico. Conforto Térmico. Habitação de Interesse Social.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A DESBUROCRATIZAÇÃO À LUZ DAS DIRETRIZES DA REDESIM NO CONTEXTO CONTÁBIL

Camila Yoná Petry
camilayona@ymail.com

Mara Juliana Ferrari
mara@unidavi.edu.br

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar as diretrizes da REDESIM, por meio do seu módulo integrador REGIN, quanto à contribuição para a desburocratização dos processos de registros de empresas sob a ótica dos contadores de Rio do Sul. Utiliza-se pesquisa de teor descritivo, abordada pelo método de análise qualitativo das informações. Para a coleta dos dados e informações necessária à elaboração do presente trabalho, utiliza-se de um questionário elaborado especificamente para atender aos objetivos desta pesquisa. A aplicação do questionário e realização desta pesquisa ocorrem no universo dos contadores e contabilistas das empresas contábeis registrados na Prefeitura Municipal da cidade de Rio do Sul - SC. Para a elaboração do questionário utiliza-se a escala Likert de cinco pontos, além também de outras cinco questões de forma descritiva. A partir da percepção dos usuários contadores considera-se um bom nível de satisfação e aceitação dos profissionais que utilizam o sistema, uma vez que praticamente em todos os pontos a maioria dos respondentes afirmou que o sistema atingiu os seus objetivos, e que mesmo que o uso do REGIN não fosse obrigatório no Estado de Santa Catarina, continuariam utilizando-o, bem como fornece ao empreendedor maior agilidade, modernização, desburocratização e a redução de custos nos processos de registro dos seus atos mercantis. A utilização do Sistema de Registro Integrado cumpre o seu propósito destacado inicialmente, que é fornecer ao empreendedor maior agilidade, modernização, desburocratização e a redução de custos nos processos de registro dos seus atos mercantis. Sugere-se, como assuntos a serem abordados em novos estudos relacionados ao REGIN, a percepção dos profissionais que utilizam esta ferramenta em todo o Estado de Santa Catarina buscando opinião em outras cidades, regiões e desta forma, poder contribuir para possíveis melhorias que o sistema necessite em nível de Estado.

Palavras-chave: Desburocratização. Empreendedorismo. Modernização.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO RAMO DE EMBALAGENS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Naiana Laryssa Laue
naiana94_laue@hotmail.com

Osmar Niquelatti
osmar@fenik.com.br

As avaliações estão presentes no cotidiano de qualquer organização, sendo necessárias para identificar possíveis falhas de treinamento ou problemas na supervisão e gerência. Por meio delas, os gestores podem avaliar o comportamento de seus subordinados e, conseqüentemente, melhorar o padrão de desempenho. Por meio da comunicação entre avaliador e avaliado é possível a troca de informações sobre as satisfações ou frustrações em relação ao cargo ocupado e/ou à organização, possibilitando uma tomada de decisão mais assertiva para as devidas correções. As avaliações não devem ser tratadas de forma pontual pelos avaliadores, pois corre-se o risco de fatos importantes acabarem caindo em esquecimento. Uma avaliação bem planejada, coordenada e desenvolvida resulta em benefícios a curto, médio e longo prazo. O presente estudo tem por objetivo demonstrar a importância da avaliação de desempenho *feedback* constante, bem como seus resultados, e compará-lo com métodos tradicionais. Para isso utilizou-se de pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, onde os dados foram levantados por meio de entrevistas semiestruturadas. O estudo de caso ocorreu na empresa LGD Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, que atua no ramo de fabricação de contentores flexíveis (*big bags*) e sacarias de rafia, localizada no município de Aurora - Santa Catarina. Conclui-se que o método *feedback* constante, por mais que possua desvantagens como a demora na sua realização, por conta de o *feedback* ser feito de maneira individual, elas são superadas por todas as vantagens e resultados satisfatórios que ele proporciona. Toda a organização (diretoria, recursos humanos, líderes e funcionários) se mostra muito satisfeita com o novo sistema, já que os resultados obtidos já são bem notórios, mesmo que ainda esteja em processo de adequação de setores e alteração na cultura organizacional.

Palavras-chave: Avaliação. *Feedback*. Desempenho.

APLICAÇÃO DO DESENQUADRAMENTO E TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE LIMITADA PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Jeniffer Rudolf Figueiredo

jenifferfigueiredo@hotmail.com

Com a criação da Lei nº 128/2008, foi instituída uma nova modalidade jurídica denominada de microempendedor individual, que foi constituída com o intuito de trazer mais facilidade para a legalização dos trabalhadores informais. Com o crescimento e a expansão dos negócios, surge a necessidade de transformar o microempendedor individual em uma outra modalidade jurídica. Neste contexto, o objetivo da presente pesquisa é apresentar o procedimento de transformação em sociedade limitada quando o microempendedor individual for desenquadrado de sua modalidade jurídica. Trata-se de pesquisa descritiva e qualitativa, por meio de um estudo de caso, em que se descreve o processo de registro como empresa de responsabilidade limitada (LTDA), além de avaliar o impacto tributário após o novo enquadramento. Os resultados demonstram que o motivo do desenquadramento da empresa estudada foram três: ultrapassou o limite de faturamento estipulado por lei, no qual seria R\$ 60.000,00 anual, houve a contratação de mais de um funcionário e inclusão de um novo sócio (natureza jurídica vedada). Esses dados são do ano de 2015, quando houve a transformação. Para o processo de transformação em LTDA são necessários os seguintes passos: Passo 1: O primeiro procedimento é a solicitação do pedido de viabilidade, que deverá ter obrigatoriamente as alterações de nome empresarial e natureza jurídica; Passo 2: preenchimento do DBE, que deverá ser preenchido conforme as alterações do pedido de viabilidade, com a alteração de natureza jurídica, que passará de 213-5 para 206-2 conforme a tabela de natureza jurídica; Passo 3: é o preenchimento manual dos documentos. Os processos de transformações, quando se altera a natureza jurídica, não estão inclusos no sistema de requerimento eletrônico da Junta Comercial, dessa forma, o responsável, precisa realizar o preenchimento manual da capa de processo com o ato 090 de sociedade limitada e evento 046 de transformação e a realização do contrato social de transformação; Passo 4: protocolar a documentação em um escritório regional da Junta Comercial; Passo 5: caso necessário, realizar o cadastro em órgão regulamentador e para a prefeitura municipal e, dessa forma, realizar as devidas alterações nos alvarás. Quanto ao impacto tributário os resultados demonstram que como MEI o empresário teria uma despesa tributária no valor de R\$ 1.121,89 e como empresa LTDA o valor seria de R\$ 3.291,99, calculados pelo Simples Nacional. Diante disso, percebeu-se a importância do contador para essas tomadas de decisões, pois o seu trabalho será o auxílio ao microempresário deste o momento da abertura do negócio até o momento da expansão, onde caberá ao contador passar as análises e informações corretas para que o microempresário possa fazer a sua transformação e ter o crescimento esperado no mercado econômico.

Palavras-chave: Microempendedor Individual. Desenquadramento e Transformação. Comparação.

AUDITORIA: OPORTUNIDADES NO MERCADO DE TRABALHO**Crislaine Hamm**

crislaine.hamm@unidavi.edu.br

Luana Reis

luana.reis@unidavi.edu.br

O objetivo desta pesquisa é descrever as características das vagas de auditor e sua atuação no mercado de trabalho. Para isso foi realizada uma pesquisa descritiva, qualitativa, efetuando-se um levantamento de dados no site da Cathos, de classificados *on-line* o qual facilita as contratações. Buscou-se a quantidade de vagas de emprego na função de Auditoria nos Estados de Santa Catarina e São Paulo, as quais foram organizadas nas seguintes seções: as funções que o profissional auditor é solicitado a exercer; as competências exigidas; as atividades desenvolvidas; experiência na profissão; salário exposto nas vagas de emprego; benefícios que as empresas oferecem ao profissional. Após a apuração dos resultados os dados demonstram que no Estado de Santa Catarina 66,67% das vagas mencionam a função de auditor e em São Paulo 72,22% utilizam a expressão profissionais auditores; a competência mais exigida (33,33%) é de conferir procedimentos, documentos, contas dos hóspedes. No Estado de São Paulo, 25% requer experiência de auditoria de TI e conhecimento em conciliação de contas contábeis. Nas atividades desenvolvidas em Santa Catarina 16,67% solicitam as seguintes atividades a serem desenvolvidas: notas explicativas, cartas de controles internos, auditar, revisar, examinar, testar, avaliar e monitorar a estrutura dos sistemas de controles internos, acompanhamento das atividades dos recepcionistas, auditoria externa e análise das demonstrações contábeis. E no Estado de São Paulo 30% requerem a avaliação controle interno e executar auditorias de processos e sistemas. Em Santa Catarina as empresas solicitam experiência na profissão e 83,33% não exigem conhecimento na profissão. Em São Paulo 40% exigem prática no ofício. Em Santa Catarina 66,67% das empresas pesquisadas pelo site da Cathos oferecem salários de R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00 e no Estado de São Paulo 66,67% ofertam salários acima de R\$ 5.000,00. Em Santa Catarina 4,35% das empresas beneficiam os seus colaboradores com plano de saúde, convênio com farmácia, combustível, assistência odontológica, participação nos lucros, estudo de faculdade e auxílio creche. Já no Estado de São Paulo 15% integram os funcionários com participação nos lucros e medicina em grupo. Sendo assim, neste estudo apresentou-se uma comparação entre dois estados brasileiros mostrando uma visão mais ampla sobre o profissional auditor no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Auditor. Atuações. Funções.

COMPLIANCE: A EXIGÊNCIA DO MERCADO E OS BENEFÍCIOS INTRÍNSECOS DO COMPORTAMENTO ÉTICO NAS SOCIEDADES ANÔNIMAS

Aladion Glau

aladion_glau@hotmail.com

Gabriela Scheffer

Gabriela.scheffer@unidavi.edu.br

Tainara Schmidt

nara.sc147@gotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo analisar a política da *Compliance*, sua aplicação e seus reflexos nos resultados das Sociedades Anônimas. *Compliance* é uma ferramenta a qual as empresas estão adotando para desenvolver políticas internas de treinamento de pessoal, engajamento de equipes e, ainda, reforço de valores de ética e responsabilidade quanto às atitudes de cada um para com o coletivo, tanto no âmbito empresarial como no social. Seus principais objetivos tratam de evitar os riscos de fraudes, combate à corrupção e redução da manipulação de informações para ganhos ou benefícios individuais ou coletivos de forma ilícita. Ou seja, é um método que confronta os atos praticados pelos indivíduos com os valores éticos e legais do ambiente no qual está inserido. A preocupação da organização para com este novo aspecto diz respeito a uma nova exigência do mercado consumidor, dos acionistas, investidores, empregados e do próprio Governo, no que tange às ações praticadas e desenvolvidas pela entidade. Para este trabalho fez-se uma pesquisa bibliográfica de um tema consideravelmente novo e fez-se a coleta de dados e informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os principais resultados encontrados foram: a iniciativa por parte das empresas na implantação dessa nova política é uma forma de evitar demandas judiciais, que refletem diretamente na capacidade da organização de negociações no mercado; são ações que refletem transparência e comprometimento das entidades para com todos os que por essa são afetados de alguma forma; além de gerar credibilidade e confiança, consolidando o nome da empresa e, conseqüentemente, fidelizando seus *stakeholders*.

Palavras-chave: Valores Éticos. Comprometimento. Fidelização.

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

Fabiana Cipriani Schmidt

fabiana.schmidt@unidavi.edu.br

Jaqueline Aparecida dos Santos

jaquelineap.santos@unidavi.edu.br

Identificar o perfil profissional exigido do contador tributarista. Para isso foi realizada uma pesquisa descritiva, documental, qualitativa e quantitativa no site da Catho, que trabalha com classificado online e delimitada aos Estados de Santa Catarina e São Paulo. A pesquisa contém dados como: funções do contador tributarista, as atividades desenvolvidas, benefícios oferecidos pela empresa, salários, competências e formação exigidas. Após a apuração dos resultados, evidencia-se que 50% das vagas em Santa Catarina são oferecidas para Consultor e 50% para Analista tributário, enquanto em São Paulo 50% das vagas são de consultor e para analista, advogado e supervisor 16,67%. Verifica-se também que 50% das vagas em Santa Catarina exigem experiência e 50% não mencionam, já em São Paulo 100% das vagas exigem alguma experiência. Os benefícios oferecidos pelas empresas em Santa Catarina são de 20% cada seguimento, sendo eles, assistência médica, medicina em grupo, seguro de vida, vale transporte e ticket-refeição. São Paulo oferece outras como assistência odontológica e cesta básica. Evidência-se também, que em Santa Catarina 50% dos salários ficam entre R\$1000,00 e R\$2000,00 e 50% não define e em São Paulo 60% também não define valores, 20% fica entre R\$2000,01 e R\$3000,00 e 20% entre R\$3000,01 e R\$4000,00. Todas as vagas exigiam no mínimo o curso de Ciências Contábeis. Pela presente pesquisa, mostrou -se que a diversificação de vagas e de exigências, bem como atividades desenvolvidas são maiores em São Paulo, devido ao Estado ser maior e comportar grandes e numerosas empresas.

Palavras-chave: Contabilidade. Contabilidade Tributária. Exigência.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ENFOQUE SOB A VISÃO DOS DOCENTES E DISCENTES

Catia Heinzen

catia.heinzen@unidavi.edu.br

Vania Tanira Biavatti

vania@hprada.com.br

A sociedade, as instituições, os professores e os alunos passam por mudanças, e as formas tradicionais de ensinar ficam obsoletas, ou não são tão eficientes como no passado, sendo necessário aprimorar as práticas docentes. Dessa forma, o papel crucial no processo de ensinar e de aprender cabe ao professor, visto que ele mobiliza e produz saberes durante o exercício de sua profissão. Para isso, esse profissional deve ter a capacidade de saber se adequar metodologicamente, vendo o ensino não de forma meramente técnica, mas como um conhecimento em processo de construção. Como cada professor possui uma bagagem de conhecimentos advindos de um processo individual de construção, de formação e de desenvolvimento profissional, esta influencia o seu fazer pedagógico e se manifesta em significados distintos no ato de educar. As estratégias de ensino-aprendizagem são recursos utilizados pelos docentes a fim de buscar assegurar aos discentes alternativas que auxiliem no alcance dos objetivos de ensino estabelecidos. Este estudo teve como objetivo geral analisar as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes nas disciplinas específicas do curso frente às expectativas dos discentes de uma instituição de ensino superior em Santa Catarina. E, como objetivos específicos, buscou identificar as estratégias de ensino-aprendizagem mais utilizadas pelos docentes e a visão dos discentes sobre estas considerando a eficácia por meio de estudo de caso, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário não probabilístico. A amostra da pesquisa correspondeu a 99 discentes da terceira à última fase e seis docentes do curso de contabilidade. Os resultados evidenciaram que existe uma coerência entre as estratégias adotadas pelos docentes em suas aulas com as que os discentes ponderam ser mais eficazes para o seu aprendizado. Se percebe o uso de práticas pedagógicas cada vez mais voltadas para as necessidades do ser humano contemporâneo, considerando o seu desenvolvimento integral e buscando atender às necessidades biopsicossociais em processos de formação profissional e cidadã. Nestas práticas vislumbra-se o aluno como sujeito do processo de aprendizagem e o professor não apenas como um transmissor, mas também como um sujeito coadjuvante do mesmo processo, incentivando o aluno a se envolver e descobrir, com sua mediação, as respostas às suas indagações.

Palavras-chave: Estratégias. Ensino-Aprendizagem. Docência. Discência.

ÉTICA NA AUDITORIA: LEVANTAMENTO DE ESTUDOS EM BASES INTERNACIONAIS

Leila Chaves Cunha

leila@unidavi.edu.br

A ética e a confiança, em um contexto econômico difícil, caracterizado por falhas em matéria de contabilidade, tornaram-se cada vez mais importantes. Para aumentar a confiança e credibilidade na profissão contábil, os governos têm respondido aos escândalos empresariais com reformas regulatórias, como é o caso dos Estados Unidos, com a Lei Sarbanes-Oxley (SOX), a França com a Lei de Segurança Financeira, e a Tunísia, com uma lei para reforçar a segurança das relações financeiras (ARFAOUI, et al., 2015). Uma quantidade considerável de investigação sobre a ética na auditoria centrou-se em dois elementos, que são: a avaliação ética dos indivíduos em uma situação relevante e sua intenção de agir moralmente. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é apresentar o perfil da pesquisa relacionada à ética no ambiente de auditoria no período de 2009 a 2015. A pesquisa se caracteriza como descritiva e qualitativa. Os resultados são apresentados por categorias estabelecidas para este estudo, em que se destacam o objetivo, a metodologia e os principais resultados das pesquisas sobre ética no contexto da auditoria. O levantamento foi realizado em bases internacionais no período de 2009 a agosto de 2015. Os resultados demonstram que de alguma forma, a cultura organizacional influencia no comportamento ético; os resultados dos estudos sobre a formação ética e o seu impacto no comportamento ético não são convergentes; o comportamento ético é reforçado pelo *feedback* positivo em clientes menos importantes; as pesquisas da ética no ambiente da auditoria interna destacam que os auditores ainda exercem o papel de moralizar mercados através da adoção de estratégias éticas específicas e que o apoio da gestão conduz à eficiência, eficácia e ética nas organizações; os estudos sobre o código de ética no contexto da auditoria tratam de temas diferentes e, de forma geral, os resultados apontam que os respondentes veem o código de ética como tendo um impacto positivo e aumenta o lucro das organizações. O estudo busca contribuir com futuras pesquisas no sentido de apresentar a categorização de estudos sobre ética no ambiente da auditoria. Futuras pesquisas podem ser realizadas, tanto para ampliar as pesquisas em uma das categorias aqui apresentadas, quanto para ampliar o levantamento apresentado, avaliando-se um período de tempo maior.

Palavras-chave: Ética. Pesquisas. Auditoria.

MÉTODO DE DEPRECIÇÃO: AVALIAÇÃO DAS EMPRESAS DO RAMO DE ALIMENTOS LISTADAS NA BM&F BOVESPA

Felipe Augusto dos Santos
felipeaugusto.santos.91@gmail.com

Leila Chaves Cunha
leila@unidavi.edu.br

Depreciação é a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC) 27). Deste modo, a depreciação deve corresponder ao desgaste efetivo pelo uso do ativo imobilizado ou intangível ou perda de sua utilidade, que pode ocorrer em função da ação da natureza ou obsolescência (MARTINS et al., 2013). A depreciação pode ser avaliada de diferentes métodos de cálculo. Martins et al. (2013) sugerem os seguintes: a) Métodos das cotas constantes ou método linear, que consiste em dividir o valor depreciável pela vida útil do bem; b) Método da soma dos dígitos ou dos saldos decrescentes, fornece cotas decrescentes uniformizando os custos totais; c) Método de unidades produzidas, onde a taxa de depreciação é calculada com base no número de unidades produzidas na vida útil do bem e no período avaliado. Neste sentido o objetivo da presente pesquisa é avaliar o método de depreciação utilizado pelas companhias do segmento de alimentos listadas na BM&FBovespa. Trata-se de pesquisa qualitativa e descritiva. Para alcançar o objetivo avalia-se as Notas Explicativas de cinco empresas do ramo alimentos para identificar o método de depreciação utilizados nessas empresas no ano de 2017. As empresas avaliadas são: Camil Alimentos S/A, J. Macêdo, M. Dias Branco, Oderich e Josapar Alimentos S/A. Os resultados demonstram que todas utilizam o método de depreciação linear e nenhuma das empresas necessitou modificá-lo entre os exercícios de 2016 e 2017 que foram os exercícios analisados. Na maioria das empresas entre um exercício e outro houve um aumento no valor da depreciação apurado, com exceção da Oderich que teve uma redução de -0,45%. O maior percentual de aumento foi observado na empresa J. Macêdo (15,76%); seguida pela M. Dias Branco (8,96%); Josapar (6,03%); e Camil Alimentos S/A(0,98%). Percebe-se um método “padrão” na avaliação da depreciação, o que indica que há um consenso entre as empresas avaliadas, permitindo assim que a comparabilidade, que é uma das características qualitativas de melhoria.

Palavras-chave: Métodos de Avaliação. Depreciação. Ramo de Alimentos.

O QUANTO REPRESENTA AS DESPESAS COM PESSOAL NO ORÇAMENTO DOS 10 MAIORES MUNICÍPIOS DA AMAVI

Tainara Scheffer

tainara.scheffer@hotmail.com

Adalgisa Gehrke da Rosa

adalgisa@unidavi.edu.br

Este trabalho identifica os gastos com pessoal nos 10 maiores municípios da AMAVI. Para um melhor entendimento buscou-se conceituar o orçamento público, as receitas públicas e a receita corrente líquida, identificando seus princípios, seus processos e seu embasamento legal. Da mesma forma foi definida a despesa pública, seu estágio, sua estrutura, as despesas com pessoal e quais seus limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. É a receita corrente líquida, a base de cálculo para a despesa com pessoal, que de acordo com a mesma lei, o limite deve ser de 60%, para os estados e municípios, desdobrando no caso de municípios em 54% para o Poder Executivo e 6% para o Poder Legislativo. Para atingir as metas do trabalho foi necessário fazer uma pesquisa no site dos dez maiores municípios da AMAVI, levando em consideração o número de habitantes. Nesses municípios foram buscados dados do Anexo de Despesa de Pessoal e do Anexo da Receita Corrente Líquida, que fazem parte do Relatório de Gestão Fiscal, exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, do ano de 2016, que estão disponíveis no portal da transparência de cada prefeitura. Com essas informações podemos realizar a análise do quanto representa para cada município, as despesas com a folha e encargos, em relação à receita corrente líquida. A análise trouxe os limites impostos pela lei, os percentuais aplicados e o quanto está disponível para outras despesas públicas, tanto para custeio como para investimentos. Chegando se a conclusão de que os 10 municípios estudados estão de acordo com o limite determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal, onde pode se perceber também quais dos dez municípios tem uma melhor gestão em relação com a despesas com pessoal.

Palavras-chave: Despesa com Pessoal. Lei de Responsabilidade Fiscal. Receita Corrente Líquida.

**REPASSE DO ICMS NA PRODUÇÃO DE CEBOLA PARA OS MUNICÍPIOS
SELECIONADOS DA ADR DE ITUPORANGA - SC**

Gabriela de Souza
contabil2@consan.com.br

Jéssica Bennert
jessica_bennert@hotmail.com

Patricia Prim
paty.prim.9@gmail.com

A agricultura familiar, na região sul, é caracterizada pelo peso social, econômico, político e cultural na sua formação e desenvolvimento, e o agronegócio sendo uma ferramenta essencial para a tomada de decisão. Nessa perspectiva, identifica-se a importância da agricultura familiar e do agronegócio no desenvolvimento da região do Alto Vale do Itajaí. A presente pesquisa será desenvolvida no sentido de buscar evidenciar o que esta atividade representa no repasse de ICMS do estado de Santa Catarina para os municípios. O objeto de estudo é a cultura da cebola, e tendo como municípios de análise os que compõem a ADR de Ituporanga, com exceção de Alfredo Wagner e Leoberto Leal, por não fazerem parte do Alto Vale do Itajaí. Neste sentido, o objetivo da pesquisa é avaliar o impacto da produção de cebola no repasse do ICMS do estado de Santa Catarina. A presente pesquisa é desenvolvida através de pesquisa exploratória e descritiva, onde a abordagem do problema terá cunho qualitativo. A pesquisa é documental, pois os dados são coletados no portal da transparência do estado, dos dados divulgados pelo IBGE, e de uma entrevista com a Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí - Amavi, que disponibilizou dados específicos ao repasse de ICMS realizado aos produtos agrícolas, não divulgados no site. Dentre os principais resultados, verificou-se que o setor agropecuário é o mais representativo no repasse de ICMS dentre os municípios analisados, e que a produção de cebola, dentre os anos de 2013 a 2016, oscilou fechando o ano de 2016 com a maior produção no período analisado. Sendo assim, verificou-se que a cebola é o segundo produto agrícola mais representativo na transferência do ICMS, ficando somente atrás do fumo. De acordo com os dados levantados, observados e analisados, pode-se afirmar que a agricultura nos municípios analisados é de extrema importância, tanto pelo fator de desenvolvimento, quanto pela própria característica da região. Já no que diz respeito à produção de cebola, no aspecto da agricultura em geral, esta apresenta considerável importância, sendo a segunda maior produção de lavoura temporária destes municípios, ficando atrás somente da cultura do fumo. Dessa forma, a cebola acaba possuindo um alto grau de representatividade no repasse de ICMS para os municípios da ADR de Ituporanga, considerando que esta é a principal fonte de renda dos municípios. O cultivo desta hortaliça proporciona grandes benefícios para o desenvolvimento dos municípios, e conseqüentemente de todo o Alto Vale do Itajaí.

Palavras-chave: Repasse de ICMS. Cebola. Desenvolvimento.

UM PANORAMA DA CONTABILIDADE NA AGRICULTURA DE PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES SITUADAS NA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC

Felipe Augusto dos Santos
felipeaugusto.santos.91@gmail.com

Sandra Aparecida dos Santos
esasandra@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo verificar como a contabilidade tem auxiliado pequenos e médios produtores da região do Alto Vale do Itajaí e como esta, pode ser uma ferramenta de aperfeiçoamento da produção, no gerenciamento de recursos, insumos (fertilizantes, adubos, defensivos e etc), para a tomada de decisões, reduzindo desperdícios e refletindo no desenvolvimento e lucratividade da propriedade. A partir do momento que o homem pré-histórico evoluiu deixando de ser nômade vivendo da coleta e da caça, passou a cultivar seu próprio alimento, o que trouxe mudanças sociais importantes e influenciou na formação da sociedade e das cidades como apresentam-se. Não há um conceito global, o tema foi debatido em Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas 2014, a agricultura familiar foi destaque nas organizações públicas e privadas ligadas ao tema em todo o mundo. A escolha do ano internacional da Agricultura Familiar foi aprovada por unanimidade pelos 193 países membros da ONU, mas a mesma conformidade não é encontrada quando o assunto remete aos critérios que o define nem o caráter familiar de uma propriedade agrícola.(EMBRAPA,2014) Um conceito aceito sobre agricultura familiar ou de subsistência, em artigo publicado, indica que para a agricultura de subsistência são utilizados métodos tradicionais de cultivo, as atividades são desenvolvidas por famílias camponesas ou comunidades rurais. Geralmente esse tipo de atividade desenvolve-se em pequenas propriedades e a produção é baixa por não utilizar maquinário “pesado” (REVISTA AGROPECUÁRIA, 2014). Conceito que caracteriza as atividades realizadas na região pesquisada. Foi elaborado um questionário de perfil estruturado e aplicado em quatro cidades da região do Alto Vale do Itajaí, com expressiva atividade agrícola. Observa-se que não há uso da contabilidade para o controle/gerenciamento da propriedade, que as atividades baseiam-se em conhecimento prático com referência nos anos e gerações anteriores e que não há uma separação entre receitas/despesas pessoais e da atividade desenvolvida. O questionário propunha em uma das questões o auxílio para elaboração e implementação de sistema contábil na propriedade e a expressão pela aceitação foi unânime.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Contabilidade Rural. Gerenciamento.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A QUESTÃO REGIONAL BRASILEIRA E O PAPEL DO TERRITÓRIO NA BUSCA DE UM PROJETO DE NAÇÃO

Pedro Ivo Ferreira de Menezes
pedrofemenezes@gmail.com

Bruno Jandir Mello
brunomelloarq@gmail.com

O presente trabalho tem como tema as relações entre as interpretações de Celso Furtado acerca da questão regional brasileira e a política territorial (regional e urbana) proposta por Clélio Campolina Diniz - professor do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) vinculado à Faculdade de Ciências Econômicas (Face/UFMG) - e está dividido em quatro seções. Na primeira, apresenta brevemente o Cedeplar e sua contribuição para a consolidação dos estudos sobre planejamento e política regional no Brasil. Na segunda seção são resgatadas brevemente as principais teorias de desenvolvimento regional do primeiro quartel do século XIX até a 2ª Guerra Mundial, quando a questão regional era definida pela localização das atividades agrícolas (Von Thunen, 1826) e industriais (Alfred Weber, 1909) ou da oferta de serviços e da hierarquia das centralidades urbanas (Walter Christaller, 1933). A terceira seção aborda a interpretação de Celso Furtado acerca da formação dos ciclos econômicos no país, dos movimentos de ocupação territorial responsáveis por configurar o mapa regional do país e da questão regional brasileira no século XX. A quarta seção traz à lume a política territorial proposta por Campolina Diniz enquanto componente de um projeto de desenvolvimento nacional, suas características e os desafios para sua implementação. O estudo é predominantemente descritivo e qualitativo e foi realizado através de pesquisa bibliográfica em livros e artigos. Utiliza, portanto, dados secundários. Entre os resultados alcançados destaca-se a percepção da íntima relação (1) entre os ciclos econômicos do Brasil-colônia com sua ocupação territorial; e (2) entre território e as políticas regional e urbana em um projeto de desenvolvimento nacional.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional. Política Regional e Urbana. Questão Regional Brasileira.

A TECNOESTRUTURA NO ESTADO DE EXCEÇÃO E O IMOBILISMO SOCIAL NO BRASIL

José Ernesto De Fáveri

faveri@unidavi.edu.br

Sandro Luiz Bazzanella

sandroluizbazzanella@gmail.com

“As futuras gerações sentirão vergonha de nós pelo nosso silêncio e pela nossa apatia diante dos acontecimentos presentes” (Helenice Rocha). O contexto desta abordagem consiste em realizar uma análise crítica da realidade nacional enquanto resultado eficaz da tecnoestrutura sobre a sociedade para compreender o imobilismo social que o estado de exceção impôs à nação brasileira neste momento. O objetivo consiste em mostrar como está sendo consolidada a consciência ingênua no povo brasileiro, sufocando a possibilidade de uma reação coletiva nos rumos do atual governo e toda a sua equipe de apoio que produzem o retrocesso no país. O pesado silêncio imposto no golpe militar de 64, hoje é revivido e reinventado pelo estado de exceção que impõe a passividade ao povo, através de “sucessivas manobras” articuladas nos diferentes setores da sociedade pelos poderes instituídos, suspendendo o estado direito e destruindo a ordem democrática do país. As análises e as ideias, abordadas neste estudo, pretendem realizar uma crítica radical do autoritarismo que se instalou no Brasil, através do atual governo, criando uma espécie de terrorismo social disfarçado por uma democracia débil, frágil, ilegítima e corrupta com o apoio dos meios de comunicação hegemônicos, que instala “o fenômeno da pós-verdade”. Nessa perspectiva, produziu-se a inércia no povo brasileiro, através da metodologia e as ações autoritárias impostas pelo atual governo e para todos os setores da sociedade. Diante dessa maledicência social produzida pela atual tecnoestrutura origina-se o estado de exceção vivido no Brasil de hoje. O estado de exceção tende a tornar-se em estado direito através das eleições de 2018. A estrutura dessa análise perpassa: a) o significado maléfico da tecnoestrutura; b) a relação entre tecnoestrutura e o estado de exceção; c) a dinâmica e a abrangência da tecnoestrutura no governo atual; d) a transição de uma tecnoestrutura para outra pelos processos sucessórios da governança; e) a dinâmica da tecnoestrutura no ensino superior. Enfim, diante deste quadro sociopolítico e econômico no Brasil hoje, questiona-se: por que nesse país não se distribui justiça para todos? Por que aqueles que elaboram as leis não as cumprem? Por que a lei vale para alguns e não é aplicada para outros? Por que quem julga sobre o cumprimento da lei o faz de forma parcial e tendenciosa? Por que o STF submeteu-se ao senado federal sobre o caso de Aécio Neves? Onde está a independência dos poderes?

Palavras-chave: Tecnoestrutura. Estado de Exceção. Imobilismo Social.

**AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO
URBANO REGIONAL E DEMOGRAFIA (PUR/DEMO) POR LOCALIZAÇÃO
MACRORREGIONAL (2001-2016)**

Pedro Ivo Ferreira de Menezes
pedrofemenezes@gmail.com

Bruno Jandir Mello
brunomelloarq@gmail.com

Os programas de Pós-graduação em PUR/Demo surgem na década de 1970 com o intuito de formar profissionais qualificados no desenvolvimento de políticas públicas no âmbito regional. Apenas no começo dos anos 2000, os programas tiveram excepcional crescimento. Com o intuito de analisar esse período prolífero, esse artigo objetiva: I) realizar um levantamento de dados sobre a localização, o crescimento e o resultado das avaliações dos PPGs das subáreas Planejamento Urbano Regional e Demografia (PUR/Demo) reconhecidos pelo *Strictu Sensu* CAPES, no período de 2001 a 2016; e II) identificar a concentração, taxas de crescimento e resultado das avaliações PPGs em PUR/Demo, com intuito de desenvolver uma análise comparativa entre as macrorregiões brasileiras. A metodologia é descritiva e comparativa, utilizando como base os dados das avaliações trienais e quadrienais (CAPES) dos PPGs em PUR/Demo, entre os anos de 2001 a 2016. Os resultados apontam um aumento de mais de 300% no número de programas de Pós-graduação na área no Brasil no período de 2001 a 2016. Apesar da comedia descentralização observada nos estudos, 72 % dos programas ainda estão localizados nas capitais e regiões metropolitanas do país. As regiões Sul e Sudeste concentram 63% dos PPGs na área e obtiveram os melhores conceitos entre as demais macrorregiões do território nacional, enquanto as macrorregiões Norte e Centro-Oeste possuem menor densidade de PPGs em PUR/Demo com os conceitos inferiores. Os programas de Pós-graduação em PUR/Demo surgem na década de 1970, com o intuito de formar profissionais qualificados no desenvolvimento de políticas públicas no âmbito regional.

Palavras-chave: Planejamento Urbano Regional. Demografia. CAPES.

BOLSA DE VALORES: CRIAÇÃO DE UMA CARTEIRA DE INVESTIMENTO COM FOCO NO MERCADO DE CAPITAIS

Geraldo Passadori
geraldo@unidavi.edu.br

Guilherme Wehmuth
gui_wehmuth@hotmail.com

Rhuan Patrick Ferrari Fabian Marcelino
rhuanmarcelino@hotmail.com

Envolto em mistérios e mitos, o mercado acionário é famoso por afastar e assustar os mais conservadores entre os investidores. Histórias famosas de investidores que tiveram seu patrimônio dilapidado por caírem em armadilhas, acreditarem em falsos “profetas financeiros” ou simplesmente pela má sorte devido a um cenário econômico fragilizado por algum motivo, acabam por gerar um medo instintivo nas pessoas, que não estão condicionadas à possibilidade de um dia perder seu tão suado patrimônio. Tal reputação acabou dando à Bolsa de Valores a sensação de ser um lugar negativo, um covil para lobos engravatados da especulação à espreita de vítimas para lucrar em cima do sofrimento alheio. Gráficos, linhas, *candles*, um turbilhão de analistas e investidores atrás de oportunidades auxiliam no preconceito. Entretanto, fora das fantasias e conspirações, o mercado acionário oferece oportunidades reais de ganhos financeiros até para pessoas com perfil mais conservador que, com o devido tempo destinado ao estudo e análise e principalmente cuidado, podem acrescentar valores a uma carteira e ao mesmo tempo auxiliar na expansão da economia ao financiar diretamente uma empresa de sua preferência. Partindo deste princípio, o artigo tem como objetivo, utilizando-se da metodologia descritiva, quantitativa e qualitativa, demonstrar os métodos e resultados de aplicações financeiras em fundos de investimentos e, principalmente, mercado de ações através da elaboração de um *portfólio* de investimento de viés “agressivo” onde a maior parte dos recursos é aplicada em ativos do mercado acionário considerado por analistas como de alto risco. Com a apresentação do *portfólio* serão demonstradas e explicadas as estratégias e análises utilizadas pelos autores na hora de selecionar os ativos para compra e venda, além de ressaltar o ambiente político/financeiro favorável à especulação na qual se encontrava o Brasil nos momentos iniciais da aplicação. Tudo isto culminará em dois resultados diferentes para o artigo, um no qual será exposto as estratégias de um mês com operações contínuas, *daytrade* e *swingtrade*, onde os ganhos superaram os 10% de acréscimo ao investimento inicial no intervalo de tempo, e o outro com a operação de *Buy and Hold*, por um período de aproximadamente um ano após a abertura do *portfólio*, com ganhos superiores a 90% de acréscimo ao investimento inicial. Cada cenário conta com suas peculiaridades e riscos. Por fim, tem como nobre objetivo desmistificar o ambiente financeiro para as pessoas, mostrando que existem opções além dos investimentos tradicionais, com oportunidades de ganhos reais, desde que utilizando estratégias, racionalidade, conhecimento, coragem e cautela.

Palavras-chave: Bolsa de Valores. Carteira de Investimento. Perfil do Investidor.

DIAGNÓSTICOS DOS PROGRAMAS DE TURISMO RURAL PRESENTES NO ALTO VALE DO ITAJAÍ**Celso Schirmer Neto**

celso@omegasistemas.com

Vanderléia Pickler

vanderleia05@outlook.com

Marcia Fuchter

marciafuchter@gmail.com

A agricultura familiar é uma das categorias sociais mais relevantes do setor primário da economia. Detém essa relevância pois atua na produção de alimentos e matérias-primas, na geração de emprego e renda, na manutenção da cultura e, por vezes, na preservação do meio ambiente local. Nas últimas décadas, a agricultura familiar passou por profundas transformações, atualmente, além de ser reconhecida por seu potencial agrícola e pecuário, novas atividades econômicas vêm ganhando espaço em seu meio. Uma das formas de valorização desse trabalho no campo e de renda para os produtores é o turismo rural, que proporciona aos turistas conhecer o dia a dia do agricultor, aproximando o turista da realidade e do funcionamento de uma propriedade rural, valorizando a vida no campo e complementando a renda do agricultor. O presente artigo tem por objetivo identificar quais os projetos/programas de turismo rural que estão em andamento no Alto Vale do Itajaí, bem como descrever sua intenção em relação ao desenvolvimento da agricultura familiar. A pesquisa caracteriza-se como pesquisa bibliográfica em relação à agricultura familiar e ao turismo rural, bem como programas de atuação. Classifica-se também como pesquisa descritiva e qualitativa, contextualizando os programas de turismo rural. Um exemplo de programas e projetos que exercem essa função no Estado de Santa Catarina é o Acolhida na Colônia. É um programa que reúne propriedades do campo de agricultura familiar na Serra Catarinense, na região de Atalanta e no Vale Europeu. São propriedades preparadas para receber turistas, para que possam conhecer o dia a dia no meio rural. Já o Projeto Quatro Cantos tem o intuito de promover o desenvolvimento por meio do turismo nas comunidades rurais do Bela Aliança, Albertina, Valada Itoupava e Valada São Paulo em Rio do Sul. O Projeto Caminhos do Alto Vale é uma iniciativa do Colegiado de Turismo da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi) que desenvolve a promoção do turismo em regiões com esse potencial no Alto Vale do Itajaí. Assim a pesquisa foi relevante para averiguar os programas de turismo rural que se desenvolvem no Alto Vale do Itajaí. Em um processo de reconhecimento do campo e de áreas rurais. Os programas Caminhos do Alto Vale e Quatro Cantos são desenvolvidos na região enquanto o Projeto Acolhida na Colônia é resultado da importação de um projeto francês, utilizados por vários agricultores na região com o cultivo principal de produtos orgânicos. Estes programas fortalecem nossa região e trabalham com o principal objetivo de melhorar a qualidade de vida dos agricultores, como também da população com o consumo de alimentos sem agrotóxicos. Buscam mostrar as mais belas paisagens e as diversas formas de produção no meio agrícola.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Turismo. Rural.

ESTUDO SOBRE OS FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE PETROLÂNDIA- SC

Vanderléia Pickler
vanderleia05@outlook.com

Geraldo Passadori
geraldo@unidavi.edu.br

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre os financiamentos e investimentos na agricultura familiar no município de Petrolândia - SC. Buscou-se identificar em que categoria de agricultor familiar se enquadra, além dos tipos de investimentos e financiamentos utilizados. Para a efetivação do estudo foram aplicados questionários no período de 01 a 20 de outubro de 2017, com 152 agricultores, de um universo de 658. Deste modo, a pesquisa apresentou margem de erro de 7%, nível de confiança de 95%. Foram analisados quais os fatores que levam o comprometimento da renda familiar. A pesquisa no município de Petrolândia se constituiu através de uma pesquisa descritiva, uma análise quantitativa e qualitativa, para auxiliar na resolução da questão-problema. O objetivo geral deste artigo foi analisar o perfil de investimento/ endividamento do agricultor familiar no município de Petrolândia no período recente. Além de indicar quais as culturas predominantes, a quantidade de hectares cultivada e membros por unidade familiar; verificar o endividamento/investimentos dos agricultores familiares do município de Petrolândia e identificar os fatores que influenciam na liquidez dos financiamentos. Entre os resultados obtidos, foi possível analisar que a principal atividade agrícola é o cultivo do fumo, nas propriedades a predominância é de até três membros. A área de terra cultivada dos agricultores é de 6 a 10 hectares, grande parte dos agricultores trabalham com algum serviço terceirizado, o programa de crédito agrícola mais adquirido é o Mais Alimentos, em relação aos equipamentos e máquinas agrícolas grande parte foi adquirida mediante financiamentos. Dos agricultores que tiveram alguma dificuldade em honrar com os empréstimos, grande parte foi em virtude dos fatores climáticos. Deste modo os agricultores familiares possuem grau de endividamento aceitável para atividade fim com a contratação de empréstimos agrícolas para o melhoramento da produção e o investimento da propriedade. Porém, em nenhum momento os agricultores familiares do município de Petrolândia- SC tiveram a necessidade de renegociar as suas dívidas, apesar de terem fatores adversos conforme demonstrado, dentre eles a predominância dos fatores climáticos. A pesquisa elaborada foi fundamental, pois a agricultura familiar desempenha um importante papel no processo de desenvolvimento e reconhecimento do meio rural e fomenta a economia do município. Tornar o assunto sobre os financiamentos e investimentos na agricultura familiar conhecido e entendido, em diferentes propostas de trabalho, faz com que o município tenha dados mais concretos sobre o caso e ainda possibilite o acesso dos agricultores a estes conhecimentos.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Investimento. Crédito Rural.

O IMPACTO ECONÔMICO E SOCIAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM RIO DO SUL (SC) NO PERÍODO RECENTE

Celso Schirmer Neto
celso@omegasistemas.com

Anielle Gonçalves de Oliveira
anielleg20@gmail.com

As Políticas Públicas e as Políticas Sociais desempenham um importante papel, através de uma relação entre a sociedade e o poder público. São ações do Governo para atender as principais demandas da população, ou seja, o bem-estar social e o interesse público. O Programa Bolsa Família – PBF, é uma das principais Políticas Públicas e Sociais, elaborada e executada pelo Governo Federal. Tem o intuito de transferir renda diretamente às famílias que se encontram em uma situação de extrema pobreza e de pobreza em todo o Brasil, como também de incentivar a saúde e a educação por meio de algumas condicionalidades. O PBF tem por objetivo combater a fome e a pobreza, promover segurança alimentar e nutricional e acesso aos serviços públicos como, saúde, educação, segurança e assistência social. Neste contexto, o presente trabalho buscou analisar, no município de Rio do Sul, localizado na região do alto Vale do Itajaí, no Estado de Santa Catarina, o reflexo do Programa Bolsa Família nas áreas social e econômica entre os anos de 2008 a 2016. Metodologicamente a pesquisa contou com uma revisão bibliográfica, seguida da análise de dados quantitativos levantados no Atlas Brasil e Portal da Transparência. Verificou-se que os indicadores estatísticos de atuação do programa apresentaram uma evolução positiva durante o período analisado, entretanto ainda existem pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade. Em relação à averiguação das metas do PBF, foram alcançadas em Rio do Sul por meio dos reflexos nos indicadores sociais e econômicos da cidade. A população extremamente pobre diminuiu ao longo do período, sendo de menos de 1% em 2010. A população considerada pobre também diminuiu, porém representa uma parcela maior, cerca de 2% da população. Já os recursos repassados diretamente às famílias em condições de pobreza e extrema pobreza ao longo dos nove anos analisados, obtiveram uma média de R\$985.511,00 com aumentos expressivos a partir de 2011, e quedas a partir de 2015. Esses recursos cresceram em média 6% ao longo dos anos. Em relação ao número de favorecidos houve um crescimento de 0,73% ao longo dos anos, sendo que acompanhou o mesmo comportamento de recursos apenas até o ano de 2014. A partir de 2015 os recursos diminuíram e os favorecidos aumentaram.

Palavras-chave: Política Pública. Política Social. Programa Bolsa Família.

OS IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA PARALISAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA AVÍCOLA NO MUNICÍPIO DE MIRIM DOCE - SC

Rosani Losi

rosani_losi@hotmail.com

Márcia Fuchter

marciafuchter@gmail.com

A região do Alto Vale do Itajaí, na qual está localizado o município de Mirim Doce, desenvolveu há mais de três décadas a atividade avícola. Fomentando a arrecadação do município e a vida das famílias que desenvolviam essa atividade. Desde o início das atividades na região, na década de 80, a Perdigão exerceu parceria com os avicultores, mas paralisou suas atividades em novembro de 2012. Após a paralisação pela empresa, os produtores ficaram um determinado espaço de tempo com os aviários fechados. Em seguida a então Empresa Tyson Multinacional Americana, líder em processamento de proteína animal no mundo, firmou parceria com os avicultores. No fim de julho de 2014, a JBS anunciou acordo para compra dos negócios de aves da norte-americana Tyson Foods no Brasil e no México. Para a JBS, o negócio possibilitou a absorção de novas oportunidades decorrentes da expectativa de crescimento do mercado nacional de carne de frango. Mas em fevereiro de 2016, a empresa anunciou a paralisação das atividades na região do Alto Vale do Itajaí, devido a alguns fatores, principalmente referente à logística, ao aumento dos custos no transporte e a inviabilidade da produção de aves na região. Avicultores que investiram muito dinheiro no negócio ao longo de 30 anos e que tinham promessas de instalação de um frigorífico agora não sabem o que fazer. Um dos problemas apresentados é a falta de asfalto que liga o Alto Vale com a BR 116, no Planalto Serrano entre Santa Terezinha e Monte Castelo, que reduz o caminho de frete em 110 km. Mas a obra é esperada há duas décadas. Com esperança de conseguir rever a suspensão com o comprador de frangos, lideranças regionais pedem agilidade na construção de uma rodovia para baratear o transporte do milho e da soja, além de subsídios para evitar a falência. Outra alternativa seria a parceria com uma Cooperativa da região. Após o encerramento das atividades avícolas na região do Alto Vale do Itajaí, surgiu alguns questionamentos, referentes a paralisação das atividades. Para isso será necessário ir a campo para entrevistar os proprietários dos aviários no município, bem como, as autoridades envolvidas no contexto. A presente pesquisa terá como finalidade, investigar o impacto causado na vida das famílias e na arrecadação do município de Mirim Doce, em decorrência da paralisação das atividades. Buscará, também, identificar quais as alternativas encontradas pelas famílias que desenvolviam a avicultura no município, mas que no momento não sabem o que fazer com o capital investido durante anos, para poderem permanecer em suas propriedades. E, o que pensam as autoridades locais sobre o problema enfrentado pelos avicultores, bem como, a queda na arrecadação do município em decorrência da paralisação.

Palavras-chave: Avicultura. Paralisação. Alternativas.

**PERSPECTIVAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR NO ALTO VALE DO ITAJAÍ:
UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2017****Carolina Zeferino**

carolina.zeferino@unidavi.edu.br

A agricultura se enquadra como uma atividade principal para o ser humano, tanto para subsistência, quanto para desenvolver dada região por meio de uma unidade produtiva. Por ser um trabalho exigente e determinante, passou por um processo de desistência, dando início a um êxodo rural predominante entre as pequenas famílias produtoras, diante das más condições de trabalho, como também ausência de incentivo. Com o passar dos anos, a inovação e tecnologia atingiram a agricultura implicando em um serviço menos braçal e oneroso no processo de produção. Tal cenário possibilitou a facilidade de manuseio, no entanto, gerou pequeno desconforto ao agricultor que realizava sua produção de maneira cultural, concedendo o espaço para seus filhos. O presente trabalho tem como objetivo analisar as perspectivas de sucessão da população jovem para a agricultura na produção de leite, bem como a influência da inovação e tecnologia através da aplicação de entrevistas às famílias. Cinco propriedades foram visitadas, apresentando a perspectiva de sucessão familiar, juntamente com o benefício que a tecnologia e a inovação disponibilizaram para as mesmas. Como metodologia, utilizou-se primeiramente a pesquisa bibliográfica para a elaboração do referencial teórico. Seguida com estudo de campo dos proprietários entrevistados. Atentou-se como as demais atividades, a bovinocultura de leite enfrenta diversos desafios, entretanto, as famílias constataram melhor qualidade de vida e condições de trabalho. Através de conversa, pôde-se perceber o quanto o conhecimento adquirido através de cursos oferecidos pelos programas rurais, cursos técnicos e até mesmo graduação, contribuem para aprimorar a atividade na agricultura, auxiliando na adequação da tecnologia em seu meio. Nota-se que através dos métodos tecnológicos aplicados, aumenta-se consideravelmente a permanência dos jovens que trabalhavam fora da propriedade, para que venham a se manter na produção de leite e no meio rural, em contrapartida, reduzindo a concentração do êxodo rural.

Palavras-chave: Êxodo Rural. Agricultura Familiar. Tecnologia.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA ALUNOS E FAMILIARES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE RIO DO SUL – SC**Márcia Fuchter**

marciafuchter@unidavi.edu.br

Emanuela Valerio Jorge

emanuela@unidavi.edu.br

Hoje em dia, fazer um planejamento financeiro vem se tornando cada vez mais necessário, seja para melhor se organizar a curto, médio e longo prazo. Organizar-se financeiramente mês após mês tem sido bastante desafiador. O crescente índice de inadimplência financeira apresenta uma realidade social bastante preocupante. Com base nesta preocupação, o projeto Planejamento Financeiro para alunos e familiares de Escolas Públicas e Privadas de Rio do Sul - SC, desenvolvido pelo curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, tem como objetivo conscientizar alunos, do Terceiro ano do Ensino Médio das Escolas Públicas e Privadas de Rio do Sul e familiares, a melhor planejar suas finanças. O desenvolvimento do projeto deu-se por meio de 3 (três) encontros de discussão sobre Educação Financeira agendadas previamente nas escolas. No primeiro encontro debateu-se pontos como a diferença entre desejos e necessidades e a importância de um planejamento financeiro, apresentando uma proposta de planejamento por meio da utilização de uma planilha de gastos, distribuída no projeto em forma de uma cartilha. O segundo encontro propôs uma palestra acerca do tema e um levantamento de quantas famílias adotaram a utilização da planilha financeira. Por fim, o terceiro encontro, levando em conta um planejamento bem elaborado aconteceu com uma visita das turmas em uma empresa de Investimentos, apresentando o funcionamento da mesma e as opções de investimentos. Como resultados, alcançou-se a contribuição com a conscientização e uso de práticas de planejamento financeiro dos alunos e suas famílias, nesta temática de fundamental importância para a sociedade. No ano de 2017 o projeto atendeu 6 (seis) escolas, totalizando cerca de 160 alunos e, pretende, para o ano de 2018 um aumento no número de escolas participantes.

Palavras-chave: Planejamento Financeiro. Educação Financeira. Extensão Universitária.

PREVIDÊNCIA SOCIAL: UM DEBATE SOBRE O DÉFICIT OU SUPERÁVIT**Adalberto Andreatta**

adalberto.andreatta@gmail.com

Martina Rossa

martinarossa96@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo estudar a suposta existência de déficit na Previdência Social brasileira. Primeiramente, fez-se um levantamento sobre a Previdência Social no Brasil, seu breve histórico, fontes de financiamento, sistema previdenciário brasileiro e os regimes da Previdência Social. Posteriormente, são apresentadas a visão das duas vertentes sobre o resultado financeiro da Previdência Social: os defensores do déficit e os defensores do superávit. Do lado dos defensores do déficit, está o governo, que analisa a Previdência Social isoladamente do sistema de seguridade social, e considera somente a contribuição da folha de pagamento como única fonte de financiamento da Previdência Social. Além disso, incluem no cálculo do resultado financeiro a Previdência dos servidores públicos e militares. Na visão do governo, portanto, a Previdência é deficitária e precisa de reformas urgentes. Do outro lado, está o grupo dos defensores do superávit, que questionam a metodologia de cálculo utilizada pelo governo, usando como argumento a Constituição Federal de 1988. Conforme a norma constitucional, a Previdência Social integra um amplo sistema de seguridade social, que é composta também pela saúde e assistência social, com uma base de financiamento para as três áreas. Desta forma, argumentam que a Previdência não pode ser analisada separadamente. Além disso, contestam a Desvinculação da Receita da União (DRU), as isenções fiscais, a desoneração da folha e as renúncias tributárias. Para eles, a maneira como o governo analisa a Previdência Social foge dos preceitos constitucionais, e na sua linha de pensamento, o resultado seria positivo. Portanto, conclui-se que o resultado financeiro da Previdência, na verdade, se trata de um ponto de vista, onde cada grupo defende suas teorias de maneiras diferentes.

Palavras-chave: Previdência Social. Déficit. Superávit.

SAATE (SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E TRATAMENTO DE ESGOTO) - MUNICÍPIO DE PRESIDENTE GETÚLIO/SC**Tainara Rossatti**

rossattitai@gmail.com

Jeancarlo Visentainer

jv@unidavi.edu.br

A presente pesquisa teve como objetivo principal analisar o sistema de abastecimento de água e tratamento de esgoto do município de Presidente Getúlio, além de averiguar o grau de crescimento seguido de desenvolvimento que essa política pública trouxe para a cidade, bem como a expansão da água tratada à população, agilidade nos serviços prestados e reinvestimento local. O Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto (SAATE) foi uma política pública em que o município passa a ter posse do sistema de água potável. Inspirado em São João Batista, o SAATE tem personalidade jurídica própria, e surgiu através da precariedade dos serviços prestados pela empresa anterior. Assim, mostra-se a necessidade de emancipar o processo da água potável. Com a nova administração deste serviço, além de levar água de qualidade para as famílias do município, aumentou-se o acesso da população à água tratada, através da expansão dos canais e tornando assim, outro importante fator para o crescimento/desenvolvimento do município. O objetivo principal desta pesquisa é compreender o sistema de água tratada de Presidente Getúlio. A pesquisa caracteriza-se como descritiva quanto ao seu objetivo, pois busca analisar o sistema de água tratada do município de Presidente Getúlio. Utilizou-se a pesquisa de campo com o uso de entrevista não estruturada junto ao prefeito em exercício durante a implantação desta política pública. Também utilizou-se a técnica de levantamento documental. Os dados levantados para realizar a parte prática da pesquisa foram retirados do site do Sistema Nacional de Saneamento (SNIS), onde contém dados para análise e comparação no período administrado pela empresa terceirizada, quanto dados do período que o processo de água tratada passa a ser uma autarquia municipal. Alguns indicadores coletados apontam que o projeto, além de levar água de qualidade para as famílias do município, também aumentou o acesso da população de bairros mais distantes, com uma extensão de 9 km do centro de abastecimento. O que antes demorava 15 a 20 dias para ligar a água nas residências e empresas, com essa autarquia municipal, o serviço é feito em até 48 horas. Outro aspecto positivo é que a tarifa cobrada da população tem sido suficiente para manter o serviço em funcionamento, a qual ficou 20% inferior do que a cobrada pela empresa anterior. Quanto ao serviço da coleta do lixo, o SAATE também passou a ser responsável, assim a tarifa de recolhimento do mesmo está inclusa na tarifa da água, o que obriga toda a população que usufrue desse sistema a contribuir também com o recolhimento do lixo, gerando assim maior receita ao município. Por fim, a receita excedente é reinvestida no município através de melhorias na qualidade da água ou na infraestrutura para melhorar a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Crescimento. Desenvolvimento. Políticas Públicas.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

DESIGN DE INTERIORES

ACESSIBILIDADE RESIDENCIAL: SUÍTE PARA IDOSO**Rodrigo Neves**

rneves@unidavi.edu.br

James Fernando Soteli

jamesfeso68@hotmail.com

O termo acessibilidade deve estar presente no cotidiano de qualquer pessoa, principalmente em se tratando de deficientes físicos e idosos, que têm suas limitações reduzidas e assim maiores necessidades. A acessibilidade é um direito que deve ser garantido a todos, seja em sua própria residência, espaços públicos e comerciais. Tomando como base de estudo a casa de meus avós, irei buscar soluções que facilitem a vida deles, principalmente a do meu avô que tem *Alzheimer* e problemas na perna o que dificulta sua locomoção. Diante da atual situação, será levado em conta também o uso da cadeira de rodas, que futuramente é algo que será necessário. De acordo com meus conhecimentos, juntamente com a norma NBR 9050, o seguinte trabalho tem como objetivo geral conhecer e apresentar de uma forma clara como podemos projetar ou readequar um ambiente para uma pessoa idosa com problemas de locomoção e que passa maior parte do tempo acamada. Usar dos conhecimentos e criar um ambiente seguro e acessível que facilite a vida do usuário. Analisar de forma coerente e precisa as melhores maneiras de projetar e dispor os móveis no ambiente e que não atrapalhem a circulação de uma pessoa com dificuldades para andar e também de uma pessoa cadeirante. Criar móveis que facilitem o alcance de um idoso cadeirante levando em conta também que o conforto e ergonomia estejam presentes no ambiente. O estudo será feito em cima de uma casa já existente, a casa de meus avós, que é uma casa antiga e de madeira, fora dos padrões atuais de uma residência. Tendo convívio diariamente com eles, vejo a necessidade de uma readequação no local, que garanta conforto e segurança para eles. Os locais a serem estudados e readequados serão o quarto e o banheiro, que são os locais mais utilizados na casa.

Palavras-chave: Idoso. Acessibilidade. Ergonomia.

CASA CONTÊINER

Giane Suellen Porto Müller
giane.muller@unidavi.edu.br

Deyse Koth
deysekoth@bol.com.br

Vivemos em um planeta que possui recursos naturais limitados, embora abundantes e, em muitos casos, mal distribuídos geograficamente. É um dever de todo indivíduo reconhecer a sua fragilidade perante a escassez de tais recursos, e buscar formas de amenizar os impactos da crescente evolução das cidades em que vivemos. Todo produto ou material que é produzido tende a gerar algum impacto ao meio ambiente, seja no consumo de energia, refugos, entre outros. Na construção civil isso não é diferente, e o termo sustentabilidade vem conquistando seu espaço nos projetos de novas construções e, até mesmo, de reformas das já existentes. Uma ótima forma de aplicar boas práticas em se tratando do meio ambiente, é transformando contêineres de transporte marítimo desativados e abandonados em edificações habitáveis. Um contêiner possui excelente resistência, proporciona construções modulares de execução rápida e de baixo impacto ao meio ambiente. Os contêineres, em sua maioria, são produzidos em aço, um material que praticamente não gera resíduos não aproveitáveis na sua produção e é 100% reutilizável, podendo ser utilizado num ciclo infinito de reciclagem. É disso que se trata este trabalho, a elaboração de um projeto de residência contêiner e voltado para a sustentabilidade. O projeto é moderno e adota o conceito de *loft*, um estilo de construção que ganhou notoriedade a partir dos anos 50 e 60. Para obtenção do resultado esperado, serão utilizados dois contêineres sobrepostos, sistemas de energia solar e de reaproveitamento da água da chuva, materiais de revestimento eficientes e de baixo impacto ao meio ambiente. Além disso, pretende-se proporcionar uma proximidade com a natureza, através de jardins verticais e um jardim de inverno.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Contêiner. *Loft*.

ESPAÇO COMERCIAL: CAFETERIA

Joice Warmling

joicewar@unidavi.edu.br

Heloise Maiane de Carvalho

heloisemaianecarvalho@unidavi.edu.br

Patrícia Moretti

patricia.moretti@unidavi.edu.br

Hoje no Brasil o hábito de tomar café em lanchonetes, restaurantes e casas de café está crescendo gradativamente. Diante disto, locais especializados na venda deste produto, cafeterias, estão ganhando um grande espaço no mercado. De acordo com Museu do Café (2018) no Brasil, as primeiras cafeterias surgiram no Rio de Janeiro, eram frequentadas pela alta classe da sociedade e ficavam localizadas em áreas nobres. Naquela época o único acompanhamento oferecido com o café eram os pães. No entanto, hoje, esses locais não são somente destinados à venda de um único produto, oferecem além de variadas bebidas, alimentos de diversos tipos. O objetivo deste trabalho é aprofundar o conhecimento sobre o crescimento da cultura do café e sua história no mundo. Pesquisar sobre cafeterias que são referências em nível mundial. Entender sobre a psicologia das cores relacionadas ao aumento de consumo e permanência das pessoas nos locais. Com tipologia de pesquisa descritiva e métodos de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Primeiramente foi pesquisado a respeito de famosas cafeterias pelo mundo para, assim, buscar inspirações de formas e estilos para aplicação no projeto a ser desenvolvido. Outras questões que precisaram ser levantadas foram as paletas de cores adotadas. Um estudo detalhado dos fluxos e circulações foi necessário para este espaço comercial. Considera-se, também, levantar questões como iluminação e materiais utilizados para se ter um embasamento a fim de iniciar um projeto de Design de Interiores para uma cafeteria na cidade de Rio do Oeste (SC), que será desenvolvida em uma segunda etapa.

Palavras-chave: Cafeteria. Projeto de Interiores. Espaços Comerciais.

ESPAÇO COMERCIAL: MEDIDAS ADEQUADAS PARA UMA LOJA DE CALÇADOS

Milena Scherer

milena_scherer@unidavi.edu.br

Débora Nardelli

deboranardelli@unidavi.edu.br

É fundamental conhecer o perfil do cliente que frequenta uma loja de calçados, saber quais são as suas necessidades, oferecendo ao mesmo praticidade e especialmente conforto. Assim, buscar recursos do Design de Interiores é fundamental para melhor aproveitar os espaços e qualificar o local de vendas, desta forma, teremos maiores possibilidades de sucesso neste empreendimento. O auxílio de um profissional da área é indispensável para resolver os problemas detectados, sendo que um profissional precisa saber os objetivos através de dados da loja, sendo: o estilo, a beleza, o conforto e, principalmente, que seja coerente ao seu público-alvo. O objetivo é uma reforma através do Design de Interiores de uma sala comercial localizada na cidade de Vitor Meireles - SC. A referida reforma da loja de calçados vem apresentando alguns inconvenientes em matéria de espaço para seus clientes. E, o principal é simplesmente priorizar a comodidade dos mesmos no referido local, com maior segurança de locomoção e circulação da clientela, espaçamento adequado e medidas de alturas para que o cliente possa ter visibilidade dos produtos desejados e a priorização da acessibilidade. Atualmente a acessibilidade, palavra que carrega o significado de fácil acesso, para o Design de Interiores está direcionada a pessoas portadoras de deficiência física ou com pouca mobilidade. Hoje é um direito e é lei e vem sendo exigido, através de órgãos públicos, mudanças nas condições de acesso, ou seja, construções de rampas, adaptação de banheiros, equipamentos, mobiliários, transportes, sistemas de informação e comunicação. Mas a ergonomia do ambiente é fundamental, tem a necessidade de melhores práticas em atividade como a eficácia, qualidade e, principalmente, a segurança. Ajuda também aspectos do trabalho como físico, organização e comportamentais. O resultado é desenvolver uma reforma que prioriza o bem-estar do cliente e de seus funcionários, em vista a priorizar a comodidade, através de mobiliários e espaçamento de circulação adequados para os clientes e funcionário da loja. Deste modo, conhecer o cliente e saber de suas necessidades é o que uma loja necessita saber para que chame a atenção, desde aqueles que passam pela avenida, aos frequentadores da loja estudada.

Palavras-chave: Setor Calçadista. Acessibilidade. Ergonomia.

ESTÚDIO DE TATUAGEM

Fernanda Campestrini
campestrinicomercial02@unidavi.edu.br

Deyse Koth
deysekoth@bol.com.br

A tatuagem, apesar do seu conceito não tem um início visivelmente demarcado, pois ela desaparece assim como quem a carrega, mas vem ganhando espaço e se mostrando cada vez mais, saindo do conceito obscuro e de criminalidade o qual foi atribuída dada a forma como ela surgiu. De início, era colecionada por homens do mar, prostitutas e criminosos, passando a habitar peles comuns e chegando até a ser decoração nas peles nobres de reis e seus familiares. Os estúdios que praticam essas atividades tendem a tomar a forma mais conhecida e pensada da tatuagem: o obscuro. Normalmente transmitem ser um lugar de pessoas com índole duvidosa ou de hábitos discriminados pelo senso comum, sendo muito pouco convidativa para a maioria das pessoas. Como fim para presente trabalho, a busca por um lugar convidativo, colorido e criativo, para que este estúdio ganhe uma nova cara, sem perder a história que carrega. Temos como objetivos projetar um estúdio de tatuagem respeitando as normas da ANVISA e leis, com seus requisitos de acessibilidade e ergonomia, tendo conceitualizado os temas básicos abordados aqui. Além da exploração dos materiais necessários tanto para a execução dos trabalhos quanto para a parte estética. Será um trabalho de estudo de caso sobre um ambiente pré-construído, procurando entender melhor o estilo abordado, os desejos do tatuador, as necessidades do espaço e do usuário, abrigando também as pessoas portadoras de necessidades especiais. Tendo como resultados uma ambiente que fuja da concepção comum do seu tema, que possa ser descontraído e interativo, devidamente organizado e acessível a todos.

Palavras-chave: Design. Tatuagem. Inovação.

INFLUÊNCIA DAS CORES: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES DA UNIDAVI

Patrícia Koepsel Mongconã

patricia.mongconan@unidavi.edu.br

Estephany Luana Busarello Lessa

estephanybusarello@unidavi.edu.br

Joice Warmling

joicewar@unidavi.edu.br

Um Designer de Interiores que trabalha com cor, sabe que sua presença no mundo visível exerce sensações diferentes, dependendo da forma com que é aplicada. A cor representa uma ferramenta poderosa para a transmissão de ideias, atmosferas e emoções, e pode captar a atenção do público de forma forte e direta. O trabalho tem como objetivo principal identificar o que a cor transmite aos alunos da primeira fase do curso de Tecnologia em Design de Interiores e os alunos da primeira fase do curso de Bacharel em Sistema de Informações do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi). Com isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa, do tipo levantamento utilizando um questionário como instrumento de coleta de dados. Foram selecionadas na Internet imagens de ambientes de interiores que representassem de forma significativa ambientes monocromáticos ou policromáticos. O questionário foi elaborado por meio da escala de Likert, que apresentou cinco opções de respostas, sendo 1 de pouca relevância e 5 de muita relevância. Trinta alunos responderam o questionário analisando as imagens e marcando as opções - tranquilidade, tristeza, alegria, ansiedade e seriedade - de acordo com a intensidade. Com base nas respostas dos entrevistados as opções de intensidade e tristeza foram as mais citadas de forma geral. Pode-se perceber que todas as imagens apresentam a cor cinza, sendo que a mesma passa o ar de neblina, chuva, tristeza, seriedade, etc. Outra sensação bastante citada foi a de tranquilidade, presente para as imagens 03 e 05. E, as imagens que apresentam tranquilidade como respostas, são imagens que há como cor, verde e branco, cores que transmitem tranquilidade e paz. Assim pode-se concluir que a percepção das cores é muito particular. E, dependendo da visão do observador o mesmo ambiente pode ter uma conotação diferenciada, de acordo com a percepção de cada usuário.

Palavras-chave: Design. Percepção. Cores.

O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA ATRAVÉS DE UM AMBIENTE PROPÍCIO: O QUARTO MONTESSORIANO

Daiana Santos Weber

daiana.weber@unidavi.edu.br

Deyse Koth

deyse@unidavi.edu.br

Maria Montessori além de médica, foi também uma grande pedagoga que revolucionou o modo de ver a educação/desenvolvimento das crianças, bem como as atitudes nas salas de aulas, principalmente da educação infantil. Suas teorias ainda hoje são usadas em escolas de todo mundo. O objetivo deste trabalho é conhecer a teoria da pedagogia científica de Maria Montessori para criar um quarto verdadeiramente montessoriano pois, muitos profissionais do designer/arquitetos vêm difundindo uma ideia errônea sobre o conceito desse quarto criando ambientes exagerados que fogem a ideia de Montessori. A primeira parte do trabalho é realizado através de pesquisa bibliográfica que sonda os pressupostos da teoria estudada e posteriormente uma pesquisa ação que irá desenvolver um ambiente que contemple os princípios montessorianos: autonomia e liberdade. O conceito fundamental que dá a base para toda obra pedagógica de Montessori é que a criança necessita de um ambiente apropriado onde possa viver e aprender. Sua pedagogia é fundada na igual importância ao desenvolvimento interno e ao desenvolvimento externo que se complementam. A função do adulto nesse contexto é colocar a criança em relação com os objetos para aprender através da percepção do cotidiano. O respeito à criança e a liberdade de escolha da atividade pela criança, caracterizam alguns princípios da proposta montessoriana. Nos primeiros anos de vida a criança é sensível as informações do ambiente externo, Montessori chama isso de “mente absorvente”. As características do período sensível de 0-3 anos são o desenvolvimento da marcha e da fala, então o ambiente deve estar preparado para possibilitar esse desenvolvimento. Nessa teoria o primeiro modo de auxiliar a criança a ter liberdade de escolha é possibilitar uma cama onde a criança tenha o direito de deitar e levantar sozinha, e isso se dá como um colchão no chão ou em cima de um estrado bem baixo. O espelho colocado horizontalmente na altura dos olhos da criança, além de diversos motivos, ajuda especialmente para a criança reconhecer-se como indivíduo. As barras de apoio dão autonomia para ficar de pé e movimentar-se com segurança sem a ajuda dos adultos. Os poucos brinquedos devem estar em prateleiras ou armários abertos a alcance da criança, para que ela possa pegar o brinquedo quando tiver vontade e também para guardá-lo posteriormente. É primordial um espaço para a criança brincar e andar livremente que pode ser coberto por tapete emborrachado se o piso for frio. Os brinquedos e objetos do quarto são importantes para o desenvolvimento sensorial, porém muitos estímulos fazem com que a atenção da criança seja facilmente desviada. O resultado desse trabalho se dará com o desenvolvimento de um projeto de interiores de um quarto de 9m², contemplando projeto 3, para uma bebê menina de aproximadamente um ano de idade.

Palavras-chave: Maria Montessori. Desenvolvimento Criança. Projeto Quarto.

OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO COMPONDO O PROGRAMA DE NECESSIDADES NOS PROJETOS DE INTERIORES

Rafael Jackson de Oliveira

rafa@unidavi.edu.br

O presente estudo busca verificar até que ponto os projetos de interiores sofrem interferência pela participação dos animais de estimação em residências. Diante disso, realizou-se uma pesquisa com abordagem qualitativa de levantamento de dados. O procedimento de coleta foi obtido por meio de questionários específicos desenvolvidos para cada tipo de grupo, contendo perguntas de múltipla escolha e descritivas, sendo as mesmas, aplicadas em uma entrevista semiestruturada. O público-alvo deste estudo foi composto por três grupos: Arquiteto/Designers de Interiores, Veterinários e pessoas que possuem animais de estimação. Os resultados deste estudo evidenciam que, para os profissionais de arquitetura e design é de muita importância entenderem de que maneira os animais de estimação estão inseridos no ambiente familiar, para que assim compreendam a melhor forma de projetar ambientes para eles, ficando evidente que quando existe uma relação humanizada entre a família e o seu pet, os donos fazem o que for possível para deixar o espaço mais aconchegante e propício sem medir esforços e de forma prática. Comprova-se da mesma forma que, os veterinários são indispensáveis para ajudá-los a compreender o comportamento e a fisiologia do animal de estimação de modo que venha a ser projetado um espaço adequado de acordo com as necessidades e rotinas de cada espécie estudada. Em suma, nota-se que a participação dos animais de estimação nas residências influencia nos projetos, entretanto de maneira sutil, ou seja, não é por conta deles que os donos vão deixar de projetar os ambientes como eles gostariam em sua casa.

Palavras-chave: Animais de Estimação. Programa de Necessidades. Projeto de Interiores.

PAISAGISMO INSTITUCIONAL: PAISAGISMO NA UNIDAVI**Patricia Moretti**

patricia.moretti@unidavi.edu.br

Eduarda Costa Pinto

eduardacosta.tdi@unidavi.edu.br

O presente Trabalho de Conclusão de Curso busca estudar as necessidades e encontrar materiais adequados para a criação de um projeto paisagístico em um espaço institucional específico encontrado no Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – Unidavi, campus de Rio do Sul (SC), situado entre o bloco K e a Biblioteca, que no presente momento está em desuso pelos estudantes. Outro fator importante para a escolha deste ambiente foi a sua problemática. Este, está localizado em uma área considerada longe de onde a maioria dos estudantes costuma frequentar, por isso, o intuito deste projeto é criar um ambiente atrativo e que possa de fato suprir as necessidades dos mesmos. Estes alunos realizam suas aulas no Bloco K e seria muito interessante poderem usufruir de um local agradável para descansar, passar o intervalo, fazer refeições e até mesmo estudar. Nesta pesquisa trataremos sobre as cores e suas diferentes sensações no espectro visual e sensorial, assim como as espécies de plantas variadas que podem trazer conforto e outras sensações dependendo do cheiro, cor ou forma que podem ter. Serão abordados também, alguns tipos de lâmpadas e luminárias para desenvolver um projeto luminotécnico adequado para as necessidades do ambiente em questão. Além disso, discutiremos sobre os tipos interessantes de mobiliário que podemos utilizar em ambientes externos para compor em projetos paisagísticos, tais como: bancos, pergolados, mesas, entre outros. Diante disso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo para compreender melhor quais são as necessidades do local em relação ao bem-estar, conforto e praticidade, além de coletar informações com os frequentadores a respeito do que gostariam de ver neste espaço, quais seriam as suas formas de uso e como gostariam que fosse o mesmo. O público-alvo deste projeto são os frequentadores do Bloco K e o Studio de Design de Interiores e Arquitetura e Urbanismo da Instituição, que necessitam de um espaço diferenciado perto do lugar onde estudam, pois, o ambiente em questão se encontra afastado do prédio principal, assim como, os demais estudantes de outros cursos. A partir deste levantamento teórico, prosseguiremos para a parte técnica da pesquisa de forma projetual, esta que dará continuidade ao projeto paisagístico.

Palavras-chave: Projeto Paisagístico. Espaço Institucional. Projeto Luminotécnico.

REVITALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO BAR DO BARBA**Mateus Scherer**

mateus.scherer1@hotmail.com

Katiane Michele Gorges Folcz

katianefolcz@unidavi.edu.br

O trabalho a ser apresentado refere-se aos estudos realizados para a elaboração do TC - Trabalho de Conclusão do Curso de Tecnologia em Design de Interiores 2016/2018. O presente projeto visa a apresentação de uma nova proposta de espaço para o estabelecimento Bar do Barba. Este tipo de entretenimento busca aos que procuram a finalidade de esvaziar os problemas do cotidiano e sentimentos negativos que fazem com que os mesmo venham a se sentir desconfortáveis. Atualmente os bares compõem em seu estabelecimento não apenas a bebida em si, mas acompanhamento de pequenas refeições, lanches e petiscos, o que acaba fortalecendo de certa forma o atrativo pelo local. Outrora podemos observar em demais ambientes do mesmo gênero, a oferta também de jogos, os quais podem variar entre si, como jogos de mesa, jogos de cartas, sinuca, pebolim, dentre outros que fazem com que o cliente não vá apenas no local para o consumo de alimentos e bebidas. Frequentar bares e *pubs*, e até mesmo consumir os produtos pode-se, de certa forma, considerar-se como um fator cultural imaterial, pois está inserido na rotina ou em nossas vidas desde demasiado tempo atrás. Este tipo de estabelecimento pode-se encontrar em diversos locais, variando desde salas comerciais em *shoppings* até em grandes prédios e construções arquitetônicas conceituais. O estilo proposto para a decoração do ambiente também se torna particular, pois age com influência da comunidade ao redor, do público-alvo que ali frequenta. Partindo do pressuposto de propor um novo *layout* e decoração para o estabelecimento, o presente projeto visa o desenvolvimento de uma proposta de ampliação e ambientação do estabelecimento Bar do Barba, que encontrasse no endereço Rua Marechal Rondon, 306 - Jardim América, Rio do Sul - SC. O projeto irá proporcionar, na sua finalização, um ambiente mais amplo com um melhor conforto e ambientação. Determinada proposta será aplicada sobre uma nova estrutura, reformulada com o acompanhamento de um responsável técnico, arquiteto ou engenheiro. O propósito é apresentar todo um projeto de interiores completo, avaliando condições de materiais e revestimentos, mobiliário, iluminação, *layout* e outros quesitos que compõem um interior comercial.

Palavras-chave: Barba. Reforma. Estilo.

SALA DE ESPERA- PROJETO DESIGN DE INTERIORES PARA UM CONSULTÓRIO PEDIÁTRICO

Letícia dos Santos

leticiakalbusch@unidavi.edu.br

Patricia Moretti

patricia.moretti@unidavi.edu.br

O ambiente a ser apresentado nesta pesquisa é uma sala de espera pediátrica, na Policlínica conhecida popularmente como “verdão”, localizada na cidade de Rio do Sul - SC, onde o intuito é projetar uma sala de espera voltada para crianças com faixa etária de 02/09 anos. O projeto irá ser desenvolvido para reformar um espaço já existente, possibilitando uma nova proposta para o ambiente. Essa nova proposta tem a intenção de distrair, acalmar e tranquilizar os pacientes, além de proporcionar todo conforto necessário enquanto aguardam. Desta forma, foi preciso buscar e estudar as necessidades do espaço, além de encontrar materiais adequados para criar um projeto para este tipo específico de sala de espera. Diante disso, foi realizada uma pesquisa na qual foram utilizados dois métodos. O primeiro, foi a pesquisa bibliográfica, na qual utilizamos livros, revistas, sites e artigos científicos para ter conhecimento sobre o ambiente a ser projetado. O segundo foi a pesquisa de campo, onde foi possível ter acesso à opinião dos frequentadores do espaço e ter conhecimento do que a população que frequenta o espaço aprova ou não aprova. O projeto desenvolvido pensa em cada ponto, sendo que o conforto e os brinquedos a serem utilizados no ambiente têm uma importância um pouco maior, pois tranquilizam e distraem os pequenos pacientes, mas não é por esse motivo que o restante do projeto deixa de ter menor importância, pelo contrário, são tratados com a mesma seriedade. Desta forma, transformar um espaço já existente em um ambiente mais agradável e acolhedor é uma das tarefas do Designer de Interiores.

Palavras-chave: Sala de Espera Pediátrica. Policlínica. Design de Interiores.

SUÍTE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA: ACESSIBILIDADE DENTRO DE CASA

Bruna Bonacolsi

brunabonacolsi@gmail.com

Atualmente no Brasil existe um grande número de portadores de deficiência. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), revelam que 6,2% da população brasileira têm algum tipo de deficiência, sendo consideradas em quatro tipos: auditiva, visual, física e intelectual. Os dados apontam que 1,3% da população possui algum tipo de deficiência física e quase a metade desse total (46,8%) tem algum grau intenso ou muito intenso de limitações. Com base nesses dados, foi optado em aprofundar a pesquisa em pessoas com deficiência física, mais especificamente cadeirantes. O ambiente a qual esta pesquisa se refere é uma suíte para um portador de necessidades especiais. A mesma teve como foco principal estudar as necessidade do usuário e adaptar esses ambientes fazendo com que os mesmos se tornem mais seguros e confortáveis para o cadeirante. Dois métodos foram fundamentais para que esta pesquisa pudesse ser realizada, a bibliográfica, na qual foi utilizado livros, artigos, revistas e sites, e a pesquisa de campo, buscando ter maior conhecimento do caso estudado relatando o problema, que neste caso se trata do cadeirante, tendo como objetivo uma melhor adaptação dos ambientes através do Design de Interiores. O projeto relata a importância da segurança e comodidade ao deficiente físico, desde o espaço criado até os materiais utilizados para a elaboração do ambiente. A locomoção é outro fator importante. Mesmo com toda a evolução das cadeiras de rodas, os ambientes exigem todo o cuidado necessário, seguindo corretamente todas as normas exigidas para que o cadeirante não corra nenhum risco.

Palavras-chave: Cadeirante. Necessidades Especiais. Design de Interiores.

SUÍTE PROJETADA PARA CADEIRANTE**Rodrigo Neves**

rneves@unidavi.edu.br

Giliandra Borges

giliandra_borges@unidavi.edu.br

O Trabalho a ser apresentado tem como intuito apontar a necessidade de interiores de ambientes preparados para deficientes físicos, mas especificamente cadeirantes. O estudo é realizado dando ênfase a tópicos como acessibilidade que tem como definição a possibilidade do indivíduo ter autonomia para utilização de espaços, mobiliários, utensílios, etc...sendo eles, públicos ou privados. O trabalho faz apresentação também da ergonomia e dimensão espacial que se tratam de estudos desenvolvidos para a adequação do indivíduo dentro dos espaços de acordo com suas necessidades. E analisando essas informações aplicar isso no estudo de caso para um projeto destinado a José Henrique, menino cadeirante para o qual será projetado uma suíte que atenda suas necessidades. Como cita NORMAN(2006),deve-se criar um design centrado no usuário, baseando-se em suas necessidades e interesses, fazendo assim com que nosso produto, design de interiores no presente trabalho, seja de fácil compreensão e utilização do usuário. Com base no estudo de caso obteremos a rotina e gostos do cliente o qual será aplicado no projeto de sua suíte, levando em conta neste projeto também a necessidade de que a suíte permita uma adequação do espaço para o futuro do menino cadeirante, aliás atualmente ele é uma criança, mas se tornará adolescente e adulto com o decorrer dos anos. Todo o projeto do quarto e banheiro para o menino será feito com base na ABNT-NBR 9050- 2015, norma na qual é descrito critérios para criação de ambientes acessíveis e que se adequa as dimensões do corpo humano, para qual a norma estabelece medidas padrões. O projeto terá seu planejamento baseado no conforto do cliente, então o projeto contará com barras expostas no lugares necessários, principalmente banheiro, ao qual área molhada se deve mais atenção. O layout do espaço terá atenções voltadas principalmente para a passagem da cadeira e espaços que permitam o giro da cadeira. Um local com duas janelas para permitir a entrada de luz que da vida ao ambiente, e disposição ao usuário. E levando em conta os hobbies do usuário e seu futuro desenvolvimento, a suíte contará com espaços para televisão e computador, como passatempo e planejamento para seu futuro. Além da suíte possuir espaço para brincadeiras, aflorando sua infância. E como sua função principal a suíte possuirá cama e roupeiro projetados de forma adequada para o ambiente, como os demais mobiliários que são pensados seguindo as medidas e características necessárias para um cadeirante. Como finalidade do projeto se alcança o conforto e autonomia do usuário.

Palavras-chave: Acessibilidade. Cadeirante. Conforto.

UMA EXPERIÊNCIA NA TURMA DO DESIGN DE INTERIORES COM O GOOGLE CLASSROOM

Patricia Moretti

patricia.moretti@unidavi.edu.br

Na chamada Sociedade da Informação, procedimentos de aquisição do conhecimento assumem um papel de evidência e passam a exigir um profissional crítico, criativo, com capacidade de resolver problemas, de aprender a aprender, de trabalhar em grupo e de se conhecer como ser humano. Desta forma, a propagação do computador, com seus variados aplicativos, nos convida a interagir e utilizar este instrumento como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando uma revolução em termos da habitual forma de ministrar aulas. Através de pesquisa bibliográfica, encontramos diversos pesquisadores que afirmam ser fundamental utilizar metodologias que propiciem a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Um caminho interessante e abordado aqui é o de se utilizar ferramentas para ambiente de Sala de Aula do aplicativo “*Google Classroom*”, objetivando criar novas metodologias interativas onde se possa compartilhar materiais didáticos de forma dinâmica bem como propiciar a interação em tempo real entre professores e alunos. A partir desta breve explanação, propusemos no Curso de Design de Interiores da 1ª fase que o alunado desenvolvesse um portfólio *online*, auxiliado pelas ferramentas disponíveis do referido aplicativo. O portfólio *online* nas aulas de História da Arte no curso citado é de suma importância porque contém elementos que possibilitam reflexões futuras a respeito das práticas docentes e colabora para a formação docente continuada, possibilitando a recordação e a reflexão sobre os fazeres docentes, evidenciando conhecimentos e saberes produzidos em sala de aula. A experiência realizada até o presente momento vem provando que o “*Google Classroom*” facilita a comunicação entre professores e alunos, além de estimular o interesse e participação nas atividades *online* que são propostas.

Palavras-chave: Sociedade da Informação. *Google Classroom*. Design de Interiores.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

DIREITO

(RE) VISITANDO O CONTRATO DE COMPRA E VENDA E SUAS CLÁUSULAS ESPECIAIS**Camila Thais Sabel**

camilathais@unidavi.edu.br

Franciane Borghesan

franciane.borghesan@unidavi.edu.br

Sandra Angélica Schwalb Zimmer

sandraszimmer@unidavi.edu.br

O objetivo deste trabalho é (re)visitar o contrato de compra e venda regulamentado pelo Código Civil abordando as cláusulas especiais possíveis neste contrato. A compra e venda é um contrato bilateral, oneroso e consensual mediante o qual o vendedor se obriga a transferir o bem ou coisa ao comprador, que por sua vez assume a obrigação de pagar preço determinado ou determinável em dinheiro. Os elementos essenciais na compra e venda são o consentimento, a coisa e o preço. Consentimento é o primeiro elemento essencial, no sentido de ajustar o preço e a coisa, que é exteriorizado pela declaração de vontade das partes, concordando sobre o preço, à coisa e às demais condições, sempre sem deixar de levar em conta a capacidade dos declarantes. A vontade das partes deve ser explícita de forma livre, sem embaraços, ocorrendo sempre com respeito e boa-fé, se houver algum defeito no negócio jurídico e discordância entre as partes, invalidará o contrato. O preço é o segundo elemento essencial nos contratos de compra e venda, pois sem a sua fixação a venda é nula. Assim, trata-se de um contrato em que as obrigações são recíprocas para cada uma das partes, para o vendedor a obrigação de transferir o domínio da coisa e para o comprador a de entregar o preço. Desde o Código Civil de 1916, já eram disciplinadas algumas cláusulas especiais que as partes podem acrescentar nos contratos de compra e venda. Na época, essas cláusulas tinham pouca utilidade. O Código Civil de 2002 disciplinou novas cláusulas especiais citando entre elas a retrovenda, a venda a contento ou sujeita a prova, a preempção ou preferência, a venda com reserva e domínio e a venda sobre documentos. A metodologia utilizada neste trabalho foi a dedutiva, juntamente com método de procedimento monográfico, e o levantamento de dados foi elaborado através de pesquisa bibliográfica. Desta forma o contrato de compra e venda poderá conter cláusulas especiais, todavia desde que as partes consistam, alterando sua fisionomia e garantindo às partes maiores poderes na sua aplicabilidade. Sendo as cláusulas especiais as contidas nos artigos 481 a 532 do Código Civil, destacando e classificando como típico e nominado.

Palavras-chave: Contrato de Compra e Venda. Cláusulas Especiais. Código Civil.

A (IN) POSSIBILIDADE DA USUCAPIÃO ENTRE HERDEIROS E CONDÔMINOS**Daíne de Lima**

daine.lima22@gmail.com

Iolanda Cristina de Almeida Bértoli da Silva

iolandacristinabertoli@gmail.com

Marcos Alencar Wiggers

wiggers@unidavi.edu.br

A usucapião sobre herança e entre condôminos é um tema bastante controverso no campo dos direitos reais. O instituto da usucapião, por si, já é palco de inúmeras discussões jurídicas, pela sua peculiaridade de transmitir propriedade a um mero possuidor e destituir do domínio o seu real proprietário. Por isso, é compreendida como meio de aquisição originária da propriedade imóvel. São necessários três requisitos para a existência da usucapião no plano jurídico. Assim, para que possa ser declarada a posse ad usucapionem a possibilitar a aquisição do domínio, necessário que a posse tenha sido obtida de maneira pacífica, e prolongue, mansa e pacificamente, sem oposição ou interrupção, por um lapso temporal, sempre com a intenção do possuidor de tê-la como sua, ou seja, o animus domini. Alcançando o lapso temporal exigido pela lei, variável conforme as diversas modalidades da usucapião (extraordinário, ordinário, especial e familiar), o possuidor adquire direitos sobre a propriedade, prescindível a declaração judicial por uma sentença, que uma vez registrada o transmitirá a propriedade originária do bem. Superadas as breves introduções ao instituto, surge, a interessante discussão sobre a possibilidade jurídica da ocorrência da usucapião por um dos herdeiros. O Código Civil de 2002 dispõe sobre a transmissão da herança com a abertura da sucessão, conforme se verifica no artigo 1.784: “Aberta a sucessão, a herança transmite-se, desde logo, aos herdeiros legítimos e testamentários”. Ainda, conforme o art. 1791 do CC/02, havendo herdeiros a serem contemplados numa mesma herança, não é dado utilizar-se da usucapião, pois a herança é uma universalidade de coisas, achando-se em comum os bens do acervo hereditário, até a ultimação da partilha, onde teremos o condomínio de direito. Por outro lado, a jurisprudência vem admitindo o ajuizamento da ação de usucapião extraordinário por um ou alguns dos herdeiros, se comprovado o exercício da posse de forma exclusiva, com animus domini e pelo decurso do tempo de 10 (dez) anos, nos termos do art. 1.028, parágrafo único, do Código Civil de 2002. Desta feita, a posse do herdeiro, mesmo antes da partilha, desde que exercida de forma exclusiva, em nome próprio e com animus domini, sobre parte ou a totalidade do bem, ultrapassando-se atos de mera permissão ou tolerância, autoriza-lhe, uma vez preenchidos os demais pressupostos legais e/ou constitucionais, a usucapir a extensão efetivamente possuída do bem, independente de sua fração ideal, em desfavor dos demais herdeiros. O método a ser utilizado na elaboração deste trabalho será o indutivo e o método de procedimento será o monográfico. O levantamento de dados será através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Direitos Reais. Usucapião. Herdeiros.

A (IN)APLICABILIDADE DO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA NOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Juliana Van Well Dias
juliana.dias@unidavi.edu.br

Pablo Franciano Steffen
pablosteffen@unidavi.edu.br

O presente artigo tem como objetivo um breve estudo sobre a possibilidade de aplicação do princípio da insignificância, também chamado de bagatela, nos crimes contra a administração pública. Inicialmente busca-se uma breve explanação sobre o conceito de crime, o objetivo dos crimes contra a administração pública, bem como o conceito e natureza jurídica de tal princípio e os limites de sua aplicação. Mister salientar que, diante da sua natureza, o princípio da insignificância deve seguir alguns critérios, elencados pelo Supremo Tribunal Federal, em decisão do Ministro Celso de Melo. Baseando-se então em tais critérios, procurou-se abordar o momento em que o princípio deve ser aplicado, e quais os procedimentos que devem ser adotados pelo agente público. O princípio da insignificância não possui previsão legal no código penal brasileiro, sendo uma concepção da doutrina e jurisprudência, a fim de servir como um instrumento de interpretação restritiva do tipo penal. Demonstrado que, em alguns casos, a aplicação literal da lei pode gerar uma desproporcionalidade entre a conduta praticada e a sanção cominada, cabe-se relativizar a ação em cada caso, quando o dano for inexistente ou irrisório, a fim de proteger também o princípio da dignidade da pessoa humana elencado na Constituição Federal, o qual deve ser base para um critério técnico jurídico capaz de delimitar os bens jurídicos indispensáveis à sociedade e indivíduos, bem como as ações que merecem a reprovação penal. Por fim, debate-se os polêmicos posicionamentos jurisprudenciais sobre a matéria, com fulcro nas divergências sedimentadas entre o Superior Tribunal de Justiça e o Supremo Tribunal Federal. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Direito Penal. Princípio da Insignificância. Crimes Contra a Administração Pública.

A ADOÇÃO INTERNACIONAL E O PROCEDIMENTO FRENTE À LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Franciane Hasse

francianehasse@unidavi.edu.br

Carolina Suélen Cavilia

carolinacavilia@hotmail.com

A família é o núcleo fundamental em que repousa toda a organização social do Estado, considerada o ambiente natural de desenvolvimento integral da criança e do adolescente. Ter uma família é direito fundamental. Primeiramente, deve-se empenhar para que a criança ou adolescente permaneça no seio de sua família natural. Se não for possível, passa-se à colocação em família substituta brasileira e, excepcionalmente, em lar estrangeiro. Para a concretização da adoção internacional exige-se que as pessoas que integram a relação processual sejam domiciliadas em países diferentes. Neste contexto, busca-se compreender o procedimento da adoção internacional diante da legislação brasileira. O objetivo geral é analisar o processo da adoção internacional, utilizando-se do método de abordagem indutivo e análise doutrinária. A adoção internacional está prevista na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, juntamente com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Código Civil e as Leis internas, em especial a Lei 12.010/09 e a Lei 13.509/2017. O Brasil, por meio do Decreto n. 3.087/99, ratificou a “Convenção Relativa à Proteção e Cooperação Internacional em Matéria de Adoção Internacional”, aprovada em Haia, em 29 de maio de 1993. Com relação aos resultados obtidos, percebeu-se que a Convenção de Haia instituiu que os Estados Contratantes tenham uma Autoridade Central apta a exercer o controle da adoção internacional por meio da verificação dos requisitos necessários à sua efetivação. Pelo fato de o Brasil ser uma República Federativa, há a figura da Autoridade Central no âmbito da União Federal e nos Estados Federados. Para iniciar o processo de adoção internacional, o candidato estrangeiro interessando em adotar criança ou adolescente brasileira, deve procurar a Autoridade Central de seu país, para providenciar o pedido de habilitação. Se a Autoridade Central verificar que os solicitantes estão habilitados e aptos para adotar, emitirá um relatório com informações sobre os pretendentes à adoção, que será encaminhado pela Autoridade Central do país de acolhida à Autoridade Central Estadual, com cópia para a Autoridade Central Federal Brasileira. Após estudo realizado pela Autoridade Central Estadual, será expedido laudo de habilitação à adoção internacional, que terá validade por, no máximo, 1 (um) ano. De posse do laudo de habilitação, o interessado será autorizado a formalizar pedido de adoção perante o Juízo da Infância e da Juventude do local em que se encontra a criança ou adolescente, conforme indicação efetuada pela Autoridade Central Estadual.

Palavras-chave: Adoção. Adoção Internacional. Procedimentos.

A APLICABILIDADE DA LEI PENAL NOS CRIMES DE MAUS TRATOS CONTRA OS ANIMAIS

Sandra Rosa Tambani

sandra.tambani@unidavi.edu.br

Cheila da Silva dos Passos Carneiro

cheila@unidavi.edu.br

O presente trabalho de curso tem como objeto analisar a Aplicabilidade da Lei Penal nos Crimes de Maus tratos Contra os Animais, fazendo uma abordagem geral referente aos aspectos jurídicos acerca dos crimes de maus tratos praticados contra os animais, tendo como sua base legal o art. 32 da lei 9.605 de 12 de fevereiro de 1998, ou seja, a Lei de Crimes Ambientais. É abordado o direito dos animais, focando quanto ao universo jurídico sobre personalidade dos animais, sendo estes também possuidores de direitos. O Estado tornou-se o tutor do direito dos animais, fazendo respeitar por meio de leis de proteção e cuidados com os mesmos, quando praticados os crimes de maus tratos e crueldades. Entendemos por “maus tratos” o ato de submeter alguém a tratamento cruel, trabalhos forçados e/ou privação de alimentos ou cuidados. Este crime é praticado por vários tipos de pessoas e por motivos na qual envolvem aspectos culturais, sociais e psicológicos, sendo muitas vezes praticado sem a real consciência de que tal ato é prejudicial. Infelizmente, em grande parte das vezes os maus tratos contra animais não são denunciados, pois já se tornam banalizados dentro da sociedade devido aos inúmeros índices ocorridos. É necessário um trabalho amplo e persistente de conscientização com as pessoas para que entendam que os animais não sejam mais vistos como objetos. Sendo assim, por meio da educação na qual vem a ser a principal ferramenta para acabar com essa realidade, visto que através de informações e ensinamentos pode ser trabalhado a conscientização e tornar a sociedade corajosa a denunciar esses crimes. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é na área do Direito Ambiental. Observou-se que para mudarmos a nossa realidade diante de tanto maltrato e crueldade contra os animais, somente por meio das ações de conscientização dos seres humanos, sendo que o homem é considerado o único ser “racional”, tem como umas das responsabilidades a de zelar pelo bem-estar dos demais incluindo os animais.

Palavras-chave: Animais. Crime. Maus Tratos.

A APLICAÇÃO DA MEDIAÇÃO NAS RELAÇÕES DE CONSUMO

Saul José Busnello

saibusnello@hotmail.com

Benhur Valler de Simas

benhur.simas@gmail.com

Este artigo tem por objetivo ampliar a reflexão da sociedade sobre o instituto da mediação nas relações de consumo, principalmente nas relações B2C (Business to Consumer). Será apresentada a mediação como instituto que traz resultados mais satisfatórios na solução dos conflitos advindos das relações de consumo bem como quais as técnicas para obter-se um melhor resultado com menos desgaste das partes. Partindo-se deste objetivo, fez-se uma abordagem sobre o tema para que de forma clara e de fácil cognição entenda-se que a mediação de fato soluciona conflitos e que os resultados são mais satisfatórios. O método de pesquisa utilizado para a elaboração do presente artigo foi a pesquisa bibliográfica. O Direito está em constante evolução e, para solucionar os conflitos da sociedade, chegamos a uma nova forma chamada mediação. Historicamente já tivemos várias formas de solução de conflitos, desde o exercício arbitrário das próprias razões, ou seja, fazer justiça com as próprias mãos, forma esta primitiva de garantir o direito, chegando ao atual direito positivado em Leis. Porém, destaca-se a mediação como instrumento para solução de conflitos que agora novamente e com maior importância aparece no cenário jurídico brasileiro. Esta forma de solução de conflitos se dá basicamente através do diálogo entre as partes, buscando elas mesmas a solução para o conflito, sem a necessidade de um terceiro afirmar após formar sua cognição se o direito pertence a uma ou a outra parte. Nos dias atuais sabemos da ineficiência do poder judiciário brasileiro, e que muitas vezes a solução de um conflito se arrasta por anos e, quando finalmente chega ao fim, o seu resultado não produz efeito algum no mundo real, ficando este solucionado apenas no âmbito jurídico. Visto essa deficiência, nossos legisladores criaram a Lei 13.105/15, a qual alterou substancialmente o código de processo civil brasileiro e incluiu nele a mediação como uma forma para solucionar os conflitos da sociedade. Para dar maior sustentação a esta nova forma de solução de conflitos o legislador criou também a Lei 13.140/15 que dispõe sobre a mediação entre particulares como meio de solução de controvérsias e sobre a autocomposição de conflitos no âmbito da administração pública. Este artigo tem por objetivo pesquisar, analisar e descrever como se podem solucionar os conflitos da sociedade ante a aplicação da mediação. O desenvolvimento do tema encontra justificativa por se tratar de assunto atual, uma vez que o instituto da mediação trará uma nova realidade ao mundo jurídico e também para solução de conflitos da sociedade, e principalmente para as relações comerciais em que os conflitos são corriqueiros.

Palavras-chave: Mediação. Aplicação. Relações de Consumo.

A BUSCA DO INTERESSE PÚBLICO POR MEIO DO CONTROLE POPULAR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Leonardo Schroeder

Schroeder@unidavi.edu.br

Elisabeth Carolina Coninck

elisabethconinck@unidavi.edu.br

Carlos Alberto Moraes

moraes@unidavi.edu.br

Primeiramente se faz necessário a definição do que seria o interesse público, para que depois se torne compreensível o que é a satisfação deste e como ela ocorre em concordância com os princípios da administração pública, bem como, a importância dos meios de controle desta para que o interesse público seja de fato respeitado nos atos da administração. Com isso, expõe-se as palavras do doutrinador Celso Antônio Bandeira de Mello a respeito do interesse público, que assim o define “ao se pensar em interesse público, pensa-se, habitualmente, em uma categoria contraposta à de interesse privado, individual, isto é, ao interesse pessoal de cada um. Acerta-se em dizer que se constitui no interesse do todo, ou seja, do próprio conjunto social, assim como se acerta também em sublinhar que não se confunde com a somatória dos interesses individuais, peculiares de cada qual”. Para que seja garantida a satisfação possuímos como base os princípios da supremacia e a indisponibilidade do interesse público, que usa dos meios de controle da administração pública, tendo estes por suas principais funções, o poder de fiscalização e correção dos atos administrativos, que mesmo possuindo natureza de obrigação estatal, pode ser exigida também pelos administrados. A modalidade de controle que tem por objetivo fundamental este tipo de garantia, é o controle popular da administração pública, que dispõe de mecanismos que possibilitam aos cidadãos a verificação e fiscalização da forma de atuação da Administração, impedindo a prática de atos que possam lesar o erário público. E, assim, podendo ser exemplificado pela garantia constitucional prevista no art. 5º, LXXIII, da CF/1988, onde qualquer cidadão é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural. Evidente que o tema não se esgota neste trabalho, pois se trata de um tema significativo e ainda em debate no âmbito universitário. O método utilizado para a elaboração deste trabalho foi o dedutivo e o método de procedimento foi monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Interesse Público. Administração Pública. Controle da Administração.

A CRIMINALIDADE INFANTIL E A BUSCA CONSTANTE PARA MUDAR O FUTURO

Pablo F. Steffen

pablosteffen@unidavi.edu.br

Letícia Uliano

leticia.uliano@hotmail.com

Emanuele Passos Bonaldo

emanuele.manu.bonaldo@gmail.com

A abordagem temática acerca da criminalidade infanto-juvenil destaca-se na atualidade como uma preocupação social de relevância incontestável. Busca-se com estes escritos problematizar a realidade dos menores em conflito com a lei a partir da história e das contradições impostas pela organização social vigente. Uma das possíveis conclusões liga-se à relevância da pesquisa enquanto ferramenta para percebermos as relações intrínsecas existentes, crianças e adolescentes em conflito com a lei, com uma sociedade permeada por contradições. Para tal, o método de abordagem a ser utilizado na elaboração deste ensaio será o indutivo; o método de procedimento será o monográfico. O levantamento de dados será através da técnica da pesquisa bibliográfica. Nos dias de hoje, admite-se que a violência e a criminalidade façam parte do nosso cotidiano. A sociedade, como um todo, vive expectativas e frustrações no tocante à fragilidade pública e social em relação ao crescimento da criminalidade. É possível notar que, a maior parte dos programas de jornais ou a maior parte das notícias e imagens que chegam aos telespectadores é em relação à criminalidade. Entretanto, deve-se enfatizar que não é somente através dos noticiários de TV que a violência chega aos lares das pessoas. Na verdade, estamos expostos com muita frequência aos fatores geradores da violência. Podemos falar em violência urbana, em violência no trânsito, em violência doméstica, em violência nos esportes, em violência televisiva e, até mesmo, em violência virtual. Desde muito cedo, as crianças estão entrando em contato com cenas violentas na programação infantil de TV ou nos jogos de videogames. Sabe-se que o ser humano é fruto de relações sociais: a personalidade violenta decorre, em regra, do ambiente social, marcado pela violência, no qual o ser humano foi socializado. Nos tempos remotos, era possível confessar que a violência estava associada, quase que exclusivamente, ao mundo das classes sociais baixas. Notava-se que a violência era decorrente, na maioria dos casos, nas famílias socialmente desestruturadas e localizava-se nas áreas urbanas que espalhavam a pobreza, como nas periferias e favelas. Entretanto, verifica-se que o problema da criminalidade não tem ocorrido apenas nestes locais, hoje em dia. É possível constatar que alguns crimes partem de jovens que possuem uma família totalmente estruturada e são de alta classe média, os quais vêm praticando o ato da violência por mera insignificância. Os resultados acerca das pesquisas sobre o tema abordado ainda estão sendo obtidos, e por ora não tomaremos qualquer parecer conclusivo. Entretanto, já é possível concluir que o presente trabalho é importante para fins de esclarecer a situação atual, buscando informar a sociedade do que está acontecendo e expondo, assim, as possibilidades de proteção e solução para este problema social.

Palavras-chave: Crianças. Lei. Violência.

A CRÍTICA DWORKINIANA AO POSITIVISMO DE HERBERT HART

Giovane Fernando Medeiros
Medeiros.giovane@gmail.com

Regiane Nistler
Regianenistler@outlook.com

Julia Gabriela Warmling Pereira
juliagabriela_14@hotmail.com

O presente trabalho visa tratar sobre o embate teórico entre Ronald Dworkin e Herbert Lionel Adolphus Hart com o intuito de levantar os elementos das normas jurídicas, demonstrando as classificações adotadas pelos juristas e estudiosos do Direito. O trabalho tem seu início com o conceito da norma e o dualismo dever-ser e ser, segue seu desenvolvimento com as contribuições de Herbert L. A. Hart para o positivismo, tratando também de suas críticas ao imperativismo de John Austin e finalizando com os apontamentos de Ronald Dworkin contra a teoria hartiniana. Enquanto que John Austin moldou o positivismo clássico inglês, interpretando o direito a partir de uma norma que emana de um soberano, partindo de um imperativo de comando, ou seja, de ameaças, tal como o clássico exemplo doutrinário do assaltante que ordena o funcionário da agência bancária para passar todo o dinheiro encontrado na caixa registradora, obtendo como alternativas de solução para o caso a morte ou a entrega dos valores, Herbert L. A. Hart em corrente oposta, afirma que a origem das normas não está no soberano, já que não se sabe quais são as regras e nem mesmo quem seria o soberano. Demonstrando também a hipótese desenvolvida por Hans Kelsen ao vislumbrar a norma como um esquema de interpretação. Para tratar da temática, utilizar-se-á um viés metodológico bibliográfico de outros importantes pesquisadores da área como: Hans Kelsen, Norberto Bobbio e Miguel Reale. No que tange aos resultados obtidos, estes ainda encontram-se em desenvolvimento tendo em vista que é objeto de pesquisa até o presente momento.

Palavras-chave: Teoria da Norma. Herbert Hart. Ronald Dworkin.

A DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E A PARTICIPAÇÃO POPULAR COMO INSTRUMENTO GARANTIDOR DO DIREITO FUNDAMENTAL À CONVIVÊNCIA FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Joseane Laurindo

joseane@unidavi.edu.br

Busca o presente trabalho analisar a democracia participativa e o princípio da participação popular como instrumento garantidor do direito fundamental à convivência familiar de crianças e adolescentes. Para alcançar este objetivo far-se-á um estudo sobre a evolução desses direitos, os direitos de primeira, segunda e terceira geração, o conceito de Constituição e dos Direitos Fundamentais protegidos pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Será realizada uma abordagem sobre os Direitos Fundamentais das crianças e dos adolescentes assegurados na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em especial ao direito à convivência familiar e comunitária, a responsabilidade compartilhada da Família, da Sociedade e do Estado na efetivação desses direitos fundamentais, obtidos por um conjunto articulado de políticas públicas eficazes, que atenderá ao princípio de melhor interesse da criança e do adolescente, na busca da transformação da atual sociedade. Por fim, analisa-se a democracia participativa, o seu conceito, de que forma é possível tornar-se um instrumento de garantia do direito à convivência familiar, a importância dos princípios da participação popular e da descentralização, instrumentos estes que são norteadores das políticas públicas essenciais para a concretização de tais direitos, sobrelevando o papel da população como agente participante nas políticas públicas, notabilizando-se a importância da participação efetiva dos conselhos de direitos da criança e do adolescente nas três esferas de governo, responsáveis por políticas públicas eficazes de proteção à infância e adolescência, como forma de impedir que o Poder Político discricionariamente impeça a consolidação de tais direitos fundamentais. Foi utilizado o método indutivo na fase de investigação; na fase de tratamento de dados o método cartesiano e no relatório da pesquisa foi empregada a base indutiva. Foram também acionadas as técnicas, da pesquisa bibliográfica e do fichamento.

Palavras-chave: Democracia Participativa. Participação Popular. Convivência Familiar.

A DESNECESSIDADE DO ADMINISTRADOR JUDICIAL NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Daniela Paiva

nicamed@hotmail.com

Fernanda Menezes

menezesfernanda94@gmail.com

Daniel Mayerle

mayerle@unidavi.edu.br

A finalidade da Recuperação Judicial consiste na reestruturação de empresas para que se recuperem e possam retornar ao mercado competitivo impulsionando a economia. Diante do processamento do instituto acima mencionado, o presente artigo tem o propósito de demonstrar que os procedimentos facilitadores do Plano Especial de Recuperação Judicial para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte estão relacionados com a desnecessidade do Administrador Judicial no que se refere a menos onerosidade do processo. O Plano Especial de Recuperação para Microempresas utiliza-se de procedimento diferenciado das empresas de grande porte, por esse motivo a intenção da Lei n. 11.101/2005 é poupar o microempresário durante o processo de recuperação para que possa recuperar com menos encargo. Com o intuito de trazer mais conhecimento sobre o tema, são evidenciados o processo de recuperação judicial, seus requisitos, dando ênfase na recuperação judicial especial das microempresas e empresas de pequeno porte e, por último, a discussão sobre a desnecessidade do administrador no processo de recuperação especial. Este estudo tem como suporte a utilização de bibliografias da área de direito penal e direito processual penal, assim como artigos científicos de revistas jurídicas da internet já que, por se tratar de um tema atual, será de grande ajuda na composição do trabalho. Com relação aos livros utilizados, cita-se Direito Empresarial do autor Gladston Mamede, Direito Empresarial do autor André Luiz Ramos, Curso de Direito Empresarial do autor Marlon Tomazatte e Curso de Direito Comercial do autor Fábio Ulhoa Coelho. Estes contribuirão para o desenvolvimento do assunto. Diante dos inúmeros benefícios que a Lei n. 11.101/2005 trouxe para o instituto do Plano Especial de Recuperação Judicial, está em destaque o procedimento simplificado para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. O Plano Especial de Recuperação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte foi instituído para trazer um tratamento diferenciado para as microempresas que não teriam condições de arcar com o procedimento mais complexo realizado pelas empresas de grande porte. Este tratamento diferenciado com as características dispostas no decorrer deste trabalho, contribui para desfecho do objetivo desta pesquisa, a desnecessidade do administrador judicial no Plano Especial. Eis que, os procedimentos facilitadores permitem que a administração possa continuar nas mãos do empresário devedor, além disso, não haverá convocação de credores, cabendo ao juiz conceder recuperação judicial. Por final, resta claro a desnecessidade do administrador judicial neste instituto, uma vez que suas atribuições são reduzidas e, na maior parte do processo, o juiz atua diretamente.

Palavras-chave: Administrador Judicial. Recuperação Especial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Desnecessidade do Administrador Judicial.

A DIFICULDADE DO ENALTECIMENTO DA LINGUAGEM JURÍDICA**Naiara Kristina Heinz**

naiara.heinz@unidavi.edu.br

Thaís Fernanda Koerich

thais.koerich@unidavi.edu.br

Jaine Costa

jaineccosta@unidavi.edu.br

O presente artigo científico tem como objeto as dificuldades por trás da linguagem jurídica. A linguagem jurídica pouco a pouco está deixando de lado seu verdadeiro objetivo - trazer a verdade e a justiça para todas as partes envolvidas - para se concentrar no enaltecimento da linguagem utilizada. O que deveria ser simples e direto tornou-se complexo e reiterativo. Os contratantes buscam os advogados para auxiliar no processo, e, por conseguinte, transformar as matérias específicas em informações acessíveis. O método utilizado na elaboração desse Trabalho de Curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. Estudou-se a linguagem como instrumento de trabalho, sem a qual não seria possível o desempenho eficaz da função. Por se tratar de linguagem técnica, a falta de entendimento entre os operadores do Direito é frequente sendo prejudicial para os processos ou documentos do âmbito jurídico. Compreendeu-se como o rebuscamento da linguagem influencia diretamente na má interpretação, além de causar prejuízos em relação à objetividade das peças processuais juntamente com a repetição de ideias dentro de um mesmo texto sem trazer acréscimos relevantes. Ademais, demonstrou-se o papel dos diferentes níveis de linguagem, e onde devem ser aplicados para que haja uma assimilação por todas as partes presentes, haja vista que os operadores não se preocupam com a clareza ou com o grupo social com quem estão interagindo. De outro tanto, restou claro que a vontade de enaltecer os textos jurídicos causou consequências contrárias a seu objetivo, em vez de enriquecer a linguagem jurídica, acabou por interferir em sua objetividade. Erros gramaticais e ortográficos, informações reiteradas e níveis de linguagem contrários aos grupos sociais, contribuíram para tornar a linguagem jurídica ainda mais complexa.

Palavras-chave: Linguagem Jurídica. Enaltecimento. Dificuldades de Compreensão.

A DIGNIDADE DAS MULHERES NAS PENITENCIÁRIAS BRASILEIRAS

Heloisa Mayerle Lamego
heloisa.mayerle@unidavi.edu.br

Daniel Mayerle
mayerle@unidavi.edu.br

Ao longo do tempo a mulher vem ampliando sua participação na sociedade, inclusive no mundo do crime, geralmente por seu envolvimento com criminosos do sexo masculino, que as iniciam na criminalidade. A situação das mulheres nas penitenciárias femininas é sabidamente precária. Elas têm a luta diária por higiene e dignidade, vivem, ou melhor, sobrevivem em uma prisão escura, encardida, superlotada e, diferentemente dos apenados homens, que em dias de visita recebem suas companheiras, no caso das mulheres geralmente seus companheiros tendem a deixá-las à própria sorte. Além do exposto acima, algumas mulheres são presas grávidas ou engravidam dentro das penitenciárias, destas, poucas têm a sorte de dar à luz em um hospital, outras tantas, têm seus bebês na própria penitenciária, e contam com ajuda das outras presas. Nenhuma grávida ou mãe que amamenta tem privilégios na cadeia. Esta pesquisa tem como objetivo principal trazer algumas reflexões acerca do tema, procurando demonstrar a situação de milhares de mulheres que sobrevivem nas penitenciárias brasileiras e fomentar discussões sobre as inúmeras necessidades da mulher apenada. Este estudo teve como base metodológica uma pesquisa bibliográfica, nas áreas de Direito Penal e Direito Constitucional, utilizando-se para isso, livros, artigos científicos e revistas especializadas nas áreas, que foram de grande ajuda para a realização do trabalho. Os principais livros utilizados foram: Cadeia - Relatos sobre Mulheres, da autora Debora Diniz; Presos que menstruam, com autoria de Nana Queiroz; e Contando os Dias, das autoras Ana Marques, Luisa Busslar e Fernanda Vargas de Oliveira. Com base nos estudos, como resultados obtidos pode-se inferir que a superlotação e a falta de recursos são grandes problemas para as detentas brasileiras, onde 36.135 mulheres estão presas no Brasil, sendo que a capacidade do sistema é de 22.666, ou seja, a superlotação é de 13.469 detentas, e apenas 3.478 funcionários monitoram toda essa população, apesar de 0 (zero) ser o número de rebeliões em todas as 80 penitenciárias femininas. Desta forma, conclui-se que a dignidade das apenadas não é respeitada no sistema carcerário brasileiro, suas particularidades de gênero, como a maternidade por exemplo, constantemente não são levadas em consideração. Não há uma preocupação em criar políticas mais humanizadas para a mulher que encontra-se encarcerada.

Palavras-chave: Dignidade das Mulheres. Falta de Higiene nas Penitenciárias Femininas Brasileiras. Mulheres Grávidas nas Penitenciárias.

A EFETIVIDADE DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL E OS IMPACTOS AMBIENTAIS: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE ATALANTA-SC**Thiago Buss Wolf**

thiago.wolf@unidavi.edu.br

Débora Perfoll

debora.perfoll@unidavi.edu.br

Cheila da Silva dos Passos Carneiro

cheila@unidavi.edu.br

O presente artigo tem como objetivo demonstrar, analisar, descrever e principalmente pesquisar as características do Cadastro Ambiental Rural (CAR), seu conceito que é um registro público eletrônico na esfera nacional. Seu objetivo é auxiliar no processo de regularização ambiental de propriedades e posses rurais, além de incentivar o produtor rural à conservação do meio ambiente, pois gera assim, diversos benefícios como créditos tributários, financiamento, contratação de seguro agrícola, condição para aprovação da localização da Reserva Legal, condição para autorização da exploração econômica da Reserva Legal mediante manejo sustentável entre tantos benefícios. Criado pela Lei 12.651/2012, Código Florestal, será demonstrado ao longo da pesquisa, seu desenvolvimento no município de Atalanta (SC) com 97,98% dos 810 imóveis rurais cadastrados, conforme dados do ano de 2017. Outrossim, após a criação do CAR, sua efetivação, expondo se houve ou não mudanças significativas no município, além de analisar as características, conceitos, objetivos das áreas de preservação permanente que são aquelas áreas que devem ser mantidas intactas pelo proprietário ou possuidor de imóvel rural, bem como, a reserva legal, que é a área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, excetuada a de preservação permanente, necessária ao uso sustentável dos recursos naturais, à conservação e reabilitação dos processos ecológicos, à conservação da biodiversidade e ao abrigo e proteção de fauna e flora nativas. Além do mais, será investigado os impactos ambientais no município. Dessa forma, pode-se analisar dentre tantas vantagens que o CAR trouxe regularização ambiental e desenvolvimento sustentável para a sociedade. O objetivo geral deste trabalho é analisar se houve efetividade do Cadastro Ambiental Rural positivamente no município de Atalanta. O método de abordagem utilizado na elaboração desse Trabalho de Curso foi o indutivo; método de procedimento foi o monográfico; a técnica empregada é a documentação indireta, fonte secundária, pesquisa exploratória; a abordagem de pesquisa é a quantitativa e o procedimento utilizado é a pesquisa documental.

Palavras-chave: Cadastro Ambiental Rural. Código Florestal. Atalanta.

A IMPORTAÇÃO DO CONCEITO DE ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL E O JULGAMENTO DA LIMINAR NA ADPF N° 347 SOBRE O SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO

Cintia Schürmann

cintiaschurmann@yahoo.com.br

Gustavo Anami Segundo

gustavofelipesegundo@gmail.com

Júlia Gabriela Pereira Warmling

juliagabriela_14@hotmail.com

O presente trabalho tenta observar a importação de entendimentos das Cortes Superiores e a sua adoção por outras Cortes Supremas. Para realizar o estudo, partiu-se do julgamento da liminar requerida na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental - ADPF n° 347, que se utilizou da construção colombiana denominada Estado de Coisas Inconstitucional - ECI para reconhecer o sistema carcerário brasileiro como um “Estado de Coisas Inconstitucional” e determinar algumas medidas, em caráter cautelar, para além do Judiciário. No decorrer do trabalho, tentar-se-á esclarecer o que a Corte Colombiana definiu como um Estado de Coisas Inconstitucional e quais os requisitos para a sua caracterização. Em seguida, pretende-se relatar os principais pontos levantados pelo STF para a caracterização do Estado de Coisas Inconstitucional na ADPF n° 347. Para, posteriormente analisar as possíveis consequências da importação desse conceito no Brasil, em razão das diferenças culturais e do risco do uso de uma construção jurisprudencial estrangeira, construída em um outro sistema jurídico. Afinal, tratando-se da importação de um entendimento judicial, além dos problemas correlacionados com os fatores de admissão e incorporação na ordem jurídica doméstica, encontramos o problema do ativismo judicial, o qual tem se feito presente de forma crescente nos julgados da Corte brasileira. Durante o estudo das consequências do processo transnacional do ECI em conjunto com a ADPF n° 347 verificou-se a importância da construção de uma solução através de diálogos institucionais, que se mostra, a princípio, uma forma democrática para a recepção e incorporação de um entendimento judicial e jurisprudencial estrangeiro, principalmente porque a discussão na ADPF n° 347 cuida de um problema estrutural, envolvendo os três Poderes e diversos setores da sociedade. A pesquisa está sendo realizada através do método indutivo com métodos de procedimento histórico, comparado, bibliográfico e jurisprudencial.

Palavras-chave: Estado de Coisas Inconstitucional. Supremo Tribunal Federal. Ativismo Judicial.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE NOTARIAL E REGISTRAL: UMA ANÁLISE DA FUNÇÃO SOCIAL E A EVOLUÇÃO NESTE ÂMBITO JURÍDICO

Francieli Schmoller
franschmoller@gmail.com

Fabrisia Franzoi
fabrisia@unidavi.edu.br

O presente artigo, em primeiro momento, apresenta a forma de ingresso na atividade de notas e registros, que é delegada através de concurso público, assegurado pela Constituição Federal. As serventias extrajudiciais são órgãos instituídos pelo Estado, e em seu âmbito asseguram alguns princípios como a garantia do sigilo profissional, a fé pública, a segurança jurídica, a autenticidade e eficácia dos atos jurídicos, que reflete na presteza e eficiência que são ofertadas nas serventias extrajudiciais. Em segundo momento, faz-se a análise da função social que permeia o exercício notarial e registral, bem como a evolução nesse âmbito de atividade jurídica, em razão da legislação reconhecer e abrir espaço para que as serventias possam servir de auxílio na prática de novos atos jurídicos, o que vem ora fazendo. Os notários e registradores alcançaram especial independência no âmbito de sua atuação, que é confiada pelo Estado, para assumir a prática e formalização de atos jurídicos extrajudicialmente, sem intervenção do poder judiciário. Para se habilitar em seu concurso público, é necessário ter a titulação de bacharel em Direito, ou conforme determina o art. 15, parágrafo 2º da lei dos notários e registradores, que tenha exercido 10 anos de carreira na atividade de notas e registro. Na forma de aplicação da legislação, e a assistência jurídica que oferecem as serventias extrajudiciais na prática de seus serviços, não se pode deixar de lado a função social que carregam esses profissionais. Entre os registros civis, escrituras e contratos, muito pode se observar que a vida das pessoas passa pelas serventias extrajudiciais. Ao discorrer sobre o exercício da atividade notarial e registral deve-se refletir o quanto se evolui e ainda conquista novos campos em sua atuação. O legislador vem reconhecendo e dando espaço às serventias extrajudiciais para formalizarem muitos dos atos que até anos atrás só eram possíveis pela via judicial, e atualmente podem ser feitos extrajudicialmente, trazendo inúmeros benefícios a quem procura, tem urgência, ou mesmo não quer recorrer ao judiciário. A importância da atividade notarial e registral é destaque em nosso cotidiano, e o que se tentará apresentar neste artigo é uma pequena reflexão da atuação dos notários e registradores, bem como a sua função social, expondo a sua importância e os seus benefícios em meio ao mundo atual. O que se buscou com esse artigo, foi então apresentar uma breve reflexão da atividade notarial e registral e a sua função social e evolução, porém o estudo pode ir muito além desse ramo do direito que tem grande importância, e que continuará se abrangendo. E o levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Notas. Registro. Serventias Extrajudiciais.

A INFLUÊNCIA DA VIA NA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES NO TRECHO DO KM 100 AO KM 201 DA BR 470 EM SANTA CATARINA E A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO

Manoel Fernandes Bitencourt
manoelfernandesbiten@gmail.com

O presente trabalho de curso tem como objeto verificar a influência da via na ocorrência de acidentes no trecho do km 100 ao km 201 da BR 470 em Santa Catarina e a responsabilidade civil do Estado. Levantou-se, por meio de pesquisa de campo, de forma detalhada, as características quanto a relevo, cruzamentos, travessias urbanas e outras influências do trecho pesquisado. Por meio de pesquisa bibliográfica e documental, foi realizado levantamento estatístico de acidentes, dos anos de 2012 a 2016, quilômetro por quilômetro. Foram identificados quinze locais que mais ocorreram acidentes em cada ano. Realizou-se pesquisa descritiva dos quinze locais identificados, bem como foram somados os acidentes ocorridos em cada local nos cinco anos e se chegou aos quinze locais de maior ocorrência de acidentes nos cinco anos pesquisados. Analisou-se cada local, por meio de pesquisa qualitativa e quantitativa, verificando a existência de defeitos e características que possam influenciar na ocorrência de acidentes. Realizou-se pesquisa bibliográfica sobre a responsabilidade civil de forma geral e a responsabilidade civil do Estado. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através das técnicas de pesquisa de campo, pesquisa descritiva, pesquisa documental e pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é na área do Direito Administrativo. Nas considerações finais, foram apresentadas sugestões para tornar os locais de maior incidência de acidentes mais seguros. Foi analisado até onde o Estado pode ser responsabilizado por não evitar que os acidentes ocorram com mais incidência em determinados locais da rodovia.

Palavras-chave: Influência. Via. Responsabilidade Civil.

A INTERNET DAS COISAS (*IOT - INTERNET OF THINGS*) E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Christiane Mara Sapelli

christiane.sapelli@unidavi.edu.br

Franciane Hasse

francianehasse@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem por objeto de estudo analisar a atual legislação brasileira que regulamenta a Internet, o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965, de 23 de Abril de 2014), em relação à Internet das Coisas, no âmbito do Direito Digital. A expressão “Internet das Coisas” (ou *IoT - Internet of Things*) refere-se a um conjunto de novos serviços e dispositivos que abrangem conectividade, uso de sensores e capacidade computacional de processamento e armazenamento de dados. Em termos objetivos, trata-se de uma tecnologia utilizada para conectar à Internet objetos como roupas, veículos e eletrodomésticos, criando uma rede de coleta e transmissão de dados, onde os objetos comunicam-se e interagem de forma autônoma. No Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), juntamente com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), realizaram um estudo técnico para elaboração do Plano Nacional de Internet das Coisas, o qual foi lançado em 03/10/2017. O Plano de Ação elaborado no Estudo Técnico (Chamada Pública BNDES/FEP Prospecção nº 01/2016 - Internet das Coisas (*Internet of Things - IoT*)) possui 4 (quatro) fases: Fase I - Diagnóstico IoT; Fase II - Plano de Estudo com verticais e horizontais; Fase III - Plano de Ação; e Fase IV - Conclusão, sendo que esta última fase teria como marco final o mês de Março/2018, porém, até este momento, não há menção no site do BNDES se realmente os trabalhos foram concluídos. No referido estudo foram identificados quatro ambientes prioritários para utilização da nova tecnologia, quais sejam: Cidades; Saúde; Agronegócio; e Indústria. Contudo, apesar de o Brasil possuir uma lei recente e específica para regulamentação da Internet - Marco Civil da Internet -, é importante ressaltar que a Internet das Coisas abrangerá não somente o acesso à Internet, como também os mais variados dispositivos utilizados por meio da rede, sobre o que não há regulamentação específica. O art. 28 do Marco Civil da Internet expõe que “O Estado deve, periodicamente, formular e fomentar estudos, bem como fixar metas, estratégias, planos e cronogramas, referentes ao uso e desenvolvimento da Internet no País”. Neste sentido, como resultado final desta pesquisa, parece que é muito provável que a atual legislação deverá ser complementada por meio de lei específica, para atender todas as particularidades referentes ao uso da Internet das Coisas. O método de pesquisa utilizado foi o hipotético-dedutivo e a técnica bibliográfica.

Palavras-chave: Direito Digital. Internet das Coisas. Marco Civil da Internet.

A INVIOLABILIDADE DO PATRIMÔNIO INTELECTUAL VOLTADA AO DIREITO AUTORAL PARA FOTÓGRAFOS

Gisleine Franciele Schweitzer
gisleine.schweitzer@unidavi.edu.br

Niladir Butzke
niladir@unidavi.edu.br

O presente resumo tem por objetivo percorrer, sem o esgotamento da matéria abordada, uma análise referencial acerca do embasamento legal e o caminhar do entendimento doutrinário da titularidade de direito personalíssimo, voltado aos profissionais da área de fotografia, haja vista que estes são os criadores da obra, ou seja, a eles é devido a transformação de um momento em manifesto intelectual de cunho artístico - direito este que não se pode ceder a terceiros ou renunciar e gera muita dúvida entre os profissionais, bem como também, entre leigos. Dá-se de tal forma, inclusive, em função do fato de a profissão não ser regulamentada. Para tal estudo, levou-se em consideração, tanto o direito moral quanto o patrimonial - subdivisões do direito autoral - abarcados em nossa carta magna, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em seu artigo 5º, inciso XXVII, que declara autoria como bem de uso exclusivo de seus autores, em qualquer forma de reprodução, sendo transmissível apenas aos herdeiros. É vista, também, a proteção aos direitos de autoria, com a criminalização da contrafação de qualquer obra, disposta no caput do artigo 184 de nosso Código Penal e harmonizados com o ordenamento jurídico brasileiro em sua Lei 9.610 que passou a vigorar em 19 de fevereiro de 1998 - relativamente recente - que objetiva consolidar os direitos e garantias do autor. Para a elaboração desse trabalho foi utilizado o método de abordagem indutivo e o método de procedimento monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Patrimônio Intelectual. Direito Autoral. Fotografia.

A JUDICATURA NO BRASIL: INSEGURANÇA PESSOAL DOS QUE JULGAM

Patricia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

Jaine Butzke
jainebutzke@unidavi.edu.br

Paula Gabriele Biancati Sutil
paula.sutil@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem por objeto de estudo a crise na segurança do Poder Judiciário Brasileiro dos últimos tempos. Conforme o último diagnóstico feito pelo Conselho Nacional de Justiça, em 2016, um estudo chamado Diagnóstico da Segurança Institucional do Poder Judiciário, ao qual foram recolhidos dados relacionados aos Magistrados em Situação de Risco, houve um montante de 98 casos de juízes em risco naquela época. Percebe-se um aumento significável de ameaças, que geralmente acontecem relacionadas a atividade profissional, podendo ser diretas e declaradas, ou decorrentes do exercício de alguma atividade particularmente suscetível, como a execução penal, de modo geral. A jurisdição é indeclinável, sem direito a recusa da jurisdição, portanto, o juiz não pode abster-se de julgar qualquer caso que lhe for apresentado, salvo em causas de impedimento. Desta forma, juízes criminais que detêm o dever de julgar de cara limpa e aplicar a lei, vem presenciando cada vez mais atos de ameaça, perseguição contra o próprio magistrado e até mesmo contra seus familiares. A morte da juíza Patrícia Acioli, do Estado do Rio de Janeiro, ocorrida em 2011 por meio de crime organizado, demonstra claramente, a situação de risco que os magistrados vem enfrentando há um bom tempo. Vítima de 21 tiros, Patrícia era conhecida por ser defensora dos direitos humanos e por sentenciar rígidas penas contra traficantes de drogas, gangues e agentes públicos corruptos. Por sua postura incorruptível e sua vontade incansável de aplicar a lei, passou a ser alvo de grupos de milícias, sofrendo frequentes ameaças, e dentro de pouco tempo, seu assassinato estava nas mídias globais, sendo o Brasil, visto como um país violento para atuação no Poder Judiciário. Diante deste trabalho, constata-se a necessidade de uma melhoria na segurança do poder judiciário no Brasil. O estudo foi elaborado através do método indutivo e método de procedimento monográfico. O levantamento de dados se deu através da técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Insegurança. Magistrados. Patrícia Acioli.

A JURISDIÇÃO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: UMA BREVE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ATIVISTA JUDICIAL

Regiane Nistler

regianenistler@outlook.com

Gustavo Felipe Anami Segundo

gustavoanamisegundo@hotmail.com

Os anseios da sociedade mudam em alta velocidade, o que é cristalino e evidenciado principalmente pelas formas estatais que são alteradas com o passar das décadas, quando seu nome e definição não mais correspondem às necessidades e ao próprio comportamento do seu povo. Ocorre que o direito não passa ileso disso, pelo contrário, ele participa dessa mudança. A história demonstra esse fato a partir do modelo absolutista de Estado, por exemplo, que evidencia o poder e a soberania na coroa, no ouro, e quando todas as regras eram divinas, pois emanavam de Deus. Em seguida o Estado liberal que, pela primeira vez traz a soberania no povo, tem como traço marcante a separação de poderes, tão importante para a organização do Estado, e nas relações jurídicas estabelecidas, assim como na própria atuação da jurisdição, evidencia a nítida elevação do direito privado em detrimento do direito público, mas em razão da busca incessante dos indivíduos por lucro e os reclames por prestações sociais do Estado, esse modelo foi à bancarrota. Adiante, o modelo social, que embasa as típicas Constituições democráticas, com inúmeros e qualificados direitos fundamentais e sociais, promete muitas vezes mais do que pode cumprir e apresenta um problema, tanto de estrutura, com as limitações inerentes, especialmente de recursos, como de função, ao gerir com pouca competência as poucas políticas públicas que cria. Nesse sentido, as prestações sociais não concretizadas nos dias hoje, em gigante proporção, são judicializadas, ou seja, uma aparente inversão de poderes e conseqüentemente de competência, pois o judiciário precisa atender ao que os outros poderes não conseguiram. Por isso, este estudo se debruça a estudar o instituto do ativismo judicial, que é intimamente ligado às mudanças da sociedade acima descritas, e com a judicialização da política, embora com esta última não se confunda, e é definido como o excesso do julgador ao tratar das demandas dessa natureza, nitidamente constitucionais, sendo um instituto com seus prós e contras, tanto para sociedade. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo realizar breve análise acerca do ativismo judicial, demonstrando especialmente a sua íntima ligação com os anseios sociais, evidenciados principalmente pelo modelo social de Estado. A pesquisa é dividida em duas seções, sendo que na primeira são analisados alguns pressupostos teóricos básicos acerca do Estado, como conceito, características, especialmente a jurisdição, e as formas estatais. Em ato contínuo e ao arremate, o instituto do ativismo judicial é estudado a partir da sua diferenciação da judicialização da política, seu conceito, assim como o curso que tem tomado. A metodologia utilizada é a pesquisa normativa (Constituição Federal de 1988, leis, etc.) e doutrinária.

Palavras-chave: Judicialização da Política. Ativismo Judicial. Jurisdição.

A LEGISLAÇÃO DO COMBATE ÀS DROGAS E A PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE DOS USUÁRIOS

Pablo F. Steffen

pablosteffen@unidavi.edu.br

Letícia Uliano

leticia.uliano@hotmail.com

Maria Eduarda Hammes

mariaeduardahammes@hotmail.com

A legalidade ou ilegalidade das diferentes drogas varia de acordo com a época e os costumes de cada país. Drogas hoje proscritas na maioria dos países, como a cocaína e a heroína, já foram aceitas como medicamentos ou como hábitos sociais admitidos e até comuns em muitas sociedades. Porém, sabemos que não é de hoje que o consumo de substâncias psicoativas tornou-se uma das mais importantes questões da sociedade contemporânea, embora saibamos que as drogas existem e são consumidas desde o início da humanidade, com as mais diferentes finalidades. Porém, desde que a atual Lei sobre Drogas entrou em vigor, o número de presos por crimes relacionados às substâncias dobrou, e trouxe grandes movimentos à sociedade e uma necessidade de falar sobre o tema polêmico, e ao mesmo tempo carente de compressão e ajuda. Ao passar dos dias vimos que o abuso de drogas tem se mostrado um problema de saúde pública em nosso meio social e ocasionado assim, danos irreversíveis ao sistema nervoso central. A presente pesquisa busca um maior e melhor conhecimento sobre a dependência química e seus danos físicos, psíquicos e sociais. Tem por objetivo compreender os caminhos que conduzem à dependência, assim como os fenômenos e motivos que levaram esses sujeitos a tornarem-se usuários. Para tal, o método de abordagem a ser utilizado na elaboração deste ensaio será o indutivo; o método de procedimento será o monográfico. O levantamento de dados será através da técnica da pesquisa bibliográfica. Dados estes atualizados, os tratamentos aplicados em usuários em abstenção, e os participantes de programas de recuperação e inclusão social. Através dos resultados ficou clara a dependência, pois 60% consomem o tóxico mais de uma vez por dia e por mais de dois anos. A maior parte inicia o consumo entre 14 e 17 anos, ficando evidente, nesta fase, a dependência dos sujeitos para com as drogas. Constatou-se que 75% foram induzidos por colegas ao consumo de tóxicos, e ainda, segundo os dados, as razões que explicariam o abuso de substâncias químicas seriam a falta de estrutura familiar (45%), a influência de outras pessoas (36%) e desajuste conjugal (14%). E ao caminhar para a conclusão, podemos analisar que a dependência química e seus mecanismos biopsicossociais têm como base os desajustes da estrutura familiar de seus usuários, sendo o tratamento de toda a família o mecanismo para a libertação do consumo das drogas. Assim, o presente trabalho objetivou buscar, diante da legislação criada, um entendimento mais simples, e de forma explicativa para as famílias e dependentes, para que ambos, possam compreender os limites de tal, e assim viver de uma maneira consciente, correta e harmoniosa, seguindo os princípios de legislação e organização social.

Palavras-chave: Drogas. Juventude. Saúde.

A LIMITAÇÃO DOS JUROS BANCÁRIOS NO RECURSO ESPECIAL 1.061.530/RS - EM BUSCA DA RESPOSTA CORRETA

Eder Nardelli

eder@edernardelli.adv.br

O presente artigo parte do entendimento fixado pelo REsp 1.061.530/RS (julgado sob a égide do art. 543-C CPC/73) de que a taxa de juros bancários limitados à taxa média de mercado dos juros divulgados pelo Bacen não seriam abusivas e para fazer contraposição apresenta uma outra possibilidade de parâmetros de juros não abusivos, que seria o valor de juros alcançados pelo custo do CDB acrescido do spread bancário. Em termos financeiros e econômicos este valor de juros de CDB + spread é significativamente inferior aos juros da taxa média de mercado conforme se verá adiante. Com isto, a hipótese prevista é que a limitação de juros bancários à taxa média de mercado não seja a melhor resposta (ou resposta correta) na aplicação do direito, tendo-se como variáveis a proteção do consumidor e práticas e cláusulas abusivas das casas bancárias. O objetivo geral é verificar se frente à taxa de juros CDB+spread haveria a integridade da aplicação do direito quando limita a cobrança de juros bancários à taxa média de mercado e dentre as duas possibilidades apresentadas (taxa média de mercado e CDB+spread) qual poderia ser a melhor resposta em termos hermenêuticos e econômicos. O tema é atual e de grande importância uma vez que toda e qualquer relação de mútuo bancário possui entre outros componentes a taxa de juros, e conforme se observará no desenvolvimento do trabalho, nas condições atuais uma simples dívida de R\$ 1.000,00 pode vir a ser impagável. Na primeira parte do artigo se analisa o entendimento pretoriano vinculativo expressado no REsp 1.061.530/RS que entende que a cobrança de juros até a taxa média de mercado divulgada pelo Bacen não é abusiva, e que a abusividade somente existiria v.g. se houver exagero na remuneração da casa bancária. No mesmo segmento se apresenta uma segunda possibilidade de verificação de taxa não abusiva que será o valor de taxa de juros calculado com base no CDB+spread e se apresentam comparativos financeiros e econômicos entre as duas possibilidades e questões de desequilíbrio contratual em desfavor do consumidor. Buscando encontrar respostas, na segunda parte do artigo se avalia a possível negativa de vigência do CDC quando o STJ permite cobranças de juros à taxa média de mercado, e com isto se dentre as duas alternativas de limitação de juros expostas existe alguma indicação de uma resposta correta. A pesquisa foi embasada em documentação indireta e o método de abordagem foi o indutivo e o procedimento foi guiado pelo método monográfico.

Palavras-chave: Juros Bancários. Resposta. Correta.

A LINGUAGEM COMO FERRAMENTA DO DIREITO

Ismara Daniela Nunes Vahldick
ismaradaniela@unidavi.edu.br

Lucas Fachini
lucas.fachini@unidavi.edu.br

Natasha Fusinato
natasha.fusinato@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da linguagem jurídica em relação à atuação do operador do direito, explicando suas principais técnicas utilizadas. A linguagem é o ponto crucial para os profissionais do âmbito jurídico, sendo necessário se expressar de uma forma clara às ideias pretendidas, com um conhecimento de linguagem elaborada, na qual, vai ser utilizada em argumentos com o seu cliente, numa defesa no tribunal do júri ou, até mesmo, nas finalizações de um processo. A linguagem jurídica utilizada é a técnica, ou seja, uma linguagem científica baseada em signos e símbolos, sendo necessária para o devido entendimento das normas, aplicando-se aos casos concretos por meios de indução, analogia e dedução, para se obter o desejável convencimento. Entretanto, deve-se entender que a expressão da linguagem jurídica passa a ser enganosa quando diz ser homogênea, quando na verdade há vários exemplos que mostram vias e fontes do direito que conduzem as interfaces da linguagem jurídica, como: a linguagem legislativa, a linguagem dos códigos com a finalidade de criar o direito; a linguagem judiciária, forense ou processual, é o dialeto dos processos com a finalidade de aplicar o direito; a linguagem convencional ou contratual, utilizada em contratos, por meio dos quais se criam direitos e obrigações entre as partes; a linguagem doutrinária, o dialeto dos mestres, dos doutrinadores, cuja finalidade é explicar os institutos jurídicos, ensinando o direito e; a linguagem cartorária ou notarial, considerado o vocabulário jurídico que tem por finalidade registrar os atos de direito. Mas, a má interpretação das pessoas que não possuem tamanho conhecido poderá implicar em várias complicações. Portanto, para não se criar outros sentidos em mandados e decisões judiciais, os cidadãos devem recorrer aos operadores do direito, pois são eles os conhecedores das palavras desta área, assim, podendo esclarecer, informar e orientar da maneira adequada. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o dedutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados fora dado através de pesquisa bibliográfica. O resultado obtido foi demonstrar a necessidade do operador do direito para a correta interpretação de qualquer ato jurídico.

Palavras-chave: Linguagem Jurídica. Interfaces da Linguagem Jurídica. Interpretação.

A MEDIAÇÃO E A ARBITRAGEM NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

Juan Maria Neves Soethe
ruan.soether@gmail.com

Saionara Cristina de Souza
saionara_sassa@hotmail.com

O presente artigo tem como tema a Mediação e a Arbitragem na Justiça do Trabalho. Sendo o ramo de estudos no âmbito dos meios alternativos existentes para a resolução de conflitos. O presente artigo busca conceituar os meios alternativos existentes para a resolução de conflitos, bem como analisar a possibilidade de implantação deste sistema alternativo para desafogar as demandas judiciais na esfera trabalhista que vem crescendo ano a ano de forma considerável, sem que haja muita das vezes a satisfação do conflito, havendo somente a satisfação do direito, usando-se normalmente do sistema ganha perde para que se ponha fim ao litígio. O presente trabalho visa dar utilidade aos meios alternativos já adotados pelo Novo Código de Processo Civil também na esfera trabalhista para uma possível implementação de lei regulamentadora para que se comece a utilizar do sistema multiportas para a satisfação do conflito, bem como do sistema ganha ganha, onde as duas partes possam sair ganhando pondo fim ao litígio e ao conflito que envolve as partes de forma satisfatória. Tendo em vista a morosidade nas demandas judiciais, outro fator favorável para a aplicação de normas regulamentadoras dos meios alternativos de resolução de conflitos na seara trabalhista é utilizar-se deste sistema multiportas para prezar pela solução do conflito em tempo razoável, evitando assim que o conflito se arraste por longos anos no poder judiciário. O método de investigação utilizado na elaboração do presente artigo foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento dos dados contidos no presente trabalho foram obtidos através da técnica da pesquisa bibliográfica bem como da técnica de fichamento.

Palavras-chave: Mediação. Arbitragem. Solução de Conflitos.

A MEDIAÇÃO FRENTE AOS CONFLITOS EXISTENTES NAS RELAÇÕES FAMILIARES: UM DESAFIO NO DIREITO DE FAMÍLIA CONTEMPORÂNEO**Bruna Zanella Kloch**

brunakl@hotmail.com

Marcos Paulo Feldhaus

marcospaulofeldhaus@hotmail.com

Saul José Busnello

saulbusnello@hotmail.com

A instituição família, com o decorrer dos anos, sofreu mudanças significantes até chegar ao seu modelo atual. Anteriormente destacada pelo pátrio poder conferido ao descendente mais velho do grupo familiar era caracterizada como uma entidade patrimonialista. A família pós Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 ganhou novos rumos, baseando-se em princípios, deixou de possuir um conceito único, diverso de casamento matrimonial entre um homem e uma mulher. Todavia, por consequência de tantas mudanças na estrutura desta entidade, surgiram conflitos. Norteados por interesse, satisfação amorosa, financeira e necessidades do corpo e da mente, os conflitos passaram a ser medidos por valores líquidos e materiais. Frente ao surgimento destes inúmeros conflitos, as ações judiciais aumentaram - ações de divórcio, guarda, alimentos, entre outros. A grande quantidade de demandas não permite ao judiciário corresponder com soluções rápidas, entrando em cena a mediação. A busca por um meio eficaz para a solução de conflitos, como uma forma menos traumática para pacificar as relações familiares, vem ganhando espaço no sistema jurídico brasileiro. Nesse contexto, a mediação, em virtude de seu caráter pacificador e imparcial, traz a prática de grandes benefícios às famílias brasileiras, principalmente entre vínculos vitalícios - tais como entre pais e filhos. A partir do método de abordagem indutivo, do método de procedimento monográfico e da técnica de pesquisa bibliográfica, esse trabalho demonstra a eficácia da mediação aplicada aos conflitos familiares perante a família brasileira atual. Isso porque, a instituição família encontra-se em um cenário que lhe permite diversas formas de estruturação, podendo ser monoparental, homoafetiva, pluriparental, entre outros. A família baseia-se no afeto, envolvendo sentimentos que - muitas vezes à flor da pele - engrandecem a dificuldade na resolução dos conflitos familiares. Portanto, a mediação possui o desafio de promover a resolução destes conflitos por meio das técnicas que lhe são basilares e, conseqüentemente, diminuir o grande número de demandas que assola o Judiciário brasileiro.

Palavras-chave: Mediação. Conflitos Familiares. Direito de Família.

A MEDIAÇÃO NA DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: ALIENAÇÃO PARENTAL

Luana Machado Kraemer
luukraemer@gmail.com

Keity Sebold da Silva Monteiro
keity.sebold@gmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

Este trabalho tem como escopo pesquisar e analisar a aplicação da mediação no âmbito das ações de família, mais especificamente no combate à Síndrome da Alienação Parental, com ênfase na defesa dos direitos da criança e do adolescente, ante a preferência de utilização do instituto nas relações continuadas, conforme determina o §3º do Art. 165 do Código de Processo Civil. Destaca-se a mediação por conter expressa previsão legal no Novo Código de Processo Civil e possuir legislação específica e recente, instituída pela Lei n. 13.140/2015, de 26 de junho de 2015, que dispõe sobre a mediação entre particulares como meio de solução de controvérsias e como forma de possibilitar que as partes de forma autônoma encontrem a melhor forma para solucionarem seus conflitos e confirmando-se como um meio de acesso à justiça. Nesse contexto, tem-se a mediação no âmbito das ações de família como uma forma de minimizar os efeitos negativos de uma possível separação, principalmente visando poupar as crianças de sofrimento que pode causar danos psicológicos graves no futuro, tal como a alienação parental causa. A síndrome da alienação parental acontece quando um genitor programa a criança ou o adolescente para odiar o outro genitor, sem motivos, utilizando de sua influência. Portanto, é a prática de atos que depreciem um dos genitores a tal ponto que a criança ou o adolescente o repudie. O presente trabalho visa analisar a possibilidade de tal fenômeno ser tratado através da mediação, ao invés do judiciário, demonstrando a importância da utilização do instituto como um meio de proteção, e forma de amenizar os efeitos da alienação parental sobre o menor e os efeitos de uma possível intervenção judicial, que poderia minar as chances de um tratamento adequado ao conflito, por meio de técnicas que priorizam os laços familiares e uma possível reconciliação no âmbito familiar. Far-se-á no primeiro tópico do trabalho breves apontamentos conceituais acerca da mediação, breves considerações acerca do instituto e sua potente e eficaz utilização nas ações de família. No segundo tópico, serão traçadas breves considerações em relação à alienação parental, conceituando-a e analisando seus sintomas e consequências. E no terceiro e último tópico, elencar-se-á a importância da mediação no combate à alienação parental, bem como os fundamentos para sua utilização. O método de pesquisa utilizado para a elaboração do presente trabalho foi a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Mediação. Alienação Parental. Direito de Família.

A MEDIAÇÃO NOS CONFLITOS COLETIVOS DE TRABALHO

Janaina Beletti

jana15beletti@gmail.com

Maiara Contezini

maiaracontezini@hotmail.com

Saul José Busnello

saulbusnello@hotmail.com

Este estudo apresenta a importância da criação da lei de mediação para os conflitos coletivos de trabalho. Conflitos sociais poderão ser interpretados de várias maneiras como também possuem uma vasta forma de se originar, podendo ser esta, econômica, social, ou até mesmo ambiental, como também familiar, e porque não até comercial. É importante sabermos que não existem fórmulas e estratégias para trabalhar com os conflitos. O que se faz necessário é conhecê-los, saber qual é sua amplitude e como estamos preparados para trabalhar com eles. É também fundamental conhecermos a causa dos conflitos, a qual muito reside no fato das pessoas serem diferentes: percebem, sentem, pensam e agem diversamente. Mas o conflito trazido para o presente estudo, são os conflitos de interesses direcionados na área trabalhista sendo assim, são conflitos que nascem referente à decorrência de interesses que são opostos, porém de alguma forma estão interligados pela sua relação no trabalho nem que seja de forma genérica. Os conflitos na área trabalhistas são classificados como coletivos e individuais, é muito importante saber a identificação dos tipos de conflitos sejam eles individual ou coletivos, pois assim é buscado a melhor forma de resolver o conflito e continuar mantendo a harmonia das relações humanas na sociedade. Para possibilitar um convívio social, surgirão mecanismos de solução dos conflitos coletivos, que são autocompositivos e têm como sua grande característica o não emprego de violência, como também a não intervenção de terceiros para a solução de tal conflito existente entre as partes com apenas diálogo entre elas e a busca de solução amigável e conciliadora dos sujeitos envolvidos. O heterocompositivo tem a mesma função que a autocomposição o que diferencia a heterocomposição é o modo de intervir na solução dos conflitos das partes envolvida por um terceiro independentemente de aceitação das partes envolvidas no conflito. A mediação é regulamentada pela Lei 13.140/2015, mas não em conflitos coletivos de trabalho, pois seu art. 42, parágrafo único, estabelece que esta necessitará de lei própria, lei que ainda não foi criada. Analisando todo o contexto dos dias atuais no âmbito jurídico, verifica-se a importância de tal regulamentação para que os nossos Tribunais da Justiça do Trabalho não se sobrecarreguem. A mediação já comprovou que está apta a atuar em tal área, pois os meios de resolução de conflitos já são aplicados no âmbito cível e vem trazendo vários resultados positivos. Para elaboração deste estudo usou-se o método de abordagem hipotético-dedutivo e o levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é nas áreas do Direito, dos Meios Alternativos de Resolução de Conflitos.

Palavras-chave: Mediação. Conflitos Coletivos. Conflitos Coletivos de Trabalho.

A MULHER E AS MUDANÇAS NA LEI QUE VISAM PROTEGÊ-LA

Daniela Caroline Minatti dos Santos
danielacminatti@gmail.com

Cheila da Silva dos Passo Carneiro
cheila@unidavi.edu.br

A mulher vem ocupando um espaço importante há muito, na sociedade. Com isso, muitos direitos alcançaram-se, a título, duas mudanças significativas que visam reprimir a violência contra a mulher: a criação da Lei Maria da Penha, e a qualificadora do homicídio chamada feminicídio. Este resumo busca expor sobre a crise penal que envolve a vítima mulher e estas mudanças legislativas nesse sentido, que visam igualdade e proteção à mulher, na sociedade brasileira. Busca-se explicar mais sobre a Lei Maria da Penha, os casos que são abrangidos por esta lei e também sobre a qualificadora feminicídio nos crimes de homicídio. A qualificadora feminicídio visa proteger o bem jurídico da vida, no caso, das mulheres. Ocorre em crimes de homicídio, onde a mulher é morta (ou tenta-se praticar o homicídio), por razões de ser do sexo feminino, segundo o artigo 121, em seu parágrafo segundo - que trata das qualificadoras do homicídio - tentado ou consumado, em seu inciso sexto, do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, alterado pela Lei 13.104, de 9 de março de 2015). Tal inciso e os casos de aumento de pena - no mesmo artigo, no parágrafo sétimo, foram incluídos pela Lei 13.104, de 9 de março de 2015. Sobre o aumento de pena, no parágrafo sétimo, disserta-se: “a pena do feminicídio é aumentada de 1/3 (um terço) até a metade se o crime for praticado: I - durante a gestação ou nos 3 (três) meses posteriores ao parto; II - contra pessoa menor de 14 (catorze) anos, maior de 60 (sessenta) anos ou com deficiência; III - na presença de descendente ou de ascendente da vítima.” Ou seja, busca-se e, em casos efetivos, percebe-se que a mulher recebeu maior atenção com o advento desta lei e também a Lei Maria da Penha, Lei 11.340, de 07 de agosto de 2006. A qual será melhor explanada.

Palavras-chave: Mulher. Maria da Penha. Feminicídio.

A NECESSIDADE DE INÍCIO DE PROVA MATERIAL PARA FINS DE RECONHECIMENTO DA QUALIDADE DE SEGURADO ESPECIAL

Luiza de Oliveira Burigo

luizaburigooliveira@gmail.com

Gabriela Enelis Rengel Cota

gabriela.enelis@gmail.com

Tem-se como objetivo geral neste estudo discutir o surgimento e a evolução da seguridade social, focando principalmente no segurado especial e nas formas de comprovação do efetivo exercício da atividade no tempo correspondente à carência do benefício previdenciário pretendido, bem como se há a necessidade de início de prova material. Os objetivos específicos definidos são: discutir brevemente sobre a evolução histórica da seguridade social, tanto no âmbito nacional, quanto no internacional, assim como a seguridade social assegurada na Constituição Federal de 1988, e principalmente abordar o surgimento do segurado especial, suas características e os meios de prova que podem ser utilizados para a comprovação da atividade realizada, assim como se há ou não necessidade de início de prova material. O presente trabalho foi elaborado utilizando-se do método científico indutivo, por tratar-se de uma análise geral para chegar a uma conclusão. O método de procedimento foi o monográfico e o levantamento de dados foi realizado através da técnica de pesquisa bibliográfica. Procedeu-se, inicialmente, uma breve análise histórica acerca do surgimento da seguridade social, relatando os principais eventos e normas que resultaram na previdência social que conhecemos hoje, tanto em um contexto mundial quanto nacional. Depois, realizou-se um exame voltado à seguridade social assegurada na Constituição Federal de 1988. Em seguida, tratou-se sobre os segurados especiais, conceituando-os e diferenciando-os, além de apresentar os requisitos necessários para seu reconhecimento, com uma atenção especial aos trabalhadores rurais individual ou em regime de economia familiar. Por fim, analisou-se os meios de provas que podem ser utilizados para comprovar o efetivo desenvolvimento da atividade, para fins de concessão dos benefícios previdenciários, pelo tempo equivalente à carência, e, principalmente, se há ou não necessidade de início de prova material. Concluiu-se então, com base nas Súmulas 149 e 14, elaboradas pelo STJ e pela TNU respectivamente, que, embora o início de prova material não seja necessário para todo o período de carência em todos os benefícios, caso da aposentadoria por idade rural, ela é indispensável para comprovação da atividade realizada pelos segurados especiais.

Palavras-chave: Segurado Especial. Início de Prova Material. Previdência Social.

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ADMINISTRADOR JUDICIAL NA LEI 11.101/2005

Felipe Ribeiro Vieira Gomes
feliperibeiro@unidavi.edu.br

O direito das insolvências surgiu tão logo começaram as relações comerciais, tendo inicialmente um viés eminentemente punitivo, posto que era utilizado para aplicar aos devedores severas punições, muito menos razoáveis do que as sanções de hoje em dia. Logicamente, assim como todos os ramos do direito, a legislação que trata do direito das insolvências veio sofrendo importantes avanços ao longo do tempo, com o fim de adequar-se aos anseios da sociedade. Hoje, no Brasil, é a Lei 11.101/2005 que regula o direito das insolvências, trazendo em seu bojo diversos artigos que tratam da Recuperação Judicial, Recuperação Extrajudicial e da Falência. Como era de se esperar, a Lei n. 11.101/2005 veio acompanhada de toda a evolução constitucional e principiológica trazida pela Constituição Federal de 1988, de modo que não mais se tem o direito das insolvências como uma forma de favorecer o credor e punir o devedor, mas sim como uma maneira de manter a economia equilibrada, com a segurança do mercado e, sempre que possível, com a preservação da empresa, que por sua vez tem uma inegável função social e econômica. Os procedimentos regulamentados pela Lei 11.101/2005 também levam em consideração o interesse público, o que fez a Lei evoluir no sentido de dar mais transparência aos atos praticados no decorrer do processo, principalmente em relação a administração da massa falida e ao cumprimento do plano de Recuperação Judicial pela empresa devedora. Nesse passo, tornou-se imprescindível a figura do Administrador Judicial, que exerce funções importantíssimas sem as quais seria inviável dar efetividade à Lei. O Administrador Judicial, outrora chamado de Síndico, é um agente auxiliar do juízo que atua em nome próprio, exercendo funções legalmente previstas e que, caso não sejam adequadamente cumpridas, podem vir a acarretar graves prejuízos às partes envolvidas no processo. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é investigar a possibilidade de responsabilização o civil do Administrador Judicial de acordo com o que prevê a Lei n. 11.101/2005. Para isso, seguirá o trabalho a seguinte ordem de abordagem: Aspectos gerais acerca da responsabilidade civil e figura jurídica do Administrador Judicial; disposições da Lei n. 11.101/2005 relativas ao Administrador Judicial e, por fim, da responsabilidade do Administrador Judicial na Lei n. 11.101/2005. O método de abordagem utilizado na elaboração deste trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica de pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é na área do Direito Empresarial. Com isso, ao final, considerou-se possível a responsabilização civil do Administrador Judicial de acordo com os dispositivos contidos na Lei n.11.101/2005.

Palavras-chave: Responsabilidade Civil. Administrador Judicial. Lei 11.101/2005.

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO FRENTE À PRISÃO ILEGAL

Carlos Eduardo Wetzstein
carlos.wetzstein@unidavi.edu.br

Kathleen Katherine Rebolho
kathleenkatherine@unidavi.edu.br

Letícia dos Anjos Costa
anjos.costa@unidavi.edu.br

O presente artigo científico tem como escopo a responsabilidade civil do Estado quando há prisão ilegal, com embasamento na Constituição Federal, Código de Processo Penal e lei material Penal. O objetivo deste estudo é pesquisar, analisar e descrever a responsabilidade civil do Estado de modo a explicitar as nuances de tal responsabilização nos casos relacionados à prisão ilegal. O cerne da questão gira em torno dos abusos cometidos quando há uma prisão ilegal, sendo o agente coator representante do estado para a função de deflagrar uma prisão quando o indivíduo tem sua liberdade tolhida e dano moral, patrimonial e psicológico. A prisão é medida extrema, portanto, o Estado mesmo que esteja autorizado a restringir a liberdade do cidadão mediante o encarceramento, ao fazê-la deve adotar medidas a fim de não extrapolar os limites previstos na Constituição Federal e na legislação penal. Deste modo, a prisão é o meio pelo qual o Estado, no gozo de suas atribuições, tem de restringir o direito à liberdade do indivíduo, quando este desrespeita as normas de conduta estabelecidas pelo legislador. No entanto, o *jus puniendi* deve ser exercido observando os preceitos constitucionais que tutelam o direito à liberdade, sob pena de corromper o mecanismo punitivo através do vício da ilegalidade. O método utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. As considerações finais trazem em seu bojo aspectos mais relevantes acerca do tema, bem como a comprovação ou não da hipótese básica.

Palavras-chave: Responsabilidade Civil. Estado. Prisão Ilegal.

A RESPONSABILIDADE CIVIL NO DANO AMBIENTAL

Thiago Buss Wolf
thiago.wolf@unidavi.edu.br

Jessica Monteiro
jessica.monteiro@unidavi.edu.br

Cheila da Silva dos Passos Carneiro
cheila@unidavi.edu.br

O presente artigo científico tem como objeto investigar se há responsabilidade civil no dano ambiental. O direito ao meio-ambiente é um direito comum a todos, pois todos têm o direito de viver em um meio ambiente ecologicamente equilibrado, um habitat, que ainda seja natural, e que forneça ao ser humano a melhor qualidade de vida possível. Mas, é impossível tal ambiente se não há consciência mundial sobre a preservação e a reparação do meio-ambiente natural e artificial. A fim de garantir os direitos de meio ambiente para todos com o intuito de harmonização está garantido através do artigo 225 da Constituição da República Federativa do Brasil, como meio de preservação, informação, além de conscientizar a população sobre os cuidados, a importância do meio ambiente e a criação de projetos que envolvam a preservação no território brasileiro e internacional com vigor e meios de diminuir a poluição, controlar significativamente o desmatamento e encontrar recursos alternativos para não esgotar os recursos do meio ambiente natural. O objetivo geral deste trabalho é analisar a responsabilidade civil no dano ambiental. O método de abordagem utilizado na elaboração desse Trabalho de Curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. As considerações finais trazem em seu bojo aspectos mais relevantes ao tema, bem como a comprovação ou não da hipótese básica.

Palavras-chave: Responsabilidade Civil. Dano Ambiental. Meio Ambiente.

A SELETIVIDADE NO SISTEMA PENAL BRASILEIRO**Daniel de Moraes**

demoraesdaniel92@gmail.com

Rafael Darolt Strelow

rafaa.strelow@gmail.com

Pablo Franciano Staffen

pablostaffen@unidavi.edu.br

A Carta Magna de 1988 postula no *caput* do artigo 5º que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. O princípio de isonomia ou igualdade, como é denominado este axioma, encontra-se expresso também na Lei de Execuções Penais, nº. 7.210/84. Tal como apresentado na literatura, o princípio de isonomia é abordado a partir de dois enfoques distintos: a igualdade formal e a igualdade material. A primeira faz alusão à tautologia todos são iguais perante a lei. Por seu turno, a igualdade material entende que a lei deverá tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na medida de suas desigualdades. Ora, concebida desta forma, a igualdade material presta-se como um instrumento de concretização, no mundo real, da igualdade em sentido formal. De fato, a igualdade formal preconizada na Carta Magna de 1988, é uma utopia, uma quimera. Esta afirmação encontra fundamentação na constatação segundo a qual, em relação à aplicação a lei penal, o princípio de isonomia é um dos menos observados, para não dizer violado. Uma das implicações mais importantes da inobservância ao princípio de igualdade é que ela evidencia a seletividade da aplicação da lei penal, normalmente dirigida a um público-alvo, a saber, as classes sociais desfavorecidas em detrimento das camadas mais abastadas da sociedade. Significa dizer que o Direito Penal, assim como seu sistema, é seletivo, o que é facilmente evidenciado quando se considera, por exemplo, o perfil da população carcerária brasileira. Ante o exposto, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar o perfil da população carcerária brasileira e sua implicação para a confirmação da tese da seletividade penal. Para a consecução deste propósito mor, o método de abordagem utilizado é o indutivo, o método de procedimento é o monográfico e o levantamento de dados é realizado através da técnica da pesquisa bibliográfica. Ao final do estudo, evidencia-se que o atual perfil da população carcerária brasileira encerra uma prova cabal da seletividade penal.

Palavras-chave: Sistema Penal. Seletividade Penal. Sistema Prisional.

A SÍNDROME DA ALIENAÇÃO PARENTAL E A PROTEÇÃO JUDICIAL AOS CASOS DE CONSTATAÇÃO EM PROCESSOS DE DIVÓRCIO

Daniele Massoco Cechet
danielemcechet@gmail.com

Julia Fronza
juliafronza28@gmail.com

Michelle Porto
michelleporto@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como principal objetivo esclarecer a Síndrome da Alienação Parental, bem como demonstrar a proteção judicial aos casos de constatação em processos de divórcio. O cenário familiar vem se modificando ao longo do tempo e é cada vez mais crescente o número de processos de divórcios e pais solteiros atualmente. Com estas novas formas de família, novos conflitos vem se apresentando e é dever do judiciário se adaptar a essa nova realidade. Dentre os principais conflitos pode-se citar a Síndrome da Alienação Parental (SAP). Os casos mais frequentes da SAP estão associados a situações onde o fim da vida conjugal suscita em um dos genitores uma tendência vingativa, ou seja, quando este não consegue processar adequadamente o fato da separação, desencadeia uma técnica de destruição, vingança, desmoralização e descrédito do ex-cônjuge. Neste processo vingativo, o filho é utilizado como instrumento da agressividade direcionada ao parceiro. Em razão desta situação foi sancionada a Lei 12.318/10, que dispõe sobre a alienação parental e altera o art. 236 do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), tipificando a alienação parental como a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança ou adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com este. A Lei supracitada esclarece, ainda, que a prática de atos assim fere direitos fundamentais e constitui abuso moral contra a criança e o adolescente e, ainda, como forma de proteção exige que em caso de constatação, em qualquer momento processual, em ação autônoma ou incidentalmente, que o processo tenha tramitação prioritária e o juiz determinará ainda as medidas provisórias necessárias para preservação da integridade psicológica do menor. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica

Palavras-chave: Síndrome da Alienação Parental. Proteção Judicial. Criança e Adolescente.

A SOLIDARIEDADE PELA VONTADE DA LEI E SUA PERVERSÃO PELA VONTADE DOS HOMENS

Sandra Angelica Schwalb Zimmer

sandraszimmer@unidavi.edu.br

A Solidariedade como elemento essencial para dirimir a desigualdade social, para alguns é a salvação e para outros um encargo demasiadamente caro ao Estado. O presente trabalho apresenta a proposta de discorrer acerca da Solidariedade, trazendo seu contexto histórico-jurídico, especialmente no direito brasileiro, destacando a natureza jurídica da solidariedade na legislação brasileira e sua perversão pela vontade dos homens. Inicialmente destaca-se que o artigo 3º da Constituição da República Federativa do Brasil determina, como objetivo da República, construir uma sociedade livre, justa e solidária. A Solidariedade traçada como objetivo na Constituição direciona-se a caracterizar o Estado brasileiro como Estado Social. Na legislação brasileira visualiza-se na Seguridade Social compreendida a saúde, a assistência social e a previdência social, os principais campos para a efetivação da solidariedade. Desde o surgimento do Estado ao despontar das discussões acerca da liberdade e igualdade, observou-se que o pacto proposto culminou com a perseguição da proteção aos direitos fundamentais que pretenderam possibilitar a convivência social e diminuir as desigualdades sociais. No entanto, observa-se que muitos ainda ficam excluídos. Pretende-se demonstrar que pela vontade da lei, esta exclusão não deveria acontecer, mas pela vontade dos homens, opera-se a perversão do Direito. No contexto perversão do direito apresenta-se as três figuras apontadas por José Rodrigo Rodrigues, quais sejam, a fuga do direito, a falsa legalidade e as zonas de autarquia. Desta forma, sem a pretensão de esgotar o assunto, demonstra-se a necessidade de reconhecer a Solidariedade pela vontade da lei, como objetivo da República, e identificar a perversão deste direito pela vontade dos homens. Através do método indutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica, desenvolve-se o tema proposto.

Palavras-chave: Perversão do Direito. Solidariedade. Vontade da Lei.

A VALIDADE DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS REALIZADOS COM BITCOIN

Angelina Rossello Garcia
rh@gahotech.com.br

Jeferson Sommer de Souza
jeferson_sommer@hotmail.com

Yohara Cristiny de Almeida
yoharacris25@gmail.com

O presente artigo científico tem como escopo a análise da moeda virtual Bitcoin no ordenamento jurídico atual do País, correlacionando suas características e aplicações nas novas modalidades econômicas emergentes que vêm surgindo. Será exposto a origem da moeda como corolário da evolução dos sistemas econômicos a cerca da constante transformação e relevância tecnológica que o Bitcoin vem ocasionando nos aspectos sociais e legais dos negócios praticados no mundo econômico e jurídico. Será abordado quais ações o Poder Legislativo brasileiro tem adotado para regulamentar as moedas virtuais e a inserção deste novo mecanismo monetário na legislação Brasileira. O trabalho demonstrará que as instituições jurídicas têm adotado aspectos da hermenêutica e da analogia para correlacionar a jurisprudência vigente junto das transações pecuniárias realizadas com a moeda virtual para a solução do caso concreto. O objetivo geral deste trabalho é investigar se a moeda virtual Bitcoin é válida para os negócios jurídicos praticados no Brasil. Os objetivos específicos são analisar os aspectos jurídicos e históricos da moeda virtual Bitcoin, compreender a relação jurídica dos negócios através da moeda virtual Bitcoin e averiguar as consequências práticas da utilização da moeda virtual. Na delimitação do tema levanta-se o seguinte problema: os pagamentos realizados por moeda virtual Bitcoin nos negócios realizados são juridicamente válidos. Para equacionamento do problema levanta-se a seguinte hipótese: presume-se que os negócios realizados com pagamento de Bitcoin são válidos. O método de abordagem utilizado na elaboração deste trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. As considerações finais trazem em seu âmago aspectos mais relevantes ao tema, bem como a comprovação ou não da hipótese básica.

Palavras-chave: Bitcoin. Moeda Virtual. Regulação Estatal.

A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E OS NÚMEROS ALARMANTES DE FEMINICÍDIO

Pablo F. Steffen

pablosteffen@unidavi.edu.br

Leticia Uliano

leticia.uliano@hotmail.com

Feminicídio é a mais grave forma de violência contra a mulher, tendo esse termo sido usado pela primeira vez por Russell em 1976, com o objetivo de chamar a atenção e retirar a invisibilidade do assassinato de mulheres. No Brasil, foi incluído pela primeira vez no Código Penal em 2015. As estatísticas são alarmantes: o Brasil ocupa hoje o 5º lugar no ranking de mortes de mulheres, sendo que 4 em cada 10 mulheres, com 18 ou mais anos de idade, foram mortas pelo parceiro ou ex-parceiro. É urgente dar visibilidade a essas ocorrências, frutos da cultura machista que naturaliza as opressões e a violência de gênero. São claras as diferenças quando a vítima letal é uma mulher e a motivação do crime é essa. Enquanto a maioria dos homens são mortos por arma de fogo, na rua, por pessoas desconhecidas, as mulheres são vítimas de agressões em seus domicílios, por parceiros ou ex-parceiros, sendo menor o uso de armas de fogo e mais comum contra elas a utilização de força física, estrangulamento/sufocação ou objetos perfuro-cortantes. Para tal, o método de abordagem a ser utilizado na elaboração deste ensaio será o indutivo; o método de procedimento será o monográfico. O levantamento de dados será através da técnica da pesquisa bibliográfica. É muito comum que vítimas de feminicídio tenham sofrido violência doméstica anterior. A violência de gênero, típica da cultura patriarcalista, tem por base a divisão sexual do trabalho, que tolera que o homem use de violência para corrigir comportamentos femininos contrários aos papéis esperados de mulher submissa, mãe e dona de casa. A vítima é vista como culpada pela agressão que sofre, por seu comportamento inadequado, “obrigando” o homem a provar sua “masculinidade”. A violência do feminicídio é estrutural e não apenas individual ou patológica, pois o que move esse ódio é, acima de tudo, a manutenção da dominação masculina. Infelizmente, apesar dos avanços legislativos e da luta feminista, as estatísticas de feminicídio só aumentaram em nosso país desde a década de 1980, especialmente entre mulheres negras, cujas taxas cresceram 54,8%, ao lado da redução em relação às brancas em 9,8%. Apesar da previsão de direitos das mulheres na Constituição de 1988, e da Lei Maria da Penha de 2006, que criou mecanismos de proteção à mulher, tais avanços não foram suficientes. Os resultados ainda estão sendo obtidos e, por ora, não tomaremos qualquer parecer conclusivo. Entretanto, já é possível concluir que o presente trabalho é importante para fins de esclarecer a situação atual, buscando informar a sociedade do que esta acontecendo e expondo assim as possibilidades de proteção e solução para este problema social.

Palavras-chave: Estatísticas. Mulher. Violência.

AÇÃO DE ALIMENTOS, REVISIONAL E EXONERAÇÃO DE ALIMENTOS

Tayla Cristina da Silva Guchert
tayla.guchert@unidavi.edu.br

João Eduardo Alves Kreusch
joao.kreusch@unidavi.edu.br

Fulvio Cesar Segundo
fulvio@unidavi.edu.br

O presente artigo tem por objeto analisar a ação de alimentos, bem como as ações revisionais e de exoneração de alimentos. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi feito através da técnica da pesquisa bibliográfica. Não houve nenhuma pretensão de extinguir a doutrina e jurisprudência acerca do tema, visando apenas conceituar e compreender os institutos analisados, descrevendo seus aspectos mais relevantes. Conceituam-se alimentos como uma prestação que objetiva suprir as necessidades de outrem, com quem o prestador tem algum laço afetivo de parentesco ou sanguíneo, que não tem condições de manter-se por si só. Os alimentos não dizem respeito apenas ao necessário para a sobrevivência do alimentando, mas para seu conforto, educação, habitação e vida social digna. A obrigação da prestação de alimentos baseia-se no afeto e no dever moral de proteção e sustento que há entre parentes (ascendente, descendente, colateral até segundo grau, cônjuge ou companheiro), porém a verificação desse dever por si só não basta para que surja a obrigação jurídica da prestação de alimentos. Para que se efetive essa obrigação é necessário recorrer ao judiciário, através da ação de alimentos, onde serão analisados três pressupostos extraídos da leitura sistêmica do código civil - necessidade do reclamante, possibilidade do alimentante e proporcionalidade entre a necessidade do alimentando e a possibilidade do alimentante. Por ser destinada ao suprimento de necessidades inerentes a condição humana e uma vida digna, a ação de alimentos está fortemente vinculada ao Princípio da Dignidade da Pessoa Humana. A análise desses mesmos pressupostos é o que legitima a ação de revisão de alimentos, que busca, através da ponderação entre a necessidade do alimentando e a possibilidade do prestador, um acréscimo ou minoração do valor prestado. Também sobre esses pressupostos, pode-se pedir a exoneração dos alimentos, tendo em vista que essa prestação não deve ser eterna, e que cessada a necessidade, também termina a obrigação. Conclui-se assim, que a ação de alimentos é de extrema importância, pois cuida acima de tudo do bem jurídico da vida. Todavia, não deverá ser usada como punição ao prestador por suas faltas anteriores, nem para o enriquecimento do alimentando, mas sim, para realizar o mínimo vital ou para assegurar um padrão de vida. Por fim, a pesquisa não se exaure aqui, vai do leitor interessar-se pela temática, ampliando sua compreensão jurídica, com um conhecimento mais refinado e menos impressionista dos alimentos, bem como das ações de alimentos, revisional e exoneração de alimentos.

Palavras-chave: Alimentos. Ação de Alimentos. Ação Revisional de Alimentos.

ADOÇÃO CONJUNTA POR CASAIS HOMOAFETIVOS

Fulvio Cesar Segundo
fulvio@unidavi.edu.br

Leticia Uliano
leticia.uliano@hotmail.com

Saionara Cristina de Souza
saionara_sassa@hotmail.com

A possibilidade jurídica ante os princípios da igualdade e afetividade, visa abordar, sob uma perspectiva histórica, social e jurídica, a possibilidade de se deferir a adoção conjunta de crianças e adolescentes por casais homoafetivos. Cumpre observar que as relações homoafetivas estão mais presentes no cenário social Brasileiro. Antes, essas uniões não tinham qualquer reconhecimento jurídico, hoje possuem *status* análogo às uniões estáveis heterossexuais, asseguradas sob a égide dos princípios da dignidade da pessoa humana, igualdade, liberdade e afetividade. Apesar dos casais homoafetivos, assim como os heteroafetivos, construir e partilharem uma vida juntos, questiona-se: A União Homoafetiva, uma vez reconhecida como entidade familiar, possibilita ao casal a adoção de crianças e adolescentes? Assim, para desenvolvimento deste trabalho, o método de abordagem a ser utilizado na elaboração deste será o indutivo; o método de procedimento será o monográfico. O levantamento de dados será através da técnica da pesquisa bibliográfica. Em uma primeira análise, uma vez que o Supremo Tribunal Federal reconheceu a União Estável Homoafetiva, devendo os efeitos desta se dar análogos aos da União Estável Heteroafetiva, como entidade familiar, assegurando-se nos princípios da dignidade da pessoa humana, igualdade, afetividade, solidariedade, pluralismo das famílias, não discriminação e no melhor interesse da criança e do adolescente, conclui-se pela possibilidade jurídica de conferir aos casais homoparentais, o direito à adoção, em que pese a omissão legal. Apresentar o tema é trazer à discussão os direitos conquistados pelos casais homoafetivos, especialmente após o reconhecimento da união estável entre iguais como entidade familiar, pelo Supremo Tribunal Federal, e colocar em pauta, os conflitos sociais, convergências e divergências doutrinárias e jurisprudenciais sobre o assunto que, por anos, foi renegado e ignorado por uma sociedade preconceituosa e conservadora. Os resultados da nossa pesquisa ainda estão sendo obtidos, e por ora não tomaremos qualquer parecer conclusivo. Porém, dessa forma, procuramos reconhecer os direitos desse grupo social, o que é essencial para que se chegue aos fins que a ciência jurídica se destina, quais sejam, promover a justiça, dignidade, igualdade, liberdade e segurança jurídica. Também dizer que, discutir os direitos dos casais homoafetivos é uma forma de tentar promover esses princípios constitucionais, porque a diversidade existe e sempre existirá na demanda social, cabendo ao aplicador do direito respeitar e resguardar a legitimidade desses entes sociais como integrantes de um Estado Democrático.

Palavras-chave: Adoção. Direito. Igualdade.

ADOÇÃO: NACIONAL E INTERNACIONAL

Letícia Weiss da Silva
leticia_weiss@unidavi.edu.br

Cristiana Berwald Blanck
crissblanck@unidavi.edu.br

Fulvio Cesar Segundo
fulvio@unidavi.edu.br

Com as constantes alterações das leis do Direito de Família, o procedimento de adoção tornou-se mais burocrático, uma vez que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) expõe o passo a passo com regras peculiares, na qual devem ser empregadas, visto que psicólogos e outros especialistas resguardam que a decisão de adotar precisa ser bem amadurecida. E, no momento em que haver convicção, é imprescindível antes de tudo ter perseverança, em razão da morosidade dos processos de adoção. Desta forma o presente estudo tem como objetivo geral analisar o sistema jurídico brasileiro no processo de adoção nacional e internacional, para isso, dividiu-se este em outros três objetivos específicos: estudar o processo evolutivo da adoção; compreender as diferentes formas de adoção; e discutir os efeitos da adoção. Em termos metodológicos trata-se de uma pesquisa qualitativa, por analisar os dados de modo não quantificável; com abordagem indutiva, em que se pretende, por meio dos dados coletados, descrever o sistema de adoção; e, de caráter bibliográfico perante os procedimentos. Com base no exposto, analisou-se o sistema brasileiro de adoção a partir do Código Civil e do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). Portanto, levanta-se o seguinte problema: quais os aspectos positivos e negativos para o processo burocrático da adoção ser tão vagaroso para a parte que pretende adotar? Desta forma, estabelece-se a seguinte hipótese: o processo vagaroso prejudica as partes interessadas fazendo com que estas desistam do procedimento de adoção. Até o presente momento a pesquisa não foi concluída para apresentar neste os resultados obtidos do estudo, bem como, as considerações finais e limitações da pesquisa.

Palavras-chave: Adoção. Processo Vagaroso. Relação de Desistência.

ALIENAÇÃO PARENTAL AOS OLHOS DA JUSTIÇA BRASILEIRA**Jordana Sofia da Silva**

jordana.silva@unidavi.edu.br

Raquel Roepcke

raquel.roepcke@unidavi.edu.br

Fulvio Cesar Segundo

fulvio@unidavi.edu.br

O presente artigo científico tem como objeto de estudo a Síndrome da Alienação Parental. O Direito de Família tem passado por inúmeras mudanças fáticas e, por consequência, alterações legislativas. A Carta Magna de 1988 considerou a família como a base da sociedade, tendo em vista, entre outros fatores, a influência que as relações familiares têm para com a formação dos indivíduos, que são aqueles que formam a sociedade, eivados de qualidades e defeitos ensinados e verificados em seus lares. Nesse sentido, num ambiente atual de mínimo planejamento familiar e inúmeras separações, se faz necessário um olhar atento às crianças que logo cedo, ou ao longo de sua infância, têm sua estrutura familiar desfeita. Assim, apesar da prática da Alienação Parental existir há muito tempo, já ter sido analisada pelo psiquiatra Richard Gardner na década de oitenta, e estudada em diversos outros países, foi apenas a Lei 12.318 de agosto de 2010 que dispôs sobre este termo na justiça brasileira. A Síndrome da Alienação Parental em tese pode ser conceituada como a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, em regra, com o intuito de que a criança ou adolescente tenha medo, odeie o pai ou a mãe e conseqüentemente acabe se afastando destes. As conseqüências psíquicas da Alienação Parental nos filhos são imensuráveis: vão desde sintomas manifestos, como desestruturação psíquica, dificuldades de estabelecer vínculos afetivos, depressão, transtornos de identidade, comportamento hostil, consumo de álcool e drogas e até mesmo, em casos extremos, suicídio. Infelizmente, ainda no ano de 2018 se percebe que nem tal legislação específica, nem mesmo a jurisprudência têm solucionado casos tão peculiares com tantas conseqüências negativas. Até porque, apesar de aparentar ser uma infração de fácil distinção, manter o equilíbrio e principalmente a justiça nas decisões acerca deste tema tem se tornado um desafio para os tribunais. É fácil perceber isso quando, por exemplo, em certas vezes, uma mãe ao denunciar um indício de abuso sexual por parte do pai, perde a guarda do filho. Diante de tais fatores, após o estudo do tema, utilizando-se do método de abordagem indutivo, do método de procedimento monográfico e da técnica de pesquisa bibliográfica, ressaltamos que dentre outros objetivos, este artigo tem o intuito de interpretar a Síndrome da Alienação Parental, a maneira que foi tratada pela legislação e como vem sendo abordada pela justiça brasileira, sendo que, nesse último aspecto há o interesse de abordar algumas das falhas da letra fria disposta, bem como, a necessidade de melhor instrução de técnicos, juizes, daqueles que têm contato direto com as vítimas no ambiente escolar, na sociedade e, principalmente, dos próprios familiares, que por vezes desconhecem caminhos e soluções acerca do tema.

Palavras-chave: Alienação Parental. Justiça Brasileira. Direito de Família.

ALIENAÇÃO PARENTAL E A CRIMINALIZAÇÃO

Marcos Alencar Wiggers
wiggers@unidavi.edu.br

Raíssa Paola Arruda Verdi
raissaverdi@icloud.com

Natalia Mara Kneidl
natalia.kneidl@unidavi.edu.br

Quando um casal decide se separar, nunca é uma situação fácil, ainda mais quando este possui filhos gerados no matrimônio. A disputa pela guarda e, muitas vezes, a “sede por vingança”, pode fazer com que um dos genitores, de forma forçada, afaste a criança do outro, manipulando os seus sentimentos para com o outro genitor, o que chamamos de alienação parental. Só o fato de uma criança vivenciar a separação dos pais, já é algo muito impactante à ela, visto que muitas acreditam serem as culpadas do ocorrido, se não bastasse a separação, com a alienação parental os danos à criança podem ser grandes, pois mexe ainda mais com o psicológico dela. Assim, em 26 de agosto de 2010, foi publicada a Lei 12.318, que dispõe sobre a alienação parental, visando coibir tal ato e fortalecendo o direito a convivência familiar, regulamentado pelo capítulo III do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Ainda, em 2017, a Lei 13.431 estabeleceu o sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, trazendo em seu art. 4º, inciso II, alínea “b”, a alienação parental como forma de violência psicológica. O presente artigo objetiva demonstrar o que é alienação parental, e as formas como ela é praticada, trazendo o embasamento jurídico e doutrinário sobre o tema, deixando também uma reflexão sobre a criminalização deste ato. O método de abordagem utilizado foi o indutivo, o método de procedimento monográfico e técnica de pesquisa foi a bibliográfica. Mostra-se ao fim, que a imposição da alienação parental como crime, punindo-o com penas de detenção ou reclusão, é um tema que necessita ainda de muito debate, já que mesmo assim pode gerar danos à criança ou adolescente, não tendo, portanto, um “certo ou errado”.

Palavras-chave: Alienação Parental. Direito à Convivência. Criminalização.

ANÁLISE DOS AUTOS DE INFRAÇÃO EMITIDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO AOS CEBOLICULTORES DA REGIÃO DE ITUPORANGA

Fabrisia Franzoi

fabrisia@unidavi.edu.br

A microrregião de Ituporanga é conhecida nacionalmente como a “Capital Nacional da Cebola” e é formada por 09 Municípios (Ituporanga, Vidal Ramos, Imbuia, Leoberto Leal, Alfredo Wagner, Petrolândia, Atalanta, Chapadão do Lageado e Aurora), os quais possuem a cebola como o fator determinante da economia regional. Esta região é responsável pelo percentual de 91% da cebola cultivada em Santa Catarina e de 30% da cebola brasileira, sendo 20 mil hectares plantados e 15 mil famílias produtoras. Ocorre que há anos o trabalho na agricultura vem se tornando cada vez mais difícil e desanimador, mas não pelo fato de ser um trabalho árduo e pesado como comumente é, mas pela fiscalização do Ministério do Trabalho na agricultura, embasado da legislação trabalhista ultrapassada, que exige diversas obrigações aos pequenos e médios agricultores. É necessário valorizar mais a produção de cebola na região de Ituporanga, principalmente para manter o jovem no campo e as famílias terem suas atividades. É grande o descontentamento dos agricultores da região, nos últimos anos, quanto à falta de políticas públicas e de incentivos para a manutenção e desenvolvimento do cultivo da cebola na localidade, e, principalmente, em vista da intensificação da fiscalização do Ministério do Trabalho (fundamentado na atual legislação trabalhista), o que originou inúmeras notificações, com altos valores de multas, em vista da contratação irregular de trabalhadores para o plantio e colheita da cultura. O Brasil precisa urgentemente modernizar suas instituições e organizações trabalhistas e previdenciárias, não para retirar direitos de quem os tem, mas para estender os direitos para quem não os tem. Neste estudo apresentou-se o Ministério do Trabalho como a organização responsável pela fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista; e, principalmente apresentaram-se os motivos pelos quais os agricultores da referida região foram autuados entre os anos de 2013 e 2015. Este estudo quanto ao método seguiu o dedutivo; quanto ao objeto é uma análise descritiva; quanto ao procedimento de coleta é documental; quanto à abordagem do problema é quantitativa e qualitativa e o modelo de estudo teve um corte transversal de 2013 a 2015. A coleta de dados foi feita com base em todos os autos de infração feitos pelo Ministério do Trabalho, nos Municípios da microrregião de Ituporanga, nos anos de 2013 a 2015. A análise considerou o ano de autuação, Município, quantidade e motivo das infrações. Além da relevância das discussões para o Desenvolvimento Regional e a região, o estudo é inédito e apresenta que: há um abismo existente entre as instituições trabalhistas e a realidade local rural de Ituporanga.

Palavras-chave: Direito do Trabalho. Ministério do Trabalho. Ituporanga.

ÁREA AZUL: COMO RECORRER?

Vitor Nagel

vitornagel@gmail.com

A área azul é, talvez, o assunto mais polêmico da atualidade em nosso município. Criado pelo CDL em 1993, o estacionamento rotativo é designado como área estratégica pela prefeitura, cuja ocupação gera uma cobrança e estabelece limite temporal. A fiscalização é efetuada por Instituição terceirizada (APAE) e gerou nos últimos anos grande controvérsia, com manifestações mais expressivas a partir de 2017, a ponto de acarretar mudanças na lei e fazer o cidadão do alto vale buscar mais conhecimento sobre o assunto. Por falta de informação, ou até mesmo da divulgação falsa por pessoas despreparadas, sabe-se pouco sobre a logística do processo de defesa da infração de trânsito. O presente trabalho tem por escopo a instrução acerca do procedimento do processo de defesa de infração de trânsito: quem pode fazê-lo, quais são os prazos, informações e documentos obrigatórios para a validade do recurso, razões e providências para não recebimento de AR, potenciais motivações para arguir, opções de recurso para cada caso concreto, instâncias para conduzir recurso e seus respectivos órgãos, análise pela óptica do julgador, contexto que permeia esse cenário e projeções para a aplicação desta lei para curto e médio prazo. Não se pretende, todavia, discutir o mérito da aplicação da infração, mas tão somente os meios legais para embasar defesa que permita a repercussão dos efeitos desejados. Demonstrar a obrigatoriedade de um pedido por escrito para buscar reparação, protocolo conforme instruções padrão para não dar causa ao indeferimento, prazo para recebimento do AR e interposição de recurso, circunstâncias à serem apreciadas no auto de infração que configuram vício, fatos e critérios que possuem relevância para a defesa, bem como acompanhar o processo e decisões. Por efeito, não há nenhuma fórmula secreta/mágica que garanta o acolhimento do recurso - que depende da subjetividade do julgador, jurisprudências e entendimento do órgão máximo de fiscalização de trânsito CETRAN, mas com tais orientações, a objetividade do recurso maximiza a chance e garante pelo menos que seu recurso seja julgado e justificado a decisão pautada em razões legais, e não por falta de documentos/informações como muitos advogados pecam e perdem recursos dos seus clientes por não prover dos devidos procedimentos legais para materializar defesa de infração. O Método de abordagem utilizado foi o indutivo, o método de procedimento foi o monográfico e a técnica de pesquisa foi a bibliográfica.

Palavras-chave: Infração. Recurso. Instâncias.

AS ALTERAÇÕES DA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS NOS CONTRATOS DE TRABALHO SOB A ÉGIDE DA LEI N. 13.429/2017 E DA REFORMA TRABALHISTA

Tainá Mazzini

taina.mazzini@unidavi.edu.br

Fabrisia Franzoi

fabrisia@unidavi.edu.br

Diante da recente mudança legislativa acerca do instituto da terceirização dos serviços nos contratos de trabalho, o presente estudo aborda o conceito de terceirização de serviços, bem como, as alterações trazidas pela Lei n. 13.429/2017 e pela Reforma Trabalhista. Vale lembrar que antes do advento da lei supra, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), já havia disciplinado a matéria por meio da súmula n. 331. Pode-se dizer que o fenômeno da terceirização há muito já existia entre nós, como por exemplo, na Grécia antiga, alugava-se escravos para realizar o trabalho nas minas. Já no século XX, o fenômeno da terceirização evoluiu, devido ao fato das indústrias de automóveis delegarem a terceiros a execução de serviços pelos quais não se especializaram, o que ocorre até os tempos atuais. Em relação à terceirização de serviços, pode-se entendê-la como a contratação de terceiros para as suas atividades-meio, e, atualmente, para suas atividades-fim. Importante destacar que antes de haver legislação específica para o tema, a terceirização de serviços das atividades-fim era tida como ilegal, sendo que a nova lei veio tratar dos trabalhos terceirizados, tornando lícito este tipo de terceirização final. Entende-se por terceirização ilegal ou ilícita, aquela que se refere à locação permanente de mão de obra, que poderá resultar em fraudes e prejuízos aos trabalhadores. De outro norte, caracteriza-se como terceirização lícita, aquela cuja contratação se faz em consonância com os permissivos legais. Ademais, a terceirização visa não apenas reduzir custos, mas também, agilizar, flexibilizar, e fomentar a competitividade das empresas no mercado de trabalho, porém, há quem diga que poderá haver uma precarização nas relações de trabalho. No entanto, segundo as regras estabelecidas pela Lei n. 13.429/2017, é possível identificar que a empresa contratante está condicionada a garantir aos trabalhadores terceirizados as mesmas garantias que são concedidas aos seus empregados, como por exemplo, segurança, higiene e salubridade. E, quanto a responsabilidade, pode-se dizer que o tomador dos serviços terceirizados, é responsável subsidiário pelas obrigações trabalhistas e sociais das pessoas prestadoras do serviço. Para o estudo do assunto o método de pesquisa foi o hipotético-dedutivo, o método de procedimento foi o monográfico, histórico e bibliográfico, e as técnicas de pesquisa foi utilizado tanto o procedimento bibliográfico quanto o histórico.

Palavras-chave: Terceirização. Alterações. Lei n. 13.429/2017.

AS CLÁUSULAS ESCALONADAS E SUA RELEVÂNCIA NO ÂMBITO DOS SISTEMAS HÍBRIDOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Danilo Nogueira Marra
daniilonmarra@gmail.com

Guilherme Raitz
guilherme.raitz@hotmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

O presente trabalho visa analisar a natureza jurídica das cláusulas escalonadas como instrumento que compõe os sistemas híbridos de resolução de conflitos. Sistemas híbridos são métodos combinados de mecanismos resolutivos de controvérsias que possuem o fito de proporcionar aos conflitantes alternativas personalizadas e céleres de pacificação. Dentre os métodos combinados destacam-se aqueles que vêm ganhando grande relevo no panorama atual da mediação comercial, as cláusulas escalonadas (ou sequenciais). Esse método, em essência, pressupõe o cumprimento de procedimento resolutivo prévio (normalmente a mediação) para o avanço ao procedimento arbitral. O trabalho foi elaborado sobre o método de abordagem indutivo e apoiado inteiramente em pesquisa bibliográfica combinada com o estudo da doutrina mais moderna sobre o tema e a consulta a regulamentos dos principais órgãos mediadores e arbitrais brasileiros. Dessa forma, foi possível traçar uma visão geral dos meios alternativos de resolução de conflitos (MARCs), arrolar as espécies mais usuais de cláusulas escalonadas, levantar sugestões redacionais com vistas a conferir efetividade à sua estipulação contratual e, por fim, consignar alguns modelos de cláusulas sugeridas por câmaras brasileiras de mediação e arbitragem. Como conclusão imediata, observou-se que as cláusulas escalonadas atuam como meios adequados de gestão de conflitos, em especial quando for possível atribuir-lhes efeitos jurídicos obrigacionais vinculantes. Verificou-se que a utilização da mediação comercial combinada com a arbitragem por meio do escalonamento de cláusulas (med-arb ou arb-med) é método eficaz e juridicamente seguro para por fim a conflitos dessa seara desde que sua estipulação seja feita com ponderada análise jurídica e econômica da adequação do método ao caso concreto.

Palavras-chave: Meios Alternativos de Resolução de Conflitos. Cláusulas Escalonadas. Sistemas Híbridos de Resolução de Conflitos.

AS CONTRIBUIÇÕES NEUROCIENTÍFICAS PARA A DECISÃO JUDICIAL

Julia Gabriela Warmling Pereira
juliagabrielaadv@outlook.com

Diogo Carlos Sens
jap-ah@hotmail.com

Giovane Fernando Medeiros
medeiros.giovane@gmail.com

O presente artigo busca de forma clara e objetiva abordar como os avanços neurocientíficos podem contribuir para o processo judicial, especificamente para a decisão judicial, tendo como ponto de partida a figura do magistrado como ser humano pautado de inúmeras emoções, levado por diversas vezes a decidir de forma impulsiva ou irracional, deixando-se guiar por sentimentos externos. Desta forma, a neurociência com suas tecnologias de mapeamento cerebral, permite uma compreensão mais precisa sobre o funcionamento interno do cérebro humano no ato de julgar, além de fornecer informações acerca da natureza das áreas cerebrais ativadas e envolvidas no processo de decisão, o que tem permitido inferir a crescente aproximação entre as neurociências e o Direito. Na sequência, trabalha-se ainda com o pensamento de Daniel Kahneman e Amos Tversky, acerca da tomada de decisão e o alerta feito por eles a respeito da racionalidade. Ato contínuo, o presente contextualiza ainda a crítica filosófica de Lenio Streck a partir da Teoria da Decisão, para assim realizar-se uma reflexão, como de fato, produz uma decisão judicial. Portanto, buscar-se-á o fomento das discussões contemporâneas acerca do papel da neurociência e como vem sendo incorporada no âmbito judicial, essencialmente no aspecto da decisão judicial. Desta feita, o alerta feito pelas pesquisas neurocientíficas se refere no momento da tomada de decisão, em que os indivíduos tendem a agir por meio de emoções, sentimentos, intuições, crenças, levando a decidir de forma impulsiva, impaciente e galgada em erro, culminando, no caso do juiz, a julgamentos distorcidos. A grande questão também demonstrada pelas pesquisas da ciência do cérebro, diz respeito aos critérios adotados para a tomada de decisão, os quais variam de acordo com as diferentes circunstâncias apresentadas no contexto da decisão, critérios externos ao direito. Caracterizando a ilusão da racionalidade. Deste modo, é necessário correr contra o tempo, realizar o amadurecimento humano antes que o destino quase irreversível se aproxime. Chegou-se ao momento em que as contribuições neurocientíficas devem ser levadas a sério, constatando-se a sua influência nas decisões judiciais, refinando-se em prol da sociedade e, principalmente, na distribuição da justiça de forma mais eficiente e equânime. Para tanto, o método a ser utilizado na fase de investigação será o hipotético-dedutivo e serão utilizadas as pesquisas bibliográficas para fundamentação.

Palavras-chave: Decisão Judicial. Neurociência. Cérebro.

AS DIFERENTES TEORIAS SOBRE A CRIMINALIDADE: O QUE LEVA ALGUÉM A SE TORNAR UM CRIMINOSO

Lais Emanuéli da Silva
lais_dasilva22@hotmail.com

Ghédria Sevegnani
ghedria_sevegnani@hotmail.com

Patricia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre os vários motivos que levam alguém a praticar um crime e fazer uma breve reflexão sobre a ideia de que, em sua maioria, os transgressores não escolhem esse caminho por livre iniciativa ou porque almejam ter uma vida assim. As motivações que levam um sujeito a se tornar um criminoso são as mais diversas possíveis. Más companhias, baixa renda, revoltas com a família e/ou o ambiente em que se encontra, são exemplos cotidianos de situações que influenciam alguém a entrar para o “mundo do crime”. Tendo em vista que cada um tem uma personalidade diferente, não podemos dizer que há um padrão de comportamento, mas sim discutir teorias que auxiliem a definir esses tipos de conduta, como por exemplo a teoria sociocultural que fala que a motivação pode se constituir por conta da pressão que a sociedade exerce sobre o indivíduo e que faz com que ele viva em busca de um prestígio social elevado levando-o a buscar isso a todo e qualquer custo, até, de forma ilícita, ou ainda porque a pessoa inserida em uma subcultura aprende e internaliza valores e habilidades relacionados ao desvio, à delinquência e ao delito. Já nas teorias do autocontrole e da escolha racional, o incentivo se dá quando o infrator, apoiado em suas idiossincrasias, reconhece uma situação em que praticar o crime representa maiores ganhos e menores custos em comparação com a opção pelo não-crime. Além de alguns fatores sociais apresentados que são, pelo menos em parte, responsáveis pela instigação ao crime, temos também a indagação do porquê, pessoas expostas ao mesmo ambiente social, têm comportamentos divergentes. Em outras palavras, por que alguns escolhem a criminalidade e outros não? Para responder a essa pergunta ter-se-ia que supor que os indivíduos agem intencionalmente e escolhem racionalmente entre cursos alternativos de ação. A situação social em que cada um se encontra não deixaria de ser importante, mas atuaria como um fator condicionante da escolha e não como um fator determinante para a conduta criminosa. O método utilizado para a realização do trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi feito através de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Criminologia. Motivação. Criminoso.

AS RELAÇÕES DE FILIAÇÃO E A RESPONSABILIDADE CIVIL: UMA ANÁLISE ACERCA DO ABANDONO AFETIVO E A (IM)POSSIBILIDADE DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS

Bruna Zanella Kloch
brunakl@hotmail.com

Franciane Hasse
francianehasse@unidavi.edu.br

Sabe-se que o dano moral por si só é um tema controvertido, que se agrava quando aplicado ao direito de família, tendo em vista a subjetividade dos sentimentos presentes dentro das relações familiares. Nesta senda, dentro do direito de família, um dos temas que está polemizando as decisões dos Tribunais brasileiros é o abandono afetivo. Tratam-se de discussões decorrentes da possibilidade de indenização por danos morais em razão do abandono afetivo materno/paterno. Sabe-se, para tanto, que é dever constitucional (art. 226 e 227 da Constituição Federal de 1.988) dos genitores promover o sustento material e moral dos filhos(as), em razão dos princípios da afetividade, da paternidade responsável, da dignidade da pessoa humana e da proteção integral da criança e do adolescente. O presente trabalho visa esclarecer que a violação destes deveres constitucionais gera um ato ilícito, que provoca um dano psicológico à criança ou ao adolescente. Da mesma forma, pretende-se demonstrar que o mau exercício do poder familiar é considerado um dano à personalidade do filho(a), que também deve ser reparado. Busca-se, ainda, uma reflexão acerca do poder que o Estado possui em impor aos genitores os seus deveres perante aos(às) filhos(as) - que não lhes são facultativos. Não se fala em impor o amor, pois não há a possibilidade de monetarização dos sentimentos. O que se quer trazer à tona é a possibilidade de indenização frente ao abalo psíquico causado pela violação do dever de cuidado, conforme entende a Ministra Nancy Andrigli, relatora do Recurso Especial n. 1.159/24/SP, que embasou a confecção deste tema. Em vista da dicotomia de posições acerca do tema, este trabalho busca estabelecer, ainda que de forma breve, a percepção do direito de família por meio dos artigos 226 e 227 da Constituição Federal de 1.988 que, diante do tema aqui tratado, traz o princípio da afetividade como fundamento. Sob o contexto da responsabilidade civil paterna/materna, busca-se estabelecer quais são os pressupostos necessários para reparar a conduta omissiva do(a) genitor(a) em desfavor do(a) filho(a). Baseando-se na análise de julgados provindos do Superior Tribunal de Justiça, fundamentando a existência do dano e a possível reparação deste, e não a quantificação do afeto, por meio do método de abordagem indutivo e análise doutrinária e jurisprudencial, quanto ao resultado obtido, pode-se demonstrar que a medida de reparação pecuniária por abandono afetivo pode ser imposta aos genitores, pois não se discute amar e, sim, a imposição biológica de zelo, educação e sustento, que é dever jurídico inerente aos genitores. O presente trabalho possui o escopo de prevenir futuras condutas omissivas, para que os genitores saibam a importância de efetivamente serem pais, não apenas no sentido de gerar a prole, mas de todos os cuidados e apreços inerentes à concepção.

Palavras-chave: Abandono Afetivo. Filiação. Responsabilidade Civil.

ASPECTOS DESTACADOS DOS DIREITOS DA GESTANTE NO DIREITO DO TRABALHO

Janaina Belletti

jana15belletti@gmail.com

Fabrisia Franzoi

fabrisia@unidavi.edu.br

Este estudo apresenta os principais direitos que as trabalhadoras brasileiras possuem durante o período gestacional. As gestantes obtêm direito à licença-maternidade e salário-maternidade de 120 dias, sendo que estes podem ser usufruídos de forma integral ou divididos em 28 dias antes e 92 dias depois do parto, sendo que para usufruir esta segunda forma será necessário atestado médico. De acordo com a Lei n. 11.770/08, o período de licença-maternidade poderá ser prorrogado por mais 60 dias desde que a empresa onde a gestante trabalhe faça parte do Programa de Empresa Cidadã, sendo estes 60 dias pagos pelo empregador e não pela previdência social. Durante este período a empregada não poderá exercer qualquer atividade remunerada e a criança não poderá ser mantida em creches ou organizações similares. No tocante à mudança de função ou setor, a gestante terá o direito de ser transferida de função, se oferecer riscos ou ser prejudicial à sua gestação, sendo que após a sua volta da licença-maternidade a função anterior poderá ser retomada. A empregada doméstica gestante terá todos os direitos de qualquer outra trabalhadora. A única exceção é o direito à prorrogação do período da licença, pois por ser doméstica esta não pertencerá a uma empresa que faça parte do Programa Empresa Cidadã. Em casos de adoção a empregada terá direito à estabilidade, à licença-maternidade e salário-maternidade mediante o termo de judicial de guarda à adotante. Toda empregada terá direito a dois descansos de meia hora cada um para realizar a amamentação do filho até que a criança obtenha seis meses de idade, podendo este período ser prorrogado dependendo do estado de saúde da criança. Este direito é estendido a mães que não possuem leite materno, ou seja, alimentam a criança através de mamadeira. Quando uma empregada sofre um aborto “natural”, a empregada terá direito a duas semanas de descanso remunerado. Em casos de bebê natimorto, a empregada possui o direito de salário-maternidade, pois o fato gerador é o parto, tem direito à estabilidade provisória visando a recuperação da mulher tanto do parto quanto psicologicamente. Toda gestante tem o direito de se ausentar por, no mínimo, seis vezes durante a gestação para a realização de exames. Para elaboração deste estudo usou-se o método de abordagem hipotético-dedutivo e o levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. O ramo de estudo é nas áreas do Direito do Trabalho.

Palavras-chave: Direitos da Gestante. Direito do Trabalho. Direitos Fundamentais.

CASOS DE SUICÍDIO NO ALTO VALE DO ITAJAÍ (SC)

Juliana Maria Frainer Machado
juliana.machado@unidavi.edu.br

Franciane Maria Araldi
franciane.m.araldi@hotmail.com

Thais Rodrigues de Almeida
franciane.m.araldi@hotmail.com

O Alto Vale do Itajaí (SC) é composto por 26 cidades, sendo: Agrolândia; Agronômica; Atalanta; Aurora; Braço do Trombudo; Chapadão do Lageado; Dona Emma; Ibirama; Imbuia; Ituporanga; José Boiteux; Laurentino; Lontras; Mirim Doce; Petrolândia; Pouso Redondo; Presidente Getúlio; Presidente Nereu; Rio do Campo; Rio do Oeste; Rio do Sul; Salete; Santa Terezinha; Taió; Trombudo Central; Vidal Ramos; Vitor Meireles e Witmarsum. Ademais, a Polícia Militar atua em todas as cidades, porém, os casos são registrados por um agrupamento de municípios, por possuírem uma baixa população. O objetivo deste estudo é de analisar a quantidade de casos de suicídios ocorridos entre os anos de 2014 a 2018 na região do Alto Vale do Itajaí (SC). Neste sentido, o estudo justifica-se pela preocupação da quantidade de casos que vêm ocorrendo no mundo, sendo um dos assuntos mais abordados na mídia e vem acontecendo em alto grau, acarretando assim a preocupação da sociedade local. No que tange aos suicídios da região do Alto Vale do Itajaí (SC), desenvolvemos este estudo para contribuir com os laços sociais e as possibilidades em fazer campanhas visando a prevenção do suicídio. Todavia, este estudo é de abordagem quantitativa a qual tem características em mensurar os dados adquiridos, classificando e analisando os mesmos. A pesquisa iniciou no primeiro semestre de 2018, ao qual foi realizado um breve contato com o 13º Batalhão de Polícia Militar (BPM), da cidade de Rio do Sul (SC), para a realização de um levantamento da quantidade de casos de suicídios nos últimos anos no Alto Vale do Itajaí (SC), entre os anos de 2014 a 2018. A quantificação dos dados foi exercida por meio de uma ferramenta denominada Business Intelligence I (BI), bem como a realização da análise de dados foi tabulada e verificada no programa Excel. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2014, o Brasil é o 4º país com maior aumento de casos de suicídio na América Latina, com uma ampliação de ocorrências na última década. Na região do Alto Vale do Itajaí (SC), a quantidade de casos registrados no ano de 2014 foram de 41, havendo uma diminuição no ano seguinte para 30, logo em 2016 apareceram 43 casos, e posteriormente no ano de 2017 advieram 31 suicídios, por fim, neste ano, até o mês de março, já foram registradas oito ocorrências, totalizando estes anos em 151 suicídios nesta região.

Palavras-chave: Suicídio. Alto Vale do Itajaí. População.

CLÁUSULAS ABUSIVAS NAS RELAÇÕES DE CONSUMO

Maicon Pires

maiconmarcia@unidavi.edu.br

Juliana Van Well Dias

juliana.dias@unidavi.edu.br

Sandra Angelica Schwalb Zimmer

sandraszimmer@unidavi.edu.br

O presente trabalho busca levantar pontos importantes a serem discutidos nas relações de consumo, e quais as consequências jurídicas das cláusulas abusivas nos contratos celebrados entre fornecedor e consumidor. Em tais relações deve-se endossar a transparência e lealdade, proporcionando um equilíbrio contratual baseado nos princípios da boa-fé e da equidade; necessitando da cooperação entre as partes. Nesse sentido, partindo do pressuposto de que os princípios processuais devem ser respeitados; sendo estes de caráter de fundamentalidade no sistema das fontes de direito; o contrato não pode ser instrumento da unilateralidade de uma das partes para tão somente obter vantagem sobre o consumidor. Sendo assim, é vedado o uso de cláusulas abusivas nas relações de consumo. O intérprete deverá assumir uma postura que enseje a nulidade, a fim de diminuir a ocorrência de tais cláusulas em contratos futuros, estabelecendo-se um equilíbrio. O CDC não vedou a utilização do contrato de adesão, mas impôs regras para a sua validade. Esse tipo de contrato que é realizado de uma forma unilateral pelo fornecedor, corresponde a uma forma de resguardar os interesses econômicos do empresário. Embora o Código de Defesa do Consumidor permita a realização desse tipo de contrato, há inúmeros limites normativos, que foram criados com o intuito de preservar os direitos do consumidor, sem que o fornecedor abuse do seu poder ao criar os contratos. Desse modo, pretende-se examinar as cláusulas contratuais abusivas nos contratos de consumo, bem como indicar qual a espécie de sanção indicada na legislação para combatê-las. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o indutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Contrato. Relações de Consumo. Cláusulas Abusivas.

CLÁUSULAS ABUSIVAS NO CONTRATO DE ADESÃO**Edemilson de Souza**

edemilson.souza@unidavi.edu.br

Luan Luiz Schweitzer Vaes

luan.vaes@unidavi.edu.br

Sandra Angelica Schwalb Zimmer

sandraszimmer@unidavi.edu.br

O presente artigo tem como objetivo abordar a possibilidade do aderente discutir cláusulas num contrato de adesão. É comum nos contratos de adesão constarem cláusulas reconhecidas pela doutrina e pela jurisprudência como cláusulas abusivas. A possibilidade de revisar estes contratos se dá em decorrência ao exposto no Código Civil que estabelece a interpretação do contrato em favor do aderente, levando em conta que este é a parte mais frágil do negócio jurídico, além de haver previsão legal no Código de Defesa do Consumidor. Exemplificando quais cláusulas serão consideradas como abusivas, mesmo que uma situação desta não gere nulidade do contrato por inteiro. O artigo 54 do Código de Defesa do Consumidor estabelece alguns pontos que devem ser respeitados na elaboração de um contrato desse tipo. As cláusulas que implicarem limitação de direito do consumidor deverão ser redigidas com destaque, permitindo sua imediata e fácil compreensão. Cabe a qualquer consumidor, ou até o Ministério Público ajuizar uma ação para investigar se determinada cláusula contratual viola os direitos do consumidor, tornando-se abusiva. Por mais que determinada cláusula seja considerada abusiva, o contrato não será inválido por inteiro, salvo se apesar disso ele se tornar muito oneroso para alguma das partes. Deve-se levar em conta o princípio da função social do contrato, em contrapartida como a pacta sunt servanda. Um contrato deve ser bom para ambas as partes. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento dos dados citados foram obtidos a partir da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Contrato de Adesão. Cláusula Abusiva. Código de Defesa do Consumidor.

CONJECTURAS SOBRE A ESTILÍSTICA JURÍDICA

Gisleine Franciele Schweitzer
gisleine.schweitzer@unidavi.edu.br

Kamila Kormann
kamila.kormann@unidavi.edu.br

Flávio Joaquim Fronza
flavio.fronza@unidavi.edu.br

O presente resumo tem por escopo e objetiva percorrer, sem o esgotamento da matéria abordada, uma reflexão acerca da estilística jurídica, na sua mais ampla concepção, sendo esta rigorosamente formal e tecnicista, porém não exacerbada de latinismo e preciosismo - bem como far-se-á notável - mas sim, com seus predicativos próprios, notórios de toda e qualquer ciência, mesmo as exatas. Não se pôs em defesa o “juridiquês”, com o uso de arcaísmos e jargões, todavia a linguagem jurídica, coesa e coerente é, iminentemente, justificada. Para tanto, vê-se como norma norteadora de todo o ordenamento jurídico, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que traz à baila, em seu 5º, o princípio da inafastabilidade da jurisdição, garantindo a primazia do pacto estabelecido entre o cidadão e o Estado, bem como também, em seu artigo 133, a competência do advogado, enquanto representante da Sociedade e elo inexorável entre esta e seu acesso indiscriminado, com equidade, à tutela que lhe é devida. Percorreu-se, também, o pensamento doutrinário já asseverado outrora, no sentido de reafirmação do cientificismo da linguagem jurídica, e as garantias trazidas com o trabalho desenvolvido pelos operadores do direito. Tornou-se claro que a linguagem, oral ou escrita, é fator inclusivo e primazia para que todo cidadão que, num Estado Democrático e de Direito, possa ter acesso à justiça e tutela jurisdicional. Trazendo à propósito, conjecturas sobre todo o conjunto de estrutura estilística que forma a linguagem jurídica. Para a elaboração desse trabalho foi utilizado o método de abordagem indutivo e o método de procedimento monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Linguagem. Estilística Jurídica. Representação do Jurisdicionado.

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A (IN)COMPATIBILIDADE DO CÓDIGO DE
PROCESSO CIVIL DE 2015 EM RELAÇÃO À EMENDA CONSTITUCIONAL N°
66/2010, REFERENTE À SEPARAÇÃO**

Elaine Cristina da Silva
elaine.silva@unidavi.edu.br

Franciane Hasse
francianehasse@unidavi.edu.br

Desde a vigência da Emenda Constitucional n. 66/2010 que alterou a redação do §6º, do artigo 226 da Constituição Federal de 1988, passando a dispor que “o casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio”, tem-se no âmbito jurídico uma discussão acerca da possibilidade, ou não, de o casal pode optar pela realização da separação, na hipótese de não desejar o divórcio. Sabe-se que o casamento além de ser um instituto jurídico, mostra-se como uma forma de união de pessoas, que baseadas no afeto, buscam proteção legal. Ocorre que nem sempre a união obtida por meio casamento permanece intacta, sendo que a legislação brasileira passou por algumas mudanças no que tange à possibilidade de dissolução do casamento. Ultrapassou-se a resistência absoluta quanto à solvabilidade do casamento, e com a vigência da Constituição Federal de 1988 houve ampliação da possibilidade de realização do divórcio, podendo este ser realizado após a separação judicial pelo prazo de um ano, ou separação de fato por mais de dois anos (redação antiga do §6º, do artigo 226 da Constituição Federal de 1988). Mesmo após a mudança trazida no corpo constitucional pela Emenda Constitucional n. 66/2010, o artigo 1.572 do Código Civil de 2002 dispõe sobre as formas de dissolução da sociedade conjugal, entre estas a separação e o divórcio. Em seguida, o §1º do referido artigo, menciona que o casamento válido pode ser dissolvido tão somente pela morte de um dos cônjuges ou pelo divórcio. Nota-se que o divórcio é mais amplo, podendo dissolver o vínculo matrimonial, ao contrário disto, a separação dissolve, tão somente, a sociedade conjugal (caracterizada pelas responsabilidades recíprocas entre os cônjuges, e o regime patrimonial) mantendo o vínculo matrimonial intacto, podendo o casal voltar ao estado civil de casados sem a necessidade de passar, novamente, pelos trâmites descritos na lei, tendo apenas o restabelecimento da sociedade conjugal (artigo 1577, do Código Civil de 2002). Mesmo diante da discussão doutrinária e jurisprudencial sobre a permanência do instituto da separação no ordenamento jurídico brasileiro, após a vigência da Emenda Constitucional n.66/2010 (diante da ausência de menção a possibilidade de separação), o Código de Processo Civil de 2015 manteve em sua redação artigos que dispõe sobre os procedimentos aplicáveis à separação. O Superior Tribunal de Justiça posicionou-se das duas formas, sendo que o posicionamento mais recente defende que a separação ainda é meio válido, sendo uma opção disponível aos casais que a desejarem. Contudo, mesmo com o atual posicionamento do STJ a discussão permanece, analisando além da vigência do instituto da separação, se este possui alguma “vantagem” para os casais. O método utilizado foi indutivo, por meio de procedimento monográfico com levante de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Emenda Constitucional n. 66/2010. Separação. Código de Processo Civil de 2015.

CONTRATOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E O DIREITO CIVIL

Eric Matheus Malghosian Maciel
malghosian@gmail.com

O presente artigo busca explicar como o direito civil brasileiro se correlaciona com a propriedade intelectual. Serão considerados, para objeto de estudo no presente trabalho: a) Contratos de Cessão de Patentes/ Registros (ou pedidos de patente/ registro) Direito de Autor (apenas direito patrimonial) b) Contrato de Licença de Uso de Marca/ Contrato de Licença de Exploração de Patente/ Licença de *Software*. Também são considerados contratos de propriedade industrial (art. 211, da Lei nº 9279/96) os que impliquem em transferência de tecnologia, dentre eles podemos considerar não só a transferência de tecnologia em si, como também os contratos de prestação de assistência técnica e científica, os contratos de franquia e similares. Esses contratos são considerados atípicos, sujeitos a regras e legislação próprias e, portanto, não serão objeto do presente estudo de forma aprofundada. Cabe esclarecer que o *know-how* também é um bem imaterial protegido juridicamente. Na elaboração deste trabalho, buscou-se apresentar como as cláusulas de contrato se aplicam à propriedade intelectual. Serão mostradas as possibilidades de anulabilidade de contrato de propriedade intelectual. Como funciona a transferência dos *royalties* devida a transferência de tecnologia. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O ramo de estudo é na área de Direito Civil, além de tratar sobre Direito Constitucional. O objetivo geral do artigo é compreender como é o sistema de concessão de patentes e propriedade industrial em geral, assim como direitos autorais e como funcionam as relações contratuais nestes casos. Conclui-se que os contratos de propriedade intelectual são essenciais para o estímulo à inovação e ao empreendedorismo, valorizando as ideias e seus respectivos criadores e, além disso, protegem o direito de propriedade garantido pela Constituição em seu artigo 5º.

Palavras-chave: Propriedade Intelectual. Direito Civil. Contratos.

CRIME CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL

Pablo Franciano Steffen
pablo@bca.adv.br

Eligia Maricelia Rosa Klaumann
eligiaklaumann@gmail.com

Paulo Evandro Soares Rodrigues
inspetorevandrogm@gmail.com

No Brasil, o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), Lei 8.069, DE 1990, considera criança a pessoa até 12 anos de idade incompletos e define a adolescência com a faixa etária de 12 a 13 anos de idade. Pedofilia é uma forma doentia de satisfação sexual. Trata -se de uma perversão, um desvio sexual, que leva um individuo adulto a se sentir sexualmente atraído por crianças . Apesar da divergência conceitual entre médicos e psicanalista, tendo - se como base a Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde, que no item F65.4, define pedofilia como preferência sexual por crianças, quer se trata de meninos, meninas ou de crianças de um ou outro sexo, geralmente pré - púberes ou no início da puberdade.O presente trabalho tem como objetivo, combater o abuso sexual infantil, alertando famílias, educadores e as próprias crianças e jovens sobre o cuidado e formas de identificar sinais de violências contra crianças e adolescentes. A estratégia para promover a conscientização envolve uma breve apresentação da definição de criança, adolescente e adulto, conceito de pedofilia, informativos sobre como identificar agressões, prevenir e agir em caso violência. Será abordado o dia nacional do combate ao abuso sexual e á exploração sexual de criança e adolescente, o caso Araceli e falar dos direito e deveres presente no Código Penal e Estatuto da Criança e Adolescente, esclarecer o significado de estupro, estupro de vulnerável, assédio sexual, corrupção de menores e prostituição.Esse tema foi abordado no projeto de pesquisa/extensão “ Consciência na Escola”, sob orientação do Prof. M.e Pablo Franciano Steffen, e debatido nas escolas por acadêmicos do curso de Direito, que realizaram visitas nas escolas, no ano de 2017, orientando adolescente sobre o tema Crime Contra a Dignidade Sexual.O método de abordagem a ser utilizado na elaboração deste ensaio será o indutivo; o método de procedimento será o monográfico. O levantamento de dados será através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Pedofilia. Como Identificar Agressores. Direitos e Deveres.

CRIMES PASSIONAIS SOB A ÓPTICA JURÍDICA E PSICOLÓGICA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR**Laércio Fiamoncini**

laerciofiamoncini@gmail.com

Alfredo Schewinski Neto

alfredoschewinski@gmail.com

Patrícia Pasqualini Philippi

philippi@unidavi.edu.br

Sabe-se que a temática em apreço é de difícil análise, visto que as implicações práticas da violência física, máxime as psicológicas e morais, escapam do alcance semiótico jurídico, dificultando, neste sentido, a proposta de soluções por parte dos operadores do direito. Ademais, nota-se que o ordenamento jurídico brasileiro empenha-se em atenuar o número de casos conflitantes e violentos envolvendo cônjuges e companheiros, todavia, percebe-se que tais medidas não alcançam seu escopo final, qual seja: a redução das ocorrências de violência (mormente contra a mulher). Assim, no presente trabalho abordar-se-á as implicações provenientes dos crimes passionais. Além da cosmovisão jurídica, pretende-se analisar os motivos psicológicos ensejadores da violência, visto que, conforme expôs Norberto Bobbio, todo fato jurídico é corolário de um fato natural. Desta feita, após as sucintas explanações acerca da psique do agressor, pretende-se conceber as implicações jurídicas vigentes no ordenamento jurídico, observando-se o grau de eficácia da norma abstrata, bem como o percentual de casos resolvidos com êxito, propondo, por conseguinte, sugestões passíveis de inclusão na esfera administrativa e judicial. Neste diapasão, após as elucidações teóricas, ambiciona-se trazer à baila as consequências da aplicação do artigo 28 do Decreto Lei nº 2848/1940 (Código Penal), bem como, a significância trazida pela Lei nº 13.104/2015 (Lei do Feminicídio). Por consectário, o presente trabalho tem como escopo o rastreamento das causas que influenciam a violência doméstica, principalmente, os crimes passionais, sugerindo, porventura, formas de prevenção e controle. O método de pesquisa utilizado foi o hipotético-dedutivo e a técnica adotada foi a bibliográfica.

Palavras-chave: Crimes Passionais. Ótica Jurídica. Ótica Psicológica.

DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E OS PRINCÍPIOS DA IGUALDADE E DIGNIDADE HUMANA

Adriane Rengel
adriane.rengel@unidavi.edu.br

Gabriela Costa
gabricaroline@unidavi.edu.br

O presente trabalho de pesquisa tem por finalidade analisar os direitos à igualdade e a dignidade humana das pessoas com deficiência levando em consideração as leis que tratam sobre o assunto. A análise traz também os conceitos do que é deficiência, a evolução desses com conceitos e o que define a pessoa com deficiência. O estudo tem como base o que diz a Constituição da República Federativa do Brasil, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e o Estatuto da Pessoa com Deficiência que recentemente ampliou as garantias para que esses princípios sejam resguardados sem indiferença e sem preconceito, sendo que a metodologia utilizada foi a análise e a comparação dessas leis que tratam sobre o assunto. De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o Brasil tem 45,6 milhões de pessoas com deficiência, o que equivale a quase 24% da população, com pelo menos uma deficiência seja visual, auditiva, motora ou mental. Os resultados são do Censo 2010. Levando em conta esses dados, o objetivo principal do estudo é colocar em pauta o processo de inclusão dessas pessoas, tendo como parâmetros o que define a pessoa com deficiência; o direito a igualdade e o princípio da dignidade da pessoa humana; o estatuto da pessoa com deficiência e a consequente inclusão da pessoa com deficiência na sociedade. Ao longo do estudo, é possível perceber que as leis por si só, determinam que não deva haver discriminação, tratamento desigual e que todos os cidadãos precisam ter as mesmas oportunidades. No entanto, não há como fazer valer tais princípios se nem mesmo a sociedade consegue compreendê-los. Sendo assim, é possível concluir que a igualdade e a dignidade, em especial das pessoas com deficiência vai além das leis colocadas no papel. Existe a necessidade de uma conscientização por parte de toda a sociedade, no entendimento de que apesar das limitações de algumas pessoas, como é o caso daquelas com algum tipo de deficiência, somos todos iguais.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência. Igualdade de Direitos. Dignidade da Pessoa Humana.

DELAÇÃO PREMIADA, DO ASPECTO CONSTITUCIONAL AO ENTENDIMENTO PROCESSUAL PENAL**Pablo F. Steffen**

pablosteffen@unidavi.edu.br

Letícia Uliano

leticia.uliano@hotmail.com

Saionara Cristina de Souza

saionara_sassa@hotmail.com

O instituto da ‘Delação Premiada’ ganhou contornos relevantes a partir da operação denominada “Lava Jato”, realizada pela Polícia Federal iniciada em 17/03/2014 (dezessete de março de 2014) perante a Justiça Federal em Curitiba, Estado do Paraná, deflagrada com o intento de investigar esquemas de corrupção e lavagem de dinheiro. Denomina-se ‘Delação Premiada’ os acordos realizados pelo poder judiciário com réus que colaboram com a investigação criminal, delatando seus comparsas, e em virtude disso, poderá o réu delator obter uma causa obrigatória de redução de pena ou em alguns casos sua total isenção. No entanto esclarece que o objetivo do trabalho em questão não é aprofundar-se nos esquemas de corrupção, nem na operação “Lava-Jato”, mas sim aprofundar os conhecimentos jurídicos sobre o instituto da delação premiada, sua previsão legal, hipóteses de cabimento, suas consequências jurídicas, e ainda um enfoque sobre sua constitucionalidade, tendo em vista que o tema divide opiniões sobre sua compatibilidade com a norma constitucional, e os preceitos constantes na Constituição Federal. O debate acerca da sua constitucionalidade ou não está fincado na seara do Estado, aquele que através do contrato social, assumiu para si o poder de punir, de certa forma premiar um criminoso que delatar o outro, reduzindo sua pena, ou ainda o isentando desta, pois assim estaria supostamente o Estado estaria incitando a imoralidade, e a traição premiada, o que não poderia ser admitido pelo ente detentor de todos os meios para reprimir tais ações. E ainda que supostamente violaria o devido processo legal, e a inderrogabilidade da jurisdição. O método de abordagem a ser utilizado na elaboração deste ensaio será o indutivo; o método de procedimento será o monográfico. O levantamento de dados será através da técnica da pesquisa bibliográfica. Refletindo assim o presente trabalho em uma pesquisa bibliográfica, ensina que a pesquisa nada mais é do que um procedimento formal, para tanto se utiliza de métodos de pensamento reflexivo. Essa pesquisa auxilia na escolha de um método mais apropriado, assim como num conhecimento das variáveis e na autenticidade da pesquisa”. Utilizando ainda uma abordagem qualitativa, pressupõe uma dinâmica entre a realidade objetiva em contrapartida aos sujeitos, ou seja, um vínculo indissociável entre o problema e as possíveis respostas. Portanto, constitui o presente trabalho uma revisão bibliográfica da temática proposta, analisando seus aspectos e consequências legais, bem como se o instituto é constitucional, e como é aplicado no ordenamento jurídico brasileiro.

Palavras-chave: Investigação Criminal. Poder Judiciário. Réu.

DESAFIOS DO PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO: ENTRE PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS E A REALIDADE SOCIAL E JURÍDICA BRASILEIRA

Gustavo Felipe Anami Segundo
gustavoanamisegundo@hotmail.com

Jenifer Wilvert
jenifer@wilvert.com.br

Percebeu-se, nos últimos anos, a chegada de novas tecnologias e com elas o surgimento de novos anseios e receios sociais e, por conseguinte, inúmeras demandas judiciais passaram a fazer parte da realidade jurídica brasileira, em avassaladora escala. Para tanto, tornou-se preciso que novas alternativas fossem buscadas pelo Estado para lidar com a situação. Neste sentido, o presente trabalho versa sobre os desafios do processo judicial eletrônico, traçando um paralelo entre os princípios constitucionais e a realidade social e jurídica brasileira. Tem como objetivos principais investigar a implantação do processo eletrônico no Brasil, bem como a crise paradigmática existente depois de sua implementação, mormente no tocante aos avanços e tensões desencadeados. Tem como objetivo secundário abordar o fenômeno do constitucionalismo contemporâneo e os principais princípios tocantes a este fenômeno tecnológico-jurídico. O método utilizado na elaboração deste trabalho foi o indutivo, o levantamento de dados foi a pesquisa doutrinária e legislativa e o ramo de estudo predominante foi o Direito Constitucional. Concluiu-se que o processo judicial foi e ainda é alvo de elogios e críticas, pois ainda causa, e no futuro talvez venha a causar, novos transtornos, mas que apresenta bons valores e, acredita-se que, com o tempo será aperfeiçoado e atenderá melhor as expectativas brasileiras. Depreende-se, também, que houve um deslocamento do foco do conteúdo da prestação jurisdicional à segurança jurídica e à celeridade da tramitação - fator este que apresenta faceta positiva e negativa e, portanto, exige análise ponderada - e que novas políticas públicas de inclusão digital e conscientização são necessárias com urgência.

Palavras-chave: Processo Eletrônico Judicial. Constitucionalismo Contemporâneo. Prestação Jurisdicional.

DESOBEDIÊNCIA CIVIL: CAMINHO PARA O CAOS

Leonardo Miguel Linhares Velho
leonardo_linhares@outlook.com.br

Leonardo Longen
leonardo.longen@unidavi.edu.br

O ano de 2018 trouxe algo inédito à história do Brasil: a condenação e prisão de um ex-presidente da República. Tal fato reverberou por todo o território brasileiro, sendo que diversos movimentos sociais e partidos políticos foram à defesa do ex-presidente, este que resistiu durante horas ao mandado de prisão expedido pela 13ª Vara Federal de Curitiba. Juristas e aliados políticos do condenado levantaram a bandeira de desobediência civil de maneira veemente, instigando as militâncias partidárias a aderirem ao movimento e trazendo à tona o assunto. A polêmica em torno da legalidade da resistência e da desobediência civil é objeto de estudo do presente trabalho, que tem por objetivo realizar ponderações acerca do tema, analisando os últimos acontecimentos no país. O ordenamento jurídico brasileiro possui o direito à resistência ou desobediência civil? Caso seja viável, em quais situações e quais os limites da liberdade de expressão? A presente pesquisa tem por objetivo questionar a legitimidade da resistência e desobediência civil, como instrumentos necessários à configuração do Estado Democrático de Direito, observando o lema nacional de Ordem e Progresso e a necessidade de zelar pela legalidade dos atos condizentes à mudança do país. A abordagem explicativa e reflexiva empregada na presente pesquisa se utilizou do acervo da Biblioteca Central do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, Campus Rio do Sul, para embasamento histórico e geopolítico acerca do assunto e de livros doutrinários de Direito Constitucional, bem como, da obra de Henry David Thoreau, pensador e historiador americano: “A Desobediência Civil” de 1849.

Palavras-chave: Desobediência Civil. Direito à Resistência. Direito Constitucional.

DIREITOS ANIMAIS: TRATAMENTO HUMANITÁRIO E A SUA IRRELEVÂNCIA NA PROTEÇÃO DA VIDA ANIMAL

Rangel Nicácio da Silva
rangelnicacio@unidavi.edu.br

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

A maioria das pessoas, se questionadas, considera que os animais possuem interesses moralmente significativos, também se pode dizer que essa mesma maioria possui repúdio ao sofrimento desnecessário. Esse sentimento se destaca em nossas leis por meio do princípio do Tratamento Humanitário, visível na lei brasileira de experimentação e nas chamadas leis de bem-estar animal adotada pelos mais diversos países. Diante disso, existe uma clara disparidade na forma como pensamos que devemos tratar os animais e como realmente tratamos. Para o presente trabalho, este constitui o principal a ser investigado. Cabe-se destacar que a metodologia utilizada será a hipotético-dedutiva e realizar-se-á pesquisa bibliográfica com fichamento. Isto posto, podemos dizer que somos acometidos por uma “esquizofrenia moral” quando se trata de pensar em nosso real tratamento para com os animais. O conceito é explorado por Gary L. Francione em sua obra intitulada Introdução aos Direitos Animais. No livro Francione apresenta um diagnóstico, o problema e a cura da esquizofrenia moral; esse problema nos afeta quando concordamos que animais possuem interesses moralmente relevantes, mas que no fim a realidade é outra. O autor argumenta que a disparidade está entranhada em nossas leis por meio do tratamento humanitário que, em sua concepção, visa igualar o interesse do homem com o interesse do animal por não sofrer, mas o princípio que busca igualar as duas medidas por si só já é falho, visto que o status de propriedade vai preponderar e o interesse do proprietário vai ser indiscutível. Essa disparidade está presente na Lei Arouca (lei de experimentação brasileira), que por sua vez está amparada pelo princípio do tratamento humanitário e falha em sopesar os interesses. Consequentemente, Francione propõe que a única cura para nossa esquizofrenia moral só pode vir por meio de um outro princípio, o da igual consideração. Se quisermos que o tratamento humanitário realmente tenha valor de igualdade nossa única escolha é aceitar que os animais têm um interesse moralmente significativo em não ser sujeitado ao sofrimento desnecessário. Portanto, fica claro que aderir ao princípio da igual consideração, como bem destaca Francione, não requer que os animais sejam tratados do mesmo modo que os humanos. O que se requer de verdade é aceitar que animais têm interesses moralmente significativos e que por isso não devemos lhes infringir qualquer sofrimento. Vale ressaltar que os resultados ainda estão sendo obtidos, e no momento não tomaremos qualquer parecer conclusivo. Entretanto, já é possível mensurar que a experimentação regulada pela Lei Arouca, forjada a base do tratamento humanitário, não traz qualquer proteção aos animais, pois estes possuem status de coisa e cabe somente ao proprietário conceder interesses a sua propriedade; um problema de status que merece ainda muito debate.

Palavras-chave: Direitos Animais. Tratamento Humanitário. Esquizofrenia Moral.

DIREITO DOS REFUGIADOS**Fabrisia Franzoi**

fabrisia@unidavi.edu.br

Tatiana Rosa

tatiana.rosa@unidavi.edu.br

Tauane Knoth

tauane.knoth@unidavi.edu.br

O princípio da dignidade humana está previsto na Constituição Federal e tem a função de garantir que cada cidadão tenha seus direitos respeitados pelo Estado. A esse princípio se une os direitos individuais, coletivos e sociais que garantem igualdade entre os indivíduos. O direito à vida, à segurança, liberdade de manifestação, de pensamento e de crença, direitos relacionados ao bem estar do cidadão que são os direitos sociais: acesso a saúde, trabalho, direitos trabalhistas, previdência social, transporte, direito à educação, dentre outros. Doravante, o Direito Internacional tem extrema importância atuando como “protetor” desses direitos no âmbito global. Isso porque, após os abusos praticados contra os indivíduos, no período da Segunda Guerra Mundial, fez surgir a necessidade de garantir a todos os indivíduos padrões universais mínimos de dignidade e bem-estar que resultou na criação dos direitos humanos descrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. Por outro lado, atualmente ainda presencia-se acontecimentos no mundo que ferem a dignidade humana exemplo disso: a pobreza, a fome, as guerras civis em alguns países, a desigualdade, o racismo, as ditaduras, o genocídio e outros. Como consequência, os indivíduos que tem seus direitos de alguma forma interrompidos, por motivações sociais e econômicos acabam deixando seu país de origem migrando para outros países em busca de algo melhor são chamados de migrantes. Quando homens, mulheres, crianças, jovens e idosos são obrigados a deixar seu país de origem devido a perseguições, motivos de raça, religião, nacionalidade, por pertencerem a um determinado grupo social ou político são considerados refugiados. Como previsto na lei 9.474 de julho de 1997 também é considerado refugiado os indivíduos obrigados a sair de seus países devido a conflitos armados, violência e violação dos direitos humanos. No Brasil quem atua pela proteção internacional dos refugiados é a ACNUR (Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados) em inglês UNHCR, órgão competente para dar apoio e proteção aos refugiados e buscar soluções para seus problemas. Ao ingressarem para o Brasil devem ter autorização legal para permanecer como refugiados. Os direitos são inerentes ao ser humano de forma que tanto os migrantes como os refugiados os possuem tais como: a assistência básica, direitos civis como a liberdade de pensamento, de deslocamento, direitos econômicos, cultural, social como acesso a serviço de saúde pública, educação, direito ao trabalho, liberdade ao culto e outros. Aqueles que não conseguem permanecer como refugiado apenas passam a ser considerados migrantes e seguira a lei 13.445, de 24 de maio de 2017, (Lei de Migração) garante condições de igualdade com os nacionais de acordo com a Constituição Federal e as leis brasileiras. Foi utilizado o método de pesquisa hipotético dedutivo. Método de procedimento: bibliográfico e monográfico. Técnica de pesquisa: bibliográfico.

Palavras-chave: Refugiados. Dignidade da Pessoa Humana. Direitos Humanos.

DIREITO E DIGNIDADE DOS ANIMAIS À LUZ DA LEI Nº 10.519/2002, EM FACE DA LEI DA VAQUEJADA (LEI Nº 13.364/2016)

Daniele Massoco Cechet
danielemcechet@gmail.com

Julia Fronza
juliafronza28@gmail.com

Michelle Porto
michelleporto@unidavi.edu.br

Tem-se como escopo, neste trabalho, abordar o direito e a dignidade dos animais à luz da Lei nº 10.519/2002, em face da Lei da Vaquejada (Lei nº 13.364/2016). A Constituição Federal em seu art. 225, §1º, VII afirma que incumbe ao Poder Público proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais à crueldade. Tendo em vista esta e as demais regulamentações existentes em nosso ordenamento, restam evidentes as divergências que surgiram ao ser sancionada a Lei da Vaquejada e promulgada a Emenda Constitucional 96/2017, que afrontaram o núcleo essencial do direito ao meio ambiente equilibrado, na modalidade da proibição de submissão de animais a tratamento cruel previsto na CF/87, considerando os direitos que já eram garantidos na lei que dispunha sobre a promoção e a fiscalização da defesa sanitária animal quando da realização de rodeio, juntamente ao disposto em nossa Carta Magna. A Lei nº 13.364/2016 elevou o Rodeio, a Vaquejada, bem como as respectivas expressões artístico-culturais, à condição de manifestação cultural nacional e de patrimônio cultural imaterial, por isso, tratar-se-á da colisão entre o direito da livre manifestação cultural e o direito à vida dos animais, buscando analisar qual deve prevalecer. Além disso, verificou-se as implicações do direito tutelado, quanto à sua efetividade nas punições relativas aos maus tratos de animais. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Maus Tratos aos Animais. Vaquejada. Dignidade.

DIREITO E LITERATURA: REFLEXÕES SOBRE A NATUREZA DO DIREITO A PARTIR DA OBRA “O MERCADOR DE VENEZA” DE WILLIAM SHAKESPEARE**Elizeu de Oliveira Santos Sobrinho**

elizeu.oliveira@unidavi.edu.br

Julia Gabriela Warmling Pereira

juliagabrielaadv@outlook.com

Mickhael Erik Alexander Bachmann

mickhael@unidavi.edu.br

William Shakespeare é um dos autores mais traduzidos na literatura mundial e “O Mercador de Veneza” é uma das peças de seus primeiros anos de produção. Classificada como uma comédia, mas com a forte presença de episódios dramáticos, a obra traz a história de Bassânio, um jovem que almeja casar-se com Pórcia, herdeira de um reino distante. Para chegar ao reinado de sua amada Bassânio solicita um empréstimo com seu amigo Antônio. Antônio, comerciante, não possui todo o valor desejado por Bassânio, mas dispôs-se a ser fiador deste. Bassânio realiza então um empréstimo com o comerciante judeu Shylock que, por possuir desavenças com Antônio por causa de seu antissemitismo, solicita como fiança no caso de inadimplemento da dívida uma libra da carne de Antônio. A solicitação é atendida e um acordo é firmado. Todavia, a dívida não é adimplida por Bassânio, e Shylock solicita a execução da fiança, isso é, a libra da carne de Antônio. Ao regressar a cidade de Veneza, Bassânio dispõem-se a quitar o débito. Porém, para Shylock já é tarde e ele exige aos juízes o cumprimento do acordo. Deveria tal acordo ser executado? O direito, neste caso, corresponde exclusivamente ao acordado ou existem fatores morais que também devem balizar a relação jurídica? A comédia de Shakespeare é uma interessante forma de abordar diversos conceitos e dilemas presentes no campo jurídico, v.g. a força vinculativa dos contratos, livre consentimento, direito da família, intolerância, tribunal do júri e outros. Utilizar clássicas obras literárias para fazer reflexões jurídicas, políticas e filosóficas dentro do Direito faz parte de um recente e crescente movimento denominado Direito e Literatura. O presente trabalho enquadra-se nesse movimento e tem como objetivo realizar uma reflexão sobre determinados problemas e argumentos de filosofia do direito e moral utilizando como pano de fundo a obra supracitada do célebre poeta e dramaturgo inglês. Para isso parte-se da explanação do enredo da obra e por meio de seu enredo são apresentados problemas de filosofia do direito e moral, especificamente, a natureza do direito e o que o distingue ou aproxima da moral, e alguns argumentos que buscam dar respostas a tais problemas. Espera-se, com a exposição da obra literária shakespeariana e sua análise baseada em problemas de filosofia do direito, que seja possível abordar e ilustrar alguns argumentos e teorias sobre a natureza do direito e a distinção entre este e a moral. Ademais, almeja-se que presente trabalho seja uma forma de divulgar e difundir estudos que utilizam obras literárias como ferramenta de abordagem e ilustração de problemas jurídico-filosóficos. Para a elaboração do trabalho foi utilizado o método hipotético-dedutivo e o levantamento teórico e literário foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Direito e Literatura. Mercador de Veneza. Natureza do Direito.

DIREITOS DE IMAGEM DA PESSOA FALECIDA E SUA RELAÇÃO COM OS DIREITOS HUMANOS: UM ESTUDO DO CASO QUE ENVOLVEU O CANTOR SERTANEJO CRISTIANO ARAÚJO

Fabiola Pierri

fabiola.pierri@unidavi.edu.br

Fabrisia Franzoi

fabrisia@unidavi.edu.br

O presente trabalho científico versa sobre os Direitos de Imagem da Pessoa Falecida e sua Relação com os Direitos Humanos: um estudo do caso que envolveu o cantor sertanejo Cristiano Araújo. Este tem por objetivo explicar, estudar, conscientizar e promover os direitos de imagem da pessoa falecida, bem como, frisar a relação que possam ter com os Direitos Humanos, e, com base na norma, aprofundar-se no fato real já citado. A previsão legal que já antecedia o caso, depois deste, tomou grandes proporções na mídia nacional ao serem divulgadas, por funcionários da funerária responsável, as tão polêmicas imagens do corpo do cantor. Ante o exposto, fica o questionamento a ser respondido pelo presente estudo: quem pode ingressar com ação contra os funcionários responsáveis, sendo que o vilipendiado não pode mais responder por si? Cabe dano moral *post mortem*? Quem é legítimo para ocupar o polo ativo? Quando se extingue o direito de personalidade? O que acontece com as imagens divulgadas? São tratadas neste, das normas dispostas no Código Civil Brasileiro e também do entendimento da doutrina referente. Ao final, conclui-se também, conforme constatado pelo estudo, que o direito de imagem do de cujus, pode ser associado/relacionado com os Direitos Humanos, especialmente no que tange ao artigo 12 do rol, o Direito à Privacidade, ou seja, enquanto vivos, não se pretende expor particularidades, no entanto, essa intenção permeia ainda no pós-morte, sendo que não há consentimento do sujeito enquanto vivo. Existe, portanto, uma norma protetiva também quanto à privacidade do falecido, esse no tocante tanto da imagem, quanto à honra em seus diversos aspectos. O método utilizado na elaboração desse estudo foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Caso Cristiano Araújo. Direitos de Imagem da Pessoa Falecida. Direitos Humanos.

DIREITOS HUMANOS E SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Leonardo Miguel Linhares Velho
leonardo_linhares@outlook.com.br

Alicio Giacomozzi Neto
aliciogianeto@unidavi.edu.br

Hélcio Laurindo Junior
helciojunior@unidavi.edu.br

Do Cilindro de Ciro à Declaração Universal dos Direitos Humanos, os direitos básicos conferidos a todo ser humano sofreram diversas alterações ao desenrolar da História. A população carcerária brasileira cresce em média 7% ao ano, superlotando os presídios brasileiros e movimentando bilhões de reais para a manutenção do mesmo. A superlotação das celas brasileiras é uma realidade do nosso sistema penitenciário, razão pela qual diversas instituições, movimentos sociais e secretarias de direitos humanos lutam pelas melhorias da realidade de vida dos detentos. Ocorre que a maioria destes defensores se apropria do discurso dos direitos humanos a fim de proteger uma camada de criminosos com poder aquisitivo que fazem parte de organizações criminosas, utilizando a temática como escudo para legitimar as suas “causas”, influenciando brasileiros e deturpando tal matéria. Neste trabalho, fizemos um apanhado acerca da história dos direitos humanos com enfoque à sistemática atual, avaliamos os dados acerca do crescimento da população carcerária brasileira, bem como os gastos do Brasil com o sistema penitenciário nos últimos anos e a eficiência do mesmo, analisando os resultados obtidos com tais investimentos. O objetivo deste trabalho é elucidar à comunidade acadêmica a verdadeira realidade da temática, contrapondo a maioria das correntes criminalistas da atualidade. A abordagem explicativa e reflexiva empregada na presente pesquisa se utilizou do acervo da Biblioteca Central do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, Campus Rio do Sul, para embasamento histórico e geopolítico acerca do assunto, dos livros doutrinários acerca de Direitos Humanos e entrevistas com especialistas da área.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Sistema Penitenciário Brasileiro. Direito Penal.

DISCURSOS DE ÓDIO E A QUESTÃO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Lucemar José Urbanek

lucemarurbanek@unidavi.edu.br

O presente estudo tem a pretensão de analisar alguns discursos de ódio, notadamente, o propagado pela organização racista Klu Klux Klan na sociedade norte-americana e alguns argumentos advindos de publicações sob a responsabilidade de Siegfried Eliwanger Castan, do denominado movimento revisionista, difundido na sociedade brasileira, e o risco da propagação de suas mensagens dentro da sociedade democrática. A questão de fundo que se coloca é a seguinte: em uma sociedade democrática como os Estados Unidos e o Brasil, é possível conviver e admitir a divulgação de discursos de ódio? Em seguida, desenvolve-se o debate acerca da liberdade de expressão e a tolerância aos discursos de ódio, tese defendida pelo jurista Ronald Dworkin. No seu entender, imposição de restrições a tais discursos comprometeria a legitimidade do processo democrático, e o contraponto, apresentado pelo filósofo do direito Jeremy Waldron, este, assevera que os discursos de ódio afetam a dignidade dos indivíduos; tais discursos comprometem e corrompem o ambiente democrático das sociedades. A partir destes referenciais teóricos, adotando o pensamento defendido por Waldron, procura-se demonstrar que existe risco real às sociedades democráticas quando inexitem limites na liberdade de expressão. Neste viés, para minimizar os riscos, o Estado precisa intervir de maneira adequada, não dando margem ao relativismo e à discricionariedade do julgador, o que deve ser evitado. Sendo que nestas circunstâncias, se faz necessário observar o fato de que a liberdade de expressão não pode servir para apoiar discursos de ódio, conforme explicitado na Constituição Federal, na legislação infraconstitucional e nos tratados de direitos humanos assinados pelo Brasil. Não é admissível o ordenamento jurídico deixar de impor limites à manifestação de pensamentos que atacam a dignidade da pessoa humana, a liberdade, a igualdade dos cidadãos, e a própria existência da sociedade democrática. Diante de discursos de ódio, não é possível ser tolerante. Uma vez que não existe mais espaço para o chamado desacordo razoável e o debate fundamentado na boa-fé. Para evitar essa contaminação justifica-se a aprovação de leis que criem sanções em desfavor daqueles que defendem posições extremistas e radicais. Uma vez que esse tipo de discurso pode colocar em risco a própria sociedade democrática. Assim, a teoria apresentada por Jeremy Waldron, ao que parece, no momento, responde de maneira mais adequada os anseios de uma sociedade democrática. Garantindo dignidade e segurança a todas as pessoas. Uma vez que a liberdade de expressão precisará sempre ser limitada pela legislação quanto aos discursos que pregam, inclusive, o fim da democracia e das liberdades individuais. O método de abordagem é o indutivo e a técnica de pesquisa é bibliográfica.

Palavras-chave: Discursos de Ódio. Liberdade de Expressão. Estado Democrático.

DOS ESTABELECIMENTOS PENAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Eliel Neumann
elielneumann@hotmail.com

Daniel de Moraes
demoraesdaniel92@gmail.com

Rafael Darolt Strelow
rafaa.strelow@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise acerca dos estabelecimentos penais e suas principais características, baseado na Lei de Execução Penal e na realidade fática brasileira. Sabe-se que o Brasil possui uma Lei de Execução Penal que valoriza os direitos humanos e se preocupa com as condições e o bem estar dos presos, porém, verifica-se na prática que as disposições legais são, muitas vezes, aplicadas de maneira contrária ao que dispõe o ordenamento jurídico brasileiro. O estudo em tela tem o intuito, portanto, de discorrer acerca dos estabelecimentos prisionais e suas principais características, com ênfase nas penitenciárias, colônias agrícolas, casas do albergado, centros de observação, hospitais de custódia e cadeias públicas. Percebe-se, então, que o tema deste trabalho possui relevância em vários campos de conhecimento, notadamente em âmbito jurídico e social. A importância jurídica do tema está na necessidade de comparar a lei aos casos concretos e buscar meios de aplicar o que dispõe o direito pátrio, a fim de garantir a dignidade da pessoa humana e outras disposições legais aos reclusos, na medida em que a importância social se verifica em virtude da necessidade de dispor de condições adequadas para os presos e da possibilidade de ressocialização devidamente garantida, para que os apenados voltem à sociedade com oportunidades e possibilidades de recomeçar sua vida. O método de abordagem utilizado para a elaboração do presente trabalho foi o dedutivo e o método de procedimento o monográfico. O levantamento de dados se deu através de técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Estabelecimentos Penais. Execução Penal. Direitos Humanos.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: NECESSIDADE E DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Regiane Nistler

regianenistler@outlook.com

Jaison Benting

jaison.benting@gmail.com

O objeto do presente trabalho é o estudo breve da Educação em Direitos Humanos como um desafio para a educação básica. O objetivo geral deste trabalho de curso é demonstrar as propostas pedagógicas para implementação da Educação em Direitos Humanos na escola de educação básica no Brasil. Os objetivos específicos são: a) estudar marcos teóricos e jurídicos dos Direitos Humanos em um plano global e nacional; b) discutir alguns dos fundamentos jurídicos nacionais para a implementação da Educação em Direitos Humanos na escola básica brasileira; c) demonstrar as propostas de efetivação da Educação em Direitos Humanos na escola de educação básica no Brasil. Na delimitação do tema levanta-se o seguinte problema: quais propostas metodológicas podem auxiliar a implementação da Educação em Direitos Humanos na escola de educação básica? Para o equacionamento do problema levanta-se a seguinte hipótese: supõe-se que a temática Educação em Direitos Humanos possua fundamentos jurídicos internacionais e nacionais, que desencadearam diretrizes para implementação desta prática, que infelizmente são pouco abordadas nas escolas, mas representam tamanha relevância para desencadear a cultura de respeito e valor do ser humano que tanto se busca. A escolha do tema é justificada por serem os autores professores, o primeiro da educação básica e a segunda no ensino superior, e terem identificado a necessidade em se falar mais sobre Educação em Direitos Humanos, principalmente na seara da educação pública, além da afinidade com o Direito Público, especialmente no que tange ao estudo de direitos elementares, como Direitos Humanos. Principia-se, na seção inaugural, com o estudo de marcos teóricos e jurídicos dos Direitos Humanos estudar, ainda que brevemente, os percalços encontrados por esses direitos ao longo da história, no que diz respeito ao seu reconhecimento, sua previsão jurídica e sua proteção. A segunda seção trata de estudar alguns fundamentos jurídicos que embasam a Educação em Direitos Humanos no mundo e no Brasil, especialmente neste último caso, verificando que existe uma quantidade considerável de documentos internacionais, bem como nacionais, estes últimos no formato de legislação infraconstitucional e diretrizes do Ministério da Educação em forma de cadernos, planos estaduais e nacionais, entre vários instrumentos jurídicos com a finalidade de implementar a Educação em Direitos Humanos no Brasil. O presente trabalho encerrar-se-á com as Considerações Finais nas quais serão apresentados pontos essenciais destacados dos estudos e das reflexões realizados sobre Educação em Direitos Humanos como um grande desafio para a escola básica. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Educação. Direitos Humanos. Educação Básica.

EIRELI: UM ESTUDO ACERCA DE SUA EFETIVA UTILIZAÇÃO NO BRASIL**Danusa Avi**

danusa-avi@hotmail.com

Natalia Cipriani

natcipriani@gmail.com

Jayne Campestrini

jayne.campestrini@gmail.com

A priori, o Código Civil possibilitava os seguintes modelos para exercício da atividade empresarial: a forma individual, ou a coletiva, através da sociedade empresária. Diversamente do que ocorre nas sociedades empresárias, o empresário que atua individualmente não possui responsabilidade limitada, capaz de proteger seu capital particular, do capital introduzido na empresa, fato que fomenta insegurança e riscos advindos da atividade empresarial. Neste norte, houve o advento da chamada EIRELI, ou, Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, regulamentada pela Lei n. 12.441/2011, implantando no ordenamento cível esta nova modalidade. Contextualizando, a EIRELI trata-se de uma espécie de Pessoa Jurídica, que possui natureza *sui generis*, formada a partir de uma pessoa natural, somente podendo figurar em apenas uma empresa nestes moldes, exigindo, no entanto, a integralização de 100 (cem) salários mínimos, no ato de sua constituição, seja ela originária, ou superveniente. Observa-se que uma das características principais da EIRELI é sua exigência de capital mínimo para integralização, em razão de que tal valor dificultaria sua constituição, de modo que o empresário passa a optar por outras alternativas que possibilitem a limitação da responsabilidade. Ademais, há grandes críticas com relação à integralização mínima de capital, pois, para muitos doutrinadores, esta imposição é considerada inconstitucional, haja vista que estaria ferindo o princípio da Livre Iniciativa. Tanto é que o Partido Popular Socialista promoveu o ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4637 perante o Supremo Tribunal Federal, em desfavor da parte final do caput do artigo 980-A do Código Civil, onde se verifica a previsão legal de capital social mínimo. Após o julgamento, fixou-se o entendimento de que a exigência fixada de capital social mínimo é certamente compatível com o princípio constitucional, na medida em que viabiliza a constituição da EIRELI e confere proteção aos credores. Por conseguinte, diante de todas as conjunturas, que serão discutidas com maior apreço em momento posterior, é possível inferir que a EIRELI ainda não se encontra devidamente consolidada em nosso país, mormente levando em conta o requisito mínimo alhures mencionado, fator que não deveria ser considerado determinante, a julgar as vantagens que este formato empresarial possui. O método utilizado na elaboração deste estudo foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: EIRELI. Empresa Individual de Responsabilidade Limitada. Exercício da Atividade Empresarial Brasileira.

ENCARGOS PREVISTOS NOS CONTRATOS BANCÁRIOS**Jaqueline Wiessner**

jaqueline.wiessner@unidavi.edu.br

Larissa Maiane Raduntz

larissa.raduntz@unidavi.edu.br

Vanessa Taiara Raduntz

vanessa.raduntz@unidavi.edu.br

Este trabalho versa sobre os encargos previstos nos contratos bancários, ao qual se objetiva analisar e alertar sobre a responsabilidade do próprio consumidor sobre as cláusulas contratuais bancárias, sendo que devem ser verificadas antes da contratualidade de qualquer serviço, uma vez que são as jurisprudências, na falta de dispositivos legais, que fixam aquilo que seriam considerados imoderados, ou seja, a abusividade e excessividade dos encargos estabelecidos nos contratos bancários. O método utilizado na elaboração desta pesquisa foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica de pesquisa bibliográfica. O desenvolvimento do trabalho se deu com a apresentação dos encargos contratuais bancários, tendo como mais frequentes os juros remuneratórios, os juros de mora, a multa de mora, a multa penal, a correção monetária, a comissão de permanência e o IOF (Imposto sobre operações financeiras), os mesmos normalmente estão previstos nos contratos emitidos pelos Bancos, para tanto até como uma própria garantia da instituição, num segundo momento se objetiva também a explicação mais detalhada da diferença de taxas e tarifas, sendo que as mesmas não se confundem, mesmo que são prestações pecuniárias pertinentes a suprir de recursos o estado para serviços públicos que são prestados, porém suas diferenças se encontram na ideia de que a taxa é um tributo que se paga obrigatoriamente e a tarifa é paga apenas por aqueles que optam por determinado serviço, é voluntária. As considerações finais trazem em seu bojo aspectos relevantes e detalhados ao tema, bem como o objetivo explicativo da questão inicial.

Palavras-chave: Contratos Bancários. Encargos. Cláusulas Contratuais.

ÉTICA NAS RELAÇÕES PROCESSUAIS: ATOS PROTELATÓRIOS QUE DIFICULTAM A PRESTAÇÃO JURISDICIONAL

Joseane Laurindo
joseane@unidavi.edu.br

Sandra Angélica Schwalb Zimmer
sandraszimmer@unidavi.edu.br

O Novo Código de Processo Civil nasce com o intuito de melhorar a relação processual e a celeridade na prestação jurisdicional. A conduta ética das partes deve primar pela moral e boa-fé no andamento processual, que por sua vez pretende-se mais célere e eficiente. Atos meramente protelatórios que dificultam a celeridade da prestação judicial revelam ausência destes valores. O objetivo deste trabalho é compreender a importância do resgate dos valores éticos pelo ordenamento jurídico para auxiliar na solução dos conflitos e analisar atos protelatórios que dificultam e contribuem para a morosidade da prestação jurisdicional. A forma como estes atos obstaculizam a celeridade da prestação jurisdicional é redefinida e discutida no novo código, que veio ao encontro de uma prestação jurisdicional mais célere e punitiva quando reconhecido o abuso de direito e a morosidade ativa. Desta forma, o novo Código de Processo Civil reforçou a importância dos valores éticos na conduta das partes nas soluções dos conflitos a fim de garantir a celeridade e efetividade na prestação jurisdicional. A falta de ética pelas partes nas relações processuais demonstrou-se óbice para a justiça, contribuindo para a morosidade processual, tratando o processo como duelo e evidenciando a procrastinação do feito como forma de não cumprir com as obrigações devidas. Discutir ética e moral pelo atual código de processo civil reacende a necessidade de o legislador pontuar valores a serem resgatados para que efetivamente o processo alcance o objetivo para o qual existe. Valores estes que já deveriam estar incorporados na formação do indivíduo desde cedo. Mas o processo também se presta a este papel e cabe ao Estado a função de pacificador. O método de abordagem adotado nesta pesquisa foi o indutivo, através da técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Atos Protelatórios. Celeridade. Ética nas Relações Processuais.

EXECUÇÃO DE ALIMENTOS - CARACTERÍSTICAS, EVOLUÇÃO E MEIOS ALTERNATIVOS DE COERÇÃO**Aline Rosa**

alinerosa@unidavi.edu.br

Ariel Hermann Rode

arielrode@hotmail.com

Daniel Luís de Assunção

bombdaniel@hotmail.com

A execução de alimentos é um instrumento coercitivo e essencial na busca pela tutela efetiva do direito à dignidade da pessoa humana do alimentando, daí a relevância do tema a ser abordado no presente estudo. É um tema que sofreu significativas transformações e inovações ao longo da evolução do Direito e, em especial, com o advento do novo Código de Processo Civil. Embora amplamente aplicada no Direito brasileiro, ainda pairam dúvidas importantes sobre este tema, tanto por parte da sociedade, quanto por parte dos estudantes e operadores do Direito. Considerando que existem dúvidas recorrentes quanto ao rito adequado para cada situação, bem como divergências doutrinárias quanto à efetividade das medidas coercitivas adotadas em cada rito - principalmente no que concerne à possibilidade de prisão civil do devedor inadimplente - existindo, ainda, conflito aparente de leis quanto aos prazos limite de reclusão aplicáveis ao rito da prisão civil, o objetivo deste estudo é, através de pesquisa bibliográfica em obras especializadas e da revisão da legislação e jurisprudências sobre o tema, apresentar as características e procedimentos adotados para a execução de alimentos no Brasil, de forma prática e atualizada. Busca-se, assim, informar os operadores de direito e a comunidade em geral, sanando questões relevantes quanto à aplicabilidade de cada procedimento. Além disso, através da apresentação de casos concretos, pretende-se estimular a reflexão quanto aos meios alternativos de coerção do devedor na execução de alimentos. Através deste estudo, é possível obter uma ampla compreensão material e formal sobre a execução de alimentos, com importantes posições da doutrina majoritária e da jurisprudência, conhecimentos estes que levam à conclusão de que a adequação dos meios aplicados em cada caso concreto, depende, acima de tudo, do contexto social e das circunstâncias fáticas da relação jurídica que estiver sob julgamento, não existindo meios universais que aplicados indistintamente sejam capazes de sanar todas as demandas de forma satisfatória.

Palavras-chave: Execução. Alimentos. Coerção.

EXECUÇÃO PENAL: ESTABELECIMENTOS PENAIS

Jhenifer Cristina Ferreira
jhenifer.ferreira@unidavi.edu.br

Ana Paula da Cruz Lucht
anapaula.financeiro@unidavi.edu.br

Débora Silva
debora.silva.39050@unidavi.edu.br

O presente artigo tem como escopo, pesquisar, analisar e descrever, dados bibliográficos sobre os estabelecimentos penais previstos na Lei 7.210 de 11 de julho de 1984 de Execução Penal- LEP, e sua aplicabilidade em todo território nacional. Para tanto foi trazido um breve conceito sobre os princípios da execução penal, desde o princípio da legalidade até o princípio de publicidade, posteriormente entra-se especificamente no tema, relatando todos os estabelecimentos penais elencados na lei de Execução Penal, e a realidade apresentada em nosso país. A Lei de Execução Penal, determina que nesses estabelecimentos penais, a população carcerária brasileira, deve cumprir suas normas. Os tipos de estabelecimentos são definidos pela finalidade originais de cada um, a lei fala sobre os estabelecimentos no seu Título IV, que se inicia com suas disposições gerais e depois entra nos tipos de estabelecimentos, primeiro da Penitenciária, que se destina ao condenado à pena de reclusão, da Colônia Agrícola Industrial ou Similar, que fala do cumprimento de pena em regime semiaberto, já Casa do Albergado, para o cumprimento de privativa de liberdade, em regime aberto e de pena de limitação de fim de semana, do Centro de Observação, que realiza exames gerais e os criminológicos. Do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, que destina-se aos imputáveis e semi-imputáveis. Por último da Cadeia Pública que recebe os presos provisórios. Para a composição deste artigo, foi utilizado o Método Indutivo tanto na fase de investigação quanto na apresentação do relato dos seus resultados e conjuntamente, foram adotadas as Técnicas do Referente, da Categoria, do Conceito Operacional e da Pesquisa Bibliográfica.

Palavras-chave: Direito Penal. Lei de Execução Penal. Estabelecimentos Penais.

EXTRAVIO DE BAGAGENS EM VOOS INTERNACIONAIS: A SUPREMACIA DA NORMA INTERNACIONAL

Gabriela Enelis Rengel Cota
gabriela.enelis@gmail.com

Luiza de Oliveira Burigo
luizaburigooliveira@gmail.com

O extravio de bagagens gera muitos transtornos, principalmente quando o voo é internacional e tem gerado polêmica jurídica, no quesito de qual norma deve ser aplicada para resolver este problema. Os doutrinadores e até mesmo a sociedade, possuem opiniões controversas sobre o tema, pois existem normas internacionais, a Convenção de Varsóvia, e de direito interno, o Código de Defesa do Consumidor, que se aplicam ao problema. O presente artigo científico tem como objetivo identificar qual norma jurídica deve ser utilizada para o julgamento dos casos de extravio de bagagem em voos internacionais. O método de abordagem utilizado na elaboração desse artigo foi o indutivo, pois trata-se de um estudo de uma situação particular, que é o extravio de bagagem, para o geral que é a análise das normas jurídicas a serem aplicadas. O método de procedimento foi o monográfico e o levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. Procedeu-se, inicialmente, a um breve estudo da Convenção de Varsóvia e do Código de Defesa do Consumidor, já que ambos possuem divergências significativas a respeito do tema, seguido de uma análise das diferenças que eles possuem em relação ao extravio de bagagens em voos internacionais. A partir desse estudo procurou-se avaliar se a norma internacional se sobrepõe ao direito interno, neste caso. Para desenvolver o tema, considerou-se a hipótese de que a Convenção de Varsóvia se sobrepõe ao Código de Defesa do Consumidor. Por meio desse estudo levantou-se que, recentemente, o Supremo Tribunal Federal decidiu sobre a supremacia das normas internacionais, constantes na Convenção de Varsóvia, sobre as normas de direito interno, nos casos de extravio de bagagem em voos internacionais. Sendo assim, validou-se a hipótese estabelecida para esse estudo, de que a referida Convenção prevalece sobre o Código de Defesa do Consumidor.

Palavras-chave: Extravio de Bagagens em Voos Internacionais. Convenção de Varsóvia. Código de Defesa do Consumidor.

HACKTIVISMO: CRIME OU DESOBEDIÊNCIA CIVIL?

Gustavo Felipe Anami Segundo
gustavoanamisegundo@hotmail.com

Cintia Schürmann
cintiaschurmann@yahoo.com.br

Estudiosos indicam que estamos presenciando a 4ª Revolução Industrial. Especialistas apontam que estamos vivenciando a era da Sociedade da Informação. E não é preciso olharmos muito em retrospecto para percebermos a tremenda evolução e expansão da informação e da comunicação. A tecnologia remodelou o funcionamento da humanidade e o Direito precisa acompanhar este progresso. Neste contexto, o presente trabalho é um esforço no sentido de explorar o direito digital através do questionamento “Hacktivism: crime ou desobediência civil?”, temática pouco discutida e mal regulamentada. Para tanto, objetiva-se esclarecer o que vem a ser o hacktivism, o que o distingue do ciberativismo e do ciberterrorismo, elencar algumas de suas características, bem como analisar acerca de sua criminalização ou de sua aproximação à desobediência civil. O método utilizado na elaboração do trabalho foi o indutivo; o levantamento de dados foi feito mediante pesquisa doutrinária e legislativa; e as áreas jurídicas envolvidas foram o Direito Digital e o Direito Penal. Concluiu-se existir uma dificuldade tanto na conceituação e diferenciação do fenômeno do hacktivism, em relação às suas demais vertentes, quanto na caracterização jurídica das condutas hacktivistas: residindo esta primeira confusão classificatória na imprecisão terminológica e legislativa conferida ao hacktivism; e consistindo esta última complexidade no fato de que seu entendimento como desobediência civil atribuiria aos seus praticantes/executores o caráter de juizes sociais, políticos e jurídicos - o que levantaria a questão a respeito de qual o bem jurídico que se quer tutelar, se a segurança dos sistemas informáticos, se a privacidade dos governos e grandes empresas ou se a livre circulação das informações.

Palavras-chave: Hacktivism. Crime. Desobediência Civil.

HOUVE IMPARCIALIDADE NO TRIBUNAL DE NUREMBERG?**Daniel Bissoli Filho**

danbissoli@unidavi.edu.br

Mickhael Erik Alexander Bachmann

mickhael@unidavi.edu.br

Virgínia Meirinho

v.meirinho@hotmail.com

O presente estudo busca averiguar o Julgamento de Nuremberg e, especificamente, a desconsideração da hierarquia de comando na defesa dos supostos culpados por crimes de guerra. O artigo 6º do Estatuto do Tribunal Militar Internacional de Nuremberg delineava os crimes de guerra e contra a humanidade, nas alíneas 'b' e 'c'. No texto definia-se como crimes contra a humanidade o assassinato, o extermínio, a escravidão e outros atos desumanos contra população civil, antes ou durante a guerra. Contudo, há indícios de que o texto não foi respeitado em sua literalidade, como pode se verificar na absolvição de três réus (Hans Fritzsche, ajudante de Joseph Goebbels no ministério da propaganda; Franz von Papen, ministro e vice-chanceler, e Hjalmar Schacht, Presidente do Reichsbank) com base em justificativas discriminatórias. Cogita-se que eles não foram condenados por terem cometido crimes somente contra alemães. Caso se confirme tal hipótese, pode se demonstrar que o julgamento foi racista e discriminatório contra o povo germânico que também sofreu com os atos de guerra. Independentemente, em qualquer um dos julgamentos de Nuremberg, desconsiderou-se a hierarquia da ordem de comando. O descumprimento de ordens dos superiores era tido como crime de traição e era previsto pelo Código Penal Militar Alemão de 1872. Em 1934, o citado código sofreu alterações feitas pelo próprio Führer, o que intensificou a punição e abrangência da pena, permitindo a sumaria execução por fuzilamento para os casos em que as forças militares sejam comprometidas e nos casos de deserção, covardia e outros crimes contra os deveres da subordinação militar. Tais práticas ocasionavam violação dos deveres do serviço em relação ao posto (vide artigos 57, 58, 60, 63, 71, 72, 73, 84, 95, 97, 107, 108, 183, 141 e 159 do supracitado código). No entanto, tais elementos não foram considerados como atenuantes, ou sequer foram acolhidos como justificativas plausíveis de consideração pelo Tribunal. Logo, torna-se possível dizer que, independentemente das razões que levaram à absolvição dos três réus aqui mencionados, o julgamento foi parcial e resultou em uma versão contemporânea de caça às bruxas, promovida pelos vencedores da guerra. O que pode igualmente ser comprovado pela inexistência de punição para militares do eixo vitorioso para as atrocidades que também cometeram em tempo de guerra. Ou seja, pelo que se pode pesquisar até aqui, o julgamento foi eivado de falhas que comprometem sua credibilidade. Ainda assim, vale salientar que o presente estudo não se esgotou e as conclusões apresentadas não podem ser tidas como findadas ou inequívocas. A análise está sendo realizada de acordo com o método hipotético-dedutivo e a pesquisa é de ordem bibliográfica.

Palavras-chave: Imparcialidade. Tribunal. Nuremberg.

INDICIAMENTO POLICIAL E SEUS ASPECTOS RELEVANTES**Larissa Ludvig**

lary_ludvig@hotmail.com

O indiciamento é ato exclusivo da autoridade policial e se dá no momento em que já se tem informações quase suficientes de que o investigado é o autor do crime. Deve se dar por decisão fundamentada. Após a instauração do inquérito policial existem inúmeras diligências que podem ser requeridas pela autoridade policial, entre elas, o indiciamento do averiguado. Tal providência tem como principal finalidade tornar público o fato do indivíduo estar sujeito à investigação criminal. A partir desse ato, o averiguado torna-se oficialmente suspeito de ter cometido uma infração criminal. É inadmissível a ordem de indiciamento ser determinada sem qualquer fundamentação, pois tal ato revela, manifesta ilegalidade contra o investigado. O objetivo é explanar os cuidados ao realizar o indiciamento, seu procedimento e suas consequências. O método de pesquisa utilizado é a internet, e os livros. O resultado que se chega é de que, mesmo que fique comprovado que o indiciado não foi o autor do crime ou que o inquérito seja arquivado, o nome do suspeito passa a integrar os sistemas policiais sem possibilidade de exclusão, embora não caracterize maus antecedentes pode atingir a integridade da pessoa humana, pois não houve acusação e as vezes nem sequer denúncia, porém seu nome perde credibilidade e o sujeito pode sofrer sério abalo moral. Esse fato pode gerar, inclusive, indenização de reparação de dano na esfera cível, sendo o Estado obrigado a indenizar. Uma das dificuldade do ex-suspeito ao ter seu nome inscrito nos sistemas é conseguir um emprego, por exemplo, caso venha a necessitar.

Palavras-chave: Indiciamento. Suspeito. Consequências.

INQUÉRITO POLICIAL: CARACTERÍSTICAS E DESDOBRAMENTOS

Raffaela Eriksson Tavares de Souza

raffaela.souza@unidavi.edu.br

O enfoque da pesquisa é para o instituto do Direito Processual Penal: o inquérito policial. Tratando-se de um procedimento administrativo persecutório e investigativo, o qual é exercido pela autoridade policial no momento de averiguação de um fato criminoso, e de sua autoria. Devemos ressaltar que o estudo foi embasado em doutrinas de Direito Processual Penal, junto com as espécies normativas (código penal e de processo penal e leis especiais). A princípio procura-se definir o que seria esse procedimento, e logo em seguida sua natureza jurídica e qual a sua real finalidade dentro do processo penal. Depois analisarei suas características e como acontece sua instauração, é claro que neste tópico apontarei as diferenças que ocorrem dependendo do crime cometido, ou seja, as particularidades das ações penais públicas e privadas no que se referir ao inquérito policial. Contudo, será esclarecido a questão dos prazos do procedimento, como são os prazos de algumas leis específicas e seus delitos. Em seguida analiso como ocorre o encerramento do inquérito policial em cada espécie de crime e sua ação correspondente. Por fim, verifica-se a importância deste mecanismo promovido pela autoridade policial, e seu papel dentro do direito processual penal. Tem como objetivo demonstrar a importância do inquérito policial, conceito, natureza jurídica, características e seus desdobramentos. Conclui-se que o inquérito policial é meramente informativo, servindo de base para que o titular do direito de ação possa propô-la perante o órgão competente. Assim teremos o próprio ofendido ou o Ministério Público, que utilizarão das informações recolhidas pela autoridade policial para buscar a punição do responsável pela infração penal cometida. Contudo, nota-se que apesar de existirem crimes com ações penais próprias (públicas incondicionadas ou condicionadas e privadas) todas ficam subordinadas ao relatório expedido pela autoridade policial, onde encontra-se a apuração do fato típico ocorrido em determinado lugar envolvendo no mínimo duas pessoas, e provas que demonstram a autoria deste delito, ficando ligados diretamente ao inquérito policial, peça essencial, em regra, para o processo penal brasileiro. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico.

Palavras-chave: Fato Criminoso. Autoria. Investigação Criminal.

INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO DE JANEIRO, BREVES REFLEXÕES SOBRE A CRISE INSTITUCIONAL BRASILEIRA

Gisleine Franciele Schweitzer
gisleine.schweitzer@unidavi.edu.br

Mickhael Erick Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

A presente abordagem tem por objetivo discorrer, sem a pretensão de esgotar o tema, uma análise acerca da intervenção federal, instituto disposto na Constituição Federal, em seu artigo 34. A regra no Brasil é a não intervenção da União nos Estados e no Distrito Federal, em face da autonomia dos entes estatais. Entretanto, diante da escalada de violência no Rio de Janeiro e sua incapacidade de controlá-la, o problema ganhou contornos de abrangência nacional, motivando a edição do Decreto presidencial nº. 9.288, de 16 de fevereiro de 2018, o qual permanecerá vigente até 31 de dezembro deste ano. Utilizado pela primeira vez desde a promulgação da Constituição em 1988, o Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 84, caput, inciso X, da Constituição Federal, instaurou a intervenção na área da segurança pública daquele Estado. Como se asseverou, a atuação das forças armadas está amparada na faculdade prevista no inciso III, do artigo 34, do texto constitucional, o qual autoriza essa medida excepcional para “pôr termo a grave comprometimento da ordem pública”. A primeira intervenção federal que se tem notícia ocorreu em 1889, por ocasião da proclamação da República. Contudo, este instrumento ficou mais conhecido por ocasião da deposição do Presidente João Goulart e a instauração do que se conhece, hodiernamente, como período ditatorial no período compreendido entre 1964 a 1985. Durante a vigência interventiva, um interventor é nomeado pelo presidente que, no caso do Estado do Rio de Janeiro, ficou ao encargo do General do Exército Walter Braga Netto, recebendo a incumbência de comandar e organizar a segurança pública, visando reduzir a escalada de violência que assola este Estado. Se por um lado, é preciso reconhecer que situações extremas exigem medidas enérgicas, por outro, não se pode olvidar que a atuação das forças armadas deve ser realizada de forma planejada e criteriosa, de modo a evitar excessos e afronta aos direitos fundamentais dos cidadãos. Finaliza-se com a observação de que o propósito da abordagem deste tema não é apresentar uma análise crítica sobre os requisitos que justificam sua validade diante de um caso concreto, como o Rio de Janeiro, mas tão somente abordar o instituto sob uma ótica conceitual. Para a elaboração deste trabalho foi adotado o método de abordagem indutivo e o levantamento de dados foi através da técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Intervenção Federal. Rio de Janeiro. Crise Institucional Brasileira.

INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE E MATERNIDADE

Gabriela EnelisRengel Cota
gabriela.enelis@gmail.com

Lucas Fachini
lucas.fachini@unidavi.edu.br

Luiza de Oliveira Burigo
luizaburigooliveira@gmail.com

O reconhecimento de paternidade ou maternidade é um direito constitucionalmente garantido a todas as pessoas, para que possam ter em sua certidão de nascimento todos os dados relacionados à sua pessoa. Tal reconhecimento pode se dar por meio de uma ação jurídica denominada ação de investigação de paternidade/maternidade, na qual, o autor busca o reconhecimento de seus genitores. O presente trabalho tem como objetivo identificar os aspectos legais da investigação de paternidade ou maternidade. No que diz respeito aos aspectos metodológicos, esse trabalho foi elaborado por meio de uma pesquisa exploratória, com método indutivo, cujo procedimento técnico utilizado foi a pesquisa bibliográfica. Procedeu-se, inicialmente, um breve estudo do conceito, classificação, história, aplicação e efeitos da investigação de paternidade ou maternidade. A partir desse estudo foi possível conhecer e entender as aplicações legais deste tipo de ação, quanto ao autor, prescrição, provas, efeitos e extinção. No que diz respeito aos aspectos legais, por meio de tal pesquisa foi possível contatar que as ações de investigação de paternidade ou maternidade são imprescritíveis e, por tratar-se de direito personalíssimo, regra geral, o autor é o filho ou filha. Em casos excepcionais, o autor poderá ser o Ministério Público, quando houver interesse do Estado. Nesse tipo de ação, o juiz poderá utilizar diversos meios de prova, sendo o mais preciso, a perícia médica por meio de exame de DNA. Uma vez confirmada a filiação por meio da investigação de paternidade ou maternidade, seus efeitos são *ex tunc*, ou seja, os direitos do autor retroagem à sua data de nascimento e o reconhecimento da filiação é *erga omnes*. Por fim, constatou-se que a extinção desse tipo de ação se dará pela revelação do suposto pai ou mãe, ou, ainda, pelo abandono de causa.

Palavras-chave: Ação de Investigação de Paternidade. Ação de Investigação de Maternidade. Regras de Aplicação.

JUSTIÇA RESTAURATIVA E O DIÁLOGO COM O SENSÍVEL

Patrícia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem por objetivo estudar o novo paradigma jurídico penal conhecido como Justiça Restaurativa. A partir da década de 70 do século XX alguns estudiosos começaram a defender a ideia para além da punição. Uma prática ou cultura que permite tratar de infrações penais sob outro enfoque. A proposta da Justiça Restaurativa é aproximar, por via do diálogo, a vítima e o infrator, permitindo que os mesmos resolvam o conflito. A técnica da mediação é um dos seus mais expoentes instrumentos, permitindo que o mediador, que fala do sensível e do amor, aproxime as partes e, conseqüentemente, contribua para a restauração do dano e a solução do conflito. Ocorre que essa prática, apesar de incentivada no Brasil também na esfera penal, mantém-se alinhada às velhas concepções e permanece em todas as suas primárias alternativas mantidas sob a tutela judicial e, portanto, do próprio Estado. Para cumprir sua missão e finalidade, a Justiça Restaurativa deve ser alçada para fora do sistema penal. Para tanto, necessária a guinada política no sentido de adotar o Poder Legislativo a concepção de mitigar ao invés de aumentar a criminalização das condutas. Para que a Justiça Restaurativa cumpra seu papel é imprescindível que certas condutas deixem de ser tratadas como crimes e sejam resolvidas por qualquer outro ramo do Direito, menos, o Direito e o Processo Penal. Com isso, sem sombra de dúvida, acredita-se que a Justiça Restaurativa cumpriria sua razão de existir. A pesquisa foi realizada sob o Método Indutivo e a técnica Bibliográfica. O ramo de estudo permeia o Constitucional, Direito Penal e Processual Penal.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa. Crime. Solução do Conflito.

JUSTIÇA RESTAURATIVA, CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA E ATIVISMO JUDICIAL**Fernanda Fiamoncini**

fernandafiamoncini25@gmail.com

Rubia Fiamoncini Bértoli

rubiabertoli@gmail.com

Patrícia Pasqualini Philippi

philippi@unidavi.edu.br

O presente trabalho pretende analisar a Justiça Restaurativa através da apreciação do seu conceito e de sua evolução histórica, principalmente no Brasil, com o advento da Resolução nº 225 de 2016, editada pelo Conselho Nacional de Justiça. Tendo em vista que tal Resolução foi o primeiro documento a tratar, de fato, da aplicabilidade da Justiça Restaurativa dentro do Ordenamento Jurídico Pátrio, refletindo, portanto, uma postura inovadora e proativa do Conselho Nacional de Justiça, pretende-se discorrer sobre eventual ativismo judicial eventualmente incentivado e/ou praticado pelo CNJ, que é um órgão do Poder Judiciário, cuja função típica não é a de legislar. O ativismo judicial é um fenômeno cada vez mais frequente e é, por boa parte da doutrina, criticado. Nesse sentido, almeja-se refletir sobre o porquê da suposta invasão de um órgão às competências de outro, bem como os motivos que o levaram a mudar a política judiciária nacional, ao dispor sobre a Justiça Restaurativa como método alternativo à jurisdição penal tradicional. Discorrer-se-á, também, sobre a Resolução nº 125 de 2010, também editada pelo Conselho Nacional de Justiça, que dispõe sobre a mediação e a conciliação, como formas alternativas de resolução de conflitos civis, familiares, empresariais, escolares e outros. Examinar-se-ão os motivos que levaram o CNJ a editar tal documento. É nítido que a edição de ambas as Resoluções (125 de 2010 e 225 de 2016) envolvem a busca do Judiciário pela efetivação do acesso integral à justiça através do incentivo aos meios alternativos à jurisdição tradicional. Tanto na esfera cível e processual cível (mediação e conciliação), quanto na esfera penal e processual penal (justiça restaurativa), é nítido que o CNJ tem se empenhado em difundir práticas autocompositivas, mesmo sem Lei específica que as regulamente. São atitudes, portanto, inovadoras. Eis o motivo pelo qual se analisa, neste artigo, o (eventual) ativismo judicial pelo órgão incentivado e/ou praticado. Quanto à metodologia, utilizou-se: método de abordagem indutivo; método de procedimento monográfico; técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa. Conselho Nacional de Justiça. Ativismo Judicial.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO: O CONTURBADO CASO DOS SUPREMACISTAS RACIAIS NORTE-AMERICANOS

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Elizeu de Oliveira Santos Sobrinho
elizeu.oliveira@unidavi.edu.br

Virgínia Meirinho
v.meirinho@hotmail.com

A liberdade de expressão constitui tema caro à democracia. Entretanto, saber quais os limites do discurso têm se tornado cada vez mais urgente, haja vista que se multiplicam os discursos de ódio e as exposições de teses absurdas e infundadas acerca dos mais variados assuntos. Porém, é difícil estabelecer com clareza o que pode ou não ser dito ou escrito. Portanto, objetiva-se investigar se existem bons motivos, em uma sociedade democrática, para conferir ao Estado a possibilidade de censurar a expressão de ideias de seus cidadãos. Para isso, três etapas deverão ser cumpridas: (I) os posicionamentos de David Hume, Immanuel Kant e John Stuart Mill, acerca do valor epistêmico da liberdade de expressão, serão expostos e analisados; (II) o posicionamento de Ronald Dworkin acerca do valor intrínseco da liberdade de expressão em um Estado democrático e liberal será apresentado e comentado, e o mesmo será feito com suas ideias em relação à necessidade de respeito à autonomia moral dos cidadãos do Estado e; (III) será averiguado se o Estado é fonte de moralidade confiável para censurar seus cidadãos. Assim procedendo, poder-se-á avaliar com clareza se os discursos supremacistas raciais, que voltaram a se tornar públicos e frequentes especialmente nos Estados Unidos da América, são moralmente aceitáveis em uma sociedade democrática. Ao final, espera-se ter deixado claro que só existem bons motivos para censurar a expressão de ideias que, quando expostas, podem inviabilizar o Estado Democrático de Direito e a própria liberdade de expressão. A pesquisa foi realizada com base na leitura das obras dos autores supracitados e os argumentos foram expostos e analisados analiticamente e, em seguida, foram aplicados ao caso em questão.

Palavras-chave: Liberdade de Expressão. Censura. Discurso de Ódio.

MEDIAÇÃO FAMILIAR EM CASOS DE ALIENAÇÃO PARENTAL

Ana Julia Maximiano
anajumax@hotmail.com

Kamila Eliza Kraemer
kraemer.kamila@gmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

O presente artigo tem como intuito abordar acerca do uso da mediação familiar como forma de amenizar os efeitos psicológicos sobre os envolvidos em casos de alienação parental, buscando atenuar as consequências que tal prática traz, principalmente, sobre as crianças e os adolescentes que são vítimas desse ato. A convivência familiar é um direito fundamental que se encontra assegurado no artigo 227 da Constituição Federal. Desta forma, está garantida a convivência do filho com o genitor, aquele que não detém a guarda, sendo esta convivência muito importante, visto que, tais encontros são necessários tanto para a formação como pessoa, quanto para a sua formação social, como forma de modular sua personalidade. Quando a família é destituída, muitas vezes um dos genitores, o chamado alienador, passa a praticar a alienação parental, e ele faz isso como uma forma de “vingança” contra o outro genitor, fazendo com que a criança ou adolescente tenha uma ideia errada, ou contrária, ou criando e implantando falsas memórias, e isso pode acarretar em sérias consequências psicológicas, que poderão repercutir no futuro da criança ou adolescente. Neste sentido, destaca-se a guarda compartilhada quando do rompimento do vínculo conjugal dos genitores, sendo vantajosa para ambas as partes, principalmente para os filhos, evitando a prática da alienação parental. No que tange às demandas familiares, a mediação é um meio de resolução de conflito no âmbito familiar, e vem se mostrando uma alternativa muito eficaz que pode ajudar também na alienação parental, de forma a manter a harmonia, o diálogo, o respeito e a dignidade no núcleo familiar. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Mediação. Alienação Parental. Direito de Família.

MEDIAÇÃO NOS CASOS DE DIVÓRCIO

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

Iolanda Cristina de Almeida Bertoli da Silva
iolandacristinabertoli@gmail.com

Patricia Matteucci
patriciamatteucci@hotmail.com

O pilar central da nossa sociedade é a família, e ao longo do tempo passa por mudanças e transformações aos quais não estamos acostumados. Estas transformações muitas vezes geram conflitos que necessitam da ajuda, da intervenção e intermediação de um terceiro para que tudo se resolva de maneira amena e benéfica para as partes envolvidas. Nestas relações familiares muitos sentimentos estão envolvidos, visto que iniciou-se em uma relação de amor, que passou por diversas situações que podem ter transformado esse sentimento, e levado as partes ao litígio processual, que ficam ao encargo da e a decisão de um juiz, que já tem infindáveis processos, tornando a justiça cada vez mais lenta e demorada. Aí entram os meios alternativos de resolução de conflitos, como a mediação judicial, que conta com a vertente da mediação familiar que pode ser aplicada em contextos referentes a divórcio, alimentos, guarda, modelos familiares, entre outros meio de conflitos que necessitem de ajuda de um mediador. Estes meios de resoluções de conflitos tornam a justiça mais eficaz e célere, principalmente nas Varas de Família que já estão abalroadas de processos, visto que é uma alternativa extrajudicial, e é um importante meio de dirimir, pacificamente os litígios familiares. O intuito deste artigo é justamente fazer uma pequena análise sobre a mediação nos casos de divórcio, analisando o procedimento autocompositivo da mediação nos casos de conflitos familiares conjugais, que levam ao divórcio. O método de investigação utilizado foi o indutivo e as técnicas foram as de pesquisa bibliográfica e fichamento.

Palavras-chave: Conflitos Familiares. Mediação. Divórcio.

MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA A SOLUÇÃO DE CONFLITOS**Naiara Kristina Heinz**

naiara.heinz@unidavi.edu.br

Thaís Fernanda Koerich

thais.koerich@unidavi.edu.br

O presente artigo científico tem como objeto uma breve análise acerca da conciliação, mediação e arbitragem. São consideradas como alternativas nas soluções de conflitos, pois são necessárias outras medidas além da decisão jurisdicional. Aplica-se aos casos em que a conversa e o acordo podem decidir os rumos do conflito. A ideia por trás destas formas é trazer maior justiça, mais acordos e menos demora na solução dos conflitos. Afinal, é preferível ao juiz não deter o monopólio do ato de julgar a tê-lo e prestar um serviço jurisdicional ineficiente. A técnica de mediação tem por objetivo restaurar o diálogo entre as pessoas para que posteriormente o conflito possa ser tratado, cujas partes chegarão à própria solução. Já nos casos de conciliação as partes ainda mantêm diálogo, porém não conseguem entrar em um acordo, para isto o conciliador irá propor uma solução justa para ambas as partes e no estabelecimento de como este acordo deverá ser cumprido. Ademais, a arbitragem será aplicada em casos nos quais as partes não chegaram a um consenso amigável, permitindo à terceiro, o árbitro especialista na matéria discutida, decidir como o conflito será resolvido. De resto, sua decisão tem a força de uma sentença judicial e não admite recurso. Infelizmente, no Brasil, ainda são poucos usados estes recursos, mas que quando usados de maneira correta ajudaria na solução de conflitos de forma mais rápida e justa. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Mediação. Conciliação. Arbitragem.

NOVA LEI DE MIGRAÇÃO E O PRINCÍPIO NELA ENCERRADO DE INCLUSÃO SOCIAL, LABORAL, PRODUTIVA DO MIGRANTE POR MEIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Cinthy Gabriely Machado
cinthya.machado@unidavi.edu.br

Eduarda Carolina Ern
eduardacaern@hotmail.com

Diante da mudança legislativa acerca da migração de estrangeiros adentrando em nosso país e o bem-estar de nacionais em outros países, o presente estudo aborda o processo evolutivo do Estatuto do Estrangeiro para a Nova Lei de Migração; compreender os princípios e valores computados para a criação da Nova Lei de Migração e demonstrar as vantagens para o desenvolvimento do país. O Estatuto do Estrangeiro, revogado com a Nova Lei de Migração, foi criado durante a Ditadura Militar e desde então vinha sendo uma afronta aos direitos humanos básicos e a alguns princípios da nossa Carta Magna. Agora, temos como foco a Lei 13.445/17, a Nova Lei de Migração, em especial art. 3º inciso X, que trata da inclusão social, laboral e produtiva por meio de políticas públicas. A realização de políticas públicas em favor da imigração visa atender as necessidades dos que chegam ao território brasileiro. Quanto à inclusão laboral, aumenta o número de empresas que abrem espaço para trabalhadores estrangeiros, por motivos de ausência de mão de obra qualificada entre os nacionais para ocupar determinadas funções. Segundo as regras da Lei 13.445/17, as mudanças versam principalmente sobre combater a criminalização do imigrante e contribuir para a desburocratização de processos documentais, bem como a garantia ao imigrante de condição de igualdade com os nacionais, inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade em concordância com a Constituição da República Federativa do Brasil, no art. 5º e inciso I. Conclui-se a hipótese inicial do presente trabalho, no qual é possível identificar que a Nova Lei de Migração está em concordância com a Constituição da República Federativa do Brasil e os Direitos Humanos. Para o estudo do assunto, o método de pesquisa foi o hipotético-dedutivo, o método de procedimento foi o monográfico, histórico e bibliográfico e as técnicas de pesquisa foi utilizado tanto o procedimento bibliográfico quanto o histórico.

Palavras-chave: Lei de Migração. Estrangeiro. Princípios.

O CORPO DE JURADOS E OS ASPECTOS CRÍTICOS DO TRIBUNAL DO JÚRI**Jandyra Sestren Gil**

jandyra.gil@unidavi.edu.br

Rafaela Marchi

rafaelacm@unidavi.edu.br

Pablo Franciano Steffen

pablosteffen@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como escopo analisar sob a ótica crítica o Tribunal do Júri e seus juízes leigos, principalmente no que tange à capacidade de pessoas populares julgarem os crimes de competência do Tribunal do Júri, bem como analisar a ausência de fundamentação nas decisões proferidas pelo Conselho de Sentença. O Tribunal do Júri é uma das maiores manifestações de democracia presentes em nosso ordenamento jurídico. É um instituto reconhecido como direito fundamental na Constituição Federal, inserido no artigo 5º, inciso XXXVIII que garante a plenitude de defesa, o sigilo das votações, a soberania dos veredictos e a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida. Sua finalidade é ampliar o direito de defesa dos réus, funcionando como uma garantia individual dos acusados pela prática de crimes dolosos contra a vida e permitir que, em lugar do juiz togado, preso a regras jurídicas, sejam julgados pelos seus pares. Dessa forma, o Conselho de Sentença pode ser formado por pessoas leigas nas ciências jurídicas, que têm o dever de decidir sobre o futuro dos réus que respondem por delitos dolosos contra a vida. Os julgamentos de tais crimes devem exigir, no mínimo, uma complexidade jurídica a cada caso, e, portanto, é demasiadamente questionado se o simples empirismo utilizado pela maioria dos jurados é correto, justo e sensato. Decisões tomadas com base no empirismo e que demandam de motivação, podem colocar em risco a segurança das decisões formuladas. É importante lembrar que nesses julgamentos, apesar de serem a crimes dolosos contra a vida, se está lidando com outra vida, e seus posicionamentos podem mudar para sempre a vida da pessoa julgada. Ademais, quanto à metodologia utilizada, o método é o dedutivo e a técnica é a bibliográfica.

Palavras-chave: Corpo de Jurados. Aspectos Críticos. Tribunal do Júri.

O CRIME DE INFANTICÍDIO E ANÁLISE CRIMINOLÓGICA DO ESTADO PUERPERAL

Tainara Gertsch Deucher
tainara.deucher@unidavi.edu.br

Giani Esser
gianiesser@unidavi.edu.br

Christianne Dalla Vechia Henschel
chrisdvh@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem por objetivo analisar as elementares do crime de infanticídio, sobretudo, a questão criminológica que envolve o estado puerperal. Os objetivos são: a) estudar o estado puerperal na ótica da psicologia; b) analisar o crime de infanticídio e c) determinar se ocorre a imputabilidade da mãe infanticida. O início do puerpério ocorre após o nascimento do bebê e a expulsão da placenta, a duração desta fase é de seis a oito semanas. Na fase do puerpério pode ocorrer uma alteração psíquica chamada estado puerperal, que consiste em uma alteração mental da parturiente, podendo ocorrer à psicose puerperal, seguida de delírios, com diminuição da capacidade de entendimento podendo culminar com a agressão e até a morte do próprio filho. As questões hormonais são consideradas significativas para que surja a psicose puerperal, considerando que o próprio processo do parto é algo estressor. Há estudos que mulheres com transtorno bipolar podem desenvolver essa patologia com mais frequência. O infanticídio conceitua-se pelo verbo matar, sendo o ato de agir da própria mãe, esta tipificada como sujeito ativo do delito, que por sua vez, ocorre durante ou logo após o parto resultando no óbito do próprio filho. No entanto, o infanticídio somente poderá ocorrer se o ser nascer com vida, sendo este o bem jurídico tutelado. Diante disso, no polo passivo figura o nascente ou neonato. O delito admite apenas a forma dolosa, ou seja, quando a mãe tem a vontade de por fim a própria vida do filho. A imputabilidade, que são as situações de antijuricidade, que tem como objetivo justificar ou diminuir o ato criminal, pelo fato do agente não ter a plena razão da consciência. Observa-se que faz parte da doença mental, a psicose, e assim, a psicose puerperal estar inserida neste rol que pode ser capaz de influenciar a capacidade de entendimento da mulher. No entanto, os fatores que influenciam na intensidade da depressão da mãe, servem como base para a caracterização da incidência para determinar se houve a inimputabilidade. Concluímos que para ter a inimputabilidade da mãe infanticida, esta precisa estar dentro do período considerado que é de seis a oito semanas, sendo que é muito complicado a comprovação deste período, pois essa comprovação serve como base para a aplicação da inimputabilidade da mãe infanticida. Podemos observar que somente a mãe pode ser a parte ativa deste crime, e somente o recém nascido pode ser a parte passiva. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o hipotético-dedutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Infanticídio. Estado Puerperal. Inimputabilidade.

**O DIREITO CONSTITUCIONAL DE AÇÃO E O ACESSO AO JUDICIÁRIO,
PERPASSANDO PELAS FORMAS DE GRATUIDADE DA JUSTIÇA****Tainara Machado de Oliveira Malkowski**

tainaradir@unidavi.edu.br

Luciane Joana Quipers

lucianejoanaquipers@unidavi.edu.br

Carlos Roberto Claudino dos Santos

kako@unidavi.edu.br

O presente estudo tem por objetivo pesquisar, analisar e descrever o entendimento doutrinário predominante acerca do direito constitucional de ação, subordinado as formas de acesso ao judiciário do hipossuficiente financeiramente, presentes no Código de Processo Civil e legislação extravagante. Benefício em que todo e qualquer cidadão tem a faculdade de invocar a jurisdição e o direito ao acesso à Justiça, onde todos anseiam pela busca da efetivação da tutela jurisdicional do Estado, que detém o poder da jurisdição. Sendo, portanto, de grande valia os mecanismos de concessão às pessoas os benefícios da gratuidade da Justiça, pois, tem como escopo a isenção de quem não possui condições financeiras para arcar com o pagamento de custas processuais e honorários advocatícios, possibilitando e fazendo com que a Justiça esteja ao alcance de todos, sem distinção entre os mais ou menos favorecidos financeiramente. Diante deste contexto introdutório, desperta-se os seguintes questionamentos: pode-se analisar o instituto da gratuidade da Justiça resultante do Código de Processo Civil, como temática importante a ser discutida no contexto jurídico atual? É possível atribuir este benefício às pessoas jurídicas e aos estrangeiros? Estas indagações estão presentes diariamente no campo jurídico atual, tendo em vista, principalmente, a crise econômica que assolou e ainda reflete para todos os brasileiros, assim como, para as pessoas jurídicas, que foram massacradas pelo mercado, e aos estrangeiros, diante das dificuldades burocráticas pelo fato de não estarem em seu país de origem. O benefício à gratuidade da Justiça, também se materializa na definição dos princípios da celeridade processual ou da duração razoável do processo, à luz do caso concreto. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi feito através da técnica da pesquisa documental e bibliográfica. As considerações finais trazem em seu bojo que a gratuidade da Justiça, vem ao encontro do Direito Contemporâneo, pois em tempos de estabilidade econômica e política, é legítima a concessão do benefício, especialmente para aqueles que efetivamente necessitam de uma solução jurisdicional.

Palavras-chave: Direito de Ação. Acesso ao Judiciário. Gratuidade da Justiça.

O DIREITO DE AÇÃO DO HIPOSSUFICIENTE E A GRATUIDADE DA JUSTIÇA

Eda Maria Norenberg Arndt
edanorenberg@unidavi.edu.br

Carlos Roberto Claudino dos Santos
kako@unidavi.edu.br

O presente trabalho refere-se a um estudo sobre o acesso do hipossuficiente à justiça gratuita. As discussões acerca do benefício da justiça gratuita, além de relevantes, são necessárias, sobretudo considerando que muitas pessoas não possuem recursos financeiros para acessar com ação no sistema judiciário. Com base nisto, a proposta do presente trabalho é fazer um estudo acerca da justiça gratuita e o acesso do hipossuficiente ao sistema judiciário. Na delimitação do tema levanta-se o seguinte problema: Pode o hipossuficiente ingressar com ação no sistema judiciário de maneira gratuita? Como hipótese básica da pesquisa supõe-se que o ordenamento jurídico, principalmente no que se refere ao Novo Código de Processo Civil de 2015, dá condições ao hipossuficiente de acessar a justiça. O objetivo é descrever sobre a possibilidade de o hipossuficiente ingressar com ação no sistema judiciário. Assim tem-se: a) Definir hipossuficiente; b) diferenciar justiça gratuita, assistência judiciária e assistência jurídica; c) conceituar direito fundamental; d) trazer as contribuições do ordenamento jurídico brasileiro para o acesso do hipossuficiente à justiça gratuita. O levantamento dos dados ocorrerá por meio da técnica da pesquisa bibliográfica. Em primeiro lugar, tratar-se-á do conceito do que vem a ser hipossuficiente. Também será abordada a diferença entre alguns conceitos, quais sejam: justiça gratuita, assistência judiciária e assistência jurídica. Em seguida, será feita uma breve análise do que vem a ser direito fundamental e, por último, trazer as contribuições do ordenamento jurídico para o acesso do hipossuficiente à justiça gratuita. Trazem em seu âmago aspectos mais relevantes ao tema, bem como a comprovação ou não da hipótese básica.

Palavras-chave: Hipossuficiente. Justiça Gratuita. Direito Fundamental.

O DIREITO DOS REFUGIADOS AMBIENTAIS À LUZ DA CONSTITUIÇÃO

Andréia Sautner

andreia_sautner@hotmail.com

Cheila da Silva dos Passos Carneiro

cheila@unidavi.edu.br

O objeto do presente trabalho é o estudo do direito dos Refugiados Ambientais à luz da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Assim como os demais refugiados que encontram-se fora do país de sua nacionalidade, no qual tinham sua residência habitual, em consequência de acontecimentos alheios à sua vontade, os Refugiados Ambientais também saem de seu país, porém, em razão de acontecimentos ambientais/desastres. Atualmente, sabe-se que o meio ambiente e seus desastres são um dos principais responsáveis pelas deslocamentos humanos. Délton Winter de Carvalho realizou um estudo com base nos dados do *The International Disasters Database* que registram cerca de 150 desastres naturais no período de 1900-2006 no Brasil. O espantoso é que deste número, cerca de 84% deles ocorreram após a década de 1970. Por isso, a importância deste estudo sobre o direito dos Refugiados Ambientais, grupo vulnerável, cada vez mais comum nas sociedades contemporâneas. Ao longo do desenvolvimento do referido trabalho serão discutidas algumas questões, dentre elas: como os desastres ambientais estão envolvidos/são os responsáveis pelo deslocamento deste grupo de pessoas; os aspectos gerais do termo “Refugiado Ambiental”; considerações sobre a utilização do termo “Refugiado Ambiental” ou “Deslocados Ambientais”; e, por fim, o direito dos Refugiados Ambientais à luz Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e os princípios constitucionais que permeiam seus direitos. O problema sugerido para este estudo foi: no caso do Brasil, como país receptor dos refugiados ambientais, pode ele se negar a recebê-los? Para o equacionamento do problema levanta-se a seguinte hipótese: supõe-se que não, o Brasil como país receptor dos refugiados ambientais não pode se negar a recebê-los. O método de abordagem a ser utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo; o método de procedimento, o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Refugiados Ambientais. Desastres Ambientais. Direitos.

O DIREITO INTERNACIONAL DO MEIO AMBIENTE E SUA RELAÇÃO COM O DIREITO FUNDAMENTAL E O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE HUMANA

Eda Maria Norenberg Arndt
edanorenberg@unidavi.edu.br

Cheila da Silva dos Passos Carneiro
cheila@unidavi.edu.br

O presente trabalho refere-se a um estudo sobre o direito internacional do meio ambiente, sua relação com o direito fundamental e o princípio da dignidade humana. Na delimitação do tema levanta-se o seguinte problema: pode o Direito Internacional do Meio Ambiente contribuir para a dignidade humana? Como hipótese básica da pesquisa supõe-se: que o Direito Internacional do Meio Ambiente é um direito fundamental e fator determinante para a proteção da dignidade humana. As discussões acerca do Direito Ambiental do Meio Ambiente são, além de relevantes, necessárias, sobretudo considerando a crise ambiental encontrada na atualidade que põe em risco a própria sobrevivência humana. O objetivo geral é descrever como o direito internacional do meio ambiente pode contribuir para a dignidade da pessoa humana. Os objetivos específicos são: a) descrever meio ambiente; b) demonstrar as contribuições do Direito Internacional para o meio ambiente; c) explicitar direito fundamental e d) descrever dignidade humana. O método de abordagem utilizado na elaboração deste trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. Em primeiro lugar, tratar-se-á sobre a questão do meio ambiente trazendo o conceito do que vem a ser meio ambiente. Também será abordado o tema direito internacional e direito internacional do meio ambiente. Em seguida, será feita uma breve análise do que vem a ser o princípio da dignidade da pessoa humana. Após, falar-se-á sobre o direito do homem e o direito fundamental e, por último, o direito ambiental como um direito fundamental. As considerações finais trazem em seu âmbito aspectos mais relevantes ao tema, bem como a comprovação ou não da hipótese básica.

Palavras-chave: Direito Internacional. Meio Ambiente. Direitos Fundamentais.

O ESTADO DE PERIGO ENQUANTO DEFEITO DO NEGÓCIO JURÍDICO: A ANULABILIDADE COMO FORMA DE ENRIQUECIMENTO SEM CAUSA?

Gisleine Franciele Schweitzer
gisleine.schweitzer@unidavi.edu.br

Marcos Alencar Wiggers
wiggers@unidavi.edu.br

O presente resumo tem por escopo e objetiva percorrer sem o esgotamento da matéria abordada, uma reflexão acerca do comprometimento da manifestação volitiva, que se dá em virtude do estado de perigo, instituto este, que a lei n. 10.406 de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil Brasileiro - traz à baila, em seu artigo 156, caput e parágrafo único, que dispõe em seu texto a configuração do estado de perigo, enquanto situação de extrema necessidade, na qual alguém com o intuito de salvar-se, ou a pessoa de sua família - ou não sendo da família, por avaliação judicial - assume obrigação contraposta de maneira excessivamente dispendiosa, viciando o negócio jurídico de maneira tal, que seja possível a anulabilidade deste, conforme previsto no artigo 171, inciso II, haja vista que em outras circunstâncias, a vontade seria manifesta de forma diversa. Reiterando, também, que o referido dispositivo menciona ser necessário o conhecimento da outra parte, caracterizando má-fé e, portanto, não prevendo a redução do proveito, como vê-se possível no instituto da lesão. Em contrapartida, ver-se-á, também, posição doutrinária divergente ao supracitado, analisando-se sob a perspectiva do enriquecimento sem causa - fato previsto na já mencionada lei, em seu título IV - gerado pela prestação de serviço não remunerada, quando da anulação do negócio jurídico, bem como também, a preservação do princípio do pacta sun servanda, sendo, portanto, possível a utilização do disposto no artigo 157, § 2º, por analogia, nos casos em que o juiz julgar suficiente a redução do proveito e esta ser aceita pela parte beneficiada. Para a elaboração desse trabalho foi utilizado o método de procedimento monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Estado de Perigo. Anulabilidade. Enriquecimento sem Causa.

O INSTITUTO DA PERDA DE UMA CHANCE E SUA ACEPTÃO NA RESPONSABILIDADE CIVIL

Milena Vicente

milena.vicente@unidavi.edu.br

Marilete Fiebes

maryfiebes@unidavi.edu.br

O presente artigo tem como finalidade, abordar o instituto da perda de uma chance e sua aceção na responsabilidade civil. Inicialmente, apresenta-se o entendimento de responsabilidade civil, de acordo com os doutrinadores. Através de pesquisas bibliográficas e virtuais, apresentando os fatos que originaram a teoria, seu surgimento na França no século XIX, sua aplicação na Itália, no sistema Common Law americano, como também a aplicação no Direito brasileiro. Buscou-se ainda, o conceito da Teoria, critérios de aplicação e a natureza jurídica da indenização pela perda de uma chance. Destacou-se a classificação da indenização das chances perdidas, em suas quatro correntes, os danos emergentes, os lucros cessantes, danos morais, e principalmente, a que está cada vez mais ganhando força nos dias de hoje, que é a responsabilidade civil pela perda de uma chance, uma modalidade autônoma de dano, com peculiaridades próprias. Outro ponto importante são as pesquisas realizadas em busca de casos de repercussão pela perda de uma chance no direito brasileiro. Verifica-se que o único óbice que essa teoria encontra no ordenamento jurídico atual é o de se demonstrar o nexos causal entre a conduta e o dano, que muitas vezes é incerto e improvável. Finaliza-se a pesquisa, com a responsabilidade civil médica e advocatícia na perda de uma chance, sendo que, para esta o aspecto relevante e no que diz respeito a sua desídia ou retardamento na propositura de uma ação judicial perpetrando um dano ao seu cliente, e, aquela, em que serão civilmente responsabilizados somente quando ficar provada qualquer modalidade de culpa por imprudência, negligência ou imperícia. O trabalho foi desenvolvido utilizando o método indutivo, através da pesquisa bibliográfica. Verificou-se que até pouco tempo essa teoria era pouco difundida, passando a ter maior destaque somente nos dias atuais, onde começou a ser mais incisiva ao tratar do tema. Diante de várias pesquisas, verifica-se que, as únicas chances que podem ser buscadas e indenizadas, são as chances sérias e reais.

Palavras-chave: Responsabilidade Civil. Perda de Uma Chance. Indenização.

O MODELO BRASILEIRO DA RELAÇÃO DE EMPREGO E A SUA INAPLICABILIDADE À PARCERIA DA UBER COM SEUS MOTORISTAS

Eliei Neumann
elieleumann@hotmail.com

Rafael Darolt Strelow
rafaa.strelow@gmail.com

Daniel de Moraes
demoraesdaniel92@gmail.com

O presente trabalho tem como objeto de estudo a relação contratual havida entre a Uber do Brasil Tecnologia LTDA - através do aplicativo Uber - e os motoristas parceiros que atuam através da plataforma virtual fornecida pela referida empresa. A pesquisa se volta principalmente para o vínculo jurídico existente entre estas duas partes, com o intuito de avaliar a (im)possibilidade de reconhecimento de vínculo de emprego em decorrência do serviço prestado pelos motoristas parceiros através do aplicativo para dispositivos móveis fornecido pela empresa. Inicialmente, pretende-se dedicar-se à apresentação do atual panorama do Direito do Trabalho no Brasil do ponto de vista legal e doutrinário, dando-se o devido destaque à diferenciação entre relação de trabalho e relação de emprego nos termos do legislador nacional. Na sequência, serão expostas as principais operações negociais da empresa Uber em solo brasileiro, dando-se destaque ao sistema de intermediação de transporte instalado através do aplicativo para dispositivos móveis que leva o nome da empresa. Por fim, será apresentada uma lide judicial em que um motorista parceiro buscava o reconhecimento do vínculo de emprego com a empresa fornecedora do aplicativo Uber, procedendo-se à análise da decisão do Juízo a quo sobre esse litígio, bem como à análise do acórdão proferido em segundo grau acerca do mesmo caso concreto. Ao final, far-se-á um breve comentário acerca das duas decisões expostas durante a apresentação para concluir que não há vínculo de emprego na relação entre Uber e motoristas parceiros. O levantamento de dados foi através da técnica de pesquisa bibliográfica. O ramo de estudos é na área do Direito do Trabalho.

Palavras-chave: Relação de Emprego. UBER. Motoristas Parceiros.

O NEGÓCIO JURÍDICO PROCESSUAL E A BOA-FÉ COMO FACILITADORA NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS JUDICIAIS

Gustavo Felipe Anami Segundo

gustavoanamisegundo@hotmail.com

Julia Gabriela Warmling Pereira

juliagabriela_14@hotmail.com

Cintia Schürmann

cintiaschurmann@yahoo.com.br

O transcurso de mais de quatro décadas assinala o tempo de transição do antigo Código de Processo Civil (Lei nº 5.869/1973) para o Novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015) e, neste grande interregno, é razoável considerar que a realidade social sobremaneira transformou-se. Os conflitos judiciais multiplicaram-se e diversificaram-se; os anseios e receios de outrora não mais são os de agora; a ciência jurídica expandiu-se e otimizou-se e, ainda em estágio de evolução, procura novas alternativas para combater as mazelas processuais que se desenvolveram neste íterim. O presente trabalho, neste contexto, versa sobre o instituto do negócio jurídico processual e a boa-fé como facilitadores na resolução de conflitos judiciais. Para tanto, objetiva-se explorar noções introdutórias acerca dos referidos institutos e a partir delas verificar se existe uma relação entre o comportamento processual das partes e o autorregramento de vontades como instrumentos para resolução dos conflitos judiciais. O método utilizado na elaboração deste trabalho foi o indutivo, o levantamento de dados foi a pesquisa doutrinária e legislativa e os ramos jurídicos predominantes foram o Direito Civil e o Direito Processual Civil. Percebe-se que o negócio jurídico processual talvez seja a inovação mais significativa trazida pelo códex e que os referidos institutos sinalizam a promoção de comportamentos éticos das partes, razão pela qual a boa-fé e o negócio jurídico processual estão entrelaçados, Dessa maneira são caracterizados pelos deveres de lealdade, cooperação e honestidade. Neste sentido, a presença da boa-fé no atual ordenamento jurídico se sobrepõe aos demais princípios, tornando-se condição para que o modelo processual de solução de litígios seja exitoso e justo.

Palavras-chave: Negócio Jurídico Processual. Autorregramento de Vontades. Boa-fé Processual.

O PAPEL DO MEDIADOR NA MEDIAÇÃO PRIVADA

Juliane Krause Borgonha
juborgonha@gmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

O presente artigo tem como objeto a análise do papel do mediador na mediação no âmbito privado. Abordou-se inicialmente uma análise acerca dos métodos alternativos de resolução de conflitos existentes, dando-se maior ênfase à mediação. Após, apresentou-se o conceito de mediação, a fim de promover um maior entendimento acerca do tema abordado. Assim, a mediação direciona-se no sentido de buscar a pacificação social, com a resolução dos conflitos existentes entre as partes, que já possuíam vínculos anteriores, por meio de técnicas adequadas aplicadas pelo mediador. Já o papel do mediador é o de auxiliar, sem intervenções, as partes a encontrarem soluções positivas para ambos, de forma cooperativa, onde todos ganham. Muito embora sejam mecanismos diferentes daquele promovido pelo Poder Judiciário, podem ser utilizados de forma conjunta, completando-se, de modo a solucionar os conflitos existentes da maneira mais harmoniosa e adequada aos interesses das partes. Deste modo, nota-se que um maior leque de opções torna mais eficiente a busca pela pacificação social, uma vez que o interesse maior é buscar que estejam satisfeitos os interesses sociais. No Brasil, a utilização da mediação no âmbito privado encontra-se em forte desenvolvimento, sendo inclusive uma ótima oportunidade de destaque para os jovens advogados no mercado. Uma vez preparados os mediadores privados poderão auxiliar as partes a encontrarem, por meio da cooperação uma solução que satisfaça os anseios de ambas as partes, e que em consequência acaba por restabelecer os antigos laços havidos. Desta forma, a mediação no âmbito privado torna-se uma alternativa menos custosa e mais célere, desafogando o sistema judiciário brasileiro. O método de investigação utilizado na elaboração do presente artigo foi o indutivo e a técnica de pesquisa foi a bibliográfica.

Palavras-chave: Conflito. Mediação. Privado.

O PREGÃO ELETRÔNICO À LUZ DO PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Tainara Machado de Oliveira Malkowski
tainaradir@unidavi.edu.br

Leonardo Schroeder
schroeder@unidavi.edu.br

Carlos Alberto Moraes
moraes@unidavi.edu.br

O presente estudo tem por objetivo pesquisar, analisar e descrever o entendimento doutrinário predominante acerca da efetivação do princípio constitucional da eficiência nas contratações públicas, principalmente no que se refere à compra de materiais e serviços adquirida através de uma das modalidades de licitação, isto é, o pregão eletrônico. Estabelecendo o conceito e finalidade da licitação, bem como suas modalidades com ênfase no pregão eletrônico, envolto ainda dos princípios que regem o certame licitatório, com enfoque no princípio constitucional da eficiência. Imperioso esclarecer que, com o advento da Constituição Federal de 1988, o instituto da licitação apresenta-se para estabelecer uma contratação legal, segura e transparente nas aquisições efetuadas pela Administração Pública, conforme se extrai do seu art. 37, inciso XXI. No ano de 1993, como a edição da Lei nº 8.666/93, houve a normatização do que foi previsto na Carta Magna, de modo a estabelecer cinco modalidades licitatórias, com seus respectivos procedimentos. Posteriormente, foi no ano de 2002, que houve a criação da modalidade pregão (presencial e eletrônico) para aquisição de bens e serviços comuns. Em seguida, o pregão eletrônico foi regulamentado pelo Decreto nº 5.450/05, de maneira a agilizar e simplificar o procedimento licitatório, tornando-o mais eficiente. Assim, sob a égide do princípio da eficiência da Administração Pública é que se desperta a seguinte indagação: é possível afirmar que há concretização do princípio da eficiência nas licitações cuja modalidade é o pregão eletrônico? Esta indagação é importante, tendo em vista que, ainda que implicitamente é dinheiro público sendo investido, na negociação de bens e serviços essenciais, a ser alienado por determinado ente federativo em prol da sociedade. Considerando ainda a relevância do tema, pois pouco se discute nas cadeiras universitárias, tão pouco a sociedade civil conhece do instituto, para que possa então promover sua fiscalização, visto que o procedimento licitatório é público. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi feito através da técnica da pesquisa documental e bibliográfica. As considerações finais trazem em seu bojo que o princípio da eficiência da Administração Pública se consubstancia quando há contratações públicas através de licitação na modalidade do pregão eletrônico.

Palavras-chave: Licitação. Pregão Eletrônico. Princípio.

O PRINCÍPIO DA PROPORCIONALIDADE NA EXECUÇÃO PENAL

Danilo Nogueira Marra
danilonmarra@gmail.com

Guilherme Raitz
guilherme.raitz@hotmail.com

Lucas Emanuel Ferreira
lucasemanuel1910@gmail.com

Busca o presente trabalho, arrimado nos ditames doutrinários, legais e jurisprudenciais, apresentar breves ponderações no tocante às implicaturas promovidas pelo princípio da proporcionalidade inserido no âmbito do direito de execução penal, analisadas principalmente sob o viés da justa aplicação das penas fixadas na sentença. O princípio da proporcionalidade é, assim entendido, o instrumento que procura estabelecer relação entre fim e meio para que se torne possível o controle dos excessos. Tem, pois, ligação direta com a doutrina do devido processo legal e subdivide-se nos subprincípios da adequação, da necessidade e da proporcionalidade em sentido estrito. O trabalho foi elaborado sobre o método de abordagem indutivo e apoiado inteiramente em pesquisa bibliográfica combinada com o estudo da doutrina mais moderna sobre o tema e a consulta aos precedentes e entendimentos sedimentados pelos principais tribunais pátrios. Dessa forma, realizou-se um estudo que introdutoriamente perpassará pelo conceito principiológico de proporcionalidade e seus subprincípios. Posteriormente, a pesquisa se inclinou à análise do princípio da proporcionalidade dentro da execução penal, momento em que se passa a realizar um cotejo axiológico e hermenêutico do princípio em comento frente a diversas problemáticas como a aplicação da proporcionalidade na restrição de direitos do condenado por ato do diretor do estabelecimento penitenciário; no Regime Disciplinar Diferenciado; nos regimes de cumprimento de pena privativa de liberdade; nas autorizações de saída; na revogação do tempo remido; na estipulação das condições da suspensão condicional da pena; e no uso de algemas. Concluiu-se que o princípio da proporcionalidade é ferramenta de importância ímpar que deve nortear todo o sistema penal, primitivamente na criação das normas e especialmente na aplicação delas.

Palavras-chave: Direito de Execução Penal. Princípio da Proporcionalidade. Lei de Execução Penal.

O PROCEDIMENTO DE MEDIAÇÃO E A PROMOÇÃO DA EMPATIA PARA A GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

Natalia Zimmermann

n.z@unidavi.edu.br

Saul José Busnello

saulbusnello@hotmail.com

O presente artigo tem por propósito avaliar a possibilidade de se utilizar a Mediação Judicial como alternativa à judicialização e às soluções litigiosas de conflitos, proporcionando-lhes uma solução melhor e mais efetiva ao passo em que se prioriza a celeridade processual. Para que se desenvolva uma boa mediação, entretanto, há de se observar que é necessário estimular também a empatia entre os cidadãos, pois, sem ela, e absorpta pela cultura do litígio, a sociedade não conseguirá evoluir para patamares mais elevados no âmbito da prestação jurisdicional. Busca-se apresentar a ideia de que a compreensão dos direitos humanos depende do estabelecimento de uma linha de empatia entre as partes em interação, surtindo efeitos em cada uma delas, para que estes direitos possam ser efetivamente consolidados e, assim, garantidos. O mediador se torna uma figura central para enaltecer estes direitos, visando a pacificação social, a prevenção futura e, englobando todos estes fatores, estabelecer um patamar de referência para uma cultura de paz sustentável e para o desenvolvimento humano, concentrando-se no apoio às partes, para que sejam capazes de identificar em conjunto maneiras criativas para abordar problemas sociais, econômicos e culturais, tornando a visão da situação mais sensível e clara. Assim, comprova que a Mediação é não apenas necessária, mas também uma alternativa viável e mais adequada para garantir a tutela dos direitos de cada cidadão, notadamente os Direitos Humanos, ao passo em que põe as partes em pé de igualdade, lhes dá o devido empoderamento, estimula o respeito à dignidade e prioriza a cultura da pacificação social. Para tanto, utiliza-se a pesquisa bibliográfica e o método indutivo.

Palavras-chave: Mediação. Empatia. Direitos Humanos.

O PROCESSO PENAL COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO SOCIAL

Elisabeth Carolina Coninck

elisabethconinck@unidavi.edu.br

Luciane Joana Quipers

lucianejoanaquipers@unidavi.edu.br

O constante crescimento da criminalidade no Brasil vem causando grande preocupação à população, que cobra das autoridades competentes medidas capazes de fornecer a proteção que tanto se espera. Assim, nota-se que o Processo Penal Brasileiro está direcionado em demonstrar a culpa do acusado para, posteriormente, determinar a ele uma punição, como forma de retribuir o mal cometido. Partindo de tais constatações, o presente trabalho tem por objetivos pesquisar, analisar e descrever brevemente o entendimento doutrinário predominante acerca do processo penal como instrumento de humanização social, bem como, elucidar acerca da teoria garantista e sua importância no processo de humanização social, uma vez que, tal teoria busca primar pela observância dos direitos fundamentais dos seres humanos que, por muitas vezes, são desrespeitados, sugerindo, assim, a Justiça Restaurativa como modo alternativo ante a ineficácia do sistema penitenciário brasileiro. Refletir sobre o atual Sistema Processual Penal brasileiro e a utilização da Justiça Restaurativa como modo alternativo levanta alguns questionamentos, tais como: estaria o sistema punitivo brasileiro respeitando os direitos fundamentais consagrados pela Constituição? seria a Justiça Restaurativa um modo alternativo realmente eficaz? Tais questionamentos repercutem no campo social, jurídico e acadêmico, tendo em vista o constante acontecimento de crimes, e a incessável busca pela paz social. Para fins de apresentação, dar-se-á ênfase ao problema social em que se encontram as penitenciárias brasileiras, e a necessidade de utilizar o processo penal como instrumento de humanização social, bem como nas prováveis melhorias que a efetiva implantação de meios alternativos acarretará na sociedade. Para isso, será demonstrado através do relatório “Justiça em números de 2017, tendo por base o ano de 2016” do Conselho Nacional de Justiça, o índice de novos processos que passaram a tramitar perante o Poder Judiciário em 2016, especificamente em relação ao Direito Penal, bem como, discriminando quais foram as penas aplicadas, elucidando assim, a urgência na necessidade de outros meios para a solução destes impasses. Evidente que o tema não se esgota neste trabalho, pois se trata de um tema significativo e ainda em debate no âmbito universitário, sendo que, ainda será explorado pelas autoras durante o curso de Direito. O método utilizado para a elaboração deste trabalho foi o dedutivo e o método de procedimento foi monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Humanização Social. Teoria Garantista. Justiça Restaurativa.

O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO: A SUPERLOTAÇÃO EM VIRTUDE DA INEFICÁCIA DA RESSOCIALIZAÇÃO

José Alcino Jeremias

josealcino.jeremias@unidavi.edu.br

Rosa Maria Kahl Lehmkuhl

rmkl07@unidavi.edu.br

O presente artigo tem como principal objetivo a demonstração de como se encontram os presídios brasileiros, os quais deveriam penalizar o condenado e ao mesmo tempo ajudar em sua recuperação no convívio em sociedade. Mas, por conta da situação em se encontram ocorre o inverso disso causando assim uma situação ainda mais problemática para o apenado, o que faz com que o número da porcentagem de reincidentes aumente a cada ano. Por conta disso, outros problemas consequentemente vem surgindo. Com o alto número de reincidências e de novos infratores, os presídios, por não terem uma infraestrutura adequada para o número de pessoas, acabam ficando superlotados, o que faz com que surjam ainda mais consequências para a vida do apenado. Onde há um acúmulo de pessoas em um ambiente pequeno, que não estão ali por um ou dois dias mais sim por anos, e que não possuem a condição de higiene necessária para conviver em tal local, tornam-se estas suscetíveis ao contágio de doenças, que no início podem até ser tratáveis, mas que com a precariedade do sistema de saúde prisional vão se agravando. Tal situação faz com que muitos que saem da prisão precisem de um tratamento contínuo e, por não terem condições de pagar pelos remédios, acabem voltando ao mundo dos crimes. Se o verdadeiro sentido da aplicabilidade das penas fosse praticado, talvez assim o Brasil tivesse um número menor de reincidentes, o que também ajudaria a diminuir as consequências causadas por mero descumprimento de sua obrigação. O método utilizado foi o dedutivo e a sua elaboração por meio de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Presídios. Superlotação. Precariedade.

O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO E AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO

Ellen Eloisa Padilha Vertuoso

ellen.vertuoso@unidavi.edu.br

Isadora Bini da Silva

isadorabini@unidavi.edu.br

Pablo Franciano Steffen

pablosteffen@unidavi.edu.br

Este trabalho tem por objetivo demonstrar a situação do sistema carcerário brasileiro e buscar alternativas que auxiliem no processo de ressocialização do detento. A grande crise enfrentada no sistema prisional põe em debate a real eficácia da Lei de Execução Penal, levando em consideração que esta tem por finalidade buscar o efetivo cumprimento da pena e ressocializar o indivíduo, através da análise dos motivos que levaram à prática do delito e assim fornece uma melhor readaptação na sociedade. As penitenciárias surgiram como forma de punição pelos atos ilícitos, e prevenção de novos crimes. No Brasil, após a entrada em vigor da Lei de Execução Penal (Lei 7.210/84), as penas passaram a ter por finalidade não só a punição, mas também, a busca da readaptação do condenado na comunidade, conforme o artigo 1º da referida lei. Uma das formas de readaptar o condenado está prevista no art. 5º, XLVI da CF/88 que propõe a individualização da pena adequada ao indivíduo, buscando aplicar um tratamento digno conforme o delito cometido e a personalidade do agente. O qual será feito pelo CTC que é composto pelo diretor do estabelecimento carcerário, juntamente com psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais. Além disso o trabalho e o estudo dentro da penitenciária possui grande importância para o desenvolvimento pessoal dos indivíduos, proporcionando maior facilidade de readaptação no momento em que estes cumprirem a pena. Entretanto, nota-se que estas normativas não estão sendo aplicadas corretamente como pode ser percebido através do aumento de violência e a superlotação dos presídios. Desta forma, cabe ao Estado e à sociedade pôr em prática medidas que reduzam a violência e auxiliem na recuperação do detento. O método de abordagem utilizado é o dedutivo, o método de procedimento é o monográfico e a técnica de pesquisa é bibliográfica.

Palavras-chave: Ressocialização. Sistema Carcerário. Execução Penal.

OS ANIMAIS NÃO HUMANOS E O ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO: EVOLUÇÃO HISTÓRICO-NORMATIVA DOS DIREITOS DOS ANIMAIS

Elizeu de Oliveira Santos Sobrinho
elizeu.oliveira@unidavi.edu.br

Angélica Souza Macari
angelica.macari@unidavi.edu.br

Joice Aparecida Bileski
joice.bileski@unidavi.edu.br

De meros autômatos à propriedade de seres humanos, a relação histórica entre seres humanos e animais é complexa. No ordenamento jurídico brasileiro, os animais são tidos como res, podendo ser livremente explorados pelos seres humanos para os mais diversos fins (v.g. alimento, vestuário, entretenimento). Mas será que tal postura é a mais razoável e moralmente adequada? O ordenamento jurídico brasileiro não possui normas para proteger tais seres? Se sim, quais são e quais seus antecedentes históricos? Tais indagações se fazem presente neste trabalho, que tem como objetivo geral realizar uma incursão pela evolução histórica do ordenamento jurídico brasileiro no que se refere às legislações de proteção e promoção dos direitos dos animais não humanos e como objetivos específicos a) refletir sobre o *status* jurídico dos animais não humanos; b) sistematizar e analisar os instrumentos jurídicos disponíveis e aptos a proteger os direitos dos animais; e c) instigar e difundir o debate público concernente ao direito animal. Para alcançar tais objetivos o trabalho parte do Decreto Nº 14.529 de 9 de dezembro de 1920, primeira lei de âmbito nacional a oferecer considerações sobre o sofrimento dos animais, passa pela Lei das Contravenções Penais (Decreto-Lei Nº 3.688 de 3 de outubro de 1941) e avança até a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, onde há a constitucionalização do meio ambiente e o dever da coletividade e do poder público de proteger a fauna. A constitucionalização do meio ambiente possibilitou a promulgação da Lei de Crimes Ambientais (Lei Nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998). Documentos internacionais em que o Brasil foi signatário (como a Declaração Universal dos Direitos dos Animais de 1978) ou teve participação ativa, assim como legislações estaduais e municipais que representem significativa inovação em matéria de direito dos animais também serão abordadas, assim como projetos de leis que aguardam aprovação e entendimentos jurisprudenciais recentes. Os resultados obtidos demonstram a evolução ocorrida no ordenamento jurídico brasileiro no sentido de proporcionar maiores direitos e proteção aos animais, assim como a urgência e importância de se discutir a condição jurídica dos animais não humanos. Ademais, espera-se que deste trabalho resulte uma divulgação e difusão dos direitos dos animais e a necessidade de sua proteção, levando ao conhecimento do público os instrumentos jurídicos aptos a garantir a proteção dos direitos dos animais, permitindo a denúncia, apuração e devida responsabilização nos casos em que tais direitos são desrespeitados. Para a elaboração do trabalho foi utilizado o método hipotético-dedutivo e o levantamento teórico foi através da técnica da pesquisa bibliográfica, legal e jurisprudencial.

Palavras-chave: Animais Não Humanos. Ordenamento Jurídico Brasileiro. Evolução Histórica.

OS AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DO SÉCULO XXI E O PROBLEMA DA JUSTIÇA

Julia Gabriela Warmling Pereira
juliagabrielaadv@outlook.com

Mickhael Erik Alexander Bachmann
mickhael@unidavi.edu.br

Elizeu de Oliveira Santos Sobrinho
elizeu.oliveira@unidavi.edu.br

O presente trabalho busca introduzir de forma clara e objetiva a problemática dos avanços científicos e tecnológicos no direito e suas implicações no estudo da justiça. Notadamente, busca-se avaliar se as teorias da justiça estão aptas a lidar com alguns problemas que não haviam sido idealizados quando elas foram pensadas. A evolução da sociedade contemporânea possui ligação com o progresso dos avanços das ciências e suas tecnologias, e o direito não permanecerá incólume, especialmente no que diz respeito a problemática da resolução justa dos conflitos. Neste panorama, é necessário analisar quanto as conquistas das ciências implicarão alterações no entendimento que temos do direito. Inicialmente o presente estudo buscará tratar como os novos paradigmas neurocientíficos podem, positiva e negativamente, repercutir no alcance de uma justiça adequada. Analisando o contexto contemporâneo das neurociências e o sistema sancionatório, é possível notar, sob a ótica neurocientífica, que a concepção de justiça preventiva conjuntamente com teorias que pretendem excluir o livre- arbítrio, parece ser a mais apropriada para lidar com as questões de justiça, o que acarreta, em última instância, num direito penal do autor. Na sequência, debater-se-á a possibilidade de robôs e seres humanos viverem em mundo em que ambos são racionais e juridicamente capazes, ou seja, detentores de direitos e deveres e aptos a exigí-los. Entretanto, num mundo pós-humano em que robôs e seres humanos convivem, nenhuma concepção de justiça parece ser adequada. Ao menos não parece ser possível comprometer-se fortemente com uma das concepções de justiça, pois todas parecem ter problemas. Portanto, sob duas óticas diferentes, buscar-se-á analisar os diferentes critérios para aplicação da justiça retributiva e distributiva, o que acarretam dizer, ao menos a princípio, que no caso das neurociências há um cenário um pouco mais otimista, no mundo pós-humano parece colocar alguns desafios às teorias da justiça que, por ora, aparentam ser intransponíveis. Para tanto, o método a ser utilizado na fase de investigação será o hipotético-dedutivo, e, serão utilizadas as pesquisas bibliográficas para fundamentação.

Palavras-chave: Justiça. Neurociência. Robôs.

OS DESAFIOS DAS *FAKE NEWS* NOS ÂMBITOS JURÍDICO E POLÍTICO BRASILEIRO

Virgínia Meirinho

virginia.meirinho@unidavi.edu.br

Mickhael Erik Alexander Bachmann

mickhael@unidavi.edu.br

Pretende-se com a presente pesquisa investigar se uma legislação específica pode fornecer respostas bem-sucedidas, capazes de garantir a segurança jurídica, os direitos individuais e a liberdade de expressão. Inicialmente admite-se a impossibilidade de solução frente ao problema, dada a dificuldade de estabelecer uma divisão clara entre o que é *fake news* e o que não é. Entretanto considera-se também a hipótese de uma resposta apropriada, caso seja possível definir e estabelecer com clareza os critérios para identificação de *fake news*. Em um último cenário, assume-se verificar uma solução que nunca englobará a totalidade dos casos, como parece ser com a literatura, que costumeiramente envolve uma mescla de elementos reais e fictícios. Para cumprir o objetivo geral - a identificação e análise dos desafios das *fake news* nos âmbitos jurídico e político brasileiro - seguir-se-ão as seguintes etapas: (1) conceituar *fake news*, liberdade de expressão e garantia jurídica; (2) analisar os casos limítrofes entre liberdade de expressão e *fake news*; (3) averiguar os projetos existentes que tramitam na Câmara dos Deputados e Senado Federal. Cumpridos tais objetivos específicos, espera-se contribuir para a discussão e fornecer algumas conclusões que minimizem as dúvidas acerca da temática. Se for possível elucidar em ao menos alguns pontos o debate, o trabalho justificar-se-á, haja vista que é acadêmica, política, social e juridicamente relevante. É academicamente importante porque o tema é tratado com superficialidade nos países lusófonos. No âmbito social a pesquisa encontra relevância na necessidade de se esclarecer para o público leigo os conceitos a serem apresentados e, para além disso, apontar o alcance e as consequências das *fake news*. Por fim, e não menos importante, o trabalho justifica-se política e juridicamente pois não há legislação específica e sequer sabe-se garantir a sua necessidade. O método a ser utilizado nesse estudo é o hipotético-dedutivo, tendo como base a pesquisa bibliográfica e a compilação e análise de material derivado de outras fontes - como séries, filmes e conteúdo de origem digital em geral.

Palavras-chave: *Fake News*. Liberdade de Expressão. Segurança Jurídica.

PERSPECTIVA DO ICMS ECOLÓGICO NO ESTADO DE SANTA CATARINA**José Carlos Beber**

jose.beber@unidavi.edu.br

Matheus Tholl

matheus.tholl@unidavi.edu.br

O presente artigo busca explicar e demonstrar que o ICMS Ecológico pode ser uma perspectiva viável para Santa Catarina. Essa política pública foi inserida no território nacional entre 1991 e 2012 em 14 estados brasileiros, inclusive Rio Grande do Sul e Paraná componentes da região Sul do País, na aprovação de recursos através de lei estadual. Por esta razão, na elaboração deste trabalho, buscou-se entender o ICMS no seu sentido amplo e especificamente na modalidade ecológica. No entanto a política deve ser sustentável na sua essência. É preciso que o governo esteja em consonância com os pagadores e recebedores do tributo, para que o projeto de lei tenha apoio principalmente da indústria e dos prestadores de serviços. O imposto é de competência do Estado, conforme artigo 158, inciso IV da CRFB/1988. Todos os estados, por obrigatoriedade da lei, devem repartir entre os municípios, no percentual de 25% o valor arrecadado do tributo. O repasse de 25% é regulado por lei estadual, no caso catarinense 85% é repassado de acordo com a movimentação econômica e 15% em cota parte fixa, este sendo o mesmo valor para todos os municípios. Os estados brasileiros podem destinar a cota parte fixa para o ICMS Ecológico, o Paraná destina 5%; São Paulo destina 0,5% com a maior receita tributária do País e Santa Catarina, em seu último projeto, planejou destinar 2% para cidades que já possuem políticas ambientais e que pretendem criar projetos relacionados. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O ramo de estudo é na área de Direito Ambiental, além de tratar sobre Direito Constitucional e Tributário. O objetivo geral do artigo é compreender a política do ICMS-E e a relação diferenciada do protetor recebedor, funcionando como incentivo financeiro à conservação da biodiversidade e a compensação fiscal para municípios com áreas protegidas ou mananciais de abastecimento de água que alimentam grandes cidades. Conclui-se que, para o projeto ser sustentável deve-se harmonizar a relação Governo e iniciativa privada em relação à cobrança sobre produção e consumo, assim na melhor das hipóteses, haverá perspectiva para que municípios adotem mecanismos de incentivo à recuperação e à preservação ambiental.

Palavras-chave: ICMS Ecológico. Estado. Santa Catarina.

PLURALISMO JURÍDICO: A ASCENSÃO DE DIREITOS DA CRIANÇA DE EFETUAR PROCEDIMENTO JUNTO AO COMITÊ DOS DIREITOS DA CRIANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS

Joseane Laurindo

joseane@unidavi.edu.br

Julia Gabriela Warmling Pereira

juliagabrielaadv@outlook.com

O presente estudo visa analisar o estudo do pluralismo jurídico para regular o direito da criança de efetuar procedimento de comunicação junto ao Comitê dos Direitos da Criança das Nações Unidas. Abordar-se-á concepções acerca do pluralismo jurídico, especificadamente o seu conceito, evolução histórica, bem como os seis sistemas de orientação normativas de Brian Z. Tamanaha e a forma como o pluralismo jurídico se destaca na sociedade e o papel do sujeito no plano internacional. Na sequência trabalhar-se-á de forma clara e objetiva a Convenção sobre os Direitos da Criança, Adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas realizada em 20 de novembro de 1989 que configura o instrumento de direitos humanos mais utilizados e aceitos em todo o universo, consagra a referida convenção a Doutrina da Proteção Integral, reconhece que todas as crianças são sujeitos de direitos e merecem proteção especial com absoluta prioridade, por serem pessoas em desenvolvimento, devendo existir por parte dos Estados Partes a efetivação de políticas sociais básicas que garantam o crescimento sadio da criança junto de sua família natural. No Brasil com a publicação do Decreto n.99.710/1990, o Presidente da República promulgou a Convenção sobre os direitos da criança, transformando-a em lei interna. Em seguida trabalhar-se-á de forma clara e objetiva o Terceiro Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU, adotado no dia 19 de dezembro de 2011 e vigente a partir do dia 14 de abril de 2014, que permite que a criança tenha voz e participação no Comitê dos Direitos da Criança nas Nações Unidas. Por derradeiro, analisa-se há possibilidade de o pluralismo jurídico ampliar efetivamente as vias participativas, de maneira a estender de forma democrática, o reconhecimento de fontes alternativas do direito. Foi utilizado o método indutivo na fase de investigação; na fase de tratamento de dados o método cartesiano e no relatório da pesquisa foi empregada a base indutiva. Foram também acionadas as técnicas, da pesquisa bibliográfica e do fichamento.

Palavras-chave: Pluralismo Jurídico. Ascensão de Direitos da Criança. Terceiro Protocolo Facultativo à Convenção.

POSSIBILIDADE DE EXTRADIÇÃO COM A PERDA DE NACIONALIDADE**Naiara Kristina Heinz**

naiara.heinz@unidavi.edu.br

Pablo Franciano Steffen

pablosteffen@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objeto o estudo da extradição no âmbito do Direito Internacional e a influência da perda de nacionalidade no seu deferimento. A Extradição é um processo de cooperação penal internacional. É a entrega de um criminoso ao governo estrangeiro que o reclama, para que responda o processo-crime em que é réu. No Brasil, a extradição é regulada pela Lei de Migração nº 13.445 de 2017. A extradição depende da existência de um Tratado estabelecido entre os Estados que estão entrando em acordo, caso não exista, o pedido pode, e deve ser amparado na promessa de reciprocidade. Percebe-se que a extradição é um processo delicado, e que nos tempos atuais se preocupa com um processo mais detalhado para que o extraditado não perca seus direitos. Um assunto que tem levantado grande repercussão é a perda de nacionalidade influenciando na decisão do deferimento de uma extradição. Como caso base por trás deste trabalho está análise do caso da brasileira extraditada para os Estados Unidos por ser acusada de matar o seu marido norte-americano. Como está disciplinado na Constituição Federal, nenhum brasileiro nato será extraditado, deste dispositivo se viu grande discussão. Porém, diante dos fatos, a decisão proferida pelo STF de extraditar a brasileira se pautou no fato de que ela teria perdido a nacionalidade brasileira, voluntariamente, por pedir a nacionalidade norte-americana para viver com o seu marido nos Estados Unidos. O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Extradição. Perda de Nacionalidade. Direito Internacional.

**POSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DE TRIBUNAIS REGIONAIS DE
PROCESSO ADMINISTRATIVO COMO SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA
IMPARCIALIDADE NOS PEQUENOS MUNICÍPIOS**

Marco Vinicius Pereira de Carvalho

mrs_vinicius@yahoo.com.br

Jair Pedroso Junior

jairpedrosojr@gmail.com

O Presente trabalho é fruto de uma análise empírica acerca da dificuldade dos pequenos Municípios tratarem com imparcialidade os casos de infrações ou ilícitos administrativos perpetrados por seus servidores. O Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina e o próprio IBGE informam que dos municípios catarinenses, 2,3% (7 municípios) possuem população com mais de 200 mil habitantes, 7,45% (24 municípios) possuem entre 50 e 200 mil habitantes, 12,54% (37 municípios) entre 20 e 50 mil habitantes e 76,94% (227 municípios) contam com menos de 20 mil habitantes, sem falar que temos mais de cem municípios com população abaixo de cinco mil habitantes. Nesse contexto, os municípios catarinenses encontram dificuldades para comporem e apurarem os ilícitos administrativos praticados por seus servidores, eis que, recorrentemente, esbarram em questões atinentes à imparcialidade dos membros das comissões de processos administrativos disciplinares. Na Região do Vale Oeste, composta pelos Municípios de Taió, Pouso Redondo, Salete, Rio do Campo, Santa Terezinha e Mirim Doce, há relatos de que jamais foram instaurados Procedimentos Administrativos Disciplinares. Como solução possível a esse problema, investiga-se a possibilidade de serem criados órgãos encarregados de levarem a termo os processos administrativos disciplinares de forma conjunta. Um problema a ser enfrentado é a preservação do juízo natural inerente a cada um dos prefeitos, que são as autoridades instauradoras e julgadoras. Outro problema é verificar se servidores de municípios diversos podem ser nomeados para comporem comissões processantes. Sob tais aspectos e outros que mostram-se relevantes, o presente trabalho pretende apresentar uma solução para a dificuldade dos pequenos municípios enfrentarem as infrações disciplinares praticadas por seus servidores. O objetivo deste trabalho é apontar a problemática da imparcialidade dos servidores que conduzem os procedimentos administrativos disciplinares nos pequenos municípios, indicando as dificuldades para a composição de comissões isentas e encorajar os mandatários do Poder Executivo a unirem-se para a formação de Tribunais regionais. O método de abordagem é o indutivo, o método de procedimento é monográfico e a técnica de pesquisa é bibliográfica.

Palavras-chave: Imparcialidade. Processo Administrativo Disciplinar. Comissão Processante.

PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA E A LEGITIMIDADE DA PRISÃO APÓS CONDENAÇÃO EM 2 INSTÂNCIA

Isadora Luisa Cavilha Ramos

isadoracavilha@gmail.com

Nícolas Montagna

n.montagna@hotmail.com

O artigo 5º inciso LVII da Constituição Federal de 1988 diz que ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória e o princípio da Presunção de Inocência, princípio jurídico de ordem constitucional estabelece o estado de inocência como regra em relação ao acusado da prática de delito penal. Lidando com princípios e regras sabe-se que ambos devem ser cuidadosamente apreciados no Direito, quando se fala em prisão após a condenação em segundo grau de jurisdição dois princípios vem a tona, o da presunção de inocência e o da efetividade mínima do sistema penal. Conforme o processo penal toma seu curso ambos princípios perdem ou ganham força, no começo da investigação, o princípio da presunção de inocência tem o seu peso máximo. Com o recebimento da denúncia, este peso diminui. Com a sentença condenatória de 1º grau, diminui ainda mais. Quando da condenação em 2º grau, o equilíbrio se inverte: os outros valores protegidos pelo sistema penal passam a ter mais peso do que a presunção de inocência e, portanto, devem prevalecer. Depois da condenação em 2º grau, quando já não há mais dúvida acerca da autoria e da materialidade do crime, a execução da pena é uma exigência de ordem pública, para preservação da credibilidade da justiça, o entendimento do Supremo Tribunal Federal acerca do tema é muito claro, uma vez que a condenação em 2ª instância é decorrência natural e imperativa da condenação. O princípio da efetividade mínima do sistema penal, que abriga valores importantes como a realização da justiça, a proteção dos direitos fundamentais, o patrimônio público e privado, a probidade administrativa, assegura que o processo penal não faça mais vítimas visto que diversos processos, antes do entendimento pacificado do STF, entravam em prescrição devido aos inúmeros recursos previstos no ordenamento jurídico e a previsão do artigo 5º da Constituição que trazia um entendimento ineficaz para a celeridade da justiça no país. O presente trabalho visa discutir sobre os elementos essenciais para a condenação, bem como a efetividade penal. O método para elaboração desta pesquisa é o indutivo. A técnica bibliográfica. O ramo de estudo é o Direito Constitucional e o Direito Processual Penal.

Palavras-chave: Presunção de Inocência. Condenação. Trânsito em Julgado.

QUANDO RECONHECER A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO CÓDIGO CIVIL**Carina Tambani**

carinatambani@hotmail.com

Karin Cristine Keunecke

karinkeunecke@hotmail.com

Sandra Angelica Schwalb Zimmer

sandraszimmer@unidavi.edu.br

O presente artigo tem como objetivo reconhecer quando há uma prestação de serviço, conforme determina o Código Civil, sem que a mesma possa ser alegada posteriormente por vínculo empregatício. É fundamental que toda prestação de serviços possua um documento formalizado entre as partes, tornando a relação jurídica válida. Diante disso, o prestador se obriga a realizar algum tipo de atividade em troca de uma contraprestação, ou seja, uma remuneração pelos serviços prestados. É um tipo de contrato disciplinado pelo Código Civil em seu artigo 594, aplicável a qualquer tipo de atividade lícita, podendo ela ser executada de forma material ou imaterial. O contrato pode ser feito na forma verbal ou escrita, já que a lei não exige nenhum tipo de solenidade para sua elaboração, mas que deva ser sempre consensual. É necessário ter cautela para assegurar os direitos e deveres assumidos pelas partes no que diz respeito exclusivamente a obrigação. A forma, o prazo e os valores acordados são imprescindíveis para evitar possíveis problemas que possam surgir no decorrer do negócio. A maioria dos contratos de prestação de serviços normalmente estabelece que somente o prestador pode executar a operação nele descrita. Diante disso, deve-se distinguir o trabalhador autônomo que, por sua vez, é o trabalhador que exerce sua atividade profissional sem vínculo empregatício, por conta própria e com a assunção de seus próprios riscos, do que pelo próprio empregado, que tem como características a habitualidade, onerosidade, subordinação e pessoalidade. No entanto, é preciso ponderar que a contratação de profissionais é lícita, devendo o tomador de serviços atentar à natureza dos serviços a serem prestados, evitando que haja espaço para o reconhecimento de vínculo empregatício. Sendo assim, estes profissionais devem apenas e tão-somente serem contratados para a realização de serviços eventuais e que não estejam diretamente ligados à atividade fim da empresa. Por esta análise, o estudo visa através de uma revisão bibliográfica, identificar quando deve ser reconhecido a prestação de serviço no Código Civil para que não haja situações com interpretações diversas.

Palavras-chave: Prestação de Serviços. Código Civil. Contrato.

QUESTIONANDO O DESARMAMENTO

Nicolas Montagna

n.montagna@hotmail.com

Isadora Luisa Cavilha Ramos

isadoracavilha@gmail.com

A lei 10826/03, vigente desde 22 de dezembro de 2003 dispõe sobre o desarmamento dos cidadãos e mesmo após um referendo popular mostrar que 63,94% da população do país não concordava com tal medida, o governo passou por cima da vontade da maioria e deu sequência ao plano que visava melhorar a segurança pública, esse plano, a propósito, tem sido incompetente em combater as armas ilegais, prevenir a violência e punir os criminosos. Desde o descobrimento do Brasil uma política desarmamentista vem sendo imposta com uma falsa promessa de erradicar a violência, diminuir o número de mortes e dar mais segurança aos cidadãos, Getúlio Vargas quando assumiu o poder já visava acabar com toda e qualquer ameaça armada contra seu governo e o mesmo acontece hoje, o governo impõe uma lógica invertida do desarmamento “entregue suas armas e você estará mais seguro” e fica livre de qualquer ameaça, uma vez que uma população desarmada é também uma população enfraquecida. O desarmamento faz vítimas todos os dias e isso é uma realidade no país, é necessário desmistificar o assunto e desmentir as inúmeras falácias contadas por nosso governo a fim de controlar a população. O desarmamento fracassou e continuará fracassando. E, de mentiras em mentiras, o Brasil vai se consolidando como o país do faz-de-conta. O presente artigo pretende mostrar, com base na análise de dados estatísticos como o Estatuto do desarmamento é falho e como ele conseguiu confundir a população durante esses 14 anos de vigência. O método para elaboração desta pesquisa é o indutivo. A técnica bibliográfica. O ramo de estudo é o Direito Constitucional.

Palavras-chave: Desarmamento. Efetividade. Liberdade.

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS ESTABELECIMENTOS QUE FORNECEM ESTACIONAMENTO E DA ÁREA AZUL, QUANDO OCORREM DANOS AOS VEÍCULOS QUE ESTACIONAM NESSAS ÁREAS**Fernanda Cristina Serena**

fernanda.serena@unidavi.edu.br

Geisiane Cristina Dück

geisiane@unidavi.edu.br

Natasha Vitória Severino

natasha.severino@unidavi.edu.br

No presente trabalho buscou-se esclarecimentos de uma relação jurídica denominada contrato de depósito, que trata de um negócio jurídico muito utilizado no cotidiano das pessoas em sociedade e que se utilizam de estacionamentos para guardarem os seus veículos em estabelecimentos comerciais. Em sua grande maioria, os estabelecimentos comerciais que fornecem o estacionamento assumem a obrigação de guarda e vigilância sobre o veículo e seus pertences enquanto estes estiverem em seu estacionamento, tendo a obrigação de indenizar por perdas e danos. Mas, será que o fato de o estacionamento avisar ao cliente que não se responsabiliza pelos objetos no interior do veículo ou até pelo próprio veículo o isenta de responder por possíveis danos causados a estes? Segundo entendimento do Superior Tribunal de Justiça - Súmula 130, “a empresa responde, perante o cliente, pela reparação de dano ou furto de veículo ocorridos em seu estacionamento”. E quanto ao estacionamento em área azul? Ao contrário do que muitas pessoas pensam, a área azul, não pode ser responsabilizada por perdas e danos ocorridos aos veículos estacionados em seus perímetros, pois trata-se de simples locação de espaço público com a finalidade de controlar o estacionamento de veículos nos centros urbanos, proporcionando uma maior rotatividade das vagas e, por consequência, o atendimento de interesse público específico. Pode-se concluir que os estabelecimentos comerciais ao fornecerem estacionamentos têm deveres com os seus clientes, e se ocorrer algum dano deverão indenizá-los. Ao contrário da área azul, que não pode ser responsabilizada por perdas e danos, por se tratar de um estacionamento temporário. O método utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. As Considerações Finais trazem em seu bojo aspectos mais relevantes ao tema, bem como a comprovação ou não da hipótese básica.

Palavras-chave: Contrato de Depósito. Estacionamentos. Responsabilidade Civil.

SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL NO BRASIL**Heloisa Pereira de Jesus**

heloisapj@unidavi.edu.br

Rubyely Caroline Will

rubyely.will@unidavi.edu.br

Luana Costa dos Santos

luana.rsl@hotmail.com

A saúde no sistema prisional consistia de ações pontuais e contou com um diferencial a partir da Lei de Execução Penal - LEP, nº 7.210, de 1984 e, em um contexto de democratização, a Constituição Federal de 1988 assumiu a Saúde como dever do Estado e direito de todo cidadão, incluindo-se aquele em privação de liberdade. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), foi lançada pelo Ministério da Saúde, instituída através da Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, tendo ela o objetivo de ampliar as ações de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população privada de liberdade, fazendo com que as unidades básicas de saúde prisional passassem a ser visualizadas como Rede de Atenção à Saúde. E o artigo 8 da Política amplia ainda a população beneficiada: “os trabalhadores em serviços penais, os familiares e as demais pessoas que se relacionam com as pessoas privadas de liberdade serão envolvidos em ações de promoção da saúde e de prevenção de agravos no âmbito da PNAISP”. Dados de junho de 2016 mostram que a população prisional no Brasil era de 726.712 pessoas privadas de liberdade e em Santa Catarina era de 21.472 pessoas. O objetivo deste estudo é reconhecer as características da saúde do Sistema Prisional no Brasil. Trata-se de um ensaio teórico realizado por meio de pesquisa na base de dados Scielo e a utilização da PNAISP. Observaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos indexados entre 2014 e 2017; no Brasil; excluindo-se teses e dissertações. Com o uso do descritor sistema prisional identificou-se 45 artigos dos quais foram selecionados 8 na área de interesse segundo o objetivo do estudo. Neste estudo se constatou que a população prisional brasileira tem constitucionalmente garantido seus direitos, em especial no que se refere à saúde, a efetivação total destes ainda não é uma realidade. Amparado nos resultados das inspeções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), onde é exposto que o ambiente prisional se apresenta, em grande maioria, altamente precário e insalubre, e a vulnerabilidade da população privada de liberdade torna o município também vulnerável e, o gestor de cada unidade prisional deve levar essa demanda de saúde como prioritária. Devido ao grande número de pessoas institucionalizadas no devido precariedade da saúde no sistema, sugerem-se estudos na área relacionada às características do serviço no âmbito prisional.

Palavras-chave: Saúde Prisional. População Privada de Liberdade. Sistema Prisional.

A RESPONSABILIDADE CIVIL NO DANO AMBIENTAL**Thiago Buss Wolf**

thiago.wolf@unidavi.edu.br

Cheila da Silva dos Passos Carneiro

cheila@unidavi.edu.br

O presente artigo científico tem como objeto investigar se há responsabilidade civil no dano ambiental. O direito ao meio ambiente é um direito comum a todos, pois todos têm o direito de viver em um meio ambiente ecologicamente equilibrado, um *habitat*, que ainda seja natural, e que forneça ao ser humano a melhor qualidade de vida possível. Mas é impossível tal ambiente, se não há consciência mundial sobre a preservação e a reparação do meio ambiente natural e artificial. A fim de garantir os direitos de meio ambiente para todos, com o intuito de harmonização, está garantido através do artigo 225 da Constituição da República Federativa do Brasil, como meio de preservação, informação, além de conscientizar a população sobre os cuidados, a importância do meio ambiente e a criação de projetos que envolvam a preservação no território brasileiro e internacional com vigor e meios de diminuir a poluição, controlar significativamente o desmatamento e encontrar recursos alternativos para não esgotar os recursos do meio ambiente natural. O objetivo geral deste trabalho é analisar a responsabilidade civil no dano ambiental. O método de abordagem utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. As considerações finais trazem em seu bojo aspectos mais relevantes ao tema, bem como a comprovação ou não da hipótese básica.

Palavras-chave: Responsabilidade Civil. Dano Ambiental. Meio Ambiente.

TROCANDO AS LENTES: RENUNCIANDO AO SISTEMA PENAL

Patrícia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem por objetivo analisar o fracasso do atual sistema penal e de seus efeitos na vida dos atores e vítimas desse triste fenômeno convencionado chamar de crime. O estudo passa pelas consequências que partiram do Estado Moderno e irromperam no Estado Pós-Moderno ou Contemporâneo, trouxeram mudanças profundas na política e também no Direito. A par disso, houve uma expansão do Sistema Penal, como máquina na produção de crimes e criminosos. Ocorre que tanto o crime como o criminoso não passam de uma criação ou uma convenção social. O crime existe até quanto deixa de existir. E essa toada também vale para o criminoso. A ideia de que com o avanço e o empoderamento do sistema penal se tenha um maior controle social é pífia e falha. O sistema penal só reproduz uma dor estéril cujo resultado é o aumento de todos os elementos que o compõe. É preciso trocar as lentes e na guinada para a pacificação e a arte de bem viver, é preciso ao invés de aumentar, diminuir, ou senão, abolir, o sistema penal. Mais fácil, nesse jaez, iniciar, quiçá, pela diminuição, ou seja, pelo minimalismo, deixando à esfera do sistema penal apenas situações mais graves e que permitem pena superior a quatro anos, cujo desencadear punitivo levaria à prisão. Todos os crimes com pena inferior a quatro anos e cuja pena, como regra, é cumprida em regime aberto ou convertida em pena restritiva de direito, deveriam ser lançados para fora do sistema penal, em outra palavra, abolidos. Por fim, pondera-se a necessidade de uma cultura e consciência universal fraterna, solidária e humana, capaz de perceber que a ditadura do sistema penal atual nada resolve, só faz aumentar a dor e a insensatez humana. A pesquisa foi realizada sob o Método Indutivo e a técnica Bibliográfica. O ramo de estudo permeia o Direito Penal e Processual Penal.

Palavras-chave: Sistema Penal. Crime. Minimalismo.

UMA ANÁLISE ACERCA DA TUTELA JURISDICIONAL E DOS MEIOS AUTOCOMPOSITIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS NA BUSCA DA PACIFICAÇÃO SOCIAL

Rafael Darolt Strelow
rafaa.strelow@gmail.com

Eliel Neumann
elielneumann@hotmail.com

Saul José Busnello
saulbusnello@hotmail.com

A ascensão do Estado proporcionou o surgimento da tutela jurisdicional, a fim de preservar a ordem pública e solucionar os conflitos dos jurisdicionados. Hodiernamente, entretanto, vem ganhando força a utilização de métodos autocompositivos de solução dos conflitos, notadamente a negociação, conciliação e a mediação que, com suas características únicas, objetivam resultados específicos, a exemplo da resolução rápida e eficaz da contenda ou a manutenção das relações interpessoais. De maneira geral, observa-se que tanto a tutela jurisdicional, quanto a autocomposição, visam a pacificação da sociedade, em seus diversos níveis e de maneiras variadas. Tais considerações merecem atenção dos operadores do direito, razão pela qual o presente trabalho pretende analisar e conceituar a tutela jurisdicional e os meios autocompositivos de solução de conflitos na busca da pacificação social. O método utilizado para a elaboração desta pesquisa científica foi o dedutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica de pesquisa bibliográfica. O presente trabalho é relevante, essencialmente, nos campos jurídico, social e acadêmico. A relevância jurídica do tema está na importância de se entender as particularidades da jurisdição e os meios autocompositivos e como tais métodos atuam em prol da solução dos conflitos, ao passo que a relevância social compreende a necessidade de se debater meios alternativos e, de certa forma, eficazes à clássica jurisdição do Estado. A relevância do tema se justifica, do ponto de vista acadêmico, tendo em vista que é ainda modestamente debatido em âmbito universitário, ante sua significativa e crescente importância. As considerações finais mencionam a importância do tema em suas várias esferas, expondo as principais características entre elas.

Palavras-chave: Estado. Tutela Jurisdicional. Autocomposição.

UMA ANÁLISE ACERCA DE UM ORDENAMENTO JURÍDICO TRANSNACIONAL FRENTE AOS AVANÇOS BIOTECNOLÓGICOS

Rafael Darolt Strelow

rafaa.strelow@gmail.com

Mickhael Erik Alexander Bachmann

mickhael@unidavi.edu.br

Eliei Neumann

elielneumann@hotmail.com

O presente estudo visa realizar uma análise acerca do crescente enfraquecimento Estatal diante de questões internacionais e transnacionais, notadamente no que diz respeito à manipulação genética de seres humanos possibilitada pelo desenvolvimento biotecnológico. Pretende-se, portanto, averiguar a possibilidade de um ordenamento jurídico transnacional e quais seriam, em tese, as melhores maneiras para implementá-lo. Admite-se inicialmente que a manipulação genética de seres humanos pode influenciar questões jurídicas e morais, e que o ordenamento jurídico deve estar preparado para considerar as consequências biotecnológicas em relação à alteração do genoma humano, notadamente no que diz respeito à uniformização legislativa mundial em relação ao tema, a fim de evitar múltiplas, e quiçá devastadoras, consequências em um mundo cada vez mais globalizado, assim como pela necessidade de pensar eticamente em nível global. Diante de tais premissas, pretende-se apresentar projeto de pesquisa que resultou da produção do Trabalho de Curso do autor, onde foi realizada uma análise jurídica e moral da manipulação genética de seres humanos. No presente trabalho, portanto, dar-se-á ênfase às questões de direito transnacional e na possibilidade de implementar, pela Organização das Nações Unidas, diretrizes para um ordenamento jurídico mundial para regulamentar as práticas genéticas aplicadas aos seres humanos, considerando-se a ética utilitarista de preferências. A escolha do tema se justifica, também, em virtude de sua relevância social, considerando a possível variedade legislativa entre os atores internacionais acerca da alteração do genoma humano e a possível desigualdade que isso poderá resultar, econômica, considerando-se a globalização e o tendente enfraquecimento do poder Estatal, e acadêmica, haja vista que o tema em foco é pouco debatido em âmbito universitário. O método de abordagem foi o hipotético-dedutivo e as técnicas de pesquisa foram realizadas através de pesquisa bibliográfica e fichamento.

Palavras-chave: Transnacionalidade. Biotecnologia. Manipulação Genética.

UMA ANÁLISE DE ILÍCITOS PENAIIS DIANTE DOS PRINCÍPIOS DA LESIVIDADE E DA SUBSIDIARIEDADE

Jean Richard Eltermann
richardeltermann@unidavi.edu.br

Patrícia Pasqualini Philippi
philippi@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem por objetivo analisar a importante função do Estado na construção e manutenção de ilícitos penais frente às normas constitucionais, a partir do constitucionalismo moderno e do Estado Democrático de Direito. Sabe-se que o poder punitivo foi transferido ao poder estatal, que tem exclusivamente o dever de prestar a tutela jurisdicional, declarando e executando o direito em conflito. Porém, nem sempre foi assim. O ser humano já foi o detentor do direito de punir e de se vingar de um mal injusto, o que, com o passar dos tempos, gerou muitos problemas, como o extermínio de tribos, devido às severas penas. Ocorre que, com os passar dos tempos, após o Estado ter tomado para si essa função, os indivíduos perceberam que, como um sujeito primitivo e irritado, o Estado poderia voltar-se a seus inferiores, limitando suas liberdades individuais através do poder que a ele foi outorgado. É, portanto, nesse ponto que são criados os princípios delimitadores do poder estatal. Desse modo, busca-se conhecer tais princípios no ordenamento brasileiro, bem como, confrontá-los às normas penais. Por fim, pondera-se a necessidade de uma revisão dessas normas punitivas diante dos principais princípios constitucionais penais. O método de abordagem utilizado foi o indutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica. As considerações finais dispõem de aspectos mais relevantes ao tema, bem como a comprovação ou não das hipóteses básicas. O ramo de estudo transpassa o Direito Constitucional e Penal.

Palavras-chave: Constitucionalismo Moderno. Direito Penal. Liberdade Individual.

UMA REFLEXÃO SOBRE A (IM)POSSIBILIDADE DA APLICAÇÃO DE FEMINICÍDIO NAS MULHERES TRANSGÊNEROS

Barbara Luísa Guimarães

barbaraguimaraes@unidavi.edu.br

Lucas Fachini

lucas.fachini@unidavi.edu.br

Pablo Franciano Steffen

pablosteffen@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo o estudo da qualificadora de feminicídio, explicando seu conceito e suas modalidades, frisando uma análise específica sobre a diferença entre sexo biológico e identidade de gênero para a aplicação ou não da qualificadora nos casos em que as vítimas não possuem o sexo biológico feminino, mas se identificam com o gênero. O feminicídio foi inserido pela lei 13.104/2015 ao artigo 121, §2º, VI do Código Penal e diz respeito ao homicídio perpetrado contra mulher por razões da condição do sexo feminino, podendo ocorrer nas situações de violência doméstica e familiar ou o menosprezo ou discriminação à condição de mulher. Ademais, prevêm-se três causas de aumento de pena aplicáveis exclusivamente ao feminicídio, sendo este, ainda, considerado um crime hediondo, nos termos do art. 1º, I da Lei 8.072/90. Atualmente, os doutrinadores limitam uma relação entre o feminicídio com os transgêneros e os transexuais, precisando a mudança de sexo e a alteração do registro civil do indivíduo para configurar como vítima. Mas, o desconhecimento da identidade de gênero torna a presunção deste entendimento precária sem uma análise de toda a sua complexidade. A identidade de gênero é a forma como cada pessoa se reconhece e se identifica com o seu gênero, não dependendo dos genitais, classificando em: cisgênero, o indivíduo que se identifica com o seu sexo biológico, ou transgênero, o indivíduo que se identifica com um gênero diferente daquele que lhe foi atribuído no nascimento. Além disso, existe uma diferença entre o transgênero e o transexual, ambos almejam viver como o gênero oposto, entretanto, o transexual deseja alterar sua constituição biológica, sendo a cirurgia de mudança de sexo a única forma de se sentirem totalmente identificados, enquanto que o transgênero não possui necessariamente este desejo. Sendo assim, compreende-se que apenas os transexuais podem ser vítima de feminicídio, se preencher todos os requisitos. Mas, verificando essas formalidades, percebe-se que o atual entendimento para configurar o crime de feminicídio não é a identidade de gênero, mas sim, o sexo biológico, ignorando como o indivíduo se sente e é visto pela sociedade. Portanto, ponderando as noções dos transgêneros e o crime de feminicídio, questiona-se: o fato do indivíduo se sentir e ser visto como mulher e não se submeter à mudança de sexo, sendo morto pela sua condição de vida como mulher, não implicaria no crime de feminicídio? O método utilizado na elaboração desse trabalho foi o dedutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados fora dado através de pesquisa bibliográfica. O resultado obtido foi a identificação de elementos e fatos que importam no crime de feminicídio sob as perspectivas dos transgêneros, além de abordar uma reflexão afora do aceitável.

Palavras-chave: Feminicídio. Identidade de Gênero. Transgêneros.

USUCAPIÃO FAMILIAR

Tainara Gertsch Deucher
tainara.deucher@unidavi.edu.br

Giani Esser
gianiesser@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a recente modalidade de usucapião inserida no Código Civil em seu artigo 1240-A, através das alterações feita pela lei 12.424/2011. O objetivo geral deste trabalho é analisar o usucapião familiar. Os objetivos específicos são: a) estudar o conceito de usucapião familiar; b) determinar os requisitos do usucapião familiar e, c) analisar se o usucapião familiar é impedido com o pagamento parcial de alimentos que não caracterizaria o abandono do lar, requisito necessário para que este seja concedido. A ação de usucapião possui a finalidade de garantir ao indivíduo a propriedade do bem sobre o qual ele manteve posse prolongada. É usada contra ex-cônjuge ou ex-companheiro a partir do término do vínculo conjugal, onde o abandono do lar é o fato determinante para que ocorra a ação. Somente a partir dela será possível pleitear o domínio integral do bem que antes era considerado em comum. Em se tratando dos requisitos do usucapião familiar é necessário primeiramente que haja o abandono do lar, que tenha posse direta ininterrupta com exclusividade e sem oposição pelo período de dois anos, utilização do imóvel para moradia do cônjuge abandonado ou da família, ser um imóvel urbano, inexistência de outra propriedade urbana ou rural, metragem total do imóvel com a área de até 250 metros. A implementação dessa nova modalidade tem a finalidade de proteger o cônjuge ou companheiro que permanece no imóvel e a família. Desse modo, concluímos que é possível impedir o usucapião familiar pelo pagamento parcial de alimentos pelo uso da moradia, pois dessa forma não é caracterizado o abandono do lar, requisito básico para que se possa entrar com ação de usucapião familiar. Por fim, o método utilizado na elaboração desse trabalho de curso foi o hipotético-dedutivo e o método de procedimento foi o monográfico. O levantamento de dados foi através da técnica da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Usucapião Familiar. Abandono do Lar. Moradia.

VÍCIOS REDIBITÓRIOS NA COMPRA E VENDA *ON-LINE***Crystopher Kinder**

crystopherkinder@gmail.com

Maicon Rodrigo May

maicon.may@unidavi.edu.br

Oziel da Silva

ozieljsb@gmail.com

Com a popularização crescente da rede mundial de computadores, endereços eletrônicos voltados à venda de produtos das mais variadas categorias tornaram-se uma constante na vida dos cidadãos. No Brasil, país que possui cerca de metade da população com acesso à Internet, o comércio eletrônico, aquele em que os consumidores compram bens ou mercadorias diretamente de um vendedor na Internet, trouxe uma série de comodidades. As principais vantagens são a variedade de métodos de pagamentos e a facilidade em escolher um produto sem sair de casa. Essa nova modalidade de comércio movimentou bilhões de reais por ano, e assim como na sua forma mais tradicional, também está protegida pelo Direito Civil. Mesmo na Internet, a relação de compra e venda continua sendo uma relação contratual. Este trabalho tem por objetivo a compreensão dos contratos de compra e venda *on-line* em que incidem os vícios redibitórios, abrangendo a divulgação do bem, o contrato de compra e venda e a ocorrência de eventuais vícios. Abordaremos a aplicação da lei prevista no Código Civil Brasileiro de 2002 referente aos contratos de compra e venda na esfera virtual. Além disso, apresentaremos o conceito de vício redibitório, bem como, o posicionamento jurisprudencial e doutrinário, com suas divergências, acerca dos prazos decadenciais para ingressar com ação redibitória, bem como, o que mudou com o advento do novo Código Civil Brasileiro de 2002. Assim, visamos esclarecer o entendimento a despeito dos prazos decadenciais redibitórios, quanto a vícios conhecidos na tradição do bem ou, por sua natureza, conhecidos posteriormente; sob o objetivo de atentar-se para o prazo decadencial, e conseqüentemente, a perda do direito material à redibição contratual. A metodologia utilizada é a de pesquisa bibliográfica. Com o presente estudo, observamos que o Direito, em razão da grande agilidade no crescimento das relações virtuais e devido à grande burocracia sistemática, fica impossibilitado de acompanhar o mesmo ritmo de evolução, ficando a cargo dos operadores do Direito a interpretação e a aplicação da normativa existente no caso concreto.

Palavras-chave: Direito Civil. Vícios Redibitórios. Compras *On-Line*.

VITIMOLOGIA NO DIREITO PENAL BRASILEIRO E SUA RELAÇÃO COM A PSICOLOGIA

Ibson Paulo Ramos Blogoslowski
blogoslowski@unidavi.edu.br

Débora Natacha Schmoller
deboranatascha@unidavi.edu.br

Emilly Caroline Pereira
emillycaroline@unidavi.edu.br

O tema a ser explanado não é importante somente para a vítima mas também para a área do Direito e da Psicologia. A Vitimologia foi criada por Benjamin Mendelsohn em 1947 e significa que o modo de agir da vítima pode ocasionar o crime. São objetivos: compreender o surgimento do termo Vitimologia; explicar essa concepção no ponto de vista psicológico, entendendo o sujeito em sua condição biológica, psicológica e social (bio-psico-social); analisar o conceito no âmbito jurídico onde pode ser aplicada na Dosimetria da Pena, compensando a pena-base do agente. O presente trabalho é um resumo do conteúdo abordado na aula de Direito Penal e com base no artigo “Compulsão à repetição: um estudo sobre a vítima”. A Vitimologia não compreende apenas a influência que a vítima pode exercer na ocorrência do delito, mas sim os vários momentos do crime, desde o momento da abordagem até suas consequências. Partindo desse pressuposto a Psicologia possui um papel fundamental tanto na identificação dos fatores que fazem a vítima escolher seu agressor, quanto dos efeitos, às vezes irreversíveis, que um crime pode ter. Mendelsohn, o criador do termo, traz algumas classificações de vítimas, sendo elas: a vítima totalmente inocente; a vítima por ignorância; a vítima tão culpada quanto o delinquente; a vítima mais culpada que o delinquente e a vítima como uma única culpada. Muitos estudos na área da Psicologia apontam que a vítima possui uma compulsão à repetição, ou seja, acaba transferindo, involuntariamente, suas experiências anteriores a um agressor. Nesses casos, através de um levantamento sobre a historicidade do sujeito, pode-se identificar ferramentas para tirá-lo dessa dinâmica vítima-agressor. Conclui-se com esta pesquisa que a vítima possui um papel fundamental na ocorrência do crime, podendo influenciá-lo. Mesmo com a importância do assunto, é perceptível que nos últimos anos o estudo da Vitimologia no Brasil encontra-se quase estagnado e com pouco espaço no ordenamento jurídico brasileiro. A falta de material sobre o termo no âmbito psicológico também dificulta um estudo mais aprofundado sobre o mesmo, e, por conta disso, buscaremos ampliar nosso conhecimento sobre o assunto em uma palestra sobre Psicologia Investigativa, que terá como um dos conteúdos programáticos, o perfil da vítima.

Palavras-chave: Vitimologia. Psicologia. Direito.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

EDUCAÇÃO FÍSICA

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO AO BULLYING NO ESPORTE

Mariane Miranda

maaremiranda@unidavi.edu.br

Fernanda Varela Buttner

nandabuttner@unidavi.edu.br

Tatiane Muniz Barbosa

tatiane.barbosa@unidavi.edu.br

Apesar de o contexto da Educação Física ser um símbolo de bem-estar e vida saudável, a sociedade - de modo geral - deixa os olhos vendados para situações de exclusões, discriminações e rejeições quanto às diferenças associadas ao gênero, etnia, habilidades motoras, desempenho esportivo, doenças crônicas e pessoas portadoras de deficiências em relação ao esporte. Estas situações são também conhecidas como bullying, termo utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica que podem interferir de forma corporal, moral ou emocional na vida das pessoas; portanto, inclui aspectos da Psicologia do Esporte. Assim, esse estudo tem como objetivo analisar como o profissional de Educação Física atua perante os efeitos psíquicos que o bullying traz aos praticantes de esportes, a partir de publicações científicas no Brasil. Para a realização dessa pesquisa foram utilizadas as bases de dados Scielo e EBSCO, com varredura teórica de 2013 a 2017, utilizando-se as palavras “bullying”, “psicologia” e “profissional de educação física”. Os resultados dos artigos analisados indicam que, apesar de alguns profissionais não possuírem conhecimento sobre bullying no esporte e a amplitude com que esse fenômeno pode afetar a vida de atletas (amadores ou profissionais), esses profissionais geralmente fazem uso de técnicas de enfrentamento e superação das diferenças, que contribuem com o fator psicológico dos atletas. Além disso, a utilização de regras e de condutas na convivência em qualquer área da Educação Física é essencial para uma boa organização de aula e/ou atividade esportiva. Fato esse que tende a prevenir aspectos relacionados ao bullying e suas consequências, à medida que os educadores físicos relacionam os valores humanos, aplicando tarefas de cooperação, respeito e educação, independentemente das diferenças de cada pessoa. Desse modo, atuação do profissional de Educação Física em relação ao bullying no esporte fortalece relações sem que haja exclusão e contribui para que todos tenham direitos iguais.

Palavras-chave: Bullying. Psicologia. Esporte.

A CONTRIBUIÇÃO DE UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS

Natan Luriel Bauer
natanluriel@hotmail.com

Ivana Schmidt Rossini
rossini@unidavi.edu.br

Atualmente no Brasil as questões que tenham relações com a adequação dos ambientes de trabalho ainda são um fator longe da realidade. Poucas empresas e somente algumas instituições se preocupam em estar oferecendo para seus funcionários e colaboradores condições ideais de trabalho preocupando-se com a saúde e o bem estar do trabalhador. Doenças ocupacionais, diretamente ligadas ao trabalho, vêm acarretando prejuízos à saúde de muitos trabalhadores de vários setores profissionais, em todo território nacional e internacional. Os conteúdos apresentados por diferentes autores ressaltam a importância da Ginástica Laboral na prevenção de doenças ocupacionais. Este estudo tem como objetivo, verificar os benefícios da ginástica laboral em trabalhadores que executam esforços repetitivos em membros superiores, bem como, verificar os principais benefícios para a empresa e a saúde do trabalhador ao se adotar um programa de ginástica laboral na prevenção das doenças ocupacionais. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico, onde a base de dados foram artigos e livros. A ginástica laboral vem sendo alvo de estudos e ganhando espaço a partir da era industrial que está acelerando a incorporação de novas tecnologias de automação, juntamente a várias formas de organização do trabalho. Considera-se, a Ginástica Laboral uma ferramenta e um investimento importante na promoção da saúde dos trabalhadores bem como na prevenção de doenças ocupacionais. Um programa de ginástica laboral com o intuito de melhorar a condição física, ajudar na postura, diminuir as queixas das dores provocadas pelo movimento repetitivo dos funcionários e colaboradores, contribui para o aumento da produtividade da empresa.

Palavras-chave: Ginástica Laboral. Prevenção. Doenças Ocupacionais.

A CRIANÇA AUTISTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**Vitor da Silva Rosa**

vitor.silva@unidavi.edu.br

Carolina Machado de Oliveira

carolina@unidavi.edu.br

Ivana Schmidt Rossini

rossini@unidavi.edu.br

A partir das vivências nas “Práticas Integradas”, disciplina do curso de Licenciatura em Educação Física da Unidavi, surgiu o interesse em pesquisar o tema autismo nas aulas de Educação Física. Observou-se que há uma suposta falta de preparação do professor da disciplina para incluir o aluno autista no contexto das atividades, e que talvez esta dificuldade seja de mais professores da área. O aluno observado na aula possuía um segundo professor para lhe auxiliar, contudo este mesmo professor era quem criava as atividades, retirando a criança do contexto geral, quando esta ação, de elaborar as atividades e incluir a criança, deveria ser desenvolvida pelo professor de Educação Física. O autismo é um distúrbio de desenvolvimento, complexo, que nenhum modelo ou abordagem clínica, metodológica ou terapêutica poderia por si só explicar a magnitude dos aspectos que envolvem esta doença (LEBOYER, 2005). A maioria dos autistas tem uma motricidade perturbada pela manifestação intermitente ou contínua de movimentos repetidos e complexos (estereotipados), sendo os mais típicos envolvendo mãos e braços. As mãos são constantemente movimentadas para a frente, aos olhos, com uma frequência idêntica. Geralmente as crianças batem palmas ou fazem movimentos oscilatórios, andam na ponta dos pés, buscam fugas de balanceios corporais para frente e o fato de bater a cabeça intencionalmente. Tendo em vista estas características principais do autismo, no contexto da Educação Física escolar é função do professor promover a integração bem como interação da criança autista no processo de ensino-aprendizagem com os demais colegas. Contudo, sabe-se que esta não é uma tarefa fácil sabendo das demandas rotineiras da docência e as especificidades das crianças com alguma deficiência. Faz-se necessário, portanto, que o professor planeje de que modo o professor 2 irá lhe auxiliar nas atividades, a fim de otimizar este segundo professor e promover a inclusão do aluno autista nas aulas de Educação Física. Acredita-se que esta disciplina possa contribuir para que os alunos adquiram experiências para além de seu cotidiano, contribuindo para uma educação inclusiva de qualidade (CHICON; MENDES; SILVA DE SÁ, 2011).

Palavras-chave: Autismo. Segundo Professor. Educação Física Escolar.

A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PREVENÇÃO DE LOMBALGIA EM GESTANTES

Beatriz Cristovão da Silva

beatriz@unidavi.edu.br

Na gravidez, o corpo da mulher sofre várias mudanças para compensar as alterações que ocorrem neste período. Devido ao deslocamento do centro de gravidade e da pressão do útero contra a cavidade abdominal, é gerada uma intensa lordose lombar, que acaba ocasionando dor nessa região. A lombalgia é uma queixa muito comum que acomete 50% das gestantes da população mundial. É caracterizada como uma dor na região lombar (entre a parte mais baixa do dorso e os glúteos) podendo se irradiar para os membros inferiores. Deste modo, pode ser considerada um fator que acaba incapacitando as gestantes de realizarem suas atividades diárias, e prejudicando sua qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi verificar se o exercício físico pode contribuir na prevenção de lombalgia em gestantes. Para isso foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, onde foram selecionados 10 artigos do período de 2000 a 2017 para elaboração do trabalho, retirados dos seguintes bancos de dados: SciELO, Google Acadêmico, Lilacs. Dentre os resultados podemos destacar que a hidroginástica, técnicas de relaxamento como os exercícios de yoga, reeducação postural e fortalecimento da musculatura através do método pilates, são alguns exemplos de exercícios físicos que podem contribuir na diminuição e prevenção da dor lombar. Através deste estudo podemos concluir que a lombalgia gestacional é um fator que traz muito desconforto e sintomas que prejudicam a qualidade de vida da gestante. E o exercício físico se mostra benéfico para prevenir este problema pois atua de forma positiva nos principais lugares que causam dores. Portanto, a prática de exercício físico contínuo e bem orientado, contribui para melhor postura, menor incidência de dores lombares e melhora do bem-estar físico e mental da gestante.

Palavras-chave: Lombalgia. Gestantes. Exercício Físico.

A INFLUÊNCIA DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM FIBROMIALGIA

Francine Stein

francinestein@unidavi.edu.br

Tatiane Muniz Barbosa

tatiane.barbosa@unidavi.edu.br

A Fibromialgia (FM) é uma síndrome complexa de etiologia desconhecida, caracterizada por dor difusa e crônica, encontrada em alguns pontos específicos no corpo, conhecido como os “*tender points*”. Além da dor apresentam-se outros sintomas como depressão, ansiedade, distúrbios do sono, distúrbios psicológicos, entre outros. A síndrome pode ocorrer em qualquer idade, sendo diagnosticada com maior frequência no sexo feminino, com prevalência de 3,4% para as mulheres e 0,5% para os homens. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do método Pilates sobre a qualidade de vida de mulheres fibromiálgicas. Trata-se de uma revisão de livros e artigos, produzida com levantamentos de conceitos e informações validadas sobre o assunto nas bases de dados on-line SciELO, PubMed e NCBI, com as palavras-chave: Fibromialgia, Qualidade de Vida e Pilates. Utilizando como critério de inclusão os artigos publicados no período de 2010 a 2017. O método Pilates como modalidade de exercício físico consoante ao tipo, intensidade, duração e frequência, ocasiona diversas alterações hormonais acompanhadas de mudanças bioquímicas e fisiológicas, dentre elas, o estímulo da circulação, melhora do condicionamento físico, da flexibilidade, do alongamento, do alinhamento postural, dos níveis de consciência corporal e coordenação motora. Tais benefícios ajudam a prevenir lesões e proporcionar um alívio de dores crônicas. Quando planejados e praticados corretamente, os exercícios trazem consigo uma melhora em todos os aspectos da qualidade de vida, no qual, somam efeitos positivos sobre um estilo de vida saudável, promovendo melhoria nos estados de ânimo, na autoestima, na eficácia, obtendo recursos pessoais para enfrentar as situações estressantes e desafiadoras do cotidiano, além de proteger o organismo das doenças. Como são vários os sintomas presentes na Fibromialgia as estratégias para o tratamento requerem uma abordagem multidisciplinar com a combinação de modalidades de tratamento não farmacológico e farmacológico. O tratamento não farmacológico seria um tratamento voltado para uma modalidade terapêutica com a prática e realização de exercícios físicos sendo eficazes para a amenização da síndrome. Percebe-se através dos estudos que há certa dificuldade no que se refere à realização de diagnósticos e tratamentos específicos, frente a isso, novos estudos deverão ser realizados para sistematizar uma forma de aplicação mais específica do exercício com todas as suas classificações para o tratamento da Fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia. Qualidade de Vida. Pilates.

A RELAÇÃO DA OXIDAÇÃO DOS ÁCIDOS GRAXOS COM O CICLO DE KREBS

Ruan Bruno Batschauer
ruanbatschauer@gmail.com

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

O corpo humano possui formas de reserva de energia para utilizar na geração de trabalho. A reserva mais abundante e ilimitada que o organismo possui é a de ácidos graxos, popularmente conhecida como “gordura”. Ela é responsável por fornecer grande parte do substrato energético “gordura” na geração de energia na maioria das atividades cotidianas através da sua oxidação, que ocorre exclusivamente através do ciclo de Krebs. O ciclo de Krebs é uma das etapas metabólicas da respiração celular que ocorre na matriz das células. Sua principal função é promover a degradação de produtos finais do metabolismo de carboidratos, lipídeos e alguns aminoácidos, onde são convertidas em acetil-coA, gerando a moeda energética do organismo o ATP, utilizado pela célula na realização de trabalho. Todo esse processo ocorre intracelular, mais especificamente na matriz mitocôndrial. A mitocôndria é a usina de geração de energia celular, é nela e através dela que tudo ocorre dando entrada para o ciclo de Krebs através do complexo da carnitina palmitoil transferase, ou complexo CPT, este a porta de entrada dos ácidos graxos em forma de acil para a mitocôndria, permitindo sua oxidação. Todos os processos estão interligados e um é dependente do outro para que ocorra a oxidação. Mas, por outro lado, o ciclo de Krebs pode agir como um fator limitante na oxidação dos ácidos graxos podendo realizar a biossíntese dos triacilgliceróis, ações reguladas por hormônios e percussores que estão por trás de diversas alterações bioquímicas e metabólicas, o que justifica o estudo em questão. Neste aspecto, este artigo de revisão tem como objetivo, apresentar a via de oxidação dos ácidos graxos no ciclo de Krebs bem como os fatores limitantes da oxidação causando a biossíntese dos triacilgliceróis. Nessa pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica, feita através de livros retirados da biblioteca da Unidavi e através de artigos da base de dados, Scielo, Google Acadêmico, com as respectivas palavras chaves: ciclo de krebs, fatores limitantes, oxidação, biossíntese. Os estudos mostram que o ciclo de Krebs é o protagonista quando se fala em oxidação de ácidos graxos, mas que depende do equilíbrio no fornecimento de substratos para seu bom funcionamento. Os estudos apresentam que quando a oferta de substratos derivado da glicólise é alta, através de hormônios e ações de enzimas, geram outros subprodutos inibidores da oxidação causando a síntese de ácidos graxos como forma de regulação. No entanto, na falta de substrato e atividade reduzida do ciclo de Krebs, a oxidação de ácidos graxos é limitada pela falta de carbono, gerando exaustão do ciclo pela falta de ATP. Visto que a oxidação de ácidos graxos tem ligação direta com o ciclo de Krebs, a pesquisa continuada se faz necessária para novas descobertas na área.

Palavras-chave: Ciclo de Krebs. Fatores Limitantes. Oxidação.

A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DO FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR**Vanessa Kuhnen**

vanessa.kuhnen@unidavi.edu.br

Carolina Machado de Oliveira

carolina@unidavi.edu.br

Volmar Ferrari Bonaldo

volmarbonaldo@unidavi.edu.br

Sendo o futebol um dos esportes mais populares no Brasil, há um apelo midiático todos os dias envolvendo-o e, devido a essa visibilidade e constantes informações sobre o mesmo, dentro do contexto escolar os alunos acreditam já saberem tudo sobre sua prática, tornando as relações de ensino e aprendizagem complexas. O equívoco de achar que todos já sabem jogar futebol pode levar a uma pedagogia do “rolar a bola”, prejudicando a aprendizagem de todos de forma geral, e impactando principalmente naqueles que não conseguem realizar um fundamento com eficácia. A partir destas questões, faz-se necessário repensar estratégias didáticas para potencializar o alcance pedagógico do conteúdo futebol ou futsal nas aulas de Educação Física. Giusti e Voser (2002) defendem que para o ensino do futsal na escola há a necessidade de buscar um sentido realmente pedagógico, tornando-o diferente no que diz respeito à aprendizagem, seus princípios, seus ensinamentos básicos, seus ideários e seu compromisso social, político e cultural, buscando assim desenvolver uma nova concepção do esporte para a sua prática na escola. Ainda para os autores “desde as séries iniciais do ensino fundamental, ao ser ministrado por profissionais capacitados, o futsal pode ser um conteúdo enriquecedor, pois proporciona às crianças inúmeras experiências motoras e tantos outros efeitos de caráter de inter-relação”. Acredita-se que a falta de interesse do professor em buscar saber mais sobre a pedagogia do futsal e/ou a falta de subsídios para o professor trabalhar o esporte vinculado ao contexto escolar possam ser algumas das dificuldades encontradas para a potencialização didático-pedagógica do futsal na escola. Durante as aulas, é possível perceber que os alunos que mais gostam da Educação Física são os mais habilidosos no esporte, os que realizam os fundamentos com mais facilidade, no entanto, torna-se necessário pesquisar acerca do tema, para possibilitar práticas corporais em que todos os alunos sintam prazer e que possam dar sentido às aulas de Educação Física. Por fim, acredita-se, no que diz respeito ao ensino do futebol/futsal, que ele deve seguir quatro princípios, sendo eles: ensinar futebol a todos; ensinar bem futebol a todos; ensinar mais que futebol; ensinar a gostar do esporte (FREIRE, 2004).

Palavras-chave: Futebol da Escola. Pedagogia do Futebol. Educação Física Escolar.

A TECNOLOGIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Luís Felipe Figueira do Santos
luis.f.figueira@unidavi.edu.br

Rafael Serafim
rafael_oslok@hotmail.com

Jhonatan Luiz Soave
jhonatansoave@unidavi.edu.br

A atividade física é um dos elementos que influencia na qualidade de vida da sociedade. Da mesma forma, a tecnologia é um fenômeno que interfere direta e indiretamente no bem-estar e na qualidade de vida da mesma. Essa qualidade de vida pode ser objetiva ou subjetiva, a objetiva refere-se a fatores como alimentação, moradia, acesso à saúde e outros, enquanto a subjetiva abrange aspectos emocionais, expectativas e possibilidades dos indivíduos em relação às suas realizações. O objetivo é analisar a influência da tecnologia no meio escolar e como esse avanço tecnológico pode influenciar no desenvolvimento motor e na aprendizagem da criança e adolescente. O estudo se caracteriza pelo levantamento e síntese dos estudos científicos publicados na temática e envolve a análise, avaliação e integração entre os dados publicados na literatura. A tecnologia pode influenciar no desenvolvimento motor da criança e do adolescente, tanto pelo lado positivo quanto pelo lado negativo, destacando pelo lado negativo um aumento de doenças crônicas e algumas alterações no comportamento do ser humano, como o déficit de atenção e o isolamento. O aumento tecnológico para alguns autores é visto como uma epidemia silenciosa, responsável por milhões de mortes ao redor do planeta a cada ano, e esse número só aumenta. Para reduzir esse índice acredita-se que existem três fatores fundamentais, são eles: a escola, responsável por proporcionar e instigar desde a infância hábitos saudáveis através das aulas de Educação Física, o professor de Educação Física, responsável por apresentar e estimular o gosto pela atividade física desde a infância, e o poder público, responsável por criar ou manter locais com acesso à prática da atividade física. Analisando o avanço tecnológico, pode-se dizer que, ser aquele profissional fechado apenas a literaturas, pode torná-lo menos interessante para os alunos nos dias atuais do que aquele profissional atualizado, que tem um vasto repertório de atividades, que não deixa a literatura e seus autores de lado, mas que também utiliza a tecnologia para pensar, planejar, preparar, aplicar suas aulas e ainda por cima divulgar seu trabalho.

Palavras-chave: Avanço Tecnológico. Atividade Física. Escola.

ABORDAGEM DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**Jaqueline Ribeiro**

jaky1462015@gmail.com

Ivana Schmidt Rossini

rossini@unidavi.edu.br

Carolina Machado de Oliveira

carolina@unidavi.edu.br

A Educação Física tem como princípio trabalhar com o desenvolvimento da cultura corporal dos educandos, dentro do âmbito escolar. Para isso, conta com uma diversidade de conteúdos que são desenvolvidos durante o ano letivo. A dança, em todas as épocas da história é a representação das manifestações dos diferentes povos, de suas emoções, de expressão e comunicação do ser e de suas características culturais. A Educação Física Escolar conforme a BNCC está organizada em quatro blocos e se referem as unidades temáticas das brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças e as práticas corporais de aventura. As atividades relacionadas à expressão corporal como a dança, objeto de nosso estudo, inclui as manifestações da cultura corporal que têm como característica comum a intenção de expressão e comunicação por meio dos gestos na presença de ritmos, sons e da música na construção da expressão corporal. O trabalho tem como objetivo abordar a dança dentro da aula de Educação Física e discutir sua importância e os seus benefícios no processo de desenvolvimento dos alunos. Este resumo trata de uma revisão de literatura selecionada a partir de artigos pesquisados e discutidos no Grupo de Pesquisa Teorias e Práticas Pedagógicas da Educação Física - TEPPEF. Portanto, o TEPPEF, traz como proposta abordar os conteúdos da dança escolar, no processo ensino-aprendizagem para serem discutidos e avaliados por meio de uma reflexão e leituras afins. Esse tema torna-se relevante, pois uma vez que a dança é abordada nas aulas de Educação Física permite explorar as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos, interpretar e recriar os valores e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais e refletir sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença. Além disto, trabalha o desenvolvimento psicomotor, aperfeiçoando os aspectos motores estabelecendo uma relação social agradável e inclusiva. Compreender o corpo através da dança e estabelecer relações com outras áreas do conhecimento são condições para quem trabalha principalmente com educação.

Palavras-chave: Dança. Práticas Corporais. Educação Física.

**ACESSO E QUALIDADE DA ESTRUTURA DE ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS
PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER EM RIO DO SUL - SC**

Wellington Alves Ferreira
waf@unidavi.edu.br

Giovane Pereira Balbé
gbalbe@unidavi.edu.br

Clair Antônio Wathier
clair@unidavi.edu.br

O acesso à prática de atividade física em áreas públicas e privadas de lazer como praças, parques, quadras esportivas, entre outros, tem sido foco de investigação em países desenvolvidos, e com recente interesse no Brasil. O acesso compreende a oferta de determinado produto ou serviço e a sua utilização. Essa temática possibilita a adoção de métodos diretos de avaliação do ambiente como a observação sistemática e o georreferenciamento, diferentemente das pesquisas de percepção, já que estas apresentam resultados inconsistentes quanto a relação do ambiente e a atividade física, devido a possíveis distorções da realidade. O objetivo é descrever a presença e qualidade dos espaços públicos e privados voltados à atividade física de lazer. Trata-se de um estudo observacional descritivo, conduzido na zona urbana do município de Rio do Sul, Santa Catarina, realizado em 2016-2017. Aspectos de presença e adequação do tipo de estrutura à prática de atividade física foram avaliados por meio do instrumento *Physical Activity Resource Assessment* (PARA). Foram identificados um total de 205 locais, sendo avaliadas 21 tipos de estruturas presentes nesses locais, com maior presença de parquinhos, academias ao ar livre, pista e/ou trilha de caminhada, pista e/ou trilha de *bike*, pista de *skate*, campos, canchas e/ou quadras de futebol e quadras de basquetebol. Em geral 17,34% das estruturas apresentaram qualidade ruim, 33,64% regular e 49,02% boa. Evidenciou-se uma baixa diversidade de estruturas para a prática de atividade física e a necessidade de qualificação dos já existentes, especialmente dos espaços públicos.

Palavras-chave: Estruturas Públicas. Lazer. Ambiente Construído.

AVALIAÇÃO DA ACUPUNTURA NO DESEMPENHO ESPORTIVO EM ATLETAS AMADORES DE CICLISMO

Claudete Aparecida Paiola
claudete_paiola@hotmail.com

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

A acupuntura é uma técnica milenar da Medicina Tradicional Chinesa, cuja função é restabelecer o fluxo de energia, aliviar sinais de fadiga, prevenir e tratar doenças. Atualmente vem sendo aplicada em atletas de várias modalidades com o intuito de aprimorar o desempenho e rendimento esportivo. Essa técnica, cuja aplicação é feita através da inserção de agulhas em partes específicas do corpo, denominados meridianos ou canais, que ajuda no bem-estar físico e emocional do atleta mantendo seu corpo e mente em equilíbrio. Para esta pesquisa, após aprovação do comitê de ética, serão selecionados três atletas amadores de 25 aos 35 anos de idade do sexo masculino que submeterão a aplicação de dez sessões de acupuntura. Os pontos B-17, B-36, B-57, B-62, VB-31, IG-4, F-3 e E-36 serão aplicados nos ciclistas amadores e os resultados sobre o desempenho desses atletas com a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) serão obtidos a partir de um questionário após treinamento. Esse trabalho tem como objetivo: acompanhar ciclistas amadores que se submeterão a acupuntura (MTC), para serem analisados tanto no desempenho, como no rendimento de seus treinamentos após aplicações dessa terapia que serão realizadas por um profissional habilitado. Com base em alguns artigos científicos sobre a acupuntura no esporte, ela trata e previne lesões provocadas pelo excesso de esforço físico e treinamento inadequado. De acordo com esses artigos, houve uma eficácia da mesma no desempenho de atletas em suas diferentes modalidades, assim sendo, atletas amadores de ciclismo poderão na avaliação em relação à acupuntura apresentar resultados benéficos ao seu treinamento.

Palavras-chave: Acupuntura. Desempenho. Ciclismo.

BENEFÍCIOS DO HIIT PARA A SAÚDE**Israel Schmidt**

israelatletismo@gmail.com

João Marcio Goetten

juao_marcio@yahoo.com.br

Ana Paula Leão Batista

ana@unidavi.edu.br

O que pouca gente sabe é que a segunda principal causa de perda de saúde é a diminuição da capacidade cardíaca. Todos, desde o jovem altamente saudável até o idoso fragilizado e com problemas cardíacos, deveriam aumentar a capacidade cardiovascular. É uma das melhores ferramentas para isso é o HIIT. Em inglês, HIIT - “*High Intensity Interval Training*”, sigla que em português significa “Treinamento Intervalado de Alta Intensidade”. Intensidade significa ficar muito ofegante ao fazer o exercício. Intervalado significa ficar ofegante durante alguns segundos seguido de outro tempo para recuperar o fôlego. Para cada pessoa o ponto de ficar ofegante é diferente, por isso, todos podem e devem fazer este tipo de exercício, mesmo aquele idoso fragilizado que só se locomove com andador. Ele vai caminhar alguns passos até ficar ofegante, mesmo que sejam só cinco passos, e parar por alguns segundos, até recuperar. E repetir isso várias vezes. E se você já tem uma boa saúde pode fazer um exercício de corrida intervalada, por exemplo. E ao contrário do que muitos pensam, não é necessário horas de treino. De 15 a 20 minutos você já terá um excelente resultado. E se você já está em um nível avançado vai descobrir que pode combinar o exercício intervalado com exercícios de musculação. O HIIT possui diversos benefícios à saúde. A Universidade de Yale, nos Estados Unidos, realizou uma pesquisa objetivando verificar o treino intervalado que liberava maior quantidade de Hormônio de Crescimento, já que este, no adulto, tem a função de realizar a recuperação, a remodelação e a reconstrução de todos os tecidos do organismo. Também há estudos relacionados à perda de gordura abdominal, aumento da capacidade de oxidação da gordura e com comprovação de aumento do tamanho do telômero que atualmente é um dos principais indicadores de expectativa de vida, dentre outros. Esta pesquisa está sendo desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso na área da Educação Física, sendo uma pesquisa bibliográfica e que tem como objetivo mostrar os benefícios do Hiit para a saúde.

Palavras-chave: Hiit. Saúde. Qualidade de Vida.

CÂNCER DE PELE: MELANOMA

Francine Stein
francinestein@unidavi.edu.br

Timóteo Spredemann
timoteospr@unidavi.edu.br

Katia Gonçalves
katia@unidavi.edu.br

Existem vários distúrbios comuns associados com a pele, dentre eles, o câncer de pele é considerado a neoplasia maligna mais comum, podendo ser dividido em linhas gerais em cânceres não-melanoma e melanoma. Sabe-se que ambos os cânceres têm demonstrado um aumento dos seus índices de incidência. O presente trabalho teve como objetivo analisar os estudos relacionados ao câncer de pele, bem como os seus efeitos predominantes causados na população, descrever o diagnóstico da enfermidade e associar a multidisciplinaridade pautada ao exercício físico como parte do tratamento. Trata-se de uma revisão bibliográfica e de artigos, produzida com levantamentos de conceitos e informações validadas sobre o assunto nas bases de dados online SciELO, PubMed e NCBI, com as palavras-chave: câncer de pele, multidisciplinaridade e exercício físico, com as respectivas palavras na língua inglesa. Utilizando como critério de inclusão os artigos publicados no período de 2013 até o presente momento. Os melanomas geralmente têm seu início na camada da epiderme a partir de mutações, principalmente em decorrência dos efeitos deletérios da luz visível e radiação UV. Sabe-se que vários agentes físicos e químicos afetam a pele dentre estes será focado nos seguintes: luz visível, radiação UV, infravermelho e temperatura. Quando diagnosticado em estágios iniciais o prognóstico dos melanomas é elevado, todavia quando diagnosticado tardiamente o prognóstico é bastante reduzido, principalmente devido aos elevados índices de metastização e resistência à quimioterapia dos cânceres de pele do tipo melanoma. Ao identificar a eficiência do tratamento multidisciplinar é possível elaborar novos métodos terapêuticos voltados para a redução dos efeitos ocasionados pelo câncer, destacando o exercício físico como peça chave para o aumento de benefícios.

Palavras-chave: Câncer de pele. Multidisciplinaridade. Exercício.

COMPARAÇÃO DE “HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL” ENTRE ADOLESCENTE E ADULTO: UM ESTUDO DE CASO

Francine Stein

francinestein@unidavi.edu.br

Franciane Maria Araldi

franciane.m.araldi@hotmail.com

Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães

adriana.guimaraes@udesc.br

Nas últimas décadas a inatividade física tem grande contribuição para o aumento do sedentarismo e seus malefícios associados à saúde e ao bem-estar dos indivíduos. Sendo assim, as consequências de um novo padrão de vida da sociedade moderna com as mudanças de hábitos resultaram num ambiente propício para a inatividade física juntamente com alimentação excessiva e por vezes errônea à um estilo de vida incorreto. A adoção de hábitos saudáveis tem como objetivo a manutenção da saúde física e psicológica, aumentando a qualidade de vida. Para tanto, a prática de atividade física e a alimentação adequada é de grande importância à saúde do ser humano. Neste sentido, o objetivo do estudo foi investigar os hábitos saudáveis entre um adolescente e um adulto e comparar a alimentação, o tempo em tela, sono, e a atividade física realizada. Trata-se de um estudo observacional, produzido com levantamentos de informações que foram analisadas e validadas sobre o assunto, por meio da observação de dois dias (final de semana e durante a semana) de um adulto e um adolescente, com as respectivas palavras-chave: hábitos saudáveis, qualidade de vida e atividade física. Pode-se considerar por meio das observações realizadas, que tanto o adolescente quanto o adulto possuíam uma má alimentação, não realizavam prática de exercícios regulares e as horas de sono eram inadequadas. Em relação as horas em frente à tela (celulares, *tablets*, televisões, computadores), o adolescente obteve um maior número de horas comparado ao adulto, em torno de 9 horas. Através das observações realizadas com o adolescente, podemos considerar e sugerir que o quadro apresentado é alarmante e vem se mostrando uma realidade cada vez maior na sociedade brasileira, o que não difere muito dos adultos. Como forma de sugestão em prol de prevenção e melhora na qualidade de vida e dos hábitos adquiridos pelos indivíduos, é proposto que ambos (adolescente e adulto) deveriam aderir a uma reeducação alimentar (diário alimentar), prática de atividade física regular (traçar objetivos de acordo com as recomendações do *American College of Sports Medicine*, (ACSM), pois, para que se tenha uma melhor qualidade de vida é preciso conhecer a importância da atividade física regular e seus benefícios em relação à saúde, horas de sono adequada (evitar o excesso de claridade) e beber água (manter acessível, adicionar sabor).

Palavras-chave: Hábitos Saudáveis. Qualidade de Vida. Atividade Física.

COMPETIÇÕES ESPORTIVAS ESCOLARES: UM FESTIVAL DE ATLETISMO DIFERENTE

Vanessa Kuhnen

vanessa.kuhnen@unidavi.edu.br

Carolina Machado de Oliveira

carolina@unidavi.edu.br

Ivana Schmidt Rossini

rossini@unidavi.edu.br

Com o objetivo de ressignificar o sentido do esporte no interior da instituição escolar, o Grupo de Pesquisa TEPPEF se reuniu e discutiu ao longo do ano de 2017, de que forma resgatar o encanto em competir, sem excluir ou privilegiar apenas os mais aptos. Estava claro para o grupo que o esporte tal qual é ensinado nas escolas, ou seja, excessivamente regrado, com muitas marcas do esporte oficial, não poderia ser o centro da competição. E, então, após muitas leituras e debates, no dia 16 de novembro de 2017, nas dependências da pista de atletismo da Unidavi, aconteceu o primeiro festival de atletismo não tradicional. As escolas que participaram do evento vinham de três esferas de oferta do ensino: público municipal, público estadual e privado. As provas às quais estas escolas participaram eram adaptações do atletismo oficial, sendo elas: Corrida de velocidade por dupla mista; Corrida de resistência em quartetos mistos segurando uma corda; Salto em distância por dupla mista; Salto em altura por dupla mista; Arremesso da bola em duplas mistas; Corrida com obstáculos em quartetos mistos e lançamento do dardo de “espaguete”. A cada prova somavam-se pontos de 12 a 2 pontos dependendo a colocação que ia de 1º a 6º lugar. No final os alunos foram premiados com medalhas do 1º a 3º lugar e de participação para todos. Durante a manhã os alunos também receberam um lanche contendo um pão e um suco. Após discussões e ideias, o evento saiu do papel e das mentes brilhando aos nossos olhos ao ver que o que planejavamos é possível de ser realizado na prática. No dia do festival cada um dos organizadores (professores e acadêmicos do grupo TEPPEF e do curso de Educação Física da Unidavi), já tinha preestabelecido qual seria sua função para contribuir no prosseguimento do evento. Todos trabalharam de forma harmoniosa, um ajudando o outro e todos tinham autonomia no que faziam e falavam, não dando autoridade para um apenas e não tirando o poder de ninguém. Durante a execução das provas vários pontos puderam ser observados pelos organizadores como a participação efetiva dos alunos inscritos nas provas, a motivação ao executar as mesmas, o incentivo ao colega, pois o resultado final provia da dupla ou quarteto em todas as provas. Como parte da organização do Festival, os acadêmicos tiveram uma experiência fantástica para futura docência, desde as primeiras discussões, leituras de artigos, fichamentos, confronto de opiniões, planejamento, até culminar neste momento festivo. Conclui-se que é possível a realização de festivais com vistas ao desenvolvimento do esporte da escola, visando atingir todos os alunos em suas individualidades e não apenas os mais habilidosos.

Palavras-chave: Festival Esportivo. Atletismo Escolar. Educação Física Escolar.

CORRELAÇÃO DA PRIVAÇÃO DE SONO E TREINAMENTO

Luis Otávio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

Augusto Fey
fey@unidavi.edu.br

Daniel Paulino Venâncio
lomjbm@gmail.com

Os ritmos sociais interferem no padrão de sono sendo que cada indivíduo, dentro do contexto da individualidade biológica, pode manifestar inúmeras alterações fisiológicas e perturbação do bem-estar físico e psicológico, quando os indivíduos ficam privados de sono e esta condição, justifica os estudos que abrangem esta condição. A Privação do Sono (PS) é comum entre vários espectros da sociedade, assim como os estudantes universitários, que ajustam o tempo do sono em função das atividades sociais, inclusive a prática de exercícios físicos. Neste contexto, a privação de sono interfere na condição muscular destes indivíduos? Este trabalho versa identificar as associações entre PS e sarcopenia em jovens universitários. Este é um estudo de revisão bibliográfica cujo critério de seleção abrange a identificação da associação da privação de sono e sarcopenia em jovens universitários. Foram identificados 38 artigos, onde 12 foram selecionados nas bases de dados: Pubmed, Lilacs e Bireme e SciELO; como recurso de pesquisa foram utilizados: aspas, operadores de pesquisa parênteses, truncamento, seleção nos últimos 10 anos, relevância e fator de impacto. Estudos apontam que anormalidades no padrão de sono, leva a alterações hormonais, diminuição de força muscular e até catabolismo muscular. A diminuição de massa muscular está ligada desde a doenças metabólicas ocasionando diminuição do desempenho esportivo. A PS é comum entre estudantes universitários onde ajustam o tempo do sono em função das atividades sociais, inclusive a prática de exercícios físicos. Para compensar os efeitos deletérios da PS, a ingestão de cafeína, álcool e psicoestimulantes fazem parte do cenário. Os estudos apontaram que 71% dos alunos não conseguiram cumprir o tempo recomendado de sono (média 8 horas) sendo que a média dos estudantes foram de 5,7h sono por noite. Outros trabalhos apontam que a falta de sono pode afetar a proliferação, fusão e diferenciação das células satélites, no período de recuperação.: Finalmente, nos estudos analisados, os autores apontam resultados inconclusivos e que estariam ligados ao tempo de execução (estudos transversais) e lacunas que explicassem os fenômenos envolvidos com o catabolismo muscular, o que abre precedentes para novos estudos.

Palavras-chave: Sleep Deprivation. Training. Sarcopenia.

CORRIDA DE RUA E LESÃO NO JOELHO: PREVENÇÃO E TRATAMENTOS**Timóteo Spredemann**

timoteospr@unidavi.edu.br

Natália Hang

nataliahang31@hotmail.com

Francine Stein

francinestein@unidavi.edu.br

A corrida, por ser uma atividade de fácil acesso, acaba por se tornar uma boa alternativa para aqueles que buscam um estilo de vida mais ativo. Uma das razões para o aumento mundial de corredores é o baixo custo envolvido na atividade. As chances de lesões no joelho poderá ser um problema que afetará grande parte da população, principalmente no Brasil, onde, a maior parte realiza exercícios físicos sem a supervisão de um profissional. As lesões de corrida parecem ter uma origem multifatorial, esforços para evitar lesões devem se concentrar em corredores, especialmente homens, que possuem histórico de lesões e fornecer treinamento personalizado e/ou exercícios específicos. Este estudo tem por objetivo pesquisar na literatura meios de prevenir e tratar lesões em joelho provocadas por corrida de rua. Trata-se de uma revisão de bibliografia tendo suas buscas feitas em livros e artigos científicos em bases de dados *online* como: NCBI, SciElo, PubMed e Google Acadêmico, tendo como palavras-chave: lesão, corrida e joelho e suas respectivas palavras na língua inglesa e, sendo escolhidas publicações a partir de 2014 até o período de 2017. Conclui-se que, o profissional de Educação Física deve atentar aos cuidados citados, para que, zelando pela saúde e integridade física do indivíduo não seja dolosa, mas sim, uma prática que traga em sua plenitude todos os benefícios físicos e psicológicos que tem a oferecer. A corrida auxilia na prevenção de patologias e aumenta a qualidade de vida do praticante, porém, uma lesão por descuido, provoca um elevado custo em medicamentos, cuidados hospitalares, bem como, o tempo perdido e a pausa do treino/realização do exercício físico.

Palavras-chave: Lesão. Joelho. Corrida.

DA TEORIA À PRÁTICA: UM FESTIVAL DE ATLETISMO CRIADO DENTRO DO GRUPO DE PESQUISA

Jaqueline Ribeiro

jaky1462015@gmail.com

Carolina Machado de Oliveira

carolina@unidavi.edu.br

Ivana Schmidt Rossini

rossini@unidavi.edu.br

Eventos escolares envolvendo elementos da cultura corporal atualmente são pouco observados dentro da sociedade mecânica, onde esta, por sua vez, é interligada diretamente com o mundo *online* da tecnologia, deixando de lado o envolvimento físico e social. Quando estes eventos existem, são pautados pela obrigatoriedade de um calendário esportivo, e não pelo interesse na participação efetiva de um maior número de escolares. Este resumo é fundamentado nos encontros semanais do Grupo de Pesquisa Teorias e Práticas Pedagógicas em Educação Física - TEPPEF (Unidavi, SC), que a partir de suas pesquisas e discussões, obteve ideias para a realização de um evento de atletismo não tradicional. A realização deste foi ao término de 2017 e envolveu três instituições escolares de diferentes realidades, tendo como objetivo apresentar aos alunos novas experiências por meio do esporte ressignificado, priorizando o respeito e o divertimento de todos os envolvidos. Sendo assim, o evento mostrou uma maneira diferente e criativa de se praticar atletismo, utilizando materiais customizados e enfatizando a cooperação. Para a realização do mesmo, foi contado com a participação de diversos colaboradores, membros do grupo de pesquisa TEPPEF, professores e acadêmicos. Durante o evento foi percebida a interação entre professor e aluno e também o entusiasmo de todos os envolvidos. Ao avaliar este, percebe-se o nível de envolvimento altamente positivo em que os alunos prestaram durante as atividades, mesmo gerando a curiosidade e levantamento de dúvidas ligadas às práticas exercidas. A participação em que os integrantes do grupo obtiveram neste evento serviu de grande experiência e vivência significativas, qualificando o conhecimento e ampliando olhares para a realização de novos projetos envolvendo atividades práticas. Por fim, a realização do evento foi um marco muito significativo não só para o grupo, mas também para os alunos participantes e todos os envolvidos no processo. Pode-se dizer que os resultados objetivados pelo evento foram alcançados, uma vez que o mesmo enfatizou não só as capacidades físicas e técnicas, mas principalmente a diversão, ludicidade e o coletivo dos alunos. Conclui-se que o evento só deu certo graças ao planejamento e empenho de todos os envolvidos, desde a discussão das propostas de competições que fugissem ao tradicional até o momento de execução do projeto inovador.

Palavras-chave: Eventos Escolares. Atletismo Escolar. Educação Física Escolar.

EFEITOS DA OBESIDADE SOBRE A CAPACIDADE PULMONAR EM CRIANÇAS**Natália Hang**

nataliahang@unidavi.edu.br

Timoteo Spredemann

timoteospr@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda

josie@unidavi.edu.br

A obesidade se faz cada vez mais frequente em todo o mundo, encontrando-se o Brasil juntamente neste processo de transição da nutrição populacional. No que se refere a obesidade na infância, os dados também são preocupantes, pois crianças obesas são mais suscetíveis a desenvolver e/ou manter obesidade na vida adulta. Sabe-se que a obesidade também é fator de risco para outras patologias e afeta vários sistemas do corpo humano, incluindo o sistema respiratório. Quais seriam então, as alterações e complicações da obesidade sobre o sistema respiratório em crianças? Elucidar as alterações que a obesidade acarreta ao sistema respiratório e quais as consequências que as mesmas trazem para a vida das crianças. Revisão literária em base de dados Google Acadêmico, Scielo e PubMed. A distribuição do tecido adiposo influencia a mecânica respiratória. Depositada na região abdominal, a obesidade central acaba por comprimir as costelas, diafragma e os músculos do abdômen, reduzindo a mobilidade torácica, diafragmática e a resistência dos músculos respiratórios, refletindo nas pressões respiratórias máximas. Em decorrência desse processo, há menores volumes e fluxos pulmonares, hipoventilação, diacronia da relação ventilação e perfusão e hipoxemia. Por sua vez há um aumento no trabalho respiratório, bem como no consumo de O₂ e de energia gasta na respiração, a fim de suprir a respiração superficial e a elevação da demanda de energia requerida pelos movimentos corporais, justificada pelo aumento de peso do indivíduo. Além disso, os prejuízos podem ser aumentados, pois a obesidade também é precursora de outras doenças como Apneia Obstrutiva do Sono e Síndrome da Hipoventilação da Obesidade. Considerando que as crianças obesas têm maiores chances de desenvolver obesidade na vida adulta, é imprescindível a orientação profissional na busca de um estilo de vida mais saudável. O Educador Físico tem papel importante nesse processo, pois é ele quem pode orientar, incentivar e criar oportunidades para tornar desta população mais ativa fisicamente, combatendo fatores que levam a obesidade.

Palavras-chave: Obesidade. Capacidade Pulmonar. Crianças.

ENSINO DA FÍSICA NAS AULAS DE FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE ESTUDO

Juliana Maria Frainer Machado

juliana.machado@unidavi.edu.br

Franciane Maria Araldi

franciane.m.araldi@hotmail.com

Adriana Marin

juliana.machado@unidavi.edu.br

A Física é o estudo dos fenômenos naturais que acontecem no nosso dia-a-dia e as leis que regem o universo como um todo. A Física utiliza o método científico para suas conclusões, são obtidas por teorias utilizando da linguagem matemática para seu melhor entendimento e experimentos para a comprovação de sua teoria. O ramo da Física que almeja-se analisar neste estudo é a Mecânica, que pode ser explicada na prática de um esporte. De fato, que os esportes são ensinados para os alunos na Educação Física Escolar, e, por muitas vezes, a interdisciplinaridade da Educação Física e a Física permite ao docente trabalhar a Física Mecânica através do futsal, facilitando o entendimento dos estudantes nas duas áreas. Neste sentido, este estudo é uma proposta para analisar o ensino da Física nas aulas de Educação Física Escolar, especificamente no esporte futsal. Ademais, este estudo justifica-se pela importância que a Educação Física Escolar tem em facilitar o entendimento dos conteúdos aos estudantes, principalmente no ensino da Física, visto que grande parte dos alunos do Ensino Médio tem como seu esporte preferido, o futsal. Neste sentido, muitos alunos podem perceber a Física apenas como uma linguagem matematizada e dentro da sala de aula, mas podem ligar a mesma com os fenômenos do dia-a-dia. Pela Física pode-se explicar as influências que tem no ramo do esporte e como ela está ligada em tudo ao nosso redor, para tanto, o benefício deste projeto é mostrar a importância em motivar o aluno a conhecer a Física além do abstrato dos números e equações. Tendo em vista que há uma lacuna de estudos entre a Física e o futsal na Educação Física Escolar, este estudo busca contribuir de forma fundamental para o desenvolvimento da ciência em relação à temática abordada. Portanto, este projeto iniciou no segundo semestre do ano de 2017, ao qual está sendo desenvolvido para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Física (Licenciatura) no Instituto Federal Catarinense (IFC), na cidade de Rio do Sul (SC). No que tange a implantação desse projeto pretende-se desenvolver a interdisciplinaridade do professor de Física com o de Educação Física, em que ambos podem buscar a interdisciplinaridade em diversos conteúdos com seus discentes, tendo em vista, que a aprendizagem está totalmente ligada com o que as pessoas gostam, portanto, o motivador deste trabalho é o futsal.

Palavras-chave: Física. Educação Física Escolar. Futsal.

O AUMENTO DE MASSA MUSCULAR COMO EFEITO DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES

Eliete Constantino

eliete.constantino@gmail.com

Carolina Machado de Oliveira

carolina@unidavi.edu.br

O Pilates é um exercício físico que apresenta resultados positivos em diversos pontos da desenvoltura do corpo humano, como a flexibilidade, postura, concentração, entre inúmeros outros benefícios, e é um importante aliado na prevenção ou amenização de doenças, lesões, até mesmo a sarcopenia. Com o objetivo de comprovar se a prática do Pilates, tanto solo quanto em aparelho, realmente resulta do aumento de massa muscular dos seus praticantes, a presente pesquisa analisou estudos já realizados sobre o método Pilates relacionado ao ganho de massa muscular, e também os princípios do Pilates comparados aos requisitos básicos para a conquista da evolução muscular dos indivíduos praticantes de outras modalidades de exercícios físicos. A presente pesquisa possui abordagem qualitativa, e sua classificação quanto aos objetivos se dá pelo método de pesquisa descritiva. Através da análise realizada, foi possível identificar que o Pilates auxilia no ganho de massa muscular, porém, já que esse não é o objetivo principal do método, esse ganho de massa muscular ocorre mais lentamente se comparado a outras atividades que têm a hipertrofia como foco principal. No método Pilates o foco sempre será o equilíbrio global entre elasticidade, bom posicionamento das articulações e força muscular. Todos os movimentos visam a totalidade do corpo, para melhorar a flexibilidade do corpo, estabilizar as estruturas e aprimorar a resistência. Mesmo assim, no Pilates é possível conquistar o ganho de massa muscular quando os movimentos são realizados em sua completa amplitude. O foco do Pilates não é a hipertrofia da musculatura superficial, e sim a melhora do tônus de todo corpo, maior ativação da musculatura profunda e, portanto, definição da musculatura.

Palavras-chave: Pilates. Massa Muscular. Exercícios físicos.

O ENVOLVIMENTO DO EDUCADOR FÍSICO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE PRADER WILLI

Daniela Enter

danienter623@gmail.com

Aline Martins Varela

alinemartinsvarela@unidavi.edu.br

Marizete Serafim Hoffmann

marizete@unidavi.edu.br

A Síndrome de Prader Willi foi descrita em 1956 por Prader Labart e Willi. Ela é uma ocorrência genética, que afeta o sistema neurológico, psicomotor e psicológico. Geralmente ocorre na infância trazendo várias consequências ao desenvolvimento da criança, dentre eles podemos citar, a obesidade, o atraso cognitivo e psicológico. As crianças com a síndrome, normalmente apresentam dificuldades escolares que se refletem em problemas comportamentais ou de aprendizagem em áreas específicas. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, tendo como base o artigo, Prader - Willi Syndrome, publicado na Revista *Case Report* da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba no ano de 2008. Objetivamos com este estudo, evidenciar a importância dos profissionais educadores físicos no acompanhamento de pessoas com a síndrome. Apesar de não haver cura, existem tratamentos que podem minimizar os sintomas, mas os gastos com estes são bastante elevados. Também são indicadas terapias psicológicas, nas quais o profissional utilizará objetos que façam a criança interagir, de modo a estimular as reações e relações dela com o meio simbólico da imaginação. Através destas interações serão avaliadas suas reações motoras e reflexos. No período da adolescência, observam-se alguns comportamentos como agressividade e depressão nos pacientes, fator que pode levar ao descontrole alimentar. A compulsão alimentar causa uma sensação de conforto para a ansiedade do paciente. O médico após fazer algumas recomendações sobre a alimentação rigorosamente balanceada, também faz a indicação da prática de exercícios para a perda de peso. É neste momento que o educador físico começa seu trabalho com o paciente, acompanhando-o nas atividades e auxiliando-o nas interações com o meio em que ele está inserido, além de propor condições e motivar para o hábito da prática de atividade física. Elas auxiliam na diminuição do percentual de gordura corporal, no aumento da massa magra, na melhora da função cardiovascular e assim contribuem para o ganho de força, flexibilidade e tônus muscular, preservando e restabelecendo a mobilidade das articulações, melhorando o equilíbrio e coordenação motora, além dos efeitos psicológicos e sociais como aumentando sua autoestima, autoimagem e socialização. As atividades devem ser estruturadas de acordo com a necessidade de cada pessoa, pois qualquer descuido pode causar problemas que afetam diretamente a saúde do paciente. Estas são as razões que evidenciam a importância do acompanhamento de um profissional educador físico, no processo de tratamento de pessoas a síndrome de Prader Willi. Desta forma será garantido um melhor desempenho dos processos físicos, motores, psicomotores, psicológicos e psicossociais.

Palavras-chave: Síndrome de Prader Willi. Educador Físico. Atividade Física.

O IMPACTO DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DOS PRATICANTES

Francine Stein

francinestein@unidavi.edu.br

Natália Hang

nataliahang31@hotmail.com

Jaíne Maria Fontanive

jainemf@unidavi.edu.br

Os conceitos relacionados a qualidade de vida são diversos e descrevem-na como uma concepção que abrange as esferas concernentes ao ser humano, sua cultura e seu meio, como áreas da saúde, educação, meio ambiente, lazer, transporte e moradia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida é definida como a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. O presente trabalho analisa os estudos relacionados ao impacto do método Pilates na qualidade de vida dos praticantes. Trata-se de uma revisão de artigos, produzida com levantamentos de conceitos e informações validadas sobre o assunto nas bases de dados online SciELO, PubMed e NCBI, com as palavras-chave: Pilates, Qualidade de vida e Exercício, com as respectivas palavras na língua inglesa. Utilizando-se do critério para inclusão os artigos publicados no período de 2013 até o presente momento. O exercício físico surge como um dos meios para aprimorar o seu conceito no que se refere ao bem-estar físico, social e emocional. O método Pilates como modalidade de exercício físico consoante ao tipo, intensidade, duração e frequência, ocasiona diversas alterações hormonais acompanhadas de mudanças bioquímicas e fisiológicas. Quando planejados e praticados corretamente, os exercícios proporcionam qualidade de vida, promoção e prevenção de doenças crônicas e degenerativas. Alguns estudos relatam que os praticantes de Pilates apresentam boa adesão ao método, e os mesmos buscam melhorar o bem-estar, quando os praticantes sentem mais relaxamento ao término da aula, e posterior redução de dores e estresse.

Palavras-chave: Pilates. Qualidade de Vida. Exercício.

O TEMA SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ivana Schmidt Rossini
rossini@unidavi.edu.br

Jaqueline Ribeiro
jaky1462015@gmail.com

Carolina Machado de Oliveira
carolina@unidavi.edu.br

Os cuidados com a saúde devem ser compreendidos no contexto das relações sociais. Portanto a Escola também tem o papel de promover ações para que sejam efetivadas medidas preventivas. Atualmente o sedentarismo não é verificado apenas em adultos, abrange também crianças e adolescentes que cada vez menos realizam alguma atividade física no seu cotidiano. A disciplina de Educação Física Escolar aborda conhecimentos básicos de prevenção podendo influenciar num estilo de vida mais saudável. As atividades realizadas nas aulas de Educação Física como brincadeiras, ginásticas, danças, lutas entre outras, além de trabalharem a coordenação, o equilíbrio, a relação afetiva entre os alunos, todas podem ser desenvolvidas também com o propósito de proporcionar qualidade de vida. O trabalho tem como objetivo buscar a abordagem da saúde dentro da disciplina de Educação Física. Portanto, o Grupo de Pesquisa Teorias e Práticas Pedagógicas da Educação Física -TEPPEF, estimula os integrantes a buscarem novos olhares e opiniões para a disciplina, enquanto tema saúde. Esta pesquisa torna-se relevante uma vez que a Educação Física Escolar contempla em seus objetivos educacionais a atividade física como meio de promoção da saúde. Este resumo trata-se de uma revisão de literatura selecionada a partir de artigos pesquisados e discutidos no Grupo de Pesquisa Teorias e Práticas Pedagógicas da Educação Física - TEPPEF. Sendo assim, a abordagem sobre saúde nas aulas de Educação Física é de suma importância, uma vez que na atualidade o número de obesos e sedentários vem aumentando significativamente. O professor ao relacionar as atividades físicas com a realidade dos alunos e ressaltando a importância da sua prática, poderá proporcionar uma qualidade de vida mais benéfica ao educando. .

Palavras-chave: Saúde. Educação Física. Práticas Pedagógicas.

OS DIFERENTES TIPOS DE TREINAMENTO INTERVALADO E SEUS EFEITOS EM CICLISTAS COMPETITIVOS

Gabriel Schwarz Muller
gabrielmuller@unidavi.edu.br

Jhonatan Luiz Soave
jhonatansoave@unidavi.edu.br

O treinamento intervalado consiste em realizar curtos períodos de exercício em alta intensidade causando assim uma maior atuação dos sistemas anaeróbios em relação ao método contínuo. A intensidade pode variar de 80% a até 175% da potência aeróbia máxima (Pmax) alternados com intervalos de recuperação. Esta recuperação podendo ser ativa ou passiva. Existem diferentes métodos de Treinamento Intervalado. Podendo ser utilizados conforme os objetivos traçados. Os métodos são: Treinamento intervalado submáximo, máximo e supramáximo. Este resumo tem como objetivo analisar através de uma revisão de literatura o efeito de diferentes tipos de treinamento intervalado no desempenho de ciclistas. No treinamento intervalado submáximo realizam-se estímulos em intensidade considerada próxima a máxima fase estável do lactato. A duração dos estímulos normalmente encontra-se na faixa de 3' a 12'. A recuperação fica entre 30" a 120". O tempo de recuperação é menor que o tempo de estímulo, gerando assim adaptações aos diferentes índices de capacidade aeróbia e potência aeróbia. Diversas pesquisas apontam o aumento da potência aeróbia máxima (Pmax), melhora no tempo de exaustão (Tlim) a 150% da Pmax e aumento de desempenho no contrarrelógio de 40 km (CR40km) como resultado do treinamento intervalado submáximo. O treinamento intervalado máximo consiste em realizar estímulos entre 1'a 3' de duração. Executados com a intensidade variando entre 90 - 105 % Pmax com períodos de recuperação similares ou maiores que o tempo de estímulo. Estudos apontam o aumento da Pmax, VO₂pico e aumento no desempenho do CR40 km como resultados do treinamento intervalado máximo. No treinamento intervalado supramáximo realiza-se estímulos de aproximadamente 1'. Esses estímulos são comumente executados na intensidade máxima possível ou acima de 100% Pmax com períodos de recuperação similares ou maiores que o intervalo. Estudos realizados até o presente momento indicam que o treinamento intervalado supra máximo, promove aumento no desempenho do CR40km, Pmax, pico de potência, potência média e alterações na curva lactato-potência. Pode-se constatar que os três tipos de treinamento intervalado apresentam resultados positivos em ciclistas de nível competitivo. Submáximo: Maior ganho de capacidade aeróbia; Máximo: Maior ganho de capacidade aeróbia; Supramáximo: Maior ganho de capacidade anaeróbia. Cabe ao treinador selecionar o tipo de treinamento que atingirá os objetivos de treino de seu atleta no devido momento.

Palavras-chave: Treinamento intermitente. Ciclismo. Desempenho.

PARALISIA CEREBRAL – SALA MULTISSENSORIAL**Erickson Lorenzetti**

ericksonl@unidavi.edu.br

Esse trabalho busca avaliar os resultados do tratamento chamado Estimulação Multissensorial pelo Método Snoezelen (EMS) em pessoas com paralisia cerebral, esse método consiste em usar os 5 (cinco) sentidos da pessoa em uma sala própria para o mesmo para que a pessoa se sinta calma tanto fisicamente como emocionalmente, e assim possa aprender a expressar sentimentos e emoções mais facilmente que o normal em uma sala de ambulatório normal, tem muitas patologias que dificultam isso e deixam muitas vezes os pacientes muito incomodados com barulhos ou objetos ou até mesmo a luminosidade ou cheiro do ambiente, essa sala proporciona uma melhora significativa para essas pessoas, pois a sala é toda projetada para trazer um melhor conforto e bem estar a essa pessoa, assim o sistema nervoso central e o psicológico da pessoa fica mais sereno. Como o tratamento foi criado em 1970 ela constantemente vem evoluindo com o aprimoramento da tecnologia, utilizando luzes próprias para a pessoa se sentir mais confortável na sala, um sistema de som próprio, as paredes tem uma cor própria, até mesmo o cheiro dentro da sala é próprio para o seu objetivo, e isso vem cada vez mais se alterando com as mudanças tecnologias e deixando o tratamento cada vez mais eficiente. Esse trabalho é uma revisão bibliográfica de artigos juntamente com livros, e o resultado que obtive é que é um tratamento magnífico se usado corretamente e não tem uma ou duas patologias que ele consegue tratar, mas sim várias com uma gama enorme de possibilidades e isso tudo aliado ao bem-estar que a sala proporciona ao paciente.

Palavras-chave: Sala Multisensorial. Paralisia Cerebral. Fisioterapia.

PLIOMETRIA NOS ESPORTES

Jeferson Bagatoli

jeferson_bagatoli@hotmail.com

Carolina Machado de Oliveira

carolina@unidavi.edu.br

O presente estudo buscou levantar informações relevantes sobre a pliometria nos esportes para maior conscientização quanto ao tema. Entende-se que o método pliométrico é de extrema importância para o esporte quanto para o *fitness*. Pois, compreende-se que é por meio de atualização quanto às informações disponíveis que formamos nossos conceitos relacionados ao treinamento, estabelecendo assim caminhos a serem seguidos para obtenção dos objetivos. Assim, o estudo apresenta um aporte teórico sobre pliometria relacionada a algumas modalidades esportivas, resultados de testes que apontam assuntos significativos para o alcance dos objetivos. Para tanto, esta revisão teve como objetivo identificar as ações que no treinamento pliométrico possam contribuir tanto para obtenção de desempenho, quanto para que a recuperação seja restaurada, como estratégias de treinamento pliométrico em outros ambientes colaborariam para a qualidade do trabalho. Para isso procurou-se na literatura estudos relacionados à pliometria nas mais variadas modalidades esportivas, entretanto a escassez de estudos dificultou. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, sobre o tema pliometria nos esportes. Como resultado verificou-se que a pliometria tem papel importante na obtenção de força explosiva, força reativa e força reflexa. Notou-se a importância de aspectos relacionados à recuperação pós-treinamento bem como a utilização de estratégias de treinamento em ambiente aquático. A pliometria é um método bastante utilizado no meio esportivo, porém ainda são escassos os estudos mais aprofundados quanto à especificidade do treinamento pliométrico. Sendo assim, cabe a reflexão para futuros estudos sobre aspectos relacionados à recuperação, tempo de contato ideal nos exercícios pliométricos, tempo ideal de recuperação, mais comparações entre pliometria nos mais variados ambientes para sabermos o risco x benefício.

Palavras-chave: Pliometria. Treinamento Desportivo. Esporte.

PRIMEIRO EVENTO DE ATLETISMO DA ESCOLA: GRUPO TEPPEF

José Fernando de Melo
osefernando07@gmail.com

Vitor da Rosa
vitor.silva@unidavi.edu.br

Júlio César Nasário
julio@unidavi.edu.br

A Educação Física, em sua imensa área, está repleta de desafios, paradigmas, sucessos, conquistas, fracassos e diversas situações onde docentes, acadêmicos e praticantes se deparam. Através de reuniões, debates, opiniões e, principalmente, necessidade de repensar o esporte no contexto escolar, o grupo de pesquisa TEPPEF (Teorias e Práticas Pedagógicas em Educação Física) chegou ao consenso em realizar um evento de atletismo, que ulteriormente já serviria de inauguração para a pista de atletismo da instituição Unidavi. Para a realização do evento o grupo trabalhou exaustivamente em cima de todas as possibilidades possíveis, para que a realização acontecesse de forma objetiva e assertiva. Para participarem foram convidadas três escolas, uma da rede municipal, uma estadual e outra privada. Os colaboradores foram professores, acadêmicos e os membros do grupo, pioneiros do evento. Pode-se dizer que a realização do mesmo foi um sucesso, os alunos participantes se integraram de forma positiva e entusiasmada, uma vez que a maioria nunca participou de tal ou vivenciou tais atividades nas aulas de Educação Física. O evento enfatizou atividades adaptadas de atletismo, visando prioritariamente a participação e diversão de todos, e não a exclusão ou individualismo técnico dos participantes, como geralmente acontece em jogos ou eventos escolares. Após o evento, todos os integrantes participantes e colaboradores, com certeza saíram com o sentimento de dever cumprido, pois todas as expectativas foram alcançadas e conforme o previsto. Pode-se perceber a alegria dos alunos e dos professores que, com dedicação, treinaram e os levaram para participar. O grupo de pesquisa TEPPEF, em seu árduo trabalho, conseguiu alcançar o sucesso na realização do evento graças aos diversos planejamentos, discussões, debates e, principalmente, dedicação dos seus integrantes. Mostrou também que este trabalho tende a ser o primeiro de muitos que estão por vir, pois o grupo já pensa no próximo, e assim uma continuação construtiva e dedicada para uma Educação Física mais valorizada e fluente que traga as pessoas a realizarem suas práticas de forma consciente e, principalmente, divertida.

Palavras-chave: Festival de Atletismo. Atletismo Escolar. Educação Física Escolar.

PSICOLOGIA DO ESPORTE NA INICIAÇÃO ESPORTIVA INFANTIL

Fernanda Varela Büttner
nandabuttner@unidavi.edu.br

Mariane Miranda
maaremiranda@unidavi.edu.br

Tatiane Muniz Barbosa
tatiane.barbosa@unidavi.edu.br

A prática esportiva iniciada na infância promove vários benefícios para a saúde da criança, aprimorando e desenvolvendo as capacidades naturais adquiridas com o tempo, bem como a socialização, criação de vínculos, amizades, etc. Quando inseridas em um ambiente esportivo, as crianças geralmente são envolvidas em competições (mesmo com idade inferior), tornando o espaço recreativo em um centro de treinamento. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi reconhecer a importância da prática esportiva infantil, respeitando os processos de crescimento e desenvolvimento da criança, comparados à especialização precoce, a partir de publicações científicas. Para a realização desta pesquisa, utilizou-se a base de dados Scielo, com varredura teórica por meio das palavras-chave: “psicologia” e “esporte infantil”, no período de busca de 2007 a 2017. Os dados analisados indicam que mesmo que uma criança faça parte de uma equipe esportiva, o lúdico deve prevalecer, principalmente para aquelas que praticam determinado esporte somente por lazer e/ou sem fins competitivos. Cabe ao professor/treinador/técnico, instruir cada criança, a fim de proporcionar ganhos na saúde, bem como buscar um equilíbrio entre a recreação e a competição. O esporte competitivo na infância desenvolve a especialização precoce, que pode fazer com que a prática esportiva traga resultados negativos e desmotivadores para a criança, que por consequência do acúmulo de cobranças técnicas e táticas acaba abandonando o esporte. Contudo, deve-se levar em consideração que não é a faixa etária em que uma criança inicia no mundo esportivo que torna essa prática ter resultados com possíveis malefícios, mas sim a metodologia utilizada pelo profissional e a forma como a criança é inserida nesse meio. Quando se trata do público infantil os profissionais de Educação Física que atuam nesse meio, em um trabalho multiprofissional com a Psicologia do Esporte, devem levar em consideração o gosto que a criança adquiriu com a prática esportiva, criando estratégias de motivação para a permanência dela no esporte. Com isso, a iniciação esportiva assume um significativo papel de desenvolvimento social, fisiológico e psíquico da criança, tornando a prática esportiva mais prazerosa e saudável.

Palavras-chave: Psicologia. Esporte. Infantil.

RESGATANDO O LÚDICO NA ESCOLA

Francine Menezes Peres
francine@unidavi.edu.br

Luis Felipe Figueira do Santos
luis.f.figueira@unidavi.edu.br

Jhonatan Luiz Soave
jhonatansoave@unidavi.edu.br

As brincadeiras são uma forma significativa de caracterizar o lúdico como uma função social. O lúdico permite um desenvolvimento global e uma visão mais real do mundo. Por meio das descobertas e da criatividade, a criança pode expressar, analisar, criticar e transformar a realidade, se bem aplicado o lúdico poderá redefinir valores e melhorar o relacionamento das pessoas na sociedade. Mostrar formas de resgatar as atividades lúdicas nas escolas, com a intenção de incentivar a criança para a prática de uma atividade física, de modo que possa vir a evitar o sedentarismo e a obesidade. O estudo tem como base a pesquisa bibliográfica, onde através das temáticas busca analisar, relacionar e comparar a realidade com a teoria. Resultados/ Discussão: As atividades lúdicas foram esquecidas pelos professores de Educação Física nas escolas. Infelizmente, percebe-se que hoje existem muitas crianças com falta de coordenação, isso pode ser devido à falta de preparo do profissional responsável ou por algum outro motivo, mas, sabe-se que a atividade lúdica tem uma grande contribuição para o desenvolvimento físico e social das crianças, principalmente se for resgatando as brincadeiras de criança. O brincar é fundamental para o desenvolvimento do aluno e a falta dessa etapa influenciará em sua idade adulta, pois o brincar tem papel fundamental em seu desenvolvimento social, além de contribuir para a sua inteligência instigando-a a criar, a imaginar e a vivenciar a situação criada. Brincar nada mais é do que uma fonte de aquisição de autonomia e equilíbrio emocional. Desta forma, brincar, não é apenas coisa de criança, ou melhor, é sim. O que acontece é que se acredita que ser criança tem data de validade, e passada essa data, as pessoas esquecem a criança que existe dentro delas. Na realidade uma boa maturidade deveria ser acompanhada de crescimento em outros aspectos, englobando nesses aspectos também o de ser criança.

Palavras-chave: Brincadeiras. Desenvolvimento. Criança.

SATISFAÇÃO DO AMBIENTE E CAMINHADA NO LAZER EM IDOSOS**Helena Fachin**

helenafachin@unidavi.edu.br

Gleici Elisabeth Leite

gleici@unidavi.edu.br

Giovane Pereira Balbé

gbalbe@unidavi.edu.br

Mesmo existindo evidências sobre a associação do ambiente construído e atividade física, ainda são escassos os estudos sobre este tema em países de renda média alta como o Brasil e, especialmente, quanto à caminhada. Esta prática é vista como uma das atividades mais realizadas entre idosos, porém ainda são baixos os níveis de atividade física por esta população, principalmente no lazer. O objetivo do estudo é associar a percepção do ambiente do bairro e a caminhada no lazer em idosos. Trata-se de um estudo descritivo e transversal realizado com 213 indivíduos, com 60 anos ou mais, participantes de grupos de convivência, em 2014, no município de Rio do Sul, SC. A caminhada de lazer foi aferida através do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e para a avaliação das características do ambiente foi utilizada a escala *Neighborhood Environmental Walkability Scale* (a-NEWS). Os dados foram coletados de forma individual mediante a entrevista face a face, conduzida em grupos de convivências, em local reservado. As análises ocorreram por meio do pacote estatístico SPSS 17.0. Foi utilizada estatística descritiva (frequência e porcentagem) e o teste qui-quadrado para associação das características do ambiente e caminhada no lazer, com intervalo de confiança de 95%. Dos 213 idosos avaliados, mais de 40% praticam caminhada no lazer. Tiveram associação significativa com a caminhada de lazer, a segurança pública ($p=0,004$) e a intenção de morar em outro bairro ($p=0,013$). Foi possível observar que idosos que percebem o local como seguro e com interesse de mudar de bairro não praticam caminhada. Destaca-se que a percepção de satisfação do ambiente pode ser altamente influenciada pelo pouco conhecimento e criticidade do avaliado, otimizada pelo comportamento inativo.

Palavras-chave: Ambiente Construído. Atividade Física. Envelhecimento.

SCOUT: A FERRAMENTA DO FUTEBOL**Tiago Roberto Pinheiro**

tiago_17_pinheiro@hotmail.com

Clair Antônio Wathier

clair@unidavi.edu.br

O presente estudo partiu da revisão bibliográfica do tema *Scout*: a ferramenta do futebol, tendo como base artigos publicados nos últimos nove anos e livros clássicos sobre a temática, com base de pesquisa a SciELO, revistas eletrônicas e o Google Acadêmico. Atualmente o futebol coloca que o jogador tem a iniciativa de decisão, no mesmo instante ele tem de analisar, conferir e estudar as situações, saber executar as táticas e técnicas do jogo. O *Scout* é a ferramenta de grande importância que possibilita ao treinador receber dados e desenvolver estratégias para que vença o jogo. Existem poucos estudos relacionados ao *Scout* no Brasil, não permitindo uma visão clara sobre a sua importância e sobre qual metodologia adequada para sua utilização. O objetivo geral é compreender a contribuição do *Scout* no futebol. Temos os seguintes objetivos: a) Utilizar o *Scout* em jogos de futebol, verificar como os treinadores estudam as estratégias de jogo, b) Identificar as composições táticas em campo no futebol, c) Averiguar características mais aptas dos jogadores para determinada função no jogo. O *Scout* no futebol passa a ter de fato grande relevância proporcionando resultados positivos para o treinador e equipe. Os resultados foram: em uma partida média, a bola troca de dono quatrocentas vezes, diz Mike Forde, do Chelsea. Sobre os técnicos do futebol brasileiro, cerca de 65% dos técnicos utilizam o *Scout*. Os pontos mais determinantes do futebol e que fazem com que se concretize a vitória, são a roubada de bola, arremates, passe para o gol, e o próprio gol. A utilização do *Scout* na Eurocopa de 2004 evidenciou que 68% dos 77 gols ocorreram com bola em movimento, dos quais 40% foram dentro da área, e de bola parada ocorreram 32% dos gols. De acordo com o *Scout* do autor, os seguintes fundamentos são importantes para a interpretação do jogo: finalizações (total) e (certas); total de passes; certos; impedimentos; velocidade de jogo (passes por minuto); faltas cometidas e faltas recebidas. No Campeonato Brasileiro de 2008, ocorreram (74,4%) gols de bola em movimento e (25,6%) gols de bola parada. No Campeonato Espanhol de 1998/1999 foram: (83,7%) gols de bola em movimento e (16,3%) gols de bola parada. Segundo os estudos, a posse de bola resultou 80% das ações com a bola. Devido a grande tecnologia atualmente, os treinadores passam a utilizar esse meio para analisar, coletar informações dos jogadores. Esses fundamentos técnicos e táticos não sugerem padrão do desempenho para aplicação prática, mas são essenciais para interpretação da leitura do jogo. Essa diferença de percentual pode estar relacionada ao fato de muitas equipes brasileiras se utilizarem das bolas paradas como ferramenta decisiva na busca das suas vitórias. A partir desta revisão bibliográfica comprova-se a necessidade de mais estudos acerca do tema *Scout*.

Palavras-chave: *Scout*. Estratégia de Jogo. Composição Tática.

TREINAMENTO FUNCIONAL PARA ADULTOS COM SOBREPESO**Natalia Gustmann**

nataliagustmann@unidavi.edu.br

Sarita Martins Camiña Reinicke

sarita@unidavi.edu.br

O estilo de vida da população tem se modificado bastante desde o século passado até os dias de hoje. Os índices de sedentarismo vêm aumentando constantemente, levando ao aumento do excesso de peso na população. Nas últimas décadas, o número de pessoas obesas vem crescendo de forma epidêmica, apontando que no Brasil, 56,9% das pessoas com mais de 18 anos estão com excesso de peso (IBGE, 2013). Além disso, crianças e adolescentes tendem a se tornar adultos obesos, tornando esta condição ainda mais preocupante num futuro próximo. A atividade física pode auxiliar na prevenção dessa condição, reduzindo gordura corporal e levando ao emagrecimento, podendo ainda colaborar na diminuição da incidência de doenças como, diabetes tipo II e hipertensão. O presente trabalho tem como objetivo, através de uma revisão de literatura, relacionar o treinamento funcional com efeito emagrecedor em adultos com sobrepeso. O treinamento funcional se tornou um dos métodos mais utilizados de treinamento para a melhora da saúde, da estética e do desempenho esportivo, e ainda pode ser utilizado como programa de prevenção e de tratamento de lesões, reduzindo assim as dores musculares, melhorando o equilíbrio, e aumentando a potência muscular, com o objetivo de treinar todas as capacidades físicas do indivíduo como força, velocidade, equilíbrio, agilidade, resistência, consciência corporal, dentre outras, requisitando ou trabalhando todos os grupos musculares em um dia de treinamento (SILVA, 2011; FRANCISCO, VIEIRA; SANTOS, 2012). Os resultados evidenciaram uma melhora no condicionamento físico, aumento da massa corporal magra, diminuição do percentual de gordura corporal e aumento da força muscular, decorrentes da prática do treinamento funcional.

Palavras-chave: Treinamento Funcional. Sobrepeso. Sedentarismo.

TREINAMENTO INTERVALADO E DIETA HIPOCALÓRICA PARA REDUÇÃO DE MASSA CORPORAL: ESTUDO DE CASO**Francine Menezes Peres**

francine@unidavi.edu.br

Claudete Aparecida Paiola

claudete_paiola@hotmail.com

Jhonatan Luiz Soave

jhonatansoave@unidavi.edu.br

Hoje em dia a falta de atividade física e a dieta não controlada são um dos fatores agravantes que favorecem a obesidade. A maneira mais eficaz de criar um *déficit* calórico é combinar dieta com restrição de ingesta calórica e atividade física, aumento de gasto calórico. O estudo tem por objetivo associar a prática do exercício físico com dieta hipocalórica com o intuito de reduzir 2kg de massa corporal, em um treinamento intervalado em esteira ergométrica em quatro semanas. Foi realizado um estudo longitudinal, junto com revisão bibliográfica nas bases de dados do *Google Acadêmico* e *SciELO*. Como materiais para pesquisa foi utilizado: fita métrica, adipômetro, aparelho de bioimpedância, esteira ergométrica, além da dieta hipocalórica e câmera fotográfica. O presente estudo foi realizado em um indivíduo do sexo feminino, com 22 anos de idade, na cidade de Rio do Sul-SC. Tendo como resultados satisfatórios na avaliação de bioimpedância: redução da idade corporal e da taxa metabólica basal, redução do Índice de Massa Corporal, porém permanecendo acima do valor normal. Nas medidas de circunferência e dobras cutâneas houve redução em todas medidas, com ênfase na região abdominal. Portanto, o objetivo do estudo de caso foi alcançado, onde a proposta inicial era da redução de 2 kg de massa corporal, tendo como resultado final a redução de 3.800 kg. Acredita-se que, se o tempo de exercício físico fosse maior, poderíamos ter conseguido um melhor resultado, além da redução de massa corporal e de medidas, poderia ter ocorrido o aumento da massa muscular. Conclui-se que a dieta hipocalórica foi o fator predominante na redução da massa corporal.

Palavras-chave: Baixo Teor de Calorias. Exercício Físico. Obesidade.

TREKKING: UM ESPORTE CRESCENTE, CUIDADOS A SEREM TOMADOS**Timóteo Spredemann**

timoteospr@unidavi.edu.br

Natália Hang

nataliahang31@hotmail.com

Francine Stein

francinestein@unidavi.edu.br

Frequentar montanhas é uma atividade que desempenhamos ao longo da nossa história e quando falamos dos esportes de montanhas é como conectar um tempo de sua vida com a natureza. As agências de turismo oferecem aos aventureiros essa atividade, entre outras, fato que o público em geral não tem conhecimento destas atividades físicas de aventura na natureza, na montanha, que estão sendo difundidas com características turísticas em todo mundo. As aventuras na natureza vêm crescendo muito devido à aventura e a oportunidade ímpar de presenciar paisagens deslumbrantes que muitas vezes só são acessíveis pela prática do *trekking*. O *trekking* é um termo que descende do inglês e designa caminhadas por trilhas em locais montanhosos, o mesmo pode ser de curta ou longa duração. Este estudo tem por objetivo descrever aspectos de segurança que devem ser tomados ao se praticar atividades físicas de aventura, em particular o *trekking*. Trata-se de uma revisão bibliográfica com suas buscas em livros e bases de dados *online* como: NCBI, PubMed, Google Acadêmico e SciElo, tendo sua busca contendo as seguintes palavras-chave: *trekking*; cuidados; atividade física e segurança e suas respectivas palavras na língua inglesa. Como critério de inclusão estão os artigos que descrevem aspectos da segurança na prática da modalidade e datados desde 2012 até o ano de 2017. Pôde-se concluir através desta revisão que os maiores erros cometidos por praticantes deste esporte são: inexperiência, infamiliaridade com o local, desleixo no preparo, e comportamento inseguro. Em muitos destes casos a falta de cuidado causou o óbito de praticantes. Por isto, são necessários conhecimentos básicos de orientação, primeiros socorros, conhecer a fauna e flora da região bem como a previsão do tempo e estar com vestimenta adequada.

Palavras-chave: *Trekking*. Segurança. Atividade Física.

VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS DOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS

Timóteo Spreademann
timoteospr@unidavi.edu.br

Bruna Pandini
brunika-pandini@hotmail.com

Helena Fachin
helenafachin@unidavi.edu.br

Para ser um bom professor, o profissional de educação física deve possuir certas características indispensáveis, que fazem a diferença no relacionamento com os alunos e com os pais. Nos 3 (três) estágios que foram vivenciados, pôde-se aprender como ser um bom professor e profissional em diferentes áreas de atuação e fornece ao acadêmico de Educação Física uma ótima oportunidade de aprendizagem na prática e alguns acadêmicos inclusive recebem oferta de trabalho no local escolhido, tornando-se uma ótima oportunidade de o empregador conhecer um futuro possível empregado e de aprendizagem para quem a recebe. Sendo o primeiro estágio sendo voltado para saúde coletiva, o segundo para o alto rendimento e por último, porém não menos importante voltado para a didática e métodos de treinamento em esportes coletivos. Cada um traz um imenso aprendizado prático/teórico acerca do futuro profissional que o acadêmico deseja ser. Descrever a nossa vivência como acadêmicos de um ponto de vista crítico acerca das similaridades e diferenças que vimos dentre a literatura e a prática que tivemos em nossos campos de estágio. Este estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica em livros e artigos científicos com bases de dados online como: SciElo, PubMed, NCBI e Google Acadêmico com as palavras chave: didática, estágio e Educação Física e suas respectivas palavras na língua inglesa. Concluímos que a decisão de escolha do local e profissional de estágio afeta diretamente a qualidade de ensino dos acadêmicos, podendo ser muito proveitosa e ganhando conhecimentos com a experiência de profissionais formados que já atuam na área, como podem ser frustrantes caso o profissional não tenha interesse e didática para nos passar seu conhecimento.

Palavras-chave: Estágio. Didática. Educação Física.

VIVÊNCIAS QUE O GRUPO DE PESQUISA POSSIBILITA: O FESTIVAL DE ATLETISMO

Rafael Brining

rafael.brining@unidavi.edu.br

Carolina Machado de Oliveira

carolina@unidavi.edu.br

Volmar Ferrari Bonaldo

volmarbonaldo@unidavi.edu.br

Com o objetivo de inaugurar a pista de atletismo feita pela Unidavi, nada de atletas profissionais, mas sim um evento com crianças. Uma competição com atividades adaptadas conforme as idades, buscando dar a elas experiências marcantes com estas atividades. Com isto, o grupo de pesquisa TEPPEF, buscando inovar e dar sentido à Educação Física como prática pedagógica, teve como projeto inaugurar a pista com atividades envolvendo três escolas (uma privada, outra pública e outra estadual). Foram necessárias muitas reuniões para conseguir pôr este projeto em prática. Neste grupo temos alguns mentores que dão suporte e alunos iniciando a sua formação, e como se trata de um evento importante, e envolvendo crianças em particular, todos se esforçaram ao máximo para que ocorresse tudo bem. O festival proporcionou experiências boas, mas também apresentou algumas dificuldades. Desde o início, havia receio em não conseguir conduzir as atividades em que ficaria responsável. Além disso, muitos de nós tivemos que negociar em nossos postos de trabalho para conseguir ir até ao evento. Esta era uma das dificuldades encontradas, mas o que mais me preocupava era a forma em que eu ia conseguir realizar as atividades, por estar iniciando meu curso de graduação e por pouca experiência ainda na área, preocupado em que as crianças tivessem uma experiência boa com este evento. Ao iniciar as atividades, um pouco nervoso ainda com as crianças, esperando minha explicação para iniciar as provas, respirei fundo e comecei a lembrar de todas as nossas pesquisas e diálogo em sala, onde uma das coisas que me chamou atenção é que um professor de Educação Física não precisa ser aquele atleta sabedor de todas as regras na ponta da língua, mas sim aquele que busca o que precisa para dar suporte aos alunos. Não estávamos trabalhando em uma competição em busca de novos atletas, mas sim proporcionando uma experiência agradável, tanto aos alunos como para nós que estávamos organizando. Com isto consegui ter mais confiança e transmitir aos alunos qual era o objetivo daquela atividade, e assim fui me envolvendo, conversando e incentivando os alunos. Aquela preocupação em estar na frente das atividades mudou. Pensava no tempo, pois queria participar em outras atividades também para conseguir ter o máximo de experiência possível. E no decorrer do evento já estava pensando no que poderíamos melhorar para o próximo. Realmente foi uma experiência única e muito importante, pois olhar os alunos realizando atividades com alegria e disposição e poder sentir o projeto realizado foi muito bom e isto só foi possível, pois cada um do grupo de pesquisa se dedicou para isto acontecer. Concluo enfatizando o quanto isto contribuiu para minha formação ampliando a visão sobre o que é ser professor de Educação Física.

Palavras-chave: Festival de Atletismo Escolar. Esporte Escolar. Educação Física Escolar.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

ENFERMAGEM

A ATUAÇÃO DO ÔMEGA-3 EM FACE AO DESENVOLVIMENTO DE CARDIOPATIAS

Jaíne Maria Fontanive
jainemf@unidavi.edu.br

Ana Clara Merkle Fuck
ana.merkle@unidavi.edu.br

Luis Otavio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

A expressão cardiopatia está associada genericamente às doenças do coração, manifestadas pelo acometimento da função fisiológica do órgão, como danos vasculares, lesões ateroscleróticas e aumento do processo inflamatório. Ao ser correlacionada com a ingestão de óleo de peixe, composto por ácidos graxos essenciais, principalmente o ômega-3, há estudos que corroboram a diminuição das enfermidades cardíacas. O objetivo deste trabalho é identificar os efeitos cardioprotetores dos ácidos graxos ômega-3. Como metodologia, expõe-se uma revisão bibliográfica exploratória de literatura atualizada, baseada em artigos científicos. O ômega-3 configura-se por apresentar cadeia longa, de 14 a 22 átomos de carbono, poli-insaturado. Quando ingerido pela dieta, é metabolizado no fígado e tecido adiposo, formando um grupo de ácidos graxos essenciais não sintetizados no organismo humano, separados em ácido alfa-linolênico (ALA), ácido eicosapentaenoico (EPA) e o ácido docosahexaenoico (DHA). Esses derivados são precursores de mediadores lipídicos associados às funções fisiológicas como redução dos níveis de colesterol total e triglicerídeos, diminuição da captação e modificações no metabolismo do colesterol pelas células hepáticas e, por conseguinte, aumento da concentração de lipoproteínas de alta densidade (HDL), antagonizando os efeitos da lipoproteína de baixa densidade (LDL), promovendo ação hipotrigliceridêmica, diminuindo o progresso de placas ateroscleróticas e retardando a incidência de moléculas de adesão, decrescendo assim, o surgimento de doenças cardiovasculares. A ação do ômega-3 estimula a atenuação dos níveis lipídicos plasmáticos, o que também apresenta grande relevância em referência ao funcionamento do aparelho circulatório, uma vez que a concentração lipídica equilibrada é salubre e coopera para o controle da viscosidade do sangue, inibindo sua coagulação e posterior formação de trombo, manutenção da elasticidade da parede arterial adjunta a uma melhor vasodilatação do endotélio e efeito hipotensivo, o que previne impactos arrítmicos e fibrilação ventricular, até mesmo morte súbita. Ácidos graxos essenciais como o ômega-3 e seus provenientes, principalmente EPA e DHA, possuem propriedades anti-inflamatórias sistêmicas, em virtude da inibição da resposta inflamatória aguda, ativada ou aumentada por eicosanoides, mediadores inflamatórios oriundos de lipídios os quais articulam a resposta inflamatória do organismo. A atividade do ômega-3 reflete justamente na formação desses eicosanoides, entretanto possuem menor ação inflamatória. A diminuição de citocinas pró-inflamatórias, sendo Fator de Necrose Tumoral Alfa e Interleucinas: IL-1 e IL-6, e de prostaglandinas, também são efeitos do ômega-3 e seus derivados. O ômega-6 (presente em óleos vegetais), quando metabolizado no fígado, compete concomitantemente com o ômega-3 pela ligação na enzima ciclooxigenase-1, que converte o primeiro ácido graxo em prostaglandina, desta forma, a ingestão de ômega-3 demonstra-se potencialmente equivalente, tendo em vista que quanto maior a sua quantidade, menor será a produção de prostaglandina pelo ômega-6. Isto posto, ocorre significado declínio no processo que fomenta o surgimento de cardiopatias.

Palavras-chave: Variações Fisiológicas. Ômega-3. Cardiopatias.

A INFLUÊNCIA DA LOMBALGIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Diogo Laurindo Brasil

diogolaurindo@unidavi.edu.br

Mayara Laís Röper

mayararoper27@hotmail.com

Jonathan Mateus Pereira Martins

jonatan.mpm@gmail.com

O presente trabalho tem como foco analisar as possíveis causas que geram a lombalgia e como afetam a qualidade de vida dos enfermeiros. Os enfermeiros são o grupo de profissionais de Saúde que diariamente têm maior chance de adquirir a doença, pois suas atividades no trabalho contribuem para isso. A dor lombar pode atingir até 65% das pessoas anualmente e até 84% das pessoas em algum momento da vida, e apenas 60% das que apresentam a dor lombar procuram tratamento. Tem por objetivos: analisar no cotidiano do profissional de enfermagem aspectos que resultam ao surgimento da dor lombar. Trata-se de um ensaio teórico, buscando artigos científicos na base de dados SciELO e Google Acadêmico com os descritores abaixo, encontramos nove artigos e selecionamos para análise oito dos nove artigos encontrados. A lombalgia pode ser apresentada como dor, sensação de tensão, ou rigidez localizada embaixo das costelas marginais e acima da prega glútea inferior referida na altura da cintura pélvica. Há dois tipos de lombalgia, as específicas e as inespecíficas. As específicas são subdivididas em intrínsecas que são problemas congênitos, degenerativos, inflamatórios, infecciosos, tumorais e mecânicos-posturais e, como causas extrínsecas, o desequilíbrio entre a carga funcional, o esforço requerido para atividades do trabalho e da vida diária. As inespecíficas não têm justificativa. Os enfermeiros que apresentam a lombalgia estão inseridos no grupo de causas extrínsecas por conta dos esforços físicos exercidos nas atividades de enfermagem diárias que são realizadas com falta de funcionários o que acarreta na carga de trabalho acrescida, ambientes inadequados, falta de equipamento e carga horária excessiva. Estudos evidenciam que para prevenir a lombalgia é necessário fortalecer a musculatura do tronco para proteção nas atividades diárias, além disso, o grande desafio atual seria organizar as tarefas do cotidiano, tendo como preocupação o alinhamento postural nas diversas atividades e o desenvolvimento dos componentes da aptidão física, com fins a ter uma condição biológica adequada de proteção contra os agravos crônico-degenerativos que o estilo de vida moderno nos proporciona, podendo aproveitar melhor o ambiente que nos cerca. A revisão de literatura demonstrou a importância do tema abordado para a qualidade de saúde do profissional enfermeiro relacionada a sua prática assistencial, a dor lombar se torna responsável por índices altos de incapacidade e faltas ao trabalho o que acarreta em custos altos para a sociedade e para os sistemas de saúde.

Palavras-chave: Lombalgia. Enfermagem. Prevenção.

ALTERAÇÕES NEUROQUÍMICAS DO TRANSTORNO BIPOLAR**Bianca Foss**

biancafoss@unidavi.edu.br

Stéfanie Osterer

stefanieosterer@unidavi.edu.br

Luis Otávio Matsuda

matsuda@unidavi.edu.br

O transtorno bipolar do humor trata-se de uma doença permanente, com características de depressão, hiperexcitabilidade e euforia, apresenta distribuição cosmopolita com incidência em 5% a 8% da população. O transtorno bipolar, de acordo com os critérios de diagnóstico, pode ser classificado em dois tipos, quando a presença de episódios maníacos é considerado transtorno bipolar do tipo I, e quando a quadros de hipomania, uma forma mais leve de mania, e episódios de depressão maior é classificado como transtorno bipolar do tipo II. A escolha do transtorno bipolar como tema, se deu devido ao interesse em tentar compreender melhor essa doença, buscar conhecimento das alterações que ela provoca em nosso humor e quais as causas dessas alterações. O objetivo do trabalho é esclarecer alterações neuroquímicas que podem influenciar no desenvolvimento do transtorno bipolar do humor, podendo ser utilizado para fins de pesquisa e agregação de conhecimento por profissionais que buscam compreender as alterações neuroquímicas do nosso organismo que levam ao transtorno bipolar. Trata-se de uma revisão da literatura, baseada em artigos científicos pesquisados nas bases de dados SciELO e google acadêmico. Os resultados apontam que por meio de avaliações em diversos hormônios, neurotransmissores, segundos mensageiros, tanto em plasma, líquido, plaquetas quanto em fatias do cérebro, pode-se descrever alterações neuroquímicas no transtorno bipolar do humor. As alterações de neurotransmissores associados a essa doença envolvem modificações na regulação de aminas biogênicas. Essas alterações envolvem a regulação dos sistemas noradrenérgico, serotoninérgico, dopaminérgico e colinérgico. Essas aminas são responsáveis pela modulação do sono e vigília, do apetite, de funções endócrinas e de estados comportamentais, como irritabilidade e medo. A alteração da sensibilidade dos receptores relacionados a esses neurotransmissores também pode desencadear o transtorno bipolar. Outro neurotransmissor que está associado ao transtorno bipolar é o GABA (Ácido gama-aminobutírico), este que consiste no principal neurotransmissor inibitório do sistema nervoso central. Encontram-se uma diminuição dos níveis de GABA no plasma, líquido e cérebro de pacientes com transtorno bipolar. Por se tratar de uma doença multifatorial as análises relacionadas às alterações nos sistemas de neurotransmissores acabam se tornando pouco representativas quando avaliadas isoladamente.

Palavras-chave: Transtornos do Humor. Transtorno Bipolar. Neurotransmissores.

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E COMO MEMBRO DA CIHDOTT**Heloisa Pereira de Jesus**

heloisapj@unidavi.edu.br

Tainara Cristina de Souza

tainaracristina@unidavi.edu.br

Carolina Suélen Sansão

carolina.sansao@hotmail.com

Na atualidade, o transplante de órgãos é um tratamento mundialmente realizado para os pacientes com falência de órgãos e para os acometidos por doenças crônicas terminais. O transplante salva e melhora a qualidade de vida de muitas pessoas, porém, a falta de doadores é um fator limitante para o aumento desse tratamento. Uma das estratégias do Ministério da Saúde do Brasil para aumentar o número de doadores no território brasileiro foi a consolidação das Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT). Entre os integrantes da CIHDOTT, encontra-se o enfermeiro, que tem suma importância no processo de doação e transplante de órgãos. O presente estudo tem como questionamento e objetivo principal: qual o papel do enfermeiro no processo de doação e captação de órgãos e como membro da CIHDOTT? Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, onde foram encontradas publicações científicas de enfermagem indexadas na base de dados SciELO, Ebsco e Lilacs, no período de 2010 a 2016, utilizando como descritores: enfermeiro; doação de órgãos; comissão, com a proposta de encontrar registros sobre as atribuições do enfermeiro no processo de transplante de órgãos e tecidos e como integrante da CIHDOTT. Como referência final, foram selecionados nove artigos, sendo três artigos indexados na base Ebsco, cinco artigos na SciELO e um na base de dados Lilacs, todos de produção brasileira. Os textos encontrados foram lidos, e como resultado, foram organizados e sintetizados em três categorias temáticas, a saber: (1) Atribuições relacionadas à comunicação da morte encefálica, entrevista com os familiares e ao apoio aos mesmos; (2) Enfermeiro clínico e enfermeiro coordenador do transplante; (3) Demais atribuições do enfermeiro na CIHDOTT. Conclui-se após a revisão que, o enfermeiro possui um papel de extrema importância como membro da CIHDOTT, e entre suas competências incluem a avaliação e gestão do doador falecido, do receptor de transplante, do potencial doador ou do doador vivo, a comunicação do diagnóstico de morte encefálica e processo de preparo e entrevista dos familiares, o apoio psicológico e assistencial aos mesmos, toda a educação da comunidade e da equipe que ele coordena, a humanização da assistência, a avaliação da qualidade da mesma e todas as tarefas burocráticas envolvidas na doação/transplante.

Palavras-chave: Transplante. Doação de Órgãos. CIHDOTT.

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Julia Sebold

julia_sebold@hotmail.com

Rosimeri Geremias Farias

rosimeri@unidavi.edu.br

O enfermeiro é um profissional habilitado para contribuir com o Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando um elenco de atividades que incorporam ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação, educação em saúde e gestão dos serviços. A atuação do enfermeiro está diretamente relacionada com as necessidades sociais da saúde, haja vista, que nas Diretrizes Curriculares Nacionais que definem os parâmetros para a organização dos cursos de graduação em Enfermagem fica estabelecido que a formação do enfermeiro deve ter ênfase no SUS, assegurando-se a integralidade da atenção e a qualidade da humanização do atendimento. Esse estudo tem por objetivo apresentar as atribuições dos enfermeiros junto à atenção básica. Trata-se de um ensaio teórico organizado a partir de buscas na base de dados Scielo, utilizando-se por descritores enfermeiro and atenção básica. Buscaram-se artigos, publicados em português, no período de 2014 a 2018. Foram encontrados 23 artigos e destes, selecionados 4 que atendem ao objetivo do estudo. A atribuição dos enfermeiros é complexa. Os profissionais precisam articular uma série de competências para o bom desempenho de sua função. Enfatiza-se a necessidade de conhecimento técnico e científico (saber-fazer), saber se relacionar (saber-ser), comprometimento, envolvimento e postura ética. De acordo com a natureza das práticas é possível classificar as atividades do enfermeiro em práticas no serviço, práticas na comunidade e práticas na gestão e formação. As práticas no serviço dizem respeito as ações realizadas dentro das unidades de saúde como por exemplo, consultas de enfermagem, atividades de prevenção e reabilitação. No âmbito das práticas na comunidade destacam-se as atividades desempenhadas extramuros como visitas domiciliares e atividades de educação em saúde nas escolas. A categoria de práticas de gestão e formação apresenta e caracteriza as ações de coordenação e de gerenciamento desenvolvidas pelos enfermeiros, no âmbito dos cuidados de saúde primários. Os enfermeiros da atenção básica são responsáveis pela organização de atividades de educação permanente e/ou continuada envolvendo a equipe de saúde, os profissionais de enfermagem de nível médio e os agentes comunitários de saúde. Destaca-se que as atividades de gestão fazem parte das práticas de cuidado e não podem ser consideradas como atividades excludentes e sim complementares. Nesse sentido, o exercício de liderança do enfermeiro é mais um componente do complexo conjunto do ser e fazer Enfermagem. Os enfermeiros se reconhecem como líderes, tanto por uma característica natural, quanto pela formação profissional, destacando a forte influência do complexo sistema de saúde brasileiro. Considera-se que o trabalho do enfermeiro é multidimensional, entrelaçando práticas de cuidado e gerenciamento. Os enfermeiros estão incorporando funções às suas práticas e tendem a assumir a articulação dos serviços da atenção básica promovendo o trabalho em equipe.

Palavras-chave: Enfermeiro. Atenção Básica. Atribuições do Enfermeiro.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO HORÁRIO DE VISITAS EM UTI'S

Heloisa Pereira de Jesus
heloisapj@unidavi.edu.br

Renan Willemann Hillesheim
renan@unidavi.edu.br

Camila Daniele Francisco
camilafrancisco@unidavi.edu.br

Em geral, nas internações hospitalares, além do paciente, os familiares também estão tensos, inseguros e com medo do desconhecido, com relação ao ambiente, aos aparelhos, à condição dos outros pacientes e de como chegar até ele. Por isso, é fundamental a utilização de estratégias que possam amenizar o sofrimento da família que possui um ente querido hospitalizado em cuidados intensivos. Dessa forma, a incorporação, na prática, do acolhimento efetivo vai permitir criar uma relação estreita entre o profissional de saúde e aquele que precisa de cuidado, para que o foco não seja somente a doença. Estimular essa prática na UTI deve ser imprescindível já que, nesse espaço, se concentra um verdadeiro arsenal tecnológico em detrimento das relações interpessoais. O estudo refere-se a uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de identificar quais são as atribuições e ações do enfermeiro durante o horário de visitas em uma UTI, a partir de publicações científicas de enfermagem indexadas nas bases de dados Lilacs, BDENF e Medline, através dos links disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, em bases de órgãos não governamentais, no período de 2012 a 2017. Foram aceitos somente artigos em português. Para a busca utilizou-se os seguintes termos: Enfermeiro; UTI; Família; com a proposta de cruzamento Enfermeiro and UTI and Família. Realizou-se a leitura do título e do resumo, e os trabalhos que atenderam o objetivo proposto foram selecionados, sendo oito artigos no total. Quanto ao país do estudo, 87,5% do Brasil e 12,5% do Canadá. Teses e dissertações foram excluídas. Conclui-se que é de extrema relevância a atuação do enfermeiro nos horários de visitas das Unidades de Cuidados Intensivos, principalmente com a função educativa, que consiste em educar e informar sobre o estado de saúde do seu ente querido que encontra-se hospitalizado, além do papel que assume como intermediador entre o paciente e sua família, num ambiente e condição estressantes para ambos, diminuindo assim, suas angústias, insegurança, ansiedades, dúvidas e tristezas, ao aplicar tais cuidados de forma holística e humanizada. Nesse passo, é de sabença de todos que a sobrecarga de trabalho dos enfermeiros gera um acúmulo de tarefas, levando-os a executá-las de forma técnica e mecânica.

Palavras-chave: Enfermeiro. Família. UTI.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO TRANSTORNO DEPRESSIVO

Marina Dalfovo

ninadalfovo@unidavi.edu.br

Paula Bonin Moratelli

paula.bonin@unidavi.edu.br

Rosimeri Geremias Farias

rosimeri@unidavi.edu.br

Os enfermeiros deparam-se, frequentemente, com pacientes portadores de transtorno depressivo que acessam os serviços de saúde pela atenção básica. Assim, apesar de o enfermeiro da área de psiquiatria ter mais experiência, é necessário que profissionais de outras áreas estejam preparados para identificar, cuidar e orientar o portador de transtorno mental. Este estudo tem por objetivo apresentar as características gerais do transtorno depressivo e relacionar com o cuidado de enfermagem. Realizou-se um ensaio teórico buscando-se a descrição do transtorno depressivo e dos cuidados de enfermagem em livros e periódicos específicos da área. A depressão é o estágio final de um longo processo ansioso, gerado pelo sentimento de culpa, pelo medo e por uma estranha sensação de vazio. Muitos confundem depressão com tristeza, sendo que esse sentimento, é normal e natural do ser humano, diferente da depressão, em que a pessoa tem sentimentos duradouros, persistentes e profundos de tristeza, muitas vezes inexplicáveis. A doença pode aparecer em qualquer pessoa, de qualquer idade e classe social. Alguns fatores podem influenciar diretamente no desencadeamento da doença, sendo eles: a genética do indivíduo; a química do cérebro; questões hormonais e diferenças biológicas. Cada um desses fatores irá desencadear um determinado tipo de depressão, necessitando assim, um tratamento específico para cada um. Os sintomas psíquicos da depressão são muitos e assumem várias máscaras, entre os principais estão o sentimento de infelicidade, tristeza, desesperança, impotência, pessimismo, falta de entusiasmo, sentimento de culpa, difamação de si mesmo, desinteresse total por coisas que costumavam motivar o indivíduo, baixa eficácia intelectual e de concentração, fácil irritabilidade e pensamentos e comportamentos suicidas. O tratamento consiste em psicoterapias e medicamentos especializados. O planejamento e implementação do cuidado de enfermagem devem basear-se nas características clínicas do portador de transtorno depressivo e na observação constante por meio do relacionamento enfermeiro-paciente. A abordagem deve ser tranquila, sem críticas, de forma amigável, gentil, compreensiva e séria. A paciência é um elemento importante. Deve-se mostrar honestidade, empatia e compaixão, pois o paciente pode apresentar várias funções comprometidas (pensamento, sentimentos e ações). Pacientes deprimidos tendem a se isolar e verbalizar pouco, pensando de certa forma que não merecem ajuda, resistem ao envolvimento. A melhor forma de estabelecer um vínculo com o deprimido é a presença frequente e interessada, sempre demonstrando apoio e compreensão, e nunca julgá-lo. Através da assistência de Enfermagem é possível implementar medidas eficazes de escuta ativa, organização da terapêutica medicamentosa e estabelecimento de vínculos que podem ter efeitos benéficos desde a avaliação, comprovação até o tratamento da doença.

Palavras-chave: Enfermagem. Transtorno Depressivo. Cuidados de Enfermagem.

CARDIOPATIA CONGÊNITA: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM ASSOCIADOS À PATOLOGIA

Jaíne Maria Fontanive
jainemf@unidavi.edu.br

Jóice Morgenstern
joicemorg@unidavi.edu.br

O termo cardiopatia congênita refere-se a uma anomalia na estrutura miocárdica, que ascende aos grandes vasos intratorácicos e reproduz déficits funcionais extremamente significantes. As características das respostas fisiológicas apresentadas pelos pacientes pediátricos cardiopatas, são julgadas na etapa do processo de enfermagem definida como diagnóstico de enfermagem, estabelecido pela taxonomia NANDA, e serve como fundamento para a execução dos cuidados posteriores aos enfermos. Identificar os principais diagnósticos de enfermagem associados à cardiopatia congênita e posterior organização em domínios proposto pela NANDA. Trata-se de uma revisão de literatura atualizada, baseada em artigos científicos. Os diagnósticos de enfermagem para crianças portadoras de cardiopatia congênita dispõem de uma profusão de alusões associadas ao potencial aumentado para a evolução de distúrbios nos pacientes, decorrente das variadas modificações hemodinâmicas, homeostáticas e respiratórias que podem ter relação, ou não, com a mediação de ações, a título de exemplo, o ato de amamentar. Algumas alterações a serem citadas são retardo no crescimento e desenvolvimento, exibindo risco para avanço desproporcional, inclemência à atividade e risco para intolerância às atividades. Os lactentes ainda podem expor peculiaridades intituladas como incomodidade enfática ao respirar e variações na frequência cardiorrespiratória concomitante à momentos de choro, de eliminações intestinais e de recreação. Subsequente às condições relatadas e análise dos registros de enfermagem declarados na literatura base, nota-se que pacientes cardiopatas pediátricos manifestam relevante incidência de ocorrências pertinentes ao sistema cardíaco e aparelho respiratório. Essas circunstâncias são organizadas, de acordo com a NANDA, por similitude em domínios, categorias de domínios e posteriormente em diagnósticos de enfermagem. À vista disso, pondera-se primeiramente o domínio fisiológico, com a descrição estruturas anatômicas e processos fisiológicos essenciais à saúde humana, manifestando a classe circulação, revelando os diagnósticos de débito cardíaco diminuído e perfusão tissular periférica ineficaz; classe respiração, dissertando diagnósticos os quais salientam padrão respiratório ineficaz, troca de gases prejudicada e desobstrução ineficaz das vias aéreas. No domínio funcional, referido como processos do ciclo de vida, funções básicas e habilidades essenciais à saúde humana, especifica-se a classe equilíbrio de energia e os diagnósticos de intolerância à atividade, risco de intolerância à atividade e padrão de sono prejudicado. No domínio segurança, citado como características de comportamento de risco, riscos à saúde e perigos do meio ambiente, essenciais à saúde humana, integram-se os diagnósticos de enfermagem risco de infecção, risco de aspiração, risco de integridade da pele prejudicada, risco de queda e integridade da pele prejudicada. A classe nutrição, abarcada dentro do domínio fisiológico, revela o diagnóstico de volume de líquidos deficiente, entretanto designa-se como uma lacuna, em virtude dos diagnósticos de enfermagem não apropriarem-se diretamente dessa categoria.

Palavras-chave: Cardiopatia Congênita. Diagnósticos de Enfermagem. Taxonomia NANDA.

CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA, SUAS COMPLICAÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS**Dorcilene Maribel dos Santos**

dorcilene@unidavi.edu.br

Pedro Luan Matias dos Santos

pedro_luan@unidavi.edu.br

Joice Teresinha Morgenstern

joicemorg@unidavi.edu.br

O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) tornou-se, a partir da década de 1980, uma opção segura e com baixo índice de complicações na terapia intravenosa dentro do ambiente hospitalar. São tecnologias comumente empregadas no cuidado dos neonatos de alto risco, devido ao pequeno diâmetro do cateter e a flexibilidade do material. O PICC começou a ser comercializado, a princípio para uso em neonatologia e depois em adultos. Observa-se as vantagens: fácil instalação; tempo de permanência prolongado; menor risco de infecção; relação custo-benefício; fácil manutenção; redução na frequência de punção minimizando a dor. No Brasil a atribuição da competência técnica e legal do enfermeiro para exercer a prática de manipulação do Cateter PICC foi definida na resolução nº 258/01, do Conselho Federal de Enfermagem. Tem por objetivo: identificar as principais complicações decorrentes do PICC correlacionando com os cuidados de enfermagem. Trata-se de um ensaio teórico de natureza qualitativa realizado por meio de levantamento de dados nas bases eletrônicas SciELO, MEDLINE, BVS Enfermagem e literatura com as seguintes palavras-chave: Recém-nascido, Cuidados de Enfermagem, PICC, Complicações. Foram incluídos artigos em português, na íntegra, publicados e indexados nos últimos 10 anos que abordassem aspectos relevantes à temática. A análise deu-se de forma descritiva categorizando. Por meio de leitura exploratória os dados foram ordenados em tabela previamente estruturada. Como resultados entende-se que as complicações mais comuns são: infiltração, edema, oclusão, tração acidental, infecção, ruptura e mal posicionamento. Como prevenção das complicações, entram os cuidados de enfermagem: selecionar o local da punção; não puncionar em locais próximos de articulações; técnica asséptica; conferir integridade e posicionamento do cateter através de RX; garantir a estabilização adequada do cateter; observação constante; diminuir estresse do RN durante a punção; permeabilização meticulosa do dispositivo. Ressalta-se o desafio dos profissionais de enfermagem em manter a punção venosa periférica em neonatos de alto risco, tais como vulnerabilidade fisiológica e clínica.

Palavras-chave: Recém-Nascido - PICC. Complicações. Cuidados de Enfermagem.

COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS

Diogo Laurindo Brasil

diogolaurindo@unidavi.edu.br

Fernanda Scheidt

fernandascheidt@unidavi.edu.br

Rubia Becker

rubia_becker@unidavi.edu.br

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o diabetes mellitus é caracterizado como uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina ou da incapacidade da insulina exercer suas funções, causando principalmente a hiperglicemia (aumento da glicose no sangue). Acomete 7,5% da população adulta entre 30 e 69 anos e é responsável por muitas complicações, além de interferir diretamente na qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo identificar as principais complicações do diabetes mellitus tratados pela literatura. Este estudo trata-se de um ensaio teórico que buscou na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) os seguintes descritores: Diabetes melito; Critérios diagnóstico; Controle glicêmico, onde foram encontrados seis artigos e selecionados três para análise nesse trabalho. No que se refere aos resultados obtidos, a classificação etiológica da diabete é dividida em quatro grupos: Diabetes tipo 1, onde ocorre a destruição das células beta, levando à deficiência ou ausência completa de insulina, podendo ser autoimune ou idiopático; Diabetes tipo 2, a mais comum, sendo 90% dos casos, e associada à diminuição de secreção e resistência à insulina; Diabetes gestacional, que ocorre exclusivamente na gravidez, podendo persistir após o parto; Tipos específicos de diabetes, podendo ser por doenças que danificam o pâncreas, defeito genético da célula beta e alguns casos de uso de medicamentos. A hiperglicemia decorrente do diabetes mellitus pode se apresentar através de sintomas como poliúria (aumento do débito urinário), perda de peso, visão turva, polifagia (fome excessiva) ou até mesmo complicações que colocam a vida em risco. Entre essas complicações estão a cetoacidose diabética, disfunção ou falência de órgãos como rins e coração, além de vasos sanguíneos, nervos e olhos. Segundo a OMS, as complicações do diabetes são divididas em dois grandes grupos: microvasculares e macrovasculares; as complicações microvasculares são aquelas que causam danos aos pequenos vasos sanguíneos, problemas nos olhos, como retinopatia, lesão no rim (nefropatia), sendo a principal causa de doença renal crônica e neuropatia diabética, gerando redução na sensibilidade de mãos e pés com sensação de formigamento. As macrovasculares são aterosclerose (acúmulo de placas de gordura na parede dos vasos), doença arterial periférica e doença arterial coronariana, que se manifesta através de angina ou infarto agudo do miocárdio. A partir das complicações apresentadas, pode-se perceber que o diabetes mellitus é uma doença que merece extrema atenção e não deve ser banalizada, e as principais medidas são o controle da glicemia, cuidado na ingestão de alimentos, prática de exercícios físicos e cuidado com a pele, já que a pele seca fica suscetível a rachaduras e feridas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Critérios Diagnóstico. Controle Glicêmico.

COMPREENDENDO A VIVÊNCIA DO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Diogo Laurindo Brasil
diogolaurindo@unidavi.edu.br

Greice Kelli da Silveira
greiceksilveira@gmail.com

Maria Eduarda Bezerra
maria_maed@unidavi.edu.br

A doença inflamatória intestinal (DII) consiste no processo inflamatório do trato gastrointestinal. A retocolite ulcerativa e a doença de Crohn são as principais DII, caracterizadas por inflamação crônica no intestino. Representam um importante problema de saúde. Atingindo preferencialmente pessoas jovens, geralmente se desenvolve antes dos trinta anos, mas pode aparecer em qualquer idade e interfere no desempenho profissional, interação social e qualidade de vida. A DII possuem uma característica transmural, podendo envolver qualquer segmento do trato gastrointestinal, orofaríngea até a região perianal. Os fatores de risco constituem a história familiar, genética, e fatores relacionado ao meio ambiente, as hipóteses do desenvolvimento se dão pela falha no sistema imunológico. Analisar a influência da DII na qualidade de vida do paciente portador. Trata-se de um ensaio teórico, baseado em artigos científicos dos últimos cinco anos, pesquisados nas bases de dados, EBSCO, SciELO e Google Acadêmico. Em um estudo exploratório, foi selecionada uma amostra de conveniência, composta a partir de uma categoria de agrupamento de relatos contendo ideais significativos aos portadores da doença que foi a alteração no próprio estilo de vida. A Doença de Crohn (DC) é uma enfermidade inflamatória intestinal de origem desconhecida, que pode acometer qualquer segmento do trato gastrointestinal, mas, predominantemente, afeta a parte inferior do intestino delgado (íleo) e o intestino grosso (colón). O quadro clínico evidencia-se pelas expressões intestinais variáveis com períodos de remissão e exacerbação. Tem como principais características clínicas: febre, dor abdominal tipo cólica, diarreia, perda de peso, sangramentos gastrointestinais e fadiga generalizada. Devido à etiologia desconhecida, a DC não apresenta prognóstico favorável e o tratamento clínico é, em sua maioria, empírico, o qual visa a redução da inflamação. Existem duas fases da doença, a ativa e a silenciosa. Na fase ativa os portadores tendem a alimentar-se cada vez menos, já a fase silenciosa compreende o portador com a doença em remissão ou controlada farmacologicamente. A DC compromete além da esfera biológica, visto que interfere diretamente no estilo de vida do indivíduo acometido, bem como grupo familiar e social pertinentes, repercutindo diferentes sentimentos e comportamentos resultantes das alterações físicas e emocionais. Cooperando na terapêutica da DC, estão os profissionais enfermeiros, concernentes na proximidade ao paciente, auxiliando em sua adaptação à realidade vigente e na busca por estratégias alusivas ao desenvolvendo de habilidades incumbência. Dessa forma, sanciona-se a necessidade introduzir na sua formação conceitos que facilitam de forma humanística o autoconhecimento para melhor compreensão das necessidades do paciente.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Doença Crônica. Doença de Crohn.

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: O PAPEL DO ENFERMEIRO

Heloisa Pereira de Jesus
heloisapj@unidavi.edu.br

Isabel Cristina Prochow
isabelzermiani@yahoo.com.br

Jéssica Aparecida Wosniak
j-wosniak@hotmail.com

A comunicação é um processo de criação e de recreação de informação, de troca, de partilha e de colocar em comum sentimentos e emoções entre pessoas. Assim é imprescindível o desenvolvimento de habilidades comunicacionais nos profissionais de saúde que permitem desencadear relações interpessoais com qualidade. A comunicação faz parte do dia a dia do trabalho de enfermagem, sendo ela considerada um instrumento básico fundamental utilizado pelo enfermeiro, seja no cuidado ao paciente, no atendimento à família ou nas relações com a equipe de trabalho. A comunicação de más notícias é uma realidade constante no cotidiano dos profissionais de saúde, constituindo-se uma das áreas mais difíceis e complexas no contexto das relações interpessoais. Uma má notícia é todo tipo de anúncio que produz sensações desagradáveis em um de seus agentes, especialmente aquelas associadas a diagnosticar e prognosticar enfermidades. Pois os momentos de comunicação de notícias difíceis ocasionam perturbação, quer à pessoa que a recebe, quer à pessoa que a transmite, e provoca nos profissionais - principalmente nos enfermeiros - e nos pacientes, medos, ansiedade, sentimentos de inutilidade, desconforto e desorientação. O objetivo da pesquisa foi compreender o papel do enfermeiro frente à comunicação de más notícias. O método utilizado foi pesquisa exploratória e analítica de oito artigos científicos indexados nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde - BVS. Artigos estes em português de 2010 a 2016. Através da análise dos artigos compreende-se a necessidade de uma abordagem mais empática e humanizada ao pronunciamento de uma má notícia. A pesquisa revelou que os profissionais preferem postergar o comunicado, por anseios de um declínio maior no estado de saúde do paciente.

Palavras-chave: Más Notícias. Papel Enfermeiro. Protocolos de Saúde.

CUIDADOS PALIATIVOS PERANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Larissa Cristina Kirsten de Gracia
larissakirsten@unidavi.edu.br

Silaine Stüpp Klinker
silaine.klinker@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

O tema proposto traz a importância dos cuidados paliativos perante o processo de envelhecimento e nos diferentes meios, dentro e fora do ambiente hospitalar. O processo de envelhecimento é caracterizado significativamente por perda gradual e contínua da capacidade funcional, sendo esta influente na dependência para a realização das atividades de vida diária (AVDS) e atividades instrumentais da vida diária (AIVDS). Esse declínio da capacidade funcional natural é comumente agravado por condições crônicas que geram uma maior dependência, sendo esta frequentemente área de atuação da enfermagem gerontológica, e pela aceleração desse processo natural. A enfermagem gerontológica, principal atuante na senilidade, atua desde a melhoria na qualidade de vida do paciente até a qualidade de vida da família, esta que sofre significativos abalos perante o fim da vida do ente querido. O objetivo do trabalho concentra-se em analisar como o idoso se sente dentro do ambiente hospitalar quanto aos cuidados que estão sendo oferecidos, e sua visão e dos familiares perante os cuidados paliativos oferecidos pela enfermagem gerontológica. O método utilizado para alcançar os objetivos propostos foi uma revisão bibliográfica e pesquisas em base de dados governamentais como TABNET, que nos forneceu dados epidemiológicos referentes ao índice de internações de idosos por causa e demanda de efetivo profissional. Diante da pesquisa realizada concluímos que o processo de envelhecimento tem influência significativa tanto na vida do idoso quanto na vida do familiares, esta influência geralmente refere-se à experiência negativa da perda. A enfermagem gerontológica obtém a qualificação necessária para garantir melhorias na vida das duas partes ao passarem por esta fase, principalmente na vida do paciente, através dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Cuidados Paliativos. Gerontologia.

ENDOMETRIOSE

Liandra Strütt

liandrastr@gmail.com

Naiara Merten

naiara_merten@hotmail.com

Luis Otavio Matsuda

matsuda@unidavi.edu.br

A endometriose é uma doença ginecológica que desenvolve o crescimento de estroma e glândulas endometriais fora da cavidade uterina, resultando numa inflamação crônica. As partes mais afetadas são os ovários, folheto posterior do ligamento largo, fundo de saco posterior e anterior, útero, tubas uterinas, ligamentos uterossacros, cólon sigmoide, apêndice e ligamentos redondos. A intensa cólica abdominal durante a menstruação é o principal sintoma da endometriose, que pode aumentar ao longo do tempo. Mas a grande parte das mulheres só descobre que tem a doença quando não consegue engravidar, já que a endometriose é uma das principais causas de infertilidade. A teoria descrita por Sampson, em 1927, é a mais aceitável para explicar o desenvolvimento da endometriose. De acordo com ele, ocorreria o refluxo de tecido endometrial através das trompas de falópio durante a menstruação, com subsequente implantação e crescimento no peritônio e ovário. Recentemente em um estudo foi confirmado a teoria de Sampson. O diagnóstico definitivo da endometriose necessita de uma intervenção cirúrgica, por videolaparoscopia, diversos exames de imagem e laboratoriais podem dizer com toda a segurança e certeza que a paciente apresenta endometriose. A escolha do tratamento depende da extensão e localização da doença, da gravidade dos sintomas, do desejo de engravidar e da idade da paciente. Pode ser medicamentoso, cirúrgico ou até mesmo os dois. A eficácia dos tratamentos tem sido medida por avaliações da melhora da dor e das taxas de fertilidade. Todos os tratamentos hormonais reduzem a dor atribuída à endometriose quando comparados com placebo e são igualmente efetivos quando comparados entre eles. Pacientes com essa doença devem ser atendidas por ginecologistas, para que tenham um ótimo diagnóstico e uma melhor inclusão no protocolo de tratamento.

Palavras-chave: Ginecológica. Tecido. Cirúrgica.

**ENFERMAGEM EM FRENTE A INTERVENÇÃO DE PACIENTES
DIAGNOSTICADOS COM ESQUIZOFRENIA**

David Andrey da Silva
daaviiid@unidavi.edu.br

Bianca Foss
biancafoss@unidavi.edu.br

Luis Otávio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

A esquizofrenia é uma doença mental que afeta cerca de 1% da população mundial, sendo considerada, atualmente, como um problema de saúde pública. A doença é caracterizada pela apresentação de sintomas positivos, como delírios e alucinações, e sintomas negativos, que estão relacionados a afetividade e que individualizam a imagem do maníaco na sociedade, como aquela pessoa agressiva, ensimesmada e que deve ser mantida afastada do convívio social. Para a equipe de enfermagem, a necessidade de conhecer os mecanismos envolvidos em torno da sintomatologia e o acompanhamento das novas formas de intervenções, em relação à esta doença, são essenciais, pois com isso pode-se desencadear uma maior efetividade no processo saúde-doença desta enfermidade. Objetivou-se assim, neste trabalho, apontar quais os cuidados e precauções devem ser seguidos no acompanhamento de pacientes com esquizofrenia, bem como quais medidas podem ser adotadas para melhorar essa assistência. Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos científicos pesquisados nas bases de dados SciELO, EBSCO, PubMed e Google Acadêmico. Segundo literatura, a internação hospitalar ao paciente esquizofrênico engloba uma abordagem multiprofissional, incide por um breve período de tempo e o tratamento é encaminhado no sentido de obter rápida atenuação da sintomatologia e pronta reinserção social. Observou-se que os enfermeiros têm um papel essencial na reabilitação das pessoas com transtornos mentais sendo que, para isso, é necessária uma maior atenção nesta área. O conhecimento dos focos de cuidado, a definição dos diagnósticos de enfermagem e procedentes intervenções autônomas, são alguns dos mecanismos mais importantes para a enfermagem enquanto profissão. Contudo, para assegurar o amparo eficaz a estes pacientes a enfermagem ocupa, com proeminência, a função de terapeuta e quando assume este papel busca solidificar os princípios da reforma psiquiátrica e os novos contornos de cuidar dos pacientes com transtornos mentais, tendo importância em distintas formas de olhar o processo saúde-doença. Logo, o comprometimento da equipe de enfermagem nas ações de educação em saúde e em abordagens grupais, além de minimizarem os sintomas negativos da esquizofrenia, são indispensáveis para que haja o rompimento da estigmatização em torno dos indivíduos acometidos por esta doença.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Enfermagem. Reabilitação.

IMPACTOS CAUSADOS POR NECROCHORUME NO MEIO AMBIENTE**Bianca Machado Dalmarco**

bianca.mdalmarco@unidavi.edu.br

Sharlene Canale

sharlene.canale@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda

josie@unidavi.edu.br

O *necrochorume* é um líquido viscoso de cor castanho-acinzentada, que é composto por sais minerais, água, substâncias desagradáveis, vírus, bactérias e outros agentes patogênicos, resultante do processo de decomposição de cadáveres. Os cemitérios podem ser grandes fontes de problemas ambientais caso não estejam devidamente instalados e gerenciados, o *necrochorume* pode atingir o lençol freático, contaminando o solo e águas subterrâneas, pois os cemitérios mais antigos não apresentam nenhum tipo de planejamento, foram construídos em locais onde o subsolo é vulnerável, na maioria deles a drenagem da água da chuva é precária, ocorrendo o alagamento de alguns túmulos. O Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) dispõe em duas Resoluções sobre o Licenciamento Ambiental de cemitérios. Para a minimização dos impactos ambientais gerados pela decomposição do cadáver, é necessária uma preocupação maior com a escolha do local de implantação e métodos de construção. São necessários estudos geológicos e sanitários das áreas dos cemitérios e a verificação das possibilidades de contaminação do solo e da água subterrânea. Mesmo com a existência das Resoluções, não existe o controle do estado nas construções e as obrigações são passadas da federação para o estado, e deste para o município, que geralmente não possui corpo técnico capaz de acompanhar o processo. O objetivo deste estudo é esclarecer sobre os componentes do *necrochorume* e os impactos ao meio ambiente, a partir de uma revisão em artigos publicados nos últimos 10 anos publicados no Google acadêmico. Para a busca foram utilizadas as palavras-chaves: *necrochorume*, contaminação, cemitérios. Como resultado da pesquisa foram encontrados em solos e lençol freático contaminados, substâncias presentes no *necrochorume*, os metais pesados que são usados no embalsamento, o formaldeído e metanol, também elementos tóxicos como bário, cobre, cromo e zinco. A prevenção na origem do principal problema do cemitério é a maneira mais eficaz de evitar um dano ambiental e um problema de saúde pública.

Palavras-chave: *Necrochorume*. Contaminação. Cemitérios.

IMPORTÂNCIA DA VISITA PARA PACIENTES DE UTI

Heloisa Pereira de Jesus
heloisapj@unidavi.edu.br

Rosângela Lira Cruz
rosangela.liracruz@unidavi.edu.br

Rubyely Caroline Will
rubyely.will@unidavi.edu.br

A internação hospitalar de uma pessoa geralmente afeta e fragiliza a família, principalmente quando o estado clínico é grave, precisando de internação em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A aparência do paciente internado na UTI, com ventilação mecânica, curativos diversos, fios e aparelhos, bem como os ruídos dos equipamentos e da equipe, impactam os familiares; este ambiente é percebido como um espaço bastante agressivo e ameaçador, pois evidencia risco de morte do paciente. Este cenário gera nos familiares determinados comportamentos e sentimentos, tais como: dúvidas, desamparo, desorganização mental, imobilização frente às decisões inesperadas e outras reações, como depressão ou doenças geradas pelo estresse e pela ansiedade. Com o objetivo de identificar quais são as atribuições e ações do enfermeiro na Assistência sobre a importância da visita para pacientes internados da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o estudo refere-se a uma revisão integrativa da literatura, a partir de publicações científicas de enfermagem indexadas na base de dados SciELO, através dos links disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, em bases de órgãos não governamentais, no período de 2008 a 2014. Atendendo os critérios de inclusão foram selecionados 12 artigos, sendo quanto ao país do estudo como de países estrangeiros. Foram construídas duas categorias para análise: 1) Educação, e 2) Assistência. A partir dos resultados obtidos identificou-se que a visita para o paciente internado na unidade de terapia intensiva é de grande importância para sua recuperação e serve como suporte psicológico para a família. Diante disso, cabe aos enfermeiros tomar estratégias de amparo aos familiares, envolvendo uma comunicação eficaz, a fim de originar um vínculo entre equipe, paciente e família.

Palavras-chave: UTI. Visitas. Família.

IMPORTÂNCIA DOS FAMILIARES NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA**Paula Bonin Moratelli**

paula.bonin@unidavi.edu.br

Marina Dalfovo

ninadalfovo@unidavi.edu.br

Rosimeri Geremias Farias

rosimeri@unidavi.edu.br

A esquizofrenia caracteriza-se por divisão das funções mentais, com a presença de déficits cognitivos, sociais e interpessoais. Desconforto e capacidade reduzida para relacionamentos íntimos com comportamento excêntrico. Considerada doença crônica, é o transtorno psicótico mais frequente entre distúrbios mentais. Esta é uma doença pouco conhecida popularmente. Interpretações errôneas, principalmente perante surtos, geram, frequentemente, comportamentos hostis oriundos dos presentes na situação. Um indivíduo pode apresentar sintomas precoces da doença, anos ou meses antes do primeiro surto, mas esses sintomas podem ser confundidos com outras patologias clínicas. Não existe um consenso sobre quais seriam os fatores ambientais envolvidos, mas estudos sugerem que infecções durante a gravidez e complicações no parto podem contribuir para que uma criança nasça com uma vulnerabilidade para a esquizofrenia e venha a desenvolver a doença em um estágio posterior do desenvolvimento. Este estudo tem por objetivo discutir questões centrais acerca da esquizofrenia e da participação dos familiares no tratamento de pacientes com esse tipo de doença. Trata-se de um ensaio teórico organizado à partir de buscas em livros e periódicos específicos da área. O tratamento dos pacientes é fortemente afetado pela desinformação, principalmente dos familiares. Os envolvidos com um esquizofrênico sentem-se confusos quanto à maneira de agir frente o transtorno. Atitudes inadequadas como esta, podem gerar uma piora clínica do paciente, que frequentemente não interage com o meio, mas é afetado pelo mesmo. O tratamento dado pelos familiares, principalmente, é de extrema importância para a dependência e o convívio satisfatório do esquizofrênico com a doença. A superproteção é extremamente prejudicial por provocar dependência do mesmo. A esquizofrenia requer tratamento para a vida toda, mesmo após o desaparecimento dos sintomas no intuito de buscar o controle e a reintegração do paciente. Consiste em terapia medicamentosa combinada com suporte psicossocial. O tratamento medicamentoso é feito com remédios chamados antipsicóticos ou neurolépticos, que são utilizados na fase aguda da doença para aliviar os sintomas, e também nos períodos entre as crises, para prevenir novas recaídas. A maioria dos pacientes precisa utilizar a medicação ininterruptamente para não ter novas crises. O paciente deve submeter-se a avaliações médicas periódicas, onde o médico tenta manter a medicação em menor dose possível para evitar recaídas e eventuais efeitos colaterais. As abordagens psicossociais são necessárias para promover a reintegração do paciente à família e à sociedade. Considera-se que a esquizofrenia é um transtorno psicótico crônico e que não tem cura, mas que tem tratamento. Com a ajuda dos familiares e terapias psicossociais pode-se ter uma grande melhora no quadro da esquizofrenia.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Tratamento. Saúde Mental.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS

Diogo Laurindo Brasil

diogolaurindo@unidavi.edu.br

Fernanda Scheidt

fernandascheidt@unidavi.edu.br

Rubia Becker

rubia_becker@unidavi.edu.br

A Incontinência Urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina, tornando-se um problema social ou higiênico e objetivamente um problema comum, que pode afetar pessoas de todas as faixas etárias, mas sua ocorrência é maior na população feminina e idosa. O envelhecimento contribui para que este fato ocorra, porém, esta condição é causada por modificações específicas nas estruturas funcionais do corpo, que podem ser decorrentes de infecção do trato urinário, diabetes, doenças do sistema nervoso central, perda da cognição, entre outras. Os três tipos mais comuns de IU são: de esforço (IUE), quando há perda involuntária de urina com esforços como ao tossir ou espirrar; de urgência (IUU), quando a paciente refere o desejo repentino de urinar e não obtém controle sobre o músculo detrusor; e mista (IUM), que é uma associação concomitante das duas formas citadas anteriormente. O objetivo deste trabalho é identificar o impacto da incontinência urinária em idosos. Em relação à metodologia, este estudo trata-se de um ensaio teórico que buscou na literatura Fundamentos de Enfermagem e na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) os seguintes descritores: incontinência urinária, prevalência em idosos, impacto da IU em idosos, onde foram encontrados cinco artigos e utilizados três para realizar este estudo. Nos estudos encontrados podemos perceber que a qualidade de vida de idosos com incontinência urinária pode ser afetada em vários aspectos tanto de ordem física (irritações da pele e infecções); psicossociais (depressão, isolamento social, rejeição da família e a perda da confiança em si), e também econômicos (gastos com tratamento e internação hospitalar). A repetição de episódios de incontinência é um risco para a integridade da pele, sendo que a urina em contato com a pele por um tempo prolongado pode causar lesões cutâneas, sendo que os pacientes imobilizados e acamados com incontinência permanente ou por um tempo têm grande probabilidade de apresentar úlcera de pressão devido a pele estar fragilizada pelo contato direto com a urina, por isso, o enfermeiro deve estar atento e sempre verificar o cuidado com a integridade da pele do paciente. Ao relacionarmos os tipos de incontinência e as características das perdas urinárias à qualidade de vida das pessoas que as possuem, é possível compreender o impacto e transtornos gerados, sendo várias alterações nas atividades rotineiras, valendo aqui destacar a dificuldade em sair de casa ou participar de atividades sociais. Porém, a avaliação da qualidade de vida vai depender de como cada incontinente percebe as repercussões causadas pela incontinência urinária em seu cotidiano.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Idosos. Qualidade de Vida.

INFECÇÃO HOSPITALAR EM NEONATOS

Naiara Merten

naiara_merten@hotmail.com

Liandra Strütt

liandrastr@gmail.com

Josie Budag Matsuda

josie@unidavi.edu.br

As infecções hospitalares se resumem em toda e qualquer infecção adquirida durante um determinado período de internação. Podem se relacionar também com algum procedimento realizado nas unidades de saúde, podendo se manifestar até mesmo depois da alta. O principal objetivo desse trabalho consiste em alertar os profissionais da saúde e qualquer outra pessoa envolvida nesse processo de hospitalização para os riscos de infecção dentro das unidades de saúde. Esse estudo consiste em uma pesquisa qualitativa, baseada em referências bibliográficas. É possível que, principalmente, nas unidades neonatais, esse fenômeno se expresse em maior quantidade, devido a fragilidade dos mecanismos de defesa dos recém-nascidos, sua prematuridade, baixo peso e necessidade de procedimentos invasivos para suporte vital. As infecções podem ser adquiridas ainda intraútero, durante o trabalho de parto ou já no parto, tanto por fonte materna, hospitalar ou até mesmo comunitária. Qualquer procedimento que altere a integridade das barreiras cutaneomucosas tem grande chance de ocorrência de infecções, pois pequenos traumas podem lesar a camada externa da epiderme. No caso de administração de dietas, as sondas oro e nasogástrica servem de porta para a entrada e crescimento de micro-organismos no trato gastrointestinal, além do uso de equipos por mais de 24 horas, que apresentam grande crescimento bacteriano. Para que os riscos de infecção sejam diminuídos, algumas medidas devem ser adotadas, a mais comum delas é a lavagem de mãos, que pode ser feita com antisséptico ou simplesmente água e sabão seguidos de álcool 70%, além do uso de jalecos de mangas compridas. Em casos de necessidade de manuseio do RN, os mesmos devem ser trocados a cada 8-12 horas, assim como os visitantes, que devem seguir os mesmos procedimentos. Em relação à higiene no bebê, a limpeza de pele no pós-parto deve ser realizada com algodão estéril, água morna e sabão especial. Banho corporal completo ou uso de antissépticos só são indicados em períodos de epidemia, os olhos devem ser limpos com algodão estéril para remover secreções, já o cordão umbilical, deve ser ligado e cortado de forma asséptica, com o coto pode-se apenas secar e aplicar álcool. Desta forma, é possível concluir que pequenos cuidados e práticas de higiene pessoal podem contribuir para que a saúde de neonatos não seja afetada por determinadas infecções, garantindo a eles uma melhor qualidade de vida e de desenvolvimento.

Palavras-chave: Infecção. Recém-nascido. Higiene.

INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS NO TRATAMENTO DE FERIDAS: COBERTURAS**Guilherme Alexandre Leal**

guialexandreleal@unidavi.edu.br

Ana Karoline Teixeira Coelho

anacoelho@unidavi.edu.br

Joice Teresinha Morgenstern

joicemorg@unidavi.edu.br

As feridas estão no meio de trabalho de todos os profissionais de Saúde e, sendo o seu processo de lesão a cicatrização, um problema de uma equipe multidisciplinar. Estas questões como a origem da lesão, seu agente causal e como será o processo de recuperação é organizado por uma equipe de feridas. Esta equipe visa a partir de um histórico do paciente, tipo e localização da ferida, evolução e quais os recursos disponíveis para iniciar-se o tratamento e cuidados a fim de solucionar tal lesão. Os impactos desse processos sempre são complexos, mas a questão custo benefício é o mais desafiador. Objetivou-se identificar as tecnologias empregadas no tratamento de feridas crônicas dos últimos cinco anos a fim de proporcionar uma atualização de materiais para os profissionais da Saúde, visando acelerar o tratamento da ferida e garantir o conforto do paciente. Trata-se de um ensaio teórico realizado por meio de pesquisa na base de dados Scielo e Medline, pesquisa bibliográfica, abrangendo os trabalhos publicados nos últimos cinco anos. As temáticas abordadas foram: enfermagem, cicatrização, ferimentos e lesões, revisão, curativos, tecnologia e custo. Também foi utilizado as principais marcas de material hospitalar como ConvaTec®, Coloplast®, Hartmann®, 3M® e CardinalHealth® comparando sua qualidade e efetividade. Desta forma, foram escolhidos cinco artigos a partir dos critérios de inclusão/exclusão, as categorias propostas tiveram como base princípios de Turner (1982), deste modo, adaptou-se em: manter umidade e preservar e estimular tecido de granulação, controle e absorção de exsudato, troca gasosa e isolamento térmico, controle de infecção e remoção de tecido desvitalizado. Assim o avanço tecnológico favorece o cenário de um cuidado com maior resolutividade. O problema encontrado é o impacto financeiro que nos deparamos quando visamos qualidade e tecnologia, mesmo após uma comparação custo benefício, é evidente que o investimento triplicaria. Mesmo com as vantagens que uma cobertura eficiente propicia, visando um cenário brasileiro, essa tecnologia não estará disponível tão cedo no SUS, mas para um cuidado particular e/ou domiciliar como os “*Home Care*” pode ser um diferencial a utilização de tais materiais.

Palavras-chave: Enfermagem. Curativos Tecnológicos. Custos e Inovações.

INTOXICAÇÃO PELO USO DE INSETICIDAS

Cinthia da Silva
cinthhiadasilva@unidavi.edu.br

Rafaela Spengler
rafinha@unidavi.edu.br

Adalberto Jorge Franca Silveira
adalbertoj@unidavi.edu.br

Os inseticidas são substâncias químicas utilizadas na área agrícola, pecuária e em ambientes domésticos para eliminação de insetos. No campo da saúde pública serve para o controle de vetores que transmitem doenças. As três classes de inseticidas mais utilizados são os piretróides, organofosforados e carbamatos. Os piretróides são sintetizados através de princípios ativos de flores secas de Crisântemo e são preferencialmente utilizados em ambientes domésticos por se apresentarem estáveis e não permanecem por um longo período de tempo no ambiente. Seu mecanismo de ação é através da abertura dos canais de sódio prolongando a despolarização provocando hiperexcitabilidade. As outras duas classes desses compostos químicos, respectivamente os organofosforados e carbamatos, mais utilizados na agricultura, apresentam alto risco de intoxicação tanto para o meio ambiente quanto para o ser humano. O mecanismo de ação destes compostos é a inibição da enzima acetilcolinesterase, a isso se deve sua ação tóxica. A acetilcolinesterase faz hidrólise da acetilcolina, que é neurotransmissor de sinapses no sistema nervoso central (SNC), do sistema nervoso periférico (incluindo o sistema nervoso somático sistema nervoso autônomo) e seus efetores, assim a acetilcolina permanece por mais tempo na fenda sináptica e no tecido alvo, causando intoxicação e até morte da célula por excitotoxicidade. O principal objetivo desse estudo foi demonstrar o risco do uso incorreto de pesticidas. Utilizando o método de revisão de literatura observou-se que embora os pesticidas a base de piretróides apresentem baixos níveis de toxicidade, a forma incorreta e contínua de aplicação em domicílios é um fator de risco para a ocorrência de problemas respiratórios como asma e rinite, sendo que os dados epidemiológicos muitas vezes não alcancem tais grupos de pessoas. Em relação aos pesticidas a base de organofosforados e carbamatos, segundo a pesquisa feita utilizando os dados epidemiológicos do sistema de agravos e notificação na região do Alto Vale do Itajaí no período de 2011 a 2016, dos 415 casos de intoxicação por agrotóxicos 316 foram registrados como exposição do trabalho o que sugere o uso incorreto ou não uso de equipamentos para aplicação agrotóxicos por trabalhadores da área rural.

Palavras-chave: Inseticidas. Intoxicação. Asma.

OS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS E SEUS EFEITOS GÁSTRICOS**Débora Sartor**

debora.sartor@unidavi.edu.br

Rafaela Spengler

rafinha@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda

josie@unidavi.edu.br

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) são a classe de medicamentos mais utilizados do mundo, graça ao seu efeito analgésico, antipirético e a facilidade em adquirir o medicamento (não necessitar de receita, baixo custo, fácil aplicação). Os AINEs agem nas vias da ciclooxigenase. Existem dois tipos de ciclooxigenase constitutiva e induzida. A ciclooxigenase constitutiva (COX I) é uma via enzimática que está presente em vários tecidos do corpo e participa de processos fisiológicos incluindo proteção gástrica, agregação plaquetária, e regulação do fluxo sanguíneo renal. A ciclooxigenase induzida (COX II) é responsável pela hipersensibilidade dos nociceptores promovendo a sensação de dor e regula várias etapas do processo inflamatório. O objetivo desta pesquisa foi apresentar os efeitos do uso exacerbado de anti-inflamatórios não esteroidais. Utilizando a metodologia de revisão bibliográfica, observou-se que medicamentos não esteroidais como a aspirina, ibuprofeno, diclofenaco são muito utilizados e por não serem seletivos acabam prejudicando alguns processos fisiológicos sendo que a maioria da população desconhece seus efeitos deletérios. O seu uso contínuo está principalmente relacionado ao surgimento de úlceras gástricas, pois inibem irreversivelmente e de maneira não seletiva a via da COX I impedindo suas ações constitutivas (fisiológicas). Dentre elas se destaca a produção de mediadores químicos como prostaglandinas e tromboxanos. A principal ação da prostaglandinas I₂(PGI₂) e E₂ (PGE₂) é inibir a secreção de ácido gástrico, estimular a produção de muco (ação protetora da mucosa) aumentar o fluxo sanguíneo local, produção de glutathione (antioxidante endógeno) e aumentar a síntese de bicarbonato. Deste modo a inibição desta via enzimática deixa o estômago sem proteção de maneira que o suco gástrico corroe as paredes do tecido, promovendo maior suscetibilidade no desenvolvimento de lesões gástricas. Com isso notasse a necessidade de conscientizar a população sobre os efeitos colaterais do uso sem indicação médica de tais medicamentos.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios não Esteroidais. Ciclooxigenase. Lesão Gástrica.

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Lais Raquel Pereira

lais.pereira@unidavi.edu.br

Julio Cesar Nasario

julio@unidavi.edu.br

Rosimeri Geremias Farias

rosimeri@unidavi.edu.br

A ideia de qualidade de vida associada a velhice pode ser entendida como um processo adaptativo multidimensional, que depende de muitos elementos em interação constante ao longo da vida do indivíduo e da capacidade do sujeito para lidar com diferentes demandas. Este estudo traz por objetivos: avaliar a contribuição da atividade física para a saúde e qualidade de vida do idoso; identificar a percepção de vida dos idosos praticantes e não praticantes de atividades físicas regulares e programadas segundo domínios/facetadas do Whoqol - bref e do Whoqol - old; explorar a relação entre os domínios/facetadas da qualidade de vida e a prática da atividade física regular e programada entre idosos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal, do tipo exploratória, descritiva, sendo parte integrante do projeto de pesquisa atividade física e qualidade de vida do idoso, desenvolvido por docentes e discentes dos cursos de Educação Física e Enfermagem da Unidavi. No que se refere ao grau de satisfação com a saúde, encontrou-se 83,33% dos idosos ativos satisfeitos ou muito satisfeitos com a sua saúde. Não foram identificados registros de idosos ativos insatisfeitos com a sua saúde. Já entre os idosos sedentários, 41,66% se dizem satisfeitos com a sua saúde, 16,66% muito satisfeitos e 4,16% dizem estar insatisfeitos com sua saúde. A qualidade de vida desses idosos é avaliada por 58,33% deles como sendo boa. Entre os idosos ativos, 83,33% dizem que sua qualidade de vida é boa enquanto que entre os idosos sedentários a boa qualidade de vida é mencionada por 41,66%. O escore total de qualidade de vida, expresso através do Whoqol-bref, para os idosos ativos tem uma média de 88,37, enquanto que a média do escore total do Whoqol-old é de 90,34. Entre os idosos sedentários o escore total de qualidade de vida (Whoqol-bref) é de 67,23 e o escore total do Whoqol-old é de 74,95. Vale ressaltar que escores mais altos representam melhor qualidade de vida. Nesse estudo verificou-se que os instrumentos do Whoqol - bref e Whoqol - old constituem uma importante ferramenta quando se deseja avaliar a qualidade de vida percebida pelos idosos. Conhecer a qualidade de vida de idosos ativos e comparar com idosos sedentários permite a programação de atividades que possam acolher o maior número de idosos no atendimento adequado de suas necessidades.

Palavras-chave: Idoso. Qualidade de Vida. Atividade Física.

RETOCOLITE ULCERATIVA E SUA INTERFERÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DA DOENÇA

Diogo Laurindo Brasil
diogolaurindo@unidavi.edu.br

Maria Eduarda Bezerra
maria_maed@unidavi.edu.br

Greice Kelli da Silveira
greiceksilveira@gmail.com

O corpo humano é integrado por diferentes sistemas, dentre eles, encontra-se o digestório. Este é responsável por algumas etapas, tais como: alimentação, digestão, absorção e eliminação, envolvendo processos físicos e químicos. O sistema digestório é constituído por diversos órgãos, o intestino é um deles, e é dividido em duas partes: o intestino delgado e o intestino grosso. No intestino delgado, ocorre a maior parte da absorção de nutrientes, enquanto o intestino grosso capta grande quantidade da água que é utilizada no processo de digestão. O ID (Intestino Delgado) constitui-se de quatro camadas: serosa, muscular, submucosa e mucosa, já o Intestino Grosso, é composto por três porções, que são: o ceco, o cólon e o reto. Quando há alguma disfunção em um desses segmentos, uma patologia pode ser ocasionada. Os objetivos do estudo são: apontar as principais características da Retocolite Ulcerativa, bem como a influência na qualidade de vida dos portadores da patologia. Trata-se de um ensaio teórico, onde buscou-se artigos científicos nas bases de dados SciELO e EBSCO, sendo encontrados quatro artigos e selecionados dois para análise. As doenças inflamatórias intestinais mais comuns são a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa. A Doença de Crohn pode acometer qualquer ponto do trato digestivo, desde a boca até o ânus, mas na maioria dos casos, a lesão apresenta-se no íleo distal e íleo cecal, podendo aparecer regiões saudáveis entre as inflamadas. Já em eventos de Retocolite Ulcerativa, as feridas abertas e úlceras podem localizar-se em todo o revestimento do cólon e do reto. A Retocolite Ulcerativa é uma doença inflamatória intestinal crônica, de etiologia desconhecida, apesar de acreditar-se que fatores genéticos e autoimunes estejam envolvidos. Apresenta-se em diversas faixas etárias, embora se manifeste mais comumente em jovens, representa alta gravidade, afeta homens e mulheres na mesma proporção. Os principais sinais e sintomas são diarreia crônica, dor abdominal em cólicas, eliminação de sangue, pus ou muco nas fezes e emagrecimento. O tratamento consiste em prevenir crises e manter o paciente em remissão. O corticóide é a classe de medicamento mais utilizada e atua de maneira mais eficaz quanto aos objetivos do tratamento. O acompanhamento médico é significativo e o exame solicitado é a colonoscopia, este permite a avaliação de todos os segmentos cólicos.

Palavras-chave: Inflamação Intestinal. Doença Crônica. Retocolite Ulcerativa.

REVISÃO INTEGRATIVA DOS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO/TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO**Diogo Laurindo Brasil**

diogolaurindo@unidavi.edu.br

Jonatan Mateus Pereira Martins

jonatan.mpm@gmail.com

Mayara Lais Roper

mayararoper27@unidavi.edu.br

De acordo com a Organização Mundial da Saúde estima-se que 95% das úlceras por pressão podem ser evitadas com medidas especiais. No Brasil, não existem dados suficientes que indiquem a incidência e a prevalência de úlcera por pressão no país, somente em locais específicos onde existem estudos realizados em alguns setores, como em clínicas de terapia intensiva onde a taxa varia de 10,6% a 55%. Demonstrar os principais cuidados de enfermagem na lesão por pressão, tanto no seu aspecto preventivo quanto no seu tratamento. Trata-se de um ensaio teórico, baseada em livros e artigos científicos pesquisado na base de dados SciELO, EBSCO e Google Acadêmico. A lesão por pressão é atualmente um dos indicadores de qualidade da assistência prestada ao paciente sendo responsabilidade de toda a equipe de saúde, principalmente da enfermagem que presta assistência durante todo o tempo o que impacta diretamente neste cuidado. A lesão por pressão é definida como qualquer lesão provocada por pressão mantida sobre superfície da pele que causa dano ao tecido subjacente. Em geral, ocorre sobre proeminências ósseas e são separadas em estágios para a classificação do grau de dano tissular, ocorrendo principalmente na região sacral, trocantérica, isquiática e calcânea. Diversos fatores podem ser responsáveis pelo desenvolvimento de úlceras de pressão. Comumente, uma combinação de falta de mobilidade, falta de cognição/motivação para movimentar-se, fatores relacionados à nutrição e à presença de incontinência são os principais pontos. Uma prorrogação de mudança de decúbito deve ser individualizada, levando-se em conta todos os fatores relevantes para cada indivíduo: falta de deslocamento do peso, falta de tecido mole sobre as proeminências ósseas, desnutrição, umidade excessiva, forças de atrito, posição reclinada durante muito tempo, tanto na cama como em uma cadeira, atrito da pele sobre o sacro, deslocamento do cliente sobre os lençóis, pregas nos lençóis, incontinência e uso de colchões impermeáveis. Além disso a úlcera por pressão é um problema relevante no tempo de internação em instituições quanto nos custos gerados a partir da lesão. A presente revisão de literatura evidenciou os principais pontos do cuidado da equipe de enfermagem perante a prevenção e tratamento de lesões por pressão advindas de diferentes fatores mecânicos/fisiológicos que podem prejudicar a qualidade da assistência bem como os indicadores de saúde, sendo essencial um cuidado integral e que preserve o máximo da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Lesão por Pressão. Pele. Cuidados.

SAÚDE MÓVEL MAIS PERTO DE VOCÊ

Daniele Fernandes

danielefernandes11@yahoo.com.br

O presente relato de experiência aconteceu na atenção básica, no município de Pouso Redondo – SC. A experiência foi sobre um ônibus que pertence à secretaria de saúde. Este ônibus foi modificado internamente para que as equipes possam realizar trabalhos na sociedade. O diferencial deste trabalho é alcançar o público que comumente não procura a Unidade de Saúde ou fica desassistido pela distância ou por dificuldades inúmeras. Já foram diagnosticados pacientes hipertensos, diabéticos, com sorologias positivas, lesões de mama, de próstatas. A enfermagem faz o trabalho de orientação e agrega a participação do profissional médico em alguns atendimentos. A comunidade recebe bem os profissionais e solicita mais atividades. O objetivo é facilitar o acesso à população que raramente vem à unidade de saúde. Os objetivos específicos são: promover saúde em empresas, escolas e comunidade, realizar atendimentos de enfermagem, consulta médica, coleta de preventivos, aumentar o vínculo com a equipe e distribuição de material educativo e realizar palestras. O atendimento acontece em um ônibus que possui duas salas de espera e dois consultórios, ambiente climatizado, instalações para higiene das mãos, ambiente organizado com macas, cadeiras e armários fixos. O ônibus permanece estacionado em um local que seja de fácil acesso para a população interessada em receber atendimento. Durante os atendimentos identificamos pacientes hipertensos, diabéticos, com sorologias positivas, lesões de mama e de próstata que desconheciam tais problemas de saúde. A enfermagem faz o trabalho de orientação e agrega a participação do profissional médico em alguns atendimentos. Nos atendimentos com homens ,no primeiro dia foram atendidos 41 homens, 28 deles realizaram o exame de toque. Alcançamos um público que desconhecíamos. Por inúmeros motivos as pessoas estavam distantes da assistência; por exemplo: uma mulher com quatro filhos pequenos, moradora de localidade distante, marido viajante e sem transporte, raramente procura atendimento. Foram realizados diagnósticos diversos, orientações e campanhas que se tornaram rotina. As empresas atualmente solicitam a presença dos profissionais com o ônibus. Em contrapartida: proporcionamos a saída dos profissionais da Unidade, assim, conhecem a área e interagem com a comunidade. A repercussão da atividade foi positiva e estendida para demais públicos. Atualmente, recebem o ônibus empresas, escolas, comunidades afastadas, Cohabs e outros setores Ao receber o profissional em sua residência, é notável que o paciente se sente mais à vontade em relatar seus problemas.

Palavras-chave: Saúde. Acesso. Prevenção.

SUS: DESAFIOS E CONQUISTAS

Maria Eduarda Hammes
mehammes@unidavi.edu.br

Tatiane Muniz Barbosa
tatiane.barbosa@unidavi.edu.br

Ocorreu em 1986 um dos maiores marcos da saúde no Brasil, a 8ª Conferência Nacional de Saúde. Que trouxe à tona temas como: a necessidade de ampliação do conceito saúde e de um novo Sistema Nacional de Saúde, propondo a separação de Saúde da Previdência Social e a orientação da política de financiamento para o setor saúde. Deste modo, ficou consolidada como um canal que delimitou a necessidade do Estado em assegurar o direito à saúde para toda a população, com condições de acesso e qualidade de serviço, servindo de base para a nova Constituição. Assim sendo, a Constituição Federal de 1988 consagrou a saúde “como um direito de todos e dever do Estado”, instituindo uma nova política de saúde denominada Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS - pautando-se nos princípios de universalização, a saúde é um direito de todos e cabe ao Estado assegurá-la; de equidade, todas as pessoas tem direito aos serviços de acordo com suas necessidades distintas; e de integralidade, considera as pessoas como um todo e assim as assiste - é um dos sistemas mais completos do mundo. Assim, tendo em vista a sua relevância no dia a dia da população brasileira, este trabalho buscou investigar o contexto histórico do SUS e mostrar os limites e desafios por ele enfrentados. Para a realização desse trabalho, foram selecionados artigos publicados no Scielo que condiziam com a temática escolhida e esses foram analisados de modo qualitativo. Os dados da pesquisa permitem considerar que o SUS representa avanços e conquistas na saúde dos brasileiros, apesar de que o sistema ainda esteja em construção, mesmo se passando 30 anos de sua criação. Problemas de implementação, implantação, financiamento e gestão estão entre os principais nós críticos para o reconhecimento desse sistema de saúde. Entretanto, não se pode destacar somente as questões financeiras ou de repasses como aspectos dificultadores, á medida que a maioria dos cidadãos permanecem alienados acerca de seus direitos, assim como, os gestores que muitas vezes são pouco qualificados para a função que exercem. Diante disso, o Estado deve indicar gestores com experiência não só na área médica, mas em gestão hospitalar. Ao mesmo tempo dar oportunidades a comunidades com palestras, cursos e programas apresentados através de: noticiários, entrevistas, internet, rádio e cartilhas para as famílias dando acesso a todos os direitos dos usuários do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde. Estado.

TRANSTORNO DO PÂNICO E O PAPEL DO ENFERMEIRO**Juliana Probst**

Julianaprobst@unidavi.edu.br

Luís Otávio Matsuda

Matsuda@unidavi.edu.br

O Transtorno de Pânico (TP) é uma doença crônica, que tem início após um período de estresse, está associada a uma importante morbidade apresentando grande queda na qualidade de vida do paciente. As causas exatas do Transtorno de Pânico são desconhecidas, mas incluem fatores genéticos, biológicos, cognitivo-comportamental e psicossocial ao qual contribuem para o aparecimento dos sintomas da ansiedade. Portanto, é necessário que o enfermeiro entenda sobre o TP, sabendo como atuar da forma mais eficiente possível sobre este quadro. Discutir sobre o TP, conhecendo os principais sinais, sintomas e tratamento e buscar entender a assistência do enfermeiro frente a este problema. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, baseada em artigos científicos pesquisados nos bancos de dados SciELO e Google Acadêmico. Resultados e discussão: Segundo literatura científica o Transtorno de Pânico é uma síndrome caracterizada pela ocorrência espontânea inesperada de ataques de pânico. São ataques de ansiedade aguda e grave. O início do TP é constantemente tardio, ocorrendo no final da adolescência e início da vida adulta, podendo ocorrer após os 30 anos e na infância, costuma afetar duas a três vezes mais as mulheres do que os homens, muitas vezes por fatores de estresse extremo, experiência traumática e até mesmo morte ou adoecimento de uma pessoa próxima. Acontece de forma inesperada, a crise pode durar de cerca de 10 a 20 minutos, manifestando sintomas como: taquicardia, sudorese, tremores, medo da morte, calafrios, dificuldade de respirar, dormência nas mãos, pés ou rosto e entre outros sintomas aos quais muitas vezes passa ser confundido com ataque cardíaco. O tratamento é realizado por meio de farmacoterapia e a terapia cognitivo-comportamental, a terapia de grupo e a familiar pode ajudar os pacientes afetados e suas famílias a se ajustarem ao fato de que o paciente tem o TP e saber lidar com as dificuldades que o transtorno apresenta. Neste contexto, as funções do enfermeiro estão voltadas a promoção de saúde mental, na prevenção de enfermidade mental e na ajuda ao doente a enfrentar os sintomas da TP. Para o enfermeiro realizar suas funções, deve usar a percepção e a observação, formular interpretações válidas, delinear campo de ação com tomada de decisões planejar assistência, avaliar as condutas e o desenvolvimento do processo. A presente revisão possui como tema de discussão o TP e o papel do enfermeiro. Perante isso, consideramos que mais estudos nesta área são necessários, para um melhor esclarecimento, sobre o TP, principalmente na assistência de enfermagem, para que assim, possa ser realizada uma assistência adequada aos pacientes e a seus familiares, utilizando uma metodologia mais refinada, como estudos de caso-controle e de natureza prospectiva.

Palavras-chave: Transtorno do Pânico. Enfermagem. Ansiedade.

TRANSTORNO DO PÂNICO: ÁREAS CEREBRAIS AFETADAS E AÇÃO FARMACOLÓGICA

Stéfanie Osterer

stefanieosterer@unidavi.edu.br

David Andrey da Silva

daaviiid@unidavi.edu.br

Luis Otávio Matsuda

matsuda@unidavi.edu.br

O Transtorno do Pânico é caracterizado pela ocorrência súbita e inesperada, e de certa forma inexplicável, de ataques de pânico e ansiedade. Sua duração é variada, entretanto, em geral não excede a intensidade máxima de dez minutos, podendo ter várias ocorrências em um mesmo dia, ou até poucos ataques ao longo de um ano. A escolha do tema Transtorno do Pânico, se deu devido à grande ocorrência de casos, chegando a 9,3% da população no Brasil. A partir daí, compreender o porque as pessoas sofrem deste transtorno, um mal que não escolhe sexo nem idade e é mais comum do que se imagina. Visto isso, a ideia é estudar mais a fundo o tema para enriquecer o conhecimento, e relacionar tal patologia com o estudo da neurociência. Os ataques de pânico são definidos como um período de intenso medo ou mal-estar acompanhado de, pelo menos, sintomas somáticos ou cognitivos, como taquicardia, palpitações, tremores, dispneia, sudorese, sensação de estar sufocando, medo de morrer ou de perder o controle, entre outros. Sintomas estes que são considerados alarmantes a qualquer pessoa. A primeira crise pode ocorrer em qualquer idade, mas costuma manifestar-se principalmente na adolescência ou no início da idade adulta, sem nenhum motivo aparente. O indivíduo sofredor da crise não tem a menor ideia de quando o importuno possa ocorrer, e isso gera ao mesmo um estado de tensão e ansiedade antecipatória, propiciando assim o desenvolvimento de outras fobias, como por exemplo, o temor de encontrar-se em espaços abertos com muita gente ou em locais fechados, dos quais o portador da síndrome não possa sair se tiver um ataque de pânico. Este trabalho tem por objetivo explicar as áreas cerebrais e os neurotransmissores afetados no transtorno do pânico, quais os tratamentos, e como os fármacos agem no processo. Trata-se de uma revisão de literatura, baseado nos artigos científicos pesquisados nas bases de dados SciELO, EBSCO, ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria) e Google Acadêmico. Os resultados revelam que o transtorno do pânico por ser uma doença crônica, os pacientes podem apresentar recaída, tendo assim, a necessidade de um acompanhamento a longo prazo. Sua etiologia ainda não é conhecida, mas deve envolver uma interação de fatores genéticos e ambientais que resultam em alterações no funcionamento de algumas áreas cerebrais. O tratamento inclui terapia e fármacos de primeira escolha, com o uso de antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina, os quais apresentam uma latência de 20 a 30 dias para o início do efeito. O tratamento para os portadores de transtorno do pânico, apesar de trabalhoso, exigindo muita dedicação do terapeuta, é imprescindível, pois a grande maioria dos pacientes tem uma melhora de maneira significativa, reconstruindo plenamente sua vida.

Palavras-chave: Transtorno do Pânico. Tratamento. Cérebro.

**TRATAMENTO DE GRANDES FERIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
RELATO DE CASO****Ana Paula Martinhago Henn Vanderlinde**

anapaulahenn@bol.com.br

Rosimeri Geremias Farias

rosimeri@unidavi.edu.br

Os acidentes de trabalho são um problema de saúde que ainda acometem grande parte da população mundial, embora sejam potencialmente evitáveis. Os agravos à saúde decorrentes de acidentes de trabalho podem ou não resultar em incapacidade laboral, quer seja temporária ou permanente, trazendo alterações na vida das pessoas, necessitando reorganizar o seu cotidiano, adaptando-se as limitações impostas pelo problema físico. Esses agravos representam importante problema social, econômico e de saúde pública. Relato de caso: Paciente feminina de 47 anos. Após 15 dias de internação, procura a Estratégia Saúde da Família (ESF) com ferimento extenso em membro inferior direito (MID). Vítima de acidente de trabalho com máquina agrícola teve ferimento corto contuso em perna direita, atingindo epiderme, músculos, tendões e ossos. Na avaliação inicial apresentava ferimento aproximado com sutura, extensa área de necrose, odor fétido, exsudato seropurulento em grande quantidade e bordas da ferida hiperemiadas. O acompanhamento do tratamento, realização de curativos, escolha de coberturas e indicação de condutas ficou sob responsabilidade da enfermeira da ESF. Iniciou-se tratamento com desbridamento mecânico, utilizando técnica de cover, associado a curativos diários autolíticos com hidrogel e ácidos graxos essenciais (AGE), durante dois meses, até total remoção de fibrinas e a ferida estar granulada em toda a sua extensão. A partir desse estágio começou-se a utilizar placas de prata com troca a cada 24 horas, devido a quantidade de exsudato, após dois meses utilizando esse material a ferida encontrava-se superficial e as bordas aproximadas utilizando então, AGE e gaze até a cicatrização da ferida, levando cerca de seis meses de tratamento. O tratamento foi monitorado por meio de exames laboratoriais de crescimento de cultura e uso de antibioticoterapia de acordo com a necessidade. As tecnologias para tratamento de feridas favorecem o alcance dos melhores resultados. Lesões de grande porte podem ser tratadas junto a ESF sendo o enfermeiro o principal responsável pela condução do tratamento.

Palavras-chave: Equipe Saúde da Família. Tratamento de Feridas. Acidente de Trabalho.

ÚLCERA DE PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Vanusa Aparecida Bittencourt da Silva Ebert

vanusa.ebert@unidavi.edu.br

Everton Rech

everton.rech@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda

josie@unidavi.edu.br

O risco de úlcera de pressão (UP) em pacientes acamados é frequente. Ocorre em locais de proeminência óssea devido ao atrito ou má distribuição do peso corporal, ocasionando uma irrigação sanguínea deficiente e causando danos ao metabolismo celular ou até levando à morte das células afetadas. O grande índice em pacientes críticos na unidade de terapia intensiva agrava ainda mais seu estado geral, torna maior o período de internação, aumenta o uso de medicações e gera desconforto ao paciente. As patologias preexistentes no adoentado facilitam o aparecimento, bem como atrasam o processo de cicatrização, visto que o paciente já está com seu metabolismo afetado. O objetivo deste estudo foi esclarecer as causas das UP; e identificar o papel do enfermeiro no atendimento ao paciente portador de UP. Foram utilizados artigos publicados no Google Acadêmico, SciELO, utilizando os descritores: úlcera de pressão, pacientes acamados, pacientes críticos de UTI. Os resultados encontrados foram: quando os tecidos têm baixa circulação sanguínea eles se tornam isquêmicos, ou seja, têm reduzido suprimento e assim entram em um processo de hiperemia reativa, um aviso de necessidade de maior fluxo sanguíneo, fazendo com que quando a pressão sobre o local seja aliviada ele se inunde com uma grande quantidade de sangue, aumentando a quantidade de oxigênio e nutrientes e acelerando o metabolismo das células, facilitando a recuperação do tecido celular. Cabe ao profissional da área da enfermagem cumprir alguns processos preventivos diante de pacientes com chances elevadas de desenvolver essa complicação, fazendo uso de recursos como as tabelas de Braden e de Waterlow, para classificar pacientes acamados e identificar potenciais candidatos a desenvolverem a úlcera de decúbito. Quanto mais tempo for exercida a pressão nos mesmos pontos maior será o risco de lesão na pele. Em um período de, em média, duas horas, a circulação sanguínea deixa de ser eficiente. Para evitar ou diminuir as consequências das escaras de decúbito alguns métodos utilizados pela enfermagem são essenciais: o diagnóstico de risco e a movimentação do paciente acamado.

Palavras-chave: Úlcera de Pressão. Pacientes Acamados. Pacientes Críticos de UTI.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

ENGENHARIA CIVIL

A IMPORTÂNCIA DO ENGENHEIRO CIVIL NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DAS CIDADES DE PEQUENO PORTE

Taiz Carmisini
taiz10@live.com

Alcir José Testoni
alcirtestoni@gmail.com

O planejamento urbanístico é uma ferramenta que auxilia de forma significativa o desenvolvimento dos municípios e sua constante transformação, estabelecida pelo crescimento populacional e ampliação das suas áreas urbanas. O Estatuto da Cidade foi regulamentado para estabelecer as normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Dentro desta lei, o Plano Diretor passou a ser instrumento básico para o desenvolvimento dos municípios, sendo obrigatória a sua criação nas cidades que contenham mais de 20.000 habitantes, entretanto, na região do Alto Vale do Itajaí, vê-se sua criação em vários municípios com população inferior, tendo como exemplo o município de Agrolândia. O presente trabalho procura analisar a forma como estes Planos Diretores foram formulados e a importância do papel do Engenheiro neste processo, pois estes planos devem ser adequados às necessidades encontradas em cada município. Para constituição do Plano Diretor, faz-se necessária a participação da administração municipal, juntamente com o envolvimento da população, sendo este aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores e sancionado pelo Prefeito. O estudo denota da leitura de diversos Planos Diretores da região do Alto Vale e de uma análise mais aprofundada do Plano Diretor de Agrolândia, e, em alguns momentos, estabelece parâmetros de comparação com o Plano Diretor do município vizinho, Atalanta. O estudo demonstra que os Planos Diretores foram estabelecidos de forma igualitária, promovendo pequenas diferenciações entre eles. Nesse ponto se observa a necessidade do envolvimento de pessoas que tenham o devido conhecimento para trazer as melhorias fundamentais no desenvolvimento das Leis Complementares estabelecidas no Plano Diretor, necessárias ao eficaz ordenamento urbano e as normas estabelecidas pelo Estatuto da Cidade. Assim, o conhecimento do Engenheiro Civil é primordial para o planejamento urbano, pois esse profissional detém de capacidade técnica para avaliar as informações que se adequam às proposições do Plano Diretor e suas Leis Complementares, visualizando situações futuras que possibilitem evitar problemas que comprometam o desenvolvimento do município. Outro componente importante no estabelecimento dos parâmetros necessários à criação das Leis Complementares é a efetivação de um Núcleo Gestor de Planejamento Territorial, formado por membros da comunidade, onde a presença da figura do Engenheiro irá colaborar com adequações essenciais para um desenvolvimento urbano mais eficaz.

Palavras-chave: Plano Diretor. Engenheiro Civil. Planejamento Urbano.

A UTILIZAÇÃO DA CAIXA E-ÁGUA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA HIDROLOGIA

Willian Jucelio Goetten

willian.j.goetten@gmail.com

Jessica Fachini

jessica.fachini@unidavi.edu.br

Claudionei Kruger

claudionei.kruger@unidavi.edu.br

A Caixa e-água é uma proposta interativa, com emprego de tecnologias digitais, para abordagem de conteúdos educacionais sobre recursos hídricos articulados à aprendizagem de aspectos conceituais sobre as bacias hidrográficas. Foi proposto, a fim de contribuir para a reflexão e identificação de ações transformadoras nas relações e na construção de cidades mais resilientes. A caixa de areia requer um projetor multimídia, um sensor de movimentos Kinect e um computador. O equipamento possibilita atividades para cinco aulas de 45 minutos a partir da organização de estudantes em estações de trabalho. O objeto educacional, construído utilizando a base do *software* livre AR Sandbox desenvolvido pelo *W.M. Keck Center of Active Visualization in the Earth Sciences (Kencaves)*, da Universidade da Califórnia em Davis (UCDavis), possibilita a organização de diversas práticas educativas para o ensino e aprendizagem do uso sustentável dos recursos hídricos, da compreensão dos serviços ambientais prestados pelas Áreas de Preservação Permanente e da prevenção de riscos de desastres naturais. A Caixa e-água foi construída com recursos do curso de Engenharia Civil e está disponível para todos os acadêmicos da Unidavi. As atividades propostas buscam proporcionar aos estudantes uma reflexão sobre a importância das bacias hidrográficas, nascentes, córregos, rios, ribeirões, lagos, lagoas, entre outros. Além disso proporciona a discussão sobre a importância do Planejamento Territorial. Como ferramenta prática pedagógica pode ainda contribuir em conteúdos relacionados à água na Educação Básica, no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, bem como, promover a disseminação dos conhecimentos sobre o uso sustentável dos recursos hídricos a fim de contribuir na formação de cidades mais resilientes, considerando as mudanças climáticas.

Palavras-chave: Ensino da Hidrologia. Metodologia Ativa. Desastres Naturais.

ANÁLISE COMPARATIVA DE CUSTOS ENTRE LAJE PRÉ-FABRICADA TRELIÇADA UNIDIRECIONAL E BIDIRECIONAL COM ENCHIMENTO DE EPS

Emily Perfol Sommerfeld
emilyperfol@unidavi.edu.br

Fábio Blanck
fblanck@unidavi.edu.br

Atualmente, na construção civil, para execução de lajes procura-se adotar alternativas que minimizem o consumo de concreto, em razão deste ser diretamente relacionado com o peso próprio da estrutura. A escolha da laje é de fundamental importância, pois exerce influência no comportamento estrutural e está ligada aos aspectos econômicos. Dentro deste contexto, as tradicionais lajes maciças têm sido substituídas por lajes com elementos pré-fabricados, gerando mais rapidez na execução e redução de custos, além de eliminar boa parte do concreto que não contribuía para a resistência. Sendo assim, as lajes nervuradas com vigotas pré-fabricadas passaram a ser indispensáveis para a construção civil, ainda mais devido à possibilidade de ter nervuras principais resistentes em uma ou duas direções, sendo classificadas como lajes unidirecionais ou bidirecionais, respectivamente. Essa classificação é dada em função da relação entre seus vãos. Porém, quando a laje tem os seus vãos com valores iguais, como saber qual direção apresenta melhor vantagem econômica para seu dimensionamento? O presente trabalho tem por objetivo comparar dois sistemas estruturais de lajes pré-fabricadas treliçadas com enchimento de EPS, quanto à direção das suas armaduras principais, avaliando a viabilidade econômica entre elas. O dimensionamento das duas lajes foi realizado com auxílio do *software* Treliças 7.1, que atende às normas específicas para este tipo de estrutura, e utilizando o *software* AutoCAD para detalhar as lajes unidirecional e bidirecional. Posteriormente foram gerados os quantitativos, a partir dos quais foi possível desenvolver a composição de custo com os materiais que compõem cada uma das lajes abordadas neste trabalho. Os resultados foram apresentados através de gráficos e tabelas e, por fim, realizou-se um comparativo de custos entre as duas lajes, que permite aos acadêmicos e profissionais da área analisar qual o sistema mais econômico. Como resultado final verificou-se que a laje treliçada bidirecional é o sistema estrutural que apresenta melhor vantagem econômica, sendo 3,68% mais econômica que a laje unidirecional.

Palavras-chave: Laje Treliçada. EPS. Comparativo.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DOIS TRAÇOS DE CONCRETO**James Rafael Poffo**

james@unidavi.edu.br

Lucas Gabriel Gutz

lucas.gutz@unidavi.edu.br

Nicole Prachthausen

nicole.prachthausen@unidavi.edu.br

Uma das atribuições muito importantes do Engenheiro Civil é a de orientar seus clientes, ou apresentar-lhes as soluções mais adequadas tecnicamente e economicamente frente aos materiais de construções disponíveis e necessários para a execução de todas as etapas das obras. Este estudo teve por objetivo a realização da dosagem de dois traços para um concreto com as mesmas características de abatimento e de resistência à compressão. Cada traço foi dosado utilizando-se dos mesmos agregados miúdos, mesmos agregados graúdos, mesma água, porém, para cada traço foi utilizado um tipo de cimento diferente, para obtenção de um determinado concreto. Para a dosagem do concreto, utilizamos o método da ABCP (Associação Brasileira de Cimentos Portland). Para realização da dosagem, primeiramente é necessário conhecer as características dos materiais, para isso, os agregados passaram pelos ensaios de Granulometria, onde consegue-se verificar se suas composições granulométricas estão de acordo com as especificações das normas, e ensaios para determinação das Massas Unitárias e Massas Específicas. As características dos cimentos utilizados foram obtidas diretamente dos catálogos dos fabricantes. Para determinação do primeiro traço utilizamos Areia Fina Natural (1/3), Areia Industrial (2/3), Brita 01, Água e Cimento do tipo CII-Z-32. Para determinação do segundo traço utilizamos Areia Fina Natural (1/3), Areia Industrial (2/3), Brita 01, Água e Cimento do tipo CII-F-40. Em ambos os traços objetivou-se obter um concreto com resistência à compressão (f_{ck}) de 25Mpa e abatimento de 10cm, com a variação de 2cm para mais ou para menos. Após os estudos realizados, foram determinados os dois traços, resultando em proporções diferentes de materiais. Os materiais foram mensurados em massa, de tal forma que obtivéssemos 20 litros de cada concreto. Ambos os concretos passaram pelo ensaio de abatimento, através do tronco de cone e, após, foram moldados os corpos de provas cilíndricos com cada concreto. Dado o tempo de cura necessário, os corpos de prova foram retificados e rompidos com auxílio da prensa hidráulica. Pode-se concluir que, embora no Traço 02 tenha sido utilizado um cimento com valor de compra mais elevado, devido as suas características, conseguimos realizar um traço com menos teor de cimento do que no Traço 01, resultando em um concreto com mesma resistência e menor custo de produção, ou seja, conseguimos aliar eficiência técnica com a economia.

Palavras-chave: Concreto. Dosagem. Cimento.

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PAVIMENTO RÍGIDO E FLEXÍVEL PARA
IMPLANTAÇÃO NA BR 470 EM RIO DO SUL - SC****Giuvane Hillesheim**

giuvanehillesheim@hotmail.com

Sidney Adriano Borchardt

sidney@unidavi.edu.br

O trabalho a ser apresentado busca comparar os custos-benefícios econômicos e técnicos da pavimentação rígida e pavimentação flexível para aplicação na BR 470, em Rio do Sul - SC, comparando um trecho de 2,82 km, onde podemos ver os pontos positivos e negativos de cada tipo de pavimento, estimando os custos para cada tipo de pavimentação. A BR 470 é a principal rodovia de ligação do Alto Vale do Itajaí. Praticamente toda a economia do Alto Vale depende direta ou indiretamente da rodovia, principalmente no que diz respeito ao escoamento da indústria, de bens de serviços, do setor de matérias-primas, entre outros. Desse modo, o tráfego é intenso e, além disso, considerado pesado. A rodovia vem apresentando crescimento em termos de utilização e danificação, exigindo melhorias para proporcionar condições plenas de operação e tráfego a toda região que depende desse meio para transportes e locomoção. No uso da pavimentação rígida a vida útil é de, no mínimo, 20 anos. Já na pavimentação flexível a vida útil é de, no máximo, 10 anos. Sendo assim, o custo-benefício a longo prazo se torna muito competitivo. Para poder comparar os pavimentos foi feito levantamento de quantitativos de materiais e preços. Para levantar custos foi desenvolvido uma planilha considerando custo de implantação e de manutenção ao longo da vida útil. Também são comparados os métodos para execução, a segurança que cada tipo de pavimento pode proporcionar, o conforto ao usuário e a sustentabilidade. Concluindo esta pesquisa a ser apresentada com planilhas e gráficos que facilitam a compreensão para a tomada da decisão mais correta para o uso do dinheiro público a longo prazo.

Palavras-chave: Pavimento Rígido. Pavimento Flexível. Comparativo.

ANÁLISE ESTRUTURAL DOS CABOS DE AÇO DE UMA PONTE PÊNSIL

Heins Hackbarth Junior
juniorhh@gmail.com

Deise Caroline Truppel
deisecaroline65@gmail.com

O presente trabalho tem como finalidade apresentar um estudo dos cabos de aço de uma pênsil no município de Rio do Sul. Tal projeto foi elaborado no ano de 2009, pelo projetista responsável contratado, com intuito de ligar os bairros Barra Itoupava e Bairro Bremer a pedidos da Prefeitura Municipal de Rio do Sul. Inicialmente, o projeto foi calculado, através de requerimento do órgão municipal, com solicitação de carga de um trem-tipo de 2 (duas) toneladas, pois, por tratar-se de uma ponte que ligaria apenas dois bairros, não existiria necessidade de uma estrutura de maior porte, tendo seu projeto inicial dimensionado nesta condição através de um planejamento minucioso da empresa contratada pelo governo municipal. No decorrer da execução, o projeto foi alterado sem consentimento do projetista, tendo sua realização divergente do que seguia o planejamento do engenheiro. Após conclusão da obra, visto que sua estrutura poderia não suportar as cargas estimadas, a ponte foi interditada para o trem-tipo de 2 toneladas. Desta forma, a Prefeitura Municipal de Rio do Sul, através de seus órgãos competentes, reivindicou com o engenheiro projetista da estrutura inicial um estudo para verificação da estrutura para que desta forma fosse possível determinar se sobre a estrutura executada transitaria um trem-tipo equivalente ao calculado no projeto inicial. Desta forma, baseando-se no projeto inicial da ponte e também no executado, com a finalidade de verificar os esforços sobre os cabos de aço da estrutura realizada, o presente trabalho fará um estudo baseado em um trem-tipo de 2 (duas) toneladas e também de um público de 70 (setenta) pessoas, não considerando suas passagens simultaneamente, da ponte in loco concretizada.

Palavras-chave: Cabos de Aço. Estrutura. Verificação dos Esforços.

CÁLCULO LUMINOTÉCNICO E APLICAÇÃO

Aline de Souza

alinesouza1107@unidavi.edu.br

Eduardo José Stolf

eduardo.stolf@unidavi.edu.br

A necessidade de iluminar os ambientes vem das civilizações dos tempos mais remotos. Já, por volta de 50.000 a.C, os antepassados utilizavam tochas em caules de árvores e gordura animal para iluminar. Com o passar do tempo, a necessidade de uma iluminação melhor foi aumentando, e é contínua a cada dia. Este trabalho foi elaborado durante a disciplina de Instalações Elétricas Prediais, quando foi abordado o estudo da Luminotécnica que é tão antiga e é inclusive anterior ao uso de eletricidade para geração de iluminação, pois as primeiras fontes de iluminação eram o próprio fogo de lamparinas e candeias. A Luminotécnica é o estudo da implementação e utilização da iluminação artificial, seja em ambientes externos ou internos. Uma iluminação de qualidade é aquela que tem funcionalidade, conforto, beleza e economia de energia elétrica para o ambiente. Após o estudo feito em sala, pensou-se em como deveria ser a iluminação da cantina do pavimento térreo da Unidavi, sendo que o teto é de coloração azul, fazendo com que a “sensação” de claridade e aconchego não seja a ideal. Os cálculos foram realizados de acordo com a NBR 5413. Primeiramente, o ambiente precisa ser encaixado em alguma das classes da Tabela 3.2 para que possa ter continuidade, índice de local, escolha do estilo da lâmpada desejada, observação do índice de reflexão do piso, teto e parede, fator de utilização da luminária escolhida fornecido pela empresa, fator de manutenção de acordo com a limpeza do local, e, por último, a quantidade de luminárias. Foi escolhida como área de estudo a cantina central da Unidavi, onde foram feitas medidas de área e altura do local bem como o levantamento das potências e características elétricas das lâmpadas existentes. A área escolhida conta com quatro lâmpadas compactas espirais de potência 45W, através do cálculo luminotécnico, realizou-se supostamente a troca destas quatro lâmpadas por Luminárias de Led Suspensa, modelo SmartBalance; estas quatro lâmpadas compactas podem ser substituídas por duas lâmpadas de 30W SmartBalance. Tal substituição geraria uma economia de R\$15,61 mensais. Enquadrando o ambiente na NBR 5413, a área de lanchonete, o nível de iluminância deve ser oito vezes maior que o atual. Para esta finalidade, portanto, sugere-se a implantação de 36 luminárias. As lâmpadas sugeridas são luminárias que tem uma vida útil aumentada consideravelmente, são cerca de três vezes mais duráveis que a atualmente instalada. Não sofrem interferência na sua vida útil pelo ligar e desligar, possuem altíssima eficiência luminosa, afinal o LED em sua criação teve como alvo o projeto de luzes mais eficientes que outras fontes tradicionais. Vale salientar que os LEDs representam, efetivamente, uma fonte de luz rigorosamente dentro dos princípios de sustentabilidade e ecologia.

Palavras-chave: Iluminação. Cálculo luminotécnico. LEDs.

CARACTERIZAÇÃO HIDROLÓGICA DA SUB-BACIA URBANA DO MUNICÍPIO DE RIO DO CAMPO (SC)

Daiani Franciély Andreani Wilhelm
daiafranci@hotmail.com

Willian Jucelio Goetten
willian.j.goetten@gmail.com

Uma grande dificuldade enfrentada nas cidades brasileiras é a falta de harmonia entre a urbanização e suas águas pluviais. A caracterização da sub-bacia hidrográfica é fundamental para o planejamento urbano, principalmente no que diz respeito ao controle de inundações, pois tem grande importância no desenvolvimento dos sistemas de drenagem pluvial. Rio do Campo, município brasileiro do estado de Santa Catarina, localizado na Microrregião do Alto Vale do Itajaí, vem sofrendo alagamentos significativos devido à força da natureza e ao crescimento desordenado. O município passou por dois eventos de alagamento nos últimos anos, em ambos a água invadiu casas e comércios, situação nunca presenciada antes, segundo os moradores. À vista disso, verificou-se a necessidade de caracterizar a sub-bacia urbana do município, com o objetivo de buscar alternativas para solucionar o problema. No processo de caracterização fez-se levantamento documental, determinando-se o tamanho da bacia e o uso e ocupação do solo, onde foram analisados mapas do município, fornecidos pela Prefeitura Municipal. Realizou-se levantamento de campo com medições e produzindo mapas das curvas de nível, para conhecer as características físicas do terreno. Através dos dados obtidos se estabeleceu os índices fluviomorfológicos da sub-bacia de contribuição, onde se conheceu o índice de conformação, o índice de compacidade e o fator de forma, determinando qual a probabilidade de ocorrência de cheias nessa sub-bacia. Estimou-se o tempo de concentração, determinou-se o escoamento superficial e, por fim, elaborou-se os hidrogramas unitários triangulares para os dois eventos extremos ocorridos, conhecendo as vazões de pico desses eventos e, assim, todas as características da sub-bacia em análise.

Palavras-chave: Drenagem Urbana. Eventos Hidrológicos Extremos. Alagamentos.

COBERTURA VERDE, UMA SOLUÇÃO PARA OS TEMPOS MODERNOS

Adriel Furtado de Carvalho
adrielfurtado@unidavi.edu.br

Francisco Wagner Torres Junior
chico_torresjr@hotmail.com

Joice Warmling
joicewar@unidavi.edu.br

O crescimento da população mundial acabou desencadeando um exorbitante uso dos recursos naturais para suprir as necessidades humanas, principalmente na questão de habitação, sem a menor consciência de que isso poderia trazer em algum momento sérios problemas ao planeta. Dentre as inúmeras pesquisas feitas para minimizar os impactos gerados, está a cobertura verde também conhecida como telhado verde. O telhado verde faz uso da aplicação de solo e vegetação nas coberturas de edifícios e residências, com uma superfície impermeável e não prejudicial ao conforto dentro da edificação. O objetivo deste trabalho é descrever como funciona a cobertura verde, seguindo seus principais conceitos e aplicabilidade em uma residência unifamiliar de interesse social. A metodologia fez-se uso da pesquisa de campo pela análise qualitativa, com interações entre pessoas responsáveis pelo setor. A pesquisa foi operacionalizada com o estudo da cobertura conciliada com o acesso a referências bibliográficas relacionadas ao tema, aplicando em uma residência unifamiliar. A análise do conteúdo proposto foi realizada com o *software* Autocad na confecção do projeto da residência. Essa análise serviu de grande utilidade para maior conhecimento dos critérios e custos para as futuras obras ou readequação das existentes. Como descrição da funcionalidade da cobertura verde, não houve necessidade de mudanças na inclinação da cobertura. Em relação à montagem de um telhado verde, o mesmo necessita de grande cuidado em relação à impermeabilização e escolha da vegetação. O custo para a instalação apresentou um valor viável no fator custo benefício.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Terraço Jardim. Construção Civil.

COMPARATIVO DE VIABILIDADE ECONÔMICA ENTRE UM LOTEAMENTO E UM CONDOMÍNIO FECHADO

Joice Warmling

joicewar@unidavi.edu.br

Thayse Perini Aparicio

thayseperini@gmail.com

O trabalho consiste no comparativo de viabilidade entre um loteamento e um condomínio fechado, localizado na cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, demonstrando a importância da análise e investimento desde suas fases de projeto. A determinação da estratégia de ocupação do espaço urbano deve ser efetuada de forma cautelosa, em virtude dos recursos dispostos pelos investidores e empreendedores, às características da área do investimento, a disponibilidade econômica a ser aplicada e a viabilidade da execução, para que, de forma racional possam ser analisados os objetivos, riscos, e metas de investimento levando em conta também, o nosso cenário de instabilidade econômica. O planejamento financeiro é essencial para que o empreendedor considere viável ou não a execução do empreendimento. Para que se possa ter um estudo crítico e criterioso, é preciso manter-se categórico no método utilizado, identificando alternativas que gerem maiores ganhos com o investimento disposto. Com o objetivo de comparar a viabilidade econômica entre um loteamento e um condomínio fechado, considerando uma análise de um projeto já existente, e projetar um loteamento nesta área, assim levantando seus custos e taxas para projeto e execução. E ainda, por fim, levantar os custos de venda para os lotes. Para o embasamento do estudo foram utilizados o plano diretor e as normas vigentes de ambos dos sistemas, análises de projeto, benefícios e peculiaridades dos sistemas, critérios de orçamentação e as etapas mais importantes para a realização do investimento. Resultando em uma pesquisa descritiva com procedimentos de ordem qualitativa e estudo de caso. Para tal, primeiramente foram descritas as características do condomínio fechado existente, logo após, apresentado um novo projeto para o mesmo terreno, agora para a execução de um loteamento, onde foram levantados e apresentados os custos e o preço de venda de ambos dos sistemas, para, por fim, fazer a projeção do fluxo de caixa e os ganhos por capital investido, etapas cruciais para a tomada de decisão de um investimento. O trabalho busca o projeto mais rentável para o investidor no tempo zero e sem a consideração da rentabilidade do dinheiro no tempo. Assim com os projetos elaborados e custos levantados, foi possível avaliar aquela situação seria mais rentável ao investidor, considerando os custos e análise do valor de venda dos lotes.

Palavras-chave: Condomínio Fechado. Viabilidade Econômica. Loteamento.

COMPARATIVO ECONÔMICO ENTRE VIGA PRODUZIDA COM CONCRETO C25 E CONCRETO C40

Nelso Machado Junior

nelsomachadojuninho@hotmail.com

Fabio Blanck

fblanck@unidavi.edu.br

Um dos fatores de mais relevância em uma obra é o fator econômico. Tendo isso em mente devem-se analisar alternativas que atendam de forma segura as solicitações com o melhor desempenho econômico possível. Variados arranjos de materiais podem compor a mesma viga, buscando escolher o modelo que atenda as funções estruturais com menor custo, devem ser realizados estudos comparativos entre diferentes composições de materiais. Neste trabalho foram elaboradas duas vigas, com dimensões e carregamentos iguais, porém, uma com concreto de fck 25 MPa e outra com concreto de fck 40 MPa, assim gerando armaduras distintas. Levando-se em consideração que o aço tem um custo significativo, mas também levando em conta que o concreto C40 tem um custo superior ao concreto C25, foi feito um comparativo entre o custo de ambas. As duas vigas foram trabalhadas de igual maneira sendo sua planta de forma elaborada no *software* AutoCAD, e posteriormente lançada no *software* Eberick V8, onde o modelo estrutural e a situação de carga foram elaborados. Os resultados que o *software* gerou foram trabalhados e estão apresentados no presente trabalho em forma de tabelas. Para a composição dos custos das vigas foi utilizada a tabela SINAPI, da Caixa Econômica Federal. Com o quantitativo de materiais e os valores dos mesmos foi realizado um comparativo entre as duas vigas, podendo-se constatar assim que a viga com concreto de fck 25 MPa apresentou um valor total 3,26% menor que sua concorrente com concreto de 40 MPa, pois, mesmo com uma redução na taxa de aço da armadura significativa, esta redução não foi suficiente para que compensasse economicamente a diferença de custos entre o concreto de fck 25 Mpa e o concreto de fck 40 MPa.

Palavras-chave: Viga. Concreto. Aço.

COMPARATIVO ENTRE UMA VIGA METÁLICA E UMA VIGA DE CONCRETO PROTENDIDO

Rodrigo Eising

rodrigoeising@unidavi.edu.br

Luiz Gustavo Hess

luizgustavohess@unidavi.edu.br

Yasmim Aline Roeder

yasmim@unidavi.edu.br

O esqueleto de um ser vivo é uma parte muito importante, pois sem ele, o corpo não consegue se sustentar. Numa edificação, a estrutura é quem concede a sustentação necessária para que ela seja capaz de se manter de pé. É por esta e outras razões que a escolha de uma boa estrutura para a edificação é essencial e de suma importância. Tendo isso em mente, duas estruturas diferentes se destacam por permitirem a construção de grandes vãos: o aço estrutural e o concreto protendido. Os grandes vãos aqui considerados são aqueles com mais de quinze metros, uma vez que abaixo desse valor, o concreto armado já supre a necessidade estrutural da edificação. É por isso que este trabalho busca a resposta para o seguinte questionamento: “Qual é a estrutura mais viável economicamente para a construção de grandes vãos?”. Com o objetivo geral de fazer uma análise comparativa entre uma viga de cada um dos sistemas estruturais, foi utilizada pesquisa descritiva e de campo com análise qualitativa, visto que foram analisados dois orçamentos diferentes em busca de qual estrutura seria mais viável neste quesito. Com a finalidade de simular um cenário real da utilização destas vigas, foram aplicadas ações semelhantes aos dois sistemas estruturais, assegurando que ambos os sistemas atendessem ao exigido por norma. Por fim, após orçar ambas as vigas com base em dimensionamento prévio, foi comparado os orçamentos recebidos, sendo possível ver com clareza que, para esta situação, o método de aço estrutural é a melhor escolha no sentido econômico para a construção de grandes vãos.

Palavras-chave: Estruturas. Concreto Protendido. Aço Estrutural.

CONSTRUÇÃO DE UM APARATO PARA MEDIÇÃO DE PERDA DE CARGA DISTRIBUÍDA PARA FINS DIDÁTICOS E COMPARAÇÃO COM OS RESULTADOS TEÓRICOS

Leandro Rogel da Silva
rogelsilva@bol.com.br

Luana Cristina Hadlich
luhadlich@gmail.com

Emanuel Clasen
Emanuel_clasen5@hotmail.com

Na hidráulica, os tubos são usados para transporte dos fluidos. Quando a pressão do fluido no interior do conduto é superior à pressão atmosférica dá-se o nome de conduto forçado. Nesta situação a energia do escoamento entre duas seções quaisquer do conduto não se conserva e diminui no sentido do escoamento. Nomeia-se esta perda de energia, como perda de carga ou perda de pressão. Neste trabalho foi construído um aparato para realização da medição de perda de carga em trecho reto de tubulação. A atividade tem fins meramente didáticos e o objetivo principal é comparar a perda de carga medida com a perda de carga calculada através da medição de vazão pelo método direto. Foi utilizado um trabalho prévio da turma de hidráulica do primeiro semestre de 2017 do curso de Engenharia Civil da Unidavi (campus Rio do Sul) e executado algumas alterações e ajustes para construção do aparato, bem como pela realização das medições. O aparato experimental será mantido no laboratório para outras turmas dos cursos de engenharia utilizá-lo como demonstração da perda de carga em tubos. Será apresentado no decorrer do artigo os materiais e dimensionais utilizados no aparato, o princípio de funcionamento do dispositivo de medição de vazão e as metodologias para medição de perda de carga distribuída e medição de vazão. Também serão apresentados os resultados obtidos de perda de carga da medição e dos cálculos de perda de carga. Estes últimos serão realizados de acordo com a teoria de Darcy-Weisbach. Por fim, será apresentado um manual de utilização do equipamento.

Palavras-chave: Aparato Experimental. Medição de Perda de Carga Distribuída. Conduto Forçado.

DIMENSIONAMENTO DE SISTEMA SOLAR FOTOVOLTAICO: ESTUDO DE CASO DO EDIFÍCIO SEDE DA UNIDAVI**Eduardo Jose Stolf**

eduardo.stolf@unidavi.edu.br

Elvis Fronza

elvisfronza@unidavi.edu.br

Claudio Rocha Junior

claudiorocha@unidavi.edu.br

Todos os anos, a Terra recebe uma quantidade de energia solar suficiente para suprir milhares de vezes as necessidades mundiais de energia durante esse mesmo período, mas apenas recentemente começamos a aproveitar essa energia, que chega em nosso planeta nas formas de luz e calor, para a produção de energia elétrica. Uma onda de mudança transforma a matriz energética mundial, a migração para fontes de energia renovável é crescente e ganha cada vez mais popularidade. Uma dessas matrizes energéticas é a fotovoltaica, que utiliza a luz do sol para produzir energia elétrica de maneira limpa, sustentável e descentralizada. O Brasil se encontra em um cenário privilegiado para o desenvolvimento dessa tecnologia, não só pelos ótimos índices de irradiação solar, mas também pelos crescentes custos de energia elétrica. A Unidavi possui um grande potencial de instalação, pois conta com uma grande área de cobertura sem sombreamento. Neste trabalho são apresentados os requisitos técnicos, legais e as vantagens econômicas da adoção de um sistema de energia fotovoltaica conectada à rede de distribuição pela Unidavi. Foram utilizados como critérios de dimensionamento não só a energia consumida da concessionária de energia (CELESC), mas também a energia produzida pelos geradores a diesel durante a noite. A potência instalada do projeto proposto é de 1.102.134 kWp, suprimindo a totalidade do consumo atual de energia elétrica da universidade. O tempo de retorno do sistema é de 8 anos, o que pode parecer um tempo muito longo, mas quando analisada a garantia dada pelo fabricante, 25 anos, ficam evidentes as vantagens econômicas do mesmo.

Palavras-chave: Energia Fotovoltaica. Fontes Renováveis de Energia. Sustentabilidade.

ELABORAÇÃO DE PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIOS

James Rafael Poffo

james@unidavi.edu.br

Deise Caroline Truppel

deisekaroline65@gmail.com

Aline Eismann

alineeisman@gmail.com

Decorrente do avanço tecnológico, seja ele voltado para o auxílio nos cálculos e dimensionamento das edificações, assim como no âmbito executivo, aliado à tecnologia dos materiais de construção, as edificações têm se tornado cada vez maiores e mais arrojadas. Além de todas as instalações complementares que envolvem uma edificação, o sistema de prevenção e combate a incêndios também passou por diversos estudos, evoluções e atualizações normativas para atender da melhor forma as edificações de acordo com a tipologia e ocupação. No estado de Santa Catarina, o Corpo de Bombeiros Militar, através das suas Instruções Normativas regulamentam desde as atividades técnicas até os sistemas de segurança contra incêndios das edificações. O presente trabalho tem por objetivo descrever de que forma se elabora um Projeto de Prevenção Contra Incêndio em uma edificação comercial formada por um pavimento térreo, simulando a elaboração dos projetos necessários para essa edificação, assim como simular a tramitação de expediente para obtenção da aprovação do projeto junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, com base nas suas Instruções Normativas. Primeiramente fez-se a classificação da ocupação da edificação. Sabendo-se a ocupação, a área e a altura da edificação, pode-se relacionar todos os sistemas de segurança necessários que deverão ser projetados. Através de cálculos, obtivemos o valor da carga de incêndio da edificação. A edificação ficou classificada como sendo de Risco Leve. Sabendo-se os sistemas exigidos e o risco da edificação, fez-se a elaboração do projeto, que compreendeu no sistema de saídas de emergência, sistema preventivo através de extintores de incêndio, sistema de iluminação de emergência, sistema de sinalização para abandono de local e controle dos materiais de revestimento e acabamento. Após elaboração de todo o projeto e respectivo memorial de cálculo, fez-se o requerimento padrão para solicitação de análise do projeto preventivo junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina. Embora não tenha sido protocolado oficialmente junto ao órgão estadual para análise, o projeto ficou padronizado, desde a composição da documentação, até o dimensionamento e projeto em si, servindo como base para a elaboração de novos projetos.

Palavras-chave: Projeto Preventivo. Segurança. Incêndio.

ESTACAS MEGA**Aline Eismann**

alineeisman@unidavi.edu.br

Jeanflawer Martins de Mello

jeanflawer@unidavi.edu.br

Elvis Fronza

elvisfronza@unidavi.edu.br

Devido a fase de inovação em que a Construção Civil se encontra, diversas técnicas construtivas estão sendo colocadas em prática, buscando rapidez, economia e eficiência nas obras. Infelizmente, nem todas as práticas obedecem às normas vigentes, agravando ainda mais o quadro patológico das construções. Na prática, as patologias estão presentes em grande parte das edificações existentes, apresentando-se por diversos motivos, entre eles: falha no dimensionamento, falha na execução e/ou mau uso da edificação depois de concluída. Entre as patologias recorrentes no âmbito da construção, os problemas em fundações ganham destaque. Um dos problemas mais comuns em fundações são os recalques que são os movimentos descendentes de um elemento estrutural e que se subdividem em recalques absolutos e recalques diferenciais. Os absolutos se referem ao movimento uniforme de todos os pontos da fundação. Já a diferença entre os recalques absolutos de dois quaisquer elementos da fundação denomina-se recalque diferencial. Visando reabilitar a fundação que já apresentam problemas, métodos como a Estaca Mega vêm ganhando espaço nos canteiros de obra. A Estaca Mega é uma forma de recuperação da fundação, sem a necessidade de remover a estrutura já existente. Além disso, pode ser executada em locais onde máquinas de grande porte não possui acesso. As estacas mega também são chamadas, em diversas literaturas, de estacas prensadas ou ainda de estacas de reação e são cravadas por meio de prensagem, com o auxílio de um macaco hidráulico, em sua maioria. Desta forma, este trabalho pretende apresentar o método de recuperação de fundações: estaca mega, bem como, descrever o processo de execução da mesma. Este trabalho se justifica por tratar de uma prática, que embora pouco difundida em nossa região, demonstra ser rápida e prática, além de ter potencial para se tornar um método usual de recuperação de estruturas de fundações.

Palavras-chave: Fundações. Recuperação. Estaca Mega.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS MODELOS CONSTRUTIVOS PARA A ESTABILIDADE DE UMA ESTRUTURA PRÉ-MOLDADA

Guilherme Berkenbrock

guilhermeberkenbrock@unidavi.edu.br

Fabio Blanck

fabio.b@unidavi.edu.br

Jeanflower Martins de Mello

jeanflower@unidavi.edu.br

O arranjo de elementos estruturais e a forma como eles são conectados constituem o sistema estrutural de uma edificação. É através do sistema estrutural que pode ser verificada a rigidez, o equilíbrio e a estabilidade de uma estrutura. Parâmetros como o deslocamento global horizontal e o momento fletor na base dos pilares são alguns indicadores determinantes para a estabilidade e para o dimensionamento individual dos elementos estruturais. Este trabalho objetiva verificar, através de um estudo de caso, o deslocamento horizontal global e o momento fletor na base dos pilares das análises de uma edificação pré-moldada de múltiplos pavimentos, com sistema estrutural em esqueleto: a primeira com ligação viga-pilar articulada, e a outra, com ligação viga-pilar semirrígida. Em ambas as hipóteses, idealiza-se a situação de pilares engastados na fundação. O objeto de estudo é um edifício garagem que será construído no estado de São Paulo. Após analisar a edificação, já dimensionada, foi determinada que o pórtico analisado seria o do Eixo 06, já que seus elementos estruturais suportam as sobrecargas dos maiores vãos da estrutura, e a estabilidade do pórtico não é diretamente influenciada por outros agentes de contraventamento além das vigas. Em seguida, com o auxílio de normas vigentes e de softwares de plataforma CAD, foi realizado o levantamento de cargas, levando em consideração as ações permanentes do peso próprio dos elementos estruturais e de revestimento, além das ações variáveis de sobrecarga e efeitos do vento. Com a dimensão dos elementos e as forças atuantes em mãos, realizou-se o lançamento da estrutura no programa SAP 2000, que através do método dos elementos finitos, determinou os valores de deslocamento e momento fletor no pórtico analisado. Para obter os parâmetros citados, levou-se em consideração os conceitos de não linearidade física e não linearidade geométrica. Para a análise dos dados foi adotada o estado-limite último da edificação. Por fim, concluiu-se que a estrutura de esqueleto com ligação viga-pilar semirrígida apresenta melhores parâmetros de estabilidade para o pórtico analisado. Isso se deve ao fato de que, enquanto na estrutura articulada a estabilidade fica a cargo do engaste dos pilares na fundação, nas ligações semirrígidas, devido aos pórticos formados através da ligação viga-pilar, ocorre uma contribuição na distribuição e resistência dos esforços ao longo da estrutura.

Palavras-chave: Pré-Moldado. Estabilidade. Sistema Estrutural.

GALVANIZAÇÃO

Andréia Pasqualini
apasqualine@unidavi.edu.br

Geovane Arndt
geovaneardt@hotmail.com

Catrine Barbosa Castilho
catrine.castilho@unidavi.edu.br

A corrosão é um dos desafios mais difíceis de combater quando nos referimos ao aço, pois, consome muitos recursos, tempo e o próprio aço para a manutenção. Em 1742 o químico francês, Malouin apresentou os fundamentos do método da galvanização em uma reunião na Academia Real Francesa. Entretanto, o método não foi muito utilizado e, quase 100 anos depois, a primeira utilização da galvanização foi feita por Stanislaus Modeste Sorel em 1837. O processo de Sorel, que é parecido com o que utilizamos em nossos dias atuais, além de evitar o desgaste feito pela corrosão, reduz, tempo, dinheiro e mão de obra. A galvanização é um processo de tratamento que reveste uma peça de ferro de aço com zinco metálico, para aumentar sua resistência contra a corrosão, e adquirindo uma melhor aparência. Esse processo geralmente é realizado com o zinco, sendo que o aço é revestido de zinco que representa uma proteção catódica, embora possa ser utilizado outros materiais como o cromo, níquel, estanho, magnésio, ouro, cobre, prata, etc. Esse revestimento pode se dar de duas formas: mergulhando-se a peça no zinco fundido, ou por eletrodeposição do metal. É uma técnica industrial que utiliza a eletrólise em meio aquoso para cobrir uma peça metálica com outro metal esse processo se chama galvanoplastia. A galvanização é uma opção segura e eficaz trazendo valorização para obras e proporcionando benefícios em curto, médio e longo prazo. É um dos processos mais ecológicos de proteção à corrosão, pois possibilita a reutilização de todos os resíduos gerados, assim contribui para um desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Zinco. Aço. Derretimento.

INVESTIGAÇÃO GEOTÉCNICA, UM COMPARATIVO DA CAPACIDADE DE CARGA ENTRE ESTACA HÉLICE CONTÍNUA MONITORADA E ESTACA PRÉ-MOLDADA

Luiz Gustavo Hess
gushess@yahoo.com.br

Anderson Gustavo Bertoldi
andersongustavobertoldi@hotmail.com

Sidney Borchardt
gushess@yahoo.com.br

O presente trabalho consiste na análise da capacidade de carga entre dois modelos de estacas distintos, sendo elas, a estaca pré-moldada e a estaca hélice contínua monitorada. Com o objetivo de determinar um parâmetro de pesquisa, foi definido como solo de análise somente o solo da cidade de Rio do Sul - SC. A coleta de dados foi através de solicitações por e-mail a empresas de sondagens, escritórios de engenharia e prefeitura, solicitando sondagens unicamente da cidade de Rio do Sul - SC, sendo que para cada sondagem recebida, foi elaborado um comparativo da capacidade de carga das estacas para o solo analisado. Os cálculos para obtenção dos resultados da pesquisa foram elaborados com auxílio do *software* Excel através de dois métodos de estudos, sendo eles o método Décourt – Quaresma, e o método Aoki - Velloso. Após os valores das capacidades de carga (resistência de ponta, lateral, total e admissível) serem processados, foi realizada a comparação dos resultados e cruzamento das informações encontradas. Assim sendo, estas comparações processadas possibilitaram apontar quais capacidades de carga dos dois métodos citados de estaca possuem uma melhor resistência de carga e também demonstrar a importância das investigações geotécnicas para o dimensionamento das estruturas de fundações de cada solo analisado. Com os resultados apresentados no presente estudo, foi possível perceber, então, que houve uma diferença considerável em termos de resistência entre as estaca pré-moldada e a estaca hélice contínua monitorada, e uma diferença relativamente pequena para apontar qual dos dois modelos apresenta-se como melhor opção para a cidade de Rio do Sul - SC.

Palavras-chave: Estaca Pré-Moldada. Hélice-Contínua Monitorada.

LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO CADASTRAL VIVENCIANDO A TEORIA COM A PRÁTICA E SUA IMPORTÂNCIA NA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DE RUAS

Alcir José Testoni

alcirtestoni@unidavi.edu.br

Lucas Santos Laurentino

lucas.laurentino@unidavi.edu.br

O presente trabalho aborda a importância da realização do levantamento topográfico planialtimétrico cadastral como elemento essencial para a elaboração de projetos de revitalização de ruas no espaço urbano. Descreve os métodos de levantamentos topográficos utilizados para busca das informações necessárias ao desenvolvimento do mapeamento da Rua Bulcão Viana, uma importante via localizada no bairro Jardim América, no município de Rio do Sul, SC. Os objetivos propostos, buscaram proporcionar aos acadêmicos do curso de Engenharia Civil a condição de executarem na prática este tipo de atividade e, através dos dados coletados, produzirem a planta topográfica planialtimétrica da referida rua. Para a realização do levantamento planialtimétrico cadastral, foram utilizados uma estação total Cygnus KS-102, um tripé de alumínio, dois bastões expansíveis, dois conjuntos completos com prisma, uma trena e uma bússola. Para o desenvolvimento da atividade foram adotados o método do caminhamento, que consiste na medida dos lados sucessivos de uma poligonal, neste caso uma poligonal aberta, e na determinação dos ângulos que esses lados formam entre si, percorrendo a poligonal, isto é, caminhando sobre ela, o método das irradiações, processo utilizado para levantamento das áreas ou, principalmente como método auxiliar à poligonização, tomando-se nota dos ângulos e distâncias entre a estação do ponto ocupado em relação a cada ponto visado, associando ainda a estes, a confecção de croqui topográfico da área levantada e a efetuação de relatório fotográfico. A atividade desenvolvida propiciou aos acadêmicos do curso de Engenharia Civil vivenciarem na prática os conhecimentos absorvidos em aulas teóricas, tornando muito mais claro o entendimento dos conteúdos abordados em sala de aula. Como resultado do levantamento, obteve-se os dados necessários para a produção e confecção da planta topográfica planialtimétrica cadastral, elemento fundamental para a tomada de decisões no âmbito de realização do projeto de revitalização da Rua Bulcão Viana.

Palavras-chave: Levantamento Topográfico Planialtimétrico. Método. Planta Topográfica.

PROPOSTA DE UM PROJETO PARA APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA EM UMA CONCESSIONÁRIA DE AUTOMÓVEIS DA CIDADE DE RIO DO SUL - SC

Leandro Rogel da Silva
rogelsilva@bol.com.br

Diogo Luiz Pacheco da Silva
diogopachecorsl@gmail.com

A água é um dos principais elementos para o desenvolvimento econômico de um país, pois as diversas atividades humanas tais como indústria, agricultura, residência, dentre outras, fazem uso desta substância. Preservar os recursos hídricos garante o desenvolvimento de forma racional e sustentável da sociedade. Neste trabalho foi realizado um estudo de caso para propor um sistema de aproveitamento de água em uma concessionária de automóveis da cidade de Rio do Sul - SC. Concessionárias de automóveis utilizam uma grande quantidade de água e a maior parcela tem a finalidade de lavagem dos veículos. Isso acarreta numa boa parcela do custo fixo do estabelecimento. Além disso, usar água potável para esta atividade não é muito racional já que se tem uma qualidade muito maior que a necessária. Propor um sistema de aproveitamento de água da chuva reduzirá o custo fixo do negócio e é uma prática sustentável para o sistema. Primeiramente são apresentados os dados de precipitação de chuva da região. Em seguida são apresentadas as características do local da instalação. O trabalho apresenta também o memorial e os resultados do projeto conceitual do sistema de coleta e transporte, constituído por tubulações e calhas, bem como o reservatório para armazenagem da água da chuva. A vazão das calhas foi determinada conforme NBR 10844/89, utilizado o modelo de *Manning*. O reservatório, por sua vez, foi dimensionamento do reservatório pelo método de Rippl, pelo método da Simulação, pelo método prático do professor Azevedo Neto e pelo método prático Alemão para fins de comparação de resultados do volume necessário.

Palavras-chave: Aproveitamento da Água da Chuva. Projeto do Sistema de Coleta e Armazenagem. Concessionária de Automóveis.

RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD) EM SISTEMAS DE FÔRMAS METÁLICAS DESMONTÁVEIS**Stefany Bonfanti**

stefany.bonfanti@unidavi.edu.br

Elvis Fronza

elvisfronza@unidavi.edu.br

James Rafael Poffo

james@unidavi.edu.br

Atualmente o ramo construtivo no Brasil tornou-se um aliado de grande valor ao desenvolvimento econômico no país e essencial para atender as necessidades da sociedade, seja ele o abrigo e qualidade de vida, ao mesmo tempo, este setor é responsável por uma parcela significativa no consumo dos recursos naturais, além de ser um dos maiores responsáveis pela geração de resíduos sólidos. Em razão ao grande volume de descartes sólidos da construção no Brasil, torna-se fundamental buscar as fontes, composição e classificação desses resíduos, principalmente para fins de gerenciamento, reciclagem e reaproveitamento. Esta prática é estabelecida em diretrizes pelo CONAMA e vem se consolidando aos poucos, e mesmo que ainda esteja em fases de aperfeiçoamento, ao longo em que a ideia de desenvolvimento sustentável é incorporada na população nota-se que praticamente todo o material possui total potencial para reciclagem e reutilização, trazendo assim pontos positivos tanto ambientais como financeiros. A construção civil é citada como uma das primeiras atividades executadas pelos humanos de maneira manual, gerando como produto final amplas obras estruturais, no entanto subprodutos de grande escala, sendo estes os resíduos sólidos (RCD) que por sua vez, de acordo com o a Resolução do CONAMA (2002) são oriundos de atividades de construções, reformas e reparos da construção civil. Visando este cenário que procura desenvolver um mundo sustentável, nenhuma sociedade irá progredir a sustentabilidade sem que a indústria civil passe por transformações, pois todas as etapas construtivas apresentam grandes impactos ambientais, provenientes desde a extração até sua demolição. Em meio as opções construtivas oferecidas no mercado, o uso de fôrmas metálicas chama atenção, por apresentar maior vantagem do que a alvenaria convencional, pois esta permite que os resíduos de construção e demolição (RCD's) diminuam em uma alta proporção assim como o custo econômico, tornando-se uma via de mão dupla. Deste modo o presente estudo de caso tem como finalidade comparar especificamente dos sistemas construtivos, sendo eles alvenaria convencional e fôrmas deslizantes metálicas, com intuito de obter o melhor desempenho econômico e sustentável em relação aos resíduos sólidos gerados na obra, na ocasião demonstrada posteriormente.

Palavras-chave: Fôrmas Metálicas. Resíduo de Construção e Demolição (RCD). Resolução CONAMA.

TESTE DE INFILTRÔMETRO DE ANÉIS PARA VERIFICAÇÃO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO DO SOLO EM LOTEAMENTO URBANO

Bruna Graciele da Cunha

brunaa_dacunha@hotmail.com

Willian Jucelio Goetten

willian.j.goetten@gmail.com

O processo da passagem da água em superfície para camadas mais profundas do solo é denominado infiltração. Logo, a infiltração da água no solo é um processo dinâmico de penetração vertical da água através da superfície do solo. O conhecimento da taxa de infiltração da água no solo é de fundamental importância para definir técnicas de conservação do solo, planejar e delinear sistemas de irrigação e drenagem, bem como, auxiliar na composição de uma informação precisa sobre a retenção da água e aeração no solo. No presente estudo de caso, o principal objetivo foi determinar a taxa de infiltração em pontos diversos de um lote urbano, situado em um loteamento residencial no município de Laurentino (SC) executado com a técnica de terraplanagem de solo. Com o método do infiltrômetro de anéis com carga variável foram utilizados dois anéis metálicos, sendo o primeiro com diâmetro de 50cm e o segundo com 15cm, ambos com 25cm de altura, no qual foi posicionado o menor bem ao centro do maior anel, e enterrados aproximadamente 5cm no solo, onde as leituras foram feitas nos minutos seguintes até a estabilização. Foram realizados dois testes com um intervalo de 15 dias entre eles. Os resultados apresentaram uma significativa diferença, demonstrando assim uma certa heterogeneidade do terreno. A partir dos resultados obtidos foi possível realizar a análise em relação aos tipos de pavimentos existentes, para assim, determinar qual modelo deveria ser aplicado no loteamento de forma a cumprir com a função principal da drenagem de águas pluviais.

Palavras-chave: Permeabilidade do Solo. Pavimentos Permeáveis. Capacidade de Infiltração.

VIABILIDADE TÉCNICA DE USOS MÚLTIPLOS DE ÁGUA NA BARRAGEM DE MIRIM DOCE (SC)

Rodrigo Sora

rodrigo__sora@hotmail.com

Franciane Maria Araldi


franciane.m.araldi@hotmail.com

Willian Jucelio Goetten

rodrigo__sora@hotmail.com

A região do Alto Vale do Itajaí (SC) vem sofrendo devido à grande vulnerabilidade e fragilidade com as enchentes. As cheias provocam grandes desastres naturais e afetam significativamente a economia da região, causando estragos significativos nos locais afetados. Diante de vários transtornos causados pelas enchentes, a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) através do acordo de cooperação técnica com o Estado de Santa Catarina, elaborou um Plano Diretor de Prevenção de Desastres na Bacia do Rio Itajaí, para que se possa diagnosticar as medidas que devem ser implantadas para agir na prevenção de enchentes, que foi concluído em setembro de 2011. Neste contexto, o presente estudo verificou a viabilidade técnica de usos múltiplos de água na barragem de Mirim Doce (SC). No que tange o estudo, justifica-se, pelo fato de ser uma obra que auxilia na contenção das cheias, tais que prejudicam significativamente a região do Alto Vale do Itajaí (SC). Por sua vez, a construção de uma barragem é um investimento com um valor muito alto para o governo, auxiliando apenas nos tempos de cheias. Visto isso, surgiu a ideia de aproveitar essa construção para uma utilidade além das cheias, algo que possa trazer benéficos para a região. A JICA elaborou um estudo para fazer o aproveitamento da barragem para usos múltiplos de água, mas o assunto em questão é: será mesmo que ela precisará ser utilizada para usos múltiplos, e a forma pelo qual ela terá mais funcionalidade. Os estudos existentes sobre esta barragem quem elaborou foi a JICA, e o Governo do Estado de Santa Catarina. Entretanto, há uma lacuna de estudos que falam sobre usos múltiplos de água, e este estudo visa contribuir para área científica tendo em vista a importância das obras realizadas pelo governo. O levantamento das informações foi realizado *in loco* no município de Mirim Doce (SC), com apoio da prefeitura municipal na figura do diretor da Defesa Civil local. Os instrumentos de coleta de dados foram visitas técnicas, entrevistas semiestruturadas e observações. A partir da pesquisa realizada, constatou-se que a barragem de Mirim Doce (SC) é viável para a utilização de usos múltiplos, além de contenção de águas das cheias. Analisados os aspectos hidrológicos da região do Alto Vale, Médio Vale e Baixo Vale do Itajaí, a forma como estes aspectos influenciam nas enchentes, demonstraram a motivação para a construção desta barragem. O contexto e características do município Mirim Doce (SC) demonstrou como resultado o interesse prioritário pelo cultivo do arroz, no que tange ao uso múltiplo da barragem.

Palavras-chave: Enchentes. Plano Diretor. Usos Múltiplos.



Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NAS ORGANIZAÇÕES ATUAIS

Jobet Lúcio

jobertlucio@unidavi.edu.br

Carlos Eduardo da Silva

carlos.silva@unidavi.edu.br

Atualmente, o mercado mundial passa por diversas alterações que provocam mudanças, principalmente nos processos gerenciais das organizações, e que exigem uma maior flexibilidade e adaptação. Diante deste cenário, este artigo visa analisar a importância do planejamento estratégico organizacional como principal ferramenta para a gestão das empresas num mercado que é cada vez mais competitivo. Alguns fatores como o contexto histórico de estratégia e planejamento, bem como seus aspectos conceituais, foram considerados como relevantes para a elaboração do trabalho. Foram realizadas pesquisas baseadas na literatura de vários autores da área para entender a estruturação, desenvolvimento e implementação do planejamento estratégico. “Planejar é uma realidade que acompanhou a trajetória histórica da humanidade. O homem sempre sonhou, pensou e imaginou algo na sua vida” (MENGOLLA, SAN’TANNA, 2001, p.15). O planejamento faz parte de nossa história e, atualmente, vem sendo muito utilizado por empresas de todos os segmentos. Ele é responsável por nortear as ações de uma organização. Os conceitos de planejamento e estratégia estão muito interligados, pois é através dele que as organizações determinam as estratégias a serem seguidas. Para Porter (1986), estratégia é o desenvolvimento de uma fórmula para apurar o modo como a empresa irá competir, assim como metas e políticas para atingir seus objetivos. Toda organização possui uma estratégia, seja de forma implícita ou explícita. Neste cenário, o planejamento estratégico surge como ferramenta de apoio à alta administração por ser um norteador de ações gerenciais com metas e estratégias previamente determinadas. Para Maximiano (2006), o processo de planejamento estratégico compreende desde a tomada de decisão sobre qual o padrão de comportamento que a organização pretende seguir até os produtos e serviços que pretende oferecer, e mercados e clientes que pretende atingir. Segundo Porter (1989), uma empresa sem planejamento “corre o risco de se transformar em uma folha seca, que se move ao capricho dos ventos da concorrência”. Gestores que se concentram muito no operacional, não exercem a função de planejador e agem conforme as prioridades que lhe são passadas, onde o seu trabalho acaba sendo feito para resolução de problemas e, muitas vezes, sem saber a real causa dos problemas. Quando não há um planejamento estratégico para conduzir os negócios da instituição, fica cada vez mais difícil a identificação de necessidades e oportunidades, além de precisar de um tempo maior para implementar medidas necessárias com antecedência e, na maioria das vezes, o mercado ou os próprios concorrentes não lhe proporcionam este tempo. Somente com uma visão de futuro bem estabelecida é que estas empresas poderão se adaptar a essas constantes mudanças que o mercado impõe e agilizar o processo de tomada de decisão.

Palavras-chave: Estratégia. Planejamento. Planejamento Estratégico.

A INDÚSTRIA 4.0 NO BRASIL

Camila A. Vicente

camilavicente@unidavi.edu.br

Kauana A. Nürnberg

kauana.nurnberg@unidavi.edu.br

O presente artigo visa apresentar o contexto em que se emerge a 4ª revolução industrial, conhecida como Indústria 4.0, e, caracterizar o patamar atual de seu desenvolvimento nos sistemas de produção das empresas de manufatura brasileiras. O processo de digitalização está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas e das organizações, principalmente pela quase onipresença da Internet. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) oferecem soluções valorosas para a sociedade, facilitando desde a mobilidade urbana até as áreas de saúde, sendo que com o setor produtivo não seria diferente. No decorrer do trabalho destacam-se os conceitos teóricos principais deste campo de estudos, o qual se baseia nas *Smart Factories* (fábricas inteligentes), que prometem uma fusão do mundo real com o virtual, criando a chamada “Internet das Coisas”. Por conseguinte, fez-se o uso de pesquisas bibliográficas recentes embasadas em diferentes estudos de casos para compreensão das mudanças necessárias na organização da produção, do trabalho e da instituição como um todo. Os resultados da análise dos artigos escolhidos mostram expectativas positivas para a produção em massa do futuro, a qual deve se tornar mais autônoma e dinâmica, além de altamente customizada, a fim de satisfazer as necessidades humanas consideradas ilimitadas. Desta forma, prevê-se que os empreendimentos que não aplicarem esta inovação tenham muita dificuldade de se manterem competitivos no futuro. No cenário nacional, avalia-se a necessidade de uma transformação digital significativa de *softwares* e *hardwares* das empresas e, simultaneamente, de um aprofundamento nos estudos da área, tanto para avaliar o custo benefício dos investimentos como para a capacitação da mão de obra.

Palavras-chave: Indústria 4.0. *Smart Factories*. Engenharia de Produção.

A NECESSIDADE DE INOVAR

Daiara Müller Medeiros

Daiara.muller@unidavi.edu.br

Samuel Felipe Burg

Samuel.burg@unidavi.edu.br

As atuais mudanças sociais, econômicas e tecnológicas deixam as organizações em um cenário vulnerável, onde precisam estar se atualizando constantemente para acompanhar o desenvolvimento regional e global, deste modo, o comodismo não pode mais fazer parte da realidade das empresas. Este trabalho foi desenvolvido com caráter exploratório, tendo em vista a necessidade de esclarecimento sobre inovação e suas ramificações. Observou-se que a inovação é um fator de suma importância em questão de competitividade, podendo ser fundamental para a sobrevivência de uma empresa em tempos difíceis. Além do conhecimento de seu real significado e importância, o objetivo deste artigo foi explorar quais são os fatores dentro de uma empresa que devem ser cuidadosamente incorporados pela inovação a cada dia para que assim ela se torne (ou continue) inovadora e propulsora no mercado competitivo atual. Empresas com um alto nível de competitividade tendem a ser as mais inovadoras, tendo esta como uma necessidade de não apenas ser, mas de sobreviver e passar por grandes mudanças a longo prazo. Conclui-se que inovar em pequenas ou grandes empresas não é questão de altos investimentos, tendo em vista que os fatores mais críticos e relevantes sejam a comunicação e atuação em equipe, pois a inovação parte de dentro das organizações, podendo ser ideias vindo do mais alto cargo ou até mesmo do mais baixo nível social, é preciso de liberdade para que os colaboradores sintam-se à vontade de crescer na empresa; consequentemente é preciso que a empresa saiba valorizar seus funcionários e os façam crescer junto.

Palavras-chave: Inovação. Administração. Organização.

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA PERSPECTIVA DA REVOLUÇÃO VERDE: MODIFICAÇÕES E IMPACTOS

Bruno Rech

b.rech@outlook.com

Sandra Aparecida dos Santos

esasandra@unidavi.edu.br

Os avanços do conhecimento científico resultaram em grandes mudanças, tais quais a Primeira Revolução Industrial. Embora menos conhecida, a Revolução Verde teve início no pós-Segunda Guerra Mundial, a nível mundial, e deu início a uma série de modificações na forma como se produzia alimentos. Grandes empresas viram na produção de alimentos uma interessante fonte de lucros, o que abriu caminho para investimentos no melhoramento de sementes (MAZOYER, ROUDART, 2001). O alicerce dessa revolução é constituído pela mecanização, pela agroquímica e pela modificação genética no que concerne ao método de produção agrícola (AQUINO, ASSIS, 2005). Nessa perspectiva, o trabalho busca mostrar as consequências que a introdução do método capitalista de produção agrícola causou nos âmbitos social e ambiental. O processo de construção das informações deu-se por meio da pesquisa bibliográfica. Foram pesquisados livros, periódicos e estatísticas da Organização das Nações Unidas, os quais forneceram uma sólida base teórica para o objetivo proposto. Dessa forma, foi possível constatar que, embora tida como a solução para problemas relacionados à subnutrição e a desigualdade social e tendo papel imprescindível na sociedade atual, a Revolução Verde provocou uma série de problemas e maximizou outros. A desigualdade social teve um aumento devido ao monopólio exercido pelas grandes empresas produtoras de insumos sobre os pequenos camponeses; a preservação ambiental passou a ser vista como um ônus da produção agrícola; o uso de sementes transgenicamente modificadas e de insumos químicos causou e continua causando impactos severos à saúde humana e ao meio ambiente. Em síntese, a Revolução Verde traz como consequência uma série de problemas sociais, ambientais e de saúde. Trata-se, portanto, de um trabalho que busca promover o desenvolvimento de debates mais aprofundados em relação ao método de produção agrícola vigente.

Palavras-chave: Revolução Verde. Agricultura Familiar. Impactos na Saúde e no Ambiente.

APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA INDÚSTRIA E COMÉRCIO OLIVEIRA

Naiara Ketlen Feminino Pandini
naiarapandini@unidavi.edu.br

Marlon Rayan Moik
marlonrayan@unidavi.edu.br

Pâmela Berger
pamelaberger@unidavi.edu.br

O Planejamento Estratégico é um processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa. O Planejamento Estratégico é, normalmente, de responsabilidade dos níveis mais altos da empresa. É de suma importância que a empresa tenha sempre um planejamento estratégico bem estruturado, tendo em seus arranjos indicadores que avaliem sua produção, colaboradores, qualidade do produto e demanda. Toda empresa precisa que sua produção seja organizada e que consiga manter produtos com qualidade que satisfaçam seus clientes, pois toda organização trabalha com foco na lucratividade. Neste estudo, os acadêmicos buscaram encontrar essas características dentro da Indústria e Comércio Oliveira Ltda., empresa do ramo alimentício situada em Laurentino - SC. Os itens avaliados foram: saber identificar o momento correto para iniciar uma ação, estudar como melhor atender o cliente durante a venda e pós-venda, analisar a empresa escolhida e seus respectivos processos administrativos e produtivos a fim de propor um plano de melhoria através dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, utilizando como base as teorias de planejamento estratégico e possíveis planos de ação. Ao longo de toda a pesquisa foram desenvolvidos planos de melhoria que procuravam reduzir as causas de eventuais problemas que poderiam ser gerados ao longo do processo produtivo. O método utilizado na elaboração deste trabalho de curso foi o indutivo, com auxílio do *software* Excel para resultados mais precisos. Foi feita uma visita na empresa para uma análise mais consistente sobre como desenvolver o estudo. Tendo uma visão prática, os acadêmicos aprofundaram os seus conhecimentos e foi possível tornar mais clara a importância da aplicação do planejamento estratégico nas tomadas de decisões em uma empresa. Os acadêmicos conseguiram visualizar a utilização desse recurso no ensino, assimilando a teoria à prática dos conceitos de planejamento estratégico.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico. Indicadores. Plano de Ação.

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA 5S PARA A MELHORIA CONTÍNUA

Iohanna Hackbarth

iohanna.hackbarth@unidavi.edu.br

Charles Roberto Hasse

charles@unidavi.edu.br

Neste trabalho, buscou-se estudar e avaliar a implementação da metodologia 5S embasados na composição de artigos científicos. O tema qualidade está cada vez mais presente na realidade das empresas. A partir da produção enxuta que se destacou após a Segunda Guerra Mundial, esse conceito de produção veio à tona com muitos controles, planejamentos, tecnologias e metodologias para uma empresa se manter no mercado. Para isso, se fez necessário ferramentas que dão suporte às diversas áreas de uma empresa, como as de PCP, qualidade, logística, entre outras. O conceito 5S é uma ferramenta ligada ao curso de Engenharia de Produção, por meio de aumento de lucros, gestão da qualidade, a fim de identificar falhas e encontrar oportunidades de melhorias nos processos, sejam eles em qualquer ambiente, acadêmico, empresas de manufatura, hospitais, entre outros locais. O programa se destaca nas empresas pois possui uma metodologia simples, entretanto, difícil de ser consolidada. A expressão 5S refere-se, respectivamente, aos sentidos de Utilização, Ordenação, Limpeza, Padronização e, por fim, a Disciplina. Para seguir a aplicação do método, foram necessárias a captação das informações por meio de produtividade e desempenho dos funcionários. Após avaliação e padronização, utilizam de auditorias internas e questionários aplicados desde operadores até seus supervisores, após as auditorias ocorre o fechamento dos dados que são aplicados em gráficos e relatórios procurando obter as informações da empresa. Para a conclusão das informações fica-se claro que, pelo conhecimento obtido através dos artigos, cada empresa deve aplicar um método de implementação de acordo com o seu perfil, cultura e necessidades, porém, foi uma metodologia que trouxe a reorganização do ambiente de trabalho, quer ao nível de mudança de atitudes e formas de pensar dos colaboradores, alertando-os para a importância que o trabalho em equipe tem nos resultados alcançados.

Palavras-chave: Qualidade. 5 Sentidos. Melhoria Contínua.

ESTUDO PARA CRIAÇÃO DE UM CHECKLIST DA NR32 PARA APLICAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Andreia Pasqualini Blass
apasqualini@unidavi.edu.br

Juliano Martins e Souza
juliano2014souza@gmail.com

Lilian Adriana Borges
lilian.borges@unidavi.edu.br

Divulgados por vários meios de comunicação, como rádios, jornais e internet, os problemas em hospitais ainda não receberam uma solução devida por parte da administração pública no Brasil. Muitas são as estatísticas que mostram a desigualdade no atendimento via pública e privada em leitos hospitalares e a falta de médicos e recursos para atendimento para a toda população. Contudo, menos divulgado, ou em muitas vezes não divulgado, é a falta de profissionais para gerir a saúde e segurança dos próprios profissionais da saúde. Casos de profissionais que contraíram alguma doença contagiosa via falta de equipamentos de proteção adequados, ou mesmo acidentes com materiais perfurocortantes também são uma realidade que ainda é pouca valorizada. A falta de saúde e segurança em ambientes hospitalares é um dos fatores que compromete o atendimento ao paciente e a segurança deste e dos visitantes que circulam nas áreas de internações. A NR 32 é a legislação atual que abrange as especificidades deste setor, principalmente, em relação aos agentes biológicos, que são inerentes a esta função e impossíveis de eliminação. Com o objetivo de propor uma lista de verificação dos requisitos da NR 32 em uma unidade cardíaca de terapia intensiva, este trabalho estudará os requisitos da NR 32, verificará quais requisitos são aplicáveis a uma UTI e por fim irá propor um *checklist* de verificação dos requisitos. Uma lista de verificação é um passo simples, mas que auxiliará e beneficiará todos os profissionais da área. A sua elaboração e execução não envolvem custos iniciais e poderão mostrar as áreas mais deficientes nas UTIs brasileiras. Os requisitos não atendidos já identificarão as gravidades e caberá ao hospital a busca dos recursos necessários a sua correção no menor tempo possível.

Palavras-chave: Hospitais. Segurança. NR 32.

IMPACTOS DA SEGURANÇA NO TRABALHO EM ÂMBITO EMPRESARIAL

Emanoela de Oliveira e Silva
emanoelasilva@unidavi.edu.br

João Paulo Avi
joaopaulo.avi@unidavi.edu.br

Charles Roberto Hasse
charles@unidavi.edu.br

A área de segurança do trabalho vem ganhando importância e espaço no mercado, mas frequentemente é tratada com descaso pelas empresas e seus trabalhadores. O presente estudo contempla uma indústria da cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, mostrando seus atuais problemas relacionados à segurança no trabalho. O embasamento teórico vem das Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho, contidas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Apesar de a empresa fornecer todos os equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados para cada função, os mesmos não são usados de forma correta e não existe o acompanhamento e a cobrança do uso. Outro problema constatado é com relação às máquinas da empresa, que não estão em conformidade com a NR12 - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, estando sem as devidas proteções e possuindo ligações elétricas precárias e perigosas. O objetivo deste trabalho é explanar os atuais problemas da empresa em estudo e propor adaptações, buscando apresentar soluções para as não conformidades. A mudança deve vir na cultura organizacional da empresa, mudando a forma de pensamento de todos os setores, tanto administrativo quanto operacional. A responsabilidade da empresa, além de fornecer os EPIs, é de cobrar o uso adequado dos mesmos. Deve também oferecer um ambiente de trabalho seguro aos seus funcionários, realizando a manutenção das máquinas e equipamentos sempre que necessário. Já os funcionários, devem prezar por sua segurança e integridade física e pelo ambiente da empresa, usando os EPIs corretamente e mantendo as máquinas em bom estado, sem retirar proteções e afins. Dessa forma, busca-se criar um ambiente mais seguro para as atividades laborais, prezando pela saúde dos trabalhadores e pela produtividade e integridade da empresa.

Palavras-chave: Estudo de Caso. Segurança do Trabalho. Cultura Organizacional.

LEAN MANUFACTURING - PRODUÇÃO ENXUTA

Charles Roberto Hasse
Charles@unidavi.edu.br

Maciel Gruttner
Maciel.gruttner@unidavi.edu.br

Murilo Machado
Murilo.machado@unidavi.edu.br

O objetivo do *Lean Manufacturing* (Produção Enxuta) é mostrar como as empresas que obtêm esse meio se sobressaem no mercado de trabalho. Esse sistema nasceu com o sistema Toyota de produção. Criado para simplificar o seu meio produtivo, otimizando os processos e procedimentos através da redução contínua de desperdícios, como, por exemplo, excesso de estoques entre as estações de trabalho, bem como os tempos de espera elevados, operar com lotes reduzidos, sem estoques, até atingir a condição de produzir somente de acordo com a demanda. Para isso é usada a filosofia dos cinco princípios: Puxada, Fluxo Contínuo, Fluxo de Valor e Valor. O *Lean* conta também com o envolvimento de todos os processos e pessoas ali envolvidas, é uma questão de mudança na cultura organizacional da empresa, pensar de forma diferente, e fazer a diferença. A Rohden Vidros, localizada em Taió - SC, adotou o sistema de produção enxuta em 2016 e desde lá vem conquistando melhorias em seu meio produtivo, através de treinamentos e reeducação de seus colaboradores. Entretanto, tiveram um pouco de dificuldade no começo do sistema *Lean*, não por ser um sistema difícil de se entender ou ser executado, mas como qualquer inovação ou automação, as pessoas têm um certo receio, por terem uma visão diferente sobre o modo de trabalho, pois pensam que se um dia foi feito assim, da mesma forma deveria ser feito sempre. Mas com grande dedicação e trabalho em grupo, a Rohden Vidros conseguiu, através de palestras, mudar a visão de seus colaboradores referente a esse sistema, conseguindo assim o aumento de produtividade, ganho na parte da qualidade, grandes reduções de desperdícios em estoques e na parte de movimentação.

Palavras-chave: *Lean*. Produção Enxuta. Produtividade.

LIDERANÇA: O PERFIL QUE AS ORGANIZAÇÕES ESPERAM

Jeferson Luiz Hillesheim
jeferson.hillesheim@unidavi.edu.br

Pablo Ricardo Gonçalves Piacentini
pablo.piacentini@unidavi.edu.br

Charles Roberto Hasse
charles@unidavi.edu.br

Para o presente trabalho, buscamos, através do estudo de pesquisas realizadas em diversas regiões brasileiras, analisar os variados perfis de liderança dentro de empresas e organizações, com enfoque no modo como o liderado vê seu líder. Dentre os artigos selecionados para a pesquisa, encontramos diversas similaridades entre eles. Destas similaridades, grande parte se liga ao perfil pessoal do líder, mas também se relaciona com as competências que os liderados esperam em seus líderes, bem como conhecimentos e habilidades dos mesmos. Nestes artigos selecionados, encontram-se também diferenças, que podem se dar pela cultura local, ou até mesmo do perfil do liderado, já que foi a opinião destes a considerada nestes artigos. Os artigos apresentaram também, de modo geral, que os entrevistados acreditam que seus líderes ainda precisam melhorar algumas de suas habilidades. Entretanto, nosso objetivo com este trabalho, é encontrar o perfil de liderança ideal. Compreende-se por líder aquele cujas palavras e também mais ações, influencia os demais do grupo. Desta maneira, buscamos esclarecer o ponto de vista dos liderados embasados nos conhecimentos de seus líderes e da relação entre eles. Compreendemos que para o líder ideal, sejam necessárias duas coisas: competências técnicas e perfil profissional. Visamos, desta maneira, trazer à tona quais são estas competências, e também mostrar o que se espera do perfil pessoal do líder dentro das organizações. Em nenhum momento, nenhum dos artigos traz o líder como alguém que é temido pelo grupo, mas sim, alguém que guia o grupo. Aqui também trabalharemos a relação: liderança X chefia, que é o cerne do verdadeiro líder, e também deveria ser o objetivo de todo chefe, já que as organizações procuram verdadeiros líderes, e não chefes. E cada vez mais isso se torna essencial no mercado de trabalho, onde, a diferença entre ter em uma organização um chefe ou um líder pode demonstrar uma grande vantagem competitiva.

Palavras-chave: Líder. Perfil de Liderança. Competências do Líder.

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DO SOLO PELA CROMATOLOGRAFIA

Sandra Aparecida dos Santos

esasandra@unidavi.edu.br

Bianca Roberta Hasse

biancaahasse@gmail.com

Renata Dalcanale Araujo

renatadalcanlearaujo@gmail.com

A produção de alimentos constitui um dos principais pilares de toda e qualquer economia, seja por sua abrangência e necessidade de demanda, ou seja, pela rede de setores direta e indiretamente relacionados, como o agrícola, o de serviços, aditivos, bens de capital e produtividade (GOUVEIA, 2006). Essa produção assume um aspecto essencial o qual contribui de forma ativa para a qualificação das escolhas dos cidadãos que compõem uma sociedade mais justa e consciente. Este trabalho apresenta um recorte da investigação sobre segurança alimentar em alimentos de origem vegetal cultivados com o uso do pó de rocha. O conhecimento sobre a origem e o cultivo dos alimentos que ingerimos é de fundamental importância, em vista disso, essa investigação começou por análises química, física e microbiológica do solo agricultável. Esse elemento essencial para o desenvolvimento de culturas, em conjunto com outros recursos abióticos (água, luminosidade, minerais, etc), é constituído a partir da fragmentação de rochas ao longo do tempo o qual se transforma e adquire distinções em sua composição mineral. Visto a importância do conhecimento sobre o comportamento do solo, no município de Imbuia, interior do estado de Santa Catarina, agricultores com a compreensão da dinâmica do cultivo visando o enriquecimento do alimento produzido, adotaram uma técnica natural, a rochagem utilizando uma formação rochosa típica da região, conhecida como rocha ritmito ou pedra sabão. Dentro deste contexto a rochagem contribui para o rompimento da lixiviação do solo e retomada de sua reconstituição mineral. Esta técnica é definida como um meio de produção agrícola de incorporação de rochas e/ou minerais ao solo (KNAPIK; SILVA; KNAPIK, 2007). A utilização do pó de rocha com fins produtivos é relativamente recente, pois enfrenta o preconceito estabelecido pelas concepções tradicionais da indústria de insumos agrorurais. Essa pesquisa foi realizada por professores e estudantes do Ensino Médio de uma escola da rede privada, além de técnicos da área agrícola, do município de Rio do Sul - SC. Neste momento discute-se a análise qualitativa de solo, por meio de cromatografia do solo de canteiros experimentais, situados nas dependências da escola, nos quais serão cultivados alimentos que serão analisados segundo sua composição nutricional. As cromatografias revelaram aspectos importantes do solo analisado, como: a presença de minerais, de material orgânico e a integração entre eles, segundo as quatro regiões cromatográficas descritas por Rivera e Pinheiro (2011). Revelou-se uma ferramenta eficiente para a compreensão do solo enquanto fator abiótico fundamental na qualidade do alimento cultivado, inferindo na escolha dos mesmos e em tomadas de decisões que se façam necessárias durante o ciclo de produção.

Palavras-chave: Produção de Alimentos. Solo. Cromatografia.

QUALIDADE DO AR E POTENCIAL POLUIDOR DA INDÚSTRIA CATARINENSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Bruno Rech

b.rech@outlook.com

Sandra Aparecida dos Santos

esasandra@unidavi.edu.br

A Primeira Revolução Industrial foi um grande marco no que concerne aos impactos ambientais decorrentes das atividades industriais, visto que a utilização do carvão tornou-se intensa. Já no século XX, os avanços tecnológicos provocaram o uso intensivo do petróleo como fonte de energia (ASSUNÇÃO, 2004). Esses acontecimentos são de extrema relevância no que diz respeito à qualidade do ar, uma vez que a partir daí a poluição atmosférica começou a ser de fato um problema global. As consequências são descritas, sobretudo, em termos dos impactos no ambiente e na saúde humana. Em relação ao ambiente, a lista de impactos é extensa: o aumento do nível dos mares, o aquecimento global e prejuízos à agricultura são exemplos. Similarmente, os potenciais impactos na saúde são significativos: entre outros efeitos, dados da Organização Mundial da Saúde (2017) apontam mais de sete milhões de mortes prematuras anualmente em decorrência da poluição atmosférica. Esse problema deu origem a diversos dispositivos legais: no Brasil, estabeleceu-se em 1989 o Programa Nacional de Controle de Qualidade do Ar (PRONAR), o qual atribui aos estados o planejamento e a construção de redes de monitoramento da qualidade do ar. Apesar disto, Santa Catarina é um dos estados brasileiros que não possuem monitoramento. O presente trabalho de revisão bibliográfica busca elencar os principais impactos relacionados à poluição atmosférica, bem como abordar os principais setores da indústria catarinense e seus potenciais de poluição do ar. Assim, entende-se que é possível demonstrar que o estado possui atividades potencialmente poluidoras, as quais tornam de extrema importância a implementação de uma rede de monitoramento da qualidade do ar em Santa Catarina. Foram obtidos dados acerca dos setores agroalimentar, têxtil e confecção, construção civil e móveis e madeira, pontuados pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina como os setores industriais mais relevantes do estado. Na sequência, procedeu-se com a descrição das atividades industriais mencionadas, a situação em Santa Catarina e os possíveis impactos de cada setor na qualidade do ar. A análise realizada, mesmo que alicerçada nos pressupostos da pesquisa bibliográfica, serviu para reafirmar a importância do monitoramento da qualidade do ar e a necessidade de se pensar o processo produtivo em uma perspectiva que considera não só as questões econômicas e sociais, mas também as questões ambientais em termos dos problemas gerados e do debate de possíveis alternativas e/ou formas de mitigação do problema.

Palavras-chave: Poluição Atmosférica. Impactos. Indústria.

SIMULAÇÃO DE UM PROCESSO DE USINAGEM

Sabrina Schvinden

sabrina.schvinden@unidavi.edu.br

Wellington A. Ferreira

waf@unidavi.edu.br

Patrick C. Brandl

patrickcleber1986@hotmail.com

Gerenciar um negócio sem a possibilidade de calcular certas ações é uma tarefa difícil e um desafio para os gestores. A simulação surge como uma ferramenta facilitadora para este processo, possibilitando aos gestores a criação de um modelo de seus mais diversos sistemas internos, testando através de vários níveis de entrada para simular a sua realidade. A simulação é a imitação da operação do processo ou sistema real, ao longo do tempo, com parâmetros selecionados e dados de entrada, de modo a simular o sistema sob condições prescritas. É usada para determinar como o sistema real poderia ser executado em um ambiente complexo, prever qual seria o impacto de mudanças nesses sistemas, avaliar modelos de cadeias de suprimentos, diagnosticar problemas, apontar possíveis soluções, otimizar as operações internas e reduzir os fatores de risco, facilitando a identificação de ações que resultem no balanceamento das linhas de produção. O modelo retratado neste presente trabalho descreve o comportamento dos aspectos de um processo completo de usinagem de maneira precisa, relatando sua rotina e funcionamento, para que a partir dos resultados iniciais encontrados se realize uma análise das filas e gargalos e, posteriormente, seja otimizado o processo como um todo com base também no balanceamento de linha, sugerindo as principais ações indicadas para que se atinja o melhor resultado esperado, reduzindo custos e aumentando a produtividade. Por balanceamento de linha, entende-se que a distribuição de atividades sequenciais por postos de trabalho seja feita de modo a se permitir uma elevada utilização do trabalho e equipamentos, e também minimizar a ociosidade causada pelo tempo de espera e também os estoques intermediários, ou seja, desenvolver ações eficazes que garantam que a produção funcione de forma contínua e nivelada. O *software* utilizado como ferramenta auxiliar na tomada de decisão para este processo de simulação é o Arena, que dispõe de um ambiente gráfico integrado e possui recursos para análise estatística, modelagem de processos, animação e resultados.

Palavras-chave: Simulação. Usinagem. Arena.

UMA APLICAÇÃO DE MODELAGEM E SIMULAÇÃO NO PROCESSO PRODUTIVO DA RECAPADORA ZANELLA PNEUS

Alexandre Steinheiser
xandelontras@gmail.com

Caroline Fachini
carofachini@hotmail.com

Lucas Conzatti Prates
lukas_conprates@hotmail.com

Simulação é a experimentação de um sistema real através de modelos para determinar como o sistema responderá a mudanças em sua estrutura, ambiente ou condições de contorno. A possibilidade de criar e simular fenômenos desejados permite conferir quão representativas seriam as mudanças, colaborando, dessa forma, com a tomada de decisões. Na sua forma mais pura, a simulação é uma ferramenta para avaliar ideias. Nesse contexto, em que gerentes, engenheiros e outros responsáveis pela tomada de decisão procuram formas de analisar o impacto de mudanças potencialmente positivas em sistemas extremamente complexos. Utilizando o software ARENA, será possível demonstrar quais alterações serão necessárias para aumentar a produção com o objetivo de obter o balanceamento da linha produtiva, que se trata do desenvolvimento de ações para assegurar que a produção seja realizada de forma contínua e nivelada, sem desperdícios gerados por estoques intermediários e ociosidade causada pelo tempo de espera durante a produção. O trabalho de modelagem e simulação será realizado com base na empresa Renovadora de Pneus Zanella, com o intuito de otimizar os processos e aumentar a quantidade de pneus recapados por dia. A Zanella Pneus, está situada em Rio do Sul - SC, próximo ao trevo principal da cidade, com 48 anos de atuação no mercado. Trata-se de uma empresa especializada no processo de recapagem de pneus meia carga e carga. Para obter sucesso no trabalho, serão levados em consideração sete fatores cruciais para a modelagem de dados, sendo estes: levantamento dos dados corretos; utilizar todas as possibilidades dos modelos probabilísticos; realizar uma análise estatística completa; avaliar a dependência no tempo; considerando modelos paramétricos ou não paramétricos; considerar a forma da cauda da distribuição; realizar uma análise de sensibilidade.

Palavras-chave: Simulação. Arena. Produção.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

ENGENHARIA MECÂNICA

CAMINHÕES PESADOS E BLOQUEADOS POR UM DISPOSITIVO MECÂNICO

Felipe Yuri Arceno Fujii
felipeyujii@unidavi.edu.br

Matheus Ferrari dos Santos
matheusferrarimf@unidavi.edu.br

Lucas Ferrari dos Santos
lucas.santos@unidavi.edu.br

A realidade da região do Alto Vale do Itajaí – SC, assim como de outras regiões do estado e do Brasil, mostra um tráfego intenso de veículos de pequeno e grande porte pelas rodovias, com riscos de acidentes por vários motivos; entre eles, os caminhões que excedem o peso de carga permitido, danificando a pavimentação das rodovias, conseqüentemente, colocando em perigo todos os envolvidos. Além de gerar congestionamento devido à velocidade abaixo do normal dos caminhões, assim comprometendo a capacidade da rodovia e tornando o trânsito menos eficiente. Foi pensando nisso que o grupo de Iniciação Científica iniciou o esboço de um dispositivo mecânico que impedisse o movimento do caminhão, caso este esteja com o peso excedido; algo seguro e eficaz, que parasse o caminhão sem danificá-lo. Nos dias de hoje o transporte fretado de carga vem aumentando cada vez mais e dirigir com mais peso está tornando-se mais importante do que dirigir com segurança. A ideia do dispositivo prevê que o mesmo esteja acoplado ao motor e, simultaneamente, aos diversos eixos do caminhão, simples de instalação, mas difícil de tirá-lo ou burlá-lo; o objetivo inicial era fazer com que um dispositivo principal estivesse conectado com a passagem de energia da chave para o motor, e recebesse informação dos outros que estivessem nos eixos, assim se o caminhão estivesse acima do peso permitido, o dispositivo bloquearia-o. Pesquisas bibliográficas e entrevistas semiestruturadas com técnicos da área da engenharia mecânica permitiram uma compreensão estrutural sobre a ideia do dispositivo e a identificação de estruturas já desenvolvidas. No cronograma de ações está previsto o estudo aprofundado das informações encontradas bem como o tratamento dos dados coletados nas entrevistas, de modo a implementar o esboço do dispositivo final. Empresas da área e instituições de pesquisa já manifestaram-se positivamente sobre as parcerias estabelecidas, na intenção de qualificar o desenvolvimento do dispositivo assim como, buscar caminhos para torná-lo uma realidade implantada nos caminhões, futuramente.

Palavras-chave: Caminhão. Peso de Carga. Dispositivo Mecânico.

ESTUDO PARA APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA NA UNIDAVI

Flavia Castelo de Souza Cordovil
flavia.cordovil@unidavi.edu.br

Lucas Otto Haase
lucas.haase@unidavi.edu.br

Renan Felipe Bonin
renan.bonin@unidavi.edu.br

Nathan William do Nascimento
nathan.nascimento@unidavi.edu.br

A água é imprescindível para a vida e por ser um recurso natural limitado a conservação e preservação é de extrema importância. O consumo da água deve ser analisado em seus diversos usos, e fontes de modo a valorizar, esse essencial recurso. O aproveitamento de água pluvial é uma solução que busca a sustentabilidade por utilizar a água de maneira racional. Tendo em vista o alto consumo de água do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), realizou-se um estudo a fim de verificar a possibilidade de captar a água da chuva, e destiná-la para fins não potáveis, reduzindo o consumo de água tratada. A água da chuva não é indicada para o consumo humano, mas pode ser utilizada, por exemplo, na higienização dos sanitários, limpeza externa, nas áreas de serviços e na irrigação de jardins. A importância de um estudo nesta área está na possível redução dos custos mensais de abastecimento de água e em evitar o desperdício de água potável, mostrando que instituições de ensino, poderiam dar destino mais adequado para a água. Dentre as soluções aplicáveis, optou-se pela utilização da própria estrutura da instituição, de captação da água pluvial por meio calhas e drenos, receptando e direcionando para um sistema independente de filtragem e armazenamento, a água será direcionada a um novo sistema hidráulico independente da água potável para ser utilizada nas devidas áreas de uso. A água da chuva será destinada para as torneiras externas e descargas de vasos sanitários. Foi necessário realizar uma análise de viabilidade técnica para sua implantação e uma estimativa de custos. Neste trabalho foi desenvolvido um estudo de aproveitamento da água da chuva nos prédios da Unidavi, como uma ação sustentável para contribuir para uso racional da água, proporcionando a conservação dos recursos hídricos para as futuras gerações.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Uso Racional. Pluviométrico.

ESTUDO PARA UNIDAVI MAIS SUSTENTÁVEL COM O USO DO BIODIGESTOR

Flavia Castelo de Souza Cordovil
flavia.cordovil@unidavi.edu.br

Eduardo Henrique Schneider Schweitzer
eduardo.schweitzer@unidavi.edu.br

Mateus Sarda
mateus.sarda@unidavi.edu.br

A ação humana nas aglomerações urbanas para atendimento das suas necessidades básicas, incluem a utilização do solo e o descarte de resíduos, necessitando do saneamento básico nas cidades. A importância de se ter o descarte adequado dos resíduos humanos, impacta na saúde e qualidade de vida no meio urbano, pois nem sempre há o tratamento dos resíduos, o que resulta na poluição dos rios, uma realidade na nossa região. Existem tecnologias que extraem energia utilizando como matéria-prima os resíduos que seriam descartados, como o biogás, gerado no processo de degradação de matéria orgânica. O presente estudo visa trazer uma proposta de um biodigestor para a Unidavi, com intuito de produzir a própria energia, diminuindo seus gastos com energia elétrica. Avaliar a viabilidade do uso de biodigestor para aproveitamento dos resíduos da Unidavi. A proposta deste projeto é reduzir os custos de energia, produzindo também uma energia limpa e renovável. O projeto vem demonstrar que com um investimento inicial relativamente baixo pode-se ter um benefício em economia de energia. A proposta consiste no dimensionamento de um biodigestor por fermentação natural, produzindo o gás metano, utilizado para gerar energia e os resíduos restantes utilizados como fertilizante natural destinado para uma horta própria para a Unidavi. Prover parte da energia elétrica necessária para o funcionamento da instituição poderia trazer uma significativa economia de combustível para o funcionamento do gerador de energia elétrica. Divulgar a tecnologia de utilizar os resíduos que são desprezados através de um biodigestor para produzir energia, seria muito interessante, levando em consideração, que os dejetos não iriam para os rios diminuindo a poluição dos solos e águas. Incentivar a utilização da tecnologia de biodigestores, onde o investimento inicial pode ser justificado por uma duradoura economia no consumo de energia elétrica.

Palavras-chave: Biodigestor. Energia Renovável. Poluição.

ILUMINAÇÃO MAIS EFICIENTE NO BAIRRO SANTA RITA DE RIO DO SUL/SC

Flavia Castelo de Souza Cordovil
flavia.cordovil@unidavi.edu.br

Brenda Ellen Vieira
brenda.vieira@unidavi.edu.br

Estefani Kuneski da Silva
estefani.silva@unidavi.edu.br

O avanço nos sistemas de iluminação tem o objetivo de criar dispositivos com maior eficiência para a redução do consumo de energia elétrica. A tecnologia de lâmpadas de LED oferece alta eficiência energética, com o mesmo nível de iluminância das lâmpadas convencionais. A redução no consumo de energia das lâmpadas de LED, justifica o custo inicial para a troca das lâmpadas convencionais, mas ainda é considerado alto. Com o aumento da oferta de marcas e fabricantes a tendência é a redução no custo de lâmpadas com a tecnologia LED. A iluminação pública gera um alto custo de energia para as cidades, é ainda feita, na maioria dos casos, com lâmpadas convencionais de alta potência e alto consumo. A substituição por lâmpadas de LED demanda um investimento inicial no sistema de iluminação, que será compensado pela economia de energia elétrica que ocorre ao longo do tempo. O estudo da substituição da iluminação pública do Bairro Santa Rita em Rio do Sul, Santa Catarina, por lâmpadas de LED, tem por objetivo avaliar o retorno do investimento na forma de economia no consumo de energia elétrica para incentivar uma possível substituição das lâmpadas vapor de alta pressão por um modelo de luminária a LED. O estudo se baseou em lâmpadas de LED de alto brilho, aplicáveis à iluminação pública, com pesquisas baseadas em catálogos de fabricantes nacionais e preços correntes de fornecedores da região. As lâmpadas de tecnologia a LED já são uma realidade na iluminação pública em algumas cidades e com grandes chances de serem aplicadas em outras. Com esse trabalho pretende-se dar maior visibilidade para a tecnologia de lâmpadas de LED para iluminação pública, pela demonstração que o investimento inicial pode ser justificado por uma duradoura economia no consumo de energia elétrica.

Palavras-chave: Iluminação Pública. LED. Eficiência.

ÓRTESES ORTOPÉDICAS PARA FRATURAS DE TORNOZELO E PÉ

Victória Gabriela Wetzstein
vicwetzstein@unidavi.edu.br

Stefany Johanna Lutz Sasse
stefany.sasse@unidavi.edu.br

Julia Lais Ressel
laisressel@hotmail.com

As órteses, de um modo geral, são aparelhos que servem para alinhar ou regular determinadas partes do corpo, auxiliando as funções de um membro, órgão ou tecido, evitando deformidades e/ou compensando insuficiências funcionais; as órteses, em comparação com as próteses, têm a diferença de que são temporárias, enquanto as próteses são fixas (Secretária de Saúde do Estado de Minas Gerais, 2015). A partir de pesquisas e convivência com pessoas fraturadas de membros inferiores, foi perceptível uma grande dificuldade de locomoção, fato que sugeriu o desenvolvimento de uma órtese específica. Considerando fraturas de tornozelo e pé, a órtese a ser desenvolvida objetiva melhorar a qualidade de vida do indivíduo durante o processo de reabilitação e tratamento, possibilitando-o locomover-se encostando o pé no chão, ou seja, para que possa caminhar sem o auxílio de muletas e/ou cadeiras de rodas. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento; a primeira fase consistiu em pesquisas bibliográficas e entrevistas com profissionais da área da saúde e empreendedores do ramo de órteses e próteses, que implementaram novos questionamentos, desdobrando a segunda fase. O esboço inicial da referida órtese passa a ser questionado quanto à viabilidade anatômica, fisiológica e financeira, de modo a fundamentar as ações que desencadearão a segunda fase, com definição do desenho do produto e reprodução 3D, assim como possibilidades de materiais para sua confecção. A terceira fase da pesquisa prevê a utilização da órtese por ortopedistas em casos reais de fraturas de pé e tornozelo. Até o momento, há indicação de que a órtese a ser desenvolvida não prejudicará nenhum membro inferior do corpo humano, pois a força não estará centralizada nas estruturas fraturadas e sim nas coxas e/ou joelhos. Pensar soluções viáveis para problemas reais, mobiliza pessoas com diferentes formações e promove substancialmente o diálogo entre as áreas do saber de forma complexa, tal qual é o mundo em que vivemos.

Palavras-chave: Órtese Ortopédica. Membro Inferior. Fratura Óssea.

PASSARELA PARA PEDESTRES E CICLISTAS NAS PONTES DE RIO DO SUL/SC

Flavia Castelo de Souza Cordovil
flavia.cordovil@unidavi.edu.br

Cleber Bogo
cleber.bogo@gmail.com

Tiago Otto Berger
tiago-berg@hotmail.com

A necessidade de melhoria na segurança dos pedestres e ciclistas que utilizam as pontes da cidade de Rio do Sul/SC, é evidente, visto que muitas delas não possuem uma passarela adequada, impedindo o uso de pedestres a pé ou de bicicleta. A bicicleta é um veículo sustentável e não poluente, junto com a caminhada promove hábitos de vida mais saudáveis para a população. Muitas cidades com Rio do Sul/SC, incentivam o uso da bicicleta, através da criação de ciclovias e também a caminhada e a corrida como opção para atividades física econômica para a população, investindo em parques com área destinada para estes fins. Todavia verifica-se em Rio do Sul, que o trajeto de casa até esses espaços é dificultada pela falta de vias adequadas para pedestres e ciclistas nas pontes existentes, necessitando do uso do automóvel para chegar em locais seguros. O presente trabalho nasce de uma necessidade verificada há muitos anos, desde a construção das pontes na cidade de Rio do Sul, e abordará especificamente, três pontes na mesma situação, isso ocorreu por projetos antigos ou mal adaptados para a realidade atual, que só beneficiou o tráfego dos veículos e não foi dada a atenção devida para os pedestres e ciclistas que moram nos bairros e poderiam se locomover para seu trabalho e escolas. A solução do estudo seria anexar uma passarela lateralmente nas pontes existentes, com dimensões adequadas conforme tamanho da ponte. O resultado que se quer atingir é a segurança das pessoas que passam pelas pontes, pedestres e ciclistas que trafegam nestes locais evitando futuros acidentes e incentivando uma locomoção por um veículo mais saudável.

Palavras-chave: Ciclovias. Passarelas. Pontes.

PROPOSTA DE MELHORIA DO TERMINAL DE ÔNIBUS DA UNIDAVI

Flavia Castelo de Souza Cordovil
flavia.cordovil@unidavi.edu.br

Gabriel Marian
gabriel.marian@unidavi.edu.br

Kleyton Zoz
kleyton.zoz@unidavi.edu.br

Na Unidavi, muito alunos utilizam o transporte de ônibus e diariamente se deparam com alguma dificuldade tanto na chegada quanto na saída das aulas por não haver um terminal adequado para o estacionamento dos ônibus, e plataforma abrigada para o embarque e desembarque. Sem contar a confusão gerada no trânsito da região hoje destinada a este fim, devido ao grande fluxo de ônibus, micro-ônibus e vans que trazem e levam os alunos da Instituição para a suas residências. Buscando a melhoria no tráfego dos transportes coletivos, tanto para os usuários, quanto para os profissionais motoristas, além dos transientes da região da Rua Doutor Guilherme Gemballa, a ideia do estudo consiste na modificação do atual formato do ponto de parada de embarque e desembarque. Para melhorar esse cenário, foi pensado em uma mudança no atual formato rodoviário em frente a Unidavi. Observou-se que no estacionamento dos professores, vagas podem ser remanejadas para o estacionamento de fundos, cedendo uma área para aumentar o atual ponto de embarque e desembarque. Seriam relocadas do estacionamento frontal uma faixa destinada para os coletivos e local abrigado para ponto de espera. Isso aumentaria para o dobro o número de vagas para o transporte coletivo, gerando uma melhoria significativa, o que irá amenizar o atual cenário. Beneficiaria os usuários também nos dias de chuva, quando muitos alunos, para utilizarem seus transportes, necessitam se deslocar para as ruas em torno do campus, para não ficarem esperando sem abrigo. Com a proposta, pretende-se fornecer uma alternativa para sanar o problema do estacionamento dos coletivos e abrigo para os usuários, assim mais alunos poderiam ter a opção de utilizar o transporte coletivo, para deslocamento mais econômico até a Unidavi.

Palavras-chave: Transporte. Ponto de Parada. Coletivos.

VERIFICAÇÃO ERGONÔMICA: SUBSTITUIÇÃO DE TAREFA MANUAL POR MECANIZADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Olimpio Andre Blass

apasqualini@unidavi.edu.br

Lilian Adriana Borges

lilian.borges@unidavi.edu.br

Andreia Pasqualini Blass

apasqualini@unidavi.edu.br

Visto o aumento no acesso e disseminação da informação em escala global, a agilidade de produtos e serviços é um mercado que está em constante expansão. Ter respostas rápidas para os clientes, mantendo a qualidade e diminuindo preços são fatores essenciais para sucesso das empresas na atualidade. Com o intuito de conseguir mais agilidade, o processo de automatização dos setores foi a solução encontrada para conquistar novos mercados e fidelizar clientes. A substituição de homens por máquinas ou a adaptação do trabalho manual por mecanizado, apenas com supervisão humana, é a responsável pela revolução acompanhada nos últimos anos. Todavia, processos manuais ainda sofrem para se automatizar e, além de ficarem estabilizados no mercado, continuam prejudicando a saúde dos trabalhadores que exercem essas funções. Um dos setores mais atingidos é o da construção civil, onde os trabalhadores fazem força além do máximo permitido e trabalham a céu aberto, muitas vezes. Sua qualidade de vida após o término da jornada laboral é consideravelmente reduzida visto o esforço que é feito durante todo o dia. Este estudo possui como tema verificar ergonomicamente a utilização de um carrinho de mão mecanizado. Nessa proposta o autor apresenta a invenção, de própria autoria, de um carrinho de mão com um motor dois tempos acoplado de forma a obter-se eficiência logística com a diminuição da carga carregada pelo trabalhador. A movimentação de cargas pesadas é uma realidade na construção civil e essa é realizada de varias formas conforme as condições disponíveis. Ocorre que muitas vezes não é possível dispor ou existem problemas em se utilizar de um meio para resolver a movimentação das cargas da construção de modo compatível com os trabalhadores da área.

Palavras-chave: Saúde. Segurança. Ergonomia.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

JORNALISMO

A RELEVÂNCIA DO MARKETING DE CONTEÚDO PARA A CONSTRUÇÃO DE MARCAS CONTEMPORÂNEAS

Rodrigo Pereira de Miranda
rodrigopmiranda@hotmail.com

Ariani Neckel
arianiprux@unidavi.edu.br

A Internet é o principal meio de comunicação e relacionamento contemporâneo. Neste cenário, o papel das marcas é de suma importância e determina as formas com que ocorrem as atuais relações mercadológicas. O Marketing de Conteúdo é visto como uma estratégia determinante para obter relevância e proximidade junto ao público consumidor neste novo paradigma de comunicação. A fim de determinar a influência que este conceito já exerce nas organizações atuais, bem como as tendências que acompanham a sua crescente adesão, o presente estudo se propôs a analisar a sua expressão para a construção de marcas atuais. Com a categorização de dados secundários, foram definidas duas etapas de análise, em que, na primeira, foi apontado o papel relevante que este tipo de marketing já exerce junto às marcas, além do seu grande impacto e influência no mercado. Na segunda, foi exposta a eficiência das formas de atuação da técnica para corroborar a sua alta percepção de valor e adesão. Apresentado sob estas duas óticas, que foram elencadas para este estudo por serem voltadas às relações modernas de mercado e de comunicação, foi definido que a relevância Marketing de Conteúdo para a construção de marcas contemporâneas é alta e explicada pela sua capacidade de superar os principais desafios que se apresentam no mercado atual, em que o conteúdo representa o maior valor percebido nas relações construídas na Internet e é capaz de nutrir o comportamento geral de consumo de mídia, oferecendo um papel participativo aos consumidores e grandes possibilidades de interação e conversão para as marcas.

Palavras-chave: Marketing de Conteúdo. Marcas. Comunicação.

APROPRIAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS PELO RÁDIO: UMA ANÁLISE DO CAPITAL SOCIAL

Jorge Matias

jorgematias@unidavi.edu.br

Everton Darolt

everton.darolt@gmail.com

A presente pesquisa foi desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na 8ª fase do curso de Jornalismo da Unidavi, no segundo semestre de 2017. Teve como objetivo identificar como as emissoras de rádio se apropriam das redes sociais presentes na Internet, por meio de uma análise do conteúdo disseminado no Facebook, Twitter e site. Para tanto, uma análise foi realizada com o propósito de apresentar e categorizar o Capital Social (entendido como o conteúdo que circula nas redes sociais), e a intenção das emissoras com as publicações do conteúdo analisado. O levantamento de dados foi realizado entre os dias 23 e 29 de outubro de 2017 nas fanpages das emissoras comerciais: A Rádio Rock e Jovem Pan FM, duas das maiores do país, ambas da cidade de São Paulo e com considerável fluxo de publicações em suas redes sociais na Internet. Trata-se de uma pesquisa básica (enquanto natureza), qualitativa (segundo a forma de abordagem) e descritiva (dados os objetivos técnicos) que emprega como procedimentos técnicos a revisão bibliográfica e análise de dados. A reconfiguração do rádio frente à possibilidade da Internet é indiscutível, fenômeno comprovado na presente pesquisa. Entretanto, partindo da ideia de que a apropriação significa “obter algo que não lhe pertencia”, percebeu-se que a apropriação do rádio nesse ambiente não está relacionada às mídias sociais propriamente ditas, mas sim à Internet como um motor para a disseminação do Capital Social entre as redes. As mídias sociais servem muito mais como instrumento do que como princípio para a extensão do Capital Social que, na maioria das vezes, se encontrou ao mesmo tempo no website, bem como nas fanpages das emissoras no Twitter e Facebook.

Palavras-chave: Rádio. Mídias Sociais. Capital Social.

ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE UM JORNAL ESCOLAR: JORNAL A VOZ DA HUMANIDAVI

Eduardo Heusser

eduardo.geografia@unidavi.edu.br

Fernanda Stein

fernanda.stein@unidavi.edu.br

Isaac Neckel

isaac.neckel@unidavi.edu.br

O projeto de ensino “Jornal A VOZ DA HUMANIDAVI” é desenvolvido no Colégio Universitário Unidavi. À luz da revisão bibliográfica, discute-se neste trabalho sobre a importância de ensinar o estudante a receber, filtrar e disseminar informação de qualidade, por meio da elaboração e publicação impressa e virtual de um jornal escolar semestral, periódico este com registro ISSN. O projeto criado no ano de 2015 abrange atualmente cerca de 300 estudantes do Ensino Fundamental e Médio, de forma interdisciplinar entre as áreas das Ciências Humanas, Língua Portuguesa e Arte. O objetivo geral desse projeto de ensino é proporcionar ao estudante a possibilidade de ser um agente ativo no processo de ensino e de aprendizagem, desenvolvendo habilidade de relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar nas áreas das Ciências Humanas e Linguagens, contextualizando o conteúdo estudado em sala de aula com as experiências vividas. Essa parceria entre professores e estudantes pode se traduzir na elaboração e publicação de edições semestrais de um jornal autoral da escola, tanto impresso (em formato comercial padrão) quanto digital (publicado em página na internet e compartilhado nas mais variadas redes sociais ou blogs). Quanto à metodologia, destacam-se, aulas expositivas dialogadas e interdisciplinares, ferramentas do *Google for Education*, mídias digitais (filmes, documentários, notícias, músicas), referências para leitura e pesquisa (revistas, livros, sites, blogs), laboratórios de informática, *tablets* e *smartphones* com acesso à internet, biblioteca universitária, e, por fim, normatização, diagramação e impressão do jornal (etapa terceirizada). Destaca-se que à medida que o projeto avança, torna-se cada vez mais evidente que além de os estudantes necessitarem da mediação pedagógica eficaz, o professor deve proporcionar o acesso às diversas tecnologias no ambiente escolar. Além disso, ele necessita instrumentalizar-se no uso destes recursos. Percebemos que os alunos se tornaram mais críticos no tratamento da informação que lhes está à disposição na mídia e na internet, à medida que vão questionando tanto a veracidade quanto o valor de cada informação obtida. A inserção das TIC no cotidiano escolar anima o desenvolvimento do pensamento crítico criativo e a aprendizagem cooperativa, uma vez que torna possível a realização de atividades interativas. É interessante perceber que as tecnologias da comunicação e da informação operam como molas propulsoras e recursos dinâmicos de educação. À medida que são bem utilizadas pelos professores e alunos proporcionam a intensificação e a melhoria das práticas pedagógicas. Conclui-se que este projeto favorece a capacitação dos estudantes para discutir e, por vezes, propor soluções para as mais variadas problemáticas contemporâneas na esfera local, nacional e global. Por fim, destaca-se a necessidade de que os professores assumam seu papel de mediadores, mitigadores e construtores do conhecimento. Nesse sentido, as TIC apresentam-se como facilitadoras desse processo dentro e fora da sala de aula.

Palavras-chave: Educação Básica. Interdisciplinaridade. Tecnologias da Informação e Comunicação.

ENCENAÇÃO RELIGIOSA: O GRUPO TEATRAL CONSOLATA DE RIO DO OESTE/SC**Tauana Oliveira**

tauanacarla@unidavi.edu.br

Sandro Waltrich de Assis Pereira

sandro.waltrich@gmail.com

Sônia Regina da Silva

sore@unidavi.edu.br

Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvido na 8ª fase do curso de Jornalismo da Unidavi, no segundo semestre de 2017. O tema escolhido se refere ao teatro e à encenação religiosa na cidade de Rio do Oeste, no Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, onde a influência católica faz permanecer vários aspectos, como a cultura da Via-Sacra. Para a elaboração do Trabalho foi estudado um caso em especial que é o Grupo Teatral Consolata que possui 27 anos de existência e é formado por membros voluntários. O Grupo Teatral Consolata nasceu por intermédio do Movimento de Cursilho de Cristandade que sentiu o desejo de encenar a Via-Sacra que, com o passar dos anos, foi evoluindo embora por algumas vezes, devido à desistência de alguns membros, não houve continuidade. Ao final de 2017 eram cerca de 100 integrantes que participavam voluntariamente da Via-Sacra Encenada e de outras peças realizadas durante os evangelhos mais importantes do ano, como a Quaresma e o Advento. O objetivo principal foi registrar, em forma de documentário em vídeo, a história das encenações religiosas realizadas pelo Grupo Teatral Consolata, a fim de proporcionar maior visibilidade ao trabalho teatral e à cidade de Rio do Oeste que é referência regional na encenação da Via-Sacra. A metodologia utilizada para a elaboração do Trabalho foi formada por pesquisas bibliográfica, documental e de campo, bem como, entrevistas com representantes da Igreja Católica; idealizadores, integrantes e ex-integrantes do Grupo. Com o documentário em vídeo constatou-se que o trabalho voluntário se tornou bastante importante na vida dos integrantes do Grupo Consolata. Os membros afirmam “sentirem-se realizados e inspirados numa profecia de fé verdadeira”, pois buscam que as pessoas reflitam sobre a história e sobre os valores cristãos.

Palavras-chave: História. Encenação da Via-Sacra. Religião.

SEMINÁRIO CRIATIVO: UM PROJETO EXPERIMENTAL SOBRE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Sônia Regina da Silva

sore@unidavi.edu.br

O trabalho apresenta a execução do Projeto Experimental Seminário Criativo realizado na disciplina de Comunicação Empresarial pelos acadêmicos do curso de Administração da Unidavi, câmpus Presidente Getúlio e Taió. O Projeto se propõe a: promover a assimilação de conteúdos que propiciem aos acadêmicos habilidades e competências para distinguir as principais características da Comunicação como processo global/social e, em especial, o que é Comunicação Empresarial; identificar a importância da comunicação oral e escrita nas relações; desenvolver habilidades de oratória, bem como, proporcionar a aquisição de experiências, companheirismo, aprendizado, amadurecimento intelectual e profissional ao relacionarem-se em equipes de estudos. Orientados pela professora e divididos em pequenos grupos, os acadêmicos tiveram o desafio de pesquisar e apresentar, de forma dinâmica e criativa, temáticas pré-estabelecidas. As atividades ocorreram durante as aulas no período noturno, entre os meses de março e abril de 2018. Os conteúdos pesquisados e apresentados constam das bibliografias básicas e complementares da disciplina, sendo: Leitura e Interpretação de Textos; Funções da Comunicação Empresarial; Identidade, Imagem, Reputação e Propaganda Corporativa; Relações com a Mídia e Comunicação Interna. A preparação para o Seminário abrangeu leitura prévia de textos disponibilizados na *classroom* da disciplina e, também, pesquisados no acervo bibliográfico impresso e *online* da Instituição, seguida da produção de Plano de Ação, onde cada equipe produziu um roteiro, cronometrado, de apresentação com objetivos, discussão dirigida e exercícios práticos de compreensão e de avaliação do conteúdo. Conclui-se que a Comunicação demonstra estar relacionada a técnicas, ações, comportamentos e linguajar do cotidiano da profissão do administrador. Nesse sentido, o ensino e aprendizagem da Comunicação Empresarial deve se fazer entender para além dos limites da realidade das tarefas elementares do empreender diário, pois, o comunicador/administrador atua em um mundo complexo, se valendo de temas e tecnologias que avançam a cada dia. É essencial, ainda, que todo administrador possua a habilidade de trabalhar em equipe independente do segmento empresarial. Para tanto, é necessário que o acadêmico do curso de Administração exercite tal habilidade, compreendida não como mera divisão de tarefas, mas sim, como um trabalho colaborativo que viabilize o conhecimento/apropriação de todas as etapas do Plano de Ação. Portanto, o Projeto Experimental Seminário Criativo se propõe a apresentar o “real” e trazer a possibilidade do futuro administrador perceber a complexidade das diferentes realidades que cercam o contexto social onde o mesmo irá atuar.

Palavras-chave: Comunicação Empresarial. Administração. Projeto Experimental.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

MEDICINA E RESIDÊNCIA
MÉDICA

A AUTO-HIPNOSE NO CONTROLE DA DOR**Dorivaldo Duarte**

dorivaldo@unidavi.edu.br

Phillippi Vinicius do Livramento Pamplona

ppamplona@unidavi.edu.br

Gustavo Berns dos Santos

gustavo.berns@unidavi.edu.br

A hipnose é provavelmente uma das terapias mais antigas conhecidas pelo homem. Nas últimas décadas a hipnose tem sido amplamente utilizada pelos psicoterapeutas no controle da dor do tipo crônica que conceitualmente refere-se a que persiste acima de 3 meses e não tem utilidade biológica; Ela é tratada de modo multidisciplinar consistindo na terapia medicamentosa, suporte psicológico e tratamento fisioterápico. A utilização de fármacos para o controle da dor pode causar dependência física e psicológica, patologias causadas pelos efeitos colaterais e causar aumento progressivo da dose medicamentosa. Assim, o estudo de estratégias que minimizem tal impacto se torna relevante. Dessa maneira, a auto-hipnose vem como uma alternativa no controle da dor por via psicológica, promovendo bons resultados. Realizar uma revisão bibliográfica integrativa sobre o uso da auto-hipnose no controle da dor. Critérios de inclusão, artigos publicados em inglês na PUBMED nos três primeiros meses de 2018 e critérios de exclusão, artigos publicados em português e anos anteriores a 2018. As palavras-chaves para pesquisa foram “self-hypnosis pain” sem nenhum conectivo. A data da busca dos artigos foi realizada no dia 19 de abril de 2018 as 10 horas. Resultados: Artigos: Efficacy of Self-hypnosis on Quality of Life For Children with Chronic Pain Syndrome, mostrou redução em 71% e melhora na qualidade de vida em até 42%; Postoperative Pain Outcomes After Nuss Procedures: Comparison of Epidural Analgesia, Continuous Infusion of Local Anesthetic, and Preoperative Self-Hypnosis Training, mostrou diminuição da dor e no uso de opióides no pós operatório; I hurt so: hypnotic interventions and palliative care for traumatic brain injury, mostrou diminuição nas dor pós-concussão, dor neuropática e enxaquecas pós-traumáticas; The role of clinical hypnosis and self-hypnosis to relief pain and anxiety in severe chronic diseases in palliative care: a 2-year long- term follow-up of treatment in a nonrandomized clinical trial, mostrou decréscimo da dor e ansiedade, além da diminuição da quantidade de analgésicos utilizados; Hypnosis as adjunct therapy to conscious sedation for venous access access device implantation in breast cancer: A pilot study, mostrou diminuição da dor e angústia e também diminuição no uso de analgésicos; Meditational spiritual intercession and recovery from disease in palliative care: a literature review, indicou melhoras na redução da dor e do uso de opióides e melhora na qualidade de vida; Self-hypnosis training for in-hospital chronic pain patients : A retrolective observational study, afirma que houve redução da dor e do uso de medicamentos. A auto-hipnose está se tornando cada vez mais popular como um meio de manejo da dor. Este estudo apoia a auto-hipnose como uma terapia adjuvante eficaz para o controle da dor. Além disso, nossos resultados convidam novos estudos para determinar o valor exato da eficácia da hipnose.

Palavras-chave: Dor. Auto- Hipnose. Revisão Bibliográfica.

A EPILEPSIA REFRÁTICA E A POTENCIAL UTILIZAÇÃO TERAPÊUTICA DE CANABINÓIDES

Rafael Carlos da Silva

dasilva.rafaelcarlos@gmail.com

Suyane Luiza Barden Schaff

suyanne.schaff@unidavi.edu.br

Gabriela Hellen Ahlert

gabi_ahlert@unidavi.edu.br

A epilepsia refratária é caracterizada pela não resposta ao uso de drogas antiepilépticas (DAE), gerando efeitos colaterais graves e podendo levar à morte. Recentemente, os canabinóides têm sido sugeridos como alternativas para alguns pacientes não respondedores ao tratamento padrão. O principal propósito deste trabalho é caracterizar as crises epiléticas, resumir o funcionamento básico do canabidiol (CBD) no organismo e discutir a importância da descriminalização do CBD para fins medicinais. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos que abordam temática. A epilepsia é um distúrbio cerebral crônico caracterizado pela ocorrência periódica e imprevisível de convulsões. As crises são causadas por descargas elétricas cerebrais anormais, excessivas e até mesmo sincrônicas dos neurônios, apresentando como consequência um distúrbio temporário tanto em uma pequena área do cérebro, uma área extensa ou até mesmo nos dois hemisférios cerebrais. Cerca de 20% das pessoas que sofrem de epilepsia apresentam crises que não são controladas satisfatoriamente com o uso de drogas antiepilépticas (DAE); essa diferenciação é denominada de epilepsia refratária. Estudos atuais mostram significativas melhorias na epilepsia refratária com o uso de uma planta, a cannabis sativa, conhecida popularmente como maconha. Esta planta encontra-se na lista de plantas que podem originar substâncias entorpecentes e/ou psicotrópicas, contendo mais de 200 componentes conhecidos como canabinóides. Entre estes componentes, os principais são o D9-tetra-hidrocanabinol (THC) e canabidiol (CBD). O THC é o principal componente ativo da planta e o responsável por suas ações psicoativas. Já o CBD constitui cerca de 40% das substâncias ativas e, em estado puro, não possui propriedades psicoativas, possui baixa toxicidade e alta tolerabilidade, com efeitos colaterais leves como tontura e sonolência. Os canabinóides são substâncias que exercem funções anticonvulsivantes, através de mecanismos neuroprotetores, modulação do estresse, ou, ainda, do balanço excitação/inibição neuronal. São reconhecidos como antiepilépticos, atuando diretamente nos receptores canabinóides achados em diferentes partes do Sistema Nervoso Central, CB1 e CB2. Estes receptores são responsáveis pela maioria dos efeitos, tanto bioquímicos quanto farmacológicos produzidos por esses compostos. O canabidiol parece ser uma promessa para o tratamento das epilepsias refratárias. Contudo, um dos maiores desafios em relação a este composto é a forma pejorativa como que as pessoas e as autoridades tendem a atuar, devido aos conceitos previamente apresentados influenciando as decisões legais. Em contrapartida, muitas famílias buscam soluções para a melhoria da qualidade de vida de seus entes queridos, não deixando este pré-conceito acabar com a sua esperança. Outro desafio que a liberação do consumo terapêutico desta substância enfrenta é a falta de interesse nas pesquisas e testes que poderiam aprofundar os conhecimentos dos compostos e da sua atribuição terapêutica.

Palavras-chave: Epilepsia Refratária. Canabidiol. Uso Terapêutico.

A FORÇA DE PREENSÃO PALMAR NA AVALIAÇÃO DE SARCOPENIA DO IDOSO

Elaine Cristina Neves
elaine.neves@unidavi.edu.br

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), até o ano de 2050, a população mundial com mais de 60 anos vai passar para dois bilhões. No Brasil, de acordo com projeções do IBGE, o número de pessoas com 60 anos de idade ou mais, passará, entre 2010 e 2050, de 19,6 milhões para 66,6 milhões. Com o envelhecimento da população mundial, evidencia-se a necessidade do cuidado constante com a saúde da pessoa idosa. A manutenção da independência para as atividades de vida diária é um dos objetivos para se garantir uma boa qualidade de vida durante o envelhecimento. Em 1989, Irwin Rosenberg propôs o termo “sarcopenia” (“*sarx*” ou carne e “*penia*” ou “perda”) para descrever esta diminuição da massa muscular relacionada com a idade. O declínio progressivo da massa muscular esquelética pode levar à diminuição da força e funcionalidade do idoso. De acordo com o Grupo Europeu de Trabalho sobre Sarcopenia em Pessoas Idosas (EWGSOP), a prevalência de sarcopenia varia de 5-13% naqueles com 60 a 70 anos, atingindo 11-50% naqueles com mais de 80 anos. Neste contexto, surge a preocupação com a sarcopenia, que vem sendo considerada uma nova síndrome geriátrica. O diagnóstico de sarcopenia é baseado na documentação do critério 1 (Baixa massa muscular) mais critério 2 (Força muscular baixa) ou critério 3 (Baixo desempenho físico). A força muscular pode ser medida através da força de flexão/extensão do joelho, do fluxo expiratório máximo ou da força de preensão palmar (FPP), também chamada de força do punho ou força de preensão manual. O objetivo deste artigo é revisar o uso da Força de Preensão Palmar (FPP) na avaliação de sarcopenia do idoso e sua aplicação clínica. Foi realizada uma revisão bibliográfica, na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “*handgrip strength*” e “*sarcopenia*” e “*elderly*”. 16 artigos analisavam mais especificamente o uso da força de preensão palmar como método na avaliação de sarcopenia do idoso e foram incluídos nesta revisão. A FPP é uma ferramenta simples, barata e de fácil aplicação. Vários estudos mostram sua validade na avaliação da força muscular, para identificar fenótipos de sarcopenia, sendo um preditor potencial de mortalidade em idosos. No entanto, ainda falta uma uniformidade nos valores de referência, possivelmente considerando diferenças entre cada população. Mais estudos precisam ser realizados para a definição de pontos de corte. A adequada identificação através da FPP pode tornar rápida e fácil a seleção de idosos vulneráveis podendo, então, levar a intervenções preventivas e terapêuticas nesta população.

Palavras-chave: Força de Preensão Palmar. *Handgrip Strength*. Sarcopenia. Idoso. *Elderly*.

A HUMANIZAÇÃO COMO FERRAMENTA NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE**Cintia Adam**

cintia@unidavi.edu.br

Vitória Figueiredo Meneghetti

vitoria.meneghetti@unidavi.edu.br

Ivana Becker

ivana.becker@unidavi.edu.br

O primeiro contato com o paciente é fundamental para estabelecer um vínculo de confiança com o médico. Por isso a maneira como o médico irá conduzir a consulta é o que fundamentará a relação. Alguns elementos facilitam esse processo como, por exemplo, o resgate da humanização, base da Medicina praticada pelo respeitado médico da família de antigamente. Ao longo dos anos essa prática regrediu ao mesmo tempo em que a globalização e a superespecialização se expandiram. Isso refletiu, visivelmente, no tratamento prestado pelo médico da família, o qual possuía uma visão íntegra do paciente. Por outro lado, o médico especializado segmentou essa visão focando apenas na doença física do indivíduo, o que pode dificultar na conclusão de um diagnóstico preciso. Assim, o resgate dessa humanização em conjunto com a técnica médica pode construir a base para a obtenção de um diagnóstico mais certo. Desse modo, a forma como o médico olha para o paciente, como o cumprimenta e se apresenta, ou seja, como utiliza os elementos verbais e não verbais na hora da consulta, auxiliam nessa delicada tarefa. Portanto, a relação médico-paciente é frágil e cabe aos estudantes de Medicina trabalharem no resgate da humanização durante o curso e compreender a importância que essa conexão possui para o exercício da profissão. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo o estudo da humanização como ferramenta na relação médico-paciente. Esta é uma pesquisa do tipo bibliográfica desenvolvida no primeiro semestre de 2018, vinculada ao grupo de estudantes da primeira fase do curso de bacharelado em Medicina, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi). A base para o aporte teórico da pesquisa de ensino partiu do Modelo Generalista em conjunto com a metodologia ativa implantados no curso de Medicina e, do livro disponível no acervo da biblioteca da Unidavi, “Habilidades de Comunicação com pacientes e famílias”.

Palavras-chave: Humanização. Vínculo. Diagnóstico.

A IMPORTÂNCIA DA ECOCARDIOGRAFIA SOB ESTRESSE FARMACOLÓGICO COM DOBUTAMINA (EEF-DBT)

Isabela de Andrade Lindner
isabelalindner@unidavi.edu.br

Patricia Sens de Oliveira
patriciasens@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

A Ecocardiografia com Estresse Farmacológico (EEF) é um método diagnóstico não invasivo de papel primordial na estratificação de risco a pacientes com Doença Arterial Coronariana (DAC). A DAC é a primeira causa de óbito no mundo. De acordo com as bases do Datasus, há cerca de 100 mil óbitos anuais no Brasil. O objetivo do estudo foi demonstrar a abrangência da EEF. Foi realizada uma pesquisa no Google Acadêmico® com os termos: ‘ecocardiografia’, ‘estresse’ e ‘dobutamina’. Neste contexto, os exames aumentam seu espaço na conduta para investigação de isquemia. A isquemia é um déficit regional ou permanente do aporte sanguíneo cardíaco, caracterizado pelo desequilíbrio na oferta-consumo deste aporte. Em miocárdio isquêmico, presenciam-se mudanças no movimento e espessamento da parede ventricular. Estas alterações são proporcionais à gravidade da doença e duração da isquemia. Majoritariamente, no repouso, o equilíbrio é mantido, porém, sob estresse esta harmonia pode ser desfeita. Dá-se então, o início a uma série de alterações sucessivas denominadas cascata isquêmica. Nessa sequência de eventos, a angina é o principal motivo que incentiva a procura por cuidados médicos; sua periculosidade é ser o último evento da cascata que precede o infarto. A EEF surge para detectar a DAC nos eventos anteriores à angina. Em repouso, o indivíduo com presença de estenose em nível severo pode não apresentar déficit significativo do fluxo. Porém, em condições de estresse, o mesmo pode apresentar um quadro isquêmico pela reduzida capacidade de dilatação microcirculatória e um comprometimento perceptível. O estresse controlado por fármacos busca identificar alterações na contratilidade cardíaca; as imagens obtidas em repouso são comparadas às do estresse. Observa-se se o estresse é suficiente para desencadear isquemia. A vantagem dessa análise é permitir estudar cada segmento do ventrículo esquerdo e correlacioná-lo à artéria coronária comprometida. Estressores como medicamentos e exercícios físicos atuam, aumentando o consumo de oxigênio do miocárdio. A dobutamina, utilizada no exame, possui efeito inotrópico positivo, aumentando a força de contração associada ao aumento da frequência cardíaca. As respostas decorrentes do teste com dobutamina podem ser: normal, isquêmica, viável, isquêmica-viável e fibrose ou cicatriz. Com base no alto número de óbitos por doenças coronarianas, a EEF-Dbt é um procedimento diagnóstico de extrema importância, sendo simples, rápido e não invasivo, sendo possível detectar precocemente a isquemia miocárdica. Avaliam-se as imagens dos 17 segmentos do ventrículo esquerdo, correlacionando-os à artéria coronária comprometida. A ecocardiografia se torna o exame referência para o diagnóstico precoce, evitando complicações e morte em decorrência de doenças arteriais coronarianas. Infere-se com este estudo a importância deste exame diagnóstico como forma de análise confirmativa do valor preditivo positivo.

Palavras-chave: Estresse. Ecocardiografia. Dobutamina.

A RELAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A AGENTES QUÍMICOS COM O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

Amanda Cristina dos Santos
amanda.santos@unidavi.edu.br

Álvaro Murilo Schmitz
alvaroschmitz7@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

O Mal de Parkinson é uma doença degenerativa do sistema nervoso central, ocasionada pela morte dos neurônios produtores de dopamina (neurotransmissor essencial no controle dos movimentos) na substância negra. Além de fatores genéticos, o seu desencadeamento pode ser associado à exposição a substâncias tóxicas. O Brasil, sendo o maior consumidor de agrotóxicos do mundo, evidencia essa problemática. O objetivo do presente estudo foi identificar a relação de substâncias químicas, presentes nos agrotóxicos, com o surgimento da Doença de Parkinson. Em relação à metodologia, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base em artigos científicos, dos últimos anos, disponíveis em plataformas digitais como o Google Acadêmico®. Estudos recentes evidenciam a relação entre a exposição a agentes químicos, amplamente utilizados na agricultura, com a doença degenerativa de Parkinson. As principais substâncias químicas associadas são os organoclorados e piretróides que deixam mais lenta a abertura dos canais de sódio; e os organofosforados, responsáveis pelo acúmulo de acetilcolina nos terminais pré-sinápticos. Recentemente, pesquisadores da UCLA (Universidade da Califórnia) encontraram a substância benomil, fungicida utilizado no Brasil, como fator desencadeante da doença. A ação desses agentes leva a consequências clínicas como o tremor generalizado, agressividade e aumento da resposta ao estímulo externo. Em um outro estudo, realizado por Karen et al., onde os pesquisadores utilizaram da administração de pesticidas organofosforados diclorvos em ratos, observou-se a redução de catecolaminas e atividade motora dos animais. Infere-se, assim, que a exposição a agentes químicos, presentes de forma muito difundida em defensivos agrícolas, necessita de maior estudo em sua relação com as doenças neurodegenerativas como o Mal de Parkinson.

Palavras-chave: Doenças Neurodegenerativas. Parkinson. Agrotóxicos.

A RELAÇÃO DO USO PROLONGADO DE INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS E O CÂNCER GÁSTRICO: UMA REVISÃO

Gabriela Kitzberger

gabriela.kitzberger@unidavi.edu.br

Ana Clara Merkle Fuck

ana.merkle@unidavi.edu.br

Paulo Sérgio Deschamps

psminas@gmail.com

Os inibidores de bomba de prótons (IBPs) são medicações amplamente utilizadas na prática clínica para tratamento de doenças ligadas a produção excessiva de ácido gástrico. Estudos publicados recentemente tem relatado o surgimento efeitos colaterais do uso prolongado dos IBPs, principalmente quando associado a erradicação do *H. pylori*, e o risco de aumento de câncer gástrico. De forma que nos últimos anos sua segurança tem sido questionada. O principal dessa revisão é avaliar a relação do uso prolongado dos IBPs e a ocorrência de câncer gástrico. Os secundários são esclarecer a base fisiopatológica pelo qual os IBPs levam a carcinogênese e quanto tempo de uso é necessário para tal ocorrência. Método Foi realizada uma pesquisa da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e BMC Central, sem restrição de idiomas, compreendendo o período de abril de 2008 a abril de 2018 (10 anos), com as seguintes palavras pelo Mesh: gastric cancer, omeprazole, proton pump inhibitors. Todos os estudos foram considerados, dando-se ênfase aos de maior impacto e relevância científica de acordo com os níveis de vidência do “Oxford Centre for Evidence-based Medicine. Foram excluídos os estudos com informações redundantes e repetidas. Resultados preliminares Foram encontrados 843 artigos na pesquisa inicial pelas palavras chaves, dos quais foram incluídos 20 artigos após análise e aplicação dos critérios de exclusão. Foi encontrada na maioria dos estudos de alto nível de evidência uma relação positiva entre o uso prolongado dos IBPs e o aumento do câncer gástrico em especial quando utilizados como adjuvante na erradicação do *H. pylori* e continuados posteriormente por mais de 1 ano. A base fisiopatológica relatada como provável causa de câncer gástrico advinda do uso de IBPs é que a inibição profunda da produção gástrica de ácido clorídrico levaria ao estímulo contínuo, por *feedback* negativo, da produção de gastrina pelas células G que promove alterações proliferativas da mucosa gástrica predispondo assim carcinogênese.

Palavras-chave: Gastric Câncer. Omeprazole. Proton Pump Inhibitors.

A SÍNDROME DE BURNOUT E OS ACADÊMICOS DE MEDICINA**Elaine Neves**

elaine.neves@unidavi.edu.br

Bruna Strube Lima

bruna.strube@unidavi.edu.br

Martha Scaravonatto

martha.scaravonatto@unidavi.edu.br

Síndrome de Burnout ou Síndrome da Estafa Profissional é uma síndrome multidimensional, marcada por fadiga emocional, desumanização e frustração no ambiente de trabalho. Encontra origem em 1974, identificada pelo psicólogo alemão Herbert J. Freudenberger que observou, durante uma pesquisa com voluntários, uma desmotivação gradual e desgaste no humor, acompanhados de sintomas físicos e psíquicos quando confrontados com suas atividades laborais. Os sintomas mais recorrentes da Síndrome são problemas de relacionamentos com colegas, clientes e chefes, falta de equilíbrio entre a vida profissional e pessoal e também de autonomia. Fortes candidatos para o desenvolvimento desses sintomas são pessoas de caráter ansioso e aquelas conhecidas como *workaholics* (termo originado da língua inglesa que significa viciado em trabalho), pois tais indivíduos têm níveis de exigência muito elevado. Além dos sintomas próprios da síndrome, a enfermidade pode se desdobrar em ocorrências de alcoolismo, uso de drogas e até mesmo suicídio. Recentemente, houve o noticiamento de trágicos eventos ocorridos em faculdades de Medicina de São Paulo e Minas Gerais, em que acadêmicos tiraram a própria vida, possivelmente em virtude de esgotamento físico e psicológico. Por conseguinte, uma abordagem mais profunda da Síndrome de Burnout foi considerada de grande importância nesta população, especialmente pela crença de que reações positivas podem ser colhidas se uma maior parcela da rede acadêmica tomar conhecimento desse mal. O objetivo deste artigo é caracterizar a Síndrome de Burnout, revisar a sua ocorrência entre acadêmicos do curso de Medicina, os fatores de risco particulares dessa população e as possíveis formas de prevenção. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Scielo, LILACS e Bireme, usando-se as palavras-chave Síndrome de Burnout/Burnout Syndrome, Estafa profissional/*Professional exhaustion* e acadêmicos de Medicina/*Medical students*. De acordo com os estudos, as maiores taxas de sintomatologia ansiosa apresentam-se no início do curso, devido à adaptação; nos quartos anos, por causa do internato; nos sextos anos, período de término do curso e provas de residência médica. A Síndrome de Burnout foi mais expressa nos terceiros e quartos anos da faculdade de Medicina e pareceu relacionada ao acúmulo de disciplinas e à preocupação de reter a maior quantia de informações possíveis. Outros fatores relacionados ao risco nesta população são: esquemas de estudos, provas e exames, experiência de contato com a morte, envolvimento emocional na relação com o paciente, medo de contrair doenças, dilemas éticos nas situações de alta complexidade, plantões, escolha da especialidade, medo de ser processado, exame de residência, afastamento da família. A identificação dos fatores de risco da Síndrome de Burnout e atenção à esta população são de extrema importância para a prevenção de sua ocorrência.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Estafa Profissional. Estudantes de Medicina.

ANÁLISE DA HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS SEGUNDO O SEXO

Henrique Krichenko Ledra
henrique.ledra@unidavi.edu.br

Andreia Pasqualini Blass
apasqualini@unidavi.edu.br

A higienização das mãos é a medida de redução microbiana mais simples e prática aplicada entre os profissionais da área da saúde. A higienização bem feita atua de forma extremamente importante na prevenção de infecções e propagação de doenças pelo contato. O objetivo desse estudo é fazer uma análise quantitativa de microrganismos nas mãos antes e depois da aplicação do método de higienização indicado pela Anvisa de estudantes de Medicina levando em consideração o sexo dos estudados e apontar os possíveis motivos para os resultados obtidos. Com o objetivo de avaliar a presença de micro-organismos indicadores de higienização em mãos de acadêmicos da 1ª fase do curso de Medicina 1/2018, foram realizadas coletas em trinta estudantes, antes e após o processo de higienização das mãos indicado pela Anvisa, totalizando 60 amostras. Foram feitas as inoculações das amostras coletadas das mãos dos manipuladores em meio de cultura para análise quantitativa de unidades formadoras de colônias. Foram analisadas 60 amostras, entre elas 34 se referiam às mãos antes e depois da higienização feita pelas mulheres do grupo e 26 por homens, todos seguindo o mesmo método utilizando preparações alcoólicas (Solução a 70% com 1-3% de Glicerina). Dois pontos interessantes foram observados, um é que a quantidade de Unidades Formadoras de Colônia (UFC) em homens foi menor (cerca de 89 UFC/ml de solução analisada) em relação à média feminina (cerca de 115 UFC/ml). Outro ponto percebido foi que ao mesmo tempo em que os homens carregam carga microbiana menor, as mulheres mostram maior eficiência na hora de higienizar as mãos resultando em menos UFC que os homens ao final do processo. Em média as mulheres estudadas reduziram a microbiota em 80% ficando com cerca de 24 UFC/ml nas mãos higienizadas, já os homens reduziram apenas 61% resultando em média 35 UFC/ml após o processo de higienização. Alguns dos principais motivos para a diferença de resultados são: características físicas como irregularidades que dificultam a higienização; hidratação das mãos, em geral mãos mais úmidas facilitam a proliferação de microrganismos; pouca experiência uma vez que os estudados nunca haviam realizado esse processo; a contaminação do SWAB já que pode ter sido contaminado ao colocá-lo no tubo de ensaio, seja pela tesoura utilizada ou pelo próprio manuseio; a área de coleta já que não foi homogênea em todas as amostras, ou seja, o SWAB pode ter sido utilizado para a coleta em intensidades e áreas diferentes coletando mais ou menos UFC. É sabido que a higienização deve ser empregada várias vezes e de forma mais eficiente possível. Embora ainda não satisfatórios os resultados obtidos, a higienização das mãos continua sendo um dos métodos mais eficazes na prevenção de infecções e transmissão de doenças.

Palavras-chave: Higienização. Microrganismos. Sexo.

ASPECTOS ANATÔMICOS DA ARQUITETURA NEUROCOGNITIVA DA MEMÓRIA DE TRABALHO

Dorivaldo Duarte

dorivaldo@unidavi.edu.br

Vinicius José Grahl Rosa

vinicius.rosa@unidavi.edu.br

O papel crucial da memória de trabalho para o processamento temporário de informações e a orientação de comportamentos complexos é reconhecido há muitas décadas. Há um consenso crescente de que a manutenção da memória de trabalho resulta das interações entre as representações de memória de longo prazo e os processos básicos, incluindo a atenção, que são instanciados como reentrâncias entre as áreas cortical frontal e posterior, bem como estruturas subcorticais. O córtex pré-frontal tem sido sugerido como um participante crítico como um auxiliar que ajuda a informação a resistir durante as tarefas da memória de trabalho. Assim como os gânglios basais e, mais especificamente, o envolvimento estriatal, nas tarefas de memória de trabalho, é uma descoberta relativamente comum na pesquisa de neuroimagem e são estruturas-chave em modelos computacionais. O envolvimento estriatal também é apoiado por estudos de lesões humanas como a doença de Parkinson. Um nível mais alto de especificidade anatômica está emergindo para componentes específicos de processamento de memória de trabalho. O nosso objetivo é integrar o estudo da anatomia do corpo estriado com a clínica em relação à memória do trabalho. A natureza de tais interações pode ser responsável por limitações de capacidade, mudanças de tempo de vida e transferência restrita após o treinamento de memória de trabalho. A metodologia utilizada foi realizar um levantamento e mapeamento do corpo estriado e sua relação com a clínica nas alterações da memória de trabalho. O trabalho foi realizado no laboratório morfofuncional da Unidavi, com utilização da plataforma digital e no laboratório anatomia, fisiologia e histologia. Utilizamos peças anatômica natural, modelos anatômicos plásticos, lâminas histológicas e microscópios. Resultados parciais, o trabalho da memória pode envolver basicamente qualquer tipo de representação (verbal, auditiva, visual, espacial, etc) incluindo vários procedimentos ou sequência de ações ordenadas temporariamente, e, por extensão, acrescentar diferentes partes do cérebro onde essas representações são guardadas. De acordo com esta vista sobre os componentes do trabalho da memória, pode-se afirmar que nenhum processo (e conseqüentemente nenhuma estrutura cerebral) são únicas ou específicas para a memória de trabalho. O corpo estriado é uma das áreas mais afetadas pelas demências como Alzheimer, Parkinson e doença de Huntington como também a epilepsia. Este trabalho aponta aos estudos futuros sobre a base dos déficits de memória operacional em várias populações, incluindo crianças com transtornos de aprendizagem, populações psiquiátricas e várias formas de déficits mnemônicos relacionados à idade. Argumentamos que ele está longe de ser completo.

Palavras-chave: Anatomia. Memória de Trabalho. Déficits Mnemônicos.

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO NAS ATIVIDADES BÁSICAS E INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA ENTRE IDOSOS PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO E SEDENTÁRIOS

Viviane Jacintha Bolfe Azzi
ppamplona@gmail.com

Phillippi Vinicius do Livramento Pamplona
ppamplona@unidavi.edu.br

Mirelle Waycyk
phillippipamplona@hotmail.com

Alterações fisiológicas em consequência do processo de envelhecimento como a diminuição de massa muscular e alterações no equilíbrio corporal podem causar limitações às atividades da vida diária do idoso, afetando sua qualidade de vida e o tornando mais dependente. Assim, o estudo de estratégias que minimizem tal impacto se torna relevante. O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho nas atividades básicas e instrumentais da vida diária entre idosos praticantes de treinamento resistido e sedentários. Participaram da amostra 40 idosos, sendo 20 praticantes de treinamento resistido (idade média de $63,3 \pm 2,7$ anos) e 20 sedentários (idade média de $65,15 \pm 3,2$ anos), distribuídos igualmente entre os gêneros. Primeiramente, foram mensuradas as variáveis antropométricas (massa corporal total e estatura) e os sinais vitais (frequência cardíaca, frequência respiratória e pressão arterial). Em seguida, foi aplicado o Teste de Performance Física, que consiste em nove tarefas da vida diária como comer, escrever, vestir uma jaqueta, caminhar e subir degraus. O resultado foi graduado a partir da planilha de pontuação específica para o teste. Para análise dos dados, foi empregado o teste de normalidade Shapiro-Wilk, seguido do teste de Mann-Whitney, considerando $p < 0,05$. O grupo de treinamento resistido obteve maior escore total (mediana igual a 34 pontos) comparado ao sedentário (mediana igual a 28 pontos); as maiores diferenças foram obtidas nas tarefas que avaliaram a coordenação motora ampla e fina, mobilidade e flexibilidade. Não houve diferença entre os gêneros quanto à performance na execução das tarefas. Referente às variáveis antropométricas e sinais vitais, as mulheres do grupo de treinamento resistido apresentaram menor frequência respiratória ($14,7 \pm 1,5$ ipm) que as sedentárias ($16,5 \pm 1,6$ ipm). Conclui-se que a prática contínua de treinamento resistido melhora o desempenho nas atividades básicas e instrumentais da vida diária, enfatizando o aprimoramento da coordenação motora ampla e fina. Nas mulheres, percebe-se ainda melhorias na eficiência do sistema respiratório.

Palavras-chave: Treinamento Resistido. Idosos. Funcionalidade.

CORRELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E INFARTO DO MIOCÁRDIO

Josie Budag Matsuda

josie@unidavi.edu.br

Lais Ferreira Farias

laisferreira@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo uma melhor compreensão da relação existente entre estresse e infarto do miocárdio. O estudo foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico em bases de dados e mecanismos de busca como PubMed®, Scielo®, Google Acadêmico®, Google Livros® e EBSCO®. Em relação ao estresse e o infarto do miocárdio, tanto o primeiro quanto o segundo, são agentes causadores de danos à população mundial, quantitativa e qualitativamente. Esta é uma das consequências da sociedade contemporânea, em que as inúmeras fontes de estímulos estressores, físicos, psicológicos, patológicos e sensoriais captados pelos nossos sentidos (tato, audição, visão, paladar e olfato) desencadeiam no Sistema Nervoso Central - SNC (cérebro, tronco, cerebelo e medula espinhal). Especificamente, desencadeiam no sistema límbico e nas amígdalas ao aumentar sua atividade, o que implica em um maior nível de estresse associado. No eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, provocam reações, envolvendo os sistemas endócrino, nervoso e imunológico, o que demonstra a intrínseca relação e interdependência que há no corpo humano. Por exemplo, a produção excessiva de glóbulos brancos, leucócitos, na medula óssea como também a formação de placas de ateroma devido a fatores estressores desencadeados no organismo; um complexo de cascata inflamatória que, em excesso e em constância, provocará lesão e, progressivamente, a obstrução de vasos, na maioria dos casos nas veias ou artérias coronárias, no miocárdio. Deixa-se, assim, de carrear nutrientes e oxigênios fazendo com que determinada região do tecido afetado, de acordo com o tempo de duração, lese mais ou menos ou até desencadeie a morte do indivíduo. Ainda, pode causar um Acidente Vascular Cerebral - AVC em que a obstrução de vasos causa déficits, o que pode levar a óbito ou também deixar sequelas, acarretando danos e ônus individual, familiar e social.

Palavras-chave: Estresse. Infarto. Sistemas.

DEPENDÊNCIA DE INTERNET

Ana Paula Leão Batista
ana@unidavi.edu.br

Victor Mantoani Zaia
victor.zaia@fmabc.br

A internet é um campo que tem sido amplamente estudado pelas mais diversas áreas do conhecimento, por acarretar alterações significativas na vida das pessoas. O avanço da tecnologia passou a possibilitar mudanças consideráveis em todos os âmbitos da sociedade contemporânea. Esta dimensão que a internet tem para alguns indivíduos, no entanto, ultrapassa a concepção de fazer uso da tecnologia a seu favor. Esta relação se torna tão intensa, que se transforma em vício e, como tal, costuma afetar o indivíduo nos mais diversos contextos de sua vida. Seu comportamento tende a se modificar, suas relações podem se fragilizar, bem como seu rendimento profissional e/ou acadêmico cair, devido a sua dependência e total descontrole quanto ao uso da internet. Assim como os demais excessos, o uso desmedido da internet pode vir a causar dependência e, como tal, se caracteriza por acarretar prejuízos físicos, psicológicos, comportamentais ao indivíduo, além das comorbidades que podem vir a ser associadas, tais como: depressão, ansiedade e baixa atenção. Esta pesquisa de doutorado surge em um momento onde as atenções começam a se voltar para este fenômeno tecnológico, que é a grande utilização das redes sociais e de comunicação. Neste sentido pretende-se investigar em aproximadamente 400 estudantes universitários a possível correlação da dependência da internet, com a depressão, ansiedade e rebaixamento atencional. Para esta verificação, serão utilizados os testes para verificação de possível dependência de internet, possíveis índices de depressão e de ansiedade e níveis de atenção dividida e atenção alternada. Ao final deste estudo, espera-se verificar se o abuso no uso de redes sociais e de comunicação, correlaciona-se a maiores níveis de depressão, ansiedade e rebaixamento atencional.

Palavras-chave: Dependência de Internet. Depressão e Ansiedade. Baixa Atenção.

DESENVOLVIMENTO NEURONAL FETAL: A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DO IODO MATERNO NO PERÍODO PRÉ-NATAL

Ana Clara Merkle Fuck
ana.merkle@unidavi.edu.br

Jaíne Maria Fontanive
jainemf@unidavi.edu.br

Luis Otavio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

O iodo é indispensável para que a glândula tireoide possa sintetizar e liberar seus dois hormônios: tiroxina (T4) e triiodotironina (T3). Estes hormônios, em mulheres grávidas, são essenciais para o desenvolvimento do sistema nervoso fetal. Este trabalho busca: a) listar fontes de iodo; b) identificar valores de referência do consumo de iodo; e c) apontar as consequências da deficiência de iodo na gravidez. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, baseada em artigos científicos e livros. O iodo é um oligoelemento essencial para o organismo humano, que pode ser encontrado em fontes como peixes, por exemplo. Os marinhos possuem quantidade constante de iodo e os de água doce variável. Além disso, o sal iodado é a forma mais eficaz de aumentar o consumo de iodo da população. Para a formação de quantidades adequadas de tiroxina (hormônio tireoidiano T4) é necessária a ingestão de cerca de 1mg/semana. Em mulheres grávidas, a função tireoidea torna-se essencial, considerando suas regulações metabólicas; principalmente, pela transferência de T4 e iodo para o feto durante a gravidez para o desenvolvimento intrauterino e, posteriormente, do recém-nascido. Sabe-se que, em nível neurocelular, os hormônios tireoidianos estão envolvidos na multiplicação, migração, maturação e organização neuronal, quando o sistema nervoso fetal depende também do iodo para seu desenvolvimento durante todo o processo de gestação. Assim, filhos de mulheres com deficiência de iodo, e consequentemente de T4, possuem maior pré-disposição para desenvolver problemas neurológicos como o cretinismo congênito. Alguns estudos demonstram que em gestantes que receberam suplementação de iodo durante o primeiro e o segundo trimestre somente 2% das crianças apresentaram moderada ou severa anormalidade neurológica. Já em gestantes em que tal complementação foi feita tardiamente, durante o terceiro trimestre, as anormalidades aumentaram em 9%. Uma consequência destas anormalidades neuronais devido à carência de iodo materno é a redução do Coeficiente de Inteligência (QI) entre 6,9 a 10,2 pontos.

Palavras-chave: Deficiência de Iodo. Gravidez. Sistema Nervoso Fetal.

DESMISTIFICAÇÃO DO USO DE CANABINOIDES DERIVADOS DA CANNABIS SATIVA

William Paul

willxou@unidavi.edu.br

Diogo de Oliveira Brod

dbrod32@gmail.com

A utilização da *Cannabis sativa L.* e seus derivados para fins terapêuticos tem sido foco de diversas pesquisas científicas. Sua utilização já é ampla em alguns países no tratamento de dores, esclerose múltipla, antiemético para pacientes HIV positivos, e tem sido apontada como possível tratamento de câncer de próstata ou de pele, além de artrite e outras doenças. Os canabinoides são compostos químicos orgânicos encontrados na planta *Cannabis sativa* e seu uso vem sendo cada vez mais explorado na área da medicina e fármacos, motivo de amplos debates e estudos. O Canabidiol (CBD), um dos principais compostos canabinoides, pode ocupar até 40% do extrato da planta, não possui propriedade psicoativa e recentemente foi liberado para utilização sob laudo médico no Brasil, o qual vem gerando grandes discussões a respeito. O uso do CBD é indicado na falha terapêutica de tratamentos já consagrados ou quando os mesmos apresentam eficácia insuficiente. Contudo, vários estudos demonstram que seu uso, em vários casos, pode ser uma alternativa a outros medicamentos. Diante de tal assunto, se faz presente a necessidade de um número maior de pesquisas relacionadas ao poder efetivo dos canabinoides, direcionados a sua utilização, de modo que os efeitos psicoativos sejam reduzidos elevando o seu potencial terapêutico, e reduzindo os possíveis danos, advindos de tratamentos extensivos de longo prazo. Desta forma, este trabalho busca, através de revisão bibliográfica, mostrar a atualidade dos estudos e tratamentos mediados pela utilização de canabinoides. Além de uma maior discussão com a finalidade de orientar a sociedade quanto ao seu uso e potencial, viabilizando informações sobre seus benefícios terapêuticos bem como os efeitos adversos. Mesmo com tantos estudos o sistema endocanabinóide não é totalmente conhecido devido a sua grande complexidade, não comprovando a segurança do uso terapêutico da *Cannabis* e de seus derivados. Apesar do número de pesquisas sobre o assunto estar aumentando, ainda há muitas dificuldades na utilização, em virtude dos seus possíveis efeitos controversos à saúde, e na questão social devido a sua proibição em diversos países.

Palavras-chave: *Cannabis Sativa*. Canabidiol. Canabinoides.

**DISCUSSÃO DE TEMAS ATUAIS RELACIONADOS À PSIQUIATRIA NA XVII
JORNADA ABP SUL-BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA****Guilherme Coan Volpato**

volpato@unidavi.edu.br

José Eduardo Lobato D'Agostini

josedagostini@unidavi.edu.br

A psiquiatria é uma área diferente das outras especialidades médicas, principalmente no que diz respeito à comunicação entre médico e paciente, onde a prioridade de exames clínicos se reduz, e se maximiza o diagnóstico e tratamento através da comunicação. Há diversos temas atuais relacionados à psiquiatria em evidência, e esses se fazem presentes na comunidade e necessitam ser tratados com maior relevância. Após entrevistas feitas aos palestrantes da XVII Jornada ABP Sul-brasileira de Psiquiatria foi sintetizado um conteúdo sobre quatro temas, começando pela psiquiatria na infância e adolescência, que aborda a redução de problemas psiquiátricos futuros a partir de ações tomadas nos jovens. Em seguida o tema que trata da relação dos jovens e as drogas é discutido, elencando medidas para reduzir o poder destrutivo dessa relação. O próximo assunto diz respeito aos grupos de risco para suicídio, debatendo causas e métodos de prevenção. Por último, foi tratada a questão do recente aumento da visibilidade de transgêneros jovens e adultos na sociedade, e é discutida essa mudança de visibilidade e a questão da aceitação pela população. Previamente ao evento foram elencados os profissionais que seriam mais adequados para cada tema, e nos dois dias da jornada, durante os intervalos dos palestrantes, foram feitas as entrevistas. O que se pode dizer de todos os assuntos discutidos é que a psicopatologia terá suas consequências associadas a uma causa, podendo esta ser multifatorial, e é dever do médico psiquiatra atuar para fazer com que aquelas causas se neutralizem e o paciente volte a um estado psicológico de normalidade.

Palavras-chave: Psiquiatria. Temas Atuais. Jornada Sul Brasileira.

DISLIPIDEMIA INFANTIL

Monireh Zimmermann Ramezani
monireh@unidavi.edu.br

Marlou Cristine Ferreira Dalri
marloudalri@gmail.com

Os lipídios são moléculas orgânicas que representam a principal fonte de energia do organismo. São substâncias que desempenham diversas funções como reserva de energia e combustível celular. Compõem as membranas celulares, fazendo o isolamento e proteção de órgãos; possuem funções hormonais, dentre outras. São moléculas que, no corpo humano, estão sujeitas a alterações em suas concentrações. Essas alterações de concentração plasmática dos lipídios são chamadas de dislipidemias, que podem se manifestar por aumento ou diminuição do colesterol e triglicerídeos (TG). O colesterol e os triglicerídeos são os principais lipídios plasmáticos; os TG possuem a função fisiológica de transportar a energia dos alimentos e das reservas do organismo para as células corporais. Já o colesterol é um componente das membranas celulares e participa da síntese dos ácidos biliares e hormônios esteroides. Sobre as oscilações nos níveis de colesterol e triglicerídeos, estas repercutem nos níveis de lipoproteínas. Os lipídeos, por serem parcialmente insolúveis no meio aquoso, são transportados no organismo sob a forma de partículas denominadas lipoproteínas. Estas partículas são formadas por uma capa hidrofílica constituída por fosfolípidos, colesterol livre e proteínas, envolvendo um núcleo hidrofóbico que contém triglicerídeos e colesterol esterificado. As duas principais lipoproteínas são HDL (High Density Lipoprotein) e LDL (Low Density Lipoprotein). A primeira remove o excesso de colesterol que se deposita nos vasos e a segunda transporta o colesterol do fígado para as células do organismo, aumentando o risco de doença aterosclerótica. Assim, essa modificação nos níveis de lipoproteínas e oscilação dos níveis de colesterol e triglicerídeos acarretam no que se conhece como dislipidemia. O estudo analisa as dislipidemias infantis. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, focando a relação entre as dislipidemias e os hábitos deste público. Atualmente, percebe-se um elevado percentual de dislipidemias em crianças. Como as dislipidemias estão diretamente relacionadas à arteriosclerose, torna-se cada vez mais necessária a prevenção da mesma já na infância; a história natural dessa doença tem início nessa época da vida e traz risco de morbidade e mortalidade na fase adulta. A maior parte das dislipidemias estão relacionadas a hábitos alimentares e costumes inadequados individuais e familiares. Nesse sentido, é também de responsabilidade do Pediatra a orientação do estilo de vida da criança. Como orientação geral, deve-se incentivar a prática de atividades físicas e a mudança dos hábitos alimentares. Ainda, os exames laboratoriais de índice lipídico devem ser realizados em todos os indivíduos acima de 10 anos. O tratamento farmacológico tem sido indicado, preferencialmente, para situações de maior risco e de falha nas modificações do estilo de vida. Na maior parte dos casos, em crianças acima de 10 anos, que após seis meses a um ano de mudanças no estilo de vida continuam com os índices altos.

Palavras-chave: Lipoproteínas. Dislipidemia. Infância.

EFEITOS SISTÊMICOS DO CORTISOL E AS ALTERAÇÕES NA PRESSÃO ARTERIAL (PA)

Mateus Luchtenberg

mateus.luchtenberg@unidavi.edu.br

Daniel Nunes

daniel.nunes@unidavi.edu.br

Josie Budag

josie@unidavi.edu.br

O cortisol, hormônio glicocorticoide (GC) produzido e liberado pela zona fasciculada localizada no córtex da glândula suprarrenal é controlado pelo eixo hipotálamo-hipófise-adrenal em resposta ao estresse físico ou mental. Este hormônio exerce diversos efeitos no funcionamento fisiológico do corpo, estimula a gliconeogênese, eleva a glicemia, reduz a reserva de proteínas celulares, aumenta a quantidade de proteína hepática, aumenta os níveis sanguíneos de aminoácidos, mobiliza a obtenção de energia, através de ácidos graxos. Possui efeito anti-inflamatório, estabilizando a membrana dos lisossomos, diminui a permeabilidade capilar e a capacidade dos leucócitos de realizarem a fagocitose. Estas ações são de importância em situações de luta/fuga ou em recuperação de lesões, contudo a longa ou excessiva exposição ao hormônio (por iatrogenia, tumor na adrenal ou na hipófise) pode trazer complicações. Dentre tais complicações, estão o aumento da pressão arterial sistêmica, em função da retenção salina e do aumento da reatividade vascular. Ao perceber os diversos efeitos do cortisol no corpo humano, percebe-se a necessidade de ampliar e aprofundar os conhecimentos sobre o tema para garantir as possibilidades de melhorias de diagnósticos e tratamentos. Utilizou-se de pesquisa bibliográfica, realizada na Plataforma Google Acadêmico®, com artigos dos últimos 20 anos e com os termos de pesquisa: “efeitos sistêmicos do cortisol”, “alterações da pressão arterial”. Através do estudo, percebeu-se que em pessoas com uso crônico de GC, a hipertensão arterial ocorre em percentual que varia de 15 a 20% dos indivíduos, devido à retenção salina e ao aumento da reatividade vascular. Um dos mecanismos envolvidos na fisiopatologia da hipertensão arterial é o sistema renina-angiotensina-aldosterona (RAA). Neste eixo, os corticosteroides atuam aumentando os níveis da renina e, somados a isso, todo o ciclo RAA é afetado. A angiotensina II atua com efeito de vasoconstrição, aumentando assim o fluxo sanguíneo e a pressão arterial. Ainda, juntamente a isso a aldosterona atua na maior reabsorção de Sódio pelo rim, ocasionando assim a retenção deste eletrólito e, conseqüentemente, o aumento de volume sanguíneo. Outro efeito que contribui para a alteração da PA é que o cortisol ocasiona aumento da glicemia no sangue, resultando em uma maior retenção de líquidos no plasma sanguíneo. Isso ocorre devido ao gradiente de concentração: o plasma sanguíneo está mais concentrado por ação osmótica da glicose. Infere-se pelo estudo, que o tema e os efeitos do cortisol deve continuamente serem abordados na prática acadêmica, considerando os efeitos sistêmicos.

Palavras-chave: Efeitos Sistêmicos do Cortisol. Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona. Pressão Arterial.

HANSENÍASE E OS DESAFIOS DIAGNÓSTICOS

Luiza Macedo Poleza

luizampoleza@gmail.com

O presente trabalho, relato de caso clínico, tem como objetivo mostrar a importância de uma anamnese e exames físicos, para a decisão da conduta e diagnóstico final do paciente. Trata-se de um caso de um paciente, masculino de 63 anos, submetido ao internamento do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Curitiba com a queixa de dor em quarto pododáctilo esquerdo, de forte intensidade (9/10), associada a lesão necrótica com bordos bem delimitados e odor fétido na mesma região. Referia possuir insuficiência cardíaca; cirurgia de varizes bilateral em 2008; em 2011 retirada de um trombo femoral. Paciente informou que há cinco anos, anterior à este internamento, fora diagnosticado com Polineuropatia Sensitivo Motora Periférica de etiologia desconhecida. Etilista moderado e Tabagista desde os 15 anos, fumando durante 10 anos, 2 maços/dia e atualmente fuma 3 palheiros/dia. Nega alergias e nega diabetes (negativa confirmada por exames). Medicamentos de uso contínuo: Enalapril 10mg de 12/12h, estava em uso de carvedilol. Paciente relata participar de um estudo chamado “Protocolo de altas doses de vitamina D3”, fazendo o uso de 70.000 UI/dia. História da moléstia atual: paciente relata que há 7 anos, após a cirurgia em membro inferior direito, iniciou um quadro de alteração de sensibilidade em MMSS e MMII acompanhada de dor intensa. Perda acentuada de sensibilidade. Procurou atendimento 2 (dois) anos depois, por conta de impotência sexual. Atualmente, paciente possui constante parestesia, formigamento, fraqueza e sensação de frio intenso em antebraço e perna. Como fatores de melhora, paciente relata que participa de um “protocolo de altas doses de vitamina D3”, havendo melhora do quadro. E piora com o frio. Exame físico: sem particularidades. Ausculta pulmonar e cardíaca sem particularidades. Abdome: flácido, indolor a palpação e com presença de manchas eritematosas com bordos delimitados, não pruriginosas, sensíveis à variação de temperatura e tátil; manchas com extensão para tórax e dorso que pioravam com a ingestão de carvedilol (SIC). Claudicação intermitente de 30 metros. Exame neurológico de força, preservado nos 4 membros. Presença de sopro em região inguinal direita. Pulso popliteo palpável, com ausência de pulsos tibiais, maleolares e pediosos. Lesão em quarto pododáctilo, úlcera com bordos necróticos, de fundo avermelhado com presença de secreção purulenta e odor fétido, em quinto pododáctilo, lesão ulcerada com sinais flogísticos. Paciente com marcha arrastada, porém sem perda de equilíbrio. Durante uma semana foram levantados e investigados os seguintes diagnósticos: Tromboangeíte obliterante; Poliartrite nodosa; Neuropatia associada com gamopatia monoclonal; Hanseníase. Durante 7 anos de sofrimento para o paciente, frequentando mais de 5 hospitais diferentes, o diagnóstico foi confirmado após acompanhamento e investigações clínicas detalhadas. Foi encontrado espessamento do nervo ulnar, sendo confirmado o diagnóstico de hanseníase, através da biópsia das lesões em tórax.

Palavras-chave: Hanseníase. Anamnese. Polineuropatia.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Andreia Pasqualini Blass

apasqualini@unidavi.edu.br

Henrique Krichenko Ledra

henrique.ledra@unidavi.edu.br

Murilo Dotti Pimentel

murilo.pimentel@unidavi.edu.br

A higienização das mãos é um dos métodos empregados na prevenção de contaminação de pacientes reduzindo a carga microbiana. O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia do método disponibilizado pela Anvisa referente à higienização das mãos em estudantes de medicina. Com o objetivo de avaliar a presença de micro-organismos indicadores de higienização em mãos de acadêmicos da 1ª fase do curso de medicina 1.2018, foram realizadas coletas em dez estudantes, antes e após o processo de higienização das mãos indicado pela Anvisa, totalizando 20 amostras. Foram feitas as inoculações das amostras coletadas das mãos dos manipuladores em meio de cultura para análise quantitativa de unidades formadoras de colônias. Foram analisadas vinte amostras, realizadas com dez estudantes de medicina, sendo que cada amostra se refere às mãos antes ou depois da higienização. Nota-se uma grande quantidade de pontos formadores de colônia em três dos casos analisados, superando 125 UFC/ml e chegando até 213 UFC/ml. Já, nas “mãos limpas”, quatro casos chamaram atenção, um por apresentar quantidade superior a 140 UFC/ml, dois por apresentarem baixa quantidade de micro-organismos - 0 e 1 UFC/ml - e, o último, por apresentar 5 (cinco) espécies de fungos diferentes. A análise da redução da carga microbiana levou ao seguinte levantamento: sete das dez amostras reduziram em 60% as UFC após a higienização em relação à quantidade anterior. Os possíveis motivos para o resultado negativo das amostras dos estudantes que higienizaram as mãos e obtiveram resultados insatisfatórios são: características físicas como calosidades, ressecamento das mãos e unhas compridas são responsáveis por impossibilitar a plena higienização devido às irregularidades da superfície das mãos, facilitando a instalação de micro-organismos. Difícil retirada de alguns micro-organismos que constituem suas colônias em camadas mais internas da pele, como, por exemplo: Estafilococcus, Corinebactérias e Micrococcus. Contaminação cruzada pelo contato com os dispensadores de álcool e com a Placa de Petri. Fala próxima às mãos previamente higienizadas. A torneira do lavatório que faz necessário o manuseio da mesma para abrir e fechar, podendo resultar em contaminação cruzada ou, também, em recontaminação. Pouca experiência na higienização, o que permitiu que espécies de fungos permanecessem nas mãos, fungos que, teoricamente, são facilmente retirados da superfície da pele. Ainda que não satisfatória a higienização das mãos empregada pelos estudantes, o método continua sendo o mais prático e eficaz para diminuir substancialmente o número de micro-organismos, o que torna indispensável para os estudantes e profissionais da área o pleno conhecimento e a consequente prática acerca do exercício da medicina.

Palavras-chave: Higienização. Mãos. Micro-organismos.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA PRÁTICA

Andreia Pasqualini Blass
apasqualini@unidavi.edu.br

Luiz Fernando Matias
luiz.matias@unidavi.edu.br

Matheus Henrique Kohler
matheus.kohler@unidavi.edu.br

Este trabalho apresenta um estudo sobre a higienização das mãos em estudantes de medicina após a aplicação do método “Anvisa”. A higienização das mãos consiste em uma prática essencial dentro da área da saúde. Ela busca a desinfecção com intuito de garantir maior segurança, principalmente para os procedimentos médicos. A metodologia utilizada objetivou a avaliação da presença de micro-organismos indicadores de higienização em mãos de acadêmicos da primeira fase do curso de medicina de 2018 da Unidavi. Foram realizadas coletas em 10 estudantes, antes e após o processo de higienização segundo método da Anvisa, totalizando 20 amostras. Assim, foram feitas as inoculações das amostras coletadas das mãos dos manipuladores e introduzidas em meio de cultura para análise quantitativa de unidades formadoras de colônias (UFC). Como resultado, verificou-se que duas amostras (20%) demonstram uma redução maior que 90%, três amostras (30%) apresentaram uma redução entre 70% e 80%, quatro amostras (40%) mostraram redução entre 50% e 70% e apenas uma amostra (10%) demonstrou aumento, após a higienização, sendo esse de 550%. Portanto, percebe-se que em 90% dos casos houve uma redução no número de UFC e somente 10% evidenciaram aumento. Ademais, observou-se que duas amostras apresentaram fungos antes da higienização e, após essa, persistiram ainda em uma amostra. Como possíveis causas desses resultados, supõe-se que existiram falhas na higienização, dentre as presumíveis causas, pode-se citar a incorreta higienização das mãos, levando em conta que, ao se fazer essa higienização de maneira superficial, há a possibilidade de áreas não serem desinfetadas. Além disso, cita-se a manipulação de objetos após a desinfecção, a qual contaminaria novamente as mãos, comprometendo o resultado. Outra causa aceitável constitui-se nas diferentes eficiências de coleta, pois quanto maior a área de coleta das mãos, normalmente, maior será o número de UFC.

Palavras-chave: Microbiologia. Higienização. Mãos.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: PESQUISA COM ESTUDANTES DE MEDICINA

Andreia Pasqualini Blass
apasqualini@unidavi.edu.br

Daniel Atuatti
Daniel.atuatti@unidavi.edu.br

Andre Haas
Andrehaas@unidavi.edu.br

A higienização é uma medida para prevenir a propagação de infecções relacionadas à assistência à saúde. As mãos constituem a principal via de transmissão de micro-organismos durante a assistência prestada aos pacientes, por isso a correta higienização reduz a quantidade de fungos e bactérias na epiderme. A higienização das mãos é reconhecida, mundialmente, como uma medida primária, mas muito importante no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Por este motivo, tem sido considerada como um dos pilares da prevenção e controle de infecções dentro dos serviços de saúde, incluindo aquelas decorrentes da transmissão cruzada de micro-organismos multirresistentes. Estudos sobre o tema mostram que a adesão dos profissionais à prática da higienização das mãos de forma constante e na rotina diária ainda é baixa, devendo ser estimulada e conscientizada entre os profissionais de saúde. Torna-se imprescindível reformular esta prática nos serviços de saúde na tentativa de mudar a cultura prevalente entre os profissionais de saúde, o que pode resultar no aumento da adesão destes às práticas de higienização das mãos, por isso é importante realizar práticas que melhoram a higienização com futuros médicos, para colocar profissionais responsáveis no processo de higienização, evitando possíveis complicações em um procedimento cirúrgico. O objetivo do experimento, foi analisar a eficácia da higienização das mãos em estudantes de medicina, após aplicação do método recomendado pela ANVISA. A metodologia utilizada teve como objetivo avaliar a presença de microorganismos indicadores de higienização em mãos de acadêmicos de medicina, foram realizadas coletas em dez estudantes, antes e após o processo de higienização indicado pela ANVISA, totalizando 20 amostras. Foram feitas as inoculações das amostras coletadas das mãos dos manipuladores e inoculadas em meio de cultura para análise quantitativa de unidades formadoras de colônias. As 10 amostras antes da higienização das mãos estavam todas contaminadas com fungos e bactérias. Após a higienização houve uma redução em nove das dez amostras, com os seguintes percentuais: 91,89%; 18,66%; 63,41%; 16,66%; 11,18%; 82,60%; 73,33%; 31,37%; 8,88%, em uma amostra a contagem subiu para 268,75. Existem várias possibilidades para o aumento da contaminação, uma das hipóteses devido ao estudante tocar em uma área infectada, por exemplo no jaleco, celular, mesa ou até o cabelo, estarão sendo realizados estudos posteriores para complementação da pesquisa.

Palavras-chave: Microbiologia. Higienização. Infecção.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Ana Karoline Teixeira Coelho
anacoelho@unidavi.edu.br

Guilherme Alexandre Leal
guialexandreleal@unidavi.edu.br

Augusto Fey
fey@unidavi.edu.br

Interação medicamentosa é um tema premente e que merece atenção especial dos profissionais que atuam na área da saúde. Este trabalho tem como objetivo entender o que são interações medicamentosas e qual o motivo da frequência elevada deste evento nos últimos anos. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Scielo® com a utilização dos termos “interação” e “medicamentos”. As interações medicamentosas caracterizam-se como um evento clínico que ocorre quando o efeito de um fármaco é alterado pela presença de outras substâncias como medicamentos, como bebidas, comidas. Essas interações podem ter resultados positivos (sinérgicas) ou negativos (antagônicas), que ocorre quando o efeito da interação é menor que o obtido com a utilização de um só medicamento. Diversos são os fatores de risco para a ocorrência de interações medicamentosas, sendo os mais comuns os relacionados à prescrição de vários medicamentos concomitantemente. Outros fatores envolvidos são as condições clínicas do paciente, comorbidades, idade e o gênero. Assim, quanto maior a complexidade do caso, maior a possibilidade de ocorrer algum grau de interação entre os medicamentos prescritos e levar a reações adversas. Um dos grandes motivos para a ocorrência de interações medicamentos está no desenvolvimento contínuo de novos medicamentos e, conseqüentemente, prescrições com combinações cada vez mais complexas, tornando difícil para médicos e farmacêuticos reconhecerem muitos destes efeitos. Contudo, os estudos não consensuam sobre diversos efeitos das interações medicamentosas, mas evidenciam que sua pesquisa é essencial para a segurança e bem estar dos pacientes.

Palavras-chave: Interação. Medicamentos. Prescrição.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM ADULTOS

Rafael Tanchela

rafa.tanchela@unidavi.edu.br

Luis Otavio Matsuda

matsuda@unidavi.edu.br

Sabe-se que o sono possui função vital para o bem-estar físico e psíquico do ser humano, contudo, estima-se que a prevalência dos distúrbios do sono na população adulta é de 15 a 27%, sendo que são os mais diversos distúrbios que afetam, tais como insônia, síndrome da apneia obstrutiva do sono, síndrome das pernas inquietas e narcolepsia. Com isso, justifica-se buscar métodos para avaliar a qualidade do sono, a fim de diagnosticar e indicar o melhor tratamento. O objetivo do presente estudo é demonstrar os métodos para avaliar a qualidade do sono em adultos, através de revisão bibliográfica das bases de dados SciELO, PubMed, NCBI, com as respectivas palavras-chaves: avaliação do sono, sono, qualidade do sono. Utilizando como critérios de inclusão os artigos publicados nos últimos 20 anos (1997 a 2017). Foram demonstrados que os métodos mais utilizados para a avaliação do sono são actigrafia, questionários, teste das múltiplas latências do sono e polissonografia. Actigrafia trata-se de um método não invasivo onde é usada uma pulseira parecida com um relógio, sendo observados os movimentos corporais por 24 horas, podendo obter informações de tempo total de sono, tempo acordado, latência do sono e despertares noturnos. Questionários são perguntas que podem demonstrar a qualidade do sono e transtornos relacionados. Existem diversos questionários, sendo que os mais utilizados são: Índice de qualidade do sono de Pittsburgh e Escala de sonolência de Epworth que buscam avaliar a qualidade geral do sono e a sonolência diurna, respectivamente. Teste de múltiplas latências do sono é utilizado para verificar a sonolência diurna, realizado em laboratório do sono após uma hora e meia do despertar e é comumente utilizado para identificar a Narcolepsia. Polissonografia, tratado como padrão ouro na avaliação do sono, em que são utilizados eletrodos em várias partes do corpo onde avaliam a respiração, movimento dos membros, movimentos oculares e dados elétricos cerebrais através do Eletroencefalograma, muito utilizado para identificar a SAOS (Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono) que hoje acomete cerca de 17-26% de homens e 9-28% de mulheres. Existem outros métodos para avaliar, porém, de acordo com a nossa revisão, observamos que os citados vem sendo mais utilizados, seja por sua facilidade de uso ou por sua confiabilidade da detecção dos mais diversos transtornos do sono. Dentre todos os métodos estudados, destacamos a Polissonografia por ser o “padrão ouro” para avaliação, que analisa de forma geral o comportamento humano durante o sono. Finalizamos demonstrando que é importante conhecer os métodos para avaliação do sono, a fim de buscar o tratamento correto para melhora do bem-estar físico e psíquico humano.

Palavras-chave: Sono. Avaliação. Qualidade do sono.

MODELOS DE APRENDIZAGEM DE KOLB

Jean Kniss

jeankniss@unidavi.edu.br

Ellen Cristina Dalla Rosa

ellen.rosa@unidavi.edu.br

Marcelo Vier Gambetta

marcelogambetta@unidavi.edu.br

Publicada em 1984 pelo americano Doutor David Kolb, a teoria dos modelos de aprendizagem busca identificar em cada indivíduo suas peculiaridades e modos de aprendizagem. Segundo Kolb, é possível mapear o processo de aprendizagem por meio de eixos para identificar o estilo de cada indivíduo, potencializando o aprendizado. Baseado em um círculo de aprendizagem, Kolb elenca quatro modelos preferenciais para reconhecer o seu estágio, experiência concreta (agir), observação reflexiva (refletir), conceituação abstrata (conceitualizar) e experimentação ativa (aplicar). Através destes quatro pilares e com a aplicação de um questionário desenvolvido pelo pesquisador, foi possível identificar quatro formas de aprendizagem: divergência (sentir e observar), assimilação (observar e pensar), convergência (fazer e pensar) e acomodação (fazer e sentir). Idealmente, cada indivíduo possui suas diversidades, o estudo foi embasado por estas características. Com a aplicação de todos os conceitos enumerados, foram atribuídas habilidades, as quais facilitam cotidianamente a vida e o modo de assimilar novas situações. Ao reconhecer a característica do indivíduo, o próprio torna-se capaz de aprender e ser orientado com o método preferencial identificado. O objetivo desse estudo é reconhecer modelos comportamentais, personalidades, relações interpessoais e concepções. Através disso, o docente qualifica e melhora as atividades cognitivas que vão refletir no processo ensino-aprendizagem e trazer uma melhoria nos resultados finais. Por conseguinte, é possível determinar que a aprendizagem é predominantemente útil para uma evolução no conjunto professor e aluno. Várias teorias foram desenvolvidas a partir dos estudos de Kolb, entretanto, este permanece sendo seminal para pesquisas subsequentes. Recentemente, a pesquisa tem sido reconhecida como a mais utilizada por docentes para aperfeiçoar o ensino.

Palavras-chave: Aprendizagem. Estilos de Kolb. Ensino.

NUTRIR A VIDA: CORPO, MENTE E EMOÇÕES COM A MEDICINA AYURVÉDICA

Katlin Schumacker Ribeiro

katlin.schumacker@unidavi.edu.br

Tatiane Muniz Barbosa

tatiane.barbosa@unidavi.edu.br

Cintia Adam

cintia.adam@unidavi.edu.br

Como você está nutrindo sua vida, seu corpo, sua mente e suas emoções? Considerando o indivíduo na sua dimensão social, os hábitos culturais, emocionais e genéticos que permeiam a rotina humana, percebe-se sua singularidade em relação aos processos de adoecimento e de saúde. Nesse contexto, amplia-se a visão da Medicina no aspecto complementar. Este aspecto tem como intenção resgatar modelos antigos de olhar individual e holístico do ser humano durante os processos de crescimento, desenvolvimento e envelhecimento, desde seus hábitos até a motivação e prática da Medicina Preventiva. A Medicina Ayurvédica deve estar respaldada nas práticas integrativas e complementares do Sistema Único de Saúde (SUS) e ser de fácil acesso à população. Entende-se a Medicina Ayurvédica como uma abordagem terapêutica de origem indiana, segundo a qual o corpo humano é composto por cinco elementos - éter, ar, fogo, água e terra. Estes elementos compõem o organismo, os estados energéticos e emocionais. Quando estes elementos estão em desequilíbrio podem induzir o surgimento de doenças. Considerando que a Medicina Ayurvédica significa Ciência da Vida, manifesta-se que a saúde depende de uma integração corpo-mente-espírito, meio e sentidos; uma vez que o indivíduo possui um universo interno (microcosmo) inserido e em interação com o macrocosmo. O estudo tem por objetivo conhecer as alternativas preventivas e complementares da Medicina oferecidas pela base Ayurvédica que estão inseridas no SUS; descrever a forma de acesso na Rede de Atenção Básica à Saúde, através das práticas complementares; e difundir o conhecimento da Medicina Ayurvédica. O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa bibliográfica e método teórico-conceitual, em 4 (quatro) artigos da base de dados da scielo. Acredita-se que, a partir dos dados da pesquisa, as alternativas preventivas e complementares da Medicina oferecidas pela base Ayurvédica podem proporcionar bem-estar e não doenças, mantendo o corpo humano em equilíbrio e perpetuando a longevidade. Considerando a impossibilidade de delimitar as formas como as pessoas percebem sua saúde e os meios como cuidam dela, abrem-se perspectivas tão diversas quanto as diferentes formas de significar e experimentar a vida. Neste sentido, a complexidade da natureza da saúde propõe uma forma de ampliar as visões, por meio da complementariedade da saúde e obtenção de benefícios nos mecanismos de prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Medicina Preventiva. Práticas Complementares do SUS. Medicina Ayurvédica.

O EFEITO PLACEBO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Ana Karoline Teixeira Coelho
anacoelho@unidavi.edu.br

Bianca Cristina Ludvig
biancaludvig@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

Com o advento das tecnologias e das exigências do mundo atual, as pessoas estão desenvolvendo cada vez mais doenças como a depressão. Este trabalho tem como objetivo entender o uso de medicamentos de efeito placebo nesta enfermidade. A partir disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de compreender se realmente há relação da utilização do placebo para o tratamento da depressão. O placebo consiste em uma forma farmacêutica semelhante a um remédio ativo, o qual demonstra seus efeitos em totalidade ou parcialmente. E, para que seja efetivo, necessita que o doente tenha expectativas positivas sobre seu estado. Um dos mecanismos que o placebo pode utilizar é a diminuição da ansiedade do indivíduo tratado, reduzindo o seu estresse e proporcionando efeitos fisiológicos que auxiliam a sua recuperação. Já a depressão, identifica-se como uma condição crônica e recorrente associada a uma incapacitação funcional e comprometimento da saúde física. Os pacientes acometidos pela doença apresentam limitações da sua atividade e bem-estar. Percebe-se que a relação médico-paciente é imprescindível para um tratamento eficaz com placebo, pois a postura deste profissional exerce influência ao desencadear respostas neurofisiológicas favoráveis ou desfavoráveis ao paciente, complementando esta terapêutica. Em caso de aceitação, estudos concluem que não há diferença significativa entre o placebo e medicamentos ativos em pacientes com depressão moderada e uma leve diferença em pacientes com depressão muito severa. Foi possível observar que medicamentos placebo, muitas vezes, não garantem a mesma eficácia que os antidepressivos. Entretanto, praticamente não resultam em efeitos colaterais e se apresentam como uma intervenção melhor do que nenhuma.

Palavras-chave: Placebo. Depressão. Tratamento.

O ENSINO DA ANATOMIA E FISILOGIA HUMANA: UMA EXPERIÊNCIA DIALOGADA ENTRE EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR

Sandra Aparecida dos Santos

esasandra@unidavi.edu.br

Christiano Berleze

christianoberleze@unidavi.edu.br

Michelle Câmara Pizzato

michelle.pizzato@poa.ifrs.edu.br

A anatomia e fisiologia humana consistem na ciência que estuda a estrutura do corpo, identificando, nomeando e descrevendo suas partes, bem como suas funções (DANGELO; FATTINI, 2007; TAVANO; OLIVEIRA, 2008; BAPTISTA et al., 2015). Enquanto disciplina nos cursos relacionados à área da saúde e conteúdo conceitual nas disciplinas de Ciências e Biologia na Educação Básica, tem sua história relacionada à história da Medicina (FOUREAUX et al., 2018). Esse trabalho apresentará uma experiência didático-metodológica desenvolvida com uma turma de Ensino Médio de uma escola da rede particular com professores da disciplina de Biologia e de disciplinas relacionadas no Ensino Superior de um curso de Medicina, no município de Rio do Sul - SC. Considerando a anatomia e fisiologia humana como componente curricular da Educação Básica nos documentos oficiais desde os Parâmetros Curriculares Nacionais para Ciências Naturais (BRASIL, 1998) e, especificamente, o relacionado ao ensino médio (BRASIL, 2000) e as Orientações Curriculares sobre Ciências da Natureza no Ensino Médio (BRASIL, 2006), bem como a BNCC (BRASIL, 2017) para o Ensino Fundamental, os docentes envolvidos elaboraram um projeto didático no qual os estudantes do Ensino Médio desenvolveram as abordagens teóricas e práticas (por meio de recursos tecnológicos e modelos anatômicos) no cenário de um laboratório morfofuncional. O projeto didático previu a elaboração de um roteiro entregue ao estudante de modo a orientá-lo quanto às atividades que seriam desenvolvidas mediante cronograma acordado entre os sujeitos envolvidos; todas as atividades foram desenvolvidas nos horários das aulas curriculares da disciplina de Biologia de modo compartilhado entre docentes da Educação Básica e do Ensino Superior. As estratégias didáticas consistiram na apresentação do cenário, entrega do roteiro e introdução ao tema com textos base sobre homeostase, pelos docentes, seminários sobre os diferentes sistemas humanos, elaborados e apresentados pelos estudantes, elaboração de mapas mentais referentes aos sistemas pelos estudantes e confecção de um produto didático para abordagem do tema em turmas de Ensino Fundamental. Até o momento evidenciou-se a influência da disponibilidade de recursos didáticos sobre os estudantes na determinação de suas abordagens e envolvimento conceituais, procedimentais e atitudinais. A aprendizagem de conceitos da área da anatomia e fisiologia humana qualifica os sujeitos de modo a estabelecerem relações entre os mesmos e as situações reais de saúde e de doença das pessoas com as quais convive e a si mesmo, de modo a refletir criticamente sobre a responsabilidade de sua condição biológica transitória.

Palavras-chave: Educação Básica. Ensino Superior. Ensino de Anatomia Humana.

O PODER DA DIETA VEGETARIANA NA PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

Gabrielly de Almeida Gasparotto
gabrielly.gasparotto@unidavi.edu.br

Gabriele Gollo Sarnoski
gabriele.sarnoski@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

A Diabetes Mellitus do tipo 2 é uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) mais recorrente em adultos e está diretamente relacionada aos hábitos alimentares. Segundo o estudo do *Adventist Health Study*, os vegetarianos apresentam taxas menores de Diabetes Mellitus quando comparados aos onívoros, uma vez que possuem peso corporal mais baixo, níveis de colesterol diminuídos, menor ingestão de carboidratos simples e ausência de proteínas e gorduras de origem animal, visto que a dieta vegetariana visa uma abordagem por meio da alimentação para melhorar a qualidade de vida. Tornando-a uma alternativa saudável para contenção e prevenção de doenças oriundas de excessos nutricionais. Diante do contexto, esta é uma pesquisa do tipo bibliográfica, desenvolvida no primeiro semestre de 2018, à linha de pesquisa Saúde e suas Tecnologias do curso de Bacharelado em Medicina, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi). O objetivo geral da investigação foi buscar entender os mecanismos envolvidos no controle e no progresso da diabetes, que desenvolvem retinopatia e muitos casos levam a complicações maiores como amputação de membros. Estes fatores acometem o bem-estar físico e emocional de milhões de brasileiros devido à DMT2. A base para o aporte teórico da pesquisa de ensino partiu de artigos e livros publicados nos últimos 10 anos e foram utilizados os descritores: dieta vegetariana, Diabetes Mellitus e hábitos alimentares. Em suma, atribuímos o epílogo de nossas convicções ao físico teórico alemão, Albert Einstein, “Nada beneficiará a saúde humana e aumentará as chances de sobrevivência da vida na Terra como a evolução para uma dieta vegetariana.”

Palavras-chave: Dieta Vegetariana. Diabetes Mellitus. Hábitos Alimentares.

OS BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE PESSOAS QUEIMADAS

Amanda de Lima Sá Pires
amandapires@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

As feridas causadas por queimadura, principalmente aquelas extensas e profundas, representam um grave traumatismo tecidual, que podem gerar alterações metabólicas, hormonais e imunológicas, além de perdas financeiras ocasionadas ao paciente e seus familiares por acarretarem transtornos psicológicos que impedem ou dificultam a participação do indivíduo nas suas atividades profissionais e em programas de reabilitação. Nesses casos, a laserterapia poderá proporcionar vários benefícios ao tratamento de uma ferida aberta, ocasionando vasodilatação e estimulando os tecidos de granulação que, conseqüentemente, cicatrizarão mais rapidamente as feridas. O laser terapêutico acelera a proliferação das células reparativas e aumenta a organização do colágeno, porém há carência de estudos utilizando queimaduras como modelo experimental, pois é considerado um recurso terapêutico valioso no tratamento de queimados, pela sua capacidade de induzir cicatrização rápida e organizada. Este estudo busca apresentar a eficácia do uso da laserterapia em pessoas queimadas. Desta forma, o objetivo principal deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o tema benefícios da laserterapia para pacientes com ferida aberta crônica pós-queimadura. A metodologia utilizada foi qualitativa descritiva, tendo como referencial teórico que embasará o estudo aqui proposto construído a partir da leitura de artigos nacionais e internacionais, publicados em sites científicos como Bireme, Medline, SciELOo, Lilacs. Conforme os estudos apresentados, é bastante importante que pacientes com queimaduras recebam o tratamento adequado, desde a sua chegada ao hospital, pois é nesses primeiros estágios que se instalam falhas mais relevantes no processo cicatricial, causando edema acentuado e redução da angiogênese e de elementos celulares, como leucócitos, macrófagos e fibroblastos. Para evitar essas intercorrências, é indicada a laserterapia de baixa intensidade como um recurso importante de intervenção nessa fase. Liberação de substâncias pré-formadas como histamina, serotonina e bradicinina, bem como a interferência na produção de substâncias como prostaglandinas e endorfinas, relacionando os mesmos à ação anti-inflamatória e analgésica do recurso, são alguns efeitos bioquímicos ocasionados pelo laser. Pesquisas experimentais em animais de laboratório indicam o laser como bioestimulador na cura de feridas, resultando em rápida cicatrização de queimaduras, aumento da síntese de colágeno e aceleração da contração da ferida, melhora da resistência da cicatriz à tração, devido ao aumento evidente na deposição do colágeno, reepitelização precoce com aumento da reação fibroblástica, considerável tecido de granulação e maior concentração de colágeno no tecido cicatricial, diminuição significativa de células inflamatórias e do edema, com maior proliferação de miofibroblastos. Desta forma, pode-se considerar a laserterapia como um ótimo intervencionista na cicatrização de feridas abertas crônicas pós-queimadura.

Palavras-chave: Laserterapia. Ferida Aberta. Cicatrização.

OSTEOTÉCNICAS: PREPARAÇÃO DE OSSOS PARA USO DIDÁTICO**Rafael Tanchela**

rafa.tanchela@hotmail.com

Jaíne Maria Fontanive

jainemf@unidavi.edu.br

Luis Otávio Matsuda

matsuda@unidavi.edu.br

A utilização de peças anatômicas auxilia nas atividades didáticas em universidades, sendo importante para ter uma noção real do corpo humano. Costa (2012) demonstrou que 88,9% dos estudantes entrevistados afirma ser indispensável o emprego de cadáveres para estudos de anatomia. A literatura traz diversas formas para preparação de ossos, dentre elas destaca-se a maceração biológica e química, estando esta segunda demonstrada no presente estudo. Dessa forma, torna-se importante demonstrar técnicas para aplicação das peças anatômicas pelos estudantes. O objetivo do presente trabalho é demonstrar a preparação de ossos humanos para o uso didático, através dos seguintes materiais e métodos: trata-se de uma revisão bibliográfica das bases de dados, Scielo, PubMed, NCBI, com as respectivas palavras-chaves: ossos, maceração, preparação de ossos, utilizando como critérios de inclusão os artigos publicados entre os anos de 2007 e 2018. A maceração química inicia-se com a seleção dos ossos e retirada de resíduos naturais da decomposição cadavérica, momento importante para ser feita a escolha das estruturas, dando preferência aos ossos que apresentem a sua composição intacta a fim de preservar os acidentes ósseos, feita a limpeza com sabão e água corrente. Após a seleção e limpeza das peças, realiza-se a maceração, que traduz-se como o processo para remoção de tecidos moles, resíduos restantes e impurezas orgânicas, empregando o uso de produtos químicos e cozimento, a fim de retirar a gordura dos ossos, momento o qual pode-se aplicar o uso de facas, bisturis e outros utensílios cortantes para excisão de possíveis tecidos moles presentes. Terminada a maceração, será utilizado peróxido de hidrogênio à concentração de 10% por cerca de 7 dias para clareamento das peças que deverão estar em imersão. Após o clareamento as peças ficam secando por 48 horas e passam por um processo de resinagem plástica, o qual busca manter as propriedades dos ossos que são relevantes para os estudos. As técnicas de preparação de ossos são vastas, podem ser feitas com água quente (maceração rápida), com produtos químicos (maceração química), por insetos (maceração biológica). Descrevemos a mais utilizada e que apresenta melhores resultados: peças mais claras e presença dos acidentes ósseos, estruturas essenciais para posteriores aprendizados.

Palavras-chave: Anatomia. Osteotécnicas. Conservação Anatômica.

PROLACTINOMAS

Eduarda Fritsche

eduardafritsche@unidavi.edu.br

Rafael Carlos da Silva

rafael.carlos@unidavi.edu.br

Os prolactinomas são adenomas da hipófise e somam mais de 45% dos tumores da glândula pituitária; são recorrentes na prática médica, com prevalência de 500 casos por milhão de habitantes. O presente estudo pretende obter maiores insights a respeito do tema, hiperprolactinemia e prolactinomas, com ênfase em sua prevalência, sintomas e principais tratamentos. Com este objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo® e PubMed®, além de livros de referência. Os resultados obtidos mostram que os prolactinomas, prevalentemente, afetam mulheres de 20 a 50 anos em período fértil; a proporção de casos entre mulheres e homens chega a 10:1. Os microprolactinomas (<10 mm) ou macroprolactinomas (>10 mm) são as causas mais comuns de hiperprolactinemia, embora a patogênese do distúrbio seja diversa. A hiperprolactinemia causa hipogonadismo hipogonadotrófico, principalmente, por inibir a secreção pulsátil do GnRH (hormônio liberador de gonadotrofina), além de inibir diretamente a esteroidogênese gonadal. O hipogonadismo hipogonadotrófico pode causar irregularidade menstrual e amenorreia em mulheres, disfunção sexual, infertilidade e perda de massa mineral óssea em ambos os gêneros. A hiperprolactinemia é uma importante causa de infertilidade na prática clínica. Em mulheres, pode se caracterizar por fase lútea curta, ciclos anovulatórios, oligo e amenorreia. Em homens, são pode provocar alterações da viabilidade e quantidade de espermatozoides. A hiperprolactinemia reduz a libido por ação direta. Nos homens, a hiperprolactinemia se apresenta assintomática por diversos anos. A idade de diagnóstico é de 10 anos mais tarde em homens do que em mulheres. A secreção da prolactina (PRL) se encontra sob tônus inibitório da dopamina. Agonistas dopaminérgicos (AD) representam o tratamento padrão-ouro dos prolactinomas por promoverem o controle hormonal e a redução da massa tumoral. Diante dos resultados discutidos, um estudo mais aprofundado sobre o tema se faz relevante visto que a patologia é corriqueira na prática clínica e seus sintomas impactam na diminuição da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Hiperprolactinemia. Prolactinoma. Prolactina.

PRÓTESES DE MEMBRO SUPERIOR DE BAIXO CUSTO POR IMPRESSÃO 3D

Guilherme Coan Volpato
volpato@unidavi.edu.br

Dorivaldo Duarte
dorivaldo@unidavi.edu.br

As Tecnologias Assistivas são representadas por dispositivos, recursos tecnológicos ou serviços que objetivam proporcionar às pessoas com deficiência mais autonomia e independência. Esta tecnologia permite a produção de próteses de membro superior por impressão 3D, personalizadas com filamentos plásticos de modo rápido, com baixo custo. Apesar de a legislação brasileira apontar para o direito do cidadão com deficiência da concessão dos recursos de tecnologia assistiva dos quais necessita, estamos no início de um trabalho para o reconhecimento e estruturação desta área de conhecimento em nosso país. O Brasil possui um Catálogo Nacional de Produtos de Tecnologias Assistivas. Segundo os usuários e profissionais da área da saúde, grande parte das próteses disponíveis no mercado nacional e disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) possuem baixa funcionalidade e custo muito elevado. Próteses são substitutos artificiais utilizados para suprir a ausência de membros e suas funções, ausências essas, em sua maioria causada por lesões, tumores, diabetes, fornecimento insuficiente de sangue ou, em caso de pessoas que já nascem sem o membro, amputações congênitas. Objetivou-se, neste trabalho, desenvolver um protótipo de próteses de membro superior através da tecnologia de impressão 3D. A metodologia adotada foi a percepção da necessidade, concepção de solução, análise de viabilidade, construção ou refinamento do produto, otimização do protótipo e produto final. Um protótipo completo do dispositivo foi projetado e construído baseado em modelos já existentes. A confecção foi realizada junto ao setor de Tecnologia da Informação da UNIDAVI, onde se localiza um laboratório de Prototipagem Rápida que conta com duas impressoras 3D, modelo API, marca Sethi 3D. Foi realizado testes com a equipe para verificar a adequação de uso (não machucar o segmento prototizado), a funcionalidade (movimento de alcançar e apreender objetos) e os possíveis riscos mínimos. A realização de uma série de simulações, com o protótipo da prótese de membro superior por impressão 3D, provou a viabilidade do dispositivo, mostrando comportamento congruente.

Palavras-chave: Próteses. Membro Superior. Impressão 3D.

PROTÓTIPO DE ÓRTESE DE MEMBROS INFERIORES PARA A ATENUAÇÃO DE DEFICIÊNCIAS

Guilherme Coan Volpato
volpato@unidavi.edu.br

Dorivaldo Duarte
dorivaldo@unidavi.edu.br

De acordo com a literatura, pacientes com limitações funcionais utilizam as tecnologias assistivas em seu tratamento e reabilitação para auxiliar o desenvolvimento motor, a funcionalidade, a locomoção e a integração social. Dentre estas tecnologias destacam-se as órteses. O termo órtese refere-se historicamente a todos os mecanismos ortopédicos não-invasivos, posicionados externamente cuja função é alinhar, prevenir, ou corrigir deformidades, ou até mesmo melhorar a função das partes móveis do corpo. Para o desenvolvimento de uma órtese no auxílio à locomoção, é necessário o conhecimento de conceitos de biomecânica da marcha humana, além do estudo cinemático do corpo humano e dos esforços envolvidos nos movimentos. Além disso, as órteses ideais protegem os tecidos moles e cartilaginosos dos efeitos deformantes do suporte de peso e da aplicação de forças inapropriadas. A utilização de órteses de membros inferiores é comumente instituída como uma maneira de prolongar a independência funcional do indivíduo, por exemplo com distrofia muscular, especialmente a partir do momento em que ocorre o decréscimo da deambulação devido à combinação da fraqueza da musculatura proximal de membros inferiores. Segundo os usuários e profissionais da área da saúde, grande parte das órteses disponíveis no mercado nacional e disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) possuem baixa funcionalidade e custo muito elevado. Este trabalho visa apresentar um protótipo órtese dinâmica de membro inferior. A órtese proposta é um dispositivo ortopédico com o principal objetivo de proporcionar a capacidade de caminhar para pessoas com parcial perda de movimentos nos membros inferiores. A metodologia adotada foi percepção da necessidade, concepção de solução, análise de viabilidade, construção ou refinamento do produto, otimização do protótipo e produto final. Um protótipo completo do dispositivo foi projetado e construído. Na construção da órtese, o material utilizado foi: canos de PVC, chapas de aço, parafusos de aço, mola helicoidal de compressão de aço, elásticos de borracha revestidos com tecido, presilhas em forma de cinto de tecido de algodão, com fivela de ferro. A órtese é usada fixando sua articulação superior na perna, próximo à região da articulação do quadril (coxofemural), e, calçando um tênis que já está acoplado com a articulação inferior da órtese. Ela pode ser usada no idoso e em pacientes que têm alguma deficiência relacionada à força, possivelmente por enfraquecimento dos músculos ísquio-tibiais, auxiliando no movimento de extensão das pernas. Foram realizados testes com a equipe para verificar a adequação de uso (não machucar), a funcionalidade (movimento de levantar e movimentar) e os possíveis riscos mínimos. A realização de uma série de simulações, com o protótipo da órtese de membro inferior, provou a viabilidade do dispositivo, mostrando comportamento congruente.

Palavras-chave: Órtese. Membros Inferiores. Protótipo.

RAZÕES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS ACOMETIDOS POR ALZHEIMER

Júlia Mioranza Malheiro
juliamalheiro@unidavi.edu.br

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

Este projeto tem como objetivo geral destacar as maiores razões que motivam familiares a institucionalizar idosos com Alzheimer. A pesquisa será desenvolvida através de uma revisão bibliográfica. Serão utilizados os seguintes tipos de materiais: revistas, artigos, monografias, dissertações, teses e livros disponíveis nas bases de dados SciELO, BVS, Lilacs, Ebsco e biblioteca do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, produzidos nos últimos cinco anos e em língua portuguesa. Anteriormente, no Brasil, o trabalho no campo e as más condições de saúde tornavam a população frágil e mais suscetível a uma baixa expectativa de vida e alta taxa de natalidade. Entretanto, com a evolução do país e sua urbanização, a qualidade de vida melhorou, pois com o decorrer dos anos surgiram instituições públicas e privadas que almejavam o combate a doenças e a melhoria da saúde pública. Assim, as características populacionais brasileiras se modificaram e atualmente o país está em pleno processo de envelhecimento; em 2015 os idosos foram o grupo etário que mais cresceu, sendo que até 2060 serão mais de um terço da população. Com isso, a procura por lares de idosos é cada vez mais comum e essa institucionalização está diretamente relacionada ao aspecto familiar e às relações que são construídas ao longo da vida, pois podem modificar o cuidado quando há uma necessidade na velhice. Assim, a escolha pela instituição para os cuidados pode resultar de inúmeros fatores como perda do companheiro, filhos, familiares e/ou amigos, bem como de situações de fragilidade. No Alzheimer, pessoas de contato próximo, como cuidadores, verificam que a pessoa se modifica, visto que a perda de memória se agrava e o comportamento altera. Além disso, com a evolução da doença a rede familiar e de cuidadores é afetada, podendo gerar isolamento, medo e insegurança, portanto é importante que a família saiba distribuir o peso e as mudanças que a enfermidade traz consigo, fatores que se não são bem administrados podem, a longo prazo, resultar em uma institucionalização. Assim, essa decisão geralmente tem sua causa no agravamento da doença, quando o doente se torna incapaz de realizar suas tarefas diárias obrigatórias. Dessa forma, evidenciou-se que em 74,4% dos casos de institucionalização o motivo principal foi a necessidade de cuidados que pode ser oriunda das demências (presente em 32,0% dos idosos pesquisados). Assim, verifica-se que a rede cuidadora não sabe lidar com as consequências do agravamento de doenças como o Alzheimer, pois segundo os dados obtidos na mesma pesquisa, os motivos principais de busca ao asilo são os comprometimentos cognitivos, dependência para atividades básicas e instrumentais de vida diária. A pesquisa tem como resultado esperado a identificação dos principais fatores que levam as famílias a institucionalizar o idoso com Alzheimer.

Palavras-chave: Alzheimer. Família. Institucionalização de Idosos.

RELAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT COM A FORMAÇÃO MÉDICA E PROFISSIONAL

Carolina Kamer

carolkamer@unidavi.edu.br

Vanessa Pecinato

vanessa.pecinato@unidavi.edu.br

Tatiane Muniz Barbosa

tatiane.barbosa@unidavi.edu.br

A Síndrome de Burnout é caracterizada por um esgotamento profissional decorrente de uma exposição prolongada a fatores interpessoais crônicos, acometendo principalmente profissionais e estudantes que atendem ou assistem pessoas em situação de risco ou de extrema responsabilidade. Essa pesquisa tem como objetivo investigar a relação da Síndrome de Burnout com a formação médica e profissional. Trata-se de um estudo quantitativo fundamentado na base de dados Lilacs no período de 2007 a 2017, em publicações brasileiras, utilizando as palavras-chaves “Burnout” and “medicina”, com análise de 10 artigos. Os resultados da pesquisa indicam que os estudantes do curso de Medicina apresentaram tendência a desenvolver a Síndrome de Burnout, em função da grande exigência e dedicação de horas de estudos, sacrifícios, resistência física e emocional, bem como situações de estresse. A experiência do internato leva um contato maior com a realidade de saúde e adoecimento que se associa com a sobrecarga de rotinas de estudos e volumes grandes de informações, restrição de atividades devido à falta de tempo e incertezas quanto ao futuro profissional. Observou-se ainda uma relação direta à Síndrome de Burnout com residentes, médicos e algumas especialidades. Os residentes constituem um grupo de risco para distúrbios emocionais e comportamentais associados a privação de sono, ansiedade, condição de mudança na vida pessoal e profissional, além da necessidade de aumentar a renda, submetem-se a muitos plantões que precisam ser conciliados com a especialização. Quanto às especialidades médicas, os profissionais que atuam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) apresentam maior prevalência da Síndrome de Burnout, sendo mais significativo em médicos plantonistas sem especialidade, e que permanecem por um período maior que 24 horas de plantão ininterruptos. Ainda se correlaciona a um ambiente estressante, fechado e ritmos de trabalho extenuantes, deparando-se com o sofrimento e a morte. Além desta especialidade, radiologia e anestesiologia também estão relacionadas a este desgaste profissional, porém ainda com poucos estudos. Diante do exposto, considera-se importante o desenvolvimento de outros trabalhos desta natureza, principalmente a necessidade de implantação de um serviço de apoio psicológico a médicos em formação.

Palavras-chave: Burnout. Médicos. Estudantes.

RELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E OBESIDADE

Amanda de Lima Sá Pires
amandapires@unidavi.edu.br

Luis Otavio Matsuda
matsuda@unidavi.edu.br

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um distúrbio respiratório, particularmente prevalente em homens obesos de meia idade, tendo como sinais e sintomas mais comuns pausas respiratórias durante o sono, devido a obstrução completa (apneias) ou parcial (hipopneias) das vias aéreas superiores, ronco, irritabilidade e sono não reparador, ou seja, o paciente já acorda com a sensação de cansaço ou de que não dormiu suficientemente bem. A associação entre a obesidade e esta síndrome é apontada em literatura, porém muitos viéses não foram bem esclarecidos, o que justifica o estudo. Desta forma, o objetivo principal deste trabalho é esclarecer a real influência do sono nos fatores responsáveis pelo controle da massa corporal e como a descompensação deste mecanismo pode acentuar a SAOS. A metodologia descritiva utilizada teve como referencial teórico de base para o estudo aqui proposto construído a partir da leitura de artigos nacionais e internacionais, publicados em sites científicos como Bireme, Medline, SciELO, Lilacs. Conforme os estudos apresentados, parece, portanto, existir uma relação bidirecional entre esta síndrome e a obesidade, que gera um ciclo vicioso, em que ambas potenciam mutuamente a sua evolução e severidade. De acordo com as pesquisas, aproximadamente 70% dos indivíduos os quais a possui são obesos, pois a diminuição do tempo de dormir pode modificar o padrão endócrino que sinaliza saciedade e fome por meio, respectivamente, da diminuição dos níveis da leptina e aumento nos níveis da grelina. Dessa forma, a modificação do padrão de sono acarretará, provavelmente, desajustes dos níveis hormonais os quais induzem ao aumento de peso, sendo este um fator de risco muito importante da SAOS, porque pode levar o indivíduo a desenvolver hipertensão arterial, aterosclerose, insuficiência cardíaca, dentre outras enfermidades as quais expõe o paciente a riscos de morte. Além desta relação, como resultado da acumulação de gordura, há também a resistência das vias aéreas superiores devido a anatomia da área que rodeia a região mais facilmente colapsável da faringe e a diminuição da atividade diafragmática, fato que afeta a gravidade do quadro clínico da obstrução respiratória. Por se tratar de uma área de estudo relativamente recente, existe a necessidade de uma maior difusão da relação entre tais doenças a fim de estimular os pacientes com tal síndrome a procurarem o tratamento adequado em tempo hábil para evitar maiores complicações. Logo, compreende-se a extrema importância que pacientes com tais doenças sejam acompanhados por um nutricionista, concomitantemente por um médico especialista que trate adequadamente da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono.

Palavras-chave: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. Relação. Obesidade.

SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: UMA ABORDAGEM BIOPSIKOSSOCIAL

Elizabeth Katherine Riboli

elizabethriboli@unidavi.edu.br

Bianca Marchi

biancamarchi@unidavi.edu.br

João Vilson Cláudio Teixeira

joaoteixeira@unidavi.edu.br

A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é um conjunto de sinais e manifestações decorrentes de ondas peristálticas anormais e também pela falta de coordenação em certas partes do tubo digestivo. É associada a dores e desconforto abdominal, com diagnóstico baseado em sintomas e descartando-se causas orgânicas. Mesmo com a apresentação alterada de traços fisiológicos ainda não existem testes para comprovar sua validação em razão de sua abrangência e seu tratamento pode perdurar durante toda a vida do paciente. O presente trabalho busca abordar a relação do emocional com a Síndrome do Intestino Irritável (SII), distúrbio gastrointestinal caracterizado por apresentar diversas ocorrências desagradáveis aos seus portadores e interações intrínsecas ao psicológico. Neste viés, tem sido compreendido que a SII possui relação com distúrbios envolvendo ansiedade, depressão e estresse. Estes fatores psíquicos podem alterar a flora intestinal do indivíduo e debilitar o sistema imune da mucosa intestinal. Através de neurotransmissores responsáveis por inibir ou ativar o desencadeamento das reações, são modificadas as funções motoras, provocando variações fisiológicas como constipação, diarreia, mal-estar e distensão abdominal. Por compreender o corpo humano como complexo, e que não há como estudar seus sistemas como desconectados, procura-se realizar uma pesquisa bibliográfica de estudos já realizados que apresentem temas como a Síndrome do Intestino Irritável e suas relações com o emocional, estresse, comportamento e qualidade de vida. A pesquisa foi realizada na Plataforma Bireme Lilacs® e utilizou termos como “síndrome do intestino irritável”, “emocional”, “estresse” e “comportamento” para o levantamento de artigos que trouxessem a relação proposta. Foram selecionados 10 artigos, que através da pesquisa, se mostraram de acordo com o tema proposto. Foi composto um conjunto heterogêneo, contendo relatos de caso, entrevistas, estudos e até mesmo abordagens de formas de tratamento. Compreendeu-se que a Síndrome do Intestino Irritável (SII) é um transtorno biopsicossocial, desenvolvendo-se em conformidade com os hábitos de vida dos pacientes. Assim, sua abordagem deve ser realizada levando em conta a totalidade e a integralidade destas características para promover melhorias na qualidade de vida de seus portadores.

Palavras-chave: Síndrome do Intestino Irritável. Emocional. Biopsicossocial.

SISTEMATIZAÇÃO DE PROTOCOLOS SEMIOLÓGICOS EM OTORRINOLARINGOLOGIA

Luiza Macedo Poleza

luizampoleza@gmail.com

A consulta otorrinolaringológica tem presença preponderante nos atendimentos. Justifica-se pelo fato de que ela pode acontecer por diversos motivos. Essa especialidade abrange desde alergias, problemas auditivos, distúrbios respiratórios, alterações crânio maxilofaciais, até mesmo e estética facial. Além disso, a busca por atendimento pode acontecer em emergências hospitalares, consultas eletivas, pronto-atendimento ou unidades básicas de saúde. Consequentemente, uma completa anamnese e exame físico podem tornar a consulta algo demorado e de difícil realização de uma sequência lógica no atendimento. Em pesquisa prévia, houve dificuldade de encontrar dados de pesquisa na área de anamnese e exame físico da otorrinolaringologia, os resultados encontrados estão focados em doenças específicas, com protocolos isolados. A literatura, além de escassa, está sendo estudada de uma maneira mais focal em doenças específicas. Assim, essa carência justifica a realização de um protocolo que permita uma abordagem geral do paciente, mas ao mesmo tempo, que seja capaz de guiar uma história clínica de qualidade. Este trabalho, tem por objetivo a criação de protocolo para definir etapas e criar um roteiro de consulta com a anamnese e exame físico dentro da otorrinolaringologia e suas subespecialidades, garantindo que importantes detalhes de cada área não se percam durante a realização da consulta, afinal, muitos dados se perdem pelo simples fato de não serem questionados. A presença de um padrão na conduta da investigação permitirá clareza na consulta facilitando o diagnóstico e também o tratamento, podendo ser usado, principalmente, por médicos recém-formados, médicos não especialistas em otorrinolaringologia e também por estudantes de medicina. O protocolo possibilitará a otimização do tempo de consulta e também tem como objetivo minimizar a insegurança do médico perante um exame complexo e repleto de particularidades. Melhorando a segurança e possível respaldo legal no atendimento dos seus pacientes, pois o uso protocolo aproximará a investigação de uma consulta otorrinolaringológica completa e eficaz, além de documentá-la. O projeto será dividido nas seguintes etapas: Primeiramente será feita uma revisão bibliográfica atualizada para avaliação do conteúdo presente em artigos publicados até 2017. Serão analisadas pesquisas qualitativas de modo que endossem a necessidade e reforcem a justificativa do protocolo. O desenvolvimento do protocolo, acontecerá através de reuniões com diversos especialistas para coletar os dados, que cada um julga necessário na sua anamnese e exame físico. Os especialistas a serem consultados são otorrinolaringologistas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). A pesquisa vem sendo desenvolvida mediante à extensa e constante revisão literária, com consequente elaboração de protocolo de sistematização. Até o momento, com o projeto em andamento, já se tem um esboço do que será o protocolo, com a divisão em grandes grupos de abrangência dentro da área da otorrinolaringologia, como: Rinologia, Laringologia e Otologia.

Palavras-chave: Otorrinolaringologia. Protocolo. Anamnese.

SUICÍDIO: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E FATORES PROTETIVOS EM UMA POPULAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Cintia Adam

cintia@unidavi.edu.br

Victor Mantoani Zaia

victor.zaia@fmabc.br

Cerca de 800 mil pessoas praticam o suicídio em todo mundo, equivalendo a uma morte a cada 40 segundos. Tal dado descaracteriza os casos de subnotificação, se assim não fosse, o índice anual de suicídio sofreria significativo aumento. Sabe-se que o suicídio é a segunda mais expressiva causa de morte entre os jovens, constituindo-se como uma tragédia que atinge o coletivo, famílias, comunidades e países. Segundo a OMS (2015), o Brasil atinge em média 5,7 óbitos por 100 mil habitantes, sendo esta a terceira maior causa de óbitos (6,8%) devido fatores externos identificados. Trata-se de um estudo de doutorado que propõe caracterizar a população suicida do Estado de Santa Catarina - SC e identificar fatores protetivos a novos casos de suicídio. Para tanto, a coleta de dados será em duas fases, na primeira será realizada uma busca junto à Secretaria de Segurança Pública ou no Instituto Médico Legal (IML), onde será realizado um levantamento de prontuários desses suicidas, e identificando o meio que levou ao suicídio, idade, etnia e as demais características que estiverem informadas nestes documentos. Tais dados também poderão ser coletados através do DATASUS (Ministério da Saúde) e SIM (Secretaria de Estado de Santa Catarina). Na segunda fase serão selecionados familiares dessas vítimas para uma entrevista estruturada, que será analisada através da análise de conteúdo. Espera-se, com este estudo, obter caracterização fidedigna dos suicidas, bem como, aprofundar o conhecimento sobre os fatores protetivos a novos casos para a construção de propostas em Políticas Públicas no mesmo estado. Os resultados alcançados com a pesquisa serão apresentados também em forma de artigo.

Palavras-chave: Suicídio. Família e Suicídio. Fatores Protetivos.

TERAPIA ELETROCONVULSIVA - A REALIDADE ATUAL

José Eduardo Lobato D'Agostini
josedagostini@unidavi.edu.br

Frederico de Souza Notoya
fred_nty@unidavi.edu.br

Thiago Henrique Mees Müller
thiago.muller@unidavi.edu.br

A terapia eletroconvulsiva ou eletroconvulsoterapia (ECT), na qual uma pequena corrente elétrica é passada através do cérebro causando uma convulsão, teve a imagem estabelecida como um procedimento bárbaro ao longo do século XX. A realidade atual difere da passada e, apesar de contar com avanços consideráveis, a ECT ainda é pouco utilizada, apesar da comprovação da sua alta eficácia, em casos de depressões graves e resistentes ao tratamento medicamentoso. Os objetivos do estudo foram pautados nas perspectivas de profissionais da área da Saúde sobre a aceitação e utilização da ECT. Foi realizada pesquisa bibliográfica, baseados em artigos científicos. Para alguns pesquisadores, a ECT continua a ser estigmatizada como procedimento, desconsiderando-a como tratamento eficaz para os processos depressivos na demência, levando inclusive à melhora de humor e cognição. A falta de informação, associada às ramificações psiquiátricas e psicossociais da estigmatização da técnica, contribuem negativamente para o aumento do problema de saúde global; relacionando-se ao aumento de transtornos depressivos, assim como consequências graves para pacientes individuais que, mediante um tratamento potencialmente benéfico, recusam-se ou não lhes são indicados como alternativas. Outras pesquisas evidenciam que equívocos comuns sobre a ECT, de pacientes e familiares, levam à pouca aceitação do tratamento pelo paciente, afetando a evolução do procedimento, quando aceito. Por fim, embora os progressos na ECT ofereçam maior segurança atualmente, a técnica ainda é um procedimento temido e pouco considerado; a imagem negativa construída pela mídia associada à falta de esclarecimento da ECT, dificulta a maior utilização da técnica, fato este que, como demonstrado via pesquisas científicas, pode ser atenuado ou eliminado pelo acesso à informação sobre a técnica e/ou a utilização da mesma.

Palavras-chave: Terapia Eletroconvulsiva. ECT. Procedimento.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

PEGAGOGIA

A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS CIENTÍFICOS POR ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE GETÚLIO - SC

Éverton Leandro Chiodini
evertonchiodini@unidavi.edu.br

Edson Schroeder
ciencia.edson@gmail.com

O presente estudo é parte da nossa dissertação sobre a construção de conceitos por estudantes, em aulas de história, no estudo das sociedades indígenas catarinenses. Buscamos compreender como a interação entre estudantes, professor e objeto do conhecimento contribui para a construção de conceitos científicos em aulas de história. O estudo pode ser entendido como uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa. Para gerar dados utilizamos um questionário composto por questões abertas, sendo aplicado antes e depois do estudo do tema. Planejamos e acompanhamos o desenvolvimento das aulas. A metodologia utilizada foi a análise microgenética, inspirados nos estudos socioculturais (Wertsch; Del Rio; Alvares, 1998) e no pensamento de Vygotsky (1989, 1999, 2000, 2009, 2010). Para fins deste estudo, elencamos respostas de dois estudantes do quinto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual do município de Presidente Getúlio - SC, e analisamos duas questões: a) Como é um indígena para você? B) Como você pensa que os indígenas vivem? Os dizeres dos estudantes foram registrados *ipsis literis*. Sobre a primeira pergunta, Ítalo respondeu que “eles tem várias aparências. Eles fazem coisas durante o dia, como os rituais, eles também caçam animais para alimentação”. Após as aulas sobre o tema, o estudante destacou que “o indígena é um ser muito inteligente. Ele caça, faz ocas e cuida de sua aldeia”. Joana respondeu que “Ele tem a pele escura usa pinturas pelo corpo. Ele caça, ele jogafutebol, ele toma banho de rio e faz farios rituais”. Após o estudo sobre o tema ela evidencia que o indígena é “alto, moreno, têm cabelo lizo. Ele caça, pesca, etêm conflitos com o homem branco, e cultiva vários alimentos”. Acerca da segunda pergunta, Ítalo havia respondido que “eles vivem em ocas, que são pequenas casas, vivem também descalço que é a maneira deles”. Na segunda aplicação do questionário sua resposta se foi: “Eles caçam, constroi, ajuda a sua aldeia e faz rituais religiosos”. Joana que havia respondido que eles “Vivem em grupo cação para se alimentar”, respondeu posteriormente que os indígenas “Vivem do fruto do seu trabalho”. Vários elementos das respostas haviam sido mediados pela professora durante as aulas. Apesar das permanências, nas respostas dos estudantes ficam evidentes algumas transformações. O estudo mostrou que as transformações dos conceitos cotidianos em científicos ocorrem lenta e gradualmente, o que aponta para o fato de que os estudantes não evidenciarão uma transformação conceitual completa no decorrer de algumas aulas. É importante apontar também que todos os estudantes já tinham conhecimentos construídos acerca do tema antes das aulas serem lecionadas. Uma forma de contribuir para que o processo de transformação conceitual ocorra seria o planejar interdisciplinarmente, com variedade de amplificadores culturais.

Palavras-chave: Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ensino de História. Sociedades Indígenas Catarinenses.

A DISLEXIA NA ESCOLA

Naiara Gracia Tibola

naiaratibola@unidavi.edu.br

Moniege Nunes Farias

moniegefarias@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo principal discutir a dislexia como sendo um dos sérios distúrbios dentro do sistema de ensino-aprendizagem e que é muito pouco disseminado para os professores. Este distúrbio compromete a capacidade de leitura, de entendimento das palavras manuscritas ou impressas, da escrita, da soletração, bem como, a compreensão e interpretação de textos e de atividades que envolvam o raciocínio lógico. Justifica-se pela preocupação em relação à quantidade de alunos que conclui o seu período escolar sem saber ler e escrever de forma adequada. Parte-se do princípio que a educação deve ser um meio para a promoção e o desenvolvimento da pessoa, tanto em nível individual como social, não devendo reduzir-se a um instrumento de seleção e classificação que só contempla aos mais capacitados. O nosso papel como educador e facilitador do processo de aprendizagem é ter a consciência da nossa responsabilidade, principalmente, na observação para com os alunos que estão em um processo lento e demorado ou apresentando dificuldade na leitura e escrita, pois a aprendizagem acontece em meio a um processo natural que para alguns é relativamente fácil já para outros é um momento conflitante, desgastante e, muitas vezes, até apavorante, pois possuem dificuldades para aprender. É de fundamental importância o diagnóstico precoce, para isto, o professor precisa conhecer melhor esse distúrbio, saber como ele se manifesta nas situações escolares, como realizar seu diagnóstico e qual o seu papel diante dos alunos que apresentam este distúrbio de aprendizagem. Este trabalho vem definir a dislexia, seus sintomas principais, causas e diagnósticos, assim como a forma de sanar essa dificuldade, abordando a importância da qualificação profissional e a formação continuada no diagnóstico e na intervenção durante o processo educativo do disléxico. A dislexia é um entrave educacional mais proeminente no cotidiano da sala de aula que compromete a capacidade da criança, adolescente ou até mesmo do adulto em diferentes níveis educacionais, dificultando o processo de aquisição de leitura e escrita. No entanto, há exemplos de intervenções que surtem efeito satisfatório neste processo, de maneira que seja possível auxiliar os alunos que a comportam a superarem as dificuldades de maneira possível positiva e menos dolorosa. O tratamento com profissionais especializados, que tomam iniciativas que propiciam atividades pedagógicas que vá ao encontro do aluno disléxico, é de fundamental importância. Também, deve haver o reconhecimento da família, que fará uma grande diferença para evolução deste aluno, uma vez que é ela, a família, que tem o contato maior com o indivíduo, tendo condições de fornecer relevantes informações para a preparação do processo educacional, onde essas relevantes informações permitirão acolher os alunos com dislexia, através de estratégias eficazes para superar as barreiras educacionais.

Palavras-chave: Dislexia. Alunos. Distúrbio de Aprendizagem.

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR: AS REPRESENTAÇÕES DOS GESTORES SOBRE AS ELEIÇÕES ESCOLARES

Diogo de Oliveira Brod

dbrod32@gmail.com

William Paul

Williamm_69@hotmail.com

Vania Elisabeth Carbonera

vaniaecarbonera@gmail.com

A gestão democrática no âmbito escolar vem há muito sendo defendida no certame educacional. Esta afirmação encontra-se amplamente justificada nos diplomas legais, tal como bem ilustra a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional e o Plano Nacional de Educação. Apesar de possuir ampla defesa, a efetivação da gestão escolar encontra grande resistência por parte de gestores, educadores e da própria comunidade escolar, cujas representações da gestão democrática encontram-se pautadas em concepções conservadoras e tradicionais. Para que tais resistências sejam superadas, faz-se mister debater as representações dos inúmeros sujeitos educacionais sobre a gestão democrática. Romper com estes paradigmas requer que se considere, entre outros aspectos, as representações dos inúmeros sujeitos educacionais sobre a gestão democrática. Dentre estes, ganha destaque a figura do gestor escolar, haja vista ser ele o principal articulador para a construção de um ambiente democrático e participativo. Em detrimento disso, o objetivo precípua deste estudo consiste em identificar as representações dos gestores escolares atinentes à eleição escolar enquanto princípio constitutivo da gestão democrática. Para tanto, o estudo apresenta uma pesquisa de campo realizada junto aos gestores que atuam na rede municipal de ensino de Trombudo Central/SC. A coleta de dados se deu mediante aplicação de um questionário de perguntas abertas, cujo objetivo foi apreender suas representações sobre a gestão escolar participativa, em especial, sobre as eleições escolares. Ao final do estudo, demonstra-se que, na perspectiva dos gestores, a eleição escolar é uma importante ferramenta de consolidação da gestão democrática na escola, embora estes ainda concebam que a comunidade escolar não possui maturidade política para fazer suas escolhas.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Gestão Democrática. Eleição Escolar.

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES PARTICIPANTES

Sandra Aparecida dos Santos

esasandra@unidavi.edu.br

Éverton Leandro Chiodini

evertonchiodini@unidavi.edu.br

Michelle Câmara Pizzato

michelle.pizzato@poa.ifrs.edu.br

O presente estudo busca analisar percepções de estudantes do ensino fundamental e ensino médio, participantes do Grupo Estudantil em Iniciação Científica – GEIC, sobre as atividades desenvolvidas no grupo e suas implicações. O GEIC é um grupo de pesquisa registrado junto ao CNPq constituindo um dos projetos pedagógicos de uma escola de educação básica da rede privada, situado na cidade de Rio do Sul - SC. Os estudantes encontram-se semanalmente no contraturno às aulas curriculares e desenvolvem investigações em diferentes áreas do saber, partindo sempre de uma curiosidade e/ou problemas reais; organizam-se em pequenos grupos multisseriados por afinidade. Para a geração dos dados, vinte e quatro participantes do GEIC responderam a um questionário aberto indicando “pontos positivos” da participação no grupo, “pontos negativos” e “sugestões”. Para análise dos dizeres dos sujeitos da pesquisa, utilizou-se a análise de conteúdo (BARDIN, 2011), metodologia que se insere em uma abordagem qualitativa, pois trata de analisar dizeres que passam pela subjetividade dos envolvidos, trata dos seus posicionamentos que dependem e/ou são influenciados diretamente pelas experiências que lhe são próprias, individuais ou coletivas. Os dizeres foram organizados em categorias de análise construídas a priori, sendo elas as próprias seções do questionário respondido. Em relação aos pontos positivos, 60% dos estudantes relacionaram suas experiências à construção ou aprofundamento de conhecimentos, 90% identificaram a socialização entre os sujeitos envolvidos nas diferentes investigações um dos aspectos mais relevantes nos encontros, 32% evidenciaram contribuições para o futuro escolar, acadêmico e/ou profissional e 48% identificaram a organização e funcionamento das atividades propostas no grupo como um aspecto a ser mantido. Os pontos negativos foram elucidados por 25% dos participantes que citaram aspectos emocionais que emergem das diferentes experiências vivenciadas em atividades do grupo, como ansiedade em apresentações coletivas, enquanto que 50% responderam afirmando a ausência de aspectos negativos na participação das atividades. Entre as sugestões, 25% citaram aspectos organizacionais e funcionais, 13% sugeriram mais atividades práticas coletivas e 10% destacaram a possibilidade da participação de outras unidades escolares. Os participantes do grupo indicam comprometimento com o rigor e a divulgação do conhecimento construído e a importância dessa construção coletiva para uma constituição individual; assumem-se protagonistas no grupo e nas atividades desenvolvidas.

Palavras-chave: Educação Básica. Iniciação Científica. Percepções de Estudantes.

A VALORIZAÇÃO DOS SABERES POPULARES NA PRÁTICA DOCENTE**Joziani Küster**

jozianikuster@gmail.com

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro

profmarcus@yahoo.com.br

José Vicente Lima Robaina

jose.robaina@ufrgs.br

Os saberes populares são aqueles conhecimentos transmitidos ao longo das gerações, envolvendo cultura, gastronomia, arquitetura e saberes do campo, vivenciados de maneiras diferentes em cada região. Cada comunidade detém conhecimentos específicos, que podem ser compartilhados na escola, quando esta oportuniza esse diálogo entre seus estudantes. Na escola a cultura dominante é transmitida como algo natural, sem ser questionada, e os saberes populares dificilmente são valorizados, já que não são validados pela Academia (XAVIER; FLÔR, 2015, p.310). O ponto de partida para o desenvolvimento do ensino pela pesquisa, parte da valorização da pergunta elaborada pelo estudante, onde o mesmo intensifica a sua vivência em comunidades mais isoladas, o que leva a disseminação de conhecimentos que são desconhecidos pelos próprios colegas em sala de aula. O ensino pela pesquisa contribui para a constituição de estudantes com capacidade de investigação a partir de seus próprios questionamentos, de argumentar e comunicar seu novo pensar com vistas à validação desse pensar no coletivo da sala de aula (MORAES; GALIAZZI; RAMOS, 2004). Esse artigo quer identificar a visão dos professores sobre a importância do trabalho a partir dos saberes populares; reconhecer a influência desses saberes na aprendizagem de conceitos; compreender de que forma os conceitos científicos aprendidos interferem nos saberes populares. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários realizados com os professores de uma escola do interior do município de Rio do Oeste/SC. Os dados coletados foram tratados por Análise Textual Discursiva, que constitui uma forma de análise de pesquisas qualitativas e objetiva construir respostas a questionamentos propostos inserindo-se entre a compreensão da análise de conteúdo e da análise de discurso. Considerando que a escola onde foi aplicado o questionário é uma escola da área rural, é possível perceber que os professores apreciam e valorizam os saberes populares trazidos pelos estudantes. Os professores que trabalham nessa unidade escolar são professores que moram no município, facilitando o processo. Em outra escola, localizada na área urbana a rotatividade de professores é maior e muitas vezes quem vem de outras cidades e/ou regiões, acaba valorizando saberes de outras culturas que não fazem conexões com a realidade local dos estudantes. Os professores que responderam ao questionário, trabalham esses saberes em suas aulas, indiferente da área de formação, sempre aproximam os saberes populares com conteúdo conceituais abordados no currículo escolar. Tais conhecimentos evoluem na medida em que evolui a comunidade, mostrando que o conhecimento científico não é definitivo, ao contrário do que o discurso atual das escolas demonstra.

Palavras-chave: Saberes Populares. Aprendizagem de Conceitos. Prática Docente.

AS INTER-RELAÇÕES E INTERAÇÕES ENTRE AS DIFERENTES DISCIPLINAS ESCOLARES E O CARÁTER LÚDICO DA APRENDIZAGEM**Andréa Patrícia Probst Isotton**

isotton@unidavi.edu.br

Sandra Regina Zunino Spieweck

sandraregina@unidavi.edu.br

Bárbara Luiza Dalpiaz

luizabarbaradalpiaz@unidavi.edu.br

O lúdico é um recurso metodológico que pode ser utilizado em sala de aula como uma ferramenta pedagógica. A partir dessa afirmação, é necessário antes de tudo, verificar de que forma realmente é compreendido o lúdico na comunidade escolar: uma estratégia auxiliar para aprendizagem, ou uma forma de distrair os educandos, preenchendo um tempo restante após a realização das atividades. E é a busca por essa compreensão que norteou os estudos realizados no grupo de pesquisa, envolvendo as professoras e acadêmicas do curso de Pedagogia, da Unidavi de Rio do Sul, Santa Catarina. Dessa forma, o objetivo desta comunicação é apresentar algumas ideias a respeito do lúdico enquanto uma ferramenta auxiliar do ensino e aprendizagem nas escolas, capaz de tornar as disciplinas e conteúdos mais interessantes e significativos para as crianças/alunos. Durante todo o ano de 2017, o grupo realizou estudos e discussões para entendimento e aplicação eficaz do lúdico em sala de aula, através de extensa pesquisa bibliográfica. As informações reunidas cumpriram com a primeira etapa do projeto e base para elaboração de um questionário, a ser aplicado posteriormente em escolas da rede municipal de Rio do Sul e região. Diante das pesquisas e estudos realizados, ficou evidente que o lúdico é um recurso metodológico que, utilizado nos diferentes conteúdos escolares, de forma consciente e com planejamento, proporciona resultados positivos, tornando o ensino mais interessante e a aprendizagem realmente significativa, não meramente mecânica. As crianças/alunos estão inseridas em uma sociedade altamente tecnológica, estimulante, informativa, desafiando a escola a encontrar formas de atrair e mantê-los em seu espaço educacional. Para tanto, é necessário que a comunidade escolar compreenda o que é o lúdico e como aplicar no seu cotidiano, cuidando para não o relacionar com descanso, relaxamento, distração. Se não houver esse entendimento, é provável que o lúdico seja irrelevante em sala de aula, não cumprindo o papel de ferramenta auxiliar para o ensino e aprendizagem. O lúdico pode ser um recurso capaz de contribuir com resultados eficazes, desde que se compreenda sua funcionalidade e intencionalidade.

Palavras-chave: Lúdico. Ensino. Aprendizagem.

EDUCAÇÃO E CUIDADOS

Katia Regina Koerich Fronza
katiaf@unidavi.edu.br

Flávio Joaquim Fronza
flavio.fronza@unidavi.edu.br

Pensar em uma educação mais crítica, reflexiva e, acima de tudo, realmente libertadora, remete à necessidade de reflexões que transcendam o espaço de sala de aula e os conteúdos específicos da formação acadêmica. Neste sentido, o objetivo, nesta apresentação, está em apresentar uma reflexão sobre os cuidados necessários que devem permear a Educação, tendo como foco a obra de Leonardo Boff “O cuidado necessário: na vida, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade”. A metodologia utilizada é qualitativa, compreendendo-a como conhecimento crítico do processo científico, comprometido com valores, e que leva à liberdade intelectual. A obra versa, nos seus capítulos, entre várias temáticas, inter-relacionadas, sobre: o conceito de cuidado; a importância do cuidado-prevenção; o paradigma do cuidado; a ética do cuidado; o cuidado de si e dos outros. Entretanto, enfoque maior está no último capítulo da obra, o cuidado e a educação na era planetária, provocado pela seguinte questão: “Como, a partir do cuidado, deve se organizar o processo educativo?”. Para Boff, inevitavelmente, o paradigma do cuidado é responsável por uma nova era na qual a ecologia se constitui num eixo articulador da nova ordem do mundo. Perguntas incômodas (até porque são as perguntas e não as respostas que nos movem) são suscitadas: “Que tipo de educação se visa?”, “Para que tipo de sistema?”, “Para que tipo de sociedade?”, “Para que tipo de cidadão?”. São as respostas a essas perguntas que definem um projeto educacional naquilo que é considerado um campo minado: A Educação. A partir destas perguntas, é possível fazer uma análise de política pública, social e econômica que permeiam o processo educativo.

Palavras-chave: Cuidado Necessário. Educação. Ética.

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO PROCESSO CONTÍNUO DE REFLEXÃO DA PRÁTICA VIVENCIADA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Iris Tuty Dalcanale Araujo
iristuty@hotmail.com

Simone Catafesta
simone_catafesta@hotmail.com

Fátima Peres Zago de Oliveira
fatima@ifc-riodosul.edu.br

O Estágio para nós é processual, ao retomarmos o mesmo para publicar novas reflexões que emergem de forma a imbricar a teoria à prática. Especificamente, apresentamos um relato reflexivo vivenciado a partir da experiência do Estágio Curricular Supervisionado II, do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul. O mesmo foi realizado na Escola de Educação Básica Paulo Zimmermann de Rio do Sul/SC, numa turma de 8ª série do Ensino Fundamental, de Julho a Agosto de 2012, e após sua execução a experiência com aprofundamento teórico foi socializado em eventos e revista. Destarte, o objetivo deste relato é socializar os saberes/conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica, relacionando teoria e prática, verificando se as atividades previamente estabelecidas e elaboradas foram apropriadas para atingir nossos objetivos na aprendizagem dos estudantes. Já, o objetivo relacionado ao conteúdo aplicado foi o aprendizado sobre função de 1º Grau numa perspectiva crítica. Iniciamos com uma atividade de diferenciação de equação, expressão e função, na qual os alunos organizaram, num papel pardo, frases previamente preparada por nós, sobre os assuntos citados. Para iniciar a localização de pontos no plano cartesiano, utilizamos o globo terrestre e o mapa de Rio do Sul, onde cada aluno pode averiguar as coordenadas da sua rua. Solicitamos para escreverem uma frase com a palavra função e elaboramos coletivamente conceitos, aplicações de função de 1º Grau e a construção do gráfico. Como atividade extraclasse, os alunos coletaram informações com taxistas sobre valores de bandeiradas e custo por quilômetro rodado. Com os dados formalizamos algebricamente a expressão matemática de uma função de 1º Grau, reconhecendo os coeficientes e comportamento do gráfico. Finalizamos com avaliação, que evidenciou a participação e aprendizagem. Destacamos que a atividade em que os estudantes criaram frases que envolveram a palavra função, instigou a reflexão sobre as relações sociais implícitas. Dentre elas podemos citar relações de poder, de submissão, de obediência que evidenciam situações de opressão. Ainda, o contexto abordado nos permitiu a compreensão de propostas que podem auxiliar professores e alunos a compreenderem melhor o conceito, características e aplicações de funções, enfatizando a importância de trabalhar temas relacionados à realidade do aluno, contextualizando e facilitando sua interpretação. Ficou perceptível as mudanças na participação, interesse, motivação e mais concentração nas aulas a partir da contextualização efetivada no processo das atividades desenvolvidas. Assim percebemos a importância de retomar, fundamentar e refletir sobre as atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado, garantindo que a aprendizagem aconteça continuamente, alinhando a teoria e prática.

Palavras-chave: Função de 1º Grau. Estágio Supervisionado. Contextualização.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO FAZER PEDAGÓGICO DO PIBID, NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO ZIMMERMANN

Andréa Patrícia Probst Isotton
isotton@unidavi.edu.br

Éden Luciana Boing Imhof
eden@unidavi.edu.br

Karina Alice Pereira
k.alice@unidavi.edu.br

O PIBID é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que oportuniza aos acadêmicos dos cursos de licenciaturas da Unidavi, a vivência do cotidiano da sala de aula durante a graduação. Na Escola de Educação Básica Paulo Zimmermann em Rio do Sul - SC, funcionam dois grupos do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID): os Subprojetos Pedagogia e Interdisciplinar, que atendem alunos dos 6º e 7º anos, com dificuldades relacionadas à alfabetização. A fim de buscarem procedimentos didáticos e pedagógicos alternativos para o atendimento desses alunos, escola e equipes do PIBID se uniram na perspectiva de minimizar as dificuldades e defasagens relativas à aquisição e o uso social da leitura e escrita, nas diferentes disciplinas escolares. Neste sentido, compartilhar as experiências e resultados obtidos no trabalho em sala de aula, a partir do uso de diferentes procedimentos de ensino. Faz parte da dinâmica das práticas: aula expositiva dialogada, aula passeio, pesquisa de campo, recursos midiáticos, livro didático, jogos lúdicos, música, pesquisa na internet, dramatização, questionário discussão no grande grupo, produção textual, passa ou repassa de perguntas, caixa de dúvidas, confecção de cartazes, exercícios de revisão. Mas o uso desses procedimentos de forma adequada, requer estudo, pesquisa e planejamento por parte da equipe do PIBID. Até o momento, é possível apresentar alguns resultados positivos, obtidos através da aplicação de diferentes procedimentos de ensino como jogos dos sinônimos e antônimos, que auxiliaram na concentração, na associação e diferença dos significados das duas categorias semânticas; de soletrar, que propiciaram a percepção nas similaridades nos fonemas das palavras e, ao mesmo tempo, das diferenças das palavras na escrita; interpretação textual através do teatro, da dramatização, que exigiram cooperação em equipe, concentração, leitura e desenvolvimento da oralidade; jogos de repetição, que também auxiliaram na concentração e memorização, principalmente quando era preciso acrescentar elementos novos durante a brincadeira; jogos de memória, adequadas às diferentes disciplinas, ou ainda, jogos relacionados às quatro operações básicas da Matemática que melhoraram o raciocínio lógico da turma. Nesses jogos, o pensamento se tornou cada vez mais rápido, e os alunos trabalhavam diferentes exercícios aritméticos e a resolução de problemas. Além disso, o desejo de ganhar estimulava o estudo da tabuada e não apenas sua decoreba. Através de práticas pedagógicas diferenciadas, alunos que não escreviam ou liam sentiram-se motivados, envolvendo-se nas atividades propostas pela equipe, correspondentes às diferentes disciplinas. O medo de fracassar foi dando lugar às tentativas de resolução dos problemas. Esses avanços são visíveis quando o aluno demonstra interesse, realiza e participa das atividades, da sua postura dinâmica, ativa, no grupo do PIBID, e também na sala de aula regular.

Palavras-chave: Procedimentos. Ensino. Aprendizagem.

PROESDE LICENCIATURA: O NOVO ENSINO MÉDIO EM QUESTÃO**Naiara Gracia Tibola**

naiaratibola@unidavi.edu.br

A pesquisa apresentada tem vínculo com o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - Proesde que tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação em áreas estratégicas e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional - DIPE da Secretaria de Estado da Educação - SED em parcerias com as Universidades do Sistema ACAFE. O Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - UNIDAVI, oferta o programa desde o ano de 2015. No ano de 2017 o Proesde Licenciatura teve por objetivo estudar a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina -PCSC e a nova Lei do Ensino Médio: nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que trata da sua reformulação a partir do Ensino Médio Integral, reformulação do currículo (Base Nacional Curricular Comum - BNCC) e os novos itinerários que ofertam linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas, formação técnica e profissional. Os acadêmicos que integraram o projeto pesquisaram 4 (quatro) escolas que estão vinculadas à SED e localizadas na região do Alto Vale do Itajaí. A metodologia adotada para a pesquisa foi questionário fechado, respondidos através do *Google* Formulário, com perguntas pré- estabelecidas com a Secretaria Estadual de Educação. O objetivo da pesquisa é saber a opinião de professores e alunos sobre a reformulação do Ensino Médio. A entrevista ocorreu com uma média de 80 (oitenta) alunos e 12 (doze) professores. O resultado da pesquisa teve a amostragem negativa em relação à reformulação do Ensino Médio, o pouco que conheciam da proposta não agradou, especialmente por se tratar de ensino integral. Os alunos se mostraram satisfeitos com o itinerário Formação Técnica e Profissional pois já saem da escola com uma formação. Os professores se mostraram descontentes com este processo, e questionam, como os alunos, sobre a pesquisa pública divulgada pelo Ministério da Educação em que aparece que 70% da população aprova o Novo Ensino Médio. Com a pesquisa observamos que resistências serão encontradas com esta nova proposta.

Palavras-chave: Proesde Licenciatura. Novo Ensino Médio. Currículo.

PROJETO VER E OUVIR PELAS MÃOS

Cristiane Ferreira de Arruda Herbst
herbstfamilia@gmail.com

O tema abordado é ver e ouvir pelas mãos para os alunos cegos e surdos para que tenham a inclusão, e que não sejam visto como os coitados e sim como uma parte da sociedade. Nos últimos tempos, um grande problema que se enfrenta é a falta de educadores na área de educação especial, principalmente no braille e libras, e da sociedade em geral, mas nem sempre bem compreendido; tema da inclusão. A necessidade desse projeto surgiu através de um relato de uma mãe que diante da dificuldade e da incapacidade de não conseguir ajudar seu filho diante de uma simples atividade escolar, e então através do trabalho com os pais, dos alunos que são deficientes visuais, através de aulas direcionadas para os familiares desses alunos e comunidade em geral. Entretanto, a inclusão audiovisual tem como interesse ensinar os pais, professores e comunidade em geral a dar aulas básica para que aprendam o sistema braille para que possa de alguma forma ajudar esses alunos tanto na escola quanto em casa com o auxílio de seus pais. Desta forma, os pais tem uma noção básica dos materiais e matérias de ensino, e para que possam auxiliar as crianças e adultos em suas tarefas e atividades diárias. É fundamental implantar e executar grupos, abordando questões do sistema braille para os familiares ajudarem seus filhos em casa nas atividades e tarefas de escola para um bom desempenho escolar. É necessário que esses pais faça este curso sem custo nenhum, com a ajuda do governo através de verbas para ajudar nos materiais necessários para a realização dessa atividade. Sendo importante: Atender a comunidade em geral, promover curso para essas pessoas sem custo para elas. proporcionar a reflexão quanto às questões de ajuda para os familiares. Público-Alvo: Famílias e comunidades para um bom convívio para as pessoas com deficiência visual. Divulgação do Projeto: através espaços públicos. Atividades a serem desenvolvidas: Acolhimento com apresentação da professora de braille, relatos de experiência, reunião, e aulas do sistema braille para aprender o básico, através de um trabalho conjunto com as Secretarias de Educação, onde contaremos com o apoio dos demais profissionais envolvidos. As mesas e cadeiras serão utilizadas do próprio espaço físico que acontecerão os encontros, os demais equipamentos serão solicitados quando necessários e será verificado a possibilidade de empréstimos do município.

Palavras-chave: Ver e Ouvir. Braille. Ensinar.

REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Giana Tambosi de Souza
giana_tambosi@hotmail.com

Elisandra Marluce de Brito Farias
elisandra@unidavi.edu.br

Os avanços tecnológicos favorecem o desenvolvimento dos indivíduos, tornando-os cidadãos questionadores por terem mais acesso às informações e ao conhecimento. Assunto este pertinente, principalmente aos profissionais da educação, que vivem este desafio de inserção das novas tecnologias de informação e comunicação no ambiente educacional. É de suma importância a comunicação entre gestores, professores, pais e alunos. Para que haja transparência, diálogo, sugestão e reflexão, espaços devem ser criados para que exista essa troca de informações. Reuniões pedagógicas e encontros bimestrais com pais, tudo isso é muito vago, sendo que a grande maioria não participa ou não sente-se à vontade em expressar suas ideias e reclamações. Numa era tecnológica, meios mais incisivos devem ser criados, aplicativos de celulares podem aproximar educadores e educandos, além de que, o ambiente pedagógico deve ser repensado como espaço de possibilidade de mudanças, em que gestores, professores e alunos possam construir conjuntamente seu fazer profissional, a despeito das dificuldades encontradas com a educação. Diante desses pressupostos o presente estudo teve como objetivo propor uma reflexão sobre o papel do professor frente às novas tecnologias de informação e comunicação e como estas contribuem para que os recursos sejam incorporados à prática pedagógica. Por meio de uma pesquisa bibliográfica buscou-se identificar os procedimentos possíveis de serem adotados na construção do conhecimento em instituições de ensino. Como resultado, constatou-se que a tecnologia desperta a criatividade, o pensar, o aprender, e que seu uso só será eficiente quando o conteúdo for apresentado de forma atrativa e o papel do professor, o responsável pelos resultados, é a figura central na condução do processo educativo, o qual deverá buscar novas alternativas para desenvolver o interesse dos alunos, sendo importante que os professores estejam capacitados para o uso das tecnologias de informação e comunicação. Pois, no mundo conectado que nos encontramos, utilizar desses meios tecnológicos é uma necessidade, um bem preciso. Pois entende-se que as novas tecnologias vieram para suprir algumas necessidades e para superar alguns desafios, fornecendo uma educação melhor e atualizada para crianças e jovens que cresceram na era da informação.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias. Comunicação.

SABERES POPULARES PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS DE CIÊNCIAS E QUÍMICA**Joziani Küster**

jozianikuster@gmail.com

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro

profmarcus@yahoo.com.br

José Vicente Lima Robaina

jose.robaina@ufrgs.br

Atualmente a sociedade apresenta características diversas entre as pessoas, tendo uma variedade enorme de culturas, crenças e conhecimentos. Cada agrupamento dessas pessoas em uma comunidade ou região, proporciona características próprias, que são repassadas através das gerações. Partindo desse pressuposto, entendemos que cada comunidade detém conhecimentos que não são conhecidos por outras comunidades, pois, as práticas sociais cotidianas, a necessidade de desenvolver mecanismos de luta pela sobrevivência, formam saberes diferentes em cada comunidade, e o local ideal para essa troca de conhecimentos é a escola. Porém, a escola segue os parâmetros estabelecidos no currículo escolar, e não valoriza os conhecimentos vivenciados por cada estudante dessas comunidades. Se posicionando como transmissora de conhecimentos científicos, pois esta é uma exigência da academia. Os saberes populares são apontados como conhecimentos “à margem das instituições formais” (LOPES, 1999, p. 152). A importância de abordar os saberes populares na sala de aula vem trazendo contribuições significativas para o ensino de ciências e química. Pois, a partir destes, é possível relacionar os saberes científicos abordados nos conceitos dessas disciplinas. Este artigo apresenta abordagens de trabalhos publicados sobre o tema saberes populares em anais de eventos de química e ciências, objetivando um levantamento de dados e a melhor compreensão da inclusão do tema na área de educação em ciências, como parte de um projeto de dissertação de mestrado. Foram analisados títulos de trabalhos publicados em eventos de química e ciências, considerando as publicações a partir do ano de 2012. Inicialmente foi feita uma busca nos anais pelos títulos das publicações dos eventos (ENEQ, ENEBio e ENPEC), posteriormente foi realizada a leitura dos resumos e os trabalhos que faziam referência de forma direta aos saberes populares foram catalogados. Nos trabalhos analisados, os saberes populares se mostram eficientes no processo de aprendizagem, pois, oportunizam a troca de experiências dos próprios saberes populares entre os estudantes e estes com o conhecimento científico.

Palavras-chave: Saberes Populares. Aprendizagem. Eventos de Ciências e Química.

UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO A PARTIR DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA

Sandra Aparecida dos Santos

esasandra@unidavi.edu.br

Éverton Leandro Chiodini

evertonchiodini@unidavi.edu.br

Gabriel Victor Venâncio Ramlov

gabriel.victor.ramlov@unidavi.edu.br

Considerando a valorização crescente dos saberes prévios e locais no processo de ensino e aprendizagem, propomos o estudo interdisciplinar da emergente nova historiografia da ciência. Para fins do presente trabalho, sugerimos o estudo da importância da canela sassafrás no contexto do ciclo da madeira na região do Alto Vale do Itajaí – SC, como uma forma de reconhecer a história, bem como os conhecimentos produzidos localmente. Antes de mais nada é necessário definir a História da Ciência como uma abordagem metodológica em si e não a confluência dos saberes da História com os da Ciência, apresentando um objeto de pesquisa próprio. Esta conceituação é composta pela análise conjunta de três esferas do conhecimento, a saber: 1- a Historiografia, que comporta as fontes históricas utilizadas pelos pesquisadores; 2 - a Epistemologia, composta pelo conjunto de saberes e técnicas de uma determinada época; 3 - o Contexto Histórico, que são os acontecimentos socioculturais. Considerando os pontos citados, verifica-se a situação histórica da região. Desde o início da colonização do estado catarinense, as atividades agrícolas e extrativistas estavam entre os ofícios dos colonos. Porém, a partir da década de 1930, as atividades intensificaram-se em Santa Catarina, sendo que a região do Alto Vale do Itajaí encontrava-se entre os destaques nestas atividades comerciais. Muitas serrarias se estabeleceram no município de Rio do Sul, devido à oferta de matéria-prima, que, além do setor madeireiro e mobiliário, era significativa a extração do óleo de canela sassafrás, ainda mais estimulada a partir do surgimento de diversas destilarias, objetivadas pela extração do óleo essencial utilizado pela indústria cosmética. Nesse contexto, inserem-se os estudos de Guilherme Gemballa (1914 - 1970) sobre as propriedades do óleo essencial de canela sassafrás. Gemballa, como muitos antes dele, emigrou da Alemanha para o Brasil, estabelecendo-se com sua família no município de Ibirama. Desde muito jovem persistiu em estudar, vindo a cursar farmácia no Instituto Politécnico de Florianópolis, uma especialização em microbiologia na Universidade Nacional do Brasil, vindo a formar-se pela Universidade Aberta do Brasil o primeiro doutor em Farmácia do país. Sendo simultaneamente co-fundador da Fedavi (atual Unidavi), e fundador do grupo de farmácias Gemballa, que dentro de poucos anos, expandiu-se para outras cidades próximas a Rio do Sul. Os conceitos envolvidos nesse episódio histórico subsidiam os conteúdos conceituais abordados nas diferentes disciplinas curriculares dos diferentes níveis da educação básica, justificando-se a relevância na elaboração de um livro paradidático a ser utilizado no ensino das escolas da região, numa perspectiva interdisciplinar. A presente pesquisa foi desenvolvida por professores e estudantes da Educação Básica de uma escola privada do município de Rio do Sul.

Palavras-chave: Ensino. Interdisciplinaridade. História da Ciência.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

PRODUÇÃO MULTIMÍDIA

ADOBE PORTFOLIO UMA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA MOSTRAR SEU POTENCIAL CRIATIVO

Jean Gilberto Caetano

jeancaetano@unidavi.edu.br

Sonia Regina da Silva

sore@undiavi.edu.br

O Portfólio é uma ferramenta importante para os profissionais que buscam dar visibilidade a seus trabalhos e impulsionar suas carreiras. Com o crescente avanço da internet e principalmente das redes sociais, divulgar seus trabalhos ficou mais rápido e prático, principalmente como o surgimento de novas ferramentas como o Behance e o Adobe Portfolio. O Behance é uma plataforma on-line onde profissionais criativos podem exibir seus trabalhos e descobrir trabalhos criativos de outras pessoas. O Behance pode ser acessado diretamente na Web no endereço www.behance.net ou, para assinantes da Adobe Creative Cloud, de vários pontos disponíveis na Creative Cloud. Essa integração com a Adobe se deu em 2012 quando a empresa adquiriu o Behance por 150 milhões de dólares. A ideia da Adobe era vincular a mídia social de portfólios à sua suite Creative Cloud. Com isso a Adobe incorporou o serviço Behance ProSite a todos os clientes de sua plataforma. Em 2016, a Adobe oficializou o nome Adobe Portfolio como uma evolução dessa ferramenta. A Adobe é referência na área criativa e possui em seu portfólio softwares como Photoshop, Illustrator, Indesign, Premiere, After Effects e a tecnologia Creative Cloud. O Adobe Portfolio é um serviço vinculado ao Adobe Creative Cloud, seja pelo plano de fotografia ou pelo plano completo, que pode ser acessado diretamente pelo painel do Creative Cloud ou através do site <https://myportfolio.com>. O aplicativo web consiste em um conjunto de ferramentas que permite que você faça sua própria página na web, de forma personalizável, a partir de uma série de templates bases. Todos esses templates possuem características básicas, como responsividade, imagens destacadas grandes e opções de criação de páginas. Para aqueles que já possuem cadastro no Behance, é possível importar os projetos para o Adobe Portfolio. Caso não tenha cadastro, você pode enviar as mídias e detalhes do projeto diretamente pela ferramenta. O Adobe Portfolio possui ainda integração com o Lightroom, podendo ser atualizado diretamente pela aplicação mobile ou Desktop. Uma vez importado seus projetos, você pode adicionar diversas opções, como ícones de mídias sociais, links para páginas externas, adicionar sua identidade visual, modificar cores, editar e adicionar textos, dentre outras opções de design. Antes de publicar deve-se configurar as opções do site, como título, menus, organizações de dados no geral. Ainda deve especificar o favicon e pode criar um subdomínio myportfolio.com ou usar o seu próprio domínio. O Adobe Portfolio é uma solução eficiente. Possui responsividade, integrações simplificadas e muitas opções de personalização. A licença Creative Cloud dá o direito de usar a ferramenta em sua totalidade, sendo, ao menos, uma plataforma a mais para divulgação de trabalho.

Palavras-chave: Portfólio. Adobe Portfolio. Produção Multimídia.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO OMNICHANNEL NA LOJA FEIRÃO DO CALÇADO EM RIO DO SUL, SANTA CATARINA

Caroline Blogoslawski

carolblogoslawski@unidavi.edu.br

Ilson Paulo Ramos Blogoslawski

blogoslawski@unidavi.edu.br

Kenneth Corrêa

kenneth@grupowtw.com.br

A proposta dessa investigação é analisar o desempenho da aplicação do *omnichannel* na loja Feirão do Calçado, sendo que, por meio da análise podemos ver a real diferença de quando os canais *online* e *offline* caminham juntos. Atualmente, a experiência de compra tem tido cada vez mais importância na escolha do consumidor, a sua satisfação com o serviço é que leva ou não à fidelização. Como resultado desta mudança, existe um número cada vez mais elevado de canais através dos quais é possível realizar o processo de compra. O surgimento da Internet potencializou todo este progresso. Com a massificação da utilização da Internet surgiram várias mudanças nos mais diversos setores, mas quando o assunto é o comércio, torna-se possível afirmar que nas duas últimas décadas o processo de compra foi drasticamente alterado. Exemplo dessa evolução é o aparecimento e desenvolvimento da compra *online*, E-commerce. Para a pesquisa fizemos a opção pela modalidade exploratória e descritiva- qualitativa, constituída por entrevistas semiestruturadas e, análise nos estudos teóricos e documentais, já que o intuito do trabalho era avaliar e expor as principais melhorias de aplicação do omnichannel na esfera do varejo na sociedade. As principais plataformas de dados para esse estudo em questão foram o Google Acadêmico e, abordagem com base em marketing e E-commerce. São quase oito anos de Feirão do Calçado e ao longo dos anos, muito mudou; o mercado, o público-alvo e as necessidades. Muitas são as necessidades. Grandes marcas mudam, pequenas marcas também precisam mudar e não apenas pela evolução no processo de criação e manutenção, que já foi analógico e hoje é digital, mas sim pela percepção de necessidade de evolução. Os benefícios em que esta estratégia resulta são imensos e produzem um vasto valor para as empresas, como aumento de vendas, aumento dos desafios do *omnichannel* na aplicação à loja Feirão do Calçado vão de proximidade com o cliente, resultando num conhecimento mais aprofundado de quais as características e necessidades do público-alvo.

Palavras-chave: *Omnichannel*. Consumidor. Varejo.

METODOLOGIA PROJETUAL APLICADA AO REDESIGN DA MARCA UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIROS DE RIO DO SUL

Jean Gilberto Caetano

jeancaetano@unidavi.edu.br

Caroline Blogoslowski

carolblogoslowski@unidavi.edu.br

O processo de design pode ser considerado um relacionamento entre o designer e o objeto desenhado. Este processo é formado por quatro estágios fundamentais: análise do problema; geração de alternativas; avaliação das alternativas; realização da solução. Ao fazer a análise do problema, inicia-se a FASE DE PREPARAÇÃO, que é o ponto de partida e motivação para o processo de projeto/design. Logo, a descoberta de problemas que possam ser solucionados através de um novo projeto (design) é a primeira tarefa do designer. A fase de preparação pode ser subdividida em quatro etapas que irão ajudar a alcançar o objetivo: Na etapa 1 é importante definir quais conceitos a sua marca quer comunicar, quais aspectos ela deve respeitar ou qual linha deve seguir. Na etapa 2 a concepção de um painel semântico para definir o público-alvo ajuda a identificar comportamento, desejos, estilos, etc. A etapa 3, um painel semântico com referências visuais pode ajudar na construção da nova identidade e, principalmente, encontrar conceitos que estejam alinhados com o projeto. Na etapa 4 o Benchmarking de marcas ou identidades já criadas e utilizadas pode inspirar o projeto. A FASE DE GERAÇÃO é o momento de produção de ideias baseando-se nas análises realizadas. Nesta fase, a mente precisa trabalhar livremente, sem restrições, para gerar a maior quantidade possível de alternativas. Para ajudar na produção dessas alternativas recomenda-se o uso de técnicas de criatividade como Brainstorming, Método 635, PNI ou Outros Pontos de Vista. A AVALIAÇÃO DAS ALTERNATIVAS é o próximo passo onde ocorre um processo de seleção e refinamento das ideias. Os esboços e modelos preliminares são comparados entre si, buscando-se a solução mais plausível de acordo com os critérios elaborados previamente. Por fim, a FASE DE REALIZAÇÃO é o último passo do processo de projeto/design. Nesta fase ocorre a materialização da alternativa escolhida. A solução final converte-se então em um modelo ou protótipo. As propostas de redesign serão desenvolvidas seguindo a metodologia apresentada, dentro das disciplinas de Criatividade e Gerência de Projetos e Computação Gráfica da primeira fase do curso de Produção Multimídia. As propostas serão apresentadas e avaliadas pela diretoria da União de Associações de Bairro de Rio do Sul.

Palavras-chave: Redesign Marca. Identidade Visual. Metodologia Projetual.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

PSICOLOGIA

A UTILIZAÇÃO DE CRITÉRIOS NEUROLÓGICOS PARA ATRIBUIÇÃO DA SENSIBILIDADE AOS MAMÍFEROS E AS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES MORAIS DECORRENTES

Gustavo de Moraes Machado

Gumm8906@gmail.com

Jaíne Mazzini Floriano Serafim

jainem@unidavi.edu.br

Mickhael Erik Alexander Bachmann

mickhael@unidavi.edu.br

Os mamíferos são uma classe de animais desenvolvidos e adaptados a ambientes diferentes e, apesar da variação, compartilham muitas características, tendo aqui uma como destaque, a organização do seu Sistema Nervoso Central. Esse sistema, que é exclusivo dos mamíferos, é neles organizado de forma semelhante, permitindo a interpretação de informações e a execução de ações mais complexas. Aqui, devido a essas características, vamos evidenciar o sofrimento em sua forma mais básica de expressão, a dor, e como essa funciona na classe dos mamíferos, usando o sistema nervoso humano como base para a comparação com outro mamífero, o rato. Ao final, indagaremos se é ético ou não usarmos seres sensíveis para os mais variados fins. O método de pesquisa utilizado foi o hipotético-dedutivo e as técnicas utilizadas foram a pesquisa bibliográfica e o fichamento. A dor é uma interpretação de um estímulo nocivo ao corpo e gerado por uma reação química na célula lesada. Inerentes às células existem aferências, vias neurais que enviam informação para a medula espinhal. No caso da dor, essas aferências são as nociceptoras, responsáveis pelo envio de estímulos potencialmente lesivos e nocivos. A informação de um estímulo de dor se dá pela transmissão de aminoácidos e peptídeos por essas vias até os gânglios somatossensoriais, localizados no chifre dorsal medular. Esses prosseguem para o outro lado da medula e se misturam com as aferências viscerais e somáticas presentes nessa região. Seguem pela medula até o tálamo, que segue até o córtex somatossensorial, localizado no giro pós-central, gerando uma interpretação de dor. Essa informação então vai ser passada para o córtex motor e gerar uma reação fisiológica e motora no indivíduo. O rato, como mamífero, funciona de maneira semelhante, tendo como diferença significativa a forma de envio e interpretação da dor somente na região de localização do seu córtex somatossensorial, que no rato está localizado na parte medial de seu neocórtex. Ainda assim, comparativamente ele não é distante do córtex do humano, o que nos leva a concluir que esse rato, assim como a maioria dos mamíferos, experiencia a dor de forma semelhante aos seres humanos. Segundo Tom Regan (1983), defendermos os direitos dos animais é uma maneira de defendermos os direitos dos próprios seres humanos, já que, segundo Peter Singer (1995), inteligência e racionalidade são critérios que não excluem apenas os animais, mas também muitos seres humanos. Até onde podemos ir em prol da medicina, estética, e alimentação, ignorando seres sensíveis? São indagações difíceis de respondermos, o que faz com que não tenhamos ainda resultados mensuráveis, porém, discutir este assunto é urgente, já que ignorar o problema não nos deixa mais perto de uma alternativa viável para ambos os envolvidos.

Palavras-chave: Dor. Sensibilidade. Ética.

A ADEÇÃO À ECONOMIA SOLIDÁRIA POR CATADORES DE RIO DO SUL: UM OLHAR DA PSICOLOGIA SOCIAL

Rosangela Maria Blogoslowski
rosangelablogoslowski@gmail.com

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

Segundo Eidelwein (2009), o trabalho não significa apenas manutenção e (re) produção das condições materiais de existência, mas também a possibilidade de identidade social e valorização pessoal, assim como possibilidade de inserção social, de reconhecimento e de reconhecer-se como sujeito de sua própria existência no mundo. Conforme Guareschi e Veronese (2009, p. 96), [...] “uma das formas de mudança em termos de trabalho e sociedade, seria justamente a economia solidária, por ser regida na direção de uma lógica oposta à da troca desigual, criando espaços de sociabilidade, produção e comércio em pequena escala, comunitários, buscando a auto sustentabilidade e a cooperação e participação de todos”. É de fundamental importância, na perspectiva da Psicologia Social Comunitária, ter o conhecimento histórico a respeito da vida social dos diferentes grupos sociais e comunitários, relacionando-os com as dimensões locais, regionais e globais. Dessa forma, pode-se compreender as pessoas, seus problemas cotidianos, seja nas suas possibilidades de enfrentamento e esperança, assim como na construção de ações coletivas e comunitárias. O presente trabalho almeja apresentar a proposta de pesquisa de trabalho de curso (TC) a ser realizada este ano, a qual terá como foco identificar os impactos psicossociais da prática da economia solidária para famílias atendidas pela Cáritas Diocesana de Rio do Sul. O público-alvo deste estudo serão famílias que fazem parte de uma Cooperativa de Catadores do município, as quais têm sido amparadas pela Cáritas por meio de oficinas de economia solidária com o foco no empreendimento da criação de uma Cooperativa de Catadores. A catação de materiais recicláveis constitui, para muitos trabalhadores, como a única forma de garantir sobrevivência e a possibilidade de inclusão no contexto do mundo do Trabalho, onde relações sociais são entrelaçadas por um mercado de trabalho excludente. Justifica-se a importância desta pesquisa, pois a mesma pretende investigar como foi a preparação para essa nova etapa, e como os catadores percebem, nas relações de trabalho, a possibilidade de uma mudança social mais digna, nas condições e posições em que desempenham suas funções nesse campo produtivo do mundo da vida e as práticas do trabalho na cooperativa de reciclagem. O método usado na explanação deste trabalho será a exposição de um resgate teórico acerca da presente pesquisa de TC, desde a concepção de trabalho, suas relações de exclusão/inclusão, bem como uma passagem sobre o tema da economia solidária, atingindo a questão desta na interface com a psicologia social comunitária. Espera-se, como resultados deste estudo, identificar as mudanças que tais famílias obtiveram em sua vida após aderirem à economia solidária, informações relevantes para pensar as repercussões que este modo de trabalho pode trazer à vida das pessoas e o papel da psicologia social comunitária diante desta realidade da economia solidária.

Palavras-chave: Catadores. Economia Solidária. Psicologia Social Comunitária.

A APRENDIZAGEM CENTRADA NO ALUNO, UM NOVO MODELO DE APRENDIZAGEM E ENSINO NA EDUCAÇÃO

Tatiane Muniz Barbosa

tatiane.barbosa@unidavi.edu.br

José Henrique Faria

jose.faria@unidavi.com.br

A aprendizagem e a educação são ferramentas essenciais para o ensino educacional. Os métodos de universidades, escolas públicas e privadas, têm sido usado com muita função, desde os dias de hoje. Entretanto, tanto alunos, quanto professores, muitas vezes se sentem limitados pelo próprio sistema educacional, em relação ao ensinar e o aprender. Carl Rogers, foi um grande influente tanto na sua psicologia centrada na pessoa, e ao passar dos anos, percebeu que poderia usar suas experiências no ensino e na aprendizagem. O objetivo da pesquisa é investigar e demonstrar quais as contribuições que a Aprendizagem Centrada na Pessoa (ACP) de Carl Rogers teve como um modelo de ensino e aprendizagem, assim, podendo também, ver relatos de alguns profissionais que fizeram uso deste modelo, no tempo em que puderam fazer uso deste “modo de ser”, assim, procurando buscar uma nova maneira de ensinar e aprender. A modalidade da pesquisa será qualitativa, assim, centrando-se na compreensão e tendo como foco os estudos e as experiências que tiveram, usando a ACP. Também será usado como material uma busca bibliográfica em publicações científicas. Assim, caracterizando-se como uma revisão sistemática, sendo uma metodologia proposta para identificar estudos sobre um tema em questão, assim, avaliar a qualidade e validade desses estudos. Espera-se que a partir destas buscas bibliográficas e das experiências e relatos de outros profissionais que usaram este modelo de ensino e aprendizagem, possa compreender e analisar este modelo de aprendizagem e ensino, assim, verificando suas vantagens e desvantagens frente a este modelo e podendo diferenciar do método tradicional educacional.

Palavras-chave: Abordagem Centrada na Pessoa. Aprendizagem Centrada no Aluno. Aprendizagem.

A BRINCADEIRA NO CONTEXTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO FUNDAMENTAL 1

Jully Fortunato Buedegens

jfb0104@hotmail.com

Géssica Fernanda Machado

geeh_fernanda123@hotmail.com

Refere-se à realização de Trabalho de Conclusão de Curso com o intuito de elaborar uma pesquisa que se possa investigar o papel da brincadeira no ambiente escolar. Para sua realização, parte-se do pressuposto da modificação da brincadeira dentro deste contexto, observando que ela tem importante papel em questões do desenvolvimento da criança, pois é um intermédio aonde a criança poderá se expressar livremente favorecendo uma melhor elaboração da linguagem e da inteligência. Assim, com os novos planos curriculares para a educação, que exigem a inserção da criança na Educação Infantil aos 6 (seis) anos, esta pesquisa traz por relevância o conhecimento acerca desta nova realidade com o foco na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. A partir desse preceito, se busca promover a investigação do papel da brincadeira no cotidiano escolar, percebendo diferenças na brincadeira da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, juntamente com a busca para análise do seu papel na aprendizagem. Seu foco também está inserido na constatação da forma em que a brincadeira é mediada do contexto escolar, averiguando quais tipos de brincadeira, ou até mesmo, se há brincadeira neste contexto. Para que seja possível a realização dos objetivos apresentados e pretendidos, a pesquisa será realizada dentro de uma instituição de ensino que comporte a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, com observações em 3 (três) turmas de cada, num período aproximado de 2 (duas) a 3 (três) semanas. Tem-se como pretensão uma pesquisa de abordagem qualitativa e de campo, com interpretação dos fenômenos coletados e significação dos mesmos, apresentando-se como uma pesquisa descritiva, demandando de técnicas de coleta de dados. Esta se dará através de observação participante com anotações dos aspectos que forem captados, tendo o pesquisador com participação real, investigando e incorporando-se ao grupo. Terá ainda como instrumento para coleta de dados uma entrevista semiestruturada registrada na íntegra, aonde os participantes serão os professores responsáveis pelas turmas observadas. É tido como intuito os resultados sobre a identificação da realidade da brincadeira dentro da instituição escolar e seu papel na mesma, observando de que forma ela poderá de vincular com o processo de aprendizagem, buscando, ainda, analisar as diferenças deste contexto entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental 1.

Palavras-chave: Brincadeira. Escola. Aprendizagem.

A BUSCA PELO SENTIDO DA VIDA

Rafaela Magarinos
rmagarinos@gmail.com

Jully Fortunato Buendgens
jully@unidavi.edu.br

Desde o início da civilização, o homem busca um sentido para a sua existência. Aos poucos, compreendendo a sua singularidade e especificidade, criou mecanismos para confirmar a sua presença no mundo e dar sentido à ela. Através das diversas formas de expressão, como filosofia, arte, literatura e rituais, criou valores e tradições que fortalecem o seu papel e visam garantir a sua existência. Essa pesquisa tem por objetivo apresentar uma revisão não sistemática sobre o sentido da vida no âmbito da Psicologia através da análise da literatura, em especial do olhar do psiquiatra vienense Victor Frankl e a sua Logoterapia, terapia que considera a busca de sentido na vida a principal força motivadora no ser humano. Em seu livro “Um Sentido para a Vida”, Viktor Frankl (1989), fundador da Logoterapia, definida por ele como “a terapia através do sentido”, afirma que a sobrevivência do ser depende da capacidade de orientar a própria vida em direção a um propósito. No início da civilização, o foco na sobrevivência era primário e direcionado à subsistência. Atualmente, apesar de tantos recursos e facilidades, a condição de permanência humana parece cada vez mais penosa e as pessoas cada dia mais desorientadas, se questionando sobre o sentido da vida. A Logoterapia é um sistema teórico-prático de Psicologia, conhecida como a Terceira Escola Vienense de Psicoterapia (Psicanálise - Freud é a Primeira e a Psicologia Individual de Adler, a segunda). É uma psicoterapia centrada no sentido, e que considera sua tarefa ajudar o paciente a encontrar sentido em sua vida. Para a Logoterapia, a busca de sentido na vida da pessoa é a principal força motivadora no ser humano, e torná-lo consciente disso pode contribuir e muito para a sua capacidade de superar a neurose. (FRANKL, 2002). O sentido da vida difere de pessoa para pessoa, de um dia para outro, de uma hora para outra. Quanto à origem do sentimento de falta de sentido, pode-se dizer, ainda que de maneira muito simplificadora, que as pessoas têm o suficiente com o que viver, mas não têm nada por que viver; têm os meios, mas não têm o sentido. (FRANKL, 2003, p.121).

Palavras-chave: Sentido da Vida. Victor Frankl. Logoterapia.

A CONCEPÇÃO DE MORTE POR CRIANÇAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maiara Karine Souza
maiaraakarinee@unidavi.edu.br

Fernanda Marcos
fernandamarcos@unidavi.edu.br

A morte pode ser entendida objetivamente como o fim de todas as atividades vitais de um indivíduo. Apesar de fazer parte de um processo natural, o assunto morte é um tema delicado de se colocar em pauta, em função do sofrimento que se estabelece diante do evento de morte, por este motivo existem muitas resistências em falar abertamente do assunto, especialmente com crianças. O presente estudo se trata de um projeto inicial de Trabalho de Conclusão de Curso, que se refere a um instrumento acadêmico de avaliação final de um curso superior, neste caso pertinente ao curso de Psicologia. Objetiva identificar e analisar a compreensão que crianças, no contexto da educação infantil, têm a respeito da morte. Desta forma, pretende-se caracterizar o conceito que as crianças elaboram sobre a palavra morte e verificar os sentimentos que estas associam ao termo morte. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo, onde pretende-se entrevistar doze crianças de um Centro de Educação Infantil localizado na cidade de Rio do Sul. A coleta de dados será realizada por meio de roda de conversa, efetuada com três crianças a cada momento, desta forma serão realizadas quatro rodas de conversa, proporcionando uma melhor interação entre as crianças e minimização de possível desconforto. É de extrema importância conhecer os aspectos que envolvem o tema neste contexto, deste modo espera-se que esta pesquisa possa fornecer subsídios para auxiliar no desenvolvimento de crianças mais resilientes e capazes de lidar assertivamente com a eventual situação da morte, bem como contribuir na capacitação teórica de profissionais da área da psicologia e da educação.

Palavras-chave: Morte. Crianças. Educação Infantil.

A IMPORTÂNCIA DA RESSOCIALIZAÇÃO PARA OS DETENTOS

Jaíne Mazzini Floriano Serafim
jainem@unidavi.edu.br

É sabido que um dos normativos da Lei de Execução Penal é que seja propiciado ao detento medidas de ressocialização na sociedade. Infelizmente, constatamos por meio dos estudos vigentes, e até mesmo pelas mídias, que tal norma não é executada de maneira eficiente. A própria sociedade, muitas vezes, é contrária a esta medida, e condena o que chamam de “privilégios”, que seriam os direitos citados. O objetivo deste trabalho é fomentar uma discussão acerca do tema, mas também demonstrar a importância da ressocialização do cativo, por meio da prática laboral. A metodologia utilizada foi o modelo de pesquisa descritiva, com busca em sites como SciELO, Ebsco e Google Acadêmico. A qualificação laboral é uma medida de crucial importância, pois o indivíduo pode capacitar-se para uma futura profissão lícita, que poderá ser exercida fora do cárcere, a qual servirá de principal pilar para a reconstrução da sua vida fora da prisão. É notória a relevância do trabalho, pois é a partir dele que o homem organiza sua rotina, constrói sua identidade, emancipa-se de terceiros, pais e cônjuges, por exemplo. É mecanismo de socialização e integração social. A eficácia deste mecanismo se mostra em países como a Noruega, que promove de maneira enfática a reinserção do cativo, e tem obtido muitos resultados positivos. Podemos concluir que tal medida não é uma espécie de privilégio, no sentido conotativo, mas sim, um mecanismo necessário, para promover dignidade, educação e emancipação. Além de culminar em uma sociedade mais empática, e promotora de cidadania. Apesar de podermos tirar conclusões acerca do tema, as pesquisas continuarão, com o propósito de explorar este tema tão importante e significativo para a nossa sociedade.

Palavras-chave: Ressocialização. Direitos Humanos. Detentos.

A PEDOFILIA DO PONTO DE VISTA PSICOLÓGICO E PENAL

Bianca Heuer Voltz
biaheuer@gmail.com

Crystopher Kinder
crystopherkinder@gmail.com

Um indivíduo pedófilo é caracterizado como um adulto (homem ou mulher) que tem preferência sexual por crianças - meninas ou meninos - do mesmo sexo ou de sexo diferente, geralmente pré-púberes (que ainda não atingiram a puberdade) ou no início da puberdade, de acordo com a OMS. No DSM-V (*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*, 5º edição), a pedofilia está tipificada juntamente com os transtornos de preferência sexual. No entanto, a pedofilia não é crime, pois carece de previsão legal e de acordo com o que estabelece a nossa Constituição Federal em seu artigo 5º, XXXIX, todo crime deve ter expressa previsão em lei. Ou seja, se não há previsão legal, não há crime. Na legislação brasileira, não existe nenhum artigo de lei que criminaliza a pedofilia ou que imponha pena ao sujeito considerado pedófilo. Contudo, caso o desejo latente do pedófilo venha a se materializar em atos reais, o mesmo poderá ser enquadrado nos crimes contra a dignidade sexual, como, por exemplo, o Art. 217-A do CP ou o Art. 240 do ECA. Um dado que chama a atenção para essa discussão é o de que, no Brasil, cerca de 20 crianças de até nove anos sofrem de abuso sexual todos os dias, de acordo com o Ministério da Saúde em 2014. O objetivo deste trabalho é fomentar a necessidade do acompanhamento psicológico dos indivíduos classificados como pedófilos para que estes não venham a materializar seus desejos trazendo prejuízos à sociedade. A metodologia adotada para a realização do trabalho é a revisão bibliográfica. Após a pesquisa podemos observar a necessidade de ressocialização do pedófilo e uma prevenção do problema, aumentando a atenção dos profissionais da psicologia para casos como este e ajudando essas pessoas para evitar mais casos de violência contra crianças.

Palavras-chave: Pedofilia. Direito Penal. Psicologia.

A PERCEPÇÃO DE RISCOS E ACIDENTES DE TRABALHO: ESTUDO COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM NUM HOSPITAL DE RIO DO SUL/SC

Daiane Pereira dos Santos Ramos

daianesantos.sc@hotmail.com

Fidelis Junior Marangoni

professorfidelis@unidavi.edu.br

A Enfermagem é uma categoria profissional que agrega conhecimento e habilidades próprias, destaca-se também o ambiente próprio desta categoria como hospitais, clínicas e postos de saúde. Um fator importante destes profissionais são os constantes riscos e acidentes de trabalho, principalmente com material biológico, aos quais são expostos como Hepatite B, Hepatite C, HIV e Sífilis. Neste sentido o objetivo desta pesquisa será as representações desses profissionais acerca dos variáveis riscos de acidentes de trabalho. Assim, o desgaste mental gerado nas situações do trabalho pode ter um papel importante no aumento dos acidentes de trabalho, ele atinge âmbitos que entrelaçam a vida mental - o cognitivo e o psicoafetivo e prejudica a concentração, a atenção, o uso da memória, o raciocínio, além de impedir a rapidez para as tomadas de decisões. Conforme Silva (2011) a frequente culpa atribuída ao acidentado, fortalece o preconceito e a rejeição, que serão manifestados quando a pessoa retorna ao trabalho. No entender de Silva (2011) o acidentado perde as defesas psicológicas o pertencimento e o apoio de seus colegas. Em alguns casos a rejeição caracteriza o assédio moral. Esse assédio pode desencadear quadros depressivos e outros transtornos psíquicos. Para Silva (2011) a reação aguda ao estresse é o distúrbio psíquico mais comum. De acordo com Pereira (2010), quando o trabalho ameaça então o bem-estar do trabalhador pode trazer um conjunto de sintomas como fadiga física e mental, falta de entusiasmo pelo trabalho e a vida, além da baixa autoestima levando o indivíduo à depressão e até mesmo ao suicídio. A pesquisa descritiva descreve fatos e características presentes em uma área de interesse ou população, identifica problemas e justifica condições visando aclarar futuros planos e decisões. A pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentados pelos entrevistados. A pesquisa buscará conhecer a realidade desses profissionais nos locais de trabalho e na rotina da empresa.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Acidente de Trabalho. Impactos Emocionais.

A PSICOLOGIA DO ESPORTE: RELAÇÃO ENTRE MENTE E CORPO

Amanda Regina dos Santos
amandamaneira@unidavi.edu.br

Ana Paula Leão Batista
ana@unidavi.edu.br

As pesquisas na área da psicologia com enfoque no esporte, tanto em modalidades coletivas como individuais, vêm aumentando sensivelmente, inclusive no Brasil, onde estão envolvidos profissionais tanto da psicologia como da educação física. Esta aproximação do esporte e da psicologia suscita melhor e maior entendimento acerca de fatores emocionais, físicos, sociais, institucionais e de relacionamento como de atleta e treinador, figuras fundamentais no processo esportivo. É necessário cada vez mais compreender, além do desenvolvimento de habilidades físicas, as habilidades emocionais, sociais e individuais do comportamento do indivíduo, que favoreçam a aprendizagem, melhorando determinado movimento ou técnica, que são essências para que o atleta possa desenvolver suas habilidades desportivas. As preparações psicológicas refletem sensivelmente no desempenho de atleta, grupo, treinador ou demais profissionais no âmbito da motivação, ansiedade e no estresse, ênfase na organização e adaptação. Essa pesquisa, oriunda de um trabalho de conclusão de curso na área da psicologia, tem como objetivo compreender como a psicologia do esporte pode auxiliar os treinadores diante das preparações e treinamentos para atletas se desenvolverem em competições. Para essa pesquisa as informações serão coletadas a partir de cinco treinadores de modalidades coletivas, ambos os sexos, que atuam ativamente na Fundação Municipal de Desportos da cidade de Rio do Sul. Além de desenvolver e conhecer um pouco mais sobre a psicologia do esporte, pretende-se ainda reconhecer os fatores emocionais que envolvem os atletas e a relação treinador-atleta-psicologia do esporte, além de demonstrar um campo ainda pouco desbravado em nossa região, que é a psicologia do esporte, que visa atuar com métodos e técnicas adequadas a cada sujeito e/ou modalidade esportiva, demonstrando a importância de se enxergar o indivíduo como um ser biopsicossocial, onde no esporte, mente e corpo devem andar sempre lado a lado.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte. Desempenho. Treinadores.

A PSICOLOGIA E O SISTEMA CARCERÁRIO CATARINENSE: UM PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO

Ibson Paulo Ramos Blogoslawski
blogoslawski@unidavi.edu.br

Petra Larissa Hummel Lange
petra@unidavi.edu.br

A proposta dessa pesquisa é investigar e estudar quais são as reais condições de vida no sistema carcerário catarinense, visando uma compreensão geral entre dependentes do sistema, setores e atuantes nessa mesma instituição. Sendo que, por meio da análise das instituições totais (presídios e penitenciárias), é que poderá haver o conhecimento, a avaliação e a proposta de quais melhorias nesse processo de humanização podem ser implantadas no sistema carcerário catarinense. Visando principalmente a diminuição da violência e amplificação da preocupação em torno da reabilitação social. Pretendendo-se desenvolver a investigação, objetiva-se, de certa forma, contribuir para pesquisa acerca da função da psicologia diante do processo de humanização do sistema carcerário catarinense. A modalidade de pesquisa escolhida é exploratória e descritiva, já que o intuito do trabalho é avaliar e expor a forma de vida dos detentos e agentes carcerários do sistema carcerário catarinense. A coleta de dados será feita em dois lugares, em primeiro plano no Presídio Regional de Rio do Sul e em segundo plano na Penitenciária Estadual de Florianópolis. Serão feitas entrevistas semiestruturadas qualitativas e quantitativas com os funcionários que atuam nos ambientes citados acima. Porém, a proposição num segundo momento é o instrumento de coleta de dados que se constitui com o Centro de Psicologia do presídio e da penitenciária regente que representarão a opinião dos detentos em um questionário objetivo que pretende classificar o local, na visão dos detentos, e se oferece a eles uma reeducação social como é proposto em lei. As principais plataformas de dados para esse estudo em questão foram o Google Acadêmico, SciELO e livros com bases sociológicas, do Direito e da Psicologia. Pressupondo resultados centrados nos esforços da construção de uma proposta mediante a real atuação e intervenção do Psicólogo nesse campo das instituições totais para desvelar os processos de humanização do sistema carcerário catarinense.

Palavras-chave: Humanização. Sistema Carcerário. Psicologia Social.

A PSICOLOGIA EM UM AMBIENTE HOSPITALAR PSIQUIÁTRICO**Mayne Margadona**

mayne.margadona@unidavi.edu.br

Alana do Amaral Censi Camargo

alana.camargo@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda

josie@unidavi.edu.br

O psicólogo atuante em um Hospital Psiquiátrico trata da desordem mental dos pacientes ali presentes por meio de técnicas conhecidas como “psicoterápicas”, onde, por meio de atividades recreativas, busca descobrir a origem e a melhor maneira de tratar tal desordem. No decorrer da história as práticas de tratamento de pacientes com algum tipo de desordem mental passaram por significativas mudanças, deixando de ser um tratamento de força (método este que era empregado nos hospícios) para se tornar a prática humanizada da qual os profissionais atuantes nessa área fazem uso atualmente. O objetivo da pesquisa foi compreender o processo histórico e o papel do psicólogo na ala Psiquiátrica, pois dentre sua abrangência a Psicologia trabalha em diversas áreas de atuação. O presente trabalho baseou-se em pesquisas bibliográficas de artigos científicos, livros, materiais disponibilizados na Internet e entrevista com uma profissional do Hospital Samaria, localizado na cidade de Rio do Sul (SC), que atua na área da Psicologia Hospitalar Psiquiátrico. Os resultados obtidos durante a pesquisa apontam que a atuação do psicólogo hospitalar na ala psiquiátrica não se refere apenas à atenção direta ao paciente, refere-se também à atenção que é direcionada à família e à equipe de saúde, dentro de sua atuação profissional. Seu papel é promover mudanças, atividades curativas emocionais e de prevenção, diminuindo o sofrimento que a hospitalização e a doença mental causam ao sujeito. O psicólogo deve estar alerta, principalmente, para a maneira como o paciente reage frente ao diagnóstico de sua doença, como a sua vida psíquica e sua vida social interferem na dinâmica subjetiva e, também, como se estabelecem as relações psicológicas entre o paciente, a família e a equipe de saúde, trazendo métodos de apoio para o equilíbrio emocional e mental dos mesmos. Portanto, aprofundou-se o conhecimento não apenas sobre a estruturação histórica por onde essa importante área da Psicologia se desenvolveu, mas também sobre a importância da luta pela humanização dos Doentes Mentais.

Palavras-chave: Hospital Psiquiátrico. Desordem Mental. Humanização Psiquiátrica.

A RELAÇÃO ENTRE AGRESSIVIDADE CONJUGAL E MODELAÇÃO VICÁRIA.

Vanessa Possamai Fernandes
vanessariodosul@hotmail.com

Esta pesquisa trata das vantagens terapêuticas e relacionais para os casais que participam de grupos terapêuticos. O estudo está vinculado à linha de pesquisa em Psicologia social, no âmbito das demandas relacionais do casal. Busca analisar os reflexos da dificuldade de falta de comunicação assertiva e empatia no relacionamento conjugal. Os participantes são incentivados a refletir sobre seus comportamentos verbais e não verbais, para deste modo auxiliá-los no processo de autoconhecimento e compreender o fato de suas atitudes e as do parceiro podem estar mais ligadas as suas próprias interpretações do fato do que do fato em si. O trabalho objetiva também analisar a relação marital sob a ótica da modelação vicária, observada no núcleo familiar. O método utilizado para o desenvolvimento do estudo constituiu-se na pesquisa exploratório-descritiva de cunho bibliográfico e através dos relatos e desenvolvimentos dos participantes do grupo terapêutico de casais desenvolvido no estágio específico, durante a graduação. O levantamento de dados para este projeto foi realizado por meio de artigos publicados sobre a temática, complementados com as demandas encontradas durante o desenvolvimento do projeto. Constatando-se que, com frequência, as dificuldades relacionais no casamento iniciam-se e encerram-se pela comunicação, e esse tipo de comportamento apresenta nexos com situações de relacionais observadas pelo paciente de seus pais e pessoas com influência na sua vida. Inclusive, é maior a probabilidade de dificuldades conjugais e agressões, quando não existe o autoconhecimento, gerando apenas reproduções inconscientes, de padrões vivenciados, o que sugere uma retroalimentação do ciclo violento e potencializa possibilidades de agressões, verbais físicas e psicológicas. Desta forma, parece necessário que haja ações educativas e de saúde emocional aos casais, a fim de cumprir funções protetivas e preventivas da violência doméstica.

Palavras-chave: Grupo de Terapêutico para Casais. Modelação Vicária. Violência Doméstica.

A TERAPIA COMUNITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE EMPODERAMENTO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Aline Padilha de Oliveira

alineoli@unidavi.edu.br

Fernanda Graudenz Muller

psicologafernandamuller@gmail.com

O presente estágio específico tem como objetivo promover reflexões empoderativas (como forma de resiliência) em mulheres vítimas de violência doméstica. Percebe-se em nossa região um número crescente de violência doméstica divulgado na mídia, casos esses que chegaram ao extremo de homicídios por motivos passionais. Tendo em vista o alto índice de violência, mostra-se necessário um estágio específico para atender essas mulheres em terapia comunitária com olhar sistêmico, pois nesse processo psicoterápico elas serão acolhidas, ouvidas e empoderadas. O olhar sistêmico auxilia na compreensão da vivência dessas mulheres as observando a partir dos sistemas que fazem parte das suas relações familiares e sociais. Este estágio busca empoderar essas mulheres para que a violência seja breçada, a fim de se evitar a morte. Em terapia comunitária serão incentivadas a contar suas histórias, suas vivências, e aprender com as demais, buscando a resiliência e enfrentamento dos problemas. O estágio específico será realizado no Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia (NEAP), que fica localizado na Rua Dr. Guilherme Gemballa, nº 13, Bairro Jardim América, município de Rio do Sul, SC. O estágio ocorrerá nas terças-feiras de forma quinzenal, a partir do dia 10 de abril de 2018, das 18:00h às 22:00h, e o público-alvo serão mulheres vítimas de violência doméstica, que denunciaram tais atos na delegacia de Rio do Sul. Serão destinadas 1h30min para as atividades com o grupo. Será utilizada como ferramenta a terapia comunitária com olhar sistêmico, desenvolvida por Adalberto Barreto, que possui três pilares teóricos: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, antropologia cultural, resiliência e pedagogia de Paulo Freire.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Terapia Comunitária. Sistêmica.

A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NA APROPRIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Ibson Paulo Ramos Blogoslowski
blogoslowski@unidavi.edu.br

Rodrigo Jaci Silva
rodrigojaci@hotmail.com

O presente estudo discute a violência simbólica na apropriação de comportamentos em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma vez considerado o desenvolvimento de estratégias individuais compensatórias para suprimir prejuízos sociais e de comunicação, em adequação aos padrões sociais determinantes. Para tanto, realizou-se um estudo bibliográfico exploratório, através de uma abordagem qualitativa, pautado, essencialmente, nos pressupostos teóricos do Sociólogo Francês Pierre Bourdieu, responsável por escrever variegados livros e artigos abarcando análises reflexivas no âmbito da sociologia de classes. Ao longo de sua trajetória, Bourdieu sistematizou uma série de teorias que, por vezes, se propunham a explorar e evidenciar a reprodução das desigualdades através de componentes escusos de dominação. Os resultados assinalam uma aparente privação de instrumentos de produção simbólica para que estes agentes possam exprimir o seu ponto de vista sobre o social, ao que indica, a encargo da singularidade manifesta no processo de interiorização da exterioridade e de exteriorização da interioridade, convalidada por instituições reprodutoras da estrutura objetivada incorporada. Logo, conduzidos a uma existência social supostamente à margem da normalidade prescrita, segregados das aspirações que a própria sociedade lhes havia inspirado, são forçados, no geral, a restringir suas pretensões, à sombra da convicção implícita de fracasso social, acometidos, fartas vezes, à redução desvirtuada de suas propriedades intrínsecas em verdades objetivas socialmente desqualificantes. Enunciam, ainda, um concebível efeito paradoxal no discurso de inclusão social, inclusivo enquanto produto específico de seus condicionamentos, a pretexto de um ideal que reivindica a adequação antecipada do agente à conveniência do campo social. Considerou-se, por derradeiro, efeito de provocações reflexivas à volta da desmistificação dos mecanismos simbólicos de estruturação, trazer à luz questionamentos acerca de algumas obviedades sociais indiscutidas, enquanto erros de percepção induzidos, instituidores de comportamentos inculcados, impiedosos, à proporção que eliminam continuamente os agentes sociais desfavorecidos, verificadas incompatibilidades com as exigências objetivas dos grupos dominantes.

Palavras-chave: Bourdieu. Violência Simbólica. Autista.

ACOLHIMENTO E ESCUTA PARA MÃES NO “ACONCHEGO MATERNO” DO HOSPITAL REGIONAL DO ALTO VALE DO ITAJAÍ**Ana Cristina Lazarini**

ana.cristina.lazarini.93@gmail.com

Tatiane Muniz Barbosa

tatiane.barbosa@unidavi.edu.br

O momento do nascimento de um filho é muitas vezes esperado, sonhado e idealizado pelos pais. E, quando algo nesse processo não ocorre conforme as expectativas criadas, os pais são forçados a mudar essa visão de maternidade perfeita e encarar as realidades que são a eles apresentadas. Sentimentos de culpa, frustração e incompetência são vividas de forma intensa pelos pais e ter um apoio familiar e suporte psicológico nesse momento é de suma importância. Durante o período de internação do bebê é comum as mães sentirem ansiedade, desamparo, angústia e depressão. Além disso, os laços entre os pais e os bebês também ficam comprometidos e podem se tornar superficiais, por conta da rotina imposta pelo hospital e pelas condições clínicas do recém-nascido. O presente trabalho tem como objetivo proporcionar escuta e acolhimento para as mães que estão alojadas no “aconchego materno” do Hospital Regional do Alto Vale do Itajaí, em Rio do Sul/SC. As intervenções psicológicas acontecerão com as mães dos bebês internados na UTI-Neonatal. Os encontros acontecerão uma vez por semana em um total de 4 horas. Serão proporcionados momentos de reflexão, acolhimento e escuta com a utilização de dinâmicas de grupo e/ou de forma individual. Esse trabalho é fruto do estágio em Psicologia Hospitalar realizado na 9ª fase do curso de Psicologia, sendo acompanhado pela psicóloga efetiva do hospital e orientado pela professora do estágio específico. A vivência do estágio em Psicologia Hospitalar tende a possibilitar a escuta das experiências e situações acerca da maternidade, trazidas pelas mães; promover atividades em grupos e individuais de escutas e acolhimentos; criar momentos de reflexões acerca da circunstância vivida nesse período e colaborar com o trabalho realizado pela equipe multidisciplinar de assistência à saúde, favorecendo o trabalho integrado. Os espaços de escuta propiciam uma condição de apoio psicológico, à medida que oportunizam uma reorganização das mães frente a essa condição de dor. O acolhimento possibilita uma diminuição em relação aos temores frente à hospitalização e ao amadurecimento das funções maternas e paternas. Uma vez que compartilhar e falar sobre as experiências maternas cria novos recursos de enfrentamento e tomada de consciência para questões angustiantes. Dessa forma, a Psicologia Hospitalar vem para contribuir de maneira humanizada com o bem-estar das pacientes alojadas no “Aconchego Materno” do Hospital, respeitando as necessidades e as particularidades de cada uma.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar. Acolhimento. Maternidade.

ADOÇÃO A MODA BRASILEIRA: UM ESTUDO COM OS ADOTANTES

Fernanda Marcos Weber
fernandamarcos@unidavi.edu.br

Diana Aparecida Pereira
diana.pereira@unidavi.edu.br

Karina Sevegnani
karinasevegnani@gmail.com

Adotar é conceber um lar a crianças e adolescente que, devido a várias circunstâncias, foram abandonadas. A adoção é um ato que visa proporcionar as crianças e adolescentes um ambiente de convivência familiar, onde possam satisfazer suas necessidades afetivas e também materiais e sociais, que são fundamentais para o ser humano se desenvolver de forma plena e saudável. A adoção irregular, ou à brasileira, constitui-se no ato de registrar o filho de outrem como sendo seu, deixando muitas vezes de precaver-se sobre as reivindicações legais, e por vezes fazendo-se uso de documentação falsa de maternidades e/ou hospitais. A adoção à brasileira, embora ilegal, ainda ocorre. Considerando os fatores de risco que a envolve questiona-se as motivações que impulsionaram a adoção por meio deste modelo. Neste sentido o presente estudo tem como objetivo caracterizar o modo de adoção a brasileira por meio de relatos de pessoas que vivenciaram o processo. E ressalta: entrevistar pessoas efetivaram adoção a moda brasileira; identificar os motivos que impulsionaram a adoção neste modelo; compreender as condições de execução do ato de adoção; averiguar os sentimentos emergentes no decorrer do processo por meio de relatos verbais. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva com ida a campo e, de cunho qualitativo. Serão entrevistados homens e mulheres com idade acima 18 anos, tendo como critério de inclusão e efetivação de adoção a moda Brasileira. Pretende entrevistar um número mínimo de 8 (oito) sujeitos considerando o critério de saturação. A coleta de dados dar-se á em 3 etapas, sedo a primeira uma busca ativa por pessoas que efetuaram adoção a moda Brasileira utilizando-se a ferramenta Formulário Google. A segunda etapa ocorrerá com o contato inicial e o agendamento das entrevistas. E na terceira etapa será feita a coleta de dados propriamente dita, serão coletados com base em uma entrevista semiestruturada, com recursos de gravador, papel e caneta. Compreende-se que reconhecer as formas de adoção que permeiam a sociedade hoje favorece a reflexão para a implementação de métodos mais eficientes para esse processo. Julga-se que por haver adoções a brasileira há limitações dos processos judiciais, que, logo, podem ser melhorados. Nesse sentido a sociedade ganha porque terão crianças vivendo em meio ao seio familiar e tendo a oportunidade de crescer e se desenvolver para exercer sua cidadania de forma plena. Receberem ainda o amor e cuidados dignos de cada sujeito. Aprimorar a reflexão sobre este contexto é o que pretende-se com este estudo, bem como fornecer aportes teóricos para nortear o trabalho dos profissionais envolvidos com o processo de adoção.

Palavras-chave: Adoção. Adotantes. A Moda Brasileira.

AFETIVIDADE NA INSERÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIDAVI

Larissa Alice Tiedemann
laratiedemann@hotmail.com

Jully Fortunato Buendgens2
jfb0104@hotmail.com

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Este artigo apresenta o trabalho da Psicologia desenvolvido no Projeto de Extensão Anjos da Leitura do Centro Universitário do Alto Vale do Itajaí - Unidavi, junto ao Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP. Referente ao conceito de Adolescentes em conflito com a lei, surgiram algumas reflexões nos encontros realizados. Com isto, procuramos relatar e nos basear nessas vivências para elaboração deste artigo. A partir dos encontros semanais a psicologia proporcionou um campo de descobertas, pois a partir dos encontros e vivências conseguimos refletir sobre a afetividade no papel social que esses adolescentes desempenham na sociedade, ou seja, a partir disso percebeu-se o contato e fronteira dos adolescentes. O presente artigo enfoca o problema social dos adolescentes referente ao desencontro e descoberta de todo um novo mundo. Este assunto e este contexto social necessitam de mais atenção e mais estudo. Tentar entender esta questão torna-se um desafio neste campo de descobertas. Nota-se, porém, que as contribuições e referências de trabalho com os adolescentes em conflito com a lei facilitam a resolução e interpretação de vários conceitos sociais do que é ser adolescente. Paralelo a isso, é possível compreender as variáveis sociais e subjetivas que tornam o adolescente vulnerável a estar em conflito com a lei. Com o conceito de fronteira e contato da Psicologia Gestáltica, elaborou-se discussões referentes ao contexto afetivo de aprendizagem dos adolescentes que se relacionam com seu meio social. As dinâmicas e vivências foram propostas pelos acadêmicos da universidade com o auxílio dos professores coordenadores do projeto, com o intuito de fornecer através da leitura um conhecimento maior. A partir das experiências neste projeto, identificaram-se lacunas no desenvolvimento emocional e afetivo dos adolescentes que podem ser melhoradas com mais trabalhos voltados à humanização das relações e desenvolvimento da afetividade dos adolescentes.

Palavras-chave: Adolescente em Conflito com a Lei. Afetividade. Projeto de Extensão.

ANOREXIA E BULIMIA: DISTÚRBIOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS PRESENTES NA SOCIEDADE

Sara Defrein Lindner
sara.lindner@unidavi.edu.br

Gabriela Fernandes Avila
gabriela.avila@unidavi.edu.br

Camille Vitória Russi Pereira
camille.pereira@unidavi.edu.br

Anorexia e bulimia são distúrbios alimentares que, muitas vezes, atingem pessoas de 14 a 60 anos de idade, dependendo das características de cada indivíduo. Conforme conceitua Adam (2016): “Anorexia é uma negação em comer, a pessoa não se alimenta, na bulimia a pessoa come, come, come, e depois pratica o vômito; então são duas realidades, ambas são transtornos alimentares, mas, são coisas diferentes”. As causas e consequências desses distúrbios são físicas e psicológicas, a considerar as especificidades de cada indivíduo. Um grupo de estudantes da Educação Básica desenvolve pesquisas sobre o tema em encontros semanais, no contraturno das aulas curriculares. O objetivo da investigação é informar as pessoas do quanto essas doenças são perigosas, auxiliar na prevenção e possíveis curas de enfermos; estimulando a procura de profissionais especializados para tratamento específico. Por meio de questionário semiestruturado, realizado com 79 pessoas da região do Alto Vale do Itajaí, no município de Rio do Sul, verificou-se que, 96,20% dos entrevistados já ouviram falar sobre essas doenças, mas desconhecem formas de auxílio às mesmos. O maior número de atingidos são jovens e adultos, mostrando uma larga faixa etária sujeita ao desenvolvimento dos distúrbios, sem critérios específicos, ou seja, qualquer cidadão, independente da classe social, do nível intelectual, do gênero, está suscetível a esses males que podem levar à morte. Na fase final da investigação, foi desenvolvido um folder informativo que divulga os sintomas e ações de prevenção e/ou tratamento para ser distribuído nas academias, restaurantes e escolas de Educação Básica juntamente com uma abordagem explicativa, além de ser divulgado nos meios de comunicação locais, como programas televisionados e rádios.

Palavras-chave: Distúrbios Alimentares. Anorexia. Bulimia.

AS HABILIDADES SOCIAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE - TDAH

Fernanda Marcos

fernandamarcos@unidavi.edu.br

Letícia Bainchet

leticiabianchet1@hotmail.com

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição caracterizada por sintomas de desatenção, impulsividade e hiperatividade. Estes sintomas são geralmente muito evidentes na escola, no trabalho, ou em ambientes sociais. O TDAH tem sido amplamente estudado devido, principalmente, ao aumento significativo do número de diagnósticos e os prejuízos que podem ser ocasionados se as intervenções necessárias não forem tomadas. O TDAH tem como característica o funcionamento cerebral acelerado, inquieto, que produz incessantemente ideias que, por vezes se apresentam de forma brilhante ou se amontoam de maneira atrapalhada, quando não encontram um direcionamento correto. Fatores positivos em verificar e desenvolver as habilidades sociais em crianças com TDAH podem ser vistos como comportamentos adaptativos (funcionalidade), ou seja, bom desempenho escolar, estratégias de enfrentamento em diversas situações, autocuidado, independência e cooperação. Desse modo, as habilidades sociais podem estar associadas a fatores de proteção que contribuem para um desenvolvimento sadio do indivíduo. Tendo em vista a contribuição social para um melhor desenvolvimento, faz-se necessário a verificação dos níveis de habilidade social de crianças com TDAH. Assim, esse trabalho de conclusão de curso referente a graduação de Psicologia tem como base: Identificar habilidades sociais de crianças com TDAH por meio do teste SMHSC-DEL-PRETTE (Sistema Multimídia de Habilidades Sociais da Criança), Comparar habilidades sociais apresentadas por meninos e meninas, Analisar a avaliação do professor sobre os itens de habilidades sociais e propor estratégias. Essa pesquisa pretende verificar se existe dificuldades relacionadas com a habilidade social das crianças com TDAH. Habilidade Social é essencial para a construção de recursos de enfrentamento e conquista de autonomia das crianças, pois, relacionar-se passa pelo crivo do autoconhecimento, assim através dessa pesquisa buscará meios eficazes para o treinamento em habilidades sociais com as crianças com TDAH, com os familiares e com os professores.

Palavras-chave: TDAH. Crianças. Habilidade Social.

ASPECTOS EMOCIONAIS E RELACIONAIS PRESENTES NA COMPULSÃO ALIMENTAR - UMA PERSPECTIVA GESTÁLTICA

Gabriela Yasmin Menegazzi
gabriela_ym13@hotmail.com

Bianca Heuer Voltz
biaheuer@gmail.com

Entendemos os transtornos alimentares como uma disfunção alimentar definida por padrões de comportamentos alimentares desviantes que afetam negativamente a saúde física ou mental do indivíduo. O DSM IV, CID 10 e a própria OMS consideram os transtornos alimentares como patologias. Os transtornos constituem patologias graves e complexas, quer pela própria configuração do quadro clínico e suas consequências, quer pela incidência prevalente na adolescência, que pode comprometer o desenvolvimento psicossocial do indivíduo. O transtorno relacionado à alimentação que abordaremos neste trabalho é o Transtorno de Comer Compulsivo (TCC) e o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) que consistem em episódios de compulsão alimentar, onde a pessoa sente que não tem controle de seus desejos quanto à comida e come quantidades excessivas de alimentos e de maneira descontrolada. A abordagem da Gestalt-terapia é conhecida como a terapia do contato, e possui como uma de suas bases teóricas a fenomenologia, que diz que devemos nos voltar as coisas mesmas, ou seja, devemos compreendê-las a partir do que são, e não do que conhecemos. Assim, o objetivo do presente estudo é demonstrar o campo emocional que se encena no mundo relacional dos pacientes com transtornos alimentares e seus familiares, considerando algumas características psicológicas próprias à anorexia e à bulimia nervosa, no que diz respeito aos pacientes e suas famílias. O método de pesquisa é do tipo bibliográfica, utilizando-se de artigos dos últimos dez anos acerca do tema. Entendemos a necessidade de o mesmo ser trabalhado pela grande demanda de casos de transtornos alimentares que têm surgido, assim buscando melhores estratégias de intervenção sempre em busca do melhor para o indivíduo.

Palavras-chave: Transtornos Alimentares. Gestalt Terapia. Percepção.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM LIBRAS PARA SURDOS, UM OLHAR HUMANIZADO

Aline Martins Varela

alinemartinsvarela@unidavi.edu.br

Gabriela Yasmin Menegazzi

gabriela_ym13@hotmail.com

Falar sobre inclusão tornou-se bastante comum, mas qual é o nosso papel diante dela? Quando discutimos a inclusão de pessoas surdas as coisas se agravam, pois a surdez é percebida com restrita atenção. Em um lar de ouvintes a presença de um membro surdo, produz inúmeras barreiras e uma delas é a da comunicação. São os surdos que devem se comunicar com os ouvintes, para isso são submetidos a intermináveis horas de terapia da fala e utilização do aparelho auditivo, enquanto que aprender sua língua, seria mais cômodo. Este fato ocasiona a sensação de incompreensão e opressão. A falta de comunicação, o isolamento e o preconceito fazem com que o surdo se torne dependente do ouvinte, mesmo que ele tenha atingido seu desenvolvimento cognitivo. Essa dependência pode reduzir sua autoestima, produzindo conflitos que são interpretados como comportamentos típicos do surdo, como exemplo, agressividade, intolerância, individualismo, incapacidade intelectual, enquanto que essa visão é o resultado do desconhecimento do mundo dos surdos. Já nos lares em que eles se comunicam em sua língua fluentemente, o que observa-se é um amplo desenvolvimento de sua autoestima. Nosso estudo tem como objetivo ressaltar a importância da utilização da Língua Brasileira de Sinais - Libras no atendimento psicológico para pessoas surdas. O método de abordagem utilizado foi a revisão bibliográfica, buscando estender os estudos realizados sobre a temática. O atendimento clínico psicológico para pessoas surdas, ainda é pouco difundido. A falta de profissionais que se interessem em aprender e utilizar Libras durante o atendimento, faz com que este público seja prejudicado, não recebendo auxílio para trabalhar suas emoções e sentimentos, como se não necessitassem deste profissional. Durante os atendimentos utiliza-se a Libras, que possibilita o desenvolvimento psicossocial, linguístico e cognitivo do indivíduo surdo, proporcionando a inclusão, respeitando a especificidade do usuário e a humanização no atendimento. Dessa forma se pode produzir e auferir rendimentos, além de sentir-se integrante da sociedade e haver a quebra da barreira de comunicação, comprovando a importância do aprendizado de Libras pelos psicólogos, pois este será o instrumento utilizado no atendimento do paciente surdo. Quando existe a mediação do intérprete de Libras, não podemos deixar de pontuar que podem ocorrer contratemplos, por motivo do sigilo profissional, no desenvolvimento terapêutico do paciente. O atendimento psicológico do surdo não é uma tarefa fácil, requer estudo constante dos sinais em Libras e paciência, pois o trabalho se estende à família e às suas relações pessoais. A pesquisa possibilitou perceber a quantidade reduzida de trabalhos sobre o tema, ocasionando certa dificuldade e ao mesmo tempo instigando a produção deste material, já que a comunidade surda está inserida na sociedade e precisa das mesmas atenções que os ouvintes.

Palavras-chave: Surdo. Atendimento Psicológico. Humanização.

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE NO TRABALHO EM UMA EMPRESA DO SETOR ALIMENTÍCIO

Simone Helena Schelder

simone.schelder@unidavi.edu.br

Gabriela Maiochi

gabrielamaiochi@hotmail.com

Muitas vezes quando nosso coração bate rápido demais, quando o estômago não digere a comida e quando ocorre insônia, estamos sendo vítima do excesso de stress. Nessa situação, é quebrada a homeostase (equilíbrio) do nosso organismo. Mas, como sempre tendemos a buscar o equilíbrio, automaticamente é feito um esforço para restabelecer a homeostase interior. Os fatores que causam o estresse podem ser de diferentes naturezas, um deles é o ambiente de trabalho. Atualmente, devido à globalização, cada vez mais se pode notar o sofrimento psíquico dos trabalhadores, o que está associado a diversos motivos, como insatisfação no trabalho, uma extenuante carga de trabalho, remuneração insuficiente, alta competitividade, ameaça de desemprego, busca de perfeição nas tarefas, grande volume de trabalho e pouco tempo para realiza-lo, tarefas repetitivas e pouco gratificantes, cobranças excessivas do chefe, mau relacionamento com colegas de trabalho, mudanças na estrutura da empresa e transferência de local de trabalho ou de cidade. Todos esses fatores contribuem para o surgimento do estresse no ambiente de trabalho. O estresse está associado com várias doenças, tanto doenças físicas como mentais, comprometendo a vida das pessoas e a qualidade de vida, por conta do afastamento do trabalho. Entre as doenças mais comuns, estão a depressão, transtornos de ansiedade, dores musculares, elevação da pressão arterial e doenças cardiovasculares. Dependendo do local de trabalho, é mais facilitador para o surgimento do estresse, como trabalho repetitivo e locais confinados, característico de ambientes na área de produção industrial, nos quais os trabalhadores acabam perdendo o convívio social da empresa. O ser humano precisa do sentimento de pertencimento, é importante a convivência com outras pessoas para uma saúde mental adequada. Desta forma o objetivo deste trabalho, consiste em avaliar a vulnerabilidade e os sintomas do estresse na população pesquisada. O procedimento de coleta de dados se dará a partir de um inventário e uma escala. O Inventário de Sintomas de Stress para Adultos - ISSL, tem por objetivo identificar a presença de sintomas de Stress, os tipos de sintomas existentes - somáticos ou psicológicos - e a fase em que se apresentam. A Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho - EVENT, objetiva avaliar o quanto as circunstâncias do cotidiano do trabalho influenciam a conduta da pessoa, a ponto de caracterizar certa fragilidade. A amostra será definida proporcionalmente ao número total de funcionários que atuam na área fabril. Os dados serão analisados por meio de tabela do Excel. Espera-se com este trabalho, identificar os fatores de maior vulnerabilidade ao estresse e através dos sintomas, relacionar com possíveis fatores geradores de estresse na empresa e posteriormente, propor medidas para a diminuição e controle do mesmo.

Palavras-chave: Estresse. Trabalho. Adoecimento.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: COMPREENDENDO COMO OS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SE APROPRIAM DESTA FERRAMENTA**Eunice Lippel**

eunicersl@yahoo.com.br

Fernanda Marcos

fernandamarcos@unidavi.edu.br

A Avaliação Psicológica se constitui de um abrangente método de averiguação, em que o psicólogo se apropria de diferentes atitudes e características da pessoa a ser avaliada bem como a sua demanda, com a finalidade de planejar as interferências a serem aplicadas pelo psicólogo. Sobretudo, a Avaliação Psicológica faz referência à busca e explicação de subsídios, alcançados por meio de um conjunto de metodologias aferíveis apreendidos como aqueles aceitos pela ciência psicológica. A presente pesquisa caracteriza-se como pesquisa qualitativa, sua abordagem apresenta possibilidades essenciais para entender a natureza de um fenômeno social e para uma compreensão minuciosa dos significados e particularidades situacionais apresentadas pelos entrevistados. Pretende caracterizar como os professores do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Rio do Sul (SC) utilizam os resultados provenientes do processo de Avaliação Psicológica, a ser realizada no NEAP (Núcleo de Atendimento Psicológico) da Unidavi (Centro Universitário para o Desenvolvimento de Alto Vale do Itajaí) para o atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem. A pesquisa busca compreender o sentido que os professores atribuem à Avaliação Psicológica; como manejam as informações contidas no relatório da Avaliação Psicológica; e verificar os procedimentos adotados no atendimento aos alunos a partir dos resultados do processo de Avaliação Psicológica. A pesquisa será operacionalizada da seguinte forma: 08 (oito) professores do Ensino Fundamental serão convidados a participar da pesquisa por meio de entrevista com perguntas semiestruturadas que serão gravadas integralmente mediante ao consentimento dos participantes. A seleção dos participantes ocorrerá de forma intencional utilizando-se como critério de participação ter em sua classe um ou mais alunos com dificuldades de aprendizagem que passaram por Avaliação Psicológica entre 2014 a 2018. Os resultados decorrentes da pesquisa e sua contribuição acadêmica e social serão de grande valia, possibilitando conhecer e intervir significativamente para a aplicabilidade adequada dos resultados da Avaliação Psicológica no contexto escolar.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica. Ferramentas. Dificuldade de Aprendizagem.

CIRANDA DAS EMOÇÕES

Diana de Borba Duarte
dianadeborbaduarte@unidavi.edu.br

Larissa Alice Tiedemann
laratiedemann@hotmail.com

Fernanda Marcos
fernandamarcos@unidavi.edu.br

A compreensão das emoções e sentimentos de si e de outros indivíduos desempenha um papel essencial na qualidade das relações interpessoais e no bem-estar pessoal e relaciona-se como preditor de adaptação social e acadêmica. O projeto Ciranda das Emoções é um projeto de promoção de saúde mental, o qual consiste em um conjunto de atividades práticas e lúdicas, baseado em evidências científicas, desenvolvidas através de oficinas semanais no contexto escolar, com o objetivo de potencializar as habilidades sociais, emocionais, empatia e resiliência. O projeto consiste no trabalho final de conclusão de curso das acadêmicas da nona fase de Psicologia, referente ao seu estágio específico obrigatório. O projeto foi tencionado para trabalhar com crianças de 4 a 5 anos de um Centro de Educação Infantil no município de Rio do Sul. Consistem em contribuir para a formação de sujeitos críticos com habilidades para lidar de maneira apropriada com suas emoções e sentimentos, capazes de lidar com a frustração e ansiedade, desenvolvendo autocontrole e promover a resiliência. Investir na formação de cidadãos responsáveis e colaborativos, capazes de se colocar no lugar do outro, respeitar a diversidade, fomentar o altruísmo e otimismo. Esse trabalho consiste em apresentação de oficinas expositivas, vídeos, slides, atividades em grupos, dinâmicas, músicas, atividades escritas para registros entre outras. O projeto pretende conscientizar as crianças de como as emoções interferem nas relações pessoais e interpessoais de convivência, também na internalização de regras para melhor convivência social. Auxiliando no aprendizado intelectual, a partir do melhor entender dos seus sentimentos e de como eles estão continuamente ligados na construção de cada indivíduo e suas subjetividades.

Palavras-chave: Emoções. Crianças. Habilidades Sociais.

CIRANDA DAS EMOÇÕES

Fernanda Marcos
fernandamarcos@unidavi.edu.br

Fernanda Vieira da Silva
nandavieira1988@gmail.com

Nathasha Isbrecht
n.isbrecht@gmail.com

O projeto Ciranda das Emoções visa a promoção de saúde mental, a qual consiste em um conjunto de atividades práticas e lúdicas, baseado em evidências científicas, desenvolvido através de oficinas semanais no contexto escolar, com o objetivo de potencializar as habilidades sociais, emocionais, assim como de empatia e resiliência. Para desenvolver as habilidades supracitadas, pretende-se que as oficinas abordem temas relevantes e vivências presentes na infância, escola e família, tais como: emoções, preconceitos, agressividade, sexualidade, *bullying* e outras violências, e também Forças Pessoais, as quais podem ser definidas como as características positivas, capacidades e potencialidades que cada um tem em si. A compreensão das emoções e sentimentos de si e de outros indivíduos desempenha um papel essencial na qualidade das relações interpessoais e no bem-estar pessoal e relaciona-se como preditor de adaptação social e acadêmica. O projeto tem como objetivo contribuir para a formação de cidadãos responsáveis e com habilidades para lidar de maneira apropriada com suas emoções e sentimentos, capazes de lidar com a frustração e ansiedade, desenvolvendo autocontrole e promover a resiliência. No que tange aos procedimentos metodológicos consiste em apresentação de oficinas expositivas, vídeos, *slides*, atividades em grupos, dinâmicas, músicas, atividades escritas para registros, entre outras. O público-alvo são crianças matriculadas na quarta série do Ensino Fundamental, tendo idades entre 9 (nove) e 10 (dez) anos. Serão oficinas para desenvolver a educação emocional, com temas abrangendo as cinco emoções básicas, a saber: alegria, amor, tristeza, raiva e medo. Trabalhar-se-á com base nas emoções, os temas: agressividade, impulsividade e assertividade; o preconceito e *bullying* e, será trabalhado também, as Forças Pessoais. Espera-se com esse projeto que os alunos possam refletir acerca de suas emoções e comportamentos, já observa-se tais mudanças comportamentais no decorrer das oficinas.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Emoções. Socioeducação.

COMPREENDENDO FAMÍLIAS RECASADAS, SOB O VIÉS DA ABORDAGEM SISTÊMICA

Karina Rangel da Silveira
karinarangel96@hotmail.com

Fernanda Graudenz Muller
psicologafernandamuller@gmail.com

Vivemos em uma sociedade na qual se aprende a acreditar fielmente no modelo ideal de família, tal como os modelos vistos em comerciais de televisão (no senso comum exemplifica-se nesse sentido com os comerciais de margarina), sendo esta constituída pelo pai, mãe e seus filhos, todos felizes. Embora um pouco deste modelo já tenha sido desmistificado, ainda se acredita na linda história do ‘Viveram felizes para sempre’. Todavia, na vida real, não funciona bem assim. As pessoas passam por situações difíceis e muitas vezes não conseguem lidar com isso, o dia-a-dia exaustivo, trabalho, casa, esposo (a), filhos e tudo mais, além dos legados invisíveis que cada um traz, de sua família, para o casamento. Tais situações, dentre outras, fazem com que a relação conjugal se desgaste e o casal se distancie. Poderá então surgir a necessidade de questionar a relação e o próprio casamento, podendo dar lugar ao divórcio. Ocorrendo o divórcio, abre-se espaço para que ambos possam casar-se novamente. Neste momento surge o recasamento. Segundo Carter e McGoldrick (2011), o recasamento é uma mudança significativa no ciclo de vida dos membros da família, as mudanças acontecem na estrutura familiar e inter-relacionais, afetando tanto a família nuclear, quanto a família extensa. O recasamento é complexo, pois envolve muitas famílias. A família de cada um dos recasados, contando com cada família extensa. Mas principalmente, em função dos filhos havidos nos casamentos anteriores. Outro elemento que torna complexas essas relações são os legados familiares. É importante que se conheça os aspectos emocionais acerca do recasamento, uma vez que esta nova configuração familiar abrange um intenso entrelace de sentimentos, principalmente para que este não se torne mais uma tentativa frustrada. Visto a importância que este processo tem na vida dos envolvidos, enfatiza-se a relevância que os filhos têm neste processo. Entende-se que o ato de recasar-se não seja um problema, mas sim uma forma que os envolvidos encontraram de ser felizes, independentemente da configuração familiar que escolheram. Esta proposta de Trabalho de conclusão de curso - TCC tem como Objetivo: Caracterizar o que a literatura científica aborda sobre eventos psicológicos que o recasamento desencadeia no casal e em seus filhos. Para isso são necessários: discutir o impacto que o recasamento tem sobre a vida dos recasados, caracterizar a compreensão do recasamento na visão dos filhos, descrever o impacto do recasamento para os filhos, descrever elementos que dificultam o processo do recasamento e caracterizar elementos facilitadores do sucesso do recasamento. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida no ano de 2018, na qual envolve a análise de todas as bases de pesquisa, na busca de artigos científicos e livros acerca do tema. Após a coleta dos conceitos, os mesmos serão comparados e discutidos.

Palavras-chave: Terapia Familiar Sistêmica. Famílias. Recasamento.

CONCEPÇÕES DE ENCHENTES E PERCEPÇÃO DE RISCO: CONSIDERAÇÕES PARCIAIS ACERCA DE UM PROJETO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA

Aline Marques

psialinemarques@gmail.com

Raquel Reif

raquelreif@hotmail.com

Michela da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

O presente trabalho é fruto de um artigo estruturado a partir de um projeto de pesquisa intitulado: Depois da última enchente: impactos psicossociais e da percepção de risco nos bairros mais atingidos do município de Rio do Sul. Este estudo teve como propósito investigar de que forma as cheias que assolam a região do Alto Vale do Itajaí impactam psicológica e socialmente os moradores dos bairros mais atingidos, bem como, de que forma estas pessoas reconhecem e percebem os riscos à sua volta. Para realização desta pesquisa, utilizou-se dos aportes teóricos da psicologia social comunitária, psicologia ambiental e da psicologia das emergências e desastres. O percurso metodológico foi realizado com pesquisas a campo, de cunho qualitativo, na modalidade descritiva-exploratória, as quais ocorreram somente após o aceite pelo Comitê de Ética do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – Unidavi e, se deu entre os meses de setembro e outubro de 2016, com 14 moradores de 6 bairros do município. Para coleta de dados utilizou-se como instrumento um roteiro de entrevista semiestruturada, os quais foram examinados à luz da análise de conteúdo, de Bardin, a partir dos quais se estruturou 4 categorias para análise, quais sejam: concepções de enchente e relações estabelecidas com a mesma; percepção de risco; órgãos públicos e meios de comunicação e depois da última enchente. Neste trabalho serão apresentadas as categorias: concepções de enchente e relações estabelecidas com a mesma e percepção de risco. Os resultados apontam para uma relação de dualidade que os sujeitos estabelecem com o ambiente onde vivem, pois ao mesmo tempo em que nutrem uma relação de apego ao lugar, também vivenciam sentimentos de insegurança, incertezas e repulsas, devido ao fenômeno das enchentes. Fato este que se correlaciona à percepção de risco que os sujeitos têm com relação a este ambiente e os possíveis fenômenos aos quais estão expostos. Evidenciou-se duas percepções de risco distintas, sendo uma destas a proatividade com relação às adversidades que possam vir a acontecer e, a outra, diz respeito ao sentimento de impotência e paralização diante da situação exposta. Nesse sentido, constata-se a existência de certa naturalização das enchentes, enquanto evento unicamente de cunho climático, onde os sujeitos se eximem da responsabilização na construção social do fenômeno.

Palavras-chave: Psicologia Social Comunitária. Enchentes. Percepção de Risco.

CONDIÇÕES DE TRABALHO E A SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTUDO COM ENFERMEIROS NUM HOSPITAL DO ALTO VALE DO ITAJAÍ /SC**Evanice Doege**

evanicedoege@gmail.com

Jacqueline Lamim

jacqueline-lamim@unidavi.edu.br

Fidelis Junior Marangoni

professorfidelis@unidavi.edu.br

Segundo o COFEN (2018) atuam no país atualmente 1.804.535 profissionais na área de enfermagem (sendo 77% composta por técnicos e auxiliares e 23% de enfermeiros), categoria profissional indispensável em qualquer espaço ligado a saúde pública no país. Apesar desta condição marcante a categoria enfrenta diariamente rotinas de trabalho desgastantes num ambiente com altos riscos a sua própria saúde (contaminações). Nesta pesquisa buscou-se este direcionamento, verificar as condições de trabalho dos enfermeiros determinado hospital se encontram. Percebe-se que os profissionais de enfermagem estão expostos diariamente a situações as quais podem ocasionar alguma doença ou patologia, caso o ambiente de trabalho de forma geral não ofereça suporte necessário para a realização das suas competências de enfermagem. Outro ponto importante que será abordado se trata de como atualmente se encontra a qualidade de vida desses profissionais. Para tanto será usado questionários visando mapear: a) o nível de satisfação destes trabalhadores; b) identificar o estresse; c) a existência de fatores organizacionais que desencadeiam o estresse. Inicialmente foi feita uma fundamentação teórica e um levantamento histórico do surgimento da profissão, além de, é claro, mapear as funções do enfermeiro. Em um segundo momento será feito a pesquisa aplicada com o intuito da coleta de dados, para que possa ser feita uma minuciosa análise dos conteúdos obtidos nesta pesquisa. Tendo em vista tudo isso, identificamos a necessidade de haver uma pesquisa sobre essa temática, levando em conta tais aspectos. Este projeto busca fornecer dados para área da psicologia e enfermagem, ressaltando ainda a importância de se fazer novos estudos a respeito desta temática.

Palavras-chave: Enfermeiros. Condições de Trabalho. Psicologia do Trabalho.

**CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NA ATENÇÃO AOS
PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO E ANGIOPLASTIA CARDÍACA****Tatiane Muniz Barbosa**

tatiane.barbosa@unidavi.edu.br

Letícia Bianchet

leticiabianchet1@hotmail.com

Andressa Dalmarco

andressadalmarco@hotmail.com

A Psicologia Hospitalar, diante da realidade do Cateterismo e Angioplastia, visa compreender como o sujeito se sente diante dessas circunstâncias. Tendo em vista que os procedimentos estão diretamente ligados ao coração, diversas reações psicológicas como ansiedade, medo, insegurança e depressão podem surgir junto ao possível quadro de adoecimento, pois em sua maioria os procedimentos não são conhecidos dos pacientes e familiares. Além disso, o indivíduo, ao sair do contexto familiar, perde, por vezes, sua identidade, autonomia e independência. O cateterismo cardíaco é um procedimento médico rápido e preciso que pode ser utilizado para fazer diagnóstico de doença cardíaca ou como forma de tratamento para doenças como o infarto. Já a angioplastia é um método invasivo mediante o qual se produz dilatação dos vasos arteriais, a fim de desobstruir e aumentar a circulação sanguínea. O órgão coração está carregado de simbolismo e significados subjetivos, frequentemente associado à fonte de vida, sede das emoções, fantasias, credences populares sobre a doença cardíaca (principalmente ligadas à posterior incapacidade de ter uma vida “normal”) e sobre a morte. Nesse sentido, a Psicologia Hospitalar tem por objetivos: observar os aspectos ligados ao adoecer, aos temores e às fragilidades dos pacientes e de seus familiares, potencializar a integração da equipe técnica com os usuários, promover uma diminuição na angústia e na tensão e buscar meios eficazes para se mudar a impressão sobre os hospitais, fazendo com que os usuários passem a ver o hospital como um lugar de saúde. A vivência de estágio aqui relatada está acontecendo no Hospital Regional do Alto Vale do Itajaí (HRAV), na cidade de Rio do Sul - SC. As estagiárias são acadêmicas da 9ª fase de Psicologia da Unidavi, são orientadas por uma professora do curso e supervisionadas pelas psicólogas do HRAV. O hospital é o maior prestador de serviços em saúde na região do Alto Vale do Itajaí. O estágio acontece uma vez por semana durante 4h, onde há o contato direto com os pacientes submetidos aos procedimentos de cateterismo e angioplastia, na hemodinâmica e nos leitos. A fim de atender a demanda dos pacientes e familiares, as estagiárias se organizaram à rotina de funcionamento do setor de Cardiologia do HRAV. Nesses primeiros meses de vivência de estágio, verifica-se a importância do psicólogo acompanhar os pacientes nos pré-procedimentos, pois o nível de ansiedade e insegurança apresentada é elevada, assim, através de orientações e práticas acolhedoras, são atendidas as demandas prementes de cada sujeito em relação ao cateterismo e à angioplastia, proporcionando melhor adesão ao plano de cuidado em saúde.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar. Paciente. Coração.

DEPOIS DA ÚLTIMA ENCHENTE: ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOBRE AS CHEIAS NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

Bruna Nardelli
bruninhanardelli13@hotmail.com

Débora Regina Nau
dedeh_nau@hotmail.com

Rio do Sul é um município conhecido nacionalmente pelas recorrentes cheias, que acometem a região de maneira cíclica. Ao longo dos últimos cem anos, foram registradas quase 50 enchentes, sendo as mais graves nos anos de 1983, 1984 e 2011. Diante da recorrência destas cheias no município, considera-se imprescindível a atuação da psicologia, como ciência e profissão, de modo auxiliar a comunidade local no enfrentamento das adversidades. Eventos dessa ordem ultrapassam as dimensões ambientais, materiais e econômicas, repercutindo também nos aspectos psicológicos e sociais. Prejuízos emocionais, perdas as mais diversas e a necessidade de reestruturações do cotidiano, do trabalho e das relações sociais, são algumas das consequências vividas pelas pessoas que sofrem com as enchentes, sejam as que perdem suas casas, os seus familiares, ou as equipes profissionais que trabalham junto às comunidades atingidas. Os objetivos deste estudo foram envolver uma articulação entre psicologia ambiental e a psicologia das emergências e desastres, considerando-as como aporte teórico necessário para pensar as questões de vulnerabilidade e ameaça dos desastres naturais. Identificou-se como a mídia, órgãos públicos, meios de comunicação difundiram as informações acerca das últimas cheias no município. Quanto à metodologia, tratou-se de um estudo documental, com consulta de documentos da prefeitura do município de Rio do Sul, junto à Defesa Civil e Secretaria de Assistência Social e Habitação, assim como levantamento das políticas públicas relativa a estes eventos. Com a execução do projeto, obteve-se um diagnóstico dos impactos psicossociais e da percepção de risco decorrentes das enchentes nas comunidades mais afetadas de Rio do Sul, de modo a melhor conhecer suas reais necessidades e as possibilidades de atuação para o profissional psicólogo. Esta apresentação fará menção aos resultados obtidos durante as pesquisas, acerca dos meios de comunicação e órgãos públicos.

Palavras-chave: Enchente. Órgãos Públicos. Meios de Comunicação.

DEPOIS DA ÚLTIMA ENCHENTE: IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DAS CHEIAS NO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

Fernanda Wessler Nehring
fernandanehring@unidavi.edu.br

Indianara Aparecida da Silva
indianaraap@hotmail.com

A cidade de Rio do Sul, bem como outros municípios da região do Alto Vale do Itajaí, é frequentemente acometida por enchentes. Nos últimos 100 anos foram registrados aproximadamente 50 eventos dessa natureza. As enchentes mais graves aconteceram nos anos de 1983, 1984 e 2011. Os impactos causados pelo acontecimento das enchentes envolvem prejuízos materiais, financeiros e também impactos psicossociais. Diante dessa realidade, destaca-se a importância da atuação da Psicologia na reafirmação do seu compromisso social com a população em situação de emergência, nos períodos pré e pós-enchente. Dessa forma, desenvolveu-se, no ano de 2016, uma pesquisa para investigar quais os impactos psicossociais e de percepção de risco nos bairros mais atingidos de Rio do Sul. Com base na Psicologia Social Comunitária, Psicologia Ambiental e Psicologia das Emergências e Desastres, desenvolveu-se uma pesquisa de campo de caráter qualitativo, utilizando entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados, que ocorreram entre setembro e outubro de 2016, com 14 moradores de 6 bairros. Os participantes foram homens e mulheres de diferentes faixas etárias e situações socioeconômicas, que compartilhavam da experiência de vivência das enchentes de 2011 e 2015. A coleta de dados foi realizada através da ida das pesquisadoras até a residência dos entrevistados. O método utilizado para estudo dos dados foi a análise de conteúdo de Bardin. Os resultados obtidos pela pesquisa foram agrupados em 4 categorias de análise, sendo elas: concepções de enchente e relações estabelecidas com a mesma; percepção de risco; órgãos públicos e meios de comunicação; depois da última enchente. O presente trabalho concentra esforços na análise da quarta categoria, esclarecendo questões acerca das estratégias de enfrentamento desenvolvidas pela população entrevistada como forma de preparação diante da possibilidade de novas enchentes, bem como, os processos de reconstrução e retorno à rotina dos atingidos. Os resultados da análise das entrevistas também apontaram para uma dualidade na percepção sobre a enchente, com aspectos negativos, relacionados à perda e às dificuldades envolvidas no evento, e aspectos positivos, indicando atitudes resilientes frente aos acontecimentos. Além disso, notou-se que a possibilidade de ocorrência de novas enchentes traz à tona sentimentos de medo e angústia nos indivíduos. Diante disso, nota-se que os impactos causados pelas cheias envolvem aspectos psicológicos, econômicos e sociais, positivos e negativos, e interferem significativamente na vida dos indivíduos acometidos pelas cheias.

Palavras-chave: Psicologia. Enchente. Impactos Psicossociais.

DEVOLUÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ADOTADOS: UM ESTUDO COM COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO**Ana Paula Rosa de Jesus**

ana.rosa@unidavi.edu.br

Fernanda Marcos Weber

fernandamarcos@unidavi.edu.br

A adoção é uma prática antiga em nossa sociedade. Esta, desde o Estatuto da Criança e Adolescente do ano de 1990 é considerada irrevogável. Porém, em casos que adoção não acontece da maneira esperada, a devolução de crianças e adolescentes adotados à casa de acolhimento surge. Ainda que a justiça não reconheça o conceito de devolução, ela acontece e em alguns casos é necessária para que se evitem maiores danos à criança ou adolescente. No momento da devolução questões complexas e delicadas surgem. Danos aos adotados devolvidos, à família adotiva, à casa de acolhimento e à sociedade em geral podem emergir. As instituições não são preparadas para acolher novamente essas crianças e adolescentes, pois a adoção é considerada irrevogável. Nesse aspecto, compreender quais as percepções que colaboradores de uma instituição de acolhimento têm sobre a devolução, mostra-se importante, pois são estes que convivem com a criança e adolescente antes do processo da adoção e quando estes voltam à instituição, sendo devolvidos. Diante desse contexto, esta é uma pesquisa descritiva e qualitativa que será desenvolvida durante o ano de 2018. O objetivo geral da investigação será compreender como funcionários de uma instituição de acolhimento percebem a devolução de crianças e adolescentes adotados. Definimos como sujeitos da pesquisa colaboradores que presenciaram processos de adoção e posteriormente a devolução. Como instrumento de coleta de dados utilizar-se-á entrevista semiestruturada e, a análise de dados será feita através da técnica de análise de conteúdo. Os resultados esperados se referem a uma melhor compreensão sobre esse assunto, compreender a visão que os funcionários possuem sobre esse tema, bem como possibilitar maneiras de um melhor acolhimento a esses jovens que passam por essa situação.

Palavras-chave: Adoção. Devolução. Crianças e Adolescentes.

ENFRENTANDO O LUTO: UM ESTUDO SOBRE A MORTE E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Max Vitorino

maxvitorino@hotmail.com

Michele Zanella

michelemz85@gmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o que a literatura sugere como estratégias para o enfrentamento saudável do luto, especialmente as contribuições da psicologia, por meio de estudo bibliográfico. Sendo importante: acessar a simbologia da morte para diferentes culturas e religiões; compreender as diferentes fases do luto; conhecer possibilidades de elaboração do luto; identificar estratégias que auxiliem no enfrentamento do luto. Para Rodrigues (2006) a morte é vista não apenas no sentido destrutivo enquanto matéria física, ela também é compreendida a partir das suas relações sociais e culturais, sobretudo porque esse ser foi uma pessoa relacional quando ainda vivia. A pessoa que morre deixa um vazio que pode ser sentido, e esse sentimento de perda é algo que ultrapassa e que afeta não somente as pessoas que estiveram e fizeram parte da sua vida, mas também afeta uma comunidade social. O luto pode ser definido como uma constelação de reações e comportamentos desencadeados pelo rompimento de um vínculo existente entre duas pessoas (FARINASSO; LABATE, 2012, p. 589). No entender de Kovács (1992) a partir da experiência de morte, a pessoa vivencia esse momento como se algo dela fosse junto com a pessoa perdida. Para Bromberg (2000), é necessário um reajuste para que se consiga encarar a morte dentro do ciclo familiar, para após isso, surgir uma nova identidade e um nível de equilíbrio que faça com que essa família se reconfigure. Pode haver a necessidade da pessoa que está enlutada fazer terapia, pois esse amparo que a sociedade e a família oferecem nem sempre é duradouro. Segundo Bromberg (2000), é preciso que sejam considerados dois lados relacionados ao impacto da morte na família e o luto gerado: o individual e o familiar. Pois é a partir disso que podem surgir algumas intervenções mais positivas relacionadas ao resultado desejado. De acordo com Taverna e Sousa (2014), pessoas que vem enfrentando esses desafios diários de superar uma perda, faz-se necessário que as mesmas busquem um suporte tanto nas famílias quanto de um profissional para tentar fazer com que ela compreenda tudo que está vivenciando, pois cada um tem seu tempo e sua forma de elaboração, e que não são todas as pessoas que tem essa capacidade de ser resilientes o suficiente para conseguir sair dessa situação sozinho. Taverna e Souza (2014, p. 52) dizem que “o sofrimento pode ser inerente ao ser humano, mas nosso olhar deve estar voltado para a dignidade da pessoa que sofre.” Essa pesquisa tem como método uma revisão de literatura acerca das estratégias para o enfrentamento saudável do luto.

Palavras-chave: Morte. Luto. Enfrentamento.

ESCALA DE AVALIAÇÃO DE *BULLYING* ESCOLAR: IDENTIFICANDO A VIOLÊNCIA NA ESCOLA

Fernanda Marcos Weber

fernandamarcos@unidavi.edu.br

Lucas Baumann

lucasbaumann7@gmail.com

O presente trabalho apresenta uma proposta de pesquisa a ser desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação em Psicologia. A temática da pesquisa diz respeito à Identificação do *Bullying* no contexto escolar, local em que o índice de ocorrência deste tipo de violência se dá de forma mais elevada. Apesar de ser um tema atual o *Bullying* é um fenômeno antigo com relatos de agressões entre infantis desde muito tempo na literatura científica, sendo possível até mesmo pessoas mais velhas recordarem de terem sido perseguidas ou de terem sofrido algum tipo de violência em seus tempos de escola. Os estudos mais estruturados sobre o tema tiveram seu início na década de 1970, onde a violência que era vivenciada começou a chamar mais atenção. Atualmente esta violência é denominada *Bullying*. É considerado *Bullying* quando um ou mais alunos perseguem e agem de forma negativa em relação a outro aluno de maneira constante e repetida ao longo do tempo. Por ações negativas se entende com a intenção de ferir, incomodar ou causar danos. Considerando a relevância do assunto e suas consequências como um todo, foi criada a Escala de Avaliação do *Bullying* Escolar (EAB-E), que tem o principal objetivo identificar as ocorrências de tal fenômeno, tanto no papel da vítima passiva, provocativa, observador, autor ou pela presença de sintomas decorrentes. O objetivo principal da pesquisa é aplicar a Escala de Avaliação do *Bullying* (EAB-E), teste validado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), em alunos de uma escola pública do município de Rio do Sul - SC. Os resultados obtidos através da aplicação do teste (EAB-E) tem o intuito de encontrar evidências válidas baseadas no conteúdo, verificando a presença do *Bullying* na escola. Pretende-se, ainda, realizar um comparativo entre os sexos a partir dos resultados, verificando se há ou não maior incidência de *Bullying* em um destes públicos. A pesquisa se caracteriza como descritiva de cunho quantitativo. O trabalho final visa conscientizar os alunos em relação à seriedade do assunto, bem como pais e professores, buscando a mobilização dos mesmos em torno de redes de proteção e apoio. A Psicologia contribui muito neste sentido por ser uma profissão preocupada com a saúde mental dos sujeitos e, o trabalho final, se constituirá como aporte teórico passível de colaborar com profissionais da Psicologia no enfrentamento do problema.

Palavras-chave: Escola. *Bullying*. Psicologia.

ESCUITA HUMANIZADA NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA NA CASA DE APOIO DO HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE: UMA PROPOSTA DE ESTÁGIO

Evanice Doege

evanice.doege@unidavi.edu.br

Maiara Karine Souza

maiaraakarinee@unidavi.edu.br

Michela da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

O curso de Psicologia do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi) tem em sua matriz curricular o período destinado à realização do estágio em área específica, onde proporciona ao acadêmico a oportunidade de ser inserido em um campo de sua preferência, sendo adequadamente orientado frente a qualquer atividade desenvolvida. O presente projeto de Estágio Supervisionado Específico I tem o objetivo de intervir na Casa de Apoio do Hospital Regional Alto Vale, uma entidade que hospeda pessoas que vêm de outros municípios do Alto Vale e de fora da região, acompanhando pacientes hospitalizados, principalmente na UTI, as quais não têm condições financeiras de arcar com hospedagem. A casa depende de doações e recebe contribuições de diversas empresas da região. Os representantes da organização não cobram qualquer tipo de quantia financeira pela estada. A moradia se mantém disponível vinte e quatro horas por dia, e os encaminhamentos são feitos pela assistência social do próprio hospital. A intervenção no local do estágio será embasada nos subsídios teóricos da Psicologia Social Comunitária, adquiridos ao longo do período de graduação. Possui, como objetivos específicos, também observar como ocorrem as interações no ambiente da casa de apoio; incentivar junto aos moradores a reflexão sobre as dificuldades e necessidades que enfrentam; propor, a partir das demandas identificadas, intervenções que tragam benefícios à comunidade deste local; refletir acerca do papel e da visibilidade da Casa de Apoio; desenvolver conhecimento prático e habilidades profissionais. As atividades do estágio irão ocorrer uma vez por semana, em um período de quatro horas semanais, às quartas-feiras, no período vespertino, que será compreendido das 14h às 18h. Os instrumentos utilizados no desenvolvimento deste processo de estágio serão leituras, observação, escuta humanizada, conversas individuais e grupais, diário de campo, relatos semanais e outros instrumentos necessários identificados de acordo com o decorrer do processo. Espera-se, entre resultados deste processo interventivo, promover um acolhimento adequado aos acompanhantes de pessoas hospitalizadas, por meio da escuta humanizada, reconhecendo suas condições sócio-históricas que atravessam suas dimensões subjetivas, considerando um momento de vulnerabilidade e fragilidade em que se encontram quando da passagem pela casa de apoio.

Palavras-chave: Psicologia Social Comunitária. Casa de Apoio. Escuta Humanizada.

ESQUIZOFRENIA: UMA DESESTRUTURAÇÃO PSÍQUICA INVESTIGADA PELA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Sthefany Schroeder

schroedersthefany@gmail.com

Yasmim Reitz de Jesus

yasmimrdejesus@hotmail.com

Ágata Katerine Ledra

agata.ledra@unidavi.edu.br

A esquizofrenia consiste em uma pessoa com desestruturação psíquica, na qual a mesma não diferencia o mundo real de sua imaginação (REDAÇÃO CR, 2017). É mais comum do que muitos imaginam, existem mais de 150 mil casos no Brasil por ano! O psiquiatra Emil Kraepelin nomeou a doença como demência precoce, porém no século XX o psiquiatra Eugen Bleuler considerou o nome inadequado, e a renomeou com o nome atual, esquizofrenia. O portador da doença não é perigoso, e não possui dupla personalidade, ao contrário do que muitos acreditam. Segundo dados da OMS (2017), a doença atinge pessoas de todas as idades, sendo a terceira causa da diminuição da qualidade de vida, atinge cerca de 1% da população mundial. A esquizofrenia surge geralmente na adolescência até os 20 anos de idade, nos homens e nas mulheres, no final dos 20, até, aproximadamente, 30 anos. Os sintomas são muito confundidos com crises existenciais, entre outras crises psicológicas. Nos dias de hoje são conhecidos oito tipos de esquizofrenia, os quais são: esquizofrenia paranoica (tipo de esquizofrenia mais comum), hebefrênica, catatônica, indiferenciada, residual, simples e cenestopática. Ainda não se tem certeza da causa específica da doença, mas cientistas acreditam em possíveis causas, entre elas, está a genética. Os esquizofrênicos apresentam regulações anormais em alguns neurotransmissores, as quais atingem células de comportamento. Podem enquadrar-se também os fatores de vida, os acontecimentos de cada período, por exemplo o Pré-Natal, e o período da adolescência. Entre os sintomas iniciais da doença, estão: mudanças na higiene pessoal e na aparência e respostas irracionais, como medo ou raiva dos familiares e/ou amigos. Os sintomas indicadores da doença, neste caso, são os sintomas que são improváveis de se ter, mas o paciente possui, por exemplo, alucinações, delírios, entre outros. Já os sintomas negativos são os mais comuns na doença, exemplo, redução da expressão de emoções através da fala ou tom de voz e redução da fala. Esta doença não tem cura, mas pode ser controlada com o uso contínuo de medicamentos. Em um grupo de Iniciação Científica, estudantes da Educação Básica, investigaram o tema por meio de palestras com especialistas da área, análise de filmes fictícios e documentários reais, além de pesquisas bibliográficas. Foi possível organizar informações sobre o estilo de vida de um esquizofrênico, seus pensamentos, além das formas de tratamentos e convívio com o enfermo. É muito importante o estudo e a divulgação dessa doença, uma vez que, embora não seja comentada e muitas vezes seja alvo de tabus, é frequente na sociedade atual.

Palavras-chave: Desestruturação Psíquica. Esquizofrenia. Iniciação Científica.

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS, DA CIDADE DE WITMARSUM**Ana Paula Rosa de Jesus**

ana.rosa@unidavi.edu.br

Michela da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

A Psicologia Social Comunitária tem como enfoque o materialismo histórico-dialético. Tem como base a relação indivíduo-sociedade/comunidade, entendendo que um age sobre o outro, transformando e sendo transformado, numa construção social. Considera que o indivíduo é alienado, que todo grupo existe dentro de uma instituição e que a linguagem é o elo fundamental entre indivíduo e sociedade. Investigar as necessidades de um grupo é um dos focos principais, pois, sem a demanda explicitada, não haverá uma real transformação. Assim, uma das possibilidades de intervenção da Psicologia Social Comunitária está no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS. O CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de Assistência Social, sendo responsável pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Tem como objetivo o desenvolvimento local, buscando potencializar o território de modo geral. O foco da atuação do CRAS é a prevenção e promoção da vida, uma atuação voltada para a valorização dos aspectos saudáveis presentes nos sujeitos, nas famílias e na comunidade, sem desconsiderar outros aspectos relacionados às vulnerabilidades. Sendo assim, na visão do CREPOP (2008), as atividades do psicólogo nesse meio devem estar voltadas para a atenção e prevenção a situações de risco, objetivando atuar nas situações de vulnerabilidade, enfatizando as relações das pessoas com seus contextos, por meio do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições pessoais e coletivas, garantir os direitos dos usuários ao acesso à atenção e proteção da Assistência Social. Pautando seu trabalho num compromisso ético e político, nos marcos normativos da Assistência Social, como o Guia de Orientação Técnica. O presente trabalho objetiva apresentar a proposta de intervenção do Estágio Curricular Obrigatório Específico, o qual será realizado no primeiro e segundo semestres do ano de 2018. O estágio tem como objetivo intervir no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, da cidade de Witmarsum, a partir dos aportes teóricos da Psicologia Social Comunitária, embasados no Código de Ética do Profissional Psicólogo, após análise da demanda reconhecida pelos usuários e funcionários do CRAS. O método utilizado para a efetivação deste estágio será a articulação teórica com as vivências práticas cotidianas, experimentadas pela estagiária no CRAS. Serão utilizados também instrumentos como diário de campo, relatório semanal, observações, escutas, encontros com grupos e demais recursos que forem necessários no decorrer do processo de construção das atividades. O processo será supervisionado e haverá acompanhamento da psicóloga no local de estágio. Os resultados esperados se referem desde o crescimento pessoal e profissional da estagiária, bem como as contribuições destinadas aos usuários, colaborando para a conscientização dos mesmos e superações de suas situações de risco e vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Psicologia Social Comunitária. CRAS. Estágio.

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM PSICOLOGIA, NA FUNÇÃO DE AUXILIAR DE SALA, EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL**Jonathan Gercke Teixeira**

jonathangercke@gmail.com

Marizete Serafim Hoffmann

marizete@unidavi.edu.br

Rafaela Kesting

rafaelakestering@hotmail.com

O objetivo deste relato é contribuir de forma relevante para pesquisas com crianças que apresentam o Déficit de Atenção e Hiperatividade matriculados nas escolas de Ensino Fundamental. Esta experiência é possível a partir de um estágio não obrigatório, em uma escola do município de Rio do Sul. O estágio, segundo a lei nº 11.788/2008, “é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos”. No curso de Psicologia, o estágio não obrigatório está previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando a aprendizagem de habilidades e competências, do fazer e exercício da Psicologia em muitas dimensões da vida cotidiana. A criança que está recebendo o auxílio desse estagiário foi diagnosticada, no ano de 2016, com o transtorno de Déficit de Atenção em comorbidade com outros transtornos. Está cursando o 2º ano do Ensino Fundamental e está no processo de alfabetização. O estudante também é elegível para o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Segundo a Secretaria de Educação Especial (2008), o atendimento especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Nessa escola, esse acolhimento se dá através da professora regente, que observa e analisa os estudantes que não estão conseguindo acompanhar o aprendizado da turma. Sendo insuficiente essa abordagem na própria escola, esta encaminhará os alunos para o NAM (Núcleo de Atendimento Multidisciplinar), onde serão avaliados. Caso necessitem de um atendimento “individual”, esses alunos são encaminhados ao AEE, para ser elaborado um Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI). No caso do aluno assistido, o PDI servirá para desenvolver a área da cognição, área motora, área socioafetiva e a área de comunicação e linguagem. O estágio iniciou em março de 2018, mesmo sendo pouco de observação, está proporcionando troca de experiência e muita aprendizagem. Nunca havia trabalhado com educação e mesmo sabendo que a experiência seria algo desafiador, estava motivado a encarar. A coordenação da escola orientou que a criança possuía várias dificuldades, sendo elas de aprendizagem, comportamental e social. Este estágio faz refletir sobre como um acadêmico de Psicologia que está no início da sua caminhada poderia auxiliar, em situação tão complexa. Estamos no início do trabalho, mas percebemos avanços todos os dias, como a motivação para convencer diariamente que o estudante deve entrar na sala e realizar as atividades, seja ensinando o momento de levantar a mão para falar e aguardar a sua vez, ou até mesmo, que todas as pessoas são importantes e merecem respeito. Compreendemos, que estamos avançando no desenvolvimento desse estágio, não apenas por estarmos aprendendo o conteúdo, mas pelo fato que estamos aprendendo a nos tornar mais humanos.

Palavras-chave: Estágios Não Obrigatórios. TDAH. AEE.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL EM UMA EMPRESA METAL MECÂNICA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ**Simone Helena Schelder**

simone.schelder@unidavi.edu.br

Gabriela Maiochi

gabrielamaiochi@hotmail.com

Suzana Oberziner Hames

oberziner.suzana@gmail.com

O estágio em Psicologia Organizacional possibilita ao acadêmico de Psicologia o desenvolvimento das competências profissionais através da aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. A Psicologia Organizacional visa o estudo da relação do homem com o trabalho para melhorar as condições e trabalha com diferentes subsistemas, desde a adaptação, motivação, desenvolvimento de pessoas e liderança. O objetivo do estágio inicialmente foi identificar através do diagnóstico organizacional a situação e os processos da área de gestão de pessoas da empresa, sendo que a partir deste, evidenciou-se a necessidade de desenvolver as lideranças. Sendo assim, foi elaborado um projeto para o desenvolvimento das lideranças. O projeto envolve avaliação de personalidade, avaliação de estilos de liderança e um treinamento sobre liderança e gestão de pessoas. Este projeto acadêmico tem como objetivo a realização do Estágio Específico em Psicologia Organizacional, que será realizado no decorrer do ano de 2018, em uma empresa de segmento Metal Mecânico do Alto vale do Itajaí. O projeto consiste na aplicação de dois instrumentos de avaliação, um teste de personalidade (BFP - Bateria Fatorial de Personalidade) e um teste de avaliação de estilos de liderança (LJI), *feedback* individual das avaliações e desenvolvimento e aplicação de um treinamento comportamental para os líderes. A partir da aplicação do projeto, pretende-se promover o desenvolvimento de competências de lideranças, ampliando a autoconsciência de cada um dos líderes avaliados e a partir disso, desenvolver estratégias em busca de melhorar as relações interpessoais e desempenho dos líderes em gestão de pessoas.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Desenvolvimento. Liderança.

ESTUDO DE CASO: SÍNDROME DE IRLÉN

Ana Luisa Serafim Hoffmann
ana.hoffmann1234@gmail.com

Marizete Serafim Hoffmann
marizete@unidavi.edu.br

Eliane Andzejevski
elianeandr@hotmail.com

Este relato se justifica por uma necessidade de colaborar com estudos e com outros estagiários e profissionais da área da educação que, no seu cotidiano, encontram desafios em auxiliar os estudantes com alguma necessidade ou deficiência a alcançarem êxito no aprendizado. O estágio, segundo a Lei 11788/2008, se caracteriza por ato educativo supervisionado que visa oportunizar experiências práticas aos estudantes, na área de concentração dos estudos. Enquanto acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física, tive oportunidade de realizar estágio desde o primeiro semestre de 2017. Realizo no Centro Educacional Ricardo Marchi, do Bairro Santa Rita, na cidade de Rio do Sul. Durante o referido estágio foi possível observar muitas dificuldades enfrentadas no processo de ensino e de aprendizagem. Com as leis de inclusão, estudantes com deficiência devem frequentar o ensino comum. Estes estudantes requerem estratégias e recursos diversificados. Neste relato elegerei um caso surpreendente de um adolescente, do 6º ano, acompanhado pela profissional de Atendimento Educacional Especializado e profissional de apoio (estagiária) em sala de aula. Devido ao baixo rendimento escolar, a família buscou avaliações de profissionais da saúde. Foi avaliado por quatro oftalmologistas, que não identificaram alteração visual. Posteriormente, no período de um ano, foi acompanhado por uma psicóloga e após os testes psicológicos e avaliação do neurologista, recebeu o diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e QI limítrofe. Durante o ano, enquanto profissional de apoio da turma na qual o estudante frequenta, juntamente com a professora de AEE, procuramos investigar mais os sintomas observados e relatados pelo estudante: tontura, dor de cabeça, irritação nos olhos com a luz branca e a cor vermelha no quadro branco, ansiedade, agitação, distração, leitura lenta e cansativa, não terminava as avaliações em tempo determinado. No mês de fevereiro de 2017, em uma conversa com a psicóloga Marizete Serafim Hoffmann, na Unidavi, levantou-se a hipótese da Síndrome de Irlen. A partir dos dados coletados, orientamos a família a buscar a profissional habilitada para realizar o teste de Screening que identifica a Síndrome. Ao final do ano, chegou-se ao diagnóstico de Síndrome da Sensibilidade Escotópica (Síndrome de Irlen). Esta síndrome foi descoberta pela psicóloga Helen Irlen, em um estudo envolvendo adultos considerados analfabetos funcionais pela leitura deficiente, baixa escolaridade e sintomas “visuais”. A partir disto, foi possível planejar ações mais assertivas. Iniciamos com reuniões com os professores para explanar e orientar com relação aos sintomas e adaptações durante as aulas, como: aquisição e utilização de *Overlays* de cor azul, uso dos canetões de quadro de cores preto e azul, o posicionamento do estudante dentro da sala de aula. Podemos perceber os avanços no aprendizado, quando se usa os recursos adequados.

Palavras-chave: Estágio. Atendimento Educacional Especializado. Síndrome de Irlen.

FATORES QUE INTERFEREM NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL**James Rodrigo Felipe**

james.felippe@unidavi.edu.br

Andressa Sebold

andressa.sebold@unidavi.edu.br

Michela da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

A escolha profissional é um momento que gera muitas dúvidas e insegurança, sendo capaz de trazer muito sofrimento às pessoas que passam por esse dilema. Toda escolha é também a renúncia de algo. O indivíduo que está a mercê destas decisões precisa estar consciente de suas possibilidades, bem como, de sua realidade, que envolvem fatores sociais, ambientais, econômicos, familiares, entre outros. Pensar em escolha significa abrir mão de algo, escolher entre vários possíveis futuros aquele que é mais condizente com sua realidade, opções e desejos. Não sendo uma escolha engessada que perdurará para o resto da vida, e sim algo mutável que se encontra em constante dialética entre desejos e opções. O objetivo deste trabalho é apresentar os fatores que interferem no processo de escolha profissional de acordo com autores da área da orientação profissional. Para elaboração do mesmo, foi utilizado como método a revisão bibliográfica, tendo-se utilizado um livro relativo à orientação profissional “A escolha profissional - do Jovem ao adulto” de Dulce Helena Penna Soares. A partir do processo metodológico, os resultados sinalizam que é impossível dizer que as escolhas não são influenciadas por inúmeros motivos como os de ordem política e econômica, os quais englobam decisões e posicionamentos estratégicos que interferem diretamente ao jovem, períodos de recessão ou aquecimento financeiro influenciando o desemprego e até o financiamento estudantil. Além disso, não se pode desconsiderar outro aspecto de extrema relevância como o social, que se refere às diferentes oportunidades, desigualdades e dificuldades que cada classe social possui. Esse fato está diretamente interligado aos fatores educacionais, como a falta de investimentos no processo de ensino-aprendizagem, bem como, a precariedade na rede de ensino público que muitas vezes influencia na escolha profissional do jovem, como por exemplo na busca pela aprovação em um vestibular. Um erro comum é acreditar que o jovem só é influenciado pelo meio, desconsiderando assim os aspectos psicológicos que são os fatores mais restritos ao próprio jovem. Envolvem suas afinidades, potencialidades que muitas vezes são desconhecidas pelo mesmo. Como o momento da escolha profissional geralmente ocorre na fase da adolescência, onde o jovem está entrando para a fase adulta, este ainda está se descobrindo no mundo, seus gostos, seus interesses e, é preciso estar atento aos seus reais objetivos e interesses para conseguir fazer uma escolha profissional mais segura. Entende-se que o papel do psicólogo enquanto orientador profissional é de atuar na conscientização para uma escolha mais segura, contribuindo para o compromisso da Psicologia com a sociedade.

Palavras-chave: Orientação Profissional. Escolha Profissional. Fatores para Escolha Profissional.

FENOMENOLOGIA DA TEMPORALIDADE NO TRANSTORNO BIPOLAR

Gabriela Yasmin Menegazzi
gabriela_ym13@hotmail.com

Ana Elise Jans
aninha_jans@hotmail.com

O objetivo do estudo é explicar o Transtorno Bipolar e, a partir de uma visão fenomenológica, contribuir para a compreensão da temporalidade do paciente bipolar. É uma pesquisa do tipo bibliográfica e estudo de campo. A compreensão de temporalidade no paciente bipolar é marcada por fortes alterações de humor e de tempo vivido em cada fase. A partir da temporalidade o paciente bipolar, na fase maníaca, vive demasiadamente um aqui e agora, enquanto na fase melancólica, o paciente parece parar no tempo. Conclui-se que essas duas fases opostas no funcionamento temporal no paciente bipolar é o que constituem fundamentalmente um mesmo mundo vivido. Até pouco tempo, o Transtorno Bipolar era conhecido como psicose maníaco-depressiva. Porém, quando se analisa separadamente os elementos que constituem sua designação, observa-se que a palavra “psicose” carrega uma conotação pejorativa, um estigma. “Maníaco”, por seu turno, é um termo técnico, com origem grega, que significa “loucura”. Ainda que na fase de hiperexcitabilidade o paciente se assemelhe ao estereótipo do louco, já que suas atitudes destoam do padrão comum de seu comportamento, este termo mostra-se também carregado de estigma. Por sua vez, “depressivo” encerra um termo mais brando, e com menos impacto. Não obstante isto, a expressão “psicose maníaco-depressiva” foi considerada inadequada para definir uma doença que, de certa forma, não era tão horrível quanto o nome fazia parecer. Com efeito, a bipolaridade se caracteriza como um transtorno cerebral que causa oscilações fora do que é considerado comum no humor. O transtorno tem assumido maior importância diante da constatação da Associação Brasileira de Transtorno Bipolar (ABTB), segundo a qual o distúrbio atinge 4% da população. Assim, cumpre destacar ainda que o objetivo deste estudo consiste em compreender o mundo vivido do paciente bipolar na perspectiva da psicopatologia fenomenológica. Assume-se a temporalidade como categoria fenomenológica, uma das bases que estrutura a condição de ser sujeito e constitutiva da gênese deste fenômeno marcado por oscilação, sem determinantes temporais, de extremos que, mesmo polares, possuem uma forte ligação. Descreve-se separadamente estas duas fases extremas apenas para efeitos didáticos, buscando compreender, a partir da temporalidade, a experiência vivida de pessoas com tal doença. Antes, porém, de passar à exposição do tema propriamente dito, cumpre enfatizar que, no decorrer do artigo, utiliza-se a denominação transtorno bipolar ou bipolaridade, mas existem outros termos que também podem ser utilizados, tais como: transtorno bipolar do humor e transtorno afetivo bipolar. Tais denominações indicam a sua classificação em termos afeto e humor: afetos fazem referência a emoções que surgem mais rapidamente a partir de uma situação de vida imediata; já humores são referentes a estados mais prolongados, durante horas, dias ou semanas, chegando a influenciar a forma de pensar e agir de uma pessoa.

Palavras-chave: Transtorno Bipolar. Temporalidade. Mundo Vivido.

GENES ASSOCIADOS: ESCLEROSE MÚLTIPLA**Paloma Schwartz**

lomapa@unidavi.edu.br

Maria Fernanda Goetten de Lima

maria.goetten@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda

josie@unidavi.edu.br

Esclerose múltipla é uma patologia autoimune que acomete cérebro, nervos ópticos e a medula espinhal. Isso ocorre porque o sistema imunológico do corpo se desorienta e começa a ver células saudáveis como “intrusas”, e as ataca provocando lesões. O sistema imune do paciente corrói a bainha protetora que cobre os nervos, conhecida como mielina, com o passar do tempo, a deterioração da mielina causada pela doença vai provocando lesões no cérebro, que poderão levar à atrofia ou perda de massa encefálica. No geral, pacientes com esclerose múltipla apresentam perda de massa encefálica até cinco vezes mais rápida que o normal. Promover um estudo aprofundado sobre a patologia é necessário e levar entendimento sobre ela para todos é de suma importância. O objetivo deste estudo é tomar conhecimento sobre como uma mera alteração genética é capaz de bagunçar toda a estrutura perfeitamente organizada quando refere-se ao que chama-se ser humano. A metodologia utilizada foi pesquisa no banco de dados NCBI e SciELO, com os descritores: gene; *multiple sclerosis*; sistema autoimune. A esclerose múltipla tem o gene HLA-DQA1 como um dos principais atuantes, que faz parte de uma família de genes chamados complexo de antígeno de leucócitos humanos (HLA). O complexo HLA auxilia o sistema imunológico a diferenciar as próprias proteínas do corpo de proteínas criadas por invasores, por exemplo os vírus e bactérias. A região genética mais claramente ligada a propensão à MS (*Multiple Sclerosis*) é o principal complexo de histocompatibilidade (MHC, ou HLA [antígeno leucocitário humano] em seres humanos) *locus* no braço curto do cromossomo 6. Essa ligação foi notada em variadas pesquisas populacionais que fundamentaram-se majoritariamente em pacientes circunstanciais. A ligação genética formal ao cromossomo 6 também foi detectada em várias varreduras recentes de genoma total de múltiplas famílias afetadas pela MS. Muitos dos genes do MHC são excepcionalmente variáveis, polimórficos, ponderando a importância da variação genética dessas moléculas críticas apresentadoras de antígenos na manutenção de vantagem heterozigótica e a necessidade de apresentar efetivamente uma variedade de antígenos, se a homeostase imune for mantida. A homeostase imune refere-se à capacidade do sistema imunológico de responder adequadamente a um número diversificado de agentes patogênicos sem iniciar respostas insalubre contra autoconsumo (respostas autoimunes). Em populações caucasianas de MS, descendência europeia do norte, pensa-se que a região genética é associada à MS e está próxima ao locus da classe II e é composta por um grupo de genes com polimorfismos específicos (alelos) que tendem a ocorrer em certas combinações fixas, denominadas haplótipos. O HLA-DRB1 se encontra na sequência genômica NC_000006.12, cromossomo 6.

Palavras-chave: Gene. *Multiple Sclerosis*. Sistema Autoimune.

GESTALT TERAPIA NA CLÍNICA: UM RELATO DE ESTÁGIO

Diana de Borba Duarte
dianadeborbaduarte@unidavi.edu.br

Jully Fortunato Buendgens
jully@unidavi.edu.br

O presente trabalho é o projeto das atividades a serem realizadas neste ano de 2018 no estágio supervisionado em clínica, traz a história da Gestalt-terapia, os fundamentos teóricos, os principais conceitos utilizados dentro desta abordagem. A realização do estágio clínico é de suma importância para a formação acadêmica, pois este possibilita a prática e o aprendizado dos conhecimentos que foram obtidos ao longo da formação, sendo necessário para adquirir-se aprendizados e experiências para a formação profissional. A Gestalt-terapia procura permitir ao cliente melhora na sua qualidade de vida, bem como seu bem estar partindo do pressuposto de organismo como uma totalidade mente/corpo interligadas no campo, onde o indivíduo é sempre visto como uma totalidade nessa interação. Dessa forma permitindo que o indivíduo consiga entender-se e descobrir com base em sua própria sabedoria orgânica qual a melhor atitude a ser tomada. A Gestalt-terapia não se preocupa somente com a “cura” do indivíduo e sim com o seu desenvolvimento, crescimento e aí estão inclusas as suas potencialidades num todo. Desse modo a Gestalt-terapia ajudará o indivíduo alcançar o crescimento e a mudança que ocorrem a partir do contato que o mesmo faz com organismo/ambiente. O objetivo do estágio em clínica é apropriar-se dos conhecimentos e vivências adquiridos no decorrer da formação em prática clínica, praticando e aprofundando leituras, orientações e atendimentos clínicos em Gestalt-terapia. Dessa forma atender a comunidade em geral, fazendo a intervenção clínica com base na teoria da Gestalt-terapia. Todos estes atendimentos serão feitos a partir do auxílio e das discussões com a professora orientadora nas supervisões e também de acordo com o aparato teórico da Gestalt-terapia.

Palavras-chave: Gestalt-Terapia. Clínica. Totalidade.

GRUPOS TERAPÊUTICOS COM ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM O CAPS DE RIO DO SUL/SC

Julia Ferrari Hobus
juliahobus@gmail.com

Michele Zanella
michelemz85@gmail.com

Este projeto de estágio específico tem como objetivos gerais a promoção de saúde mental e acolhimento de adolescentes atendidos no CAPS, bem como facilitar a autonomia dos jovens a partir da expressão e da reflexão. Entre os objetivos específicos se encontram: desenvolver a habilidade de socialização; promover a reflexão de diferentes temas e dinâmicas de grupo para promoção de saúde mental, acolher e desenvolver estratégias de enfrentamento das dificuldades enfrentadas em seu cotidiano; ampliar a compreensão acerca do sujeito para além do diagnóstico; trabalhar aspectos de orientação profissional; propiciar espaço para desenvolvimento de projeto de vida. Serão realizados grupos terapêuticos com adolescentes que frequentam o serviço, e as intervenções acontecerão todas as sextas-feiras no período da manhã. O CAPS é um dispositivo de atendimento psicossocial em saúde mental, sendo uma forma de tratamento alternativa ao contexto asilar hospitalocêntrico dominante antes da reforma psiquiátrica (SAMPAIO, 1998). A lei Paulo Delgado, promulgada apenas em 2001, promove a elaboração de dispositivos substitutos às instituições psiquiátricas em um modelo de atenção à saúde mental mais integrado, dinâmico, aberto e de base comunitária (BARROSO, SILVA, 2011; CARDOSO, GALERA, 2011). O modelo de atenção psicossocial, que pauta a atuação dos profissionais de saúde no CAPS, entende que a saúde mental é definida pela inter-relação entre social e psíquico, sendo a doença intimamente ligada ao contexto socioeconômico e cultural. Assim, entende-se que cada sujeito é único e que cada doença manifesta-se de forma diferente, devendo ser compreendida a partir do contexto psicossocial do paciente (SAMPAIO, 1998). A adolescência é, desse modo, um período da vida marcado por mudanças intensas, sendo vulnerável a nível psicossocial (PEREIRA, SÁ, MIRANDA, 2016). No atendimento psicossocial deve-se compreender que muitos sintomas têm origem no sofrimento derivado de relações interpessoais, instituições e na relação consigo mesmo (BRASÍLIA, 2014). Na intervenção com adolescentes, é preciso assumir uma função social que ultrapasse o fazer meramente técnico, sendo uma fonte de escuta, acolhimento, cuidado e ações emancipatórias. É preciso enfrentar estigmas e determinismos que, muitas vezes, marcam a subjetividade do adolescente e reforçam a visão determinista da adolescência como um período de crise (BRASÍLIA, 2014). O projeto tem o intuito de fazer a demanda refletir e elaborar práticas mais adaptativas ao ambiente social onde estão inseridas, sobre os assuntos abordados nos grupos terapêuticos e educativos, proporcionando maior autonomia a esses adolescentes.

Palavras-chave: Grupos Terapêuticos. Saúde Mental. Adolescentes.

HÁ RELAÇÃO ENTRE OS ESTILOS DE LIDERANÇA E OS TRAÇOS DE TEMPERAMENTO?

Simone Helena Schelder

simone.schelder@unidavi.edu.br

Suzana Oberziner Hames

oberziner.suzana@gmail.com

A liderança pode ser definida resumidamente como a capacidade usada por uma pessoa para influenciar e gerenciar um grupo a um objetivo comum. Vários estudos foram realizados com o objetivo de compreender o fenômeno liderança, gerando diferentes teorias acerca do tema. Dentre as teorias destaca-se a teoria dos traços de temperamento. A teoria do traço entende que o líder é aquele que deve possuir alguns traços específicos de personalidade que o faz ser um influenciador de comportamentos, um líder. Os traços de temperamento são as características mais estáveis de um indivíduo que influenciam uma série de comportamentos, dentre eles a liderança e o estilo de ser do líder. Sendo assim, o objetivo deste trabalho acadêmico é identificar a relação entre os traços de temperamento e os estilos de liderança. A metodologia usada para a elaboração dessa pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva. Participarão da pesquisa os líderes de uma empresa do segmento metal-mecânico do Alto Vale do Itajaí. A coleta de dados acontecerá através de dois testes psicológicos aplicados com os líderes, um teste de personalidade (Bateria Fatorial de comportamento) e um de liderança (LJI). Já a análise dos dados se dará de acordo com resultados obtidos das coletas de dados e dos testes psicológicos. Com relação aos benefícios dessa pesquisa, pode-se considerar os resultados decorrentes do estudo e sua contribuição acadêmica e social, e também o conhecimento de si próprio que os líderes receberão através dos resultados. Um outro benefício será que, através do conhecimento de algumas características do temperamento que estão associadas a um baixo desempenho de liderança, os líderes poderão melhorar a sua performance no exercício da liderança. Espera-se, a partir desta pesquisa, identificar a relação entre os estilos de liderança e os traços de temperamento e, posteriormente, contribuir com um autoconhecimento dos líderes avaliados.

Palavras-chave: Estilos de Liderança. Traços de Temperamento. Organizações.

HABILIDADE SOCIAL INFANTIL**Fernanda Marcos**

fernandamarcos@unidavi.edu.br

Francieli Chaves

francielimaisbb@hotmail.com

Em uma sociedade que transforma-se rapidamente é necessário conhecer novos contornos para lidar com as necessidades do universo infantil. Tanto pais quanto professores ficam desorientados e queixam-se em relação aos diferentes comportamentos apresentados pelas crianças. Por outro lado, estão as crianças que são influenciadas por vários grupos distintos como escola, família e amigos e percebem regras e valores distintos. Além de lidar com cobranças que persistem até a vida adulta, a criança ainda precisa descobrir como lidar com as discrepâncias entre aquilo que ela aprende e o que é exibido pelas mídias, o que vivencia na escola e o que vivencia em casa. Para lidar com essas adversidades a criança precisa, cada vez mais, desenvolver um repertório de recursos amplo que pode ser chamado de habilidades sociais. Desenvolver as habilidades sociais nas crianças pode evitar tanto os problemas internos que são relacionados ao próprio sujeito como baixa autoestima, isolamento social, transtornos como depressão, ansiedade e fobia social e, também os problemas externos que podem ser relacionados a terceiros que envolvem agressividade física ou verbal e comportamentos opostos ou desafiadores. Expandir o repertório de habilidades sociais nas crianças pode colaborar positivamente para formação de relações harmoniosas com colegas e também com adultos. Relações saudáveis podem resultar em confiança, responsabilidade e favorecem a concepção de responsabilidade, independência e cooperação e como resultante ainda podem melhorar o rendimento acadêmico. Desenvolver a habilidade social na infância pode ser um fator de proteção na construção de um caminho bem-sucedido. Este trabalho tem como objetivo principal caracterizar o repertório de habilidades sociais em crianças matriculadas no ensino fundamental de uma escola pública do município de Rio do Sul utilizando como ferramenta o teste SSRS - Inventário de Habilidades Sociais para Crianças. A pesquisa se caracteriza como descritiva de cunho qualitativo. Serão escolhidas, de forma aleatória, oito crianças com idade de oito anos para participarem da pesquisa, bem como a professora responsável pela turma em que estas crianças estão inseridas. Os testes serão aplicados no âmbito escolar tanto para as crianças como para a professora. No caso da professora o teste será aplicado de forma individual, enquanto que para as crianças será aplicado de forma coletiva. Promover estudos sobre habilidades sociais na infância garante a psicologia aporte teórico e amplia o leque de possibilidades de atuação. Este estudo é de extrema importância, pois as dificuldades no relacionamento interpessoais neste período do desenvolvimento humano são mais prováveis de serem superados. Por isso a psicologia tem papel importante nessa construção. Além disso, teremos crianças e futuramente adultos mais saudáveis, que saberão como construir relações positivas e duradouras que são fundamentais na formação do sujeito.

Palavras-chave: Habilidades Sociais. Infantil. Psicologia.

INDICADORES DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM BOMBEIROS MILITARES DO ALTO VALE DO ITAJÁI

Rubens Ribeiro da Silva

rubensribeiro_13@hotmail.com

Fernanda Marcos

fernandamarcos@unidavi.edu.br

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático - TEPT, foco deste estudo, possui como característica essencial, de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais - DMS V, o desenvolvimento de sintomas característicos após a exposição a um ou mais eventos traumáticos. O TEPT pode possuir várias apresentações de sintomas, pois em alguns indivíduos o que pode predominar são a revivência do medo, alterações emocionais e comportamentais, em outros casos a prevalência fica com os estados de humor anedômicos ou disfóricos e alterações cognitivas negativas que podem ser mais perturbadoras. O objetivo central do estudo é identificar a presença de indicadores de TEPT em uma corporação de bombeiros militadas no Alto Vale do Itajaí a partir dos critérios diagnósticos apresentados pelo DSM-V. Este público de pesquisa foi selecionando considerando a alta probabilidade de vivências de eventos que podem vir a ser traumatizantes e, correlacionando com sua importante atuação profissional para a sociedade e conseqüentemente a relevância em cuidar da saúde mental. A pesquisa se caracteriza como descritiva de cunho quantitativo não probabilístico. A coleta de dados se dará através do uso de um questionário elaborado a partir dos critérios diagnósticos do DSM-V e de um inventário de personalidade denominado NEO-PI-R, devidamente validado pelo Conselho Federal de Psicologia. A coleta de dados acontecerá de forma individual atendendo a todos os requisitos éticos. Espera-se que os resultados possam propiciar um ganho acadêmico em termos de aporte teórico sobre o tema e subsídios para efetivar um processo de conscientização para o cuidado da saúde mental destes profissionais.

Palavras-chave: Indicadores. Estresse. Bombeiro.

INFLUÊNCIAS DO ESTRESSE PRECOCE NOS DISTÚRBIOS MENTAIS

Nayara Rodrigues Alves
nayrodrigues721@gmail.com

O estresse, denominado de “síndrome de adaptação geral” por Hans Selye, se trata de uma tentativa do organismo de acomodar-se a uma nova situação. É uma síndrome gerada por estímulos físicos e psicológicos e com decorrências tanto comportamentais quanto endócrinas, incluindo a influência destas sobre a atividade de órgãos linfóides e células imunes. O estresse visa buscar o equilíbrio homeostático do organismo, contudo, no estresse crônico há um desequilíbrio das respostas fisiológicas adaptativas podendo resultar em diversas doenças, incluindo distúrbios mentais. Quando o estresse ocorre no início da vida seus efeitos poderão ser mais graves e crônicos uma vez que comprometem o neurodesenvolvimento do indivíduo, sendo nesse contexto particularmente importante o estresse psicológico. O estresse precoce inclui diferentes experiências traumáticas como perda dos pais, separação dos pais, doença na infância, violência familiar, privação de comida, roupas, abrigo e amor. Os maus tratos infantis podem ser subdivididos em abuso físico; abuso emocional; abuso sexual; negligência emocional e negligência física. Os maus tratos na infância são um grande problema social resultando em graves danos físicos e mentais. O estresse precoce está associado a uma ampla gama de distúrbios psiquiátricos e psicológicos podendo se estender até a vida adulta. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é compreender e analisar os fatores potencialmente geradores de estresse precoce e seus efeitos fisiológicos e psicológicos que contribuem para o desenvolvimento de patologias mentais. A pesquisa se caracteriza como descritiva e bibliográfica, desenvolvida a partir de materiais publicadas em livros, artigos, dissertações e teses. O conhecimento dos mecanismos fisiológicos e psicológicos envolvidos na interação entre o estresse precoce e distúrbios mentais, bem como os tipos de estressores psicológicos, poderá contribuir muito no desenvolvimento de estratégias de prevenção, intervenção e tratamento de crianças e adolescentes vítimas de traumas psicológicos, além de contribuir para a psicoeducação de pais, professores e cuidadores em geral.

Palavras-chave: Estresse Precoce. Traumas. Distúrbios Mentais.

INTEGRAÇÃO X INCLUSÃO: CONQUISTAS E DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MAIS INCLUSIVO

Aline Martins Varela

alinemartinsvarela@unidavi.edu.br

Gabriela Yasmin Menegazzi

gabriela_ym13@hotmail.com

As políticas públicas estão cada vez mais direcionadas para a inclusão, alcançando diferentes cenários para seu desenvolvimento. Do ponto de vista pedagógico, podemos determinar principalmente as transformações que vêm ocorrendo nos cenários educacionais, conforme mencionado pelos direitos humanos, que garante sua aplicação de forma igualitária, sem discriminação para todas as pessoas, assegurando a educação para todos como um direito básico e inalienável de todo indivíduo. O presente estudo tem por objetivo determinar as diferenças que existem entre os conceitos de integração e inclusão, direcionados aos principais fatores referentes aos direitos humanos para os indivíduos com deficiência. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, tendo como base artigos dos últimos dez anos. Para uma melhor compreensão de nossa proposta, inicialmente precisamos nos apropriar do conceito de Inclusão e de Integração. Mesmo que ainda exista certa dificuldade na distinção entre as duas definições, faz-se necessário seu entendimento, pois eles partem de um conjunto completamente diferente de pressupostos. A integração do ponto de vista histórico ocorre antes da educação inclusiva, no que diz respeito às políticas e práticas. O modelo da integração é baseado na busca pela normalização, negando a questão das diferenças. Ela não admite exceções, uma vez que é baseada em padrões, requisitos e condições. Enquanto que a inclusão é incondicional, objetivando por um espaço que inclua a todos, sem discriminação, respeitando as diferenças, oferecendo oportunidades e estratégias diferenciadas, de modo que todos possam desenvolver seu potencial. A inclusão pressupõe a transformação de modo a garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos, enquanto que na integração o aluno é quem deve se adaptar às condições da escola. A inclusão é o direito ao sistema de ensino reestruturado, adaptado, em que as escolas pensem e organizem suas práticas a partir de uma nova cultura, concretizando ações articuladas e participando diretamente das suas transformações. Como uma perspectiva inclusiva, conforme expressado nos principais documentos nacionais e internacionais que resguardam os direitos universais. A educação é um dos direitos básicos e inalienáveis de todas as pessoas independente de sua deficiência e especificidade.

Palavras-chave: Inclusão. Integração. Direitos Humanos.

LA LA LAND

Larissa Mayá Esser
laari.esser@hotmail.com

Bianca Heuer Voltz
biaheuer@gmail.com

Djenyfer Leticia Klaumann
djenyferklaumann@hotmail.com

No decorrer do curso vários professores solicitaram trabalhos relacionados a filmes para que entendêssemos melhor a teoria. Realizando essas atividades nos sentimos mais próximos da prática, pois trabalhamos em cima de cenas cotidianas e personagens diferentes. Especialmente no curso de psicologia onde precisamos trabalhar com a subjetividade das pessoas é importante que estejamos preparados e que consigamos nos despir dos nossos pré-conceitos, e o filme é um método que nos auxilia nesse aspecto. Essa aproximação entre a teoria e a prática se faz muito importante no nosso curso, pois além do conhecimento prático entramos em contato por meio do mundo cinematográfico com diversas culturas diferentes. O filme escolhido para a apresentação deste trabalho foi La La Land, ele é um musical que conta a história de um pianista de jazz que conhece uma garçonete que sonha em ser atriz. O trabalho tem como principal objetivo explanar sobre a teoria da Gestalt exemplificando seus principais conceitos a partir da história do filme e também trazer para outros professores a ideia de se usar filmes como metodologia em sala de aula. A metodologia usada para o desenvolvimento desse trabalho foi uma revisão da literatura sobre a abordagem da Gestalt-Terapia, após isso escolhemos o filme, o assistimos e aplicamos a teoria nos fatos que aconteceram durante o filme. Os resultados que alcançamos foi uma melhor compreensão da teoria da Gestalt, tanto para nós que fizemos o trabalho quanto para os colegas que o assistiram. Concluimos então que os filmes são um bom método para relacionar teoria e prática e que deveria se mais explorado.

Palavras-chave: Gestalt. Psicologia. La La Land.

LOGOSOFIA - CIÊNCIA DO AUTOCONHECIMENTO

Arlindo Cesar Scoz
cesarscoz@yahoo.com.br

A Logosofia (do grego - *logos* = palavra, verbo e *sophia* = sabedoria, ciência original) é uma doutrina ético-filosófica, criada em 1930 pelo pensador, educador e humanista argentino Carlos Bernardo González Pecotche, que através de um método de ensino desenvolvido que busca oferecer ferramentas de ordem conceitual e prática para obter o autoaperfeiçoamento, por meio de um processo de evolução consciente que conduz ao conhecimento de si mesmo, estabelece que os pensamentos são autônomos e independentes da vontade individual, e que nascem e cumprem suas funções sob a influência de estados psíquicos ou morais, próprios ou de outrem. Tem como finalidade libertar as faculdades mentais das influências sugestivas, para que o indivíduo, pensando melhor, compreenda os verdadeiros objetivos da vida. A Logosofia convida o homem a realizar um estudo pleno de sua psicologia: seu caráter, suas tendências, seus pensamentos, suas qualidades, suas deficiências e tudo quanto direta ou indiretamente entra no jogo de suas faculdades mentais e diz respeito aos estados de seu espírito. Conhecer a si mesmo é uma tarefa incomensurável; é o homem frente à sua própria incógnita, querendo penetrar nela. O objetivo deste trabalho é apresentar uma nova doutrina, que através de um método próprio e vasta bibliografia, conduz ao conhecimento de si mesmo, se obtendo com isto a capacidade de autodiscernimento dos motivos e razões da conduta adotada perante cada exigência da vida cotidiana, seja no âmbito profissional, social ou familiar. A metodologia utilizada para fazer esta pesquisa constitui de estudos em diversas literaturas do conhecimento humano nas áreas de psicologia e filosofia. Verificou-se como cada autor e sua respectiva época tentou compreender o ente humano, percebendo aspectos proeminentes que julgaram relevantes para fundamentar seus pontos de vista, sem que apresentasse elementos de discernimento para que outros pudessem alcançar também um alto grau de proficiência. Os resultados obtidos com o estudo desta ciência tem sido muito motivadores e, principalmente, por eficácia de suas propostas. O conhecimento de si mesmo é uma aspiração humana milenar, com profundos efeitos práticos no âmbito pessoal como sua extensão ao coletivo. Nos permite avaliar continuamente a conduta para que haja convergência aos nossos propósitos e necessidades preemptórias.

Palavras-chave: Logosofia. Doutrina Filosófica. Psicologia.

LUTO MATERNO, O QUE MUDA NO COMPORTAMENTO DA MÃE?**Nilza Simplicio**

nilza@unidavi.edu.br

Cintia Adam

cintia@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo compreender as mudanças comportamentais instaladas na vida da mãe com a morte de um filho jovem/adulto. Sendo realizada uma pesquisa qualitativa através de revisão bibliográfica em artigos científicos e livros. As mães que compõem este estudo perderam seus filhos, por acidentes de trânsito, doença, assassinato e suicídio. Quando a morte de um filho acontece de forma trágica e repentina, inúmeras mudanças abruptas ocorrem na vida da mãe, que podem provocar prejuízos e alterações no seu funcionamento mental e emocional. Nesse sentido, busca-se identificar de que forma a mãe compreende esta perda e como as possíveis transformações se mostram na sua rotina. Sabe-se que a perda de um filho jamais é superada e que esse luto precisa ser compreendido na sua especificidade. A constituição da maternidade se dá ao longo do desenvolvimento da mulher desde a sua infância, passando pela gravidez e tendo seu ápice com o nascimento do filho. Deste modo, o luto materno é impactante na vida da mulher por causar o rompimento do vínculo mãe/filho. A vivência deste processo doloroso pode durar anos ou a vida inteira. E a forma de cada mãe elaborar o luto vai depender de características da sua personalidade, da compreensão e apoio familiar e social com os quais pode contar ou não. O intuito deste trabalho é contribuir para a elaboração de formas de intervenção que colaborem com as mães a fim de possibilitar a reorganização de suas vidas após a morte de um filho jovem/adulto.

Palavras-chave: Morte. Luto Materno. Mães.

MODELAÇÃO VICÁRIA E A RELAÇÃO COM O BULLYING

Vanessa Possamai Fernandes
vanessariodosul@hotmail.com

Esta pesquisa tem por meta tratar da relação entre a violência familiar/doméstica e a violência praticada e sofrida no âmbito escolar por meio da prática do Bullying em seus mais variados aspectos. O estudo está vinculado à linha de pesquisa da Psicologia escolar e social, no campo das demandas familiares e escolares. Busca considerar as representações da violência familiar, física, psicológica e verbal e a ocorrência de comportamentos agressivos de crianças e adolescentes na escola. Os pais e professores são chamados a refletir e compreender aspectos familiares e relacionais que podem estar sendo refletidos pelo filho e pelo aluno. O trabalho objetiva analisar o aprendizado relacional familiar através da modelação vicária e como os aspectos destas condutas podem vir a refletir nas instalações escolares. Representando-se por meio de comportamentos agressivos, manipulativos e ou passivos, diante as agressões sofridas, infligidas e observadas na escola. Acentuando que o Bullying escolar ultrapassa as barreiras da escola, alcançando outros ambientes, inclusive o virtual, intitulado de Cyberbullying. O método utilizado para o desenvolvimento do estudo constituiu-se na pesquisa exploratório-descritiva de cunho bibliográfico. O levantamento de dados foi realizado por meio de livros e artigos publicados sobre a temática, complementados com artigo de conclusão referente a título de especialista em Terapia Cognitiva Comportamental, sobre o tema da modelação vicária familiar. Averiguando-se que, com frequência, esse tipo de agressão representa feitos de situações de violência doméstica e abusos praticados contra crianças. Acentuando-se assim a necessidade de uma visão mais global do Bullying, tanto do Bully, o agressor, quanto da vítima e seus espectadores.

Palavras-chave: Modelação Vicária. Bullying. Violência Familiar.

**MULHERES QUE ASSUMEM PROFISSÕES TÍPICAMENTE MASCULINAS:
PERCEPÇÕES SOBRE SUAS RELAÇÕES COM A SOCIEDADE****Michela da Rocha Iop**

michela@unidavi.edu.br

Fernanda Vieira da Silva

nandavieira1988@gmail.com

Ao longo da história a mulher lutou por igualdade e adquiriu diversos direitos. Atualmente a mulher tem direito ao voto, estudar, trabalhar entre outras conquistas o que é fruto da luta do movimento feminista por sua inclusão em diversos contextos. Contudo, muitos estudos apontam que ainda há discriminação da mulher em vários setores, inclusive no mercado de trabalho. As mulheres buscam mais pelo exercício de profissões historicamente desempenhadas pelos homens que o contrário, o que por vezes causa discriminação das mulheres no trabalho. Desse modo, verifica-se a necessidade de conhecer as percepções das mulheres que exercem funções tipicamente masculinas no que tange à forma como se relacionam com a sociedade, almejando dar-lhes voz para expressar suas ideias acerca deste fenômeno recente e ainda envolto em preconceito e resistência. O presente trabalho almeja apresentar a proposta de estudo que está sendo desenvolvido em Trabalho de Curso, na Psicologia, buscando caracterizar as percepções das mulheres sobre suas relações com a sociedade ao assumirem profissões tipicamente masculinas. A pesquisa parte de um aporte teórico acerca do trabalho e sua evolução na história da humanidade, bem como a inserção da mulher no mercado de trabalho ao longo deste processo. No que tange aos procedimentos metodológicos, trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, tendo como público-alvo mulheres que trabalham em profissões tipicamente masculinas há, pelo menos, 1 ano em Rio do Sul. Não será delimitado número de entrevistas a priori, utilizando-se critério de saturação. A coleta das informações se dará por meio de uma entrevista semiestruturada, através de gravação, autorizada pelo sujeito após a leitura do TCLE. As perguntas elaboradas buscam acessar informações que contribuam para que se atinjam os objetivos geral e específicos deste estudo. As entrevistadas serão convidadas a comparecerem ao Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia – NEAP da Unidavi ou em local que para elas seja mais acessível, tomando os devidos cuidados para que seja livre do acesso de outras pessoas, buscando não atrapalhar a coleta, nem trazer comprometimentos éticos. Os dados levantados serão transcritos na íntegra e categorizados à luz da análise de conteúdo (Bardin) que emergiram das falas das participantes. Acredita-se que tal pesquisa possa contribuir para ampliar a visão da Psicologia acerca de como as mulheres se veem no mercado de trabalho, almejando pensar e intervir em novas e melhores formas de colaborar para que assumam estes espaços com mais saúde mental, qualidade de vida, respeito e dignidade. Além disso, o intuito da pesquisa é problematizar o tema gênero, o qual vem ganhando destaque nas mídias e merece ser mais bem compreendido pela população.

Palavras-chave: Mulheres. Profissões Tipicamente Masculinas. Gênero.

MÚSICA NO CÉREBRO DA TERCEIRA IDADE

Larissa Mayá Esser
laari.esser@hotmail.com

Djenyfer Letícia Klaumann
djenyferklaumann@hotmail.com

Bianca Heuer Voltz
biaheuer@hotmail.com

A música costuma estar presente em nossas vidas desde cedo. Ela nos acompanha da infância até a nossa vida adulta proporcionando emoções e nos levando a lembrar lugares e acontecimentos. A música garante uma experiência emocional mais profunda em nossa mente, pois as canções ficam armazenadas em uma área diferente das demais memórias, fazendo com que os doentes em estágios avançados de *Alzheimer* lembrem-se de suas memórias ou trechos das suas músicas preferidas. O *Alzheimer* é uma doença neuro-degenerativa que interfere no comportamento e na personalidade dos indivíduos, fazendo com que este fique cada vez mais dependente de outras pessoas. A ideia do trabalho surgiu depois de assistir a um documentário chamado Viva por Dentro: a música vivifica a memória, que foi produzido nos Estados Unidos e mostra muitas experiências positivas usando a música como ferramenta para reavivar a memória de idosos com *Alzheimer* e outras demências. O objetivo deste trabalho é apresentar as formas positivas que a música tem sobre essas doenças e também como a música pode ser importante na vida desses idosos que na maioria das vezes perdem tudo o que construíram, inclusive a sua personalidade. As experiências feitas no documentário mostram o quão positiva a música pode ser na vida dessas pessoas, pois faz com que esses idosos consigam lembrar de quem um dia foram, fazendo então o papel importante de deixá-los felizes e com mais vivacidade durante o restante da sua vida enfrentando essa doença. A metodologia para o desenvolvimento desse trabalho foi revisão bibliográfica. Depois de assistir ao documentário concluímos que a música é muito importante na vida das pessoas, e também que ela pode ser usada como ferramenta de trabalho para os psicólogos, pois através da música as pessoas conseguem alcançar as suas emoções mais profundas.

Palavras-chave: Música. Psicologia. *Alzheimer*.

NAS TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS, OS JOGOS VIRTUAIS: PRÁTICA SAUDÁVEL E/OU DEPENDÊNCIA**Maria Eduarda Rosa**

maria.rosa@unidavi.edu.br

Luiz Otávio Sandini Rayzel

luiz.rayzel@unidavi.edu.br

Bernardo Marquez

bernardo.marquez@unidavi.edu.br

O uso abusivo das tecnologias contemporâneas, a considerar jogos eletrônicos, por pessoas de diversas idades, em particular crianças e jovens, despertou o interesse de investigação por estudantes, participantes de um grupo de Iniciação Científica, de uma escola da rede privada, situada no município de Rio do Sul - SC. O descontrole no tempo de jogo, horário e circunstância sinalizaram aos pesquisadores, algum tipo de descontrole por parte dos sujeitos, aqui jogadores; podendo caracterizar algum descompasso psicológico, como dependência. Pesquisas apontam a necessidade de intensificar e diversificar investigações acerca do tema (ABREU, et al., 2008; TAVARES; SEIXAS, 2013; MENESES, 2014). Foram realizadas pesquisas bibliográficas e entrevistas com profissionais ligados à área, assim como a elaboração de uma lista contendo os jogos mais praticados por estudantes de 11 a 15 anos, identificados por meio de questionário, totalizando, aproximadamente, 30 estudantes. Os pesquisadores, praticaram os seis jogos indicados, na intenção de conhecê-los, identificando características-chave, como cenário, personagens, objetivos e pontos negativos e positivos dos mesmos. Ao refletir sobre os jogos praticados e as informações obtidas pelas pesquisas e profissionais, considera-se que o “vício” das crianças e jovens está relacionado com a “modinha”, com a influência dos amigos, pela forma como se é desafiado para conseguir um resultado melhor, além de serem coloridos, dinâmicos e portanto atrativos. Entre os pontos positivos dos jogos virtuais, considera-se que alguns deles tentam mostrar, que a criança e o jovem tem que saber vencer e perder e que, existem caminhos fáceis e difíceis, assim como no cotidiano das pessoas. Além de que, quando crianças e jovens estão jogando, não estão fazendo “coisas erradas” no mundo a fora. O ruim é que as pessoas esquecem da vida, se perdem no tempo e deixam de fazer coisas simples.

Palavras-chave: Tecnologias Contemporâneas. Jogos Virtuais. Dependência.

NOVAS PERSPECTIVAS A RESPEITO DO PAPEL FAMILIAR NO PROCESSO EDUCACIONAL**Érica Mayer de Freitas**

erica@unidavi.edu.br

Michela Da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

O ser humano necessita sentir-se incluído em um grupo, sendo a família o primeiro do qual se faz parte. Este irá proporcionar pertencimento grupal e ao mesmo tempo produzir um processo de individualização da criança. No decorrer desse desenvolvimento, surgem novos círculos relacionais, no entanto, se preconiza a importância da família na influência entre o indivíduo e os outros grupos. Nessa conjuntura, a criança desenvolve forte círculo social no âmbito escolar, onde passa grande parte de seu dia e tempo. Com isso, objetivo do trabalho é trazer a importância que a família exerce no processo educacional da criança, afim de apresentar a magnitude que este elo tem na formação, enquanto futuros adultos e cidadãos. O método utilizado foi a revisão bibliográfica, fundamentada na autora Elizabeth Polity, a qual traz referências importantes a respeito do vínculo entre família e processo educacional. Utilizou-se o livro *Dificuldade de Aprendizagem e Família: Construindo Novas Narrativas* (2001) e buscou-se identificar trechos da obra em que se expressam as ideias da autora quanto à interface família e processo educacional. Os resultados obtidos, de acordo com a psicóloga, apontam a corresponsabilidade de todos os envolvidos e que cada indivíduo apresenta influência neste processo, ressaltando a estrutura do sistema em que cada criança se encontra, onde foi trabalhado a influência de alguns fatores como os padrões de repetição, as dificuldades, contexto social. Na totalidade de sistemas em que a criança vive, é possível contrapor a uma teia, onde trabalhando em uma parte pequena desta teia, já alterada significativamente o funcionamento do aluno, da família, e também do pedagogo, como menciona uma fala no livro “ensinando também a superar nossos limites educacionais”. Nesse sentido, torna-se visível a necessidade do psicólogo dentro dos espaços educacionais, sendo relevante sua participação para colaborar na melhor articulação entre família e escola, beneficiando os alunos em seu processo educacional e desenvolvimental.

Palavras-chave: Criança. Família. Educação.

NÚCLEOS COMUNITÁRIOS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL DA CIDADE DE RIO DO SUL/SC, A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Raquel Reif

raquelreif@hotmail.com

Michela da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

O presente trabalho diz respeito a um relato de experiência de intervenção em Psicologia Social Comunitária, realizado como estágio obrigatório do curso de Psicologia. O estágio fez aproximar a comunidade do município de Rio do Sul/SC das práticas e ações de Proteção e Defesa Civil, fundamentando-se nos aportes teóricos da Psicologia Social Comunitária, - os quais fez ampliar o processo de conscientização dos sujeitos com relação a importância do seu papel social ativo frente à sua realidade - e nos preceitos éticos que norteiam a psicologia. O percurso metodológico utilizado para a efetivação deste estágio iniciou em março de 2017, através de embasamento na psicologia social comunitária, psicologia da gestão dos riscos e desastres, bem como acerca das práticas e ações de Proteção e Defesa Civil, trabalho com grupos e aproximação junto a pesquisas que apresentaram experiências da inserção do Órgão de Proteção e Defesa Civil junto as comunidades. As práticas deste estágio ocorreram de agosto a dezembro de 2017, por meio da implementação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil nos bairros constituintes da cidade de Rio do Sul. Por meio da modalidade de trabalho grupal, os encontros ocorreram semanalmente, com o intuito de levar até as comunidades contribuições que lhes oportunizassem ter um maior conhecimento sobre o Órgão de Proteção e Defesa Civil, suas ações e participações para com a sociedade, bem como, incentivar o (re) conhecimento de cada cidadão sobre o seu papel como sujeito ator e autor da sua história. Os resultados encontrados apontam que, através da união entre o saber técnico do Órgão e saber territorial popular, percebeu-se a importância da inserção e intervenção da Psicologia Social Comunitária diante das questões que dizem respeito ao manejo da vulnerabilidade social frente aos cenários de emergências e desastres, alicerçando a corresponsabilização, empoderamento e participação social-comunitária.

Palavras-chave: Psicologia Social Comunitária. Defesa Civil. Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil.

O DESAFIO DA COMUNICAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS, DURANTE E APÓS O PERÍODO DE SEPARAÇÃO DO VÍNCULO CONJUGAL

Fernanda Graudenz Muller

psicologafernandamuller@gmail.com

Andressa Cristina Pommerening de Medeiros

andressacristina@unidavi.edu.br

Segundo dados do IBGE, no ano de 2016 foram concedidos 344.526 divórcios no Brasil. Deste número 47,5% possuíam filhos menores de idade. Sem contar os casos de dissoluções de vínculo conjugal decorrentes de união estável e que acabam não participando do censo acima informado. O rompimento do vínculo conjugal, na maioria das vezes, gera dor e sofrimento, não apenas para o casal, que mesmo consternado com o rompimento do vínculo, necessita ainda lidar com as questões burocráticas que envolvem o processo de divórcio. Mas, sobretudo, a dor é observável nos filhos que acabam sendo envolvidos no processo de separação. Segundo Carter e McGoldrick (1995) a transição na separação do vínculo conjugal ocorre de forma gradual e diante do conflito e tumulto emocional gerado, os separados passam por dificuldades para orientar seus filhos sobre este processo. Pensando neste viés, muitos dos pais sequer assimilaram ou aceitaram o processo de forma madura, como então orientar seus filhos acerca de algo que nem eles mesmos conseguiram se ajustar emocionalmente? Por outro lado, é de extrema importância que os filhos sejam orientados sobre a separação, pois caso esta comunicação não seja realizada pelos pais de maneira assertiva estes correm o risco de perder sua identidade familiar entre outros sintomas que se não observados com atenção, podem acarretar em sérias consequências. Diante disso e, pensando de maneira preventiva de forma a evitar futuros danos psicológicos a estes filhos, viu-se a necessidade de desenvolver uma pesquisa que objetivasse elucidar de que forma os pais estão se comunicando com seus filhos acerca do rompimento do vínculo conjugal. A pesquisa se faz relevante de forma a contribuir na melhoria de futuras intervenções terapêuticas de pais e filhos que estejam ou tenham vivenciado tal situação, mesmo que a lei chancelasse as separações é fundamental que os direitos dos filhos sejam mantidos, por guarda compartilhada. Infelizmente nem sempre esta é a realidade em que as famílias se encontram.

Palavras-chave: Divórcio. Comunicação. Filhos.

O PAPEL DO PSICÓLOGO NA SÍNDROME DE BURNOUT**Chaiane Cristina D'avila**

chaianedavila1999@unidavi.edu.br

Emilly Caroline Pereira

carolineemilly28@gamil.com

Josie Budag Matsuda

josie@unidavi.edu.br

O trabalho é a fonte primordial da nossa existência, constituindo nossa identidade, realização profissionalmente e financeira, dessa forma, entende-se que o mesmo deveria trazer certa satisfação, o que infelizmente em alguns casos não ocorre. A Síndrome de Burnout foi definida, em 1974, pelo médico psicanalista Herbert Freudenberger. Burnout deriva do inglês e significa aquilo que deixou de funcionar por absoluta falta de energia. Compreender a Síndrome de Burnout; Analisar a relação do eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal; identificar o papel do psicólogo perante a Síndrome de Burnout. O presente trabalho é um resumo do conteúdo trabalhado na aula de fisiologia, com base no artigo Associação entre a Síndrome de Burnout e o hormônio cortisol e, o livro Burnout: Quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. Resultados e discussão: As causas da síndrome ainda são desconhecidas e muitas vezes é confundida com o estresse ou a ansiedade. Os indivíduos que desenvolvem o Burnout são pessoas engajadas com seu futuro profissional, que possuem objetivos através da profissão e, ao enfrentarem o fracasso ou desilusão relativos a projetos futuros, passam a manifestar uma consequente perda de comprometimento. Para entender essa patologia é preciso ter um conhecimento sobre como o corpo reage aos estímulos de estresse. O eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal está totalmente interligado com essa patologia. Quando nosso organismo detecta o estresse ele envia essa informação para o hipotálamo, este é estimulado a liberar corticotropina e vasopressina que vão ativar a adenohipófise a secretar o ACTH (adrenocorticotrófico). Quando o ACTH entra em contato com o sangue ele age diretamente sobre o córtex da glândula suprarrenal que libera o cortisol, hormônio do estresse. Este círculo produzido em frequência acaba se tornando um vício. São diversos os sintomas dessa síndrome, como a exaustão emocional, física e mental, baixa realização profissional, distanciamento do trabalho e da família, irritabilidade, insônia, alteração na memória, enxaqueca e dificuldade para se concentrar. Autores relatam como forma de intervenções os programas preventivos que enfocam três níveis: os programas centrados na resposta do indivíduo, enfrentamento do estresse para que o sujeito consiga se prevenir de fatos negativos; os programas centrados no contexto ocupacional, melhorar o ambiente e o clima de trabalho; e os programas centrados na interação do contexto ocupacional e o indivíduo, combinação dos dois níveis anteriores a fim de melhorar essa relação. O trabalho é onde o indivíduo passa a maior parte do seu tempo, é perceptível a importância do trabalho para o bem-estar social e psicológico. Esta síndrome deve ser entendida de forma que se perceba que as atividades laborais não estão funcionando de forma adequada. Por esse motivo, cabe a todos os profissionais ligados com a saúde do trabalhador identificar estes problemas e buscar respectivas soluções.

Palavras-chave: Burnout. Saúde Mental. Psicologia.

O PODER DA MULHER SOBRE O PRÓPRIO CORPO NO PROCESSO DE ABORTAMENTO

Aline Padilha de Oliveira

alineoli@unidavi.edu.br

Jully Fortunato Buendgens

jfb0104@hotmail.com

O aborto é a interrupção da gestação antes que o feto esteja desenvolvido o suficiente para sobreviver independente da mãe. A importância histórica do abortamento se faz necessária para compreensão deste fenômeno, pois é após a Revolução Francesa que o feto passa a ser valorizado. Tal valorização teria como objetivo gerar mais soldados para as guerras e mais trabalhadores para a indústria. Antes deste período as questões relacionadas a gestação eram tratadas somente pelas mulheres. No Brasil o abortamento é crime previsto no Código Penal, Decreto Lei 2848/40, com exceção de casos como gestação em decorrência de estupro, anencefalia do feto e risco de vida da mãe. Mesmo sendo tema relevante existem poucos trabalhos que abordam a partir de um viés subjetivo da experiência sob o ponto de vista da mulher. O Conselho Federal de Psicologia (CFP) acredita que a Lei que pune o aborto é inconstitucional, pois o Brasil assinou importantes convenções internacionais de Direitos Humanos, e a Lei fere a dignidade e a liberdade da mulher. O CFP acredita que o amor materno é uma construção social e critica a própria trajetória da Psicologia ao delimitar o que é uma mãe boa e uma mãe má, quando publicou estudos sobre os efeitos catastróficos na vida de uma criança que cresceu sem o amor materno, em detrimento de estudos sobre os efeitos da gestação indesejada na vida de uma mulher. O presente trabalho apresenta o projeto de conclusão de curso de Psicologia cujo objetivo é conhecer a experiência do poder sobre o próprio corpo na vivência do abortamento. Para coleta de dados será utilizada entrevista semiestruturada, com mulheres que vivenciaram o aborto provocado a partir da 3ª semana até a 12ª semana de gestação, com idade entre 18 até 35 anos de idade. A análise dos dados será feita por meio da análise de discurso. Fundamentam teoricamente este trabalho de forma especial Galleotti (2004) para compreensão da história do aborto, Carter e McGoldrick (1995) na discussão de gênero e papéis nas famílias e ainda Badinter (1985), sobre o mito do amor materno, entre outros. Espera-se com esta pesquisa poder dar voz a um público marginalizado, expandir o conhecimento na área da psicologia para embasar a prática profissional e auxiliar os profissionais a combater o modelo patriarcal da sociedade, bem como buscar um novo olhar para essas mulheres que optam pela não maternidade.

Palavras-chave: Aborto. Psicologia. Corpo.

O USO DE MEDICAMENTOS PARA INSÔNIA E ANSIEDADE POR MULHERES

Taise Girardi Scheffmacher
taisescheff@gmail.com

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

Os benzodiazepínicos (BZDs) são medicamentos prescritos principalmente para o tratamento de insônia e ansiedade. Clinicamente, só devem ser utilizados para o alívio a curto prazo dos sintomas, já que a tolerância e dependência pode ocorrer com apenas algumas semanas após o início do uso. As mulheres constituem-se como as principais usuárias de psicofármacos. Em relação à dependência dos BZDs, no Brasil, as mulheres possuem uma prevalência cinco vezes maior que os homens. Nesse contexto, objetivou-se compreender os fatores desencadeantes do uso de medicamentos benzodiazepínicos por mulheres na cidade de Rio do Sul - SC. A pesquisa caracteriza-se como descritiva e qualitativa. Participaram da pesquisa seis mulheres moradoras de dois bairros do município, sendo realizada a ponte com as Estratégia de Saúde da Família (ESF) dos bairros. A seleção das participantes ocorreu de forma intencional utilizando como critério de participação o uso de algum medicamento benzodiazepínico por no mínimo três semanas nos últimos três meses. O procedimento de coleta de dados aconteceu por meio da entrevista semiestruturada, sem tempo limite definido, gravada e transcrita na íntegra. Para a análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo a partir de categorias de análise e a avaliação funcional analítica comportamental. Foram divididas seis categorias de análise que incluíram os dados pessoais, início e percurso do tratamento, relacionamento familiar e social, multidisciplinariedade, futuro e gênero feminino. Os contextos do uso de medicamentos benzodiazepínicos entre mulheres em Rio do Sul envolveram dificuldades voltadas a iniciar ou manter o sono e, ao emocional, trazendo características dos transtornos de ansiedade e de humor, como a depressão. As dificuldades também estiveram relacionadas às vivências das mulheres ao enfrentarem situações aversivas. Nesse sentido, percebeu-se que o medicamento ajuda na remissão dos sintomas voltados à ansiedade e sono, mas não há a ampliação do repertório comportamental das mesmas para lidar com sentimentos, emoções e dificuldades. Os profissionais da área da saúde devem estar atentos às especificidades e demandas do público feminino, consolidando projetos que envolvam a promoção da saúde nas comunidades.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Mulheres. Saúde Mental.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: PROPOSTA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA SOCIAL

Luana Paula Haubold Neis Veiga

lphveiga@unidavi.edu.br

Michela da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

A orientação profissional tem como objetivos facilitar o processo de escolha profissional de indivíduo, assumindo uma postura ideológica que promova uma reflexão crítica e ética sobre o compromisso social implicado nas escolhas feitas pelos sujeitos. Esta prática profissional promove reflexões acerca de quem a pessoa foi, quem é, e quem será, estruturando a etapa do autoconhecimento além de oportunizar a aquisição de informações acerca das diversas profissões. Sabe-se que é elevado o número de alunos que desistem, trocam de cursos e que muitos não chegam a concluir seus cursos. É imprescindível, diante da inexistência de atividades sistemáticas de informação e orientação profissional nas escolas, que sejam realizados trabalhos nesta perspectiva, que poderá ter diferentes enfoques e objetivos, dependendo da clientela e de suas necessidades. O presente trabalho visa expor uma proposta de estágio específico em Psicologia Social, na modalidade educacional, com grupos de alunos, do segundo e/ou terceiro ano do ensino médio de uma escola privada do município de Rio do Sul. Propõe-se facilitar o processo de escolha profissional dos alunos, buscando auxiliá-los no que tange ao momento de escolha profissional, de forma a terem uma compreensão de sua situação específica de vida; coordenar o processo para que as dificuldades de cada aluno sejam formuladas e trabalhadas; oportunizar reflexões importantes para que efetivem escolhas profissionais e de vida mais conscientes. Serão realizados 10 encontros, nos meses de abril a junho de 2018, uma vez por semana, com duração de 90 a 120 minutos, em dias e horários predeterminados. Os encontros serão realizados na sala de vivências do Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia -NEAP, sendo que os conteúdos propostos para os encontros serão trabalhados de forma lúdica. Utilizar-se-ão instrumentos como dramatizações, técnicas de dinâmicas de grupos, jogos e vídeos para que sejam trabalhos, sobretudo, os aspectos referentes ao conhecimento de si e informação profissional. Almeja-se para além da aquisição de experiência prática profissional, proporcionar aos adolescentes clareza quanto aos caminhos possíveis e dar condições para que possam decidir de forma mais consciente sua futura profissão.

Palavras-chave: Orientação Profissional. Adolescência. Psicologia Social.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE ESTÁGIO ASSISTIDO**James Rodrigo Felipe**

james.felippe@unidavi.edu.br

Andressa Sebold

andressa.sebold@unidavi.edu.br

Michela da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

A Orientação Profissional permite melhores escolhas e proporciona uma melhor reflexão e direcionamento, podendo ser entendida como um processo de desenvolvimento tanto pessoal como profissional, através de tomadas de decisões profissionais mais conscientes. Permite que o indivíduo conheça melhor suas habilidades e interesses e conseguindo associá-los às oportunidades profissionais do mercado de trabalho. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de um processo de Orientação Profissional ocorrido no segundo semestre de 2017, coordenado por uma professora do curso de Psicologia, com presença dos acadêmicos coautores deste trabalho como assistentes do grupo em questão. Este trabalho tem como método a narrativa do relato de experiência do processo grupal que se deu ao longo de sete encontros com adolescentes do 3º ano do Ensino Médio de uma escola privada de Rio do Sul. A partir da abordagem de questões acerca do autoconhecimento e informação profissional, e com uso de técnicas de dinâmicas de grupos e recursos lúdicos, foi possível observar ao longo do projeto que os participantes tiveram um melhor conhecimento de si mesmos, facilitando a identificação de suas principais habilidades, gostos, interesses, bem como pensar o papel de suas famílias no que tange à escolha profissional. Através da obtenção de informações diversificadas e corretas acerca das mais variadas profissões, um processo exploratório, e seus respectivos processos formativos bem como áreas de atuação contextualizadas no atual mundo do trabalho, os participantes puderam ampliar seus conhecimentos. No caminho para finalização do projeto os participantes também tiveram a oportunidade de ouvir e questionar profissionais de áreas de seus interesses, no intuito de conhecer a realidade do trabalho dos mesmos, bem como, expandir informações sobre as profissões. Em suma, a partir de *feedbacks* escritos e verbais, os adolescentes expressaram que saíram daquele processo mais conscientes e esclarecidos sobre suas escolhas. Assim, entende-se a importância de profissionais psicólogos que atuam na área de Orientação Profissional, estarem sempre atentos às necessidades dos jovens diante da questão da escolha profissional. Indo para além do aspecto da escolha em si, compete aos profissionais trabalhar na possibilidade de transformação social, com postura crítica, ativa e ética, em compromisso com a sociedade, com os direitos humanos, ampliando a consciência do jovem para o seu papel profissional.

Palavras-chave: Orientação Profissional. Relato de Estágio. Consciência.

OS SENTIDOS DA FAMÍLIA PARA INDIVÍDUOS DE DIFERENTES CONSTITUIÇÕES FAMILIARES

Taynara Vanessa Torres

tayvanessorres@gmail.com

Fernanda Marcos Weber

fernandamarcos@unidavi.edu.br

Visando as famílias como um todo no século XXI e as mudanças refletidas em sua formação ao longo da história, o conceito família vem se lapidando e com ele a diversidade de suas constituições. O conceito de família vem sofrendo inúmeras transformações em face do redirecionamento de nossa sociedade e, conseqüentemente, remodelando a visão do contexto familiar. No decorrer da mutação histórica-social, a família vem tecendo uma nova face a seu respeito, e se reconfigurando conforme os novos paradigmas que o mundo vem exigindo. A realização desse trabalho tem como objetivo olhar para as famílias contemporâneas e compreender os sentidos associados a ela, possibilitando alcançar as visões de seus membros e abarcar a influência dela na vida de cada sujeito. Compreendida como um todo, as relações estabelecidas nesse sistema determinam um processo importante na vida dos indivíduos, influenciando no seu modo de pensar, agir e ser. O objetivo geral do trabalho de conclusão de curso é caracterizar os sentidos que indivíduos de distintas constituições familiares conferem à família. Sobretudo, os objetivos específicos se baseiam em descrever a constituição familiar precedente e atual dos pesquisados, identificar o que cada sujeito pesquisado entende por família e caracterizar de que forma a constituição familiar atual repercute na vida pessoal dos pesquisados. Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa de modalidade descritiva de cunho qualitativo. Participarão da pesquisa seis indivíduos de diferentes constituições familiares contemporâneas, de ambos os sexos e idade igual ou superior a 18 anos, residentes no Alto Vale do Itajaí. Os resultados que visamos com esse trabalho é evidenciar a importância dos reflexos das entidades familiares contemporâneas para os indivíduos. Sobretudo, há um ganho valioso para acadêmicos e para a sociedade ter uma visão sistêmica acerca dos novos arranjos familiares, onde é possível visualizar o leque de mudanças refletidas no século XXI, e como o próprio mundo e esses novos modelos de famílias se ajustam e moldam um novo rosto para a sociedade atual. Além de contribuir como um aporte teórico para intervenções terapêuticas melhor direcionadas.

Palavras-chave: Constituições Familiares. Famílias. Sentidos.

OS SENTIDOS DO TRABALHO PARA OS AGENTES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL/SC**Raquel Reif**

raquelreif@hotmail.com

Michela da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

O presente trabalho se refere a um relato de pesquisa desenvolvido como requisito para a conclusão do curso de Psicologia. Esse estudo ocorreu no Órgão de Proteção e Defesa Civil, da cidade de Rio do Sul/SC., tendo como público-alvo os agentes do Órgão de Proteção e Defesa Civil atuantes nesta unidade, bem como o Coordenador Regional de Proteção e Defesa Civil do Alto Vale do Itajaí. O objetivo dessa pesquisa foi caracterizar os sentidos do trabalho para os Agentes de Proteção e Defesa Civil da cidade de Rio do Sul. O método que norteou este trabalho foi a pesquisa de cunho qualitativo exploratório-descritivo, tendo como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista semiestruturada. Para a análise e discussão dos dados utilizou-os Núcleos de significação. A partir do desenvolvimento analítico foi possível constatar que o trabalho, para os sujeitos pesquisados, lhes confere sentido especialmente, na medida em que se autorreconhecem em seu ofício, onde concedem reconhecimento pessoal ao (labor) executado e ao cumprimento das atribuições deste, o qual tem como propósito zelar pelo bem-estar, proteção e incolumidade da população. Como resultados visualizados neste estudo, têm-se a importância em considerar que, a inserção da Psicologia, mais especificamente a recente área da Gestão de Riscos e Desastres, nos mais variados espaços e Órgãos oficiais que prezam pelo cuidado, proteção e bem-estar da população, faz-se de extrema importância, principalmente, pela peculiaridade da atividade laboral nestes Órgãos executadas. Torna-se igualmente relevante atentar o olhar para as populações, a partir de intervenções embasadas nos aportes teóricos da Psicologia Social Comunitária, os quais oportunizam aos cidadãos a tomada de consciência acerca das atribuições destes Órgãos e de seus próprios papéis enquanto sujeitos sociais ativos, saindo de condições de alienação a qual muitas vezes se encontram e envolvendo-se em graus mais profundos de participação social.

Palavras-chave: Sentidos do Trabalho. Gestão de Risco e Desastres. Psicologia Social Comunitária.

PARÂMETROS RELACIONADOS À DEPRESSÃO EM ANIMAIS ADULTOS SUBMETIDOS À ATIVAÇÃO IMUNE NEONATAL

Simone Helena Schelder

simone.schelder@unidavi.edu.br

Clarissa Comin

clarissamc@gmail.com

A fisiopatologia dos transtornos depressivos ainda permanece não totalmente compreendida. Apesar das contribuições da hipótese monoaminérgica, estudos têm evidenciado o papel da neuroinflamação no desenvolvimento da depressão. A neuroinflamação pode modular significativamente o desenvolvimento encefálico, a regulação imune e endócrina, bem como os circuitos neurais, resultando em mudanças fisiológicas e comportamentais. O objetivo é verificar a associação entre a ativação imune neonatal e parâmetros relacionados à depressão na vida adulta utilizando um modelo animal. Animais C57BL/6 com dois dias de vida foram expostos ao lipopolissacarídeo (LPS) ou tampão fosfato salina (PBS) e aos 46 dias de vida, receberam PBS ou Imipramina durante 14 dias. Ao completarem 60 dias de vida foram avaliados o consumo de sacarose; o tempo de imobilidade; o peso ponderal, da glândula adrenal e do hipocampo; os níveis plasmáticos de corticoesterona e hipocampais de BDNF. Pode-se observar que os animais expostos ao LPS no período neonatal e avaliados na vida adulta apresentaram uma diminuição do consumo de sacarose; um aumento do tempo de imobilidade; redução do peso ponderal e do hipocampo; um aumento do peso da glândula adrenal e um aumento dos níveis plasmáticos de corticoesterona. O uso da imipramina não reverteu apenas a diminuição do peso do hipocampo. Quanto aos níveis hipocampais de BDNF, não houveram alterações. Esses resultados sugerem que a ativação imune neonatal pode estar associada a parâmetros relacionados à depressão na vida adulta. Acredita-se que a endotoxemia pode provocar alterações fisiológicas e comportamentais, aumentando a vulnerabilidade ao desenvolvimento da depressão na vida adulta.

Palavras-chave: Depressão. Neurodesenvolvimento. Inflamação.

PERCEPÇÃO QUE OS ADOLESCENTES POSSUEM A RESPEITO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS UTILIZADAS POR SEUS CUIDADORES

Fernanda Marcos

fernandamarcos@unidavi.edu.br

Larissa Alice Tiedemann

laratiedemann@hotmail.com

Estudos mostram as diferenças entre práticas educativas positivas e negativas em adolescentes, para isto é necessário uma análise do contexto em que estes estão inseridos. O termo controle parental é utilizado para descrever os comportamentos parentais de supervisão e monitoria, foram realizados estudos para averiguar esse processo educativo dos pais com seus filhos. Com isto avalia-se o comportamento dos adolescentes e se os pais dão adequadamente o estímulo necessário para o desenvolvimento do seu filho. Através dessas práticas são avaliados o comportamento moral, disciplina, envolvimento social, afeto, entre outros. O presente tema se torna importante pela caracterização de uma análise sobre as práticas educativas dos seus cuidadores na percepção do adolescente, para isto é necessário pesquisar o contexto social estudado até agora sobre a adolescência, por ser uma etapa com grandes mudanças hormonais e sociais, também é de grande importância estudar como são os meios familiares, como eles se constituem, e qual é a relação sobre as práticas utilizadas pelos pais, perante a educação dos filhos e, em como isso interfere no seu desenvolvimento emocional e intelectual. Os objetivos da pesquisa são identificar o estilo parental que os adolescentes atribuem a seus cuidadores utilizando instrumento validado pelo Conselho Federal de Psicologia - CFP; identificar o estilo parental que os cuidadores atribuem a si próprios utilizando os recursos do mesmo instrumento; caracterizar a configuração do estilo parental dos cuidadores de cada participante com base em práticas educativas positivas e práticas educativas negativas na perspectiva dos adolescentes; comparar os resultados obtidos entre os adolescentes com a percepção de estilo parental de seus cuidadores. Se caracteriza como uma pesquisa de campo, de cunho quantitativo não probabilístico, cuja modalidade é descritiva. A pesquisa será realizada com 15 adolescentes de 14 a 17 anos de escolas públicas e com seus cuidadores. O resultado esperado da pesquisa é uma análise quantitativa da relação parental para averiguar se as práticas educativas estão trazendo benefícios para os adolescentes e, analisar se a visão dos adolescentes correspondem a dos seus pais.

Palavras-chave: Práticas Educativas. Adolescência. Pais.

PERSPECTIVA DA DOCÊNCIA SOBRE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Fernanda Marcos

fernandamarcos@unidavi.edu.br

Nathasha Isbrecht

n.isbrecht@gmail.com

O termo Inteligência Emocional apareceu na literatura científica pela primeira vez na tese de doutorado de Wayne Payne, no ano de 1985. Em 1989 os pesquisadores Peter Salovey e John Mayer, também usaram o termo. No entanto, o conceito conhecido como é hoje, tornou-se mundialmente debatido após a publicação do livro Inteligência Emocional, em 1995, escrito pelo psicólogo Daniel Goleman. A Inteligência Emocional pode ser definida, em linhas gerais, como o uso inteligente das emoções. É compreender e gerenciar as emoções, a fim de manifestá-las de forma ordenada, controlada, para que o comportamento e o raciocínio estejam em conformidade, como forma de aperfeiçoamento das ações. Tem-se conhecimento de que o estresse, a ansiedade e uma turbulência emocional não gerenciada podem afetar o desempenho acadêmico. São substanciais os déficits cognitivos que o *stress* pode acarretar, a saber: baixa atenção e concentração, falhas de memória, aumento do índice de erros, dificuldade e demora na resposta a estímulos. Esse quadro, sem dúvida, repercute no processo de ensino e aprendizagem, podendo estar associados ao desempenho acadêmico de crianças e adultos. Tendo conhecimento dessa realidade e compreendendo a importância que o bom gerenciamento das emoções e o desenvolvimento da Inteligência Emocional têm no meio acadêmico, o presente estudo objetiva compreender o conhecimento que os docentes possuem acerca do assunto em questão. No que tange aos procedimentos metodológicos esta pesquisa apresenta-se como exploratório-descritiva e surge com o intuito de descrever qual a compreensão que os docentes possuem acerca da Inteligência Emocional, assinalar os benefícios que a Inteligência Emocional gera para a relação interpessoal e identificar, pela perspectiva dos professores, se ela pode auxiliar no desenvolvimento acadêmico. Participarão da pesquisa oito adultos, atuantes como professores da Rede Estadual de Ensino e para a coleta de dados será utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada. É fundamental mencionar que o presente estudo será desenvolvido em acordo com as normas e diretrizes que regulamentam as pesquisas envolvendo seres humanos, conforme a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2017), que assegura os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa. Sobre os resultados esperados, a intenção da pesquisa em questão é que através do questionamento acerca da Inteligência Emocional os docentes entrevistados tenham um espaço de reflexão sobre a importância desse tema no ambiente escolar, ampliando sua conscientização sobre como este processo vem ocorrendo. Assim, poderão usufruir da sua função e de sua sensibilidade para transpor as barreiras do seu próprio conhecimento e da sua prática em sala de aula para abrir espaço à educação emocional.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Docência. Inteligência Emocional.

PREPARAÇÃO PARA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA ABORDAGEM DA PSICANÁLISE

Daiane Pereira dos Santos Ramos

daianesantos.sc@hotmail.com

André Moraes Souza

andremoraessouza@gmail.com

O presente projeto almeja primeiramente realizar estudos de casos clínicos em Psicanálise. Para Brenner (1987) a psicanálise é uma disciplina instituída por Freud e deu origem a diversas teorias que se derivam de sua clínica. Ela estuda tanto o funcionamento psíquico normal como o patológico. Na visão de Lima (2008) faz parte do dever ético do psicólogo acolher o sofrimento psíquico oferecendo um lugar para suas palavras recalcadas (ausentes) através da escuta. Agora, cabe ressaltar alguns pormenores que, apesar de pormenores, são da maior importância. A psicanálise constitui um campo próprio, distinto da psicologia em muitos aspectos. Tal especificidade do campo psicanalítico e da prática da psicanálise causa muitas dúvidas e confusões teóricas. Tanto as dúvidas quanto as confusões decorrem da tentativa de mesclar estes dois campos e negar suas diferenças. O objetivo principal desse projeto é conhecer, experienciar e intervir por meio de prática clínica (atendimentos fundamentados na teoria psicanalítica) supervisionada, buscando proporcionar saúde e bem-estar às pessoas. Importante lembrar ter sido seu próprio fundador o primeiro a afirmar não ser a psicanálise uma especialização - e nem uma área ou subárea - da medicina. Pode-se hoje afirmar o mesmo em relação à psicologia. Tal afirmação de Freud não busca afastar médicos nem psicólogos da psicanálise. Pelo contrário, procura definir um lugar próprio para a psicanálise. E evitar o excesso de controle e a descaracterização da psicanálise por campos próximos, porém distintos. Algo estabelecido por Freud desde A questão da análise leiga (2006/1925 [1926]). O método utilizado para esta pesquisa será histórico conceitual e inicia-se com os estudos de caso. Através dessa fundamentação teórica o estudante de psicologia terá uma primeira experiência de contato com a psicanálise. Poderá, depois de formado, escolher a psicanálise como método de trabalho clínico e vir a iniciar uma formação em psicanálise - através de sua própria análise e da relação com outros colegas psicanalistas.

Palavras-chave: Preparação. Estágio. Psicanálise.

PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DE CIDADANIA EM ADOLESCENTES ATENDIDOS NO CREAS - RIO DO SUL

Diana Aparecida Pereira
diana.pereira@unidavi.edu.br

Karina Sevegnani
karinasevegnanip@hotmail.com

Michele Zanella
michelemz85@gmail.com

Esse projeto de estágio será realizado no CREAS no município de Rio do Sul, e tem como intuito intervir sobre os direitos violados da demanda. Busca também identificar e intervir na problemática, numa perspectiva de trabalho em rede, fortalecendo o atendimento a estes sujeitos na realidade local. Tem como objetivo geral promover a cidadania e a prevenção de todos os tipos de violência de crianças e adolescentes atendidos no serviço. Os objetivos específicos são: identificar as maiores demandas da comunidade assistida no local; planejar ações educativas para o manejo das situações de violência sofridas; promover a escuta grupal para a identificação destas violências; proporcionar a conscientização e prevenção destas ocorrências; ouvir e acolher os danos que a violência causa nessa demanda. De acordo com Sarriera (2000), a intervenção psicossocial é um trabalho de relação entre facilitador-interventor com o grupo-alvo, causando transformações nas histórias, ou na vida cotidiana, espaços onde as histórias pessoais, grupais ou coletivas ocorrem. Gerando a importância desses temas interventivos para o espaço do cotidiano, pois é nele que ocorrem as transformações sociais. A intervenção psicossocial tem o objetivo principal de possibilitar melhores condições humanas e de qualidade de vida. Segundo Sarriera (2000), sua área de ação se representa nos sistemas macro e/ou meso-sociais e no complexo processo de interação sujeito-meio social. Incluindo saúde mental, educação política, economia, etc, ou seja, a vida social em relação direta com o bem-estar humano. No que se refere à metodologia, o presente projeto acontecerá no CREAS do município de Rio do Sul, e os trabalhos acontecerão todas as quartas-feiras, no período vespertino. Serão realizados grupos terapêuticos com crianças e adolescentes que sofreram e sofrem violências em geral. O projeto tem o intuito fazer a demanda refletir sobre os assuntos abordados nos grupos terapêuticos e educativos, podendo proporcionar uma qualidade de vida melhor para as crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Prevenção. Promoção. Violências.

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO: SAÚDE MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES DA CIDADE DE RIO DO SUL**Kauana Rosseti**

kauanapsicologia@gmail.com

Rubens Ribeiro da Silva

rubensribeiro_13@hotmail.com

Michele Zanella

michelemz85@gmail.com

Este projeto propõe a prevenção de situações de risco, além de promoção da saúde mental dos trabalhadores do 13º Batalhão de Polícia Militar da cidade de Rio do Sul. Objetivo geral é prevenir situações de risco e promover a saúde mental de Policiais Militares. E os objetivos específicos são: Oferecer acolhimento e estratégias de promoção de saúde mental de acordo com a demanda apresentada; Possibilitar suporte para compreensão de saúde mental destes trabalhadores; Prevenir situações de risco para a saúde mental de Policiais Militares; Desenvolver integração e colaboração entre os participantes através de momentos de reflexão, rodas de conversa e dinâmicas de grupo. É comum a divulgação na mídia do modo como os policiais atuam, muitas vezes colocando-os como heróis, outras vezes como vilões, algumas vezes sendo corrompidos, alegando matar inocentes. Como ressalta Spode e Merlo (2004), o trabalho policial é um território muito ambíguo e controverso, é justamente por isso que a sociedade desconhece o que realmente acontece, no entanto, a realidade de policial e trabalhador muitas vezes fica mascarada. É esse trabalhador que tem o papel de conter a violência, podendo ou não ser vítima dela. O trabalho policial, partindo deste pressuposto, fica fácil observar que necessita de atenção, pois é uma categoria vulnerável à produção de sofrimento psíquico, sendo este cotidiano marcado por perigos que estão sempre presentes, como ressaltaram Spode e Merlo (2004). O projeto pretende oferecer suporte ao batalhão de polícia militar, para que haja prevenção de psicopatologias, visto que é uma parcela da sociedade que muitas vezes se encontra mal interpretada e sem suporte nenhum. Falar de saúde mental no âmbito do trabalho de policiais tem sido algo de muito destaque, principalmente nas universidades do Brasil. Partindo de um ponto de vista peculiar, a função dos policiais é algo que chama atenção dos profissionais da saúde, pelo fato de possuir fatores de riscos psíquicos e físicos, e deve também se ressaltar que a preocupação vem pelo contexto em que eles estão inseridos, de riscos diários (AMADOR, et al., 2002). Os autores ainda ressaltam que a criticidade do momento se dá por conta da sociedade, que antes silenciada, agora põe em discussão a prática dos policiais. O estágio específico será desenvolvido no 13º Batalhão da Polícia Militar da cidade de Rio do Sul - SC. As atividades serão desenvolvidas no período vespertino, semanalmente, com duração de quatro horas, onde serão abordados diversos temas relacionados sempre à saúde mental dos Policiais Militares, com o objetivo de promover saúde e prevenir doenças mentais.

Palavras-chave: Saúde Mental. Prevenção e Promoção. Policiais Militares.

PROJETO CIRANDA DAS EMOÇÕES

Fernanda Marcos Weber
fernandamarcos@unidavi.edu.br

Lucas Baumann
lucasbaumann7@gmail.com

Gessica Fernanda Machado
geeh_fernanda123@hotmail.com

O trabalho em questão refere-se ao estágio específico realizado a partir do Projeto Ciranda das Emoções, sendo este um instrumento que visa promover a saúde mental. A partir das dificuldades observadas nas pessoas para desenvolver habilidades apropriadas para lidar com frustrações e ansiedade, tendo em vista que dentro da instituição escolar há extrema importância de trabalhar aspectos que proporcionem o desenvolvimento das forças pessoais, e da capacidade de se colocar no lugar do outro, visando assim a promoção das competências sociais e pessoais para aprimoramento das relações interpessoais, por se tornar capaz de identificar suas capacidades e potencialidades. Em pesquisas é perceptível que o âmbito escolar vem se destacando como melhor meio para a aplicação e desenvolvimento positivo deste tema, potencializando os fatores para a melhor constituição da promoção da saúde. O principal objetivo do projeto é desenvolver nos alunos as habilidades emocionais e melhores formas de manejo das emoções e sentimentos, para que sejam capazes de criar formas para lidar com a frustração e ansiedade, desenvolvendo assim resiliência. O Projeto é aplicado em encontros semanais realizados com 24 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental em uma instituição de ensino localizada em Rio do Sul, através de oficinas com atividades lúdicas. Para a realização das oficinas é utilizada como base teórica e técnica a Terapia Cognitiva Comportamental, visto que esta consiste em trabalhar sobre a influência que emoções exercem no pensamento e como essas emoções e pensamentos irão definir o comportamento. Para a realização deste projeto considerando o contexto escolar, utiliza-se materiais como slides, jogos, dinâmicas, vídeos, oficinas expositivas, músicas, leituras de histórias e atividades escritas. Com isso, a partir do desenvolvimento deste Projeto, está sendo possível perceber resultados que se inserem no âmbito das habilidades sociais, emocionais, a empatia e a resiliência, onde as crianças demonstram uma elaboração em questões de empatia, assertividade, solução de problemas interpessoais e expressividade emocional. Sendo assim, poderão reconhecer sentimentos e emoções próprios e dos outros, aprimorando as concepções acerca do objetivo do projeto.

Palavras-chave: Emoções. Escola. Psicologia.

**PROJETO DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA
NA CÁRITAS DIOCESANA DE RIO DO SUL**

Rosangela Maria Blogoslowski
rosangelablogoslowski@gmail.com

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

A Psicologia Social comunitária elegeu a comunidade e ou os fenômenos comunitários como objeto de seu estudo e intervenção e como ponto de partida o homem como ser social e histórico. É baseada nos modelos de mudança social e desenvolvimento humano, nas alternativas sociopolíticas e de emancipação do indivíduo (STELLA 2014). Para Lane (2012), o processo de conscientização social de um grupo ocorre a partir de suas vivências e experiências compartilhadas, conforme cada indivíduo partilha suas vivências com intuito de criar, multiplicar essas informações, e a forma de agir, transforma a realidade. Este trabalho objetiva expor a proposta de estágio específico em Psicologia Social Comunitária, o qual está sendo realizado, e assim perdurará ao longo deste ano, na Cáritas Diocesana de Rio do Sul - SC. Conforme a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (2013), em julho de 1924, durante o Congresso Eucarístico Mundial em Amsterdã (Holanda), 60 delegados de 22 países formaram uma conferência, com sede na Cáritas Suíça, em Luzerna. Em 1928, a conferência passou a ser conhecida como a Cáritas Católica, sendo que o nome Cáritas vem da ideia um coração caridoso, para com os mais necessitados, mais explorados, marginalizados e abandonados, atendendo também, mulheres, adolescentes e imigrantes. As atividades do estágio irão ocorrer uma vez por semana, em um período de quatro (4) horas semanais, às terças-feiras, no período matutino, que será compreendido das 07 horas e 30 minutos, às 11 horas e 30 minutos. O percurso metodológico para execução deste trabalho será a explanação das propostas de estágio, mencionando que, inicialmente, será agendado um encontro com o grupo de catadores onde serão coletadas informações para a verificação da realidade e levantamento das necessidades dos mesmos. Em seguida, será feito estudo com embasamento teórico acerca das demandas identificadas, as quais são definidas com os atores sociais envolvidos e, posteriormente, far-se-á as intervenções com base nas necessidades encontradas. A partir desta experiência de estágio, pretende-se, como resultados, compreender as pessoas, seus problemas cotidianos, seja nas suas possibilidades de enfrentamento e esperança, assim como na construção de ações coletivas e comunitárias. Os trabalhos realizados com pequenos grupos visam reproduzir harmonia entre os mesmos e conhecimento da história da aprendizagem de cada indivíduo com os outros que constituem o grupo. Através deste estágio será possível acessar uma camada da população comumente “esquecida”, dando-lhes voz e vez a fim de pensarem suas realidades e tornarem-se mais conscientes e ativos em suas participações na sociedade.

Palavras-chave: Estágio Específico. Psicologia Social Comunitária. Cáritas.

PROJETO DE ESTÁGIO ESPECÍFICO: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL**Jully Fortunato Buendgens**

jfb0104@hotmail.com

Petra Larissa Hummel Lange

petra@unidavi.edu.br

Tanto a Psicologia Escolar quanto Educacional são subáreas da Psicologia com objetivos diferentes. A Psicologia Educacional tem o enfoque de elaborar pesquisas e desenvolver trabalhos teóricos para embasar o trabalho da psicologia na educação. Já a Psicologia Escolar tem o intuito prático de desenvolver atividades com alunos, professores, pais e direção de instituições de ensino onde o foco é a melhoria da qualidade de ensino. A proposta desse resumo é apresentar o estágio de Psicologia Escolar e Educacional realizado nos últimos dois semestres da graduação. Este estágio, além de levantar as demandas e problemas no ensino superior, tem também como objetivo colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a formação em Psicologia, bem como oferecer à comunidade um serviço, aproximando assim os conhecimentos teóricos à prática. O estágio é desenvolvido na instituição Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) no decorrer do ano de 2018. A Udesc é uma instituição educacional fundada na década de 60. Seu primeiro polo foi inaugurado em Florianópolis, mas não demorou muito para a expansão e a criação de novos campi, ocorridas na década seguinte, em 1973. Hoje a universidade tem doze unidades distribuídas em nove cidades do estado de Santa Catarina e mais de 32 polos de ensino a distância, atendendo ao todo cerca de 15 mil alunos. No campus de Ibirama, onde será realizado o estágio específico em Psicologia Escolar e Educacional, são oferecidos três cursos de graduação, sendo eles: Engenharia de *Software*, Engenharia Sanitária e Ciências Contábeis. Para o estágio é disponibilizada uma sala ampla para a realização de dinâmicas em grupo e outra para atendimentos individuais. Como método de trabalho, será mantido um diário de campo para melhor organização, para o registro das ocorrências cotidianas e para o acompanhamento e orientação da professora responsável. Serão estruturados grupos com alunos voluntários dos diferentes cursos oferecidos pela universidade, e terão o intuito de desenvolver oficinas educativas sobre temas como reorientação profissional, doenças mentais relacionadas à vida acadêmica universitária e outros temas que possam surgir durante as atividades. O grupo ocorrerá quinzenalmente, nas dependências da universidade. Resultando de cada encontro um relatório que será entregue e acompanhado pela professora orientadora. Além disso, serão oferecidos plantões de escuta a fim de proporcionar um acolhimento para necessidades emergentes, com intuito de avaliar e reconhecer o encaminhamento dos graduandos para atendimento psicológico clínico ou para outro serviço. Espera-se, com este estágio, adquirir conhecimento prático no campo da Psicologia Escolar. Até o presente momento, foi identificada grande demanda para o serviço de Psicologia principalmente em relação ao plantão de escuta e atividades que possam ajudar as turmas a criarem um vínculo afetivo maior entre os estudantes.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Reorientação Profissional. Oficinas de Aprendizagem.

PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Aline da Silva Tigre
alinestigre@live.com

Fernanda Marcos
fernandamarcos@unidavi.edu.br

Este trabalho é resultante do projeto de estágio específico realizado no último ano da Graduação em Psicologia. O projeto tem o intuito de pôr em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da Graduação do curso de Psicologia, principalmente, na área de Avaliação Psicológica. Com o processo de Avaliação Psicológica é possível compreender os fenômenos psicológicos, com o intuito de prevenir dificuldades futuras e auxiliar naquelas presentes no momento atual, além de propiciar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, sob a orientação de um profissional devidamente certificada junto ao Conselho Federal de Psicologia. O estágio presta relevante contribuição ao público atendido, visando assegurar os direitos garantidos no Código de Ética que regulamenta a atuação profissional da Psicologia. Objetiva, com a realização do processo de Avaliação Psicológica, a identificação das características do avaliando, além de proporcionar habilidades para a exatidão na aplicação e correção de instrumentos avaliativos, e a elaboração do relatório final, identificando a existência ou não de patologias, e as possibilidades de encaminhamento de acordo com as necessidades apontadas pelo processo de avaliação. Participam dos atendimentos todos os pacientes que possuam encaminhamento de instituições públicas e privadas do Alto Vale do Itajaí e se encontram na fila de espera do NEAP - Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia da Unidavi. Os mesmos abrangem praticamente todas as idades, sendo atendidas crianças, jovens, adultos e idosos, de ambos os sexos e com demandas distintas. Ao longo deste trabalho almeja-se obter mais informações acerca dos métodos de avaliação e acompanhamentos possíveis em cada caso, proporcionando para a estagiária maior eficiência e eficácia na execução do processo de avaliação e proporcionando a cada avaliando o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades e seu bem-estar biopsicossocial.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica. Psicologia. Estágio Específico.

PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE JOVENS INSTITUCIONALIZADOS**Shirly Van Den Bossche Gonçalves**

shirly.bossche@unidavi.edu.br

Michele Zanella

michelemz85@gmail.com

Este projeto de estágio tem como objetivo geral promover saúde mental em adolescentes que se encontram institucionalizados. E entre os objetivos específicos estão: trabalhar junto à equipe multidisciplinar a importância da promoção de saúde mental desses adolescentes; promover o conhecimento e conscientização desses adolescentes acerca da saúde mental; realizar dinâmicas de grupo e troca de experiências a fim de prepará-los para futuras vivências; promover acolhimento e escuta humanizada em todas as demandas apresentadas por eles. O estágio será realizado na Instituição Casa Lar, Lar João 3:16 de Braço do Trombudo- SC. O público abrangido serão os adolescentes abrigados na instituição. As atividades irão ocorrer no período de quatro horas semanais. Em um primeiro momento serão coletadas informações em relação à demanda da instituição, além de conhecer as necessidades e desafios vivenciados no local de estágio. Posteriormente será realizado um estudo teórico acerca da demanda encontrada para que se possa contextualizar a mesma junto à prática que será realizada. Sendo assim, partindo para a realização das atividades com base nas dificuldades apresentadas no levantamento da demanda. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde, 2016), a saúde se constitui por um conjunto de fatores determinantes, sendo eles, o bem-estar físico, mental e social. Portanto, a partir desse olhar de saúde entende-se a importância do cuidado referente à saúde mental, já que a mesma é parte fundamental da constituição de um indivíduo saudável. Segundo Pereira, Sá e Miranda (2013, p. 665) “verifica-se, entretanto, pouca discussão sobre as especificidades das situações de crise em saúde mental de adolescentes, seja em textos acadêmicos, documentos oficiais ou relatórios técnicos. [...]”. Dizendo ainda que, tampouco existem serviços voltados a este público. Segundo Weber (2005), para falarmos de crianças e adolescentes institucionalizados é necessário que venhamos primeiro conhecer a real situação atual dos mesmos, de modo que falar de institucionalização vem sendo semelhante a falar de abandono. As instituições devem deixar de ser vistas tais como depósito de crianças, conforme traz a autora, e passar a serem compreendidas com sua real função que é provisória. Para Mota e Matos (2008) em muitos casos a institucionalização não se apresenta como fator negativo para estes adolescentes, no entanto, suas vivências pessoais, sociais e também emocionais pelas quais vão sendo expostos, podem gerar vulnerabilidade frente a um agravamento devido a fatores de risco. Portanto, o presente trabalho traz como principais temáticas, a saúde mental, adolescência, este período de institucionalização, com uma perspectiva de acolhimento e escuta humanizada.

Palavras-chave: Saúde Mental. Adolescentes. Institucionalização.

PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM MULHERES ATENDIDAS NA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE RIO DO SUL

Taynara Vanessa Torres
tayvanessatorres@gmail.com

Michele Zanella
michelemz85@gmail.com

A construção do referencial teórico do projeto baseou-se em uma revisão da literatura concernente à área de estudo. Segundo Pereira e Braga (2016), o câncer de mama está como segundo tipo de câncer mais frequente no mundo, responsável por acometer mulheres depois dos seus 35 anos, crescendo de modo rápido e progressivo. Nas palavras de Santos e Vieira (2011) o câncer de mama é uma das mais tristes e principais causas de morte nas mulheres em todo mundo. No recurso utilizado no câncer de mama, para Pereira e Braga (2016, p.49) “a mastectomia gera repercussões emocionais importantes, alterando não somente a imagem física, como também a imagem psíquica que a paciente tem de si mesma”. Conde e cols. (2006) acentuam que quadros de ansiedade, depressão, ideação suicida, morte, insônia e medo, o abandono da família e amigos fazem parte da percepção negativa referente à qualidade de vida em mulheres com a doença. Com base em Pereira e Braga (2016), o câncer, independente de sua localização no corpo, é um desafio como prevenção terapêutica. Como afeta um dos órgãos mais sensíveis do corpo da mulher, o seio, ele representa um grande diferenciador de sexos, além de ser a representação do corpo e da identidade feminina. Bem como a função de gerar leite, que se atribui ao sentimento de amor e vínculo, geração de vida. Por tantos motivos, a ameaça de perdê-lo é tão impactante no psicológico da vida da mulher. Cardoso e Galera (2010) apontam sobre a importância do cuidado em saúde mental, que vai além de sintomas, mas também do cuidado em todos os contextos dos indivíduos - seja ele social, emocional, e até mesmo financeiro - que estejam relacionados com o adoecimento mental. Ainda enfatizando a importância com o cuidado da saúde mental, reforçam que é necessário fazer o uso desse cuidado diariamente, tendo em vista a dificuldade que enfrentam na sociedade em relação à própria família e aos próprios recursos investidos dentro da área de saúde. Este projeto tem como objetivo geral proporcionar a promoção de saúde mental em mulheres atendidas na Rede Feminina de Combate ao Câncer de Rio do Sul. E como objetivos específicos: promover a melhoria da saúde mental de mulheres acometidas pelo câncer de mama através de momentos de reflexão, dinâmicas e relaxamento em grupo; realizar rodas de conversa para a troca de experiências; auxiliar na orientação de suas dúvidas, medos e angústias. O projeto acontecerá na Rede Feminina de Combate ao Câncer, no município de Rio do Sul, tendo como público-alvo as mulheres atendidas nesse local, especialmente as que são mastectomizadas. Serão utilizadas várias técnicas, como rodas de conversa, escuta humanizada, dinâmicas de grupo e técnicas de relaxamento, onde os encontros acontecerão semanalmente.

Palavras-chave: Saúde Mental. Mulheres. Câncer de Mama.

PSICOLOGIA HOSPITALAR: DIFERENCIAÇÃO CONCEITUAL E DE ATUAÇÃO PRÁTICA ENTRE O PSICÓLOGO DE ALA PSIQUIÁTRICA E O MÉDICO PSIQUIATRA

Renato Raimundo

renato.raimundo@unidavi.edu.br

Gabriel Garcia

gabriel.garcia@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda

josie@unidavi.edu.br

Ao contrário do que se é pensado entre boa parte da população, há diferença entre o médico psiquiatra e psicólogo que atua em um hospital psiquiátrico. Enquanto o psiquiatra identifica e, em seguida, trata a desordem mental de seu paciente por meio de medicação, o psicólogo psiquiatra trata os casos de desordem mental de seus pacientes por meio de técnicas conhecidas por “psicoterápicas”; por meio de atividades recreativas como desenhos e seções de conversa entre psicólogo/paciente ou paciente/ paciente (esta tem a participação indireta do psicólogo por meio da observação), o psicólogo atuante em um hospital psiquiátrico busca encontrar a causa do distúrbio mental de seu paciente, e assim tratá-lo. Em casos mais graves há a complementação de atividades entre psiquiatra e psicólogo, onde o paciente faz psicoterapia com psicólogo conjuntamente ao uso de medicamentos prescritos pelo psiquiatra. O objetivo deste trabalho é esclarecer e reformular dúvidas e conceitos mal elaborados sobre as definições de psicólogo psiquiatra e médico psiquiatra. Trata-se de um estudo descritivo elaborado por meio de pesquisa bibliográfica e reutilização de dados de uma entrevista com uma psicóloga de hospital psiquiátrico atuante em Rio do Sul. Os resultados evidenciam que, entre a população, num geral, há a constante e errônea assimilação entre psicólogo hospital psiquiátrico e médico psiquiatra. Por ambos terem como material de trabalho pessoas com algum tipo de desordem mental, sócio/culturalmente houve e ainda há a assimilação das duas profissões como sendo uma única. Alguns dos fatores que colaboraram para isso são, além de trabalharem com pacientes em condições psicológicas semelhantes, ambos também atuarem no mesmo espaço hospitalar e podendo trabalhar em correlação um com o outro. Assim, por desconhecimento ou mesmo pela má assimilação de informações há, em muitos casos, a conceituação errônea de ambas as profissões como sendo uma única.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar. Tratamento. Conceituação.

PSICOLOGIA NO TRABALHO: ESTUDO FOCADO EM SAÚDE MENTAL

Karina Rangel da Silveira
karinarangel96@hotmail.com

Michele Zanella
michelemz85@gmail.com

Esta proposta de estágio específico tem como objetivo geral a promoção de saúde mental em trabalhadores do setor produtivo de uma empresa. E os objetivos específicos são: acolher e levantar as demandas desses trabalhadores; possibilitar autoconhecimento nos participantes; gerar a conscientização acerca da saúde mental nos funcionários; promover a melhoria da saúde mental através de momentos de reflexão, dinâmicas e relaxamento em grupo; intervir junto aos funcionários na educação e prevenção da saúde mental. O estágio será desenvolvido na empresa G13 Madeiras Ltda, localizada em Presidente Getúlio - SC. O grupo decorrerá semanalmente, nas dependências da empresa. No entendimento de Campos (2017), a psicologia do trabalho se insere construindo uma ponte (facilitador) entre a organização e o funcionário, assegurando tanto as necessidades do empregador, quanto as necessidades do empregado. Deve haver por parte do psicólogo do trabalho um comprometimento no dia a dia da organização, quebrando os paradigmas e com foco no futuro. É o psicólogo que oportuniza ao trabalhador reconhecer sua subjetividade e o regozijo em seu local de trabalho e na sua atuação profissional. Heloani e Capitão (2003) afirmam que as relações fora do ambiente familiar deveriam ter uma importância afetiva essencial, pelo fato do indivíduo passar a maior tempo fora de casa. Porém nem sempre isso acontece. Geralmente o ambiente de trabalho é dominado pela competitividade, e em casos onde as demissões são instáveis, dificulta ainda mais o vínculo afetivo de amizade e companheirismo. De acordo com Glina et al. (2001), o trabalho em uma situação saudável é aquele que possibilita um crescimento do indivíduo, viabilizando a exigência e o repouso mantendo a gerência acerca do sistema. Segundo Candeias (1997), há uma ausência de clareza no que diz respeito aos termos educação em saúde e promoção em saúde. Portanto, Candeias (1997, p. 210) traz a seguinte definição: “Entende-se por educação em saúde quaisquer combinações de experiências de aprendizagem delineadas com vistas a facilitar ações voluntárias conducentes à saúde”, dessa maneira, qualquer ação educativa com o cunho da saúde é caracterizada educação em saúde. Já a promoção de saúde é entendida pela autora como uma conciliação de auxílio educacional e ambiental tendo em vista intervenções de vida contribuintes à saúde. Ambas buscam atingir melhorias para a saúde da demanda.

Palavras-chave: Saúde Mental. Trabalho. Psicologia.

PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA: INTERVENÇÃO DE ESTÁGIO NO CRAS - CONHECENDO NOVAS REALIDADES

Tatiane Muniz Barbosa

tatiane.barbosa@unidavi.edu.br

Amanda Regina dos Santos

amandamaneira@unidavi.edu.br

A Psicologia Social Comunitária visa compreender o sujeito concreto inserido em uma comunidade, levando em conta seu contexto histórico-social e conhecendo a realidade que o cerca. Comunidade essa que produz conceitos, regras e normas próprias e permanece em constante transformação. A Psicologia Social Comunitária busca atender as demandas existentes nessas comunidades e as famílias nelas inseridas a partir de serviços ofertados, desenvolvendo a consciência, as relações e os vínculos familiares, além da proteção de direitos. Um importante espaço de atuação da Psicologia Comunitária é o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) que desenvolve, através de políticas públicas, serviços de Assistência Social em duas modalidades: Proteção Social Especial (CREAS - Centro de Referência em Assistência Social) e a Proteção Social Básica (CRAS - Centro de Referência da Assistência Social). O estágio aqui relatado acontece no CRAS - José Francisco da Silva, localizado no bairro Progresso, na cidade de Rio do Sul (SC), que tem como público-alvo famílias e usuários que vivenciam situações de risco e violação de direitos, oferta serviços e programas que abrangem as comunidades específicas atendidas, o Programa de Atenção Integral às famílias, para promover a proteção e socialização, vínculos afetivos. O objetivo é reconhecer a atuação da Psicologia na comunidade a partir dos serviços ofertados pelo CRAS (como visitas domiciliares e atendimentos psicossociais) e a realização de um trabalho de grupo sobre orientação profissional com adolescentes do grupo SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo). São utilizadas técnicas a partir da compreensão da Psicologia Social Comunitária, pautando-se no Código de Ética Profissional. A vivência desse estágio possibilita à acadêmica ocupar o espaço da Psicologia que cria meios para fortalecimento de vínculos, conhece e compreende os usuários e familiares nos seus contextos sociais, com vistas à atuação interdisciplinar, e construção da consciência de que se encontrará, na caminhada, muitos desafios. No cenário atual a Psicologia Social Comunitária encara desafios em relação à gestão que demonstra dificuldades, à burocratização das relações de profissionais, violências de diversos tipos presente nas dinâmicas familiares. Diante disso é necessário criar reflexões do fazer psicológico, buscando atingir mudanças e transformações sociais, a fim de que atuação da Psicologia Social Comunitária se apresente como um analista-facilitador à frente dessas comunidades. Assim, a partir desse estágio, conhecer a Psicologia Social Comunitária na área de Assistência Social, significa ganhar um novo olhar sobre a atuação do psicólogo, valorizando o que conhecemos teoricamente a partir da vivência na prática.

Palavras-chave: Psicologia Social Comunitária. Comunidade. CRAS.

PSICOLOGIA SOCIAL NA COMPREENSÃO DE UMA CONSCIÊNCIA LIBERTADORA

Stela Macedo Lima

stelam_lima@yahoo.com.br

Michela Da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

A psicologia assume um importante compromisso social ao debruçar-se em construções teóricas e metodológicas, fundamentadas na ética, de alternativas que levem a um desenvolvimento humano pautado na consciência de sua atuação no mundo, e que esta atuação seja com liberdade e responsabilidade frente às incertezas e dificuldades impostas pela sociedade. O presente trabalho é resultado de estudos em andamento na disciplina de Psicologia Social, desenvolvidos após debates, reflexões e intercâmbios metodológicos em obras elencadas em sala de aula, como, por exemplo, a obra de Pedrinho A. Guareschi, *Psicologia Social Crítica como prática de libertação* (2012), bem como outros trabalhos que visam à diversidade e complexidade de uma proposta de uma libertação pessoal e social. Incorporou-se a estas reflexões o pensamento e a obra de Paulo Freire, o qual traz em suas produções a presença crítica de uma educação que leva em conta a formação ética e libertadora, tão necessária à sociedade brasileira. Este trabalho tem como objetivo analisar as referidas obras e mapear as contribuições desses autores para os estudos em Psicologia Social, aprofundando conceitos que possam auxiliar esta área da psicologia com suas várias interfaces estruturais metodológicas. Para a realização deste estudo o caminho metodológico será o da pesquisa bibliográfica e, a partir dela, serão desenvolvidas articulações teóricas entre os autores visando atingir o objetivo aqui proposto. Como resultados pretende-se que acadêmicos e profissionais da psicologia, educação e áreas afins possam acessar as mais importantes contribuições dos autores da *Psicologia Social Crítica*, em especial de Guareschi, e de Paulo Freire, entendendo-os como pensadores que construíram significativas ideias acerca da condição básica para uma real conscientização dos sujeitos, entendidos como agentes ativos.

Palavras-chave: Psicologia Social. Consciência. Liberdade.

QUALIDADE DE VIDA NA APOSENTADORIA: ESTUDO COM POLICIAIS RODOVIÁRIOS MILITARES APOSENTADOS

Aline da Silva Tigre
aligestigre@live.com

Fidelis Junior Marangoni
professorfidelis@unidavi.edu.br

Entendemos como aposentadoria o rompimento da relação do indivíduo com o trabalho, condição inevitável visto o envelhecimento do trabalhador. Porém, o impacto desta situação é marcante para o indivíduo que se aposenta, gerando a necessidade de adaptação à esta nova condição. Tais transformações podem gerar ansiedade, pois muitas pessoas não planejam sua aposentadoria e têm medo de não se adaptar, devido aos anos dedicados ao trabalho. Além disso, o sujeito pode enfrentar crise de identidade, pois o mesmo pode apresentar dificuldade em lidar com o afastamento do mercado de trabalho, da rotina vivida e do convívio social, além de assumir a condição de velhice. Esta pesquisa objetiva compreender as condições de vida do aposentado e identificar as dificuldades enfrentadas pelo sujeito ao se aposentar, além de conhecer aspectos da qualidade de vida que desfrutam na atualidade. O método que será utilizado para o desenvolvimento do presente estudo apresenta abordagem qualitativa e quantitativa, a abordagem qualitativa tem por objetivo interpretar e dar significados aos fenômenos utilizados. Já a abordagem quantitativa se utiliza da linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A pesquisa qualitativa será buscada por informações que mostram as expectativas dos aposentados, já a pesquisa quantitativa ocorrerá por meio da aplicação de questionário aos participantes da pesquisa e, o critério de participação será estar aposentado. Ao final deste trabalho almeja-se identificar as dificuldades enfrentadas pelos sujeitos aposentados, além de verificar aspectos da qualidade de vida que mudaram nesta nova condição de aposentadoria.

Palavras-chave: Aposentadoria. Policiais Militares Aposentados. Qualidade de Vida.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO MILITAR

Neilma Souza Bispo
neilmatspsi@gmail.com

Fidelis Junior Marangoni
professorfidelis@unidavi.edu.br

Numa sociedade encontramos diversas instituições, estas desempenham variadas e importantes atividades na manutenção e desenvolvimento da sociedade. Com relação as condições de segurança e controle da sociedade encontramos o aparato jurídico e policial, e neste estudo, especificamente a categoria dos policiais militares. Sob o viés da Psicologia do Trabalho desenvolve-se uma grande preocupação com a saúde e o bem-estar do trabalhador e a literatura aponta que as atividades exercidas pelo Policial Militar são de alto risco, pois está diariamente frente à violência e a brutalidade. Por conseguinte, a profissão é uma das que mais sofre influências negativas (risco de morte e violência), visto que trabalha sob forte tensão em situações que colocam em risco a sua própria vida (Costa, Accioly Junior, Oliveira & Maia, 2007; Oliveira & Bardagi, 2010). São objetivos da pesquisa: a) avaliar a qualidade de vida destes profissionais; b) verificar possibilidades de atuação do psicólogo dentro de uma Instituição Militar. O método utilizado para o desenvolvimento do estudo será constituído através de uma pesquisa de campo exploratória e de caráter quantitativo, subsidiada pelo levantamento de dados bibliográficos publicados sobre a temática. A pesquisa encontra-se ainda em fase de elaboração e não possui resultados, porém algumas hipóteses nortearão a pesquisa: Quais as possibilidades de atuação da Psicologia do Trabalho numa instituição militar? Como o psicólogo pode atuar, colaborando com a melhoria na qualidade de vida destes profissionais? Levando em conta todo o processo sócio histórico, cultural e hierárquico que existe dentro desta organização, como intervir no sofrimento que estes profissionais vivenciam no seu dia a dia?

Palavras-chave: Atuação do Psicólogo. Policial Militar. Qualidade de Vida no Trabalho.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NÃO-OBIGATORIO NO PRESIDIO REGIONAL DE RIO DO SUL: RUMOS E PERCURSOS DA PSICOLOGIA NESSE CONTEXTO

Josiell Raysel da Rosa

josiell@unidavi.edu.br

Michela da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

Marizete Serafim Hoffmann

marizete@unidavi.edu.br

Historicamente a Psicologia brasileira vem buscando e alcançando novos espaços de atuação e construções teórico-práticas. Uma das áreas que ganha destaque para a intervenção é a das políticas públicas, entendida como a articulação de ações para solução de assuntos públicos, tendo o Estado como responsável por ações que atinjam, melhorem ou proporcionem qualidade de vida aos usuários. Sendo assim, o Conselho Federal de Psicologia vem conduzindo produções teóricas e orientadoras por meio do CREPOP - Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Uma destas novas áreas é a da psicologia junto ao sistema prisional. Porém alguns entraves podem surgir quando há interferência de outros órgãos sobre o fazer da profissão, como no caso do exame criminológico. Ponderando esses pontos, pretende-se com este trabalho apresentar relato de experiência de estágio e a interface desta vivência com o que a literatura traz sobre saúde e direitos humanos no contexto prisional. O caminho metodológico foi a revisão de literatura exploratória e relações entre teoria e vivência. Ao longo da experiência, almejou-se compreender as diferenças e possibilidades desse sistema, suas demandas, e perspectivas de atuação da Psicologia. Durante o período de estágio as atividades desenvolvidas se deram de acordo com a demanda local, considerando não haver profissional da Psicologia que orientasse em práticas específicas, visto que há diferenças relevantes entre os estabelecimentos prisionais no que se refere às obrigatoriedades de serviços como, por exemplo, de equipe de saúde, serviço preconizado pela Lei de Execução Penal de 11 de julho de 1984 (LEP). Também foram realizados os projetos Identidade Cidadã, e verificou-se que mais de 90% dos detentos não possuíam documentos de identidade e registro civil, estão em uniões estáveis e sem registros em cartórios; e o de levantamento de interesse por escolarização, que evidenciou quase total adesão. Tomando como base as atividades acima descritas e o material produzido pelo CREPOP sobre atuação da psicologia no sistema prisional, algumas ações que podem ser realizadas são atendimento em grupo, tanto de presos (encontros reflexivos de preparação para liberdade, atividades com egressos, oficinas e ações de prevenção), como de seus familiares e de agentes penitenciários. Constata-se que os serviços em psicologia são extremamente necessários e que as demandas ultrapassam as necessidades de avaliações e elaboração de relatórios e estão em todas as instâncias do contexto prisional e extramuros. Nesse sentido, a experiência de estágio aqui relatada não vai ao encontro do que o documento traz como práticas principais. Nota-se, também, que os (as) psicólogos (as) desejam ocupar “outro lugar”, livre do domínio jurídico e médico, engajando-se em práticas voltadas para as políticas de saúde coletiva. Verifica-se finalmente, a necessidade de olhar crítico para o tratamento dessa população e suas possibilidades de reinserção social.

Palavras-chave: Sistema Prisional. Saúde. Políticas Públicas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DOENÇA CELÍACA - ENTENDER E CONSCIENTIZAR

Elisa Reinke Bonelli
elisa.reinke@yahoo.com.br

Marizete Serafim Hoffmann
marizete@unidavi.edu.br

Aline Martins Varela
alinemartinsvarela@unidavi.edu.br

O objetivo dessa pesquisa é conscientizar profissionais e familiares de pessoas celíacas a identificar práticas saudáveis e de cuidados com a saúde na escola. O espaço escolar é um ambiente compartilhado, nele são vivenciadas experiências, interações e desafios. Por esta razão a sala de aula se torna lugar de encontros, de trocas e de estar em contato com o outro. Em meio a esta diversidade encontramos crianças celíacas, que não podem ter contato com glúten e este cuidado torna-se necessário para manutenção da sua saúde. A pesquisa teve como base a cartilha Atendimento dos Alunos Celíacos no Programa Nacional de Alimentação Escolar, que foi lançada em 2018 pela Rio Sem Glúten. Na cartilha a doença aparece classificada como uma patologia autoimune que danifica o intestino delgado e interfere na absorção de nutrientes dos alimentos. Quando a pessoa intolerante ingere glúten (que pode ser encontrado no trigo, cevada, centeio ou por contato cruzado, na aveia), o corpo dispara uma resposta imunológica que ataca o intestino delgado, afetando também todo o organismo. O único tratamento possível de resultado, é uma rigorosa dieta, isenta de glúten, para a regeneração do organismo. Por isso é importante que as empresas rotulem corretamente seus produtos para que não ofereçam risco de contaminação aos alérgicos. Algumas pessoas sequer imaginam ser celíacas e passam anos sem diagnóstico, associando os sintomas a outras enfermidades. E, quando a doença celíaca chega às escolas torna-se responsável pelo cuidado e manutenção dos contatos, principalmente nos momentos de alimentação e no desenvolvimento de alguma atividade que envolva substâncias que possam conter glúten. A Lei nº 11.947 de 2009, do Programa Nacional de Alimentação Escolar, dá providências e visa garantir a “segurança alimentar e nutricional, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde das crianças que necessitam de atenção específica”, durante o período que estiverem na escola. O Colégio Unidavi tem a preocupação com a segurança alimentar dos estudantes e procura desenvolver a conscientização sobre a doença celíaca em todos os níveis, a fim de garantir a permanência e a saúde dos estudantes.

Palavras-chave: Doença Celíaca. Escola. Conscientização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERDA SÚBITA DA VISÃO

Catrine Barbosa Castilho
catrine.castilho@unidavi.edu.br

Aline Martins Varela
alinemartinsvarela@unidavi.edu.br

Marizete Serafim Hoffmann
marizete@unidavi.edu.br

A Coroidite é uma doença inflamatória que tem como característica a inflamação intraocular correlacionada com múltiplas lesões coroideias dispersas no fundo ocular. Ela pode ocasionar a perda da visão, que em alguns casos podem ser irreversíveis. Este relato de experiência foi um fato ocorrido durante o ano letivo de 2017/1, em que a perda da visão aconteceu em um curto espaço de tempo. No relato foi possível observar que a experiência da perda da visão foi algo totalmente aterrorizante, inesperado e que aconteceu subitamente. Seu primeiro sentimento foi “o que vou fazer agora?”, “o que vai acontecer comigo?” Por causa dessa condição, a estudante faltou às aulas, sentia insegurança, principalmente por causa das pessoas que ficavam perguntando o que havia acontecido. Um momento de grande frustração foi sua participação em trabalhos em grupo, onde os colegas não entendiam e não sabiam como agir. A comunicação com os colegas sempre foi um fator dificultante, mas com a perda da visão, tudo foi mais complicado. Nos primeiros dias que estava com dificuldades visuais, foi orientada a procurar o Núcleo de Orientação a Pessoas com Necessidades Especiais – Nopne. O Nopne é um órgão complementar da Pró-reitoria de Ensino da Unidavi e tem por finalidade mediar as relações dos estudantes com os professores, as disciplinas e os colegas, bem como, a relação com a própria deficiência, na questão de aceitação e motivação para a permanência e continuidade no curso. Normalmente as atividades do Nopne são organizadas conforme as demandas se apresentem, seja no momento da matrícula ou no decorrer do semestre. Acontecimentos como a perda de visão súbita, ao longo do semestre, provocam mudanças significativas no cotidiano do estudante, dos professores do curso, e principalmente no processos de ensino e aprendizagem, onde precisam ser adaptados os conteúdos e atividades às necessidades do estudante. O atendimento Educacional Especializado também começa a fazer parte da rotina, iniciando o aprendizado com recursos pedagógicos e assistivos. Em meio a tudo isso, vários materiais precisaram ser adaptados, desde cálculos a desenhos geométricos, cada disciplina na sua especificidade. Foi nesta fase que aconteceram os primeiros contatos com os profissionais de apoio, que perguntaram sobre os sentimentos em relação a não estar enxergando, depois de uma longa semana de acolhimento, começaram os atendimentos. Nesta época foi possível conhecer uma garota incrível, que também não enxergava, profissional de apoio que incentivou para continuar no curso. Utilizou-se um programa chamado NVDA (*NonVisual Desktop Access*) que é um aplicativo leitor de tela livre, que oferece autonomia para pessoas com deficiência visual acessar conteúdos nos ambientes virtuais. Um estudante de Psicologia, se tornou o guia e fez o acompanhamento até o final do semestre letivo, levando-a nos espaços da Instituição e para sala de aula.

Palavras-chave: Coroidite. Nopne - Núcleo de Orientação a Pessoas com Necessidades Especiais. Mediação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRANSTORNO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE, CONVIVENDO E APRENDENDO**Bruno Stefano Bini**

bruno.bini@unidavi.edu.br

Marizete Serafim Hoffmann

marizete@unidavi.edu.br

Aline Martins Varela

alinemartinsvarela@unidavi.edu.br

Esperamos que este relato possa contribuir para pesquisas em diversas áreas e, que seu efeito, tenha potencial para outros estudos. O Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, se caracteriza por uma série de sintomas como: desorganização, falta de foco e impulsividade. Estudos apontam para um significativo caráter de hereditariedade na pessoa que apresenta o transtorno, em outros, que é uma doença de origem multifatorial, onde genes e ambiente contribuem para alteração na estrutura física e anatômica do cerebral, causando o desenvolvimento dos sintomas. Os estudantes que apresentam TDAH são rotulados na escola de bagunceiros, desinteressados e preguiçosos. Alguns professores desconhecem o problema e não sabem como lidar com a situação, pois seu ritmo e raciocínio são diferentes. Neste contexto apresenta-se o relato de um estudante que convive com o diagnóstico desde os 8 anos, colaborando para o entendimento do transtorno em sua complexidade. Relatos como estes, nos trazem a reflexão para ações de inclusão em âmbito escolar, pois enquanto sujeito adulto, o estudante tem maturidade suficiente para nos dar caminhos que irão ao encontro de uma verdadeira inclusão. Ele era inquieto, brincava com vários brinquedos ao mesmo tempo, corria o dia inteiro sem cansar, falava sozinho enquanto brincava. A hora do sono diário não existia, descansava apenas da meia-noite às 6 da manhã e com sono agitado. Na escola tinha poucos amigos e não conseguia ficar parado, agitado ao extremo, chutava colegas e professores. Iniciava várias atividades esportivas, mas permanecia pouco tempo, quando o entusiasmo passava, desistia. Precisou de auxílio da Fonoaudiologia e da Psicologia. Quando diagnosticado com TDAH e um leve quadro de dislexia, passou a ser medicado com Ritalina LA 10 mg e seu rendimento escolar melhorou, passando a ficar mais tranquilo. Na adolescência percebeu que algumas coisas o incomodavam, como os barulhos repetitivos emitidos pelas pessoas; esperar por algo ou alguém parecia uma eternidade. Usualmente esquecia onde punha as coisas, ficando nervoso. Apesar do TDAH, escolheu um curso que requer muita leitura e busca suprir essa necessidade com sua memória auditiva e visual, assim não esquece. Na faculdade o sistema de ensino é diferente do que estava acostumado na escola, no início sentiu dificuldades com as aulas expositivas, que se tornavam maçantes. Para uma pessoa com Déficit de Atenção e Hiperatividade, manter a concentração por muito tempo é quase impossível, conseguindo apenas utilizando medicamento, assim mesmo a dispersão é inevitável pois, de forma involuntária e incontrolável, a mente vagueia por diversos assuntos e espaços distantes. Aos poucos foi se acostumando com o sistema acadêmico e as pressões do ensino superior. Enquanto política, a inclusão, tem sido um grande desafio para o Núcleo de Orientação a Pessoas com Necessidades Especiais – NOPNE, da Unidavi, que segue buscando a excelência dos seus serviços.

Palavras-chave: Transtorno Déficit de Aprendizagem. Ensino Superior. Ansiedade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PSICOLOGIA HUMANISTA E O CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

José Henrique Faria
joshfamex@gmail.com

Josiell Raysel da Rosa
josiell@unidavi.edu.br

No início do século XX, despontaram diversos serviços de apoio emocional em situações de crise, todos oferecidos por voluntários. O CVV (Centro de Valorização da Vida) é uma Organização da Sociedade Civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico. Fundada em 1º de março de 1962 em São Paulo por um pequeno grupo de jovens interessados no trabalho do reverendo e psicoterapeuta inglês Chad Varah com os Samaritans, de escuta e prevenção do suicídio. Gradualmente o trabalho se afastou de ideologias religiosas e se aproximou de uma perspectiva humanista, de não-diretividade. Atualmente é considerado uma entidade de utilidade pública e conta com mais de 2000 voluntários pelo país, que são admitidos pelo processo do PSV (Programa de Seleção de Voluntários). Pretende-se com esse relato, compartilhar a experiência vivencial do voluntariado nesse contexto, correlacionando, numa pesquisa qualitativa, o material técnico produzido pelo CVV e a obra de Carl Rogers, sendo possível estabelecer semelhanças e opostos com o atendimento de apoio emocional prestado e o processo psicoterápico proposto por esta abordagem. Desta forma, a psicoterapia se desenvolve na crença de que “seres humanos necessitam de aceitação, e quando esta lhe é dada movem-se em direção à autorrealização” (é a criação do clima psicologicamente favorável no atendimento CVV). Trata-se do processo que se terá junto do cliente, e o desenvolvimento que ambos podem chegar a ter a partir dos encontros. As relações terapêuticas, criam a terapia e facilitam o desenvolvimento da pessoa no sentido de uma maturidade psicológica. Neste processo, algumas condições são importantes de se estabelecer por ambas as partes para que oriente o cliente à sua tendência atualizante: “ser o que se é”, trata-se da congruência ou autenticidade necessária para o terapeuta aceitar e comunicar seus sentimentos, possibilitando maior comunicação e eficiência na relação; a aceitação positiva incondicional diz respeito à aceitação da totalidade do paciente, para tanto é imprescindível a construção de uma compreensão empática, que requer sensibilidade para apreender os sentimentos trazidos pelo cliente, compreendendo suas significações pessoais e comunicá-las com êxito. Essas premissas também são empregadas pelo voluntário do CVV. Verificou-se durante as vivências, a importância e utilidade de tais abordagens para com o outro, possíveis de serem aplicadas em diversos contextos. Contudo, se esclarece que enquanto a psicoterapia é um processo, o atendimento é algo pontual, que utiliza essas ferramentas e formas de compreensão do sujeito para facilitar o seu desabafo momentâneo, possibilitando que o mesmo encontre suas soluções. Evidenciou-se finalmente, o interesse por compartilhar as informações e experiências sobre o serviço do CVV e da Psicologia Humanista com colegas da graduação, articulando rodas de conversas que possibilitem essa interação.

Palavras-chave: Abordagem Centrada na Pessoa. Psicologia Humanista. Centro de Valorização da Vida.

RESILIÊNCIA NA ADOÇÃO TARDIA

Cintia Adam
cintia@unidavi.edu.br

Shirly Van Den Bossche Gonçalves
shirly.bossche@unidavi.edu.br

Este trabalho tem como objetivo compreender a construção do processo de resiliência na adoção tardia, tendo como foco a experiência dos adolescentes que passaram por este processo. Se propõe a descrever o processo de adoção no Brasil, assim como o processo de resiliência, buscando justificar tais comportamentos e detectá-los no processo de adoção, trazendo em questão a adoção tardia, processo este com maiores dificuldades em relação à falta de procura, como também, a sua fase de adaptação, de modo que aparece com elevada faixa de devoluções. Buscado deste modo trazer em questão estes fatores para contextualizar com todo este cenário pelo qual está sendo proposto, a possibilidade de verificar qual o sentido da adoção para estes adolescentes. Aproximando-se então de resultados da presença ou não de características da resiliência frente ao processo de adoção. A pesquisa será de cunho exploratório e o instrumento de análise se dará através de entrevista. O público-alvo será de adolescentes em processo de adaptação e também que já estão a mais tempo na família adotiva, tendo somente como objeção a mesma como processo de adoção tardia. Foram utilizados para a estudo e construção do mesmo, artigos e livros, com bases da Psicologia e do Direito. Com o intuito de garantir a confiabilidade e fidedignidade do conteúdo, de modo a qualificá-lo. Acreditado assim que o mesmo possa voltar olhares para o tema, pelo qual devido a busca para a construção do mesmo fora possível ver a escassez de conteúdo, sinalizando a falta de interesse em pesquisa em relação ao mesmo, pressupondo também que poderá desmistificar questões relacionadas ao assunto.

Palavras-chave: Adoção Tardia. Resiliência. Adolescência.

SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES DO TURNO DA NOITE

Kauana Rossetti

kauanapsicologia@gmail.com

Michele Zanella

michelemz85@gmail.com

O objetivo geral deste trabalho é conhecer as consequências do trabalho noturno para a saúde mental e qualidade de vida desses sujeitos. Os objetivos específicos são: Identificar a percepção de saúde mental e qualidade de vida dos trabalhadores noturnos; Apontar fatores geradores de estresse; Verificar se há diagnósticos de psicopatologias na demanda pesquisada; Investigar os impactos do trabalho noturno na convivência familiar. O conceito doença mental, de acordo com Sampaio e Messias (2002), respaldado anteriormente por Leontiev (1978), é a tentativa de entender ou superar individualmente certos sofrimentos psíquicos (mal-estares) adotando uma postura de anular sua própria personalidade, onde o sujeito passa a viver momentos de tensão e procura solucionar problemas internos como sua individualidade e sociedade, a aparência e essência, a parte e o todo. Em contrapartida, o processo saúde/doença particularmente é o modo de cada sociedade de expressar a condição de vida humana, desempenhando o papel das diferentes formas dos sujeitos enfrentarem os desafios, conflitos, mudanças além da parte biológica, psicológica e social. A saúde e /ou doença mental nos afeta como sujeitos, algo que é tão particular que é impossível haver duas dores, dois sofrimentos iguais, e quem sofre é o próprio sujeito. Codo e Soratto (1999) respaldam a impossibilidade de compartilhamento da dor, reagindo de maneira particular, a dor é do indivíduo e intransferível. A saúde/doença mental obriga o pesquisador a enfrentar o dilema do indivíduo, sempre no momento em que a lógica ousa desvendá-lo. Trabalho também provoca sofrimento, Codo e Soratto (1999) ressaltam ainda que ele marca a existência do trabalhador em particular, em momentos distintos, e ele também é estranho ao sujeito. Estudar saúde mental e trabalho é se atentar a algo diário dos trabalhadores, presente em sua trajetória de vida, que faz referência ao seu modo de ser. Tittoni e Nardi (2008) respaldam a importância dos acadêmicos em observar e produzir conhecimento científico em suas buscas, resultando assim em práticas que objetivem a melhora das condições de trabalho e em políticas públicas que visem o melhoramento das mesmas. É preciso se atentar aos princípios que se constroem no campo de estudos da saúde/doença mental e trabalho, como Codo e Soratto (1999) expõem, manter uma abordagem interdisciplinar onde todo o campo da sociologia e psicologia organizacional se mantém para destrinchar o fenômeno. Compreender holisticamente e manter a dialética entre empresa e trabalhador, e que ambos colaborem para a investigação de tal fenômeno. O método a ser adotado na pesquisa de campo será de cunho qualitativo, com entrevistas semiestruturadas.

Palavras-chave: Saúde Mental. Trabalho Noturno. Qualidade de Vida.

SÍNDROME DE MARFAN

Denise Cristina Alves
denise.alves@unidavi.edu.br

Josie Budag Matsuda
josie@unidavi.edu.br

Este trabalho aborda vários aspectos sobre uma síndrome que atinge muitas famílias no Brasil e no mundo, mas ainda é pouco conhecida: a Síndrome de Marfan. Esta síndrome é uma desordem do tecido conjuntivo caracterizada por membros anormalmente longos. Indivíduos com esta doença apresentam frequentemente anomalias a nível esquelético, incluindo estatura elevada, escoliose e deformidade torácica; e cardiovascular, incluindo alterações das válvulas cardíacas e dilatação da aorta. A doença ainda afeta outras estruturas do corpo, incluindo os pulmões, os olhos, e os vasos sanguíneos, mas de maneira menos óbvia. A maioria das pessoas que tem essa patologia são altos - cerca de 56% têm estatura maior que 90% das pessoas de sua idade – e, 88% têm dedos muito longos e finos. Seu nome vem de Antoine Bernard Jean Marfan, o pediatra francês que primeiro a descreveu, em 1896. O tratamento da Síndrome de Marfan não cura a doença, mas ajuda a reduzir os sintomas, de modo a melhorar a qualidade de vida de quem convive com ela. Este trabalho tem como objetivo descrever esta síndrome e oferecer subsídios para aqueles que desejam conhecer mais sobre ela. A pesquisa foi feita através de artigos científicos e de relatos de pessoas que sofrem com a Síndrome de Marfan. Percebeu-se ao longo do trabalho que a Síndrome de Marfan é também uma “fibrilinopatia”, ou seja, uma doença causada por mutações no gene fibrilina-1, e que o gene que fabrica a fibrilina está localizado no cromossomo 15. Com este trabalho espera-se mobilizar a sociedade para este tema a fim de que haja um aumento no interesse público sobre esta doença e maiores recursos para diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Síndrome de Marfan. Anomalias. Cromossomos.

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Djenyfer Letícia Klaumann
djenyferklaumann@hotmail.com

Bianca Heuer Voltz
biaheuer@gmail.com

Larissa Mayá Esser
laari.esser@hotmail.com

Atualmente no Brasil, cada vez mais se ouve falar sobre o suicídio, que está amplamente relacionado com a depressão, abuso de substâncias, relacionamentos problemáticos, histórico de tentativa anterior ou de suicídio na família e solidão. As pesquisas apontam um aumento significativo nas taxas de suicídio na adolescência, e este caso pode estar relacionado ao fato de que a fase da adolescência é marcada por um período de desenvolvimento e transição, que refletem em alterações físicas, psíquicas e sociais, onde as relações podem vir acompanhadas de conflitos, dúvidas e angústias. O índice de suicídio é maior entre os meninos, mesmo que as meninas tenham maior probabilidade de tentativa do que os meninos. Tendo em vista que a Terapia Cognitiva Comportamental utiliza-se de técnicas objetivas, baseadas na participação entre terapeuta e paciente para a identificação de pensamentos disfuncionais, ela possibilita o empoderamento desta pessoa na resolução dos seus conflitos. O acompanhamento realizado ao paciente com ideação suicida deve ser ampliado também aos familiares, pois a falta de informações a respeito do risco de ocorrer uma nova tentativa pode levar o sujeito à efetivação do suicídio ou a uma nova tentativa. Precisa-se levar em consideração também a subjetividade e a história que estimulou a ação, que para alguns pode ser o fim para um sofrimento ao qual não havia mais solução, se tornando um alívio ou um ato de desespero naquele momento. O objetivo deste trabalho foi o de pesquisar mais sobre o suicídio e apresentar o uso da Terapia Cognitiva Comportamental no tratamento de pacientes que apresentam ideação suicida na adolescência. A metodologia adotada é uma revisão de literatura de um artigo e um livro sobre o tema, tendo como principal autor Aaron T. Beck. Com a leitura dos materiais pode-se concluir que o suicídio merece cada vez mais a atenção dos profissionais da Saúde, sendo importante também criar estratégias para falar com os adolescentes sobre esse tema.

Palavras-chave: Suicídio. Adolescência. Terapia Cognitiva Comportamental.

**TERAPIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS DE TERCEIRA ONDA:
DIVERGÊNCIAS E CONVERGÊNCIAS COM A TERAPIA COGNITIVA
COMPORTAMENTAL CLÁSSICA****Deisy Mantoanelli**

deisymantoanelli@hotmail.com

Simone Helena Schelder Marzzani

simone.schelder@unidavi.edu.br

A ciência cognitivo-comportamental se apresenta em constante evolução no âmbito da psicologia clínica. Inicialmente se deu através do surgimento da primeira onda, caracterizada pelo modelo comportamental, calcado nos fundamentos de pensadores como Watson, Skinner, Bandura e Wolpe, com intervenções voltadas para o tratamento de fobias e transtornos de ansiedade. A segunda onda é caracterizada pelas terapias cognitivo-comportamentais argumentativas, que surge como alternativa para o tratamento da depressão, na qual a comportamental não vinha obtendo êxito. Foca nos elementos cognitivos, tais como a Terapia Cognitiva de Aaron Beck, a Terapia Racional-Emotiva de Albert Ellis, a Terapia Cognitivo-Constructivista de Guidano e Liotti, Mahoney e Neymeier. Neste contexto, destaca-se uma terceira onda em abordagens psicoterápicas, a qual integra contribuições da primeira e segunda ondas, além de adotar componentes inovadores, a exemplo da prática de atenção plena, aceitação de pensamentos intrusivos, entre outros. A terceira onda, então, é definida pelos modelos mais integrativos e conceituais como a Terapia Comportamental Dialética de Linehan, a Terapia do Esquema de Young, a Terapia de Aceitação e Compromisso de Hayes, a Terapia Cognitiva Processual de Oliveira, a Terapia Focada na Compaixão de Gilbert, a Terapia de Modificação do Viés Atencional de Macleol. O Esse trabalho consiste em descrever as divergências e convergências com foco específico na segunda e terceira ondas. O método utilizado será revisão da literatura, procurando apresentar o modelo conceitual utilizado em cada uma das abordagens além descrever métodos e técnicas utilizados. Espera-se, com a construção do presente trabalho, compreender a conexão entre as diferentes abordagens psicoterápicas, fornecendo subsídio teórico e metodológico para a utilização na prática clínica.

Palavras-chave: Ciência Cognitivo-Comportamental. Terceira Onda. Prática Clínica.

TRABALHANDO A EMPATIA PARA PREVENÇÃO DO BULLYING ESCOLAR**Fernanda Marcos**

fernandamarcos@unidavi.edu.br

Jacqueline Lamim

jacqueline-lamim@unidavi.edu.br

Nayara Rodrigues Alves

nayrodrigues721@gmail.com

O projeto Trabalhando a empatia para prevenção do bullying escolar propõe a promoção de saúde mental, que através de um mapeamento subjetivo dos alunos será possível conhecer e fortalecer o vínculo entre eles, consequentemente aprimorando a relação interpessoal e o respeito no âmbito escolar. A proposta é contribuir para a formação de sujeitos críticos com habilidades para lidar de maneira apropriada com suas emoções e sentimentos, capazes de se colocar no lugar do outro, construindo uma forma empática de relacionamento no âmbito escolar, levando a conscientização e propondo reflexão, de modo que os alunos percebam quando estão agindo de forma incongruente e não empáticos com os colegas. O projeto será realizado com alunos do sétimo ano na faixa etária de 12-13 anos aproximadamente. Será realizado em uma escola do município do Rio do Sul. Será usado um conjunto de atividades práticas e lúdicas, baseado em evidências científicas, desenvolvidas através de encontros semanais no contexto escolar, com o objetivo de potencializar as habilidades sociais, emocionais, empatia e resiliência. Através deste projeto, a intenção é fazer com que os alunos aprendam a serem empáticos evitando situações de bullying, saber se colocar um no lugar do outro, proliferar o respeito à diversidade, aprimorar as relações interpessoais, reduzir a indisciplina no contexto escolar, fortalecer o otimismo, motivação positiva e esperança, compreender juntamente com os alunos a importância da empatia e investir na formação de cidadãos responsáveis e colaborativos, respeitar a diversidade, fomentar o altruísmo e otimismo, desse modo construindo uma educação em prevenção ao bullying.

Palavras-chave: Empatia. Bullying. Escola.

TRABALHO DE CAMPO REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER - RIO DO SUL**Adriana Elisabeth Zimmermann Ramezanali**

adrianazr@unidavi.edu.br

Iara Tamar Dias Régis

iara-regis@hotmail.com

Tiago Felipe

tiagothumbler@gmail.com

A partir do conceito de trabalho de campo e dos conteúdos abordados em sala, iniciamos a busca por um local para realizar a nossa pesquisa, no intuito de apresentar a perspectiva de uma entidade que realizasse um trabalho agregador para toda a comunidade. Com isso, surgiram alguns nomes, como a APAE, o Asilo São Vicente de Paula e, por fim, a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Rio do Sul, o local escolhido. O trabalho realizado pela Rede Feminina despertou a curiosidade da equipe e sensibilizou, por envolver um tema tão delicado e que atinge tantas pessoas. O presente trabalho de campo tem por objetivo conhecer o trabalho realizado pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Rio do Sul, assim como as pessoas envolvidas. Visa compreender a estrutura da entidade, a forma de atuação e a perspectiva dos usuários, gestores e voluntários, com a finalidade de realizar um diagnóstico comunitário. Um trabalho de campo se diferencia de uma simples coleta de dados, tendo em vista que pressupõe a participação do pesquisador no cotidiano dos sujeitos estudados. É fundamental para suscitar no pesquisador suas próprias ideias sobre o que está ocorrendo no cenário da pesquisa. Para a presente pesquisa, os métodos utilizados foram o diário de campo e as entrevistas. O diário de campo é parte integrante da observação participante, que constitui mais do que uma simples técnica de coleta de dados. Outro recurso utilizado foi a entrevista. Inicialmente planejamos uma intervenção *a priori*, a partir de objetivos, motivos e preocupações que orientem o pesquisador antes mesmo deste conhecer e contatar a realidade em que pretende trabalhar. Porém, diante da realidade que encontramos, e do discurso das usuárias do serviço ser muito similar, optamos por recuar do modelo inicialmente planejado e reajustar o formato da pesquisa, adotando uma intervenção *a posteriori*, a partir da realidade e das necessidades do local. Havíamos preparado um questionário semiestruturado que seria utilizado para entrevistar as usuárias do serviço; porém, ao chegarmos no local, constatamos que as usuárias estavam muito satisfeitas com o serviço e o discurso de todas era muito similar. Diante deste novo cenário, reajustamos a pesquisa no intuito de compreender melhor o funcionamento do local, ouvindo todos os envolvidos, não apenas os usuários. No total foram realizadas cinco visitas no local, totalizando nove horas. Tendo em vista a observação que realizamos no local e as entrevistas realizadas, ficou evidente a importância e grandeza do trabalho realizado pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Rio do Sul, um local que pode ser definido pela palavra “acolhimento”.

Palavras-chave: Assistencialismo. Voluntariado. Acolhimento.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: VINCULAÇÃO AFETIVA E HABILIDADES SOCIAIS

Simone Helena Schelder Marzzani
simone.schelder@unidavi.edu.br

Andressa Dalmarco
andressadalmarco@hotmail.com

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado um transtorno do desenvolvimento humano caracterizado por comprometimento nas áreas de comunicação, na interação social e padrões de interesses restritos e, comportamentos estereotipados. O grau de comprometimento pode variar de leve, moderado e grave. Dentre as áreas comumente comprometidas do TEA destaca-se a vinculação afetiva, o comprometimento na interação social e conseqüentemente nas habilidades sociais (civildade, empatia, autocontrole e expressividade emocional, assertividade, fazer amizades, solução de problemas interpessoais e habilidades sociais acadêmicas.). O TEA é um transtorno com fisiopatologia não bem esclarecida, mas com fortes evidências de comprometimento genético e decorrente de insultos neurológicos ocorridos no início da vida da criança, sendo assim um transtorno de curso crônico. Dessa forma o papel das interações sociais e ambientais são fundamentais no neurodesenvolvimento e formação da personalidade dos indivíduos portadores de TEA. Está bem estabelecido na literatura que algumas necessidades básicas psicológicas precisam ser atendidas para que o indivíduo desenvolva uma boa capacidade de adaptação no mundo, dentre elas segurança; base de vinculação estável; amor, carinho e atenção; aceitação e elogio; empatia; limites realistas e validação dos sentimentos. Sendo assim compreende-se que uma vez essas necessidades básicas estejam atendidas haverá maior probabilidade de ocorrer comportamentos mais adaptativos. Nesse contexto insere-se os déficits comportamentais e sociais presentes no TEA, que poderiam ser prevenidos ou amenizados através da atenção às necessidades básicas das crianças com TEA, especialmente através da formação de vínculos afetivos seguros por parte dos cuidadores. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a relação entre a forma de vinculação afetiva e as habilidades sociais em crianças e adolescentes diagnosticados com TEA. A pesquisa será realizada na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE- Rio do Sul) e na Clínica Prokids que está voltada para o atendimento integral de crianças e adolescentes com TEA, localizada também na cidade de Rio do Sul. Os dados da pesquisa serão coletados com pais e professores. Através desta pesquisa pretende-se compreender os fatores relacionados com a formação de vínculos, que se relacionam aos possíveis déficits de habilidades sociais. O conhecimento acerca do papel da vinculação afetiva e das habilidades sociais, poderá contribuir para orientar os pais sobre formas mais efetivas de promoção e desenvolvimento de vínculos afetivos saudáveis, bem como aos profissionais de saúde e educação no manejo e tratamento de crianças e adolescentes portadores de TEA.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Vinculação Afetiva. Habilidades Sociais.

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS INFLUÊNCIAS CULTURAIS E SOCIAIS DE UMA REGIÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE JOVENS

Sueli Krug Giehl

sueligiehl@unidavi.edu.br

Renata Dalcanale Araujo

renata.dalcanale@unidavi.edu.br

Bianca Roberta Hasse

biancaahasse@gmail.com

O ser humano procura compreender quem ele é, principalmente na fase da adolescência, visto que é a partir desta etapa da vida em que ele terá que encontrar sua identidade, fazer diversas escolhas e, conseqüentemente, procurar respostas, afrontando suas atitudes ideológicas e emocionais, questionando-se sobre seu papel na sociedade em que vive, quais seus reais interesses, se o seu conhecimento está adequado para alcançar uma profissão satisfatória, como deve posicionar-se diante de problemas de ordem moral e ética, o que o leva a exercer suas escolhas e como enfrentar decisões que lhe trarão efeitos negativos, o que gera conflitos internos e externos, maior absorção de influências e alterações em sua posição social. Toda a variedade de conhecimento sempre foi vista como algo positivo, privilegiando os indivíduos com alta capacidade intelectual em meio à sociedade e, por conseguinte, incentivando-os. Entretanto, o trabalho que por muito tempo foi visto como algo pejorativo, a partir do processo de urbanização e industrialização começou a ser visto com uma concepção divergente, tornando-se uma necessidade para os indivíduos. O grupo de Iniciação Científica, constituído por estudantes adolescentes percebeu os pressupostos acima citados nas manifestações de seus participantes sempre que os mesmos se relacionavam aos temas investigados. Essa percepção estruturou uma pesquisa com estudantes da terceira série do Ensino Médio de escolas públicas e privadas da região do Alto Vale do Itajaí - SC, no ano de 2017, totalizando 28 municípios e 70 escolas, num universo de 1008 estudantes. A coleta de dados deu-se por meio de um questionário semiestruturado, composto por 11 questões objetivas e discursivas. Após a análise estatística dos dados obtidos foi possível identificar as influências que os traços socioculturais exercem em nossa sociedade, marcada pelas atividades agropecuárias e industriais, principalmente nos setores metalúrgico e têxtil. Observou-se que o local onde o adolescente está inserido o induz diretamente a determinadas escolhas profissionais, as quais, na maioria das vezes, se enquadram no padrão econômico, cultural e social da região. Portanto, cabe destacar que pesquisas dessa natureza mostram-se fundamentais, em particular esta, por ter sido realizada por jovens para jovens.

Palavras-chave: Influência Social e Cultural. Formação Inicial. Iniciação Científica.

VELHO DEMAIS? CONSIDERAÇÕES SOBRE A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE POR IDOSOS

Michela da Rocha Iop
michela@unidavi.edu.br

Andressa Sebold
andressa.sebold@unidavi.edu.br

Maria Laura Forteza Ferrari
marialaura.ferrari@unidavi.edu.br

Na sociedade ainda predomina as concepções do senso comum em relação às pessoas da terceira idade. Fraco, limitado, deprimido e triste, infelizmente são adjetivos que são considerados próprios desta fase da vida, havendo necessidade de esclarecer que a sexualidade é um dos principais constituintes da qualidade de vida, sendo assim direito de todos. O objetivo deste trabalho é apresentar dados presentes na literatura científica acerca da interface idosos e sexualidade. Para elaboração do mesmo foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases eletrônicas EBSCO e Scielo com as seguintes palavras-chave: sexualidade, envelhecimento ativo, sexualidade e envelhecimento e a sexualidade na terceira idade. O critério para seleção dos materiais também foi a condição de serem produzidos a partir do ano 2010, tendo sido encontrados previamente 46 artigos, sendo selecionados 8. A partir dos materiais coletados dentro dos critérios estabelecidos pode-se constatar que há necessidade de entender que envelhecer não é ficar completamente dependente, e considerar que a vida é cheia de relações de interdependência. Assim o processo de envelhecer envolve várias esferas tanto afetiva como social, tendo a própria sexualidade como papel de destaque. Esta pode adquirir um caráter de perda com uma ‘diminuição’ gradativa (concepção mais antiga) ou a ideia de que o ato de envelhecer gera relações sexuais muito mais intensas e gratificantes (concepção mais atual defendida principalmente por especialistas na área). Segundo pesquisas, os problemas que mais afetam e impedem um exercício sexual pleno são: falta de informação, preconceito, vergonha, impotência nos homens, falta de desejo sexual, falta de lubrificação nas mulheres, problemas hormonais, falta de conhecimento, influências religiosas e opinião da família. Outros aspectos devem ser salientados como falta de assistência médica e espaços adequados para a debate desse tema. Os estudos apontam que a grande maioria dos idosos vivenciou uma educação repressora, onde não havia espaço para debates e orientação sexual. Consequentemente eles não possuem muitos conhecimentos nesta área, chegando até mesmo a desconhecer as DST's, encarando o sexo somente para a procriação. Nesse sentido, mostra-se importante, com base nestes estudos, pensar o papel da Psicologia Social enquanto instrumento de conscientização ao público idoso, mostrando que a sexualidade compõe a vida humana e precisa ser considerado desprovido de tabu e como meio para bem-estar, qualidade de vida e saúde mental.

Palavras-chave: Psicologia Social. Idosos. Sexualidade.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA HOMENS: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**Gabriel Mateus Rosa**

gabrielmateusrosa@unidavi.edu.br

Joseane Bini

Joseane.bini@unidavi.edu.br

Michela Da Rocha Iop

michela@unidavi.edu.br

O tema violência doméstica é um assunto muito discutido no Brasil e no mundo, já que é considerado um preocupante fenômeno social e grande problema de saúde pública, no entanto, o assunto é abordado pela maior parte dos jornais, revistas, livros e artigos científicos apresentando apenas a violência contra a mulher. Este trabalho tem como objetivo trazer à tona a discussão sobre violência doméstica contra o homem, bem como mostrar o resultado de extensas pesquisas bibliográficas que evidenciam a ocorrência destes casos e sua natureza complexa. O método deste estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica através do acesso a oito artigos brasileiros (com publicações entre 2010 e 2016), um estrangeiro (publicado em 2008), dados das organizações não governamentais APAV, NISVS, ManKind Initiative (referentes aos anos entre 2010 e 2018) e do quinto Seminário “Violência Doméstica: Os Novos Desafios de Combate à Violência Doméstica e de Gênero” (março de 2017), sendo também pesquisados os mapas de violência “homicídio de mulheres no Brasil” de 2012 e 2015, o “mapa de violência: os novos padrões da violência homicida no Brasil” este também de 2012. Os resultados das pesquisas mostram que homens vítimas de tal violência são minoria se comparados as mulheres, mas, as pesquisas também mostram que há dificuldade em quantificar os casos cometidos contra o homem, considerando que a sociedade por um aspecto machista tende a discriminar estas vítimas e não existe qualquer organização ou lei no governo brasileiro que de o suporte necessário na situação onde um homem é vítima de alguma violência doméstica seja física, psicológica, material, etc. Buscando sanar algumas dúvidas quanto ao processo de denúncia também foi entrevistado o Delegado da Polícia Civil de Rio do Sul, o qual explicou que no caso de um homem vítima só é catalogado como violência doméstica se for física e, ao contrário das mulheres (por intermédio da lei Maria da Penha), o caso só irá a julgamento no Fórum se a vítima se dispôr a recorrer a ele. Em função dos dados apresentados neste trabalho, entende-se a necessidade de a psicologia estar atenta a este tema, mais especificamente em sua vertente social, promovendo debates, pesquisas e propostas interventivas que mobilizem a sociedade para um assunto de suma importância.

Palavras-chave: Psicologia Social. Violência Doméstica. Homens.

VIVÊNCIAS DE MULHERES IDOSAS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR DE PRESIDENTE GETÚLIO

Julia Ferrari Hobus

juliahobus@gmail.com

Maiara Pricila Sehnem

maiarasehnem@hotmail.com

Michele Zanella

michelemz85@gmail.com

A presente pesquisa descreve as vivências que podem ter contribuído para o diagnóstico de transtorno depressivo maior de mulheres idosas atendidas em uma unidade de saúde de Presidente Getúlio. Sendo importante identificar os significados atribuídos pelas idosas à psicopatologia; investigar o processo histórico das vivências e traumas que podem ter contribuído para desencadear a depressão; descrever as variáveis envolvidas na gênese da doença; correlacionar, a partir dos relatos, a questão de gênero e faixa etária com a depressão; levantar as principais dificuldades para enfrentamento do transtorno depressivo maior. O processo de envelhecimento é complexo e multifatorial com alterações físicas, psicológicas e sociais (BIANCHI e WOLF, 2009; ZIMERMAN, 2000). Todos esses fatores inerentes ao processo do envelhecimento podem ser variáveis determinantes na gênese de acontecimentos na saúde mental, em especial transtornos depressivos. As transformações físicas são associadas à degradação, fragilidade, diminuição da vitalidade e doenças (WOLF, 2009). Na perspectiva psicológica, o principal desafio é saber lidar e se adaptar com as perdas decorrentes da degradação física, perda de autonomia, perda de papéis sociais associados ao trabalho, família, participação social, diminuição da renda, etc. (TEIXEIRA, 2010, ZIMERMAN, 2000; VAZELLA, 2011). Segundo o IBGE, o Brasil será em 2025 o 6º país com a maior população idosa do mundo (GIOVANNETTI; NACACCHE, 1998). Esses dados evidenciam as formas de exclusão dessa faixa etária e a falta de políticas públicas para um envelhecer com dignidade (BORGES, 1998; NUNES, 1998). O DSM-V (APA, 2014) caracteriza o transtorno depressivo maior, dentro da classe dos transtornos depressivos, “[...] por episódios distintos de pelo menos duas semanas de duração (embora a maioria dos episódios dure um tempo consideravelmente maior) envolvendo alterações nítidas no afeto, na cognição e em funções neurovegetativas, e remissões interepisódicas.”. Segundo Del Porto (1999), os pacientes costumam descrever o sentimento relacionado ao humor depressivo como a sensação de que tudo lhes parece fútil, ou sem real importância, acreditam que perderam para sempre a capacidade de sentir alegria ou prazer na vida. Tudo lhes parece vazio e sem graça, o mundo é visto sem cores, sem matizes de alegria. Este trabalho de conclusão de curso caracteriza-se em uma pesquisa qualitativa e descritiva. Quanto as técnicas utilizadas, pretende-se realizar levantamento documental dos prontuários de idosas que frequentam a Unidade Básica de Saúde de Presidente Getúlio que tenham entre 60 e 65 anos e possuam o psicodiagnóstico de depressão maior. Em seguida será utilizada a técnica de entrevista semiestruturada para colher os relatos verbais das idosas.

Palavras-chave: Depressão. Envelhecimento. Vivências.

VOCÊ É O QUE VOCÊ COME?

Bianca Heuer Voltz
biaheuer@gmail.com

Larissa Mayá Esser
laari.esser@hotmail.com

Djenyfer Letícia Klaumann
djenyferklaumann@hotmail.com

No mundo contemporâneo cada vez mais valoriza-se o corpo, com isso tem se feito presente os transtornos alimentares. Estes são um conjunto de patologias relacionadas à alimentação, que se manifestam principalmente em adolescentes e adultos jovens do sexo feminino (aproximadamente 90% dos casos identificados). Nos EUA, os transtornos alimentares ocupam a terceira posição na categoria de doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes em adolescentes, e é considerado um dos transtornos de comportamento que mais mata no mundo. Neste trabalho serão abordados dois transtornos em especial: a anorexia nervosa e a bulimia nervosa. Ambos tem como característica comum a preocupação excessiva com a imagem corporal, e são transtornos que envolvem diversos fatores (biológicos, psicológicos, familiares, socioculturais, genéticos e de personalidade). Se considerarmos as características destes dois transtornos eles podem facilmente ser confundidos entre si, por isso é importante que os profissionais que se deparem com este caso estejam preparados teoricamente para fazer o diagnóstico preciso. Porém, mais importante que isto, devemos sempre nos lembrar de que quem sofre desses transtornos é uma pessoa com um fundo de vivências que a levam a se comportar dessa forma. Na área da Psicologia não tratamos apenas a doença, o transtorno, mas acolhemos essa pessoa como ela é, deixando de lado por um momento o nosso aporte teórico para podermos enxergar o fenômeno e como ele se apresenta. Precisa-se levar em consideração, também, como é viver esse transtorno para cada pessoa que se dispõe a falar sobre. A partir dos olhos da Gestalt-terapia, esse transtorno não é visto como doença, mas sim como forma de se adequar e ajustar-se ao meio. A forma como essas pessoas se relacionam com a comida, também é a forma como elas se relacionam com o mundo. Esse transtorno seria apenas um sintoma, um pedido de ajuda, para apontar um problema maior. O trabalho tem por objetivo esclarecer um pouco sobre esses transtornos e apresentar uma visão fenomenológica do mesmo. A metodologia adotada é a revisão de literatura de um artigo e um livro sobre o tema, tendo como principal autora a psicóloga mestre em nutrição, Arlene Leite Nunes. Com a leitura dos materiais, podemos concluir que esses transtornos merecem cada vez mais a atenção dos profissionais da Saúde, e cada vez mais estudos, pois essa relação disfuncional com a comida é apenas uma parte de um todo relacional afetado, onde a pessoa precisa reaprender a se relacionar.

Palavras-chave: Transtornos Alimentares. Psicologia. Relação.

XÔ REGIME: VOCÊ PLENAMENTE SAUDÁVEL, GRUPO PARA OBESOS

Vanessa Possamai Fernandes
vanessariodosul@hotmail.com

Marcia Novack
vanessariodosul@hotmail.com

Julia dos Santos
juhanjos@yahoo.com.br

Este projeto trata-se sobre a relação entre a alimentação, comportamentos emocionais e físicos que acometem com pessoas acima do peso e suas dificuldades para manutenção da qualidade de vida. O estudo está vinculado à linha de pesquisa da Psicologia do esporte e de saúde Pública, no âmbito das demandas para a manutenção da saúde relativa a sedentarismo, e transtornos alimentares. Busca auxiliar através da psico-educação e técnicas alimentares e físicas, capacitar o participante para torna-se apto na manutenção do seu peso, mesmo após o termino do projeto. O participante é instigado a refletir e compreender os motivos que o levaram ao estado atual, reconhecer seus padrões comportamentais, emocionais, e, a saber, como lidar da melhor forma possível com estes. O trabalho objetiva analisar a relação dos aspectos emocionais e as dificuldades de continuidade no processo de emagrecimento de conclusão das metas. O método utilizado para o desenvolvimento do projeto constituiu-se na pesquisa exploratório-descritiva de cunho bibliográfico. O levantamento de dados foi realizado por meio de livros e artigos publicados sobre a temática. Sendo constatado que, com frequência, o excesso de peso e as dificuldades de manutenção das metas do programa estão intimamente ligados a questões emocionais. Inclusive, potencializando a probabilidade de o indivíduo descontinuar o processo após o termino do grupo. Como, a obesidade ligada à compulsão alimentar, é considerado um Transtorno Alimentar pelo DSM 5, considera-se desta forma, ações educativas e de saúde pública aos acometidos, a fim de cumprir com funções protetivas e preventivas da saúde da população.

Palavras-chave: Transtorno Alimentar. Obesidade. Saúde Pública.

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí - Unidavi

SALA TEMÁTICA

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ACHE IMÓVEL: DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE UM

MARKETPLACE IMOBILIÁRIO

Rafael Gustavo Herbst
rafaelherbst@unidavi.edu.br

Jullian Hermann Creutzberg
jullian@unidavi.edu.br

Fernando Andrade Bastos
fbastos@unidavi.edu.br

O crescente aumento de imóveis para venda acaba dificultando a busca pelo imóvel desejado. Imóveis espalhados em vários sites, vários preços, várias informações diferentes, o que muitas vezes acaba desanimando o comprador. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um protótipo *web* de um *marketplace* imobiliário que proporciona a realização de anúncios de imóveis de maneira unificada, disponibilizando aos usuários uma ferramenta que facilita a pesquisa neste segmento. Por definição, o *marketplace* pode ser considerado um portal de vendas utilizado por lojas virtuais, onde lojas pequenas, médias ou grandes, vendem juntas em determinado site. O *marketplace* é o responsável por atrair os visitantes e os anunciantes por disponibilizar os seus produtos na plataforma. Para o desenvolvimento desse trabalho, inicialmente foi realizada uma explicação sobre as linguagens e ferramentas utilizadas, bem como foram identificadas e apresentadas algumas ferramentas semelhantes já existentes no mercado. Em seguida realizou-se o levantamento de requisitos e a construção dos diagramas. Por fim, foram apresentados todos os aspectos envolvidos no processo de desenvolvimento do protótipo. No que se refere à metodologia, esse trabalho caracteriza-se como pesquisa descritiva, com a lógica aplicada. Como parte dos resultados obtidos a partir da elaboração do protótipo de um *marketplace* imobiliário, pôde-se disponibilizar um sistema onde vários anúncios de imóveis podem ser centralizados por meio de uma ferramenta prática para o acesso dos interessados. O *marketplace* imobiliário será mais uma forma onde as pessoas poderão anunciar seus imóveis de forma prática e eficaz. Considerando que o mercado imobiliário está em constante expansão, o *marketplace* imobiliário é apresentado como uma solução viável para agilizar a busca de imóvel pelos futuros clientes, proporcionando o acesso a informações qualificadas de forma rápida.

Palavras-chave: *Marketplace* Imobiliário. Sistemas de Informação. Desenvolvimento *Web*.

ALGUMAS MÁQUINAS QUE FIZERAM PARTE DA PRÉ-HISTÓRIA DA COMPUTAÇÃO

Lucas Schlemper de Souza Gonçalves

lucasschlemper@hotmail.com

Daniel Baumann

daniel.baumann@ifc.edu.br

Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas máquinas que fizeram parte da pré-história da computação, ou seja, máquinas manuais e mecânicas anteriores ao surgimento do primeiro computador, que foram criadas pela necessidade das pessoas realizarem operações matemáticas com muito mais rapidez e confiabilidade. Através de pesquisas foi possível descobrir a história, características e o funcionamento delas e como serviram de base para o computador moderno. Um exemplo desses instrumentos é o Ábaco, que é considerado um dos primeiros construídos para auxiliar o homem a fazer cálculos matemáticos. Sua data de criação não é exata mas há registros com mais de 5.500 anos do seu uso na Mesopotâmia; foi amplamente difundido e várias versões dele foram criadas ao redor do mundo. Avançando para o século XVI o matemático escocês John Napier criou um conjunto de nove bastões, que iam do número 1 ao 9 e permitiam transformar uma multiplicação de dois números numa soma de tabuadas. Esses bastões são conhecidos como Estrutura de Napier ou Ossos de Napier. No ano de 1642 Blaise Pascal criou a Pascalina que é considerada a primeira calculadora mecânica do mundo. Foi criada para auxiliar o pai no trabalho de contabilidade e realizava as operações de soma e subtração, que eram feitas através de um sistema de pequenos discos que, se girassem à direita era feita a adição, e quando girassem à esquerda era feita a subtração. Com um funcionamento parecido com a Pascalina, Gottfried Wilhelm Leibniz criou uma máquina que além de fazer as operações de soma e subtração também realizava as operações de multiplicação e divisão, isso foi possível porque Leibniz adicionou um componente móvel e uma manivela que acionava uma roda dentada. Para calcular polinômios Charles Babbage criou em 1822 uma máquina diferencial que era capaz de resolver equações polinômicas, através de diferenças entre números efetuava os cálculos necessários para construir tabelas de logaritmos. Foi a primeira tentativa de construir uma máquina de computação que fosse automática e adaptável. Seu funcionamento era baseado em cartões perfurados o que diminuía muito os erros de leitura.

Palavras-chave: Pré-História da Computação. Ábaco. Máquina Diferencial

ANÁLISE DE DIFERENTES MECANISMOS DE CÁLCULO DA PRÉ-HISTÓRIA DA COMPUTAÇÃO

Débora Rohden

deboraroh@gmail.com

Daniel Baumann

daniel.baumann@ifc.edu.br

O seguinte trabalho, desenvolvido na matéria de Fundamentos da Computação do 1º semestre de Bacharel em Ciências da Computação (BCC), irá abordar os primeiros mecanismos de cálculos que antecederam os quais conhecemos hoje. Este trabalho tem como objetivo analisar cinco diferentes mecanismos da pré-história da computação e suas aplicações. A primeira precursora da calculadora foi a chamada Calculadora Mecânica, desenvolvida por Leonardo da Vinci no ano de 1500 e realizava somas e subtrações de até 13 algarismos. Funcionava a partir de rodas dentadas enumeradas de 0 a 9, fazia um giro de 360º para cada dente seguinte. O próximo a ser analisado é um instrumento criado por japoneses, o chamado Soroban ou por nós Ábaco. O Ábaco era uma tábua composta de fios ligados de um lado ao outro com pedras. Ele realizava contas, ajudava a aumentar o raciocínio lógico e a exercitar a memória. O próximo mecanismo, foi a Régua de Cálculo desenvolvido em 1650, era composta por dois blocos fixos juntamente com uma régua que se movia entre eles. Realizava cálculos mais exatos e ajudava nos cursos de engenharia. Seguente da Régua de Cálculo criou-se a Máquina Analítica, que funcionava a partir de cartões perfurados e movia-se a vapor, limitava-se a realizar operações matemáticas onde os números podiam ser inseridos. E, a última invenção pesquisada foi muito utilizada na 2ª Guerra Mundial, sendo desenvolvida em *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), Boston, EUA, e chamada de Analisador Diferencial. Resolvia equações diferenciais, sendo composto por discos e rodas metálicas, sendo combinadas com eixos que podiam ser usadas de vários modos, também utilizava chaves de fendas e martelos. Como conclusão, percebemos que aos poucos os mecanismos foram evoluindo, começando com pedras e fios até os equipamentos que usamos hoje, como computadores pessoais e calculadoras.

Palavras-chave: Cálculo. Computação. Pré-História da Computação.

APLICATIVO DE AUTOATENDIMENTO PARA RESTAURANTES

Tiago Henrique Zamban
tiagozamban@unidavi.edu.br

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Cleber Nardelli
cleber.nardelli@ipm.com.br

Na região do Alto Vale não se tem a presença de um aplicativo para clientes fazerem seu autoatendimento, sem depender de uma mão de obra especializada. O mais próximo a isso são os aplicativos como *iFood* ou *Delivery Much*, porém a ideia é que o cliente possa realizar o pedido enquanto se dirige ao estabelecimento, ou até mesmo quando chegar ao local, não dependendo de um cardápio ou de alguém para atendê-lo. Os proprietários enfrentam dificuldades quando possuem o estabelecimento cheio, o que traria uma facilidade, também, para quem está abrindo seu negócio com um orçamento não tão alto. No aplicativo a prioridade é uma rapidez a mais no atendimento e evitar a dependência que o cliente tem de uma mão de obra especializada para realizar o atendimento. Diante do exposto surgem os seguintes problemas de pesquisa: É possível implantar um sistema que facilite o trabalho dos donos de restaurantes e bares? É possível aumentar a rapidez, o dinamismo do trabalho apenas por causa de um atendimento diferente? A pesquisa enquadra-se na modalidade aplicada e descritiva pois seu objetivo é desenvolver um *software* para o autoatendimento através de um aplicativo de celular. É possível prever que o aplicativo será de grande valia para o dono do estabelecimento que poderá otimizar alguns gastos, bem como para o cliente que poderá ganhar mais liberdade e agilidade em seu atendimento. Posteriormente, o projeto poderá servir, também, de marketing para os estabelecimentos, que através do aplicativo se mostrariam abertos no momento. Outro ponto importante é que a usuário não necessitaria estar no estabelecimento para fazer um pedido, uma reserva, ou ter uma mesa pronta quando chegar, pois tudo isso poderá ser realizado através do aplicativo.

Palavras-chave: Aplicativo. Autoatendimento. Alto Vale.

ARQUITETURA RMI

Johann Alexander dos Reis Hermany
hermanyjohann@gmail.com

Tiago Henrique Angioletti
thangioletti@gmail.com

Wesley dos Reis Bezerra
wesley.bezerra@ifc.edu.br

O *Remote Method Invocation* (RMI) é responsável pela comunicação entre o servidor e o cliente, através de uma interface remota tal qual é definida e consumida tanto pelo servidor quanto pelo cliente. Este trabalho tem o intuito de descrever e analisar o funcionamento da arquitetura do RMI. O RMI funciona com base na arquitetura cliente/servidor, tal qual existem dois programas rodando de modo simultâneo, sendo um o servidor e outro o cliente. São instanciados objetos remotos pelo servidor que os referenciam com um certo nome, então faz um vínculo entre ele e uma porta na qual este objeto fica esperando por invocações de seus métodos por clientes. O cliente por sua vez referencia de forma remota um ou mais métodos de um objeto. Segundo Ricarte (2012) “a arquitetura RMI oferece a transparência de localização através da organização de três camadas entre os objetos cliente e servidor”, as três camadas bem como suas responsabilidades são descritas a seguir: (I) As interfaces que os objetos das aplicações usam para comunicar-se entre si são feitas pela camada de *stub/skeleton*; (II) A camada que gerencia as referências remotas dos objetos é a camada de referência remota e, é um *middleware* entre a camada de *stub/skeleton* e a camada do protocolo de transporte. (III) O protocolo de dados binários que é responsável por enviar as solicitações aos objetos remotos pela rede está na camada do protocolo de transporte. Como descrito anteriormente o RMI é uma arquitetura que fornece a transparência na localização entre os objetos cliente e servidor, por se organizar em três camadas entre os objetos pode-se considerar uma arquitetura simples e de fácil implementação.

Palavras-chave: Sistemas Distribuídos. *Middleware*. RMI.

BLOCKCHAIN COMO ALTERNATIVA VIÁVEL AO SISTEMA DE VOTAÇÃO ATUAL BRASILEIRO

Douglas Felipe da Silva
dolgui_douglas@hotmail.com

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edubr

Paulo José Fiamoncini
pjfiamoncini@hotmail.com

Atualmente o Brasil é um dos países mais tecnológicos do mundo com seu sistema de votação. Porém, em recentes testes realizados por investigadores especialistas, para encontrar falhas nas urnas, depararam-se com alguns *exploits* que pessoas podem utilizar para realizar a captura das informações que ficam cadastradas em cada máquina, uma espécie de histórico, de log. Isso resulta em problemas de pesquisa a serem investigados: Será que o sistema atual é realmente seguro?; Ele é realmente robusto ao ponto de bloquear qualquer alteração vindo de fora?; Existe uma alternativa viável para substituir o atual sistema de votação brasileiro?; Como isso poderia ser realizado?; Ele poderá trazer mais transparência aos eleitores brasileiros? Infelizmente esse processo não é muito transparente para os eleitores do país, deixando-os a mercê de muitas dúvidas. Ao deparar com este problema, vislumbrou-se a necessidade de criar um sistema alternativo ao sistema atual de votação, que apresente mais transparência, fazendo com que os eleitores tenham a segurança total de que seu voto é final e secreto, sem qualquer problema de invasão posterior e maior privacidade. Desta forma, a pesquisa caracteriza-se como aplicada e descritiva, sendo seu objetivo desenvolver um protótipo utilizando uma tecnologia que apareceu relativamente recente no mercado da tecnologia e que vem revolucionando o mundo, chamada de Blockchain. Diante do explanado, o desenvolvimento do protótipo é de grande complexidade, porém de grande utilidade, já que pretende alterar o método atual de votação e afetar a vida de todos os eleitores do país de forma positiva, fornecendo ao governo um sistema que seja tolerante a falhas e que seja entendível e confiáveis aos eleitores.

Palavras-chave: Blockchain. Sistema. Votação.

BLOCKCHAIN E O AVANÇO DAS CRIPTOMOEDAS**Ricardo Eliandro Fronza**

ricardofronza@hotmail.com

Marcondes Maçaneiro

marcondes@unidavi.edu.br

A *Blockchain* é uma tecnologia inovadora que permitiu a criação das criptomoedas, e em cima dessa tecnologia pessoas ou instituições podem transferir fundos instantaneamente, de forma segura e sem intermediários. O *Blockchain* e as moedas digitais podem potencialmente expandir o comércio internacional, apoiar a inclusão financeira e transformar a forma como fazemos compras e negócios. Estudos mostram que em 2015, a moeda física foi o principal meio de pagamento no mundo. Porém, desde então o fascínio das pessoas pelas criptomoedas aumentou, e deve se intensificar ainda mais em 2018. Este movimento, que tem tudo para ser acompanhado pelo crescente aumento dos negócios realizados, demonstrou que entre janeiro e junho de 2017 foram movimentados mais de US\$ 100 bilhões no mundo - somente no Brasil, R\$ 90 milhões, o que caracterizou grande movimento no crescimento do mercado de criptomoedas no país. O objetivo deste estudo foi analisar a importância do sistema financeiro em não estar alheio às rápidas transformações tecnológicas da era digital. Não apenas os meios digitais já superaram os meios tradicionais em número de transações, como também o surgimento de novas tecnologias e a criação de novas maneiras de fazer negócio estão levando a uma ruptura nos serviços financeiros. O estudo foi baseado em pesquisas que demonstram o comércio como a principal atividade econômica que apresentará grandes ganhos de produtividade com as novas tecnologias financeiras virtuais, já que os custos de transação deverão diminuir bastante. Porém, em contrapartida há o fato de que, dependendo do volume em valor de mercado que estas tecnologias atingirem, as criptomoedas poderão também representar uma ameaça para o sistema financeiro tradicional. Através deste contexto é possível analisar que, de um lado, há empresas que se esforçam para se adaptar a novos padrões de consumo, usando plataformas móveis e com engajamento cada vez maior do consumidor. De outro, há uma tecnologia que permite simplificar o sistema de pagamentos e a infraestrutura do sistema financeiro. Neste cenário, o panorama estudado permite observar e compreender que as novas tecnologias financeiras ameaçam e contribuem na hegemonia financeira dos bancos, pois oferecem os mesmos serviços a um custo menor.

Palavras-chave: *Blockchain*. Criptomoedas. Tecnologia.

CIBERVICIADO: QUAIS SÃO AS CAUSAS E PREOCUPAÇÕES EM TORNO DESSE ASSUNTO

Ricardo Eliandro Fronza
ricardofronza@hotmail.com

Fernanda Marcos
fernandamarcos@unidavi.edu.br

Com a crescente expansão das novas tecnologias virtuais, intensifica-se também um novo fenômeno, o da compulsão ou dependência à Internet. Muitos estudiosos já consideram este vício tão nocivo quanto o das substâncias entorpecentes, do tabaco, do álcool e do jogo. Ficar tempo demais em frente a um computador traz implicações muitas vezes inimagináveis, pois o ciberviciado pode até mesmo ser levado à morte por seu comportamento compulsivo. Isto porque ele normalmente desenvolve graves doenças. Além disso, o internauta fanático pela *web* tem, comumente, sua vida seriamente atingida, especialmente nas esferas familiar, afetiva e profissional. O objetivo deste estudo foi analisar por meio de uma experiência de 30 (trinta) dias o comportamento de um usuário frequente na Internet totalmente afastado de sua rotina e atividades virtuais, incluindo o uso de *smartphones*. A cada instante, novidades fascinantes e tentadoras surgem na Internet, provocando ainda mais neste universo sedutor quem o faz uso, e atraindo novos integrantes da teia virtual. Isto provoca o surgimento de um número cada vez maior de ciberviciados criando assim uma compulsão à Internet ou Internet-dependência. O estudo foi baseado em pesquisas que demonstram que o vício está ligado a uma questão mais ampla, ou seja, não se restringe a um ou dois aspectos, mas sim a diversos. Vivemos a era da informática, das informações livres e da acessibilidade fácil e rápida a elas. As tecnologias se renovam, incessantemente, favorecendo e permitindo o contato das pessoas a todos os assuntos, a todos os lugares e a hora que quiserem. Através deste contexto é possível analisar que em uma cultura que defende a superficialidade e a generalidade de tudo, as interações afetivas também se tornam fugazes e passageiras, substituindo diversas formas de conexões. Nesta era virtual em constante evolução, as pessoas acabam se escondendo cada vez mais nos bastidores virtuais, longe do enfrentamento concreto que a vida demanda. O uso constante da tecnologia não é, por si só, um problema. O transtorno acontece quando a utilização excessiva começa a atrapalhar atividades do dia a dia e a vida social das pessoas.

Palavras-chave: Internet. Tecnologias Virtuais. Comportamento.

CONTROLE E AUTOMAÇÃO DO SISTEMA ÁREA AZUL DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL

Ricardo Eliandro Fronza
ricardofronza@hotmail.com

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Marcondes Maçaneiro
marcondes@unidavi.edu.br

Com a crescente expansão do município de Rio do Sul, em termos de população, e o fácil acesso ao crédito financeiro por meio de bancos e financiadoras, o aumento de veículos se tornou inevitável no trânsito da cidade, principalmente no centro do município onde se concentra a maior parte do comércio e varejo, tornando o local um ponto com grande quantidade de veículos em circulação, especialmente em horários de pico. Por volta do ano de 1993, a pedido do comércio de Rio do Sul, através da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), foi pedido a criação do Estacionamento Controlado, intitulado como Área Azul, e em 1996 o sistema foi implantado. O sistema realiza a cobrança padrão para os veículos estacionados nas vagas de trânsito disponíveis em determinados pontos da cidade, por meio de tickets emitidos por servidores que atuam nesta cobrança, numa variação de 30 (trinta) minutos a 1 (uma) hora. A cobrança é emitida mesmo os servidores não sabendo a real permanência do veículo no local. A cobrança realizada pelo sistema implantado gerou indignação, causando aversão por parte de alguns moradores de Rio do Sul ao método desenvolvido. Casos como estacionar o veículo por 15 (quinze) minutos estariam sendo cobrados por igualmente a 30 (trinta) minutos de permanência na vaga utilizada. Outra situação observada é, também, o veículo estacionar por 15 (quinze) minutos e não ser efetuado taxa de cobrança por permanência; uma vez que a situação acontece quando o servidor responsável pela fiscalização e cobrança do da Área Azul não se atenta ou não é possível não ter tempo hábil de chegar até o local da vaga e identificar o veículo estacionado, situação está que gera a perda de arrecadação por parte da Área Azul. O objetivo deste estudo é desenvolver um software com técnicas para automação e controle do sistema Área Azul do município de Rio do Sul, possibilitando uma melhora nos problemas ocasionados pelo mal funcionamento e efetivação das cobranças. A pesquisa enquadra-se na modalidade aplicada e descritiva, pois visa desenvolver um software automatiza de controle para o estacionamento rotativo do município de Rio do Sul. A implantação de uma cobrança automatizada de veículos sem interferência humana resultaria em uma melhor abordagem, apenas controlado por sensores de posição e vagas, descontando automaticamente cada minuto de permanência na vaga do crédito do proprietário, o que tornaria justo a cobrança, impedindo que o sistema cobre a mais ou a menos pelo tempo de uso. O sistema proposto é de suma importância já que irá propor benefícios tanto a população de Rio do Sul quanto ao órgão que o regulariza e o aplica, promovendo mais facilidade, autonomia, segurança e uma cobrança justa para quem o utiliza.

Palavras-chave: Área Azul. Automatização. Cobrança.

CONTROLE E MONITORAMENTO DE ESTUFA FUMAGEIRA**Andrey Longe Rode**

andrey.longenrode@gmail.com

Marcondes Maçaneiro

marcondes@unidavi.edu.br

Jeancarlo Visentainer

jv@unidavi.edu.br

Na região do Alto Vale do Itajaí existem diversos agricultores que plantam fumo, os chamados fumicultores. No entanto, os equipamentos que são responsáveis para o monitoramento e controle das estufas fumageiras são físicos. Desta forma, o agricultor pode somente acompanhar e controlar os aparelhos em casa, onde sua estufa está instalada, junto aos equipamentos responsáveis pelo controle e monitoramento. Devido à safra ser na estação do verão, os picos de trovoadas são mais intensos e ocorrem muitas quedas e oscilações de energia, desarmando as chaves dos motores e só podem ser religados manualmente através de uma chave geral. Os fumicultores ficam preocupados ao saírem de casa, pois pode acontecer de os equipamentos desligarem a qualquer momento, prejudicando o processo de secagem do fumo, e muitas vezes até estragando o lote inteiro colocado na estufa. A pergunta buscará ao seguinte questionamento: Como monitorar e controlar virtualmente estufas fumageiras, com base nos painéis convencionais já existentes? Diante deste questionamento, surgiu a ideia de desenvolver um sistema que possibilite o monitoramento e controle das estufas fumageiras de forma remota, ou seja, via internet. A pesquisa enquadra-se como aplicada e explicativa, pois seu objetivo é criar um site responsivo para o controle e monitoramento de estufas fumageiras via internet. Diante do exposto, a elaboração do sistema é de grande valia, e espera-se que o projeto beneficie muito os fumicultores, obtendo maior tranquilidade e liberdade ao sair de casa, já que não precisaram ficar mais tão preocupados com seus equipamentos e produtos, pois podem acessar o sistema, a qualquer hora e lugar via internet, bem como acionar o religamento da energia remotamente, garantindo, assim, mais qualidade de vida para as famílias que vivem da cultura do fumo.

Palavras-chave: Fumicultores. Sistema de Gerenciamento. Acesso Remoto.

CORBA - VISÃO GERAL

Leandro Ramos Marcelino

leandroramosmarcelino@hotmail.com

Wesley dos Reis Bezerra

wesley.bezerra@ifc.edu.br

O CORBA (*Common Object Request Broker Architecture*) é uma arquitetura com a finalidade de permitir que objetos de sistemas distribuídos possam se comunicar de forma transparente entre si, sem depender de suas plataformas de *hardware*, sistemas operacionais e linguagem de programação na qual foram desenvolvidos. Hoje em dia, sem dúvida alguma, esta arquitetura é a melhor opção para desenvolver aplicações de interação de cliente/servidor. O modelo tem como base três conceitos principais: integração e reuso de componentes; orientação a objetos e um ambiente de computação distribuído e aberto. A arquitetura CORBA utiliza o modelo cliente/servidor e um mediador entre estes agentes visando reduzir a complexidade de sua interação. O mediador é conhecido como ORB (*Object Request Broker*) e é responsável por localizar os objetos para qual se destinam as requisições da rede, além do envio dos parâmetros da requisição e de suas respectivas respostas, caso existam. Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma aplicação, na linguagem Java, composta por um cliente que deverá enviar mensagens de texto, e de um servidor que seja capaz de receber as mensagens e retornar a mesma utilizando formatação maiúscula. A comunicação entre o cliente e servidor deverá ser feita com o modelo CORBA: uma arquitetura que permite a interação entre objetos distribuídos em diferentes linguagens e sistemas, além de proporcionar maior transparência na comunicação entre os objetos. Para localizar os objetos são feitas referências que poderão ser resolvidas pelo ORB. Para descrever as interfaces dos objetos é utilizada a linguagem IDL (*Interface Definition Language*), esta é uma linguagem que contém apenas declarações. Os tipos de dados são exclusivos da linguagem e são mapeados para tipos respectivos de acordo com as linguagens que ela suporta. Em um arquivo .idl é possível definir um módulo, neste serão inseridos todas as outras definições: tipos de dados, estruturas de dados, métodos, parâmetros e exceções. A partir deste arquivo é possível criar diversas interfaces com diferentes compiladores para diferentes linguagens. Uma vez que os arquivos Java são gerados, é necessário que se implemente os métodos e exceções para que funcionem da forma desejada. Após implementar basta ambos, servidor e cliente, utilizarem os objetos ORB para fazer a comunicação. Como resultados, a arquitetura CORBA apresentou grande eficiência no desenvolvimento da aplicação definida no objetivo. Foi possível implementar a solução e realizar a troca de mensagens com sucesso, tornando possível aprender como utilizar este modelo. A possibilidade de criar um sistema heterogêneo a partir da utilização de ORBs para realizar a comunicação entre cliente/servidor demonstra um grande potencial para aplicações em sistemas distribuídos.

Palavras-chave: CORBA. *Middleware*. Sistemas Distribuídos.

CRIADORES E CRIAÇÕES DA PRÉ-HISTÓRIA DA COMPUTAÇÃO

Kenny Willian Pereira de Lima
kenny.lima92@gmail.com

Ricardo Reis Conde
linxofre@gmail.com

Daniel Baumann
daniel.baumann@ifc.edu.br

Neste trabalho iremos mostrar algumas máquinas e ferramentas que foram imprescindíveis para a computação que conhecemos hoje em dia. Desde máquinas antigas até máquinas relativamente novas, suas histórias e criadores, utilidades e necessidades da época, para enfim chegarmos nos computadores e suas lógicas atuais. O primeiro computador binário e programável do mundo foi o Z1, desenvolvido por Konrad Zuse. Mesmo o Z1 sendo um computador eletromecânico, também era digital, pois usava um sistema de numeração de base 2. Era uma máquina muito limitada, pois só conseguia fazer operações de soma e de subtração utilizando um cartão perfurado. Charles Babbage, nascido na Inglaterra, era matemático, cientista, professor entre outros e, em 1821, notou a quantidade de erros que as pessoas cometiam em alguns tipos de cálculos, e pensou numa forma de automatizar esses cálculos, aumentando a velocidade dos processos matemáticos e eliminando uma quantia enorme de erros. Suas ideias para a construção dessa máquina vieram a partir de erros constantes em tabelas logarítmicas. Babbage, criou a máquina diferencial. Em 1834, criou a máquina analítica, que podia ser programada para realizar inúmeros cálculos e comandos (que é a base dos computadores atuais). Herman Hollerith, fascinado pela estatística, construiu uma máquina que ajudaria no senso, utilizando bilhetes perfurados, criou uma máquina elétrica que faria essa apuração muito mais rápido que o método da época. A máquina de Herman, deu um passo grande para a computação automática com sua tecnologia de leitura de cartões com energia elétrica, que foi utilizada até o final dos anos 1970. Marie Jacquard, inventor francês e filho de tecelões, inventou um equipamento para simplificar a confecção de tecidos estampados, nessa mesma época construiu um tear que utilizava cartões perfurados para confecção de tecidos. Depois de perceber que seus clientes sempre pediam mudanças semelhantes nas máquinas, desenvolveu um sistema automático para seu tear, aumentando a produtividade do ramo da tecelagem. O sistema do seu tear permitia que os fios mudassem de padrão sendo levantados. É considerada a primeira máquina mecânica programável da história. Segundo Donizetti (2010), é um dispositivo de cálculo de funcionamento manual para cálculo de produto e quocientes de números. O método foi baseado na matemática arábica e na estrutura de multiplicação.

Palavras-chave: Pré-História da Computação. Máquinas de Cálculo. Inventores.

EMPREGABILIDADE NA ÁREA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Fernando Bastos
fbastos@unidavi.edu.br

Marco Aurélio Butzke
marco@unidavi.edu.br

Marcondes Maçaneiro
marcondes@unidavi.edu.br

O mundo passa por uma revolução tecnológica que afeta a vida das pessoas e a forma como as empresas atuam. Essa situação atinge também o nível de empregabilidade de profissionais em diversas áreas. Especificamente na área de Tecnologia da Informação, o mercado apresenta-se muito carente de mão de obra capacitada, principalmente pela rapidez da evolução tecnológica. Uma maneira para diminuir esse abismo - quantidade de profissionais requisitados x profissionais capacitados - passa pela formação de qualidade, onde o estudante possa aliar a base teórica com a prática mercadológica, através de professores que possuam experiência prática. Nesse sentido, o quadro de professores da Unidavi, em disciplinas específicas no curso de Sistemas de Informação, é formado em sua totalidade por profissionais que atuam ou atuaram em empresas da região. Esse fato permite uma grande adesão também dos acadêmicos junto ao mercado de trabalho. Pesquisa realizada com os acadêmicos do curso de Sistemas de Informação no segundo semestre de 2016 mostrou que 58,5% trabalham na área. Como nos primeiros semestres do curso, as disciplinas que compõem a matriz curricular são disciplinas básicas, que não possuem especificamente o caráter de formação profissional, foi realizada uma estratificação, desconsiderando os acadêmicos que estão no primeiro ano do curso. Com esse novo resultado, o percentual aproxima-se de 80%. Ou seja, dos alunos que estão nos três últimos anos do curso, oito de cada dez estão trabalhando na área de Tecnologia da Informação. Outro fato muito relevante refere-se ao quadro de profissões. Nove em cada dez estudantes já empregados na área, atuam como: analista de sistemas, analista de negócios, programador ou *help-desk*. Esses dados seguem a tendência mundial, reforçam e demonstram com muita clareza a capacidade de empregabilidade para estudantes e egressos da área de tecnologia.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação. Empregabilidade. Mercado de Trabalho.

ENGENHARIA REVERSA E REENGENHARIA DE *SOFTWARE* APLICADOS NA SUBSTITUIÇÃO DE SISTEMA LEGADO: UM ESTUDO DE CASO**Vinícius Dalastra**

viniciusdalastra@hotmail.com

Jullian Hermann Creutzberg

jullian@unidavi.edu.br

Cleber Nardelli

clebernardelli@gmail.com

Em um determinado momento os *softwares* mais antigos, conhecidos também como sistemas legado, necessitam de uma reestruturação ou de uma substituição para que possam continuar funcionando e cumprindo suas funções. Este estudo objetiva apresentar um estudo de caso envolvendo o processo de manutenção de sistema legado utilizando os mecanismos de engenharia reversa e reengenharia de *software* previstos na engenharia de *software*. A engenharia reversa é responsável pela realização da análise de um *software* na busca de uma representação mais abstrata que o código fonte, já reengenharia é a reestruturação de dados, arquitetura e lógica do programa, mantendo a essência do *software*. O estudo de caso aborda o processo realizado em uma empresa de desenvolvimento de *software* para gestão pública, onde ocorreu a substituição de um sistema legado por um *software* com tecnologia contemporânea e de melhor manutenibilidade, com capacidade de atender a legislação aplicada na área e ser mantido em constante evolução. O estudo buscou apontar as principais dificuldades encontradas pela empresa desde as primeiras decisões até o processo de implantação dos primeiros clientes, destacando-se a importância da criação e estruturação de um projeto detalhado visando o aprimoramento constante do sistema. Quanto a metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa com apresentação de um estudo de caso. Os resultados apresentam os mecanismos de engenharia reversa e reengenharia como uma alternativa viável neste contexto, utilizando-se de suas técnicas para o desenvolvimento de um novo sistema, baseado em uma nova tecnologia, onde o sistema legado foi totalmente substituído por um novo sistema. Destacam-se também que através do uso de ferramentas e procedimentos automatizados a tendência é que o processo se torne mais ágil e simples, reduzindo os custos do projeto.

Palavras-chave: Engenharia Reversa. Reengenharia de *Software*. Engenharia de *Software*.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO NA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA ERP: UM ESTUDO DE CASO

Jullian Hermann Creutzberg

jullian@unidavi.edu.br

Bruno Pickler

bruno.pickler@unidavi.edu.br

Marco Aurélio Butzke

marco@unidavi.edu.br

A implantação de sistemas pode ser considerada como um processo bastante complexo. É necessário realizar o planejamento e preparar a organização em todos os pontos para o recebimento do novo sistema. Por definição, sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*) são sistemas de informação integrados obtidos na forma de pacotes comerciais de *software* com a finalidade de oferecer assistência a maior parte das operações de uma organização. A presente pesquisa teve como principal objetivo analisar os fatores críticos de sucesso na implantação de sistemas ERP. Para que o objetivo pudesse ser alcançado foi aplicado um questionário desenvolvido - baseado na revisão da literatura - em uma cooperativa que passou recentemente por este processo. Para um melhor entendimento sobre o tema, na revisão da literatura foram apresentadas as características e conceitos sobre sistemas ERP, bem como os fatores críticos de sucesso foram detalhados. No que se refere à metodologia, a pesquisa foi considerada como qualitativa, por meio de um estudo de caso único. Os resultados obtidos com a pesquisa foram relevantes, demonstrando a importância dos fatores críticos de sucesso na implantação de sistemas ERP, sendo assim foi possível obter com detalhes a percepção dos usuários sobre o processo da implantação. Destacaram-se na pesquisa quatro fatores principais: envolvimento do usuário, apoio da direção, definição clara das necessidades e planejamento adequado, sendo que estes envolvem diretamente as pessoas que planejam e executam o projeto de implantação do novo sistema. Os resultados da pesquisa podem ser relevantes tanto para empresas que atuam no desenvolvimento e implantação de sistemas ERP, quanto para equipes responsáveis pelo acompanhamento deste processo dentro as organizações.

Palavras-chave: Implantação de Sistemas. Sistemas ERP. Sistemas de Informação.

FATORES QUE INFLUENCIAM NA IMPLANTAÇÃO DE UM ERP DESENVOLVIDO POR UMA EMPRESA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Marcondes Maçaneiro
marcondes@unidavi.edu.br

Talita Jahn Vota
talita.vota@unidavi.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo identificar os fatores que influenciam no projeto de implantação de um ERP desenvolvido por uma empresa da região do Alto Vale do Itajaí- SC, em empresas do segmento metal mecânico e construção. O ERP segundo Junior (2008) é um sistema de informação adquirido por meio de pacotes prontos de software que possibilitam a integração de todos os dados de uma organização. Além de pacotes prontos, com o passar o tempo e mudanças no mercado, tornou-se possível customizações no software, ou seja, desenvolver de acordo com a necessidade de cada empresa, desde que sigam regras de negócio. Quando é feita a aquisição do ERP, a empresa passa pelo processo de implantação do sistema, apresentado pela empresa fornecedora, com base na metodologia proposta pelo Guia PMBOK, para gerenciamento de projetos. A implantação do ERP, assim como de outros projetos, apresentam fatores de sucesso e fracasso. E para identificar esses fatores, foi realizado um questionário eletrônico composto por oito perguntas de múltipla escolha e duas abertas, direcionadas aos gerentes de projetos das empresas pesquisadas, que acompanharam a implantação do software. Este questionário foi enviado para 39 empresas no período de 01/12/2017 a 22/12/2017. Após a análise da pesquisa bibliográfica e das respostas obtidas pelo questionário, foi possível concluir que a teoria e a prática andam juntas, pois os fatores críticos de sucesso e fracasso apresentado na teoria por vários autores, há anos atrás, estão presentes na implantação do ERP atualmente. É possível notar que dois fatores de sucesso estão presentes nos resultados: a participação dos usuários-chaves em todo o processo e do gerente de projeto ter autonomia em tomar as decisões. Já fatores de fracasso mais relatados foram: customização no software e falta de conhecimento do consultor na área trabalhada. Além disso, pode-se concluir que uma implantação de um ERP não é um processo fácil, pois é preciso cumprir prazos, custos, atender as necessidades do cliente, saber lidar com imprevistos e resolver os problemas que podem ocorrer.

Palavras-chave: Implantação. ERP. Fatores.

FERRAMENTAS CRUCIAIS NA PRÉ-HISTÓRIA DA COMPUTAÇÃO**Luana Cristini Lindemann**

luanalindemann16@gmail.com

Daniel Baumann

daniel.baumann@ifc.edu.br

É indiscutível que a computação progrediu extremamente desde o primeiro computador produzido há 75 anos. A evolução tecnológica computacional tornou-se diária, acessível e causou verdadeiro impacto no mundo, alterando a percepção do universo e possibilitando avanços em todas as áreas. Dentre tantas ferramentas relevantes e cruciais para a computação tornar-se o que é hoje, destacam-se: o ábaco, as estruturas de Napier, a Pascalina, a máquina de calcular de Leibniz e a máquina de Babbage. O objetivo do estudo, sendo estas as ferramentas fundamentais para a evolução do computador, tendo como base conhecer estas ferramentas, e, além destas, agregar conhecimento referente às formas de cálculos relativas a dois instrumentos selecionados (a máquina de Babbage, e a máquina de Leibniz) para assim compreender o processo pelo qual passou a história da computação. O projeto foi desenvolvido em quatro etapas, realizadas em março de 2018. A primeira etapa consistiu na pesquisa acerca da evolução computacional, com o intuito de selecionar as principais ferramentas indispensáveis na pré-história da computação. A segunda etapa teve foco no aprendizado sobre as ferramentas selecionadas na primeira parte, sendo essas: o ábaco, estruturas de Napier, Pascalina, máquina de calcular de Leibniz, e máquina de Babbage. Na terceira etapa, duas ferramentas foram escolhidas para estudo de suas formas de cálculos: a máquina de Babbage e a máquina de Leibniz. E, a quarta etapa fundamentou-se em um trabalho acadêmico acerca dos conhecimentos obtidos sobre as etapas anteriores. As ferramentas utilizadas na pré-história da computação, de fato, foram essenciais para o desenvolvimento dos computadores. Não obstante, diversas áreas de estudos, como por exemplo: a mecânica; matemática; raciocínio lógico - que remonta a época de Aristóteles - entre outras, consistiram em demasiada importância para o processo evolucionário computacional. Por conseguinte, todas as áreas beneficiaram-se com esta evolução que consiste em aperfeiçoar processos e satisfazer o desejo de conhecimento da humanidade.

Palavras-chave: Pré-História da Computação. Máquinas de Cálculo. Evolução da Computação.

INSTRUMENTOS DE CÁLCULO UTILIZADOS NA PRÉ-HISTÓRIA DA COMPUTAÇÃO

Vinício Gramkow

vinciogramkow14@gmail.com

Daniel Baumann

daniel.baumann@ifc.edu.br

Atualmente no mundo da tecnologia vemos computadores em todos os lugares, escolas, comércio, casas, etc. Realidade que há pouco tempo não era prevista, entretanto, tudo isso deve-se ao passado da computação. Este trabalho aborda algumas das ferramentas pré-históricas, mostrando um breve resumo sobre cada uma. Tem como objetivo apresentar algumas ferramentas da pré-história da computação, para fins de aprendizado e conhecimentos, tanto do desenvolvedor quanto do leitor. Ábaco, a primeira calculadora da história: era constituído de varetas paralelas com pequenas bolas que faziam a contagem. Era de utilidade para operações primitivas como soma e subtração, entretanto, não era efetivo para operações de multiplicação e divisão; Régua de Cálculo: baseava-se em uma régua de valores pré-calculados, organizados para acesso automático, onde um tipo de ponteiro indicava o resultado; Máquina de Pascal: o intuito principal era desenvolver uma máquina capaz de realizar as quatro operações matemáticas básicas, porém não se efetuou na prática, pois era apta a realizar somente soma e subtração; Máquina de Diferenças: em 1822 Charles Babbage declarou que sua máquina teria capacidade de calcular funções de várias naturezas (trigonometria, logaritmos) de maneira mais simples; Engenho Analítico: em 1837 Charles Babbage novamente apresentou uma nova máquina, em que utilizou os conceitos do Tear Programável, como o uso dos cartões. Além do mais, instruções e comandos também poderiam ser informados pelos cartões, implementando o uso de registradores primitivos. Este trabalho foi desenvolvido utilizando métodos de buscas e pesquisas na Internet. Com este trabalho podemos ter uma pequena ideia de como a pré-história da computação foi um marco na computação, como ela é conhecida hoje.

Palavras-chave: Computadores. Máquinas de Cálculo. Pré-História da Computação.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TRATAMENTO DE IMAGENS**Ricardo Eliandro Fronza**

ricardofronza@hotmail.com

Marcondes Maçaneiro

marcondes@unidavi.edu.br

Lucas Eduardo dos Santos

lucas.eduardo@unidavi.edu.br

Há alguns anos a Inteligência Artificial (IA) realmente era pura ficção científica já que a sua implementação nos computadores da época era praticamente impossível, computadores com pouco poder de processamento, a Internet ainda em crescimento e linguagens de programação com poucos recursos deixava inviável o desenvolvimento dessa área. Com o passar dos anos a tecnologia foi se desenvolvendo e o poder de processamento dos computadores foi crescendo exponencialmente, a Internet cada vez mais rápida e com uma grande quantidade de informação, as linguagens de programação e seus recursos foram amadurecendo, e junto de todas essas coisas a ideia e o desenvolvimento dessa área foi se tornando cada vez mais possível e necessária. Hoje em dia um campo da IA que vem ganhando força é de o utilizar no tratamento de imagens, seja para que obtenha resultados de edição semelhante ou até mesmo superior ao de um profissional treinado na área, ou para a organização de imagens na galeria por exemplo. Existem vários *softwares* que já utilizam IA para ajudar nos seus processos, alguns exemplos como: *Photoshop*, *FaceApp*, *EnhanceNet*, *Prisma*, *Google Fotos* entre outros. O objetivo desse estudo é conhecer os avanços nessa área nos últimos anos e explorar como cientistas e programadores estão inovando nessa área, que tem se mostrado muito promissora visto seus resultados. O estudo enquadra-se na modalidade descritivo. O desenvolvimento dessa tecnologia nesse meio é de suma importância já que ajuda o ser humano a tratar imagens nas mais diversas áreas e de maneiras diferentes, substituindo muitas vezes o ser humano.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Imagem. Tecnologia.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: COMO FUNCIONAM OS ROBÔS

Ricardo Eliandro Fronza
ricardofronza@hotmail.com

Marcondes Maçaneiro
marcondes@unidavi.edu.br

Os robôs são dispositivos que já fazem parte da rotina do homem. Eles agem de forma autônoma, programada ou através de estímulo humano - que pode ser sonoro, luminoso ou por intermédio do toque. Um dos usos práticos e muito comum acontece na indústria. Em tarefas que são repetitivas, as máquinas podem executar ações perigosas e complicadas, com precisão. A tecnologia está cada vez mais integrada aos ambientes de trabalho e, esta mecanização vem substituindo o trabalho das pessoas e o processo está caminhando cada vez mais rápido, acelerando o tempo todo com uma grande diversidade de novas tecnologias aplicadas à robótica avançada e à criação de computadores mais rápidos e com menos gastos de mão de obra a longo tempo. O objetivo deste estudo foi analisar a importância e avanço da inteligência artificial por meio da compreensão de como funcionam os sistemas e dispositivos de um robô de diversos segmentos e quais suas seguranças e ameaças ao avanço tecnológico. O estudo foi baseado em pesquisas que demonstram que ainda não se trata de uma inteligência geral, que vai conseguir atingir objetivos complexos em ambientes com poucos recursos computacionais, mas ao desdobramento sobre a consciência das máquinas, equipamentos ou mecanismos que, cada vez mais elaboradas, estão realizando mais e mais trabalhos que antes exigiam o cérebro humano e que podem substituir também a força física. Através deste contexto é possível analisar que precisão, eficiência e colaboração são apenas algumas mudanças societárias que poderemos acompanhar à medida que a inteligência artificial for se desenvolvendo, se tornando mais complexa, sofisticada e cada vez mais presente na sociedade.

Palavras-chave: Robôs. Inteligência Artificial. Avanço Tecnológico.

INTERNET DAS COISAS (IOT): UM NOVO CONCEITO ENTRE A RELAÇÃO HUMANOS X OBJETOS

Amanda Bauer Hendges
amandabauer@unidavi.edu.br

Franciane Hasse
francianehasse@unidavi.edu.br

Desde que a Internet foi criada, no ano de 1969, esta vem tornando-se cada vez mais abrangente, fazendo-se cada vez mais presente do cotidiano das pessoas. Por meio das constantes evoluções, vê-se que ainda há um grande avanço juntamente com o progresso dos eletrodomésticos e eletrônicos. Caracterizada como uma revolução tecnológica, a Internet das Coisas (IoT) tem como finalidade conectar inúmeros itens na rede mundial de computadores, facilitando a troca de informações entre os objetos, ou seja, unificando o mundo físico com o digital. O objetivo deste resumo é discutir, ainda que de forma breve, sobre as características positivas e negativas da Internet das Coisas, citadas no final deste resumo. Este resumo trata-se de revisão narrativa de literatura (bibliográfica-exploratória), baseada em artigos de autores com forte opinião sobre o assunto. Com a investigação foi possível compreender que a IoT deu início a um novo conceito entre a relação humanos x objetos. Esta deve ser vista como resultado de uma combinação de tecnologias: identificação, sensores/calibres, comunicação, computação, serviços e dinâmica. Embora em alta, a tecnologia deve adaptar-se para receber tamanha evolução. A IoT depende de cada bloco citado acima para funcionar, estando facilmente propenso a falhas. Mas como esses objetos fazem parte da rede mundial, não se pode esquecer uma visão crítica e se está na rede, está propenso a ataques de crackers e vírus. Existem inúmeros fatores que influenciam o funcionamento de um objeto inteligente como: sensor com defeito de fábrica, Internet caindo frequentemente, código fonte com erros lógicos e de semântica, apagões, entre outros. Existem também inúmeros argumentos tanto para os aspectos positivos da utilização da IoT, como: praticidade, agilidade em coisas corriqueiras, comunicação, produtividade, avanços na área da saúde, investimentos nas empresas do setor privado e do público. Quanto aos aspectos negativos, tem-se: mau funcionamento dos objetos, vírus, crackers, segurança da rede, acesso indevido a informações. Observando a situação de um modo geral, a IoT foi criada para auxiliar o ser humano, todavia, assim como qualquer nova tecnologia, pode ser considerada um avanço frágil, porque está propensa a falhas durante a fabricação e no uso. A sociedade deve ter equilíbrio, deve saber utilizar para ter total aproveitamento do equipamento e saber tudo o que este oferece, utilizando de um modo seguro e ético, a fim de evitar estar exposto a crackers e vírus jogados na rede.

Palavras-chave: Internet das Coisas. Relação Humano X Objeto. Aspectos Positivos e Negativos

MÉTODOS DE USABILIDADE - TIPOS E CLASSIFICAÇÕES

Lais Machado Bezerra
lais.machado@unidavi.edu.br

Lizandra Garcia Lupi Vergara
l.vergara@ufsc.br

As tecnologias tornaram-se presentes na rotina diária das pessoas. Estão no local de trabalho, educação e lazer. Porém, para que estes equipamentos sejam eficientes e confortáveis à interação, há um grande esforço quanto a avaliações da usabilidade destes dispositivos. Assim, o presente estudo realizou um levantamento dos métodos de usabilidade presentes na literatura, com o objetivo de apresentar a variedade de possibilidades existentes. Os métodos podem ser classificados de acordo com sua abordagem, centrada no usuário, baseada na expertise ou centrada em métodos analíticos. Quanto a abordagem centrada no usuário, esta consiste na coleta de dados por meio da observação e utilização da interface pelo usuário durante os percursos do sistema. Este tipo de avaliação deve ocorrer em ambiente próximo da realidade na qual o dispositivo será utilizado. A abordagem centrada sobre uma expertise ocorre com a atuação de especialistas, na qual utiliza a expertise humana e a experiência do especialista. Abordagem centrada nos métodos analíticos se dá por meio de modelos formais já estabelecidos. Acontece em comparativo com uma referência que apresenta as qualidades para uma boa interface. Outra classificação dos métodos quanto às técnicas utilizadas para a avaliação, que podem ser: (I) preditivas ou analíticas, que buscam prever erros de projeto de interfaces sem a presença direta de usuários, utilizando-se principalmente no conhecimento dos especialistas; (II) empíricas, buscam constatar problemas pela observação da interação do usuário com o produto ou sistema; e (III) prospectivas, quando verificam a opinião do usuário sobre a interação com o sistema por meio de questionários, entrevistas e outros instrumentos. Quanto sua aplicação com usuários, os métodos podem ser classificados em Diretos e Indiretos. Os Métodos Diretos aplicam as ferramentas e instruções em simulações, com o próprio usuário do sistema, de forma a observar seu comportamento, ouvir sua opinião. As interações com o usuário se dão através de questionários ou de comentários sobre a sua experiência de uso do dispositivo. Alguns exemplos de testes diretos que podem ser citados são: Teste de Usabilidade, Pensar Alto (*Think Aloud*), Grupo de Foco (*Focus Group*), entrevistas, questionários, entre outros. Já os Indiretos são métodos nos quais os avaliadores - ergonomistas, desenvolvedores - simulam, projetam de alguma forma a presença e percurso que o usuário faria no sistema, sem possuir contato com este usuário. Esses tipos de testes normalmente possuem um foco mais voltado para a análise de diretrizes de interfaces, características brevemente perceptíveis que poderão gerar ruídos ao sistema e atingir o usuário que, por meio de testes indiretos, podem ser detectados. Alguns exemplos de métodos indiretos são: Avaliação Heurística, Percurso Cognitivo, entre outros.

Palavras-chave: Métodos de Avaliação. Usabilidade. Interação Humano-Computador.

MINERAÇÃO DE DADOS APLICADO A BASE DE DADOS DE UM FRIGORÍFICO

Ricardo Eliandro Fronza
ricardofronza@hotmail.com

Luiz Gustavo Momm
luizmomm@unidavi.edu.br

Marco Aurélio Butzke
marco@unidavi.edu.br

Em busca de melhores resultados, empresas em todo o mundo adotam um sistema de mineração de dados, de uma empresa específica, no qual este se compromete em revelar dados que antes passavam despercebidos pelos analistas. Em consequência disto, conseguem monitorar e otimizar seus processos, melhorando o rendimento e desempenho. Os dados coletados e compartilhados com a gestão são de imensa ajuda para identificar erros, analisar se o plano de negócios atual está funcionando, indicar o que pode ser melhorado em relação ao marketing e o comercial da empresa. As técnicas de BI auxiliam muito na tomada de decisões evitando equívocos que poderiam comprometer o futuro da organização. No frigorífico analisado toda a estrutura antiga de organização, que funcionava através de papéis, rotinas e organização arcaicas serão substituídas por um novo modelo de negócio baseado em informação digital mais acessível e em tempo real. O objetivo desse estudo é analisar o banco de dados da área de abate de bovinos, verificando tendências e informações relevantes, o estudo enquadra-se na modalidade descritivo. Ao analisar a base de dados fornecida, foram feitas observações que são relevantes para a empresa, ampliando o conhecimento do negócio. Além disso, o proprietário da empresa também é criador de bovinos e lida com várias áreas do ramo de pecuária, podendo se beneficiar também com essa aplicação. Por exemplo, conhecendo a tendência de preço de bovinos do mercado, fica mais fácil decidir quando, onde e no que investir, qual raça tem a maior lucratividade entre outras informações. Esse assunto é de extrema importância pois a diretoria da empresa terá respostas para determinadas situações, que eram impossíveis de ser detectadas no modelo de negócios anterior.

Palavras-chave: Mineração. Dados. Frigorífico.

PORTAL DA PISCICULTURA DO ALTO VALE DO ITAJAÍ**Jacson Rodrigo Sasse**

jacsonrsasse@unidavi.edu.br

Marco Aurélio Butzke

marco@unidavi.edu.br

Jeancarlo Visentainer

jv@unidavi.edu.br

Na região do Alto Vale do Itajaí existe um grande número de piscicultores e sua rede de comércio estende-se à fornecedores de rações e alevinos, e aos pesque-pagues ou restaurantes especializados em servir pescados. Esse mercado costuma ser bastante restrito. Normalmente um piscicultor tem contato com um ou dois fornecedores, e muitas vezes não mais que isso a respeito de compradores. Isso influencia negativamente, pois o produtor não encontra informações sobre outros possíveis fornecedores ou compradores, dessa forma, vê-se restringido a sempre vender sua produção aos mesmos compradores, bem como a sempre comprar seus alevinos e rações dos mesmos fornecedores, sem opções de escolha. Parte desse problema deve-se ao fato de que não existe um meio tecnológico que faça o papel mediador, conectando esses nichos de mercado e abrindo possibilidades para novas fontes entrarem nesse meio. Diante disso, os problemas que essa pesquisa buscará responder são: Como podemos melhorar o mercado de venda para os piscicultores da região do Alto Vale do Itajaí? É viável o desenvolvimento de um sistema *web* para servir de intermediário no mercado de negociações entre piscicultores, fornecedores e pesque-pagues? Perante tais dúvidas surgiu a ideia de desenvolver um portal que trabalhe o máximo possível a favor de todos. A pesquisa enquadra-se em uma metodologia aplicada, descritiva, pois seu objetivo é desenvolver um portal *web* para a piscicultura do Alto Vale do Itajaí. E, para uma análise mais aprofundada da viabilidade do desenvolvimento do mesmo, far-se-á uma pesquisa de campo, realizando reuniões com fornecedores e associações de piscicultores, apresentando a ideia e verificando o seu índice de aceitação. Como futuros resultados, espera-se possibilitar uma entrada mais facilitada a esse mercado para novos fornecedores, compradores e produtores. Esse portal serviria, ainda, como um ambiente onde produtores poderiam utilizar para divulgar que sua produção está pronta para a venda, onde fornecedores poderiam também divulgar seus estoques à pronta entrega, e que pesque-pagues e afins poderiam fazer uso para encontrar onde comprar o que precisam, ou até mesmo exibir ofertas que precisam de determinada quantidade.

Palavras-chave: Piscicultura. Portal *Web*. Desenvolvimento.

PROJETO DE PRÉ-IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE DADOS DE UMA LINHA DE PRODUÇÃO

Jacson Sasse

jacsonrsasse@unidavi.edu.br

Fernando Bastos

fbastos@unidavi.edu.br

Marco Aurélio Butzke

marco@unidavi.edu.br

Em qualquer área de desenvolvimento as especificações dos requisitos representam uma das maiores divergências e dificuldades na elaboração de um produto. Buscar informações junto aos usuários de forma a identificar as necessidades e limitar as questões dos organizacionais e do *software* sempre representam dificuldades no processo. Em função disso criações e adaptações de *softwares* personalizados para setores específicos tornam-se necessárias, tendo em vista as características peculiares de cada tipo de procedimento advindo da cultura de cada empresa. Tal situação, aliada a limites financeiros, recursos humanos escassos e aos cronogramas quase sempre enxutos exigem metodologias que maximizem a produção de *software* e minimizem os custos. Assim, esse trabalho visa expor uma metodologia para caracterização da necessidade de um cliente para a implantação de um *software* de gerenciamento de produção. Será realizada ainda uma explicação a respeito de alguns tipos de análise que foram e são utilizadas para o desenvolvimento de um *software*, como análise tradicional ou convencional, utilizando textos e fluxogramas; análise estruturada, usando coleta de dados, diagramas de fluxo de dados, miniespecificações e dicionário de dados; e análise essencial através da tabela de eventos, diagrama de fluxo de dados, diagrama de entidade e relacionamento. Para tal foi necessário fazer uma pesquisa bibliográfica da metodologia de criação de *softwares* e análise ambiental. Como resultado tivemos um modo estruturado de iniciação de desenvolvimento de projeto de *software* que servirá de base para as etapas, objetivando a implantação, através dos seguintes tópicos: identificação dos processos, parametrização, identificação dos recursos, instalações, mapeamento do ambiente, mapeamento dos usuários, migração de dados e iniciação do projeto

Palavras-chave: *Software* de Produção. Controle de Dados. Metodologia de Análise.

PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL PARA ENTREGAS**João Paulo Müller**

joaomiler@unidavi.edu.br

Marcondes Maçaneiro

marcondes@unidavi.edu.br

Marciel De Liz Santos

marciel@unidavi.edu.br

Com a correria atualmente rotineira das pessoas, bem como o trabalho, os estudos, entre outras atividades, constantemente as pessoas passam por dificuldades em relação à organização de suas tarefas. Muitas pessoas já passaram por situações em que seria necessária a busca ou entrega de determinado objeto. Porém, por consequência de seus afazeres, como o trabalho, família, atividades domésticas, muitas vezes não é possível se deslocar até o local para buscar ou entregar o produto desejado. O intuito deste trabalho de conclusão do curso de Sistemas de Informação da Unidavi foi de desenvolver um protótipo de um aplicativo móvel, utilizando tecnologias atuais para favorecer a integração entre sistemas, como é o caso dos *Web Services RESTFull*. Essa integração se faz necessária para possibilitar a integração entre os serviços utilizados e também possibilitar a interação entre os usuários da solução proposta, conectando-os e possibilitando que ambos se auxiliem através de entregas. O trabalho teve início com o planejamento e criação do *Web Service*. Posteriormente desenvolveu-se o protótipo do sistema *mobile* e foi realizada a integração com a API de Mapas da Google. Após concluída a construção do protótipo, foi elaborado um formulário eletrônico com 18 questões e disponibilizado *online* para 82 pessoas. O questionário aplicado buscou responder se seria viável prosseguir com o desenvolvimento do protótipo apresentado e construir uma aplicação para o uso do público. Foram recebidas 22 respostas. Após a análise das respostas foi concluída a viabilidade do avanço do protótipo com 86,4% de aprovação, respondendo assim à problematização deste trabalho.

Palavras-chave: Aplicativo *Mobile*. *Delivery*. Google Maps.

PROTÓTIPO DE SISTEMA WEB PARA GESTÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL

Patrick Willian Probst
patrickwp1231@gmail.com

Marciel de Liz Santos
marciel@unidavi.edu.br

Marcondes Maçaneiro
marcondes@unidavi.edu.br

Este projeto consiste no desenvolvimento de uma ferramenta para disponibilizar informações relativas ao transporte público municipal. Atualmente não há informações completas a respeito do mapeamento dos pontos de ônibus e linhas referentes a este meio. O projeto irá informar o ponto mais próximo a partir de um endereço informado pelo usuário, bem como as linhas que utilizam este ponto de ônibus. O objetivo é fazer uma interface simples, onde fique fácil para o usuário encontrar as informações desejadas, com acesso a mapas que mostrem as informações pesquisadas. Irá conter uma área para acesso de administradores, onde permitirá a inclusão de novos pontos, linhas e informações necessárias. Para execução da ferramenta, foi necessário buscar informações para entender o funcionamento do transporte público, com o objetivo de disponibilizar um bom serviço para a empresa e usuário que utilizarem a ferramenta. O Protótipo foi desenvolvido utilizando a linguagem PHP, JavaScript, biblioteca jQuery e a API JavaScript do Google Maps. Foi utilizado ainda o sistema gerenciador de banco de dados PostgreSQL. Levando em consideração todas as informações mencionadas, foi possível o desenvolvimento do protótipo da ferramenta. Sendo que o mesmo poderá necessitar de alterações, assim que for utilizado por empresas do transporte público, para se adequar aos processos da empresa. Foi possível observar também algumas melhorias que podem ser desenvolvidas futuramente, tais como, o uso de QR Code nos pontos de ônibus com o objetivo de facilitar ao usuário o acesso a ferramenta. Outra melhoria, seria analisar a melhor forma de conseguir informar aos usuários os horários que o ônibus chega em seu destino, ou até mesmo monitorar o ônibus permitindo aos usuários saber se o mesmo já passou ou não.

Palavras-chave: Transporte Público. Acesso à Informação. Protótipo.

REENGENHARIA DE SOFTWARE E ENGENHARIA REVERSA APLICADA EM SISTEMAS LEGADOS**Jullian Hermann Creutzberg**

jullian@unidavi.edu.br

Douglas Felipe da Silva

douglas.silva@unidavi.edu.br

Fernando Andrade Bastos

fbastos@unidavi.edu.br

Com a rápida evolução dos sistemas de informação, muitas linguagens, ferramentas e metodologias surgiram para que o desenvolvimento dos sistemas fosse facilitado. Os conhecimentos em engenharia de *software* podem ser considerados primordiais no projeto de um novo sistema, bem como no processo de manutenção, visando aumentar a sua vida útil. Contudo, percebe-se que nem sempre os profissionais possuem este conhecimento e os sistemas não são projetados e mantidos adequadamente, desta forma surgem os sistemas legados. Muitas vezes, os sistemas legados são mantidos em funcionamento devido a inúmeros fatores, tais como, a manutenção do negócio, a necessidade de alto investimento de tempo e recursos financeiros para trocar de sistema, ou ainda do esforço necessário na adaptação dos usuários para que possam desempenhar bem suas funções diárias em um novo sistema. Para auxiliar neste processo, a engenharia de *software* dispõe de recursos que auxiliam na tomada de decisão em relação aos sistemas legados como, por exemplo, a engenharia reversa e a reengenharia de *software*. Desta forma, o principal objetivo desta pesquisa é conceituar sistemas legados, reengenharia de *software* e engenharia reversa, bem como descrever um caso onde foram utilizadas a reengenharia de *software* e a engenharia reversa em um sistema legado. A metodologia utilizada no desenvolvimento desta pesquisa foi qualitativa, descritiva, por meio de pesquisa bibliográfica. Como parte dos resultados foi possível observar que estes recursos se apresentam como uma alternativa viável para empresas que possuam sistemas legados, prezando pela manutenção e adequação dos sistemas às tecnologias mais modernas. Pode-se perceber também que as ferramentas, técnicas, metodologias, recomendações e boas práticas apresentadas pela engenharia de *software* não resolvem todos os problemas, porém auxiliam no processo de desenvolvimento de sistemas visando permitir a manutenção futura de um sistema. Não existe um modelo pronto para cada situação enfrentada, porém, a engenharia de *software* consegue mostrar os caminhos mais adequados para que o sistema possa se manter útil e moderno por mais tempo, não se transformando rapidamente em um sistema legado.

Palavras-chave: Reengenharia de *Software*. Engenharia Reversa. Engenharia de *Software*.

RPB MANAGER: GERENCIADOR DE ENTREGAS BASEADO EM GEOLOCALIZAÇÃO

Djonata Wehmuth

djonata1098@unidavi.edu.br

Jullian Hermann Creutzberg

jullian@unidavi.edu.br

Marco Aurélio Butzke

marco@unidavi.edu.br

Com o aumento dos estabelecimentos gastronômicos com atendimento presencial e *delivery*, percebe-se a necessidade de um maior controle e agilidade no processo de recebimento e entrega dos pedidos, bem como uma maior transparência com os clientes, permitindo que eles acompanhem seu pedido de forma simples. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um protótipo *web* de um sistema para o gerenciamento e controle dos pedidos, proporcionando ao cliente um rastreamento completo, desde o andamento inicial, passando pelo preparo até sua entrega. Quanto à metodologia, este trabalho se caracteriza como pesquisa descrita de lógica aplicada, pois propôs o desenvolvimento de um protótipo de sistema. Para que os objetivos do trabalho fossem alcançados, foi realizada uma revisão da literatura sobre as tecnologias e linguagens de programação utilizadas. Também foram apresentados os detalhes da especificação da ferramenta através da análise de requisitos e construção de diagramas, bem como todos os aspectos da implementação relacionados ao desenvolvimento do protótipo foram detalhados. Como resultados deste trabalho, o RPB *Manager*, como é chamado o protótipo, pode oferecer aos usuários um controle mais completo sobre o rastreamento de encomendas *delivery* possibilitando acompanhar em tempo real a produção e entrega do pedido com a utilização de geolocalização. No que se refere ao uso das tecnologias para o desenvolvimento do protótipo, o *Laravel* se apresentou como uma solução extremamente eficiente para acelerar o desenvolvimento em PHP, contudo houve um contratempo com a utilização *Progressive Web Apps* (PWA) aliado à geolocalização, onde foi optado pela utilização de serviço desenvolvido nativamente para o sistema operacional *Android* com linguagem de programação Java. Outro aspecto do protótipo relevante são os potenciais ganhos para os empresários do ramo, permitindo um maior controle do seu estabelecimento.

Palavras-chave: Sistema de Gerenciamento de pedidos. Desenvolvimento *Web*. Sistemas de Informação.

SERVIÇOS DE NOME - *DCOM NAME SERVICE***Alexandre Bauer**

alexandrebaua@hotmail.com

Wesley dos Reis Bezerra

wesley.bezerra@ifc.edu.br

O DCOM (*Distributed Component Object Model*) foi desenvolvido pela *Microsoft* de forma a permitir a comunicação distribuída de componentes de software. O DCOM é uma expansão do COM (*Component Object Model*), sendo incorporado à ideia de sistemas distribuídos, e permitindo a comunicação com servidores COM+. O COM foi lançado pela *Microsoft* em 1993 para ser utilizado com componentes de *software*. Como esse componente é um item independente, ele pode ser utilizado por outros componentes, criando um sistema mais complexo. Também implementa a comunicação de objetos criados em máquinas diferentes, seja em arquitetura ou em linguagem de programação dos objetos. Possui a implementação de interface no objeto, sendo esse um ou vários pontos de acesso no objeto, permitindo o tráfego de informações entre diferentes objetos. Uma interface também pode ser vista como sendo um conjunto de funções públicas, sendo essa a única parte visível da classe. O COM+ é uma extensão do COM, onde foram adicionadas funcionalidades, sendo a tecnologia MTS (*Microsoft Transaction Server*) a principal inclusão, de forma a facilitar a elaboração de aplicações distribuídas de grande porte, estando voltada ao projeto de componentes para aplicações servidoras. O DCOM foi lançado pela *Microsoft* em 1996, e permitiu uma comunicação de forma mais abstrata nas camadas inferiores da rede, de forma a facilitar a programação das aplicações distribuídas, sendo incluído os conceitos do COM, como o *Marshalling* e a coleta de lixo distribuída. As classes criadas em COM/DCOM são chamadas de *Coclass* e fornecem a definição de uma classe independente de uma linguagem de programação, podendo possuir uma ou mais interfaces, sendo elas escritas em uma linguagem de programação suportada pelo desenvolvimento dos componentes COM. Os objetos COM devem ser únicos no mundo, devido ao objeto COM não necessariamente estar na máquina local, mas existir um método que irá indicar para o objeto, que poderá estar em um servidor remoto e ser utilizado uma conexão de internet para este acesso. Como existirá inúmeros objetos COM visíveis na Internet, um nome pode estar sendo utilizado por mais de um desenvolvedor, então, para evitar que o objeto errado seja acessado, foi criado um conceito denominado GUID, que consiste em um código de identificação global exclusivo, sendo este constituído por um número inteiro com 128 bits. Foram pesquisados os serviços de nome da *Microsoft*, o COM, COM+, e DCOM, entretanto, foi observado que apesar das diferenças entre os três tipos, o COM+ e o DCOM derivaram do COM, utilizando deste os conceitos básicos para a suas próprias implementações.

Palavras-chave: COM. Interface COM/DCOM. Coclass.

SISTEMA PARA GESTÃO DE ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Murilo Henrique Wippel
murilowippel@gmail.com

Jeancarlo Visentainer
jv@unidavi.edu.br

Fernando Andrade Bastos
fbastos@unidavi.edu.br

O número de advogados no Brasil aumenta a cada ano. Conforme a Ordem dos Advogados do Brasil (2018), são 1.065.362 registros regulares. Somando estagiários e suplementares totalizam 1.141.498 pessoas. Apesar do número ser expressivo, há demanda para todos. Ao iniciar suas atividades, um advogado necessita gerenciar diversas informações. É comum que um escritório de advocacia mantenha seus registros em grandes arquivos de documentos, que podem ocupar um espaço físico considerável dependendo do volume de casos e processos. Além da grande quantidade de papel acumulada, o controle de clientes e financeiro limita-se ao uso de registros manuais em agendas ou arquivos de planilhas digitalizadas, que correm o risco de serem apagados ou até corrompidos. Com esse tipo de controle de informação, a atuação do advogado torna-se dependente de sempre possuir uma cópia desses registros, sendo de sua responsabilidade manter a integridade dos mesmos. O trabalho buscará responder o seguinte questionamento: Como utilizar a tecnologia para gerenciar um escritório de advocacia? Como prover um controle prático de clientes? Como desenvolver um controle financeiro eficiente, com relatórios de despesas e faturamento detalhados? Como disponibilizar uma agenda de tarefas para manter a organização sem atrasos nos compromissos do escritório? Como gerenciar casos e processos com contabilização de horas trabalhadas e histórico individual de atualizações? É possível realizar integração com tribunais para receber atualizações automáticas de processos? A partir desses questionamentos surgiu a ideia de abstrair a gestão do escritório de advocacia dos papéis e agendas para centralizá-los em um sistema único, pois com acesso à internet, o advogado poderá acessar o sistema de qualquer lugar e também de dispositivos móveis, como *smartphones*. A presente pesquisa caracteriza-se como pesquisa aplicada, descritiva, pois tem como objetivo desenvolver um sistema de gestão jurídica para um escritório de advocacia. Com a definição de todas as necessidades que devem ser atendidas, a partir de entrevistas, um sistema de gerenciamento de escritório de advocacia se mostra de grande utilidade, auxiliando desde o pequeno escritório com um único advogado realizando todas as atividades, até um grande escritório, no qual as atividades podem ser delegadas para equipes de muitas pessoas.

Palavras-chave: Tecnologia. Advocacia. Gestão.

